JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 29 de março de 1968

Ano LXXVII — N.º 304

CORTESIA

TEMPO: instável, com chuvas. TEMP.: em declínio. VENTOS: sul, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 31,7. MÍNIMA: 21,2. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

A POTÊNCIA DE FOGO

O cadáver de Édson Luís estava coberto com a Bandeira Nacional, outra do Calabouço e cartazes escritos em fôlhas de caderno, deixando nu o peito varado a bala

Assassinato leva estudantes à greve nacional

A morte do estudante Édson Luís de Lima Souto, de 16 anos — baleado no peito, às 18h30m de ontem, durante um conflito da PM com estudantes no Restaurante do Calabouço — provocou greve geral de várias Faculdades no Rio e o movimento deverá estender-se pelo País. O corpo da vítima, que está sendo velado na Assembléia Legislativa, sairá às 16 horas de hoje para o Cemitério São João Batista.

Os acontecimentos agitaram a sessão noturna da Câmara dos Deputados, onde o Sr. Lurtz Sabiá pediu que o Congresso fique em sessão permanente, e o Deputado Brochado da Rocha sugeriu que as duas Casas do Congresso se transformassem em Comissão Geral para investigar os fatos ocorridos no restaurante dos estudantes. O Congresso Nacional e a Assembléia Legislativa da Guanabara decretaram luto. O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, saiu de Brasília e voltou ontem à noite ao Rio.

O Governador Negrão de Lima, numa reunião de mais de duas horas com o Secretário de Segurança, General Dario Coelho, e outras autoridades, no Palácio Guanabara, decidiu afastar o General Osvaldo Niemeyer Lisboa da Superintendência da Polícia Executiva, para que os acontecimentos sejam apurados com tôda a isenção. Ficou também decidida a instauração imediata de inquérito policial a ser orientado por um membro do Ministério Público.

Todos os estabelecimentos de ensino do Estado não funcionarão hoje em sinal de pesar pela morte de Édson Luís, por determinação do Sr. Negrão de Lima. Alguns teatros do Centro e da Zona Sul, que estavam funcionando quando se verificou o atrito entre a PM e os estudantes, suspenderam os espetáculos em sinal de solidariedade — e o público, ao ser inteirado do motivo, aplaudiu de pé.

O Sr. Carlos Lacerda não se alterou ao receber, em São Paulo, a notícia da morte do estudante. Êle falava no Painel de Debates da Assembléia Legislativa de São Paulo, promovido pelo MDB, quando recebeu um bilhete sôbre os acontecimentos do Rio. Fêz uma pausa no discurso, leu o comunicado e declarou: "Não acredito que o Sr. Negrão de Lima seja o responsável." Em seguida, prosseguiu no seu pronunciamento.

Na Câmara Federal, as galerias ficaram lotadas de estudantes, que aplaudiram sucessivos pronunciamentos dos deputados da Oposição. O Presidente do Congresso, Sr. Pedro Aleixo, ameaçou várias vêzes de mandar retirar os manifestantes. Em defesa do Govêrno — sempre atacado pela Oposição — falou apenas o Sr. Último de Carvalho. Leu um texto oficioso, afirmando que já estava prevista, há algum tempo, a passeata dos estudantes, "empunhando as bandeiras do Brasil e do Vietcong".

Há, por enquanto, duas versões para o atrito de ontem à noite no restaurante dos estudantes: 1) êstes jantavam pacìficamente, enquanto outros assistiam uma aula, quando um choque da PM, chefiado por um tenente de nome Alcindo ou Costa, invadiu o restaurante e iniciou o espancamento, ao qual os estudantes reagiram com pedradas que, por sua vez, provocaram tiros; 2) os estudantes teriam sido colhidos pela PM, em plena manifestação contra o atraso na conclusão das obras do restaurante.

Além do estudante morto, do outro ferido a tiro e de vários espancados pela PM, houve mais uma vítima: o comerciário Telmo Matos Henriques, ferido na bôca por uma bala quando estava à sua mesa de trabalho, numa firma próxima. O choque da PM retirou-se do restaurante desfechando tiros para o ar — e na passagem por uma galeria deixou nas paredes marcas de balas que, segundo testemunhos, seriam de metralhadora.

O estudante Édson Luís foi conduzido pelos companheiros à Santa Casa de Misericórdia, onde, constatada sua morte, iniciou-se o cortêjo rumo à Assembléia Legislativa. O corpo foi erguido nos braços da multidão que entoava o brado "polícia assassina" ao dar entrada na Assembléia. Ali houve, durante a noite, vários comícios estudantis, de protesto violento contra o Govêrno — e uma multidão postou-se, até à madrugada, na expectativa dos acontecimentos.

Em visita à Assembléia, o General Niemeyer defendeu os policiais. Indagado por que a polícia atirara, respondeu:

— A polícia estava inferiorizada em potência de fogo.

— Potência de fogo? E arma?

— É tudo aquilo que nos agride. Era pedra. (Crise estudantil nas páginas 4, 5 e 18)

A FÔRÇA DA EVIDÊNCIA

Comícios agitaram a Assembléia Legislativa, onde foi exibida a camisa ensangüentada do estudante assassinado

Universitários saem às ruas de 3 países

Em outros três países, os estudantes também saíram às ruas para realizar movimentos de protesto — uns contra a guerra do Vietname, outros a atacar os Governos —, dando origem à ação policial, havendo centenas de prisões e inúmeros feridos.

No Japão, grupos de universitários tentaram depredar o hospital norte-americano em construção, no centro de Tóquio, para receber feridos do Vietname, mas a Polícia apareceu e com ela a luta se estendeu durante 10 horas. Cento e setenta estudantes foram presos e 30 estão hospitalizados, juntamente com 75 policiais.

Na Espanha, os distúrbios ocorreram em várias faculdades e na Universidade de Madri, que está fechada até segunda ordem. Os estudantes recusaram-se a retirar os cartazes "não autorizados" contra o regime do Generalíssimo Franco. Seis universitários receberam ferimentos graves, outros 12 estão presos.

No Equador, estudantes secundários e universitários apedrejaram o Palácio presidencial, depois de uma série de manifestações contra o comportamento da Polícia, que voltou a usar bombas de gás, ferindo 20 dêles.

Paralelamente, operários chocavam-se com a Polícia na Venezuela e na Argentina, enquanto em Memphis, Estado do Tennessee, negros envolviam-se com policiais ao promoverem uma passeata de apoio aos funcionários municipais em greve há sete semanas. Um negro morreu e vários ficaram feridos.

O Govêrno da Venezuela suspendeu parcialmente as garantias constitucionais no Estado de Zulia, onde cinco pessoas morreram na Cidade de Maracaibo, que está paralisada por greve geral. Na Argentina, foram presos mais de mil trabalhadores.

O Govêrno polonês advertiu sèriamente os estudantes de que não mais serão tolerados "agitadores de má-fé", afirmando que não admitirá "provocações, desordens e manifestações". (Páginas 8 e 9)

ARENA é ouvida sôbre vinculação

(Página 7)

Brizola fala na TV gaúcha

(Página 16)

Svoboda é o candidato do PC tcheco

(Página 8)

Já sumiu um F-111 A no Vietname

(Página 11)

Gagarin caiu com avião ultramoderno

(Página 2)

Estrangeiro ocupa 20% do Brasil

(Página 16)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º andar. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros 916, 4.º and., Tel. 4-7566, Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30; Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal. US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS.

DOCUMENTOS PERDIDOS — Perdeu-se vários, constantes petição de despejo e outros anexos, em nome H. Hachem Hadid. Gratifica-se quem achar, que deverá comunicar-se pelo telefone .... 22-2752, com o Dr. José Maria Santos Filho.

EXTRAVIOU-SE o livro de Registro Unico da ICM e as notas fiscais de janeiro 67 a outubro 67 da firma Garagem São Pedro do Catete Ltda., estabelecida na Rua do Catete 257, inscrição FRRI 266089.00.

FOI EXTRAVIADO o cartão de inscrição do I.P.I. da firma Ward e Irmão, situada à Rua 20 de Abril, 8, s/ 4, nesta cidade, inscrita no cadastro geral de contribuintes sob n. 33.560.780. — Inf. para a mesma.

MAQUINA fotográfica Leica — Perdeu-se, ontem de manhã, no interior de um taxi Volkswagen, no percurso entre Jardim Botânico e Senador Dantas. Gratifica-se a quem entregar. Fones: 52-5631 ou 22-9621. Dr. Antonio.

PERDEU-SE no trajeto entre o Largo da Taquara e a Praça Mauá uma pasta de couro preta, contendo documentos de Sítio localizado na Estrada dos Bandeirantes n. 5 900 (Frango Assado) na Curicica, e mais escrituras e outros documentos. Gratifica-se bem a quem entregar no endereço acima.

PERDI meus documentos. Gratifico pela devolução dos mesmos. 54-0760. Alfredo Rios.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

A MISSÃO EVANGELICA oferece domésticas. Alta seleção, garantias permanentes. Tratar pessoalmente na R. Uruguaiana, 22 sob.

AGENCIA NOVO RIO — Precisamos cop-arrumadeiras, cozinheiras, babás, faxineiros, eletricistas, bombeiros etc. Av. Copacabana 605 — s/1203.

ATENÇÃO — Domesticas. 37-5533. Av. Copac., 610, s/loja 205. Temos as melhores diaristas e efetivas copeiras, arrum., cozinheiras, faxineiras (os), passadeiras. Pessoal idôneo, com documentos.

AGENCIA NOVA YORK oferece empregadas selecionadas com documentos e referencias. Telefone 56-0117.

ACOMPANHANTE — Precisa-se de uma senhora boa e paciente para tomar conta de senhora idosa e doente. Com pratica. Tratar Senador Dantas, 39 s/ 206.

ARRUMADEIRA — Precisa-se na R. Livreiro Francisco Alves n.º 46 (em frente à Matriz da Tijuca). — Pedem-se referências.

A AGENCIA RIACHUELO tem cop.-arrumadeiras, cozinheiras c. docs. e refs. Tels. 32-0584 e 32-5556 — D. Conceição.

AGÊNCIA NOVO RIO — Oferecemos babás, cozinheiras, passadeiras, faxineiras (os), diarista e mensais, na Av. Copacabana, 605, s.1 203 — Tel. 36-5565.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com pratica e que ajude com criança, na Rua Dezenove de Fevereiro 22 — Tel. 26-4167.

ATENÇAO — Senhor precisa senhora jovem, c/ ou s/ filho, simples — R. Farneze, 46 — Final Nabuco Freitas — Tratar de 14 às 20hs.

BABA — Precisa-se para três meninas pequenas com muita prática e referências. Paga-se bem. Tratar na Rua Prudente de Morais n. 1 122, ap. 101. Dona Flávia.

BABA para menino de um ano. Somente com referências. NCr$ 100,00 — Rua Marquês de São Vicente, 256, ap. 206 — Gávea.

BABA' — Familia estrangeira precisa babá competente com mínimo um ano de referências. Salário NCr$ 100,00. Rua Almirante Saddock de Sá, 40, ap. 402, entrada pela Rua Montenegro — Ipanema.

BABA maior 25 anos, responsável, para 3 crianças, 2 em idade escolar, c/ prática, referencias, ótimo salário. Av. Vieira Souto, 230, ap. 202. Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se com referências. Tratar Rua Cesário Alvim [illegible] — Humaitá.

COPEIRA — Arrumadeira, precisa-se de moça com muita prática e ótimas referencias. Otimo ordenado. Tratar na Av. Epitácio Pessoa, 1926.

COPEIRA — Precisa-se dando referências e dormindo no emprêgo, Praia de Botafogo, 280, 9.º andar. Tel. 46-4312.

DOMESTICA para casa de pequena familia. Rua Gustavo Sampaio n. 876, ap. 707 — Leme. Paga-se bem.

EMPREGADA: — Pequena familia precisa para cozinhar e lavar, Pessoa que trabalhe muito bem. Não dorme no emprego: Ordenado NCr$ 120,00. Trazer referencias. Av. Ataulfo de Paiva, 802 — 9.º — Cobertura — Leblon.

EMPREGADO (A) — Precisa-se para serviços domésticos, Rua Araújo Pena, 58 — Haddock Lôbo.

Gagarin será sepultado amanhã perto de Lênine

Moscou (AFP-UPI-JB) — Os restos mortais de Yuri Gagarin foram incinerados ontem à tarde, no crematório central de Moscou, e os funerais se realizarão às 14 horas (hora local) de amanhã, na Praça Vermelha. Gagarin e Vladimir Sereguin serão sepultados no muro do Kremlin, atrás da tumba de Lênine.

A nação tributará hoje honras de herói a Gagarin, desfilando diante de seus restos mortais, expostos no edifício do Ministério do Exterior soviético.

ÍDOLO

O mundo soube da morte do pioneiro do espaço através da Rádio de Moscou, ao início de seu boletim de notícias, às 9h30m (hora local) de ontem. Andrei Kirilenko, membro do Politburo, foi encarregado de organizar funerais de Estado para o "cosmonauta do povo", como era chamado, ídolo para milhões de soviéticos.

O Secretário do Partido Comunista, Leonid Brejnev, o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin e o Presidente Nikolai Podgorny enviaram mensagem de pêsames à viúva de Gagarin, Valentina, exaltando "o extraordinário filho do povo soviético, o primeiro conquistador do espaço, um camarada de armas e amigo".

Valentina foi informada da morte do marido na Cidade das Estrêlas, onde vivem os cosmonautas. Dezenove dias antes festejaram juntos o 34.º aniversário de Gagarin, em companhia das filhas: Yelena, de 9 anos, e Galya, de 7.

Sua viagem pelo espaço, em 1961, lhe deu o título de herói e virtualmente tôdas as honras que o Kremlin lhe poderia conceder: o pôsto de coronel, membro do Soviet Supremo, Presidente da Sociedade e Amizade Cubano-Soviética e a Ordem de Lênine, a mais alta e cobiçada condecoração do Partido.

Vladimir Sereguin era veterano pilôto de provas e herói da guerra. A Agência Tass não especificou se tinha alguma relação com o programa espacial soviético.

Mig era protótipo revolucionário

O avião em que morreu Yuri Gagarin, na tarde do dia 27, um Mig-15 de treinamento, era um protótipo de aparelho revolucionário em teste de prova, que voava a 40 ou 50 km de altitude, segundo declarou ontem, através da Rádio de Praga, o Coronel Milan Codr, amigo pessoal do cosmonauta acidentado.

O Govêrno soviético anunciou apenas que Gagarin morreu no desastre, quando em vôo de treinamento, e que uma comissão especial investiga as causas, provocadas, ao que parece, por avarias no reator do avião.

A tôrre de contrôle do aeródromo militar perdeu o contato com o aparelho 20 minutos após a decolagem, iniciando imediatamente as buscas. Horas depois, eram encontrados os restos do avião.

Companheiros de Gagarin revelaram que o astronauta e o Coronel Vladimir Sereguin levantaram vôo, na tarde do dia 27, do Aeroporto de Chkalovskyoye, perto da Cidade das Estrêlas (Zvezdny Gorod), erguida a nordeste de Moscou para abrigar os cosmonautas soviéticos.

O vôo tinha caráter ordinário e era um dos tantos realizados por Gagarin, para manter-se em forma.

"Voaram de 40 a 50 quilômetros para leste, rumo à Cidade de Nogiski, e, então, perderam contato com a tôrre de contrôle". Testemunhas oculares disseram que "o avião procurou recuperar velocidade, para religar o motor, mas perdeu altura gradualmente, até cair, sem qualquer ruído do motor" — contaram.

A zona é densamente habitada e acredita-se que Gagarin se salvasse, se se atirasse de pára-quedas. Contudo, tentou impedir que o aparelho caísse, fazendo-o deslizar, já com o motor apagado, numa trajetória quase plana, para afastá-lo de aldeias e granjas.

Os restos do Mig foram achados perto da Cidade de Vladimir, a 200 quilômetros de Moscou. As últimas palavras transmitidas por Gagarin foram: "Estou caindo". Sem qualquer emoção e com a mesma tranqüilidade com que enviava suas mensagens do cosmos.

O HERÓI DE SÉCULOS

Radiofoto UPI

Gagarin, em foto tirada há um mês. Há sete anos tornou-se o pioneiro do espaço

Magalhães Pinto envia condolências

O Chanceler Magalhães Pinto telegrafou ontem ao Ministro dos Negócios Estrangeiros da União Soviética, Sr. Andrei Gromyko, transmitindo as condolências do Brasil pelo falecimento do astronauta Yuri Gagarin. É o seguinte o texto do telegrama do Ministro:

"Em nome do Govêrno brasileiro e no meu próprio peço a Vossa Excelência transmitir ao Govêrno soviético e à família do astronauta Yuri Gagarin sinceras condolências pelo desaparecimento do pioneiro do espaço."

O HERÓI E O AMIGO

Moscou (AFP-UPI-JB) — Das capitais européias chegam a Moscou telegramas de pêsames pela morte de Gagarin e um minuto de silêncio foi observado em sua memória, na manhã de ontem, em Praga, interrompendo-se a sessão do Comitê Central do PC tcheco e do Presidium da Assembléia Nacional.

Gherman Titov, o cosmonauta soviético amigo íntimo de Gagarin, soube da notícia na Itália, onde assistiu, quarta-feira, à inauguração da exposição nuclear. É possível que regresse imediatamente a Moscou, para os funerais do amigo.

Em sua mensagem à família de Gagarin e aos astronautas soviéticos, os astronautas dos Estados Unidos recordaram que "nada chegará jamais a turvar a lembrança do seu feito, de ser o primeiro astronauta a voar pelo espaço".

O Presidente Johnson transmitiu oficialmente suas condolências ao Govêrno soviético e às famílias de Gagarin e de Vladimir Sereguin: "O corajoso vôo de Yuri Gagarin, como pioneiro do espaço, abriu novos horizontes e deu um exemplo brilhante aos astronautas de nossos dois países. Transmito a profunda simpatia do povo norte-americano à sua família, bem como à do Coronel engenheiro Vladimir Sereguin"

HOMENAGEM NOS PAÍSES SOCIALISTAS

"Com sua valente façanha Gagarin abriu uma nova era na conquista do cosmos" — disse, em um telegrama, o Presidente Tito, da Iugoslávia, ao lembrar o primeiro vôo do astronauta.

Também a Tcheco-Eslováquia dirigiu uma mensagem ao Govêrno soviético, em nome do Comitê Central, do Govêrno e da Assembléia Nacional.

Pioneiro no espaço, embaixador na terra

Moscou (AFP-JB) — O Coronel Yuri Gagarin converteu-se num autêntico embaixador ambulante da União Soviética, imediatamente após seu vôo espacial que o tornou o primeiro cosmonauta do mundo.

Poucas semanas após a façanha, em maio de 1961, viajou para a Bulgária, onde lhe foi reservada uma acolhida triunfal.

Em julho do mesmo ano, almoçou no Palácio de Buckingham com a Rainha Elizabeth da Inglaterra e o Duque de Edimburgo, e a multidão londrina o aplaudiu sem cessar, quando se dirigiu ao cemitério para visitar o túmulo de Karl Marx.

Em fins de 1961, viajou para Bombaim e foi até Nova Iorque. Depois, o Japão, a Líbia, passando por Chipre e pela Libéria. Sempre com um sorriso feliz, o herói da União Soviética foi recebido triunfalmente em todo o mundo: em setembro de 1962, pelo Rei Federico, da Dinamarca, um ano mais tarde, em Paris, onde recebeu o Prêmio Gallabert Internacional de Astronaútica de 1963.

O Coronel Gagarin, depois disso, dedicou-se integralmente a suas atividades de cosmonauta e não voltou a sair da União Soviética, por algum tempo.

Em março de 1965, juntamente com o astronauta norte-americano John Glenn, foi eleito membro *honoris causa* da Academia Internacional de Aeronáutica, com sede em Paris.

Em junho dêsse ano, Gagarin visitou o Salão Internacional da Aviação de Le Bourget, na França, onde fêz as honras da cápsula Vostok I, recebendo o Ministro francês Pierre Messmer.

Em maio de 1966, com Valentina Terechkova, foi eleito membro do Presidium do XV Congresso do Konsomols.

No mês seguinte, sempre com a única mulher cosmonauta do mundo, Gagarin recebeu o General De Gaulle durante a visita que o presidente francês fêz à base espacial de Baikonur.

Em setembro de 1967, Gagarin fêz uma viagem à França, sendo acolhido entusiàsticamente, em Paris e Marselha, por multidões que não se cansavam de admirar o primeiro cosmonauta do mundo em seu sóbrio uniforme de aviador soviético.

A inevitável viagem

Departamento de Pesquisa

Gagarin é o segundo cosmonauta russo dado oficialmente como morto. Em abril de 1967, o Coronel Engenheiro Vladimir Komarov vitimou-se ao se emaranhar no pára-quedas da nave Soyuz, que experimentava, precipitando-se da altura de seis mil metros. Komarov foi o primeiro a tripular uma nave com três astronautas e em outubro de 1964 havia dado 16 voltas em tôrno da terra na cápsula Voskod I.

A série de desastres com cosmonautas começou em 1964 com Theodore C. Freeman, Continuou com Elliot See Junior, formado em engenharia, e que serviu na Marinha antes de ser convocado para a ANAE, e com Charles Basset II, engenheiro eletrônico e pilôto de provas. Major Clifton Williams foi a vítima seguinte ao colidir num T-38 com uma colina entre Cabo Kennedy e o Centro Espacial de Houston. Clifton realizaria seu primeiro vôo espacial numa cápsula Apolo à Lua em 1968. O quinto astronauta foi o Major Robert H. Lawrence, negro, que estava programado para uma viagem no Laboratório Orbital que os Estados Unidos lançariam em 1969.

Em 27 de janeiro de 1967, no Cabo Kennedy, um incêndio repentino devorou a cápsula Apolo em que se encontravam os cosmonautas Virgil Grisson, Edward White e Rodger Bruce Chafee. O engenho realizava a manobra de descida após um vôo de treinamento preparatório. Grisson foi o segundo norte-americano a voar no espaço. White foi o primeiro cosmonauta americano a dar um passeio no espaço flutuando 20 minutos fora da cápsula Gemini-4 e Chafee realizaria seu primeiro vôo.

Gagarin foi o sétimo cosmonauta a morrer em pleno vôo. Estados Unidos e Rússia já haviam perdido até então cêrca de dez homens de suas equipes. Dos nove americanos mortos, sòmente cinco o foram em acidentes aéreos, três em prova ainda no solo e um em desastre de automóveis. Os russos, que só haviam perdido Vladimir Koramov até abril de 1967, emitiram há cêrca de um ano um sêlo com duas efígies em homenagem aos mártires da era espacial.

O meu amigo Yuri Gagarin

Serge Berg
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — "É bela a Terra vista do espaço", afirmava Yuri Gagarin tôdas as vêzes que lhe pediam impressões sôbre seu vôo no cosmos, no dia 12 de abril de 1961.

Tive o privilégio de encontrar Gagarin em diversos congressos de astronáutica e, particularmente, durante as numerosas viagens que fêz à França.

Especialmente, lembro a de primeiro de outubro de 1963, quando veio a Paris receber o Prêmio Internacional de Astronáutica Gallabert.

O primeiro homem do espaço tinha uma atração indiscutível.

Quando chegou a Paris, pela primeira vez, em uniforme de Coronel da Fôrça Aérea Soviética, com a Ordem de Lênine prêsa a jaqueta, o público ficou surprêso por sua baixa estatura, mas foi imediatamente seduzido por seu ar de bom rapaz.

Esse filho de colcosianos, de pequenos camponeses da região de Smolensko, levava, entretanto, um nome prestigioso da velha Rússia, o dos príncipes Gagarin.

Mas, quando por acaso lhe perguntavam se era descendente dessa família, respondia de bom humor: "Lamento por êsses príncipes (seus descendentes ainda vivem na França e nos Estados Unidos), mas tenho que os desiludir. Não tenho nenhum laço de parentesco com êles".

Inscrito no Aeroclube Saratov, onde terminou um primeiro treinamento por volta de 1955, antes de entrar na Escola de Aeronáutica de Orenburg (atualmente Tchekalov), nos Urais, terminou os cursos em 1957 com o título de pilôto de caça.

Esse foi o ano do lançamento do primeiro satélite artificial soviético e mundial, um sputnik. Os soviéticos já pensavam nos vôos do homem ao cosmos. Gagarin foi dos primeiros a apresentar seu pedido para receber treinamento de cosmonauta. Sua mulher Valentina Ivanovna, não soube das atividades do marido até o dia de seu primeiro vôo no espaço (que foi também o primeiro do homem), no dia 12 de abril de 1961.

Quando o vi em sua primeira viagem a Paris, em 1963, surpreendeu-me uma longa cicatriz que lhe cruzava a testa. A cicatriz não aparecia nas fotografias de Gagarin publicadas antes do vôo.

"Caí na Criméia durante umas férias", disse-me. "Levava uma criança em meus braços e escorreguei num caminho de pedras. Para proteger a criança, caí mal. Eis a razão."

Se V. pensa que só os milionários fazem negócios na Bôlsa de Valores, surpreenda-se:

Excetuando-se os herdeiros, os milionários não nasceram milionários.

Numa fase qualquer da vida de qualquer milionário, êle teve o mesmo dinheiro que v. tem agora.
Essa economia que v. tem hoje pode crescer bastante, se bem aplicada.
Sempre existem boas aplicações para suas economias. A Bôlsa de Valores oferece algumas.
Dentre as centenas de transações feitas diàriamente na Bôlsa, há muitas que lhe proporcionarão o rendimento que você deseja para o seu dinheiro.
Procure um corretor da Bôlsa e sempre encontrará a aplicação que mais lhe convém para as suas economias. É êle quem conhece a fundo tôdas as modalidades de aplicação. Fale francamente com êle o que você espera ganhar com suas economias. Mesmo que elas não sejam muitas, você não precisa ficar constrangido:
a Bôlsa de Valores foi feita para que todos possam usar suas pequenas ou grandes economias em benefício próprio e em benefício de todos.

E lembre-se: progresso é feito de ação.

À BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
PRAÇA XV DE NOVEMBRO, 20 RIO - GB
Solicito que me enviem folhetos explicando como posso me tornar acionista das maiores emprêsas do Brasil.
Nome .... Profissão ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....

BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

A EXPERIÊNCIA DO PASSADO

Ao lado do Ministro da Guerra e do General Cunha Garcia, o General Adalberto Pereira da Silva recordou momentos de tensão no comando do I Exército

"GENERALOCRACIA"

O Presidente do Superior Tribunal Militar, General Olímpio Mourão, na entrevista concedida ontem, constata a existência de uma "generalocracia"

Oficial da reserva também terá código de disciplina

O Govêrno está realmente examinando a hipótese de uma reformulação do Regulamento Disciplinar do Exército e das outras duas Fôrças Armadas, a fim de reprimir manifestações políticas de oficiais da reserva com as mesmas sanções a que se acham sujeitos oficiais da ativa, segundo confirmaram altas patentes militares.

Os chefes militares lembram que o Marechal Poppe de Figueiredo foi promovido a general pelo ex-Presidente Juscelino Kubitschek, sempre foi profundamente ligado ao Sr. Carlos Lacerda e asseguram que o artigo que escreveu e que foi publicado no *Caderno Especial do* JORNAL DO BRASIL tem como principal inspirador o pessoal da *frente ampla*.

REPRESSÃO

O Govêrno demonstra interêsse de evitar novos pronunciamentos idênticos ao do Marechal Poppe de Figueiredo, e para isso se dispõe a modificar os regulamentos disciplinares das três Fôrças Armadas, a fim de prever a aplicação de sanções nos que tomarem semelhante atitude.

O pronunciamento do Coronel Rui Castro, antecedido do artigo do Marechal Poppe de Figueiredo, influenciou igualmente a assessoria militar do Presidente da República, e do Ministro do Exército, General Aurélio de Lira Tavares. A entrevista concedida pelo ex-Diretor da Biblioteca do Exército deixou o Presidente da República irritado.

Outras providências poderão ser tomadas pelo Govêrno visando a um enrijecimento da disciplina militar e ao fortalecimento da autoridade do Presidente da República. Fontes militares autorizadas não chegaram, no entanto, a especificar quais essas providências destinadas a fortalecer a autoridade militar do Govêrno.

FATOS ISOLADOS

Por outro lado, as mesmas fontes esclareceram que o pronunciamento do Marechal Poppe de Figueiredo não refletiu manifestação de um grupo do Exército, constituindo-se, militarmente, num fato isolado. A maior parte dos chefes militares mantém posições contrárias aos conceitos emitidos pelo Marechal Poppe de Figueiredo, embora concordem com algumas afirmações do Coronel Rui Castro, o que não os impede, assim mesmo, de criticar a transgressão dêste último.

Segundo informações recolhidas na área militar, os membros do Alto Comando, refletindo uma posição de tôdas as Fôrças Armadas, defendem a continuidade da Revolução de 31 de março. A concessão de anistia e a eleição direta, tal como pregou o Marechal Poppe de Figueiredo, equivaleria ao fim do movimento e ao retôrno da situação reinante antes de 1.º de abril de 1964.

RESPOSTA

Ao transmitir a Chefia do Estado-Maior do Exército, hoje à tarde, ao General Adalberto Pereira dos Santos, o General Orlando Geisel, nôvo Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, deverá dar uma resposta ao artigo do Marechal Poppe de Figueiredo e à entrevista do Coronel Rui Castro, naturalmente sem descer a nomes.

Essa posição de intransigente defesa de continuidade do movimento de 31 de março não impede que chefes militares responsáveis defendam uma solução civil na sucessão do Marechal Costa e Silva, mas por processo indireto, desde que se trate de elemento identificado com a Revolução de 31 de março e capaz de ser manobrado, sem ser tutelado.

Os militares, de um modo geral, já chegaram à conclusão de que é melhor o candidato civil, a fim de evitar uma luta no âmbito militar, pois vários candidatos estão no páreo. Atribui-se a transferência do General Siseno Sarmento do II para o I Exército a uma manobra destinada a prepará-lo candidato à sucessão do atual Presidente.

Por outro lado, informou-se que o Coronel Meira Matos, ao ser promovido a general-de-brigada, no dia 25 último, "passou carona" em 44 coronéis, mais bem situados na lista de promoções, quer por antiguidade, quer por merecimento. Atribui-se ao Chefe da Casa Militar, General Jaime Portela, interferência em favor de sua promoção.

Adalberto aplaude a vigilância

O General Adalberto Pereira dos Santos, ao deixar, na manhã de ontem, o comando do I Exército, disse que "as circunstâncias estranhas ao trabalho militar, também, não nos foram propícias, porque as preocupações vividas nos últimos anos, na obra de consolidação revolutária, foram geradoras de tensões prejudiciais às atividades militares de tempo de paz".

O ex-Comandante do I Exército que assume hoje, às 15 horas, a chefia do EME, disse ainda que "a ação indormida da informação permitiu-nos acompanhar com cuidado e às vêzes apreensivos, o trabalho deletério dos líderes políticos proscritos, no seio dos vários grupos sociais. As medidas de segurança permitiram denunciar e mesmo dominar tentativas de subversão em nossa área".

JUSTIÇA

A cerimônia realizada no Gabinete do comando do I Exército teve caráter estritamente militar e contou com a presença do Ministro Lira Tavares e outros altos chefes militares. O General Adalberto Pereira dos Santos transmitiu, interinamente, o comando daquela unidade ao General José Horácio da Cunha Garcia, que responderá pelo comando do I Exército até a posse do General Siseno Sarmento, a ocorrer na segunda quinzena de abril.

Ao despedir-se do cargo, o General Adalberto Pereira dos Santos disse que naquele momento fazia "uma visão caleidoscópia dêsses 28 meses de chefia militar", revelando numerosas "jornadas de alegria, alguns momentos de tensão e um sem número de oportunidades em que manteve entendimento cordial com os chefes subordinados, em todos os níveis para a solução dos variados problemas relacionados com o adestramento, administração, segurança e coordenação".

O nôvo chefe do Estado-Maior do Exército disse, ainda, que "a aplicação da justiça revolucionária, na esfera de atribuições dêste Exército, contou com a nossa pronta e decisiva colaboração para a realização ou conclusão de inquéritos instaurados mesmo antes de minha assunção de comando. A ordem legal, única garantia do trabalho criador, foi mantida com o desgaste das tropas orgânicas e, portanto, com o desgaste do Exército face à opinião pública".

Acrescentou o General Adalberto que "quase ultrapassada essa fase, é-me grato assinalar que o indesmentido patriotismo do nosso profissional, aliado ao forte espírito de disciplina e de subordinação dos quadros e da tropa, foram um claro penhor de segurança para que as missões dêste comando fôssem levadas a bom têrmo, dentro das instruções do Sr. Ministro do Exército".

SEGURANÇA

Na sua despedida o General Adalberto referiu-se ainda à colaboração recebida da Marinha e da Aeronáutica e dos "Governadores dos Estados em nossa área, que sempre comungaram conosco na consecução dos objetivos do Exército, alguns dêles, parcialmente, também objetivos das autoridades estaduais, como é o caso da manutenção da ordem e da segurança pública".

"Êste comando obteve das autoridades civis a colaboração prestimosa, continuada e eficaz, inspirada no desejo de bem servir à coletividade. Foi sob o signo dessa cooperação, sob a égide da mesma inspiração que, em várias regiões — sobretudo na Guanabara e no Estado do Rio de Janeiro — o I Exército deu seu melhor esfôrço para ajudar as populações na tarefa ingente de minimizar a inclemente ação do tempo, que em mais de uma ocasião criou situações dramáticas de calamidade pública".

Por fim o General Adalberto agradeceu a colaboração dos oficiais-generais e demais subordinados, durante sua gestão, após o que procedeu a apresentação dos oficiais do Estado-Maior do I Exército ao General Cunha Garcia, que assumira o comando interinamente.

Cel. Rui não sabe da sua prisão

O Coronel Rui Castro, que deverá ser punido com cinco dias de prisão por haver feito declarações à imprensa sôbre matéria de natureza política, disse ontem que até agora não recebeu nenhuma comunicação oficial sôbre o assunto, apesar do noticiário dos jornais.

O Coronel Rui Castro explicou que está no Rio aproveitando seu período de férias, que termina no próximo dia 15, e revelou que só na segunda-feira vai decidir quando regressará ao Rio Grande do Sul, para reassumir o comando do 7.º Grupo de Canhões 75 Auto-Rebocados, em Ijuí.

PRISÃO

O ex-chefe da Biblioteca do Exército foi punido pelo Comandante do III Exército, a quem está subordinado. As declarações do Comandante do 7.º GCAR defendiam a tese de que o sucessor do Presidente Costa e Silva deverá ser um coronel da chamada linha-dura ou um civil com idade limite de 45 anos.

A prisão do Coronel Rui Castro deverá ocorrer logo após o término de suas férias, isto é, depois do dia 15 de abril.

AGRADECIMENTO

O Comandante do I Exército, General Siseno Sarmento, enviou o seguinte telegrama ao Ministro Albuquerque Lima, chegado na noite de ontem: "Agradeço presado amigo gentileza honrosa expressões felicitando-me pela designação para Comando I Exército. Tenho certeza que espíritos mesquinhos não conseguirão intrigar-me pois visamos mesmo objetivo: união do Exército e grandeza do Brasil. Abraço do velho companheiro General Siseno Sarmento, Comandante do I Exército".

Mourão pergunta se ainda existe a Revolução de 64

O General Olímpio Mourão Filho, Presidente do Superior Tribunal Militar, em entrevista concedida aos jornalistas credenciados naquela Côrte de Justiça, fêz uma análise do processo político brasileiro, e depois de indagar "e ainda existe Revolução?" afirmou que as causas que produzem a inflação, a corrupção e a subversão, além de não terem sido removidas, "foram agravadas exageradamente".

Indagado sôbre quem indicaria para Presidente da República se tivesse podêres para isso, respondeu: "Jesus Cristo, para que Êle pudesse fazer milagres." Acrescentou que "ninguém governa um país cheio de sérios problemas como o nosso, onde São Paulo é rico e próspero e o Nordeste é subdesenvolvido e miserável."

EXCESSO DE PODÊRES

O Presidente do STM disse que a Revolução não atingiu todos os objetivos que a motivaram, mas apenas parte dêles, sendo a principal, a ordem e a disciplina.

Após frisar que as causas que produzem a inflação, a corrupção e a subversão foram agravadas exageradamente, disse que "tudo isto é fruto da forma de Govêrno presidencialista. O excesso de podêres que o Presidente da República já possuía muito antes da Revolução sofreu uma perigosa hipertrofia a ponto da invasão do Legislativo pelo Chefe da Nação. Hoje o Presidente da República pode baixar decretos-leis em nome da famosa segurança nacional. Não conheço nada tão perigoso quanto isto."

CASSAÇÕES

O General Mourão Filho, aludindo às cassações, disse que via nelas "puro arbítrio de ordem pessoal, sem consonância com a Constituição vigente na época. Como julgamento de plano, seguido de punição, é revoltantemente antidemocrático". E aduziu: "Essas cassações, a meu ver, nunca deveriam ter existido. Quanto mais depressa se corrigir a monstruosidade tanto melhor".

Referindo-se ao julgamento pela Justiça Militar de ex-Presidentes da República e ex-Ministros de Estado que tenham os seus direitos políticos cassados (matéria decidida pelo Supremo Tribunal Federal), declarou o Ministro Mourão Filho: "Fui vencido mas não convencido."

Acrescentou que "para o bem da instituição, sem nenhuma intenção de beneficiar homens, **não consigo achar admissível que um ex-Presidente possa ser julgado simplesmente por oficiais que êle comandou por fôrça constitucional, exercendo um mandato popular**". E mais: "Na minha opinião, depois de mudada a forma de Govêrno, afastadas as causas da subversão, da inflação e corrupção, é que se deve fazer a pacificação da família nacional. **Essa tentativa de pacificação por parte do Govêrno,** visando a se aproximar do povo através de deputados e senadores, **é mera poesia. Govêrno só se aproxima do povo quando é legitimamente eleito por êsse mesmo povo**".

"GENERALOCRACIA"

Interrogado sôbre quem seriam as pessoas autênticamente capazes de falar em nome da Revolução, disse o General: "Não pegando em armas, não arriscando coisa alguma, ninguém pode falar em nome da Revolução".

Noutro trecho de sua entrevista coletiva, disse o General Olímpio Mourão Filho: "O que está aí é uma generalocracia. O nôvo Presidente da República poderá ser um coronel ou um major. **O candidato mais forte é o Ministro do Exército**".

Comentando a prisão do Coronel Rui Castro, Mourão salientou que "quando um coronel sai do Rio Grande do Sul para ditar normas ao Govêrno, é sinal de que a coisa está ruim. Todo mundo fala em nome da Revolução, mas na verdade ninguém sabe qual a posição real da grande oficialidade do Exército, da Marinha e da Aeronáutica".

Depois de advertir que não falava em nome das Fôrças Armadas, mas apenas como Ministro do STM, concluiu o General Olímpio Mourão Filho: "Outras revoluções virão, provocadas pelas mesmas causas, entre elas o poder pessoal do Presidente da República. As causas de outras revoluções estão aí: o movimento contínuo de estudantes, padres e outros setores da atividade humana".

SHELL

SHELL NA EDUCAÇÃO

Ao encerrar-se, pela "Universidade de Cultura Popular", de Gilson Amado, na TV Continental — Canal 9, o ano letivo dos preparatórios aos exames sob o Artigo 99, a Shell, que teve a honra de patrocinar com exclusividade êsse programa, quer deixar aqui expressas as suas palavras de carinho e incentivo para todos os alunos que se beneficiaram com êsse curso.

Temos certeza que os esforços feitos por aquêles que acompanharam as aulas do Artigo 99 não foram vãos, e muito cedo colherão os frutos da sua dedicação. Com êste esfôrço estão formando a base de um progresso pessoal crescente e de um Brasil cada vez melhor.

A Shell e a Universidade de Cultura Popular proporcionaram a oportunidade que êles esperavam e verificamos com alegria que essa oportunidade não foi perdida.

A Shell envia a todos que concluíram o Artigo 99 seus melhores votos de sucesso, desejando-lhes um promissor futuro.

"TAMBÉM NA EDUCAÇÃO VOCÊ PODE CONFIAR NA SHELL!"

Major-Brigadeiro se queixa ao Presidente contra sua transferência para reserva

O Major-Brigadeiro Adamastor Beltrão Cantalice, da Reserva Remunerada, enviou ao Presidente Costa e Silva, através da imprensa, carta em que protesta contra o critério com que foi transferido recentemente para a reserva, *ex-officio*.

"O processamento das transferências *ex-officio* para a reserva, bem como o das promoções por merecimento e escolha, deve ser efetuado rigorosamente dentro das exigências da lei de promoções e do seu regulamento, porque a lei não contém exigências inúteis", afirma.

CARTA

É a seguinte, na íntegra, a carta do Major-Brigadeiro Cantalice:

"Sr. Marechal:

Dirijo-me a Vossa Excia., por esta carta, na impossibilidade de fazê-lo pelas vias normais.

Utilizei todos os meios regulamentares para evitar que Vossa Excia. fôsse levado a assinar minha transferência, ex-ofício para a reserva, contrariando preceitos legais. Interpus um recurso ao Sr. Ministro da Aeronáutica, fundamentado na lei. Em seguida, enviei-lhe uma carta mostrando-lhe claramente as irregularidades que invalidavam minha inclusão na Cota Compulsória, mas, infelizmente, não consegui evitar o meu afastamento da vida ativa, decretado de forma irregular. Por meio de telegrama, solicitei audiência a Vossa Excia. para mostrar-lhe pessoalmente que estava sendo alvo de uma injustiça, sem obter resposta até a presente data.

São estas, Sr. Presidente, as principais razões que me levam a escrever esta carta, o que faço por dever de consciência, embora saiba que estou contrariando norma de conduta que venho mantendo desde meu ingresso na carreira das armas. Sinto-me na obrigação de alertá-lo sôbre o perigo que representam, para a disciplina da Fôrça Aérea Brasileira, as infrações da lei e a falta de respeito aos direitos dos chefes, pois uma Fôrça Armada vale pelos chefes que possui. Até certidões, que pedi para fins de justiça, me foram negadas, como se o Artigo 150, parágrafo 34 da Constituição da República fôsse letra morta.

Muito me constrange, Sr. Presidente, a dura contingência de procurá-lo pela imprensa para expor certas intimidades da nossa Aeronáutica Militar, que deviam ficar restritas ao nosso meio, mas estou convicto de que presto valioso serviço à minha corporação com esta carta, porque defendo o patrimônio que construí em 41 anos de serviços dedicados inteiramente à FAB, sempre fiel à disciplina e às instituições da minha Pátria. Desafio que alguém aponte qualquer deslise na minha vida militar ou privada.

O processamento das transferências *ex-ofício* para a reserva, bem como o das promoções por merecimento e escolha, deve ser efetuado rigorosamente dentro das exigências da lei de promoções e do seu regulamento, porque a lei não contém exigências inúteis. Não pode, por conseguinte, ficar à mercê de critérios inspirados na animosidade pessoal ou ressentimento políticos. No meu caso, nem sequer haveria razões políticas decorrentes da Revolução de 31 de março de 1964, uma vez que, no Govêrno do Marechal Castelo Branco, permaneci no exercício do mesmo comando que ocupava anteriormente, sempre recebendo de todos os meus camaradas e do próprio titular da pasta da Aeronáutica, o eminente Marechal Eduardo Gomes, demonstrações de aprêço e confiança. Entretanto, por motivos pessoais, um dos primeiros atos do atual Ministro foi providenciar a minha imediata exoneração da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, sem que se observassem os mais elementares preceitos da ética militar. Desde essa época, estive adido ao Estado-Maior, sem qualquer função, até que se consumasse, de forma irregular, minha transferência *ex-ofício* para a reserva.

Enquanto estiver amparado em lei não cederei aos caprichos dos homens que levaram Vossa Excia. a assinar um ato injusto, porque "ceder à injustiça é estimular os que a praticam".

Com os meus respeitosos cumprimentos, sou de Vossa Excia., subordinado e admirador.

Adamastor Beltrão Cantalice
Major-Brigadeiro — RR."

Montanha volta pela lei ao comando de forte que tomou à fôrça para ajudar Revolução

Brasília (Sucursal) — O General-de-Brigada César Montanha de Sousa, que, ao tempo da Revolução de 64, no pôsto de coronel, tomou à fôrça o Quartel-General da Artilharia de Costa da I Região Militar, em Copacabana, foi nomeado ontem pelo Presidente Costa e Silva para aquêle mesmo comando, o qual conquista agora por meios legais.

Na série de nomeações para comandos assinadas pelo Presidente, apenas um dos generais recém-promovidos não foi aproveitado: o General Carlos de Meira Matos, que comandou o cêrco do Congresso durante o Govêrno Castelo Branco, a fôrça brasileira na República Dominicana, foi interventor em Goiás e vem, nos últimos meses, presidindo a comissão incumbida pelo Govêrno de elaborar sua política estudantil junto ao Ministério da Educação.

NOVOS COMANDANTES

Pelos decretos divulgados ontem no Palácio do Planalto, o Presidente Costa e Silva nomeou o General-de-Brigada José Fragomeni para o comando de Artilharia Divisionária da 6.ª Divisão de Infantaria (Cruz Alta, Rio Grande do Sul); o General-de-Brigada José Maria de Andrade Serpa para o comando da Artilharia Divisionária da 4.ª Divisão de Infantaria (Pouso Alegre, Minas Gerais); o General-de-Brigada Alberto Carlos de Mendonça Lima para o comando da 2.ª Brigada Mista (Corumbá—Mato Grosso); o General-de-Brigada Alci Jardim de Matos para o comando da Artilharia Divisionária da 2.ª Divisão de Infantaria (Jundiaí, São Paulo); o General-de-Brigada Carlos Alberto Cabral Ribeiro para o comando da Infantaria Divisionária da 1.ª Divisão de Infantaria (Niterói) e o General-de-Brigada César Montanha de Sousa para o comando da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar (Copacabana).

Costa e Silva diz que País deve deixar carro de boi e entrar na era tecnológica

Brasília (Sucursal) — Ao inaugurar ontem o Centro de Ensino Técnico de Brasília, o Presidente Costa e Silva disse que "o nosso País precisa sair definitivamente da era do carro-de-bois e do arado e ingressar na era tecnológica, sem a qual não podemos concorrer para o desenvolvimento do Brasil".

Em seu rápido discurso o Presidente ressaltou a importância que o Govêrno vem dando à educação e afirmou que não só o Govêrno concorre para o desenvolvimento do País, mas também as emprêsas particulares, "através dessa forma magnífica de fundações". O Centro de Ensino Técnico foi construído pela Fundação do Ensino Secundário, que recebeu ajuda financeira e material francês e norte-americano.

SOLENIDADE

O Presidente Costa e Silva chegou ao Centro de Ensino Técnico às 11 horas, sendo saudado pela banda do Batalhão da Guarda Presidencial, que executou o Hino Nacional. Após cortar a fita simbólica da porta de entrada do primeiro dos 11 pavilhões que constituem o Centro de Ensino Técnico, o Presidente percorreu, juntamente com o Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo, os Presidentes do Supremo Tribunal Federal, Câmara e Senado, e os Ministros Tarso Dutra e Carlos Simas as dependências do Centro. Depois de visitar várias salas de aula e oficinas, cumprimentando sempre alunos e professôres, o Presidente disse ao diretor da escola que "quando vejo uma obra dessas, fico animado".

Após a bênção do Arcebispo de Brasília, D. José Newton, dos discursos da Fundação do Ensino Secundário, Sr. Nélson Omegna e do Ministro Tarso Dutra, o Presidente Costa e Silva falou e disse que o mundo atravessa um desenvolvimento acelerado da tecnologia e que nós não podemos ficar atrasados na formação de mão-de-obra especializada.

VERBAS DA EDUCAÇÃO

Procurando ressaltar as grandes verbas destinadas à educação, o Ministro Tarso Dutra disse que, "especialmente no próximo decênio, a educação brasileira deverá assegurar a valorização do capital humano existente no País, capacitando-o para o atendimento dos objetivos básicos do desenvolvimento nacional".

— Todos os sistemas de ensino — primário, médio e superior — disse o Ministro — encontram-se em fase de ampla reorganização, que inclui não sòmente a ampliação de suas atividades, como ainda o aperfeiçoamento dos fatôres responsáveis pela consecução dos objetivos de cada sistema.

Coluna do Castello

Vinculação produz tensão política

Brasília (Sucursal) — Resolveu o Govêrno correr o risco de deflagrar uma crise política com o projeto de lei sôbre as sublegendas, desde que, mudando de opção, entendeu de adotar a tese da vinculação total dos votos. Terá assumido calculadamente êsse risco, pois é evidente que a matéria provocará enormes resistências no Congresso, onde já se começa a respirar o ar pesado da tensão, e suscitará, se aprovada ali, o recurso da Oposição à Justiça.

A não ser que sobrevenha um recuo imprevisto do Govêrno, o projeto chegará ao Congresso como um espalha-brasas. A Oposição já se pôs em pé de guerra e cada grupo da ARENA encontrará nêle o que condenar. Os atritos, os choques e as denúncias não serão produzidos apenas pela vinculação. No ambiente de descontentamento e de insegurança em que vive a classe política, também acarretará reação generalizada a exigência de pelo menos dois anos de filiação partidária para o registro de candidatura a qualquer pôsto eletivo. E não serão menores, provàvelmente, os protestos contra a idéia da soma dos votos atribuídos a cada uma das sublegendas do mesmo Partido, na eleição para o Senado, a fim de que seja feito o confronto com a soma dos votos dados aos candidatos das sublegendas do Partido concorrente, confundindo-se as duas vagas de senador em cada Estado para que ambas sejam preenchidas pelo Partido que obtiver, no cômputo global, o maior número de sufrágios.

O simples anúncio de que tais medidas figurarão no projeto levou o MDB a reunir sua direção, extraordinàriamente, com o objetivo de denunciar "a supressão das condições mínimas para o funcionamento do regime democrático". A Oposição considera que o projeto do Govêrno, se vier nos têrmos anunciados, impossibilitará de todo o livre jôgo das instituições, conduzindo ao estabelecimento do Partido único. Um manifesto será lançado à Nação, mas ontem mesmo uma comissão especialmente designada pela Executiva do MDB visitou os Presidentes do Congresso, da Câmara e do Senado, e o Presidente da ARENA, para adverti-los, como responsáveis pela vida política do País, da gravidade que atribui ao assunto.

Decisão militar

A reação preliminar não se fêz sentir apenas na área da Oposição. Numerosos grupos da ARENA, tanto na Câmara quanto no Senado, manifestavam ontem desagrado e irritação diante das notícias divulgadas a respeito da decisão do Govêrno.

Com base nesse descontentamento, alguns deputados opinavam que o Marechal Costa e Silva acabará por rever sua decisão. Em favor dessa hipótese, mencionava-se o inconformismo do Presidente da ARENA, Senador Daniel Krieger, ostensivamente contrário à vinculação. É muito tênue, no entanto, quase inexistente a essa altura, a possibilidade dêsse recuo.

No que concerne ao voto vinculado, a sugestão conciliatória do Senador Daniel Krieger foi recusada pelos assessôres militares do Presidente da República. A vinculação dos votos resulta de uma decisão que tem origem na desconfiança dos militares quanto à política e aos políticos. O Marechal Costa e Silva tendia, quarta-feira, a aceitar a idéia de se conceder à direção do Partido a faculdade de cassar a sublegenda que ostensiva ou discretamente entrasse em acôrdo com os adversários. Ao mudar de inclinação, curvou-se o Presidente à advertência de assessôres militares no sentido de que a direção do Partido terminaria por não cumprir a lei, fazendo vistas grossas a acôrdos que supostamente poderiam beneficiar a ARENA, mas que na realidade agravariam o quadro de fracionamento da agremiação em prejuízo dos interêsses da Revolução.

Se a decisão é tomada nesses têrmos e com essa preocupação, em desafio às aspirações dos políticos que desejam a sublegenda como um instrumento de sobrevivência — portanto, um instrumento maleável — não se deve supor que dela venha a recuar o Govêrno.

Exceção para os senadores

Ontem, ao fim da tarde, admitia-se apenas uma alteração nas deliberações tomadas na véspera pelo Govêrno: os senadores poderiam livrar-se da vinculação.

Tal exceção estaria sendo examinada como fórmula para atender ao interêsse do Govêrno em conservar o Senado como base parlamentar que lhe oferece poucos problemas. Embora o Sr. Daniel Krieger não tenha assumido com o MDB o compromisso de que não se faria a vinculação, a adoção da medida produziria grandes dificuldades à liderança do Govêrno no Senado.

Ninguém teria segurança

A propósito da exigência da filiação partidária de dois anos como condição para o registro de candidatura, comenta o Deputado Cid Sampaio que, se isso foi aprovado, ninguém terá segurança. E explica: "As sublegendas serão ou não concedidas pela direção do Partido. Se prevalece a necessidade de filiação, ninguém sabe se poderá concorrer às eleições de governador ou de senador, caso lhe seja negada a sublegenda."

Apenas um gesto

O Senador Antônio Balbino e os Deputados Tancredo Neves e Ulisses Guimarães participaram de um jantar com o Presidente da República na residência do General Mário Gomes. O convite aos três dirigentes oposicionistas foi recebido como um gesto de boa vontade para com a ala moderada da Oposição.

D'Alembert Jaccoud
Redator Substituto

Presidente é informado dos acontecimentos no Rio através do Ministro Gama e Silva

Entre às 20h30m e 20h40m, o Ministro da Justiça, de posse de informações sôbre os acontecimentos no Rio, manteve contato com o Palácio da Alvorada e narrou os fatos ao Presidente Costa e Silva, que jantava.

As 22 horas, o Sr. Gama e Silva mantinha-se em seu pôsto, sendo informado de que o Governador Negrão de Lima reunia-se com alguns de seus Secretários.

Não quis o Sr. Gama e Silva pronunciar-se a respeito, pois o fato estava sendo examinado pelo Govêrno carioca. Disse, no entanto, que lamentava muito os incidentes e manifestou seu pesar pela morte do estudante.

O Ministro da Justiça encontrava-se em seu gabinete, trabalhando, por volta das 20h 05m, quando foi informado pelo JORNAL DO BRASIL do que se passava no Rio. Imediatamente, comunicou-se com o seu Gabinete no Rio, que ainda levantava os fatos para informá-lo com maiores detalhes.

Após a confirmação do tiroteio, o Sr. Gama e Silva teve contato telefônico com várias autoridades cariocas, surgindo então, extra-oficialmente, a explicação de que os estudantes teriam agredido a Polícia e esta reagiu.

Estudantes do Rio entram em greve

Enquanto os alunos das Faculdades de Ciências Econômicas, de Filosofia e de Direito da UEG, de Ciências Políticas e Econômicas Cândido Mendes, da Universidade de Brasília e da PUC já entraram em greve de protesto contra as violências policiais no Restaurante do Calabouço, que culminaram com o assassinato do estudante Édson Luís de Lima Souto, os estudantes das principais capitais do País marcaram para hoje reunião a fim de tomarem uma posição.

As aulas nos estabelecimentos de ensino do Estado serão suspensas hoje pela Secretaria de Educação em sinal de pesar pela morte de Édson Luís, por determinação do Governador Negrão de Lima, que, na mesma nota, afirma que já afastou do cargo o Superintendente da Polícia Executiva, General Osvaldo Niemêier Lisboa.

ASSEMBLÉIA

O Diretório Acadêmico da Escola Politécnica da PUC decretou assembléia-geral extraordinária a partir das 21h30m de ontem, e distribuiu nota afirmando que, "com a compreensão da direção da nossa escola em suspender as aulas, pedimos o comparecimento de todos os alunos para estudarmos a posição a ser tomada em face da total insegurança em que vive o meio estudantil".

O Presidente do Diretório Central dos Estudantes do Estado do Rio, Luís Carlos Parreiras, veio ontem para o Rio à frente de uma comissão composta pelos Presidentes dos Diretórios das Faculdades de Filosofia, Engenharia e Economia, para entrar em contato com os líderes estudantis cariocas a fim de tomar uma posição de unidade no movimento de protesto contra o assassinato de Édson Luís de Lima Souto.

Em Belo Horizonte o Presidente do Diretório Central dos Estudantes da UFMG convocou ontem à noite todos os Presidentes dos Diretórios Acadêmicos das Faculdades para estudar "uma reação de tôda a classe universitária mineira contra as violências policiais no Rio, onde um estudante morreu, que poderá ser a greve geral ou uma passeata amanhã, dia da visita do Presidente Costa e Silva a esta Cidade", e declarou luto oficial em todo o Estado.

O Presidente da Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília conseguiu em poucos minutos reunir na sede da entidade cêrca de 100 estudantes, perante os quais decretou greve geral a ser confirmada hoje às 9 horas, e convocou os colegas para um trabalho "de propaganda de luto e de protesto". Uma comissão de 20 estudantes foi designada para levar o problema à Câmara.

Às 21 horas de ontem foram suspensas as últimas aulas da Faculdade de Direito da UEG, no Catete, e os portões foram fechados por medida de precaução. A primeira aula do curso, às 19 horas, foi normal, mas assim que tomaram conhecimento das violências policiais os alunos pediram aos professôres que suspendessem as aulas e muitos dêles se dirigiram à Assembléia Legislativa.

O CACO distribuiu nota afirmando que "firmamos nossa posição de irrestrito apoio ao movimento estudantil e declaramos luto oficial por uma semana em nossa Faculdade". Convocam para hoje às 10 horas os alunos para uma assembléia-geral, quando será discutido a posição a ser tomada pela entidade.

Um grupo de estudantes da Faculdade de Agronomia da Universidade de São Paulo reuniu-se na Cidade Universitária para preparar uma nota de protesto. Estudantes de outras faculdades paulistas tomaram conhecimento do assassinato do estudante Édson Luís de Lima Souto e das violências policiais contra estudantes cariocas, mas, como já era tarde, transferiram para hoje as reuniões em seus diretórios.

A nota distribuída pelo Diretório da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas Cândido Mendes conclama "o povo a se unir aos estudantes na luta pelas liberdades democráticas e contra a repressão policial". O Centro Acadêmico Luís Carpenter, da Faculdade de Direito da UEG, também divulgou nota protestando contra o incidente, e decretou luto oficial por três dias.

O Diretório Central dos Estudantes da PUC distribuiu ontem o seguinte manifesto, assinado pelos Presidentes de todos os Diretórios Acadêmicos:

"O atual regime instituído pelo golpe de 1.º de abril, acaba de mostrar definitivamente a sua verdadeira face. Pena que isto custasse tão caro.

Não bastava a repressão total, violenta, indiscriminada, a tôdas as idéias defendidas pelos estudantes; não bastava a supressão dos nossos órgãos de representação; não bastava nada disso. Cometem agora assassinatos. Não é forte a palavra. Quando matam estudantes indefesos, qualquer que seja o motivo de sua manifestação, é um assassinato que praticam.

Esperamos que, a esta altura, ninguém tenha mais dúvidas sôbre o caráter odioso do regime de fôrça da ditadura. Porque a ditadura está definitivamente desmascarada. Aí está a boa vontade dos detentores do poder. Aí está a tão propalada abertura democrática. Um regime que permite a morte de um estudante não merece mais que a nossa repulsa.

E nem mesmo se tenta manter as aparências. Assassinam-se estudantes na porta da Assembléia. A mesma que deveria representar o povo. A mesma que não o representa.

Não temos mêdo de afirmar, sem tom demagógico, que êste fato assinalou, objetivamente, a implantação do terror. O crime de pensar, de querer alguma coisa melhor não será mais punido com a simples violência física. Aberto o precedente, a morte poderá passar a ser, a qualquer momento, o castigo oficial.

Diante disso, a PUC não pode se omitir. Ninguém pode se omitir. O protesto não é mais uma veleidade — é um dever.

O DCE, conjuntamente com os DAs da PUC decreta greve geral, convocadas as Assembléias em caráter permanente.

E esperamos que a revolta e a vergonha que nos atingiram neste episódio sejam a vergonha e a revolta de todos os brasileiros".

Sabiá quer o Congresso em sessão permanente

Brasília (Sucursal) — Em resposta ao Deputado Lurzt Sabiá (MDB-São Paulo), o Presidente do Congresso Nacional, Sr. Pedro Aleixo, afirmou ontem à noite que está aguardando melhores esclarecimentos sôbre a morte do estudante Edson Luís de Lima Souto a fim de decidir se mantém o Congresso em sessão permanente.

Foi o Sr. Lurzt Sabiá quem, às 22h30m, referiu-se aos fatos havidos no Restaurante do Calabouço e pediu o adiamento da votação das matérias em pauta, para que o Congresso acompanhasse o desdobrar dos acontecimentos. A seguir, vários parlamentares discursaram sôbre o assassinato do estudante carioca.

PROTESTO

O líder do MDB, Sr. Mário Covas, em tom emocionado narrou os acontecimentos e protestou contra o assassinato. Lamentou que a liderança do Govêrno, durante tôda a sessão, não tivesse prestado nenhum esclarecimento sôbre o caso, a não ser pela voz do vice-líder Último de Carvalho, que condenou "a pressa dos que foram derrubados do Poder, em criticar o Govêrno". Antes de pedir o encerramento da sessão, o líder oposicionista salientou que "derrubada do poder foi tôda a Nação brasileira, que perdeu o direito, a democracia, a liberdade e a própria vida".

Nas galerias, os estudantes aumentaram a sua presença a partir do início da sessão e, por volta das 23h30m, não havia mais lugares. Aplaudiram intensamente o discurso do Sr. Mário Covas, o que levou o Sr. Pedro Aleixo, Presidente do Congresso, a advertir por mais de cinco vêzes, que esvaziaria as galerias caso se repetissem as manifestações.

O vice-líder do MDB, Deputado João Herculino declarou que "é chegada a hora de se destruir a ditadura!".

— Já temos a grande motivação, êste assassinato de estudante.

SACRIFÍCIO

O Deputado Hermano Alves afirmou que "mais cedo ou mais tarde, isso tinha de acontecer. Mais cedo ou mais tarde, o sistema de violência implantado pela Junta Militar que governa o Brasil teria que provocar a morte do estudante. É simbólico que os jovens sejam sacrificados pelas balas dessa ditadura chefiada pelo Marechal Costa e Silva, que infelicita o Brasil por sua incompetência, por sua violência e por sua extrema corrupção".

— A marca do sangue dêsses jovens — acrescentou o Deputado do MDB — está na testa do Marechal Costa e Silva e nas mãos dos detentores do Poder. As mãos dos representantes da oligarquia e do sistema militarista estão ensangüentadas e eu incluo entre êsses responsáveis o Governador Negrão de Lima, por sua omissão no exercício do poder que o povo lhe confiou. Êle submete-se a tôdas as determinações e ordens dos apaniguados da ditadura militar.

Lembrou o Sr. Hermano Alves que o Comandante da Polícia Militar da Guanabara, Coronel Osvaldo Ferraro, se notabilizou por violências e torturas a prisioneiros em Minas Gerais, logo após a Revolução de 1964.

GOVÊRNO DIVORCIADO

O Secretário-Geral do MDB, Deputado Martins Rodrigues, disse que "tudo se pode esperar de explosivo numa situação política e social que não tem amparo nem na liberdade nem na Justiça".

— Êsses sangrentos acontecimentos constituem mais uma demonstração — e trágica — do profundo divórcio entre o Govêrno e o povo e resultam da instituição de um regime de arbítrio e violência.

Ao fazer a declaração, informou o Sr. Martins Rodrigues que no Recife também, a Polícia está prendendo dezenas de estudantes, "que no Brasil, como em tôda parte, se julgam no legítimo direito de exprimir sua inquietude e inconformidade com as soluções convencionais".

SOLIDARIEDADE

O Deputado Mariano Beck (MDB-Rio Grande do Sul) solidarizou-se da tribuna com o povo carioca, "pela brutal agressão de que foi vítima".

— Resistam, porque a liberdade vale mais do que a vida e a ditadura que está aí cairá pela corrupção que já mina seus alicerces.

Antes do encerramento dos trabalhos, o Deputado Brochado da Rocha (MDB gaúcho) propôs que o Congresso se transformasse em Comissão Geral para investigar os acontecimentos, enquanto o Sr. Unírio Machado pedia a criação de uma comissão parlamentar para assistir aos funerais do estudante morto e prestar solidariedade a seus colegas.

TEXTO OFICIOSO

As 23 horas, em nome da liderança da ARENA, o Sr. Último de Carvalho leu da tribuna da Câmara dos Deputados o seguinte texto oficioso:

"Há dias que os estudantes pretendiam realizar uma passeata. Hoje, após o jantar, no Calabouço, içaram duas bandeiras, a do Brasil e do Vietcong, iniciando a passeata rumo à Rua Santa Luzia, onde houve um incidente violento, entre estudantes e a Polícia, com troca de tiros. Dois soldados foram feridos e dois estudantes mortos. Os estudantes prosseguiram na sua caminhada até a Assembléia Legislativa. A Cidade se encontra em ordem".

Lacerda reagiu com tôda cautela ao saber da morte

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Carlos Lacerda soube da morte do estudante quando lia ontem um discurso na Assembléia Legislativa. O ex-Governador recebeu na tribuna um papel com a notícia, fêz uma pausa em sua oração, leu para os presentes o que lhe estavam comunicando e retomou o discurso, não o interrompendo mais até o fim.

O ex-Governador participava do Painel de Debates, promovido pelo MDB na Assembléia Legislativa de São Paulo. O bilhete fôra redigido por jornalistas que, ao final, pediam-lhe um pronunciamento sôbre os acontecimentos no Rio, mas o Sr. Carlos Lacerda preferiu ir até o final do discurso sem nada dizer a respeito.

Como nenhum deputado tomasse a iniciativa de insistir junto ao ex-Governador, para que comentasse o acontecimento, os jornalistas pediram ao Deputado Fernando Perrone (MDB) que fizesse uma pergunta a respeito.

Depois de ouvir a pergunta e fazer nova pausa, o Sr. Carlos Lacerda respondeu:

— Acho temerário dizer que foi a Polícia do Sr. Negrão de Lima que matou o estudante. Acredito mesmo que o Governador da Guanabara não seja responsável pelo acontecimento. Assim, acho prudente esperar, para que se conheça tudo com maiores detalhes, quando faremos uma manifestação efetiva sôbre êste triste episódio.

MDB exige do Governador castigo dos responsáveis

Deputado federal pelo MDB, o Sr. Márcio Moreira Alves estêve ontem à noite no Palácio da Guanabara e transmitiu ao Sr. Negrão de Lima a opinião da bancada: "O Governador tem o dever moral de demitir tôda a cúpula de repressão, a começar pelo General Osvaldo Niemaier, Diretor do DOPS, que defendeu ontem mesmo na Assembléia Legislativa a fuzilaria, alegando que os estudantes tinham maior poder de fogo que a Polícia".

O Deputado Márcio Moreira Alves acrescentou que a mesma punição deve ser aplicada ao Comandante da Polícia Militar, Coronel-do-Exército Osvaldo Ferraro de Carvalho, que determinou o envio das tropas para espancar os estudantes. Quanto ao Secretário de Segurança, General Dario Coelho, disse tratar-se de "um irresponsável que não comanda nada".

AGÊNCIAS NO ESTADO DA GUANABARA

CENTRO	—	Rua 1º de Março, 45/47 Fones: 31-3830 e 31-3257
BOTAFOGO	—	Rua Voluntários da Pátria, 220-A Fones: 46-6480 e 26-3538
COPACABANA	—	Rua Miguel Lemos, 57-A Fones: 56-1561 - 56-1562 - 56-2200
IPANEMA	—	Rua Visconde de Pirajá, 213-B Fone: 27-5159
MADUREIRA	—	Rua Maria Freitas, 87-A Fones: MH-356 e Cetel 90-2756
MERCADO DAS FLÔRES	—	Rua Gonçalves Dias, 84-A Fones: 22-9154 - 42-3542 - 52-6344
SÃO CRISTÓVÃO	—	Rua Figueira de Melo, 387 Fones: 34-2812 - 28-3864
TIJUCA	—	Rua Pinto de Figueiredo, 31-A Fones: 48-3448 e 48-4772

AGÊNCIAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DUQUE DE CAXIAS	—	Av. Presidente Vargas, 251 Fones: 2683 - 2338 e 2360
CAMPOS	—	Rua Barão de Cotegipe, 86 Fones: 2161 e 2337

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.

BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO, S. A.

FINANCIADORA BRADESCO, S. A.

— garantia de bons serviços —

BRADESCO 26/3

PESAR OFICIAL

O Governador Negrão de Lima declarou que ficou chocado com a morte do estudante no conflito com a Polícia Militar

Polícia mata estudante em choque no Calabouço

Um estudante de 16 anos, Édison Luís de Lima Souto, morreu em conseqüência de um tiro no peito, às 18h30m de ontem, quando um choque da Polícia Militar invadiu o Restaurante do Calabouço e revidou a tiros as pedradas com que os estudantes — uns jantavam, outros assistiam a uma aula — reagiram ao espancamento imediato.

Outro estudante, Benedito Frazão Dutra, de 20 anos, teve de ser medicado no Hospital Sousa Aguiar em conseqüência da violenta surra sofrida, e um comerciário, Telmo Matos Henriques, de uma firma próxima ao restaurante dos estudantes, levou um tiro na bôca, quando sentado à sua mesa de trabalho. Está internado no HSA em estado grave.

Invasão a tiros

À medida que invadiam o restaurante, os policiais, que eram comandados por um tenente ou aspirante alto e gordo, de nome Alcindo ou Costa, iam atacando a todos, indiscriminadamente, com cassetetes, inclusive o professor que dava aula no Instituto Cooperativo de Ensino, ali instalado. Os estudantes logo se organizaram e passaram a revidar à agressão com pedradas. Foi nesse momento que o tenente comandante do pelotão sacou do revólver e atirou, atingindo Édson Luís de Lima Souto, que, em companhia de Benedito Frazão Dutra, assistia à aula.

Depois dêsse disparo, seguiram-se vários outros, feitos por soldados. A maioria dos policiais, no entanto, limitou-se a distribuir golpes com seus cassetetes. Um dos mais atingidos foi Benedito Frazão Dutra, posteriormente medicado no Hospital Sousa Aguiar.

Retirada

Minutos após o entrechoque, os policiais — segundo depoimento dos estudantes, entre os quais várias môças que tiveram de fugir quando da invasão inopinada — retiraram-se, atirando para o ar, por uma galeria que, nos fundos do Restaurante do Calabouço, permite a passagem para a Avenida General Justo. Deixaram marcas de diversos tiros que ricochetearam nas paredes do prédio. Há quem afirme tratar-se de disparos de metralhadoras.

Todos os estudantes são de acôrdo em que a brutalidade policial não teve razão de ser. Não negam que estivessem planejando, para depois do jantar e da aula, uma passeata de protesto contra a demora na conclusão das obras do restaurante, mas consideram-na justa: nada havia de subversivo na reivindicação. O movimento teria caráter pacífico, despido de qualquer objetivo político.

Cortejo

Havia cêrca de 300 estudantes no restaurante, e após a retirada do choque da PM, todos seguiram em cortejo, transportando o corpo do colega Édson Luís de Lima Souto para a Santa Casa de Misericórdia, onde os médicos e funcionários de serviço lhes impediram a entrada. No entanto, os estudantes forçaram a passagem, levaram o corpo até o interior do hospital e, uma vez constatada a morte do estudante, carregaram-no, sôbre os braços erguidos, até a Assembléia Legislativa, num impressionante cortejo.

Os estudantes fizeram coleta para comprar o caixão de seu colega assassinado. O corpo sairá hoje, às 16h da Assembléia Legislativa.

Autópsia

Na autópsia feita no corpo do estudante Édson Luís de Lima Souto, foi extraída a bala que "perfurou o coração, transfixiou o pulmão direito e se fixou na musculatura do dorso". Um fragmento da camisa se localizou no coração. Sòmente hoje será tirada a dúvida sôbre o calibre (38 ou 45) o que será determinado pelo pêso. A autópsia foi realizada pelo serviço médico da Assembléia.

Baleado no trabalho

O comerciário Telmo Matos Henriques, casado, de 39 anos e morador à Rua Dias da Cruz, ap. 301, encontrava-se à sua mesa de trabalho, na firma. Cia. Minnesotta Manufatureira Mercantil, sobreloja do edifício 365 da Rua General Justo, quando, durante o conflito no Restaurante do Calabouço, tombou sôbre a mesa. Seus companheiros levantaram-no, julgando-o vítima de um mal súbito, mas ao vê-lo com a bôca ensangüentada, levaram-no para o HSA.

O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Monteiro Marinho, pediu que o policiamento do hospital fôsse reforçado, a fim de se evitar possíveis distúrbios, de vez que muitas pessoas ficaram aglomeradas no local. Os patrões do comerciário Telmo e sua mulher, D. Neusa, estiveram no HSA, inteirando-se de seu estado. Hoje pela manhã êle será removido para uma casa de saúde particular.

Um depoimento

Benedito Frazão Dutra, natural do Maranhão e residente na Rua São José, 56, 2.º andar, relatou, ao sair do HSA, os fatos que antecederam o seu espancamento pela PM. Seu relato em nada difere dos de outros estudantes que, após o fato, permaneciam no Calabouço, comentando-o.

Segundo Benedito Frazão Dutra, alguns estudantes jantavam, enquanto outros assistiam a uma aula numa sala próxima, finda a qual se reuniriam para sair em passeata. Mas antes que a aula terminasse, soldados da PM invadiram a sala, espancando todos. O professor teve de refugiar-se e as môças correram, enquanto os rapazes, tentando evitar os golpes de cassetete, se armavam de pedras para o revide. Foi quando um oficial que comandava o choque sacou da arma, disparando contra o jovem Nélson Luís de Lima Souto. Seguiram-se outros disparos.

Rapaz simpático

Os estudantes descrevem o colega morto como um rapaz simpático e esforçado, porém muito pobre e que, na maioria das vêzes, dormia no próprio Instituto Cooperativo de Ensino.

Como não tivesse emprêgo, Édson Luís de Lima Souto cooperava com a sua escola, fazendo compras de material escolar para a mesma, ajudando na faxina e encarregando-se de outros pequenos afazeres. Era muito útil aos serviços da escola, que funciona precàriamente, mantida pelos próprios alunos.

O endereço de Édson, que em sua ficha do Instituto Cooperativo de Ensino constava como Rua Cairuçu, 302, Vila Valqueire, não confere. O número da casa não existe, e ninguém, naquele local, conhecia o estudante.

A hora exata

A morte de Édson Luís de Lima Souto ocorreu, segundo depoimento de vários estudantes, exatamente às 18h 30m. De acôrdo com uma ficha exibida ao repórter por um jovem que estava perto de Édson quando êste foi atingido, a vítima nasceu a 24 de fevereiro de 1950 e cursava o primeiro ciclo colegial (artigo 99) do Instituto Cooperativo de Ensino. Morava, segundo alguns colegas, com um irmão. Sua família reside em Belém.

Um rapaz testemunha do episódio informou que Édson, além de ser alvejado no peito, levou outros tiros nas costas, quando corria. "Êle morreu antes de chegar à Santa Casa. Nós o levamos ràpidamente para a Assembléia por temer que a Polícia seqüestrasse o corpo".

A outra versão

Segundo outra versão surgida entre os próprios estudantes que freqüentavam, na ocasião, o Calabouço, a morte de Édson Luís ocorreu durante uma manifestação organizada pelos secundaristas em sinal de protesto pela paralisação das obras de conclusão do restaurante.

A manifestação iniciou-se por volta das 18 horas, e depois de alguns discursos contra a má qualidade das refeições, chegou o choque da Polícia Militar, que investiu contra os estudantes a golpes de cassetete, efetuando disparos.

A PM teria colhido informações segundo as quais os estudantes estariam reunidos nas proximidades do Restaurante, possivelmente tratando de detalhes da passeata que haviam programado. Segundo afirmou um policial de serviço na Polícia Central, e que saíra para jantar às 19h10m, "tudo aqui se encontrava na mais perfeita tranqüilidade". Um soldado informou que, por volta das 19h, policiais chegaram com muitos cartazes que haviam apreendido no Calabouço. Segundo corria ontem na PM, o atrito teria começado quando o oficial que comandava o choque recebeu uma pedrada na bôca, perdendo a calma. Dez soldados da PM teriam dado entrada no Instituto Médico-Legal, com ferimentos diversos, a fim de serem submetidos a exame de corpo de delito.

Embaixada apedrejada

Ao passarem pela Av. Presidente Wilson, por volta das 19 horas, conduzindo o corpo de Édson Luís, os estudantes apedrejaram a frente da Embaixada Americana, quebrando três vidraças. Os policiais ali de guarda não tiveram tempo de intervir, uma vez que os manifestantes afastaram-se ràpidamente.

O espancamento

Um dos estudantes que participava da manifestações, Benedito Frazão Dutra, só conseguiu escapar das balas disparadas pelos policiais escondendo-se debaixo de um carro estacionado nas proximidades.

Ferido na cabeça a golpes de cassetete, o estudante caiu e seu rosto foi chutado por alguns policiais. Mesmo assim conseguiu levantar-se e correr, sendo alvejado pelos PMs.

Disparos

— Cheguei a ouvir o zunido das balas duas vêzes, bem perto da minha cabeça. Corri com tôda a fôrça, e me meti debaixo de um carro. Só assim êles me deixaram em paz.

Benedito contou que, em seguida, acompanhou seus colegas até a Santa Casa, mas como seu rosto sangrava muito, foi levado até o Hospital Sousa Aguiar. Em seguida explicou os motivos da manifestação:

— Há sete meses pedimos para terminarem as obras do restaurante. Até agora só recebemos promessas: o prédio não tem piso, os sanitários não funcionam e, ainda por cima, a comida é tão ruim que é difícil suportá-la.

— Resolvemos protestar contra tudo isso. Procuramos o advogado Sobral Pinto, que prometeu marcar uma audiência com o Governador para nós hoje à tarde. Na última hora soubemos que tudo falhara e fomos para o restaurante. Chegaram, então, três caminhões com soldados. Ficamos cercados e êles logo partiram para cima da gente, batendo com cassetete. Corremos um pouco e começamos a atirar pedras para nos defender.

— Aí começaram os tiros. Ouvi uma rajada de metralhadora, uns tiros isolados e corri. Três soldados me pegaram e bateram no meu rosto com cassetete. Quando caí no chão chutaram minha cara. Levantei e corri. Não enxergava nada direito, mas fui parar debaixo de um carro e só saí quando vi que o pessoal começava a ir embora.

Descrição

Um oficial da PM branco, baixo e com cabelos grisalhos foi descrito por um dos estudantes atendidos no Hospital Sousa Aguiar como o autor dos disparos que mataram o estudante Édson Luís durante o conflito que se iniciou, segundo o mesmo estudante, quando um dos policiais que se encontrava no restaurante foi atingido por uma pedrada.

As vítimas

Foram as seguintes as pessoas atendidas no Sousa Aguiar: Jub Vaillante, 23 anos, solteiro, escriturário, residente na Rua Morais de Vale, 47; Francisco Dias Pinto, solteiro, 26 anos, repórter de *O Cruzeiro*, residente na Rua Senador Vergueiro, 135, ap. 204; Tubai Guai Tupi Guarani, 13 anos, solteiro, estofador, residente na Rua do Matoso, 65; Olavo de Sousa Nascimento, solteiro, escriturário, 26 anos, residente na Rua Djalma Dutra, 275; Antônio Inácio de Paula, solteiro, 20 anos, estudante, residente na Rua Coronel Gomes Machado, 174, ap. 709 e Valmir Gilberto Bitencourt, solteiro, 25 anos, motorista profissional, morador na Rua Vieira Souto, 169.

Ao final da noite de ontem, deu entrada no Hospital Sousa Aguiar o estudante Manuel Silva Costa, (solteiro, 22 anos, residente na Rua Pedro Américo, 870), que permanecera desde as 18h 30m detido no DOPS, de onde saiu para ser atendido com hematomas nos pulsos.

Mais estudantes na página 18

Briga faz tumulto no velório

Alguns minutos após o caixão contendo o corpo de Édson Luís ter sido levado para o saguão da Assembléia, um elemento de nome Ari Madeira iniciou um discurso e começou a distribuir panfletos junto ao caixão, mas foi imediatamente agredido por um grupo de estudantes, que o apontaram como policial e membro do MAC (Movimento Anticomunista).

Depois de expulsá-lo da Assembléia, os estudantes puseram-no em um táxi. O Deputado Fabiano Vilanova iniciou a seguir rápido discurso, concitando os estudantes "a não reagirem com violência às provocações, para não fazerem o jôgo da ditadura".

PELA MADRUGADA

Ao amanhecer de hoje, era a seguinte a situação em tôrno da morte do estudante Édson Luís:

— A sessão extraordinária convocada pela Assembléia Legislativa foi encerrada exatamente às 2h37m, uma vez que apenas um Deputado permaneceu no plenário. Por outro lado já está sendo articulada a formação de nova sessão extraordinária para as 16 horas de hoje, quando será instalada uma Comissão Parlamentar de Inquérito.

— O corpo saiu da sala de autópsia, realizada no Ambulatório da Assembléia, exatamente às 2h32m, e levado já dentro do caixão, por um grupo de estudantes que o alçaram aos ombros, para o saguão, onde permanecerá até à hora do entêrro.

— O Governador Negrão de Lima fêz-se representar, no ato da autópsia, pelo seu Chefe da Casa Militar, Coronel Alcir Miranda.

— A camisa de Édson Luís, que chegou a ser utilizada como estandarte na noite de ontem, foi recolhida para perícia pelos policiais da 3.ª DD, a quem ficará afeto o caso. Depois de entregá-la à Polícia, os estudantes saíram em busca de uma outra para vestir o corpo.

Teatro pára em sinal de solidariedade

A Assembléia Legislativa decretou luto oficial por três dias e todos os teatros da Guanabara pararam seus espetáculos, ontem, em sinal de protesto contra a morte de Édson Luís de Lima Souto, sendo a decisão aplaudida, de pé, pelo público presente.

No Teatro Princesa Isabel, onde está sendo encenada a peça **Roda-Viva**, os atôres tomaram conhecimento do incidente com os estudantes no início do espetáculo, e fizeram um minuto de silêncio em sinal de pesar. Pouco depois, chegou ao Teatro o grupo liderado por Plínio Marcos, que solicitou e conseguiu o apoio de todos os artistas. O espetáculo foi paralisado e os artistas se digiram para a Assembléia Legislativa.

A HOMENAGEM DA CLASSE

O corpo de Édson Luís foi velado à noite tôda na Assembléia, de onde sairá o entêrro hoje

DEPOIS DA LUTA

Benedito Frazão saí do HSA onde foi medicado após o espancamento sofrido no restaurante

JORNAL DO BRASIL

Rio, 29 de março de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Trânsito

"O Diretor de Trânsito acaba de declarar que sòmente o urbanismo dará solução ao trânsito. Quererá êle que Copacabana seja destruída para ser urbanizada? Nada disso.

Se êle deseja realmente solucionar o trânsito, que convoque a imprensa e diga o seguinte: "Só a organização (remanejamento) do serviço de ônibus solucionará o trânsito carioca e, neste momento, peço demissão (irrevogável) do pôsto que ocupo".

Sem isso, jamais acreditarei na sinceridade do Comandante Celso.

Moacyr Tôrre Dias Ribeiro — Rua Curuzu, 17 — São Cristóvão, Rio".

Previdência Social

"É completa a desordem e desmoralização em que vive o INPS.

Ainda agora, pelo balanço da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, verificamos que o INPS é "ciro e vezeiro" em passar calotes nos prédios e instalações que ocupa, além de emporcalhá-los, quando não os arruína de forma irreparável.

Diante de tanto clamor contra êsse "anto de malversação da economia popular e de empregos fáceis", será que o Govêrno vai continuar de braços cruzados ou fazendo mais discursos?

Roberto Lima — Rua Lopes Quintas, 48, 3.º — Jardim Botânico, Rio".

Preço do ôvo

"Quando em agôsto do ano passado, ocorreu a grande baixa nos preços dos ovos, o preço do produto no varejo se manteve durante cinco meses bem mais baixo do que o custo da produção na própria granja. E a SUNAB se deu por satisfeita.

Assim, é completamente natural que hoje subam os preços, depois de os avicultores terem sido forçados a reduzir os seus plantéis, e começando a entressafra. A alegação de que as galinhas estão em plena produção só pode ser dada por leigo no assunto.

Wolgany O. Wellmonz — Granja Lôbo Ltda".

Administração pública

"Acabo de chegar do Velho Mundo e lamento haver constatado, uma vez mais e ao regressar, que qualquer dependência governamental do Brasil — federal, estadual ou municipal — representa e simboliza o que pode existir de mais confuso, enrolado, complicado, e, por vêzes, até sujo, em muitos aspectos...

Não se pode compreender como num país tropical as repartições, via de regra, abram suas portas às 12 para fechar às 16 horas. Talvez se pudesse admitir horário tão restrito se houvesse alguma organização, disciplina de trabalho e produção, mas o que se vê é apenas um enorme pandemônio, que causa prejuízos incalculáveis e irreparáveis a todos os brasileiros.

Tibério Prado — Av. São João 185, 7.º andar — São Paulo, Capital".

Excedentes

"O Secretário de Educação acaba de afirmar, em pífia nota oficial, que "esta Cidade-Estado saberá conservar, dentro da Federação, o incontestável e inalienável primado da Cultura".

Ora, ninguém pode levar a sério a manutenção dêsse primado, quando quem se propõe a comandar o esfôrço em tal sentido é o mesmo Senhor que não encontrou fórmula melhor para acabar com os excedentes do que apelidá-los de reprovados. Não se faz cultura fechando a porta a quem quer estudar, e sim abrindo-a, a todos, como fêz o Sr. Flexa Ribeiro. Quanto a isso de saudar os estudantes quem ignora o seu clamor e até os injuria, não entendo.

Gueria Oliveral — Rua Pareto, n.º 13, casa 4 — Tijuca, Rio".

O que pensam do Brasil

"Se é verdade, como informam alguns órgãos da imprensa, que o Presidente da República é mesmo capaz de chorar diante de um fato ou informação de maior importância relacionado com o Brasil, eu não o aconselharia a ler o que se encontra, comum e freqüentemente, nos livros ou publicações de âmbito mundial em relação à administração brasileira.

Ainda agora, leio o seguinte na página 156 do livro World Economic Development, publicado em 1965 e de grande circulação, do famoso economista europeu D. W. Fryer:

Assim, embora a quota do Brasil no mercado mundial do café venha declinando, a economia nacional tornou-se mais fortemente algemada ao café do que nunca. Todo sucesso obtido com a alta de preços foi anulado por novas plantações, a diversificação foi retardada e a economia permaneceu num baixo nível de desenvolvimento. O sistema de transportes, com as ferrovias dispostas ao longo das montanhas, evitando os vales, e concentrando-se nos portos de Santos e do Rio de Janeiro, foi orientado no sentido do maior desenvolvimento da indústria cafeeira. Eventualmente, a burocracia administrativa ameaçou sufocar a própria indústria cafeeira; na opinião de alguns observadores, a permanente influência do Govêrno tem se constituído num maior obstáculo à melhoria da indústria do que qualquer outro fator.

Sylvio M. Vasconcelos — Av. N. S. de Copacabana, 248, 7.º andar — Copacabana, Rio."

Auto do Censor Censurado

Na máquina de escrever de algum jovem teatrólogo ou cineasta brasileiro devem estar sendo batidas as primeiras linhas de uma peça ou filme ao qual caberia o título de *Auto do Censor Censurado*. É claro que tal obra será prontamente censurada, mas um dia chegará sua vez, pois tem ares de velho *mistério* de Anchieta o desmascaramento público de um velho contraventor guindado a dono da moral pública.

Quem não conhece no Brasil o nome e renome de *Romero Lago?* Sua familiar assinatura apareceu anos a fio antes de todos os filmes exibidos no Brasil, como a de um sábio patriarca que, no fundo do deserto, ouvindo a voz do Senhor, viesse, benévolo ou rubro de cólera, dar aos produtos da criação artística sua bênção ou seu veto inapelável.

Acontece, como se vê agora, que *Romero Lago* era o nome falso de um foragido da Polícia, homem de dúbio passado, que na realidade respondia pelo seu certo nome de Ermelindo Ramírez Godoy. Godoy trocou de personalidade quando, prêso por ter mandado matar desafetos, fugiu da prisão, meteu-se na guarda pessoal do então Presidente Vargas e acabou colocado pelo General Riograndino Kruel à frente do Serviço de Censura e Diversões Públicas. Entre isto e gado fêz 1 bilhão de cruzeiros antigos. A êsse austero varão ficaram as artes do Brasil submetidas até outro dia.

Mas deixemos em paz o pobre aventureiro. O que sobremaneira deve preocupar a todos aquêles que desejam ver a criação artística florindo no Brasil, é a indagação de por que, devido a que títulos, o Sr. Godoy, aliás *Lago*, foi parar à frente do Serviço de Censura. Como ilustração do método de escolha de censores é que a história picaresca tem seu lado aterrador.

Ocorrendo num instante em que o Ministro da Justiça — com certas tergiversações mas de ânimo relativamente forte — encarregou uma comissão de trabalho para rever de ponta a ponta a Censura no Brasil, o caso *Romero Lago*, aliás Ramírez Godoy, só pode levar a um aprofundamento de tais estudos. A classe teatral em desespêro foi levada há pouco a uma greve suicida, de teatros fechados, por não mais agüentar os critérios inconcebíveis da Censura. Os inimigos da classe teatral e da criação artística usaram de esperta malícia, ao alegar que os grevistas lutavam a favor do palavrão em palcos e telas. É um tôlo insulto êsse de atribuir uma greve de bilheterias fechadas, de ameaça de ruína às companhias, ao desejo de dizer numa peça palavras e epítetos certamente merecidos pelo Sr. *Lago* mas que jamais serviriam de bandeira a um movimento honesto e sério. O Brasil precisa despertar para o fato de que, em todo o mundo, há uma renovação em profundidade das artes, que apenas acompanham uma alteração da moral e dos costumes do princípio do século.

Que atitude jamais tomou a Censura brasileira em relação a êsse movimento mundial, refletido nas artes de todos os países? Nenhuma. O que realmente perturba e leva ao desespêro as artes cênicas do País, é que a Censura corta mas não explica, proíbe mas não cria, sequer, precedentes alicerçados em algum princípio. É como se cada peça ou filme fôssem uma primeira intervenção da Censura. Há obras traduzidas e representadas no Brasil que são muito mais "fortes", para usar expressão do Presidente Costa e Silva, do que peças brasileiras proibidas. Há, por outro lado, peças brasileiras francas e violentas, finalmente aprovadas, mas que não abrem caminho para outras. Cada peça, cada caso. Cada filme, cada julgamento. Policial, arbitrária, a Censura, colegialmente preocupada com palavras feias e com sexo, nunca divulgou princípios. Age por *pronunciamientos*.

Censura verdadeira é a do gôsto, da reação do público. Não há palavrão, ou situação equívoca, que salvem diante do público uma obra de arte sem valor. Mas há censores e Censura que podem estancar as fontes de criação artística de um povo. Principalmente quando o vilão da peça é o próprio Censor, como no caso presente do Sr. Lago Godoy. Uma tragicomédia de péssimo gôsto.

Realidade da UNCTAD

O fracasso da reunião de Nova Déli não constituiu surprêsa para os observadores bem informados. A UNCTAD constitui um dos melhores exemplos da pouca objetividade com que os subdesenvolvidos enfrentam seus problemas. Os obstáculos à dinamização das áreas atrasadas são conhecidos de longa data. A instabilidade no preço dos produtos primários e a dificuldade de exportar manufaturas colocam-se, sem dúvida, entre os mais importantes. Daí para a conclusão de que bastaria reunir os interessados para chegar a uma solução vai grande distância. A criação da UNCTAD, por si só, em nada contribuiu para eliminar as graves objeções opostas pelos desenvolvidos às pretensões dos países econômicamente atrasados. Por que então supor que os extensos debates de Nova Déli resultariam em algo mais do que perda de tempo?

Alguma coisa de positivo será, todavia, obtida se as nações subdesenvolvidas souberem tirar as conclusões do fracasso. A verdade é que os países ricos acham-se hoje excessivamente preocupados com seus problemas para prestarem muita atenção às dificuldades alheias. Os Estados Unidos estão a braços com o impasse do Vietname e com a séria ameaça à hegemonia do dólar; a Europa se preocupa em levar a bom têrmo seu mercado comum, dilacerando-se, inclusive, no debate sôbre o ingresso da Inglaterra. A par disso, as pressões que os obrigavam a atentar para seus vizinhos menos favorecidos, reduziram-se substancialmente. Os Estados Unidos e a União Soviética chegaram a um *modus vivendi* quanto às respectivas áreas de influência. A revolução deixou de ser artigo de exportação. Não há, dêsse modo, razão de temer movimentos extremistas estimulados pela pobreza dominante em certas áreas. Quando muito continua a existir um risco nas áreas fronteiriças da China continental, que se recusa a respeitar as regras do jôgo estabelecidas pelos dois grandes. Mesmo para êsses casos, todavia, tem tido preferência o remédio militar sôbre o econômico.

Em suma, se alguma coisa de positivo se pode tirar da recente reunião da UNCTAD é a conclusão de que os países subdesenvolvidos, para escapar à sua situação presente, devem contar fundamentalmente com seus próprios recursos.

Reconhecemos que é uma conclusão melancólica. Teríamos preferido tirar do recente conclave internacional a conclusão de que existe, realmente, um sentimento desinteressado de solidariedade internacional, capaz de garantir, em futuro próximo, o atendimento das reivindicações razoáveis dos subdesenvolvidos. A objetividade nos força, porém, à conclusão oposta.

Não estamos sendo excessivamente pessimistas. Se o desenvolvimento torna-se mais fácil com preços de produtos primários garantidos e abundantes exportações de manufaturas, êle independe fundamentalmente de tais vantagens. Quanto mais cedo os subdesenvolvidos deixarem de acreditar nelas mais ràpidamente encetarão de forma realista a luta pelo crescimento econômico.

Olhando Para Trás

Em sua ida à Câmara dos Deputados, o Ministro da Fazenda alinhou dados do saldo de êxitos governamentais no campo financeiro durante o ano de 67, como a redução da taxa de inflação, o crescimento do Produto Bruto, o incremento na exportação de manufaturas e melhor distribuição qualitativa das importações, já do conhecimento público, e a surprêsa das reservas cambiais elevadas a 500 milhões de dólares no dia 15.

O pano de fundo é que não se mostrou auspicioso, por faltar-lhe noção de futuro. Onde predomina tanta preocupação com o passado, e logo com o passado imediato, que é a própria origem do atual Govêrno, a perspectiva está òbviamente limitada. Ressalta na exposição do Sr. Delfim Neto o sentido implícito de contrastar com a fase de retificações pela qual o País passou, como se não fôsse aquêle o estágio inicial que nos arrancou do atoleiro da inflação, onde a velocidade de crescimento é igual a zero.

É bem de ver que o condicionamento nesses têrmos está atrasado no tempo, já que ao instalar-se o Govêrno Costa e Silva uma das críticas que se fazia era exatamente a cautela que levara o Govêrno anterior a ter sempre à mão reservas cambiais altas, para efeito externo, já que o Brasil precisava dar aos seus credores internacionais a imagem da recuperação e da ordem em sua vida financeira. Cobrava-se ao Govêrno Castelo Branco a utilização dessas reservas em iniciativas de desenvolvimento. No entanto, o Ministro da Fazenda apresenta-se agora com saldo cambial competitivo no plano interno.

Para as finalidades externas, as reservas funcionavam, mas utilizá-las como mercadoria interna, francamente, é subestimar a perspicácia popular. Afinal, todos sabem que o nível alto pode baixar ràpidamente de uma semana para outra, com as dívidas externas que se vencem freqüentemente. Sabe o Ministro o valor precário desta mercadoria com que arrotou saldo.

A preocupação com o passado imediato não permitiu sequer ao Ministro Delfim Neto situar-se num espaço mais largo de tempo, quando os números poderiam ter talvez uma expressão menos brilhante, mas por certo bem mais séria e verdadeira do que a efêmera vitória de servir apenas para separar duas etapas que são estágios sucessivos de uma única trajetória.

Coisas da Política

Um candidato civil para salvar prestígio militar

Brasília (*Sucursal*) — *Políticos e militares reuniram-se informalmente em Brasília, preocupados com os desacertos e insucessos do Govêrno, principalmente na área parlamentar, para discutir fórmulas de ação tendentes a resguardar a unidade do Partido oficial e a sobrevivência dos postulados revolucionários.*

Para êste nôvo estado de espírito terão contribuído as derrotas infligidas a iniciativas do Presidente da República, inclusive a derrubada de vetos no Congresso. Terão contribuído também as contradições evidenciadas nas próprias hostes do Govêrno em matéria substancial, como a instituição das sublegendas, além do alastramento das tendências pró-afrouxo político a alguns setores até aqui reservados e discretos, do que se considera indício a manifestação do Marechal Poppe de Figueiredo preconizando eleições diretas e anistia política.

Da reunião participaram o Ministro Tarso Dutra, os Senadores Nei Braga e Carvalho Pinto, o Deputado Clóvis Stenzel e alguns militares, entre os quais o Cel. Washington Bermudez, Chefe de Relações Públicas do Gabinete do Ministro do Exército

Sucessor civil

Segundo o Deputado Clóvis Stenzel, será formada uma espécie de "grupo compacto" para promover a unidade do Govêrno e a preservação do seu caráter revolucionário. Os participantes da reunião consideram que há uma ingente tarefa a ser cumprida daqui por diante: a de fortalecer o regime, na convicção de que, se persistir o quadro que agora começa a esboçar-se, com o enfraquecimento do Govêrno, poderá ocorrer o pior.

Preconiza êsse grupo, ainda de acôrdo com o Deputado Stenzel, um maior entrosamento entre o Presidente da ARENA, Senador Daniel Krieger, e o Presidente da República, Marechal Costa e Silva. Entende, além disto, que todos os erros até agora cometidos são matéria vencida e não comportam uma análise senão a que sirva para que sejam evitadas reincidências.

Não foi estranha a esta primeira reunião a idéia de que o problema da sucessão presidencial seja precipitado ainda êste ano, inclusive com a apresentação de nomes para o debate. No que diz respeito especìficamente às Fôrças Armadas, o que se verifica é que elas se mostram hoje sensíveis à conveniência de que, a 15 de janeiro de 1971, o Congresso Nacional tenha diante de si, para exame e sufrágio, o nome de um civil indicado pelo Partido do Govêrno.

A transição

Políticos da Oposição que têm conversado na área do Govêrno afirmam ser notório o sentimento, entre ponderáveis setores militares, de que a responsabilidade do poder tem redundado em enorme desgaste para as Fôrças Armadas. Não tendo o atual Govêrno resultado do voto popular, e como não conseguiu fixar uma base de apoio político nítida, sua sustentação se restringe ao Exército, que assim é responsabilizado por tôdas as suas falhas.

A idéia de armar-se o quadro sucessório de modo a que nêle se encaixe uma solução civil está sendo discutida, a esta altura, também entre membros do Govêrno e alguns militantes mais moderados do MDB. Êstes, entretanto, não consideram que a apresentação de um candidato civil seja em si mesma garantia para a normalidade das instituições. Seria imprescindível que o candidato que viesse a ser indicado oferecesse condições de assegurar a almejada transição do regime autoritário implantado há quatro anos para a plenitude democrática.

Virtudes quaresmais

Tristão de Athayde

Essa interiorização, a que nos convida inicialmente o espírito quaresmal, nos leva naturalmente à *contrição*, que diríamos ser a segunda das virtudes dêste tempo litúrgico.

Não é fácil o arrependimento, que está na base de tôda contrição. Temos sempre menos inclinação a errar do que a perseverar no êrro. Êste é sempre menos nosso que das circunstâncias exteriores a nós. Somos levados a êle, em geral, de fora para dentro. Mas a perseverança nêle é qualquer coisa que vem de dentro para fora, quando o êrro a que chegamos tantas vêzes por acaso ou de surprêsa já se incorporou a nós. Como os vícios. E então a perseverança nêle já se converte quase num ponto de honra. Numa virtude. Preferimos ser coerentes no êrro do que parecer levianos reconhecendo-o. E quando se trata de pecado, que afeta a nossa afetividade, e não de êrro, que afeta apenas as partes altas do nosso espírito, ainda é mais difícil voltar atrás, mudar de rumo, sobretudo quando se tornaram públicas nossas posições. O drama de tôdas as conversões está precisamente nessa fôrça de inércia que nos faz perseverar no êrro ou no pecado, e nos leva a fazer dessa perseverança uma prova de coerência interior, de fidelidade a nós mesmos, de caráter. Em plano mais corriqueiro, de respeito humano, como dizem os manuais de bom comportamento.

A Quaresma é um momento típico para essa forma de reforma interior, sempre tão difícil, a *conversio morum*, a tentativa de melhorar nossa maneira de viver. Daí as práticas penitenciais, no sentido de refrear nossas paixões e perseverar nessa autêntica liberdade, que se baseia sempre no reconhecimento dos nossos limites e na aceitação de uma disciplina espontânea.

A tradição moral cristã traduziu sempre essa virtude quaresmal por uma palavra — jejum. Menos que uma tradição ou uma imposição cristã, trata-se de uma regra universal de tôda vida física, moral e particularmente religiosa, pois vai dos atletas aos anacoretas.

Como todos os processos de alcançar um fim, vale êste pelo fim e não pelo meio utilizado. Se o jejum é praticado para manter apenas a elegância do corpo não tem mérito moral algum. Muito pelo contrário. Pode ser apenas, como tantas vêzes é, a evidência de um dos pecados por excelência das *affluents societies*, o mundanismo. O jejum em si, portanto, não vale nada. Vale apenas pelo fim a que se destina. Como aliás tôdas as virtudes. Quando praticamos a virtude por exibicionismo nos colocamos muito abaixo dos que pecam com naturalidade ou por ignorância. Por isso é que o farisaísmo é exatamente o oposto do espírito quaresmal, que é, quase se pode dizer acima de tudo, o espírito de *humildade*, rainha de tôdas as virtudes. Prefiro mil vêzes o pecador humilde ao justo arrogante, se é que estas duas palavras não se contradizem. Já que somos todos pecadores, é o grau de humildade que nos deve distinguir e não a falta de consciência do pecado. Quanto menos nos consideramos pecadores, mais pecamos. É por isso que o próprio Cristo nos adverte contra a exibição do jejum. E quando a Igreja, recentemente, restringiu muito a regra quaresmal do jejum, não foi apenas por motivos econômicos ou sociais (de dificuldade em arranjar peixe ou do dinamismo forçado da vida moderna), e muito menos pela tendência ao relaxamento moral, mas particularmente para impedir o formalismo e o ritualismo, que acabam desvirtuando totalmente o sentido do jejum, como penitência. A Igreja não eliminou o jejum. Substituiu-o pelas práticas mais autênticas das duas modalidades máximas da vida cristã — a oração e o serviço.

A Quaresma é, portanto, nesse sentido, um tempo de estímulo, tanto à vida contemplativa (oração), como à vida ativa (serviço). A interiorização não é uma fuga ao mundo. A penitência não é uma exibição ascética e muito menos mundana ou esportiva. A própria humildade, rainha das virtudes, não é um convite ao quietismo. Mas tudo junto, na Quaresma, como tentativa de *conversão* e de *retratação*, é um convite a uma vida mais intensamente vivida, tanto na união com Deus, pela prece constante — *e tudo o que é bom pode ser prece* — como no serviço do próximo, na solidariedade do amor fraterno por *todos* os homens.

Sette chega na ONU

Nova Iorque (UPI-JB) — O Embaixador José Sette Câmara chegou ontem a esta cidade para reiniciar suas funções como representante brasileiro perante as Nações Unidas.

O Sr. Sette Câmara pretende permanecer aproximadamente dois meses em suas funções, para retornar em seguida ao Rio de Janeiro, segundo se informou em círculos da representação brasileira.

Piratini se esvazia por Costa e Silva

Pôrto Alegre (Sucursal) — Apenas o Serviço de Imprensa do Govêrno do Estado permanecerá no Palácio Piratini, de onde todos os demais começaram ontem a ser transferidos para o quinto andar da Secretaria da Fazenda, ali ficando até que termine a visita do Presidente Costa e Silva ao Rio Grande do Sul.

Tôda a sede do Govêrno gaúcho, inclusive a ala residencial do Governador, ficará à disposição da Presidência da República. As principais reformas do Palácio Piratini estão sendo terminadas e faltam apenas detalhes, entre os quais a instalação de linhas telefônicas entre o Piratini e diversos locais, onde se instalarão os Ministros.

DETALHES FINAIS

A Prefeitura de Pôrto Alegre deverá terminar hoje a restauração do gramado da praça em frente à sede do Govêrno. Estão sendo aguardados hoje dois helicópteros da FAB, saídos de Cumbica e que levarão o Marechal Costa e Silva à sua terra natal, Taquari, depois a Bagé e Pedras Altas, onde o Presidente inaugurará uma variante ferroviária.

Cada helicóptero transporta 15 pessoas, tem autonomia para 15 horas de vôo e se move a turboélice. O equipamento, de fabricação norte-americana, é o mesmo que opera na guerra do Vietname.

A comitiva presidencial chegará a Pôrto Alegre na segunda-feira, será composta de 81 pessoas, sem incluir os Ministros. O maior número de elementos pertence ao Gabinete Civil da Presidência — 23 pessoas —, seguindo-se o Gabinete Militar, com dez. Todos os demais terão, em média, três elementos.

No Rio, realizou-se ontem uma reunião da qual participaram representantes de todos os Ministérios, do Banco Central, do Banco do Brasil e do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. Êles foram ouvir o Superintendente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Sr. João Paulo dos Reis Veloso, que falou sôbre a Ação Coordenadora do Govêrno, quando êste se transferir para Pôrto Alegre.

O Sr. João Paulo dos Reis Veloso referiu-se aos programas e projetos do Govêrno federal, destinados à recuperação da economia do Rio Grande do Sul, que atingiu índice de apenas 3% de crescimento entre 1955 e 1965.

Mem de Sá cita as dificuldades

Brasília (Sucursal) — Descrevendo uma situação de amargura e desespêro no Rio Grande do Sul e apontando medidas que poderiam e deveriam ser adotadas para solução de graves problemas gaúchos, o Senador Mem de Sá formulou ontem, no Senado, votos para que o Marechal Costa e Silva, no meio das festividades e do trabalho que executará no seu Estado, sinta e veja a situação de extrema gravidade ali existente.

— É preciso lembrar ao Presidente da República que, quem deseja objetivos determinados, precisa necessàriamente fornecer os meios eficientes para atingi-los, ou está conversando fiado. O operoso e dedicado Govêrno do Sr. Peracchi Barcelos nenhuma culpa tem pelo que está ocorrendo no Rio Grande do Sul — afirmou o parlamentar.

Após ter visitado todo o Rio Grande, o Sr. Mem de Sá declarou, a certa altura do seu discurso: "Não sou homem de palavra fácil, nem sugestionável. Afirmo, porém, que é de desalento e amargura o ambiente das classes pastoris do Rio Grande".

Apontou como causas da situação extremamente grave do Rio Grande, entre outras, as seguintes: 1) Queda do preço internacional da lã; 2) Danos climáticos sofridos pela safra de trigo; 3) Estiagem, das mais devastadoras já ocorridas, sobretudo nas regiões de fronteira; 4) perdas superiores a 50% na colheita de milho, com reflexos na suinocultura, e de outros produtos; 5) Espantosa e inexplicável estabilidade de preços dos bovinos, com danos alarmantes para o próprio País e incrível estagnação do rebanho, com queda sensível no desfrute do abate.

Sôbre cada um dêsses problemas dissertou o Sr. Mem de Sá, mostrando sua gravidade, seus efeitos maléficos para a economia gaúcha e implicações para a economia nacional, apontando, ao mesmo tempo, o que poderia ser feito para solucionar a situação, salientou, no que toca às carnes, a forte concorrência estrangeira, sobretudo da Austrália e Nova Zelândia, além da Argentina.

A VERTENTE DA CRISE

Telefoto UPI-JB

Para o líder do MDB, Oscar Passos, "rolamos num despenhadeiro" e os políticos se omitem

Oscar Passos acha que crise política tende a agravar-se

Brasília (Sucursal) — O Senador Oscar Passos, Presidente do MDB, entende que a situação política do País tende a agravar-se à medida que sentir o Govêrno faltar-lhe o apoio popular e que "as massas desesperadas com a alta do custo de vida exijam tratamento mais humano".

Revela ainda o senador que as tentativas de pacificação fracassaram principalmente porque o Govêrno demonstrou que não deseja conceder às oposições um tratamento em pé de igualdade, preferindo certamente "a paz dos cemitérios, a paz dos que não podem falar".

O DESPENHADEIRO

— À medida que o eleitorado brasileiro — adiantou o chefe do Partido oposicionista no Brasil —, desencantado com os líderes políticos da Revolução, lhes negar apoio, maiores exigências farão tais políticos ao Govêrno da Revolução, para que lhes garanta a renovação de mandatos e a perpetuação do poder pacífico. Rolamos sem dúvida num despenhadeiro e, no meu entender, uma única tentativa válida está surgindo para a Revolução reconquistar a confiança popular. Refiro-me ao plano administrativo plurianual que, não obstante os seus múltiplos defeitos, falhas e distorções, representa um esfôrço respeitável no sentido de nos levar à retomada do desenvolvimento do Brasil e, conseqüentemente, a um desafôgo nas angústias por que passa o nosso povo.

— Infelizmente, porém, não auguramos sucesso a essa tentativa, porque a classe política dominante, preocupada com seus interêsses personalíssimos, perdeu a capacidade de sentir como as questões de desenvolvimento e confiança popular estão intimamente ligadas.

A êste respeito, cita um exemplo.

— Brasília só foi construída porque representou um esfôrço nacional. A Nação vibrava de entusiasmo e todos nós — e cada um de nós — demos o melhor de nossos esforços para realizá-la. A retomada do desenvolvimento no Brasil só será feita com êxito quando o povo, confiando em seus governantes e tratado por êles com o devido respeito, vibrar de entusiasmo pela obra a realizar. Ora, nenhum esfôrço fêz até aqui o Govêrno da Revolução para captar esta fôrça gigantesca da opinião pública e para aplicá-la no ponto decisivo da obra a realizar. Sem amor, sem entusiasmo, ninguém será capaz de fazer obra duradoura. As medidas que ainda agora o Govêrno vem tomando, quer mantendo e talvez agravando o arrôcho salarial, quer tendendo a esmagar as poucas vozes que ainda se levantam em defesa dos direitos do povo, não são de molde a criar êsse clima de tranqüilidade, de paz e de entusiasmo indispensável à grande obra com que nos defrontamos.

A PAZ DOS CEMITÉRIOS

— O ridículo aumento de salários — prossegue o Senador Oscar Passos — que acaba de ser concedido está a esta altura absorvido e ultrapassado pelos aumentos do custo de vida já anunciados, como o dos aluguéis, dos transportes, de inúmeros artigos industrializados e até de gêneros alimentícios. A imposição das sublegendas e provàvelmente do voto vinculado, apesar dos judiciosos conselhos de inúmeros homens da Revolução e do repúdio já manifestado pela opinião pública, é outra medida que nos transmite a convicção de que o Govêrno não quer ou não pode promover aquela pacificação a que todo o povo brasileiro aspira e que, partindo do respeito aos adversários e aos seus direitos, poderia conduzir-nos em breve a medidas mais positivas e mais diretas de desafogo e de tranqüilidade. Mantendo o arrôcho salarial e timbrando em desrespeitar a Oposição e em excluí-la dos embates eleitorais, a Revolução em verdade não quer pacificar coisa alguma. Quer, ao contrário, dominar cada vez mais, sem competição nem competidores. Quer a paz dos cemitérios, a paz dos que não podem falar.

A IRRESISTÍVEL PRESSÃO

Interrogado sôbre qual deve ser o comportamento das fôrças oposicionistas, diante de tais perspectivas, declara o Senador Oscar Passos:

— Diante dêste quadro sombrio, o MDB deve, mais do que nunca, manter-se fiel às suas teses, que representam as aspirações máximas do povo brasileiro. Assim procedendo, estará em condições de arregimentar a opinião pública, levando-a exercer, dentro da ordem e da lei, a pressão irresistível que acabará por forçar os homens de Govêrno a retomarem o verdadeiro caminho da democracia, que é o da liberdade e do respeito aos sagrados direitos do homem.

OS MILITARES MODERADOS

O Presidente do MDB considera que o recente artigo do Marechal Poppe de Figueiredo, publicado no JORNAL DO BRASIL, traduz a opinião de uma grande parcela das Fôrças Armadas, "não apenas daquela que tomou as armas nas mãos para depor um Presidente da República, mas de outra, muito mais ampla, muito mais numerosa, que poderíamos chamar de militares moderados, que, submissos aos imperativos da hierarquia e da disciplina, executaram ordens sem amor e sem entusiasmo".

— Uns e outros — adianta — movidos superiormente por um acendrado espírito de amor à Pátria, que aqui ou ali pode ter sido deturpado por uma visão estreita e parcial, chegam agora à conclusão de que é insuportável o tratamento que está sendo dado ao povo brasileiro e aos interêsses da Pátria. Desiludidos com a revolução, que fracassou em seus objetivos superiores, anseiam todos êles pela volta ao regime normal do consenso popular, abolido pelos atuais donos do poder, que se investiram na tutela da Nação. Constata-se, pois, que as teses defendidas pela Oposição no Brasil não são parciais, nem representam o ponto-de-vista estreito dos que, porventura, quisessem apenas divergir do Govêrno. Elas são o resultado das reais necessidades do povo, sentidas e agora defendidas, conosco, pelos amplos setores das Fôrças Armadas.

REVOLUÇÃO ESVAIU-SE EM ÓDIO

Refere-se também o senador acriano às recentes afirmações do Deputado Último de Carvalho, Vice-Líder da ARENA, sôbre a conveniência de uma revisão das cassações de mandatos.

— Tais afirmações — diz êle — dão fôrça à tese defendida pelo Movimento Democrático Brasileiro, de que a Revolução se esvaiu em ódio. É um eminente homem público da mais íntima confiança do atual Govêrno que vem declarar pela imprensa, com tôdas as letras, que o movimento de abril de 1964 praticou injustiças. Nós temos afirmado, indo mais longe, que o movimento de abril praticou verdadeiros crimes contra os direitos do homem. O objetivo real das cassações de mandatos e suspensão de direitos de políticos não foi o de afastar da vida pública os corruptos, pois que muitos dêles foram aproveitados pela própria Revolução e alimentados enquanto serviram aos interêsses dos donos do poder, e muitos outros continuam soltos, impunes, a praticarem as maiores barbaridades no trato dos dinheiros públicos. O objetivo real foi o de abrir vagas, criar oportunidades para os que estavam chegando. E neste afã chegaram a apoderar-se daquilo que legìtimamente nos pertencia, dentro das regras criadas pela própria Revolução. Refiro-me à cassação de mandatos no Acre e no Rio Grande do Sul, para inverter as maiorias legislativas e, através dêste expediente escuso, subtrair-nos o direito de eleger os governadores naqueles dois Estados.

ANISTIA E NÃO REVISÃO

— Mais do que injustiças — prossegue o senador — a Revolução praticou verdadeiros crimes, que agora o eminente Vice-Líder na Câmara busca corrigir, lançando mão, entretanto, de um expediente que longe de pacificar a família brasileira e de corrigir injustiças, vai propiciar a discriminação, o jôgo de influências e uma humilhação maior aos injustiçados. A medida correta, a única que atingirá em cheio o objetivo colimado, é a da anistia ampla e irrestrita para todos os crimes políticos. Não defendemos a impunidade dos corruptos, nem dos antigos e nem dos modernos. Mas entendemos que o epíteto de corrupto aplicado por motivos políticos não deve impedir que o injustiçado receba a reparação do mal que lhe foi causado. O verdadeiro corrupto, aquêle que antes ou depois da Revolução se locupletou com os dinheiros públicos, deve ficar sujeito à legislação penal comum e conseqüentemente deve ser excluído de qualquer medida de apaziguamento político.

— Revisão de cassações seria uma repetição de injustiças. A medida justa, almejada por todos, a única que será capaz de tranqüilizar e pacificar, é a anistia.

MENOSPREZO À OPOSIÇÃO

Em resposta a uma outra pergunta da reportagem, o Senador Oscar Passos disse que os esforços de pacificação patrocinados recentemente pelo Governador Luís Viana Filho não foram a bom têrmo porque o Govêrno está demonstrando menosprêzo pela Oposição, negando-se a tratá-la em pé de igualdade.

— O desejo de criar um clima de harmonia — acentua o senador — não é privilégio do atual Govêrno, se é que êle realmente o tem. Nós da Oposição há muito defendemos a idéia. A dificuldade, sem dúvida, estava e está em encontrar o caminho justo. A proposta do Governador Luís Viana Filho, que nos procurou como emissário do Sr. Presidente da República, pareceu, a mim pessoalmente, capaz de conduzir a resultado apreciável. Propunha-nos S. Exa. que, sem abrirmos mão das nossas teses, consentíssemos em procurar temas do interêsse de todos e que pudessem ser tratados pelo Govêrno e Oposição longe dos debates políticos extremados. Em outras palavras, em vez de procurarmos debater teses que indubitàvelmente nos afastariam, procurássemos outras que pudessem nos aproximar. Propunha o Governador da Bahia que Govêrno e Oposição se encontrassem para debater, estudar e executar um programa administrativo de grande vulto e de execução a curto e a longo prazo, sem que êste diálogo e o entendimento em tôrno dêste programa exigissem de nós o desprêzo das nossas teses ou o silêncio em tôrno de possíveis erros do Govêrno. Manteríamos absoluta liberdade de ação, de opinião e de crítica. O Govêrno só não abriria mão das questões de anistia e revisão constitucional, mas admitiria o estudo e quiçá um entendimento em tôrno de tôdas as demais.

Costa e Silva manda sondar ARENA sôbre a sublegenda com a vinculação de votos

O Presidente Costa e Silva pediu a emissários de sua confiança que façam uma sondagem junto ao Congresso Nacional para saber como a ARENA reagiria diante da criação da sublegenda com vinculação total de votos. O problema da sublegenda ainda não foi resolvido porque continuam as divergências dentro do Govêrno em tôrno do assunto.

O Presidente Costa e Silva é favorável à vinculação total, mas o Senador Daniel Krieger, Presidente da ARENA, e o Deputado Rondon Pacheco, Chefe da Casa Civil, são pela vinculação parcial, limitando a sua incidência sôbre os votos para deputado federal e deputado estadual.

ACÔRDOS ESPÚRIOS

O Presidente Costa e Silva é contra a vinculação parcial da sublegenda, alegando que ela permitirá acordos espúrios da ARENA com a Oposição e a própria **frente ampla**. No mesmo sentido, pensam os Ministros Mário Andreazza, Costa Cavalcânti e Gama e Silva.

O Ministro Rondon Pacheco e o Senador Daniel Krieger têm procurado, nos últimos dias, demover o Presidente Costa e Silva do seu propósito de vincular o voto total da sublegenda. Têm mostrado a inconveniência política de se enviar ao Congresso um projeto que correria o risco de ser recusado, pois a maioria dos deputados e senadores da própria ARENA seria contrária ao voto total vinculado.

Embora não tenha se curvado aos argumentos dos Srs. Rondon Pacheco e Daniel Krieger, o Presidente pediu a pessoas de sua confiança que ouvissem as mais importantes lideranças políticas da Câmara e do Senado sôbre o problema. Manifestou também o desejo de ouvir algumas lideranças políticas do Congresso sôbre a matéria, a fim de avaliar a extensão das resistências que poderia encontrar na Câmara e no Senado.

Oposição pressente que haverá o Partido único

Brasília (Sucursal) — Uma delegação especialmente designada pela Comissão Executiva do MDB advertiu ontem os Presidente do Congresso, da Câmara e do Senado, e o Líder do Govêrno no Senado de que as providências que o Govêrno pretende adotar no projeto das sublegendas impedem o funcionamento das instituições democráticas e conduzem ao Partido único.

O MDB divulgará um manifesto à Nação denunciando o preparo de providências destinadas a "estrangular as liberdades cívicas", conforme declarou o Sr. Martins Rodrigues, em nome da direção do Partido.

ELIMINAR A OPOSIÇÃO

A direção do MDB reuniu-se por proposta do Vice-Presidente Ulisses Guimarães e deliberou ràpidamente. Após a reunião, o Secretário-Geral da Comissão Executiva, Sr. Martins Rodrigues, convocou a imprensa ao seu gabinete para dizer que a vinculação total dos votos e outras medidas que o Govêrno pretende adotar são "muito graves e terão como conseqüência a supressão do livre jôgo das instituições, com a eliminação da Oposição".

Comunicou que a Comissão Executiva do MDB prepara um manifesto à Nação, e que designou uma comissão constituída dos Srs. Oscar Passos, Presidente, dos Líderes Aurélio Viana e Mário Covas, dos Deputados Tancredo Neves, Amaral Peixoto e Ulisses Guimarães e dêle próprio, para visitar os Presidentes do Congresso, da Câmara e do Senado, Srs. Pedro Aleixo, José Bonifácio e Gilberto Marinho, e o Líder do Govêrno no Senado, Sr. Daniel Krieger, para comunicar a decisão adotada e manifestar suas apreensões.

Além da batalha parlamentar que enfrentará, no combate ao projeto das sublegendas com o voto vinculado, pretende o MDB esgotar tôdas as suas energias em sua condenação, indo até mesmo à Justiça para contestar sua constitucionalidade.

COMBATE

O Senador Clodomir Millet combateu ontem, no Senado, longamente, o anteprojeto de sublegendas divulgado pela imprensa como de autoria do Sr. Rondon Pacheco, afirmando ser preciso alterá-lo em profundidade, a fim de corrigir o que contém de errado.

Afirmou que ninguém — nem mesmo o Sr. Carvalho Pinto — conseguirá uma sublegenda na ARENA, caso não conte com o apoio do Governador do Estado, tantas e tamanhas são as exigências incluídas no projeto.

AUTOR

Disse o Sr. Clodomir Millet que o projeto deve ser mesmo de autoria do Sr. Rondon Pacheco, pois êle e o Governador Israel Pinheiro são contrários à sublegenda. Em seguida, como se licenciará do Senado agora, forneceu estudos que fêz sôbre a matéria, sugerindo emendas diversas, a fim de que os senadores as recebessem como subsídios para quando tiverem, brevemente, que deliberar sôbre o problema.

MDB poderá dissolver-se se passar a sublegenda

A autodissolução do MDB está sendo defendida pelos radicais do Partido para a hipótese de o Govêrno Costa e Silva fazer aprovar os projetos que criam sublegendas partidárias e impor a vinculação do voto, pelo qual o eleitor terá que sufragar candidatos de um só Partido.

Os oposicionistas dizem que se o Partido disputar eleição "sob regras tão viciadas", não terá autoridade moral, no futuro, para protestar contra resultados antecipadamente conhecidos e que darão ao Govêrno, através da ARENA, nunca menos que 80% da representação parlamentar e a maioria das prefeituras, em todo o País".

AUTODISSOLUÇÃO

Os radicais sustentam que a sublegenda e o voto vinculado impedirão a Oposição de sobreviver, "uma vez que o governismo manipulará os seus recursos em favor de seus candidatos e, naturalmente, as resistências tenderão a diminuir em face da origem e dos compromissos dos candidatos da ARENA".

— Entendemos — disseram — que a vinculação do voto e a sublegenda farão com que se aumente o desencanto do povo em relação às eleições e a abstenção e o voto em branco serão em grandes proporções.

Acham que o MDB "não se pode acumpliciar com essas aberrações, pretendidas pelo Govêrno através do seu dispositivo parlamentar", e que "o partido deve preparar-se para uma reação enérgica ao empulhamento do processo eleitoral". Defendam a tese da autodissolução do Partido oposicionista "antes que, por imposição de medidas antidemocráticas, o povo dê a impressão de que a Oposição não o representa".

Senado veta indicação de Câmara Canto

Brasília (Sucursal) — Por 7 votos a 6, a Comissão de Relações Exteriores do Senado rejeitou a mensagem presidencial que indicou o Embaixador Câmara Canto para chefiar nossa Embaixada no Chile.

Revolução organiza sua festa

Brasília (Sucursal) — Com a solicitação para que seja divulgado "com a máxima repetição possível", o Estado-Maior da 11.ª Região Militar distribuiu à imprensa o programa oficial das comemorações do 4.º aniversário do movimento de março de 1964.

Hoje e amanhã, haverá exposição de material bélico na Estação Rodoviária. E, no dia 31, haverá alvorada festiva, pela banda do BGP, no setor militar urbano. Está prevista para depois missa campal na fonte sonoro-luminosa, celebrada pelo Arcebispo de Brasília, Dom José Newton.

Um desfile aéreo e terrestre foi marcado para as 10 horas do dia 31, no Eixo Monumental, próximo à Tôrre de TV. As 20 horas, terão início retretas na Praça 21 de Abril e em diversas cidades-satélites. Às 17 horas, haverá recepção no Clube das Fôrças Armadas às autoridades de Brasília.

BNH e Caixa da Marinha farão casas

O Banco Nacional da Habitação e a Caixa de Construção de Casas para o Pessoal da Marinha firmaram convênio, ontem, no valor de NCr$ 6 milhões, participando o BNH e a Caixa com NCr$ 3 milhões cada. Representaram o Banco o Presidente e diretores Mário Trindade, Cláudio Luís Pinto e Luís Carlos Fonseca, e a Caixa o Vice-Almirante Orlando Amaral.

Do total do convênio 50% serão aplicados em empréstimos aos contribuintes da Caixa para reforma com ampliações de áreas úteis de 952 habitações, no mínimo, enquanto os outros 50% serão investidos na construção de 330 novas habitações, no mínimo, em terrenos dos contribuintes.

Itamarati homenageia berlinenses

A delegação da Assembléia Legislativa de Berlim Ocidental que realiza uma visita de cortesia ao Brasil foi homenageada ontem, no Itamarati, com um almôço oferecido pelo Embaixador Mário Gibson Barbosa, Subsecretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores.

Antes, os membros da missão — que é chefiada pelo próprio Presidente do Parlamento de Berlim, Deputado socialista Walter Sickert — foram recebidos pelo Ministro Magalhães Pinto, com quem conversaram sôbre os problemas daquela cidade dividida.

PROGRAMAÇÃO

Os parlamentares berlinenses também visitaram ontem a Assembléia Legislativa carioca, o Tribunal de Justiça do Estado e o Governador Negrão de Lima. Ao anoitecer, o Deputado Sickert pronunciou na ABI, a convite da Associação Brasil-Alemanha, uma conferência sôbre a situação política e econômica de Berlim.

PC tcheco apóia o General Svoboda

Praga (AFP — UPI — JB) — Por esmagadora maioria, o plenário do Comitê Central do Partido Comunista Tcheco-Eslovaco recomendou ontem oficialmente à Assembléia Nacional o nome do General Ludvik Svoboda, herói das duas guerras que não pertence ao Partido, como candidato à presidência nas eleições que serão realizadas amanhã no Castelo Hradchany.

Ao justificar a candidatura, o nôvo líder tcheco, Alexander Dubcek, Primeiro-Secretário do Partido, declarou que o General poderá contribuir para a unificação das nações tcheca e eslovaca e para o fortalecimento da situação política interna. Svoboda conta também com o apoio da União Soviética, onde passou algum tempo durante a segunda guerra, organizando a resistência.

O NÔVO CHEFE

A agência noticiosa Ceteka, do Govêrno, revelou, ao divulgar a indicação do nome do General, que êle é conhecido dentro e fora do país pelo seu caráter honesto, sério e não comprometido e pela sua "coragem pessoal e atitude sincera com a União Soviética e os ideais do socialismo."

Internamente, Svoboda representa o homem que teve a coragem de renunciar ao Ministério da Defesa em 1950, no auge do stalinismo e que nunca teve grandes contatos com o ex-Presidente Antonin Novotny ou seus aliados.

Aos 73 anos, é reconhecido nacionalmente como herói. Foi o comandante-em-chefe da legião eslovaca que lutou ao lado do Exército Vermelho durante a segunda guerra mundial, quando a Tcheco-Eslováquia estava ocupada pelos nazistas. Acredita-se que suas ligações com os soviéticos tenham contribuído em grande parte para a sua indicação.

DUAS PROMOÇÕES

Além de indicar o substituto de Antonin Novotny, que renunciou há uma semana sob forte pressão popular, o Comitê Central, órgão máximo do Partido, nomeou os outros dois candidatos à Presidência para cargos importantes.

Josef Smrkovsky, atual Ministro das Águas e dos Bosques, passou a fazer parte do Politburo e Cestmir Cisar recebeu o cargo de Secretário da Comissão Central. Ignora-se se o poeta Novomesky, também candidato, foi nomeado para algum cargo, mas os observadores afirmam que as indicações do CC podem ser o primeiro passo para que Smrkovsky e Cisar assumam no futuro funções ainda mais importantes.

ÚLTIMAS RENÚNCIAS

O Comitê Central aprovou por unanimidade a renúncia de Antonin Novotny ao cargo de membro do Presidium e da Secretaria do Partido, afastando-o assim dos dois últimos cargos importantes que ocupava no país. Novotny conserva sòmente o cargo de membro do Comitê Central, que é integrado por 110 membros.

Por último, o CC aprovou um relatório sôbre a Conferência de Consulta dos Partidos Comunistas realizada em Budapeste, afirmando-se satisfeito com as resoluções da Reunião, que incluem a realização de uma conferência de cúpula dos Partidos Comunistas, no fim do ano, em Moscou.

Milhares de estudantes e jovens assistiram ontem aos funerais de um agente de Polícia de Praga, que morreu no exercício de suas funções, atingido por um delinqüente.

Aceitando um apêlo lançado pelo Conselho Acadêmico, os estudantes quiseram manifestar desta forma sua reconciliação com a Polícia, cujos maltratos tiveram de suportar durante as manifestações de fins do ano passado.

Um dos líderes da ala progressista do Partido, Smrkovsky, sugeriu esta reconciliação durante um comício de estudantes, há 11 dias. Por sua vez, os policiais dirigiram uma carta a Smrkovsky, agradecendo-lhe por ter aberto o caminho para a reconciliação e afirmando que sua corporação não pensa em servir, no futuro, de instrumento de uma política antidemocrática.

O MAIS VOTADO

Segundo uma pesquisa de opinião pública, divulgada ontem pela Rádio de Praga, Alexander Dubcek é o homem em que se tem maior confiança atualmente na Tcheco-Eslováquia.

De um total de 1 386 pessoas espalhadas por todo o país às quais foi perguntado: "Em quem, dentre os líderes, você confia mais? Alexander Dubcek teve 51% dos votos, seguido por Josef Smrkovsky, com 33% e Gustav Husak, com 21%. Outros também votados foram: o Professor Ota Sik, responsável pelas reformas econômicas, Professor Eduard Goldstuecker, Dr. Cestimir Cisar, General Ludvik Svoboda, Josef Lenart, Primeiro-Ministro, o escritor Pavel Kohout e o poeta Ladislav Novomesky.

O FIM POLÍTICO

Radiofoto UPI

De cabeça baixa, o ex-Presidente Novotny chega ao Castelo de Praga

Liberdade é a única saída para economia

Wellington Long
Especial para o JB

Praga (UPI-JB) — A ameaça de colapso econômico está dando ao povo da Tcheco-Eslováquia uma parcela de liberdade política e de democracia.

Não se sabe, porém, quais os limites desta liberdade. Mas, já foram concedidas liberdades inimagináveis há três meses atrás, e o povo sentiu-se repentinamente empolgado com política.

O sistema monolítico que estava sufocando não só a economia com também as liberdades individuais foi despedaçado por um punhado de reformadores, dentro do Partido Comunista, que não viram outra saída para pôr têrmo à tendência que ameaçava reduzir a Tcheco-Eslováquia — de acôrdo com um dêles — à condição de uma área subdesenvolvida da África.

O estopim foi aceso há cinco anos. Mas só veio explodir no fim de 1967. A faísca, que provocou afinal a explosão, foi uma marcha de estudantes da Universidade de Praga, em protesto contra as condições de vida intoleráveis nos dormitórios inacabados da Universidade.

Desde então, as chamas alastraram-se pelos escalões superiores do Partido Comunista e órgãos subordinados, resultando no afastamento dos velhos stalinistas.

O líder dos novos quadros é Alexander Dubcek, de 46 anos, filho de comunista, que fêz o curso jurídico por correspondência, terminando sua educação formal em Moscou.

Os comunistas controlavam a maioria dos postos-chaves no primeiro Govêrno após a guerra, e consolidaram o poder durante o golpe de fevereiro de 1948, quando alijaram seus últimos opositores e instituíram um reinado de terror.

Uma luta subseqüente pelo Poder dentro do Partido terminou com a derrota do Secretário-Geral Rudolf Slansky e sua claque de judeus e eslovacos. Slansky e dez outros foram enforcados por "conspirarem contra o Estado", e mais três foram sentenciados à prisão perpétua, sem falar nas centenas de pessoas que foram expulsas do Partido e dos empregos que exerciam.

Do naufrágio, salvou-se um antigo operário de uma fábrica de Praga, Antonin Novotny, que substituiu Slansky como Secretário-Geral e começou a concentrar todo o poder em sua pessoa. A partir de 1957, quando se fêz Presidente, o regime de um só Partido passou a ser, cada vez mais, o regime de um só homem.

Os comunistas assumiram o Poder com o país relativamente intacto e com a melhor base industrial da Europa Oriental.

Mas, o excessivo contrôle por Novotny, em que cada diretor de fábrica tinha suas decisões sujeitas ao veto das autoridades do Partido e obrigados a acatar suas prioridades econômicas, lenta mas continuadamente, acabou por arruinar a economia.

Na Rússia, os comunistas estavam abandonando as velhas teorias stalinistas a fim de dar maior ênfase à indústria leve e aos bens de consumo. Na Tcheco-Eslováquia, Novotny não se dispôs sequer, durante anos, a demolir a estátua de Stalin, erigida à margem do Rio Vltava.

A partir de 1962, a economia começou a estagnar, enquanto os demais Estados europeus lançavam-se à frente.

Algumas fendas surgiram na estrutura política. Em 1963, o Partido Comunista eslovaco livrou-se dos líderes responsáveis pelo expurgo de Slansky, e a Suprema Côrte declarou Slansky e seus companheiros inocentes das acusações, que determinaram sua condenação. Novotny modificou o Gabinete, mas recusou-se a restaurar, posteriormente, a filiação de Slansky e companheiros ao Partido. Contudo, o processo revisionista começara.

Novotny tentou aumentar a pressão, mas, um grupo de jovens do Partido, liderados por Dubcek e o economista, Professor Ota Sik, começaram a sobressair-se. Muitos dêles eram eslovacos, alguns eram judeus ou estavam ligados ao grupo judeu, que servira a Slansky. À medida que seu poder aumentava, ofereciam proteção a alguns dos escritores que criticavam Novotny.

No verão e no outono de 1967, muitos acontecimentos atingiram seu ponto de ebulição, simultâneamente.

O terceiro plano qüinqüenal òbviamente não estava tendo êxito. O programa habitacional era catastrófico — sòmente um décimo das habitações tinha aquecimento central, sòmente um têrço um banheiro — e as novas construções estavam muito aquém das metas. A indústria concentrava-se exageradamente em favor da produção de energia e aço. Os preços não cobriam os custos. O povo estava se tornando inquieto porque o Govêrno se recusava a dar explicações. A decisão de Novotny de apoiar os árabes contra Israel, durante a guerra de junho, provocou uma revolta entre os escritores. Em outubro, os estudantes em Praga manifestaram-se contra suas condições de vida e entraram em choque com a Polícia.

Dubcek e seus reformadores julgaram-se bastante seguros para, aproveitando-se da intranqüilidade geral, desafiar Novotny quanto à liderança do Partido. Não ganharam por pouco. No Presidium do Comitê Central, a votação empatou de 5 a 5. Mas, no Comitê Central, Dubcek conseguiu uma maioria indiscutível. A tentativa de Novotny, no sentido de colocar o Exército a seu favor, fracassou. Um dos generais, que o ajudou, fugiu para os EUA, outro suicidou-se. No fim de março, após uma campanha sem precedentes de ataques pessoais contra um Chefe de Estado, no exercício do cargo, êle renunciou à Presidência.

Os reformadores haviam aberto o caminho para seu "programa de ação".

Esperando revitalizar a economia pela maior participação do povo na sua direção, Dubcek e seus adeptos prometeram o voto secreto, a reforma eleitoral, a descentralização, a destruição dos monopólios industriais do Estado, o direito de os trabalhadores das fábricas elegerem e demitirem seus diretores.

A censura foi abolida, o processo de reabilitação das vítimas dos expurgos anteriores iniciou-se. Fala-se em reabrir as igrejas e os mosteiros.

Não se permitirá — isto ficou claro — a organização de Partidos oposicionistas. O país terá um só Partido. Mas, dentro de sua estrutura, Dubcek prometeu a livre discussão, o que é um caminho perigoso, cheio de imprevistos e armadilhas.

A Tcheco-Eslováquia é um Estado formado de duas nações distintas, com um revestimento de outros grupos conflitantes e de interêsses antagônicos, que foram mantidos, à fôrça, dentro da ordem, durante 20 anos. Com a porta entreaberta, êles talvez tentem abri-la totalmente, obrigando Dubcek a adotar as medidas repressivas que acaba de abolir.

Mas os tchecos viram o que aconteceu na República Democrática Alemã, na Polônia e na Hungria, e talvez se controlem, decidindo acatar as regras do jôgo impostas por Dubcek.

Govêrno da RDA ignora os protestos de Dubcek

Berlim (AFP-JB) — Um mutismo absoluto reinava em Berlim Oriental a respeito do protesto oficial formulado pelo Govêrno da Tcheco-Eslováquia em conseqüência das declarações do Professor Kurt Hager, teórico do Partido Comunista, de que o movimento de liberalização estava colaborando indiretamente com o "imperialismo alemão ocidental".

Na noite de quarta-feira, Feliz Branovski e Vaclav Kolar, Embaixadores da Polônia e Tcheco-Eslováquia em Berlim Oriental, assistiram como convidados de honra a uma recepção oferecida pel Chanceler Oto Winzer, para comemorar o primeiro aniversário da assinatura dos tratados de amizade e assistência mútua entre a República Democrática Alemã e êsses dois países.

CLIMA

As conversações se desenvolveram numa atmosfera de amizade e franqueza, segundo notícia divulgada pela agência ADN, que acrescenta que "os interlocutores ressaltaram a grande importância que terão no futuro os tratados para o refôrço da colaboração fraternal dos países, assim como para a luta comum contra as tentativas dos imperialistas da República Federal da Alemanha de prosseguir sua política agressiva em relação aos Estados socialistas".

Nos seus ataques, o Professor Hager havia mencionado especificamente Josef Smrkovsky, Ministro das Águas e Bosques, como um dos responsáveis pelas esperanças que os alemães do leste nutrem de poder abalar o socialismo. Smrkovsky, além de ter sido um dos candidatos à presidência, é o principal assessor do Primeiro-Secretário Alexander Dubcek, seu amigo pessoal e líder da democratização.

Polônia adverte estudantes contra novas manifestações

Varsóvia (AFP-UPI-JB) — O Partido Comunista Polonês, através de seu órgão oficial o **Trybuna Ludu**, advertiu ontem severamente os estudantes, anunciando que não serão mais tolerados "agitadores de má-fé".

Diz o jornal: "A todos os que querem fomentar distúrbios e manifestar-se, dizemos firmemente: "Alto". Basta de provocações, de desordens, de manifestações. Vós sabeis que êstes comícios nada têm a ver com os interêsses dos estudantes."

AMEAÇAS

A advertência do Partido foi propositalmente dirigida aos líderes estudantis que estavam organizando um comício para ontem à tarde, o qual, segundo informações disponíveis, não chegou a se realizar.

O Reitor da Universidade de Varsóvia, Stanislaw Ruski, firmou um comunicado dizendo que fecharia a Universidade, se os estudantes continuarem realizando reuniões ilegais, e ordenou que fôsse lido em tôdas as salas de aula.

DETERMINAÇÃO

Os estudantes parecem decididos a levar até o fim a sua luta por maiores liberdades, pela readmissão dos alunos expulsos e pela publicação de suas reivindicações através da imprensa. Até agora, apenas um jornal divulgou uma lista de 13 queixas dos estudantes, o que já foi considerado uma vitória.

As manifestações começaram com um protesto contra a censura de uma peça anti-soviética e expulsão de dois alunos da Universidade. A repressão do Govêrno foi tão violenta que os estudantes desencadearam então uma onda de protestos, que acabou se alastrando por todo o país.

Americanos podem ir às nações comunistas

Washington (NYT-JB) — O Departamento de Estado decidiu que não mais punirá os americanos que viajaram para países comunistas, que foram declarados "fora do limite" para cidadãos americanos.

O efeito da decisão do Departamento de Estado é acabar com proibições antigas, muitas delas datando dos primeiros dias da guerra fria. O Departamento, no entanto, continuará sua velha prática de declarar certos países "fora do limite" para viajantes americanos. De acôrdo com esta diretriz, o Departamento anunciou na semana passada que sem permissão especial, os passaportes não eram válidos para viagens à China Comunista, Cuba, Vietname do Norte e Coréia do Norte.

Anuncia-se, no entanto, que o Departamento de Estado não revogará os passaportes de pessoas que viajarem aos países proibidos e fornecerá permissão a quem desejar ir a êsses países.

Esta medida tornará efetivo o "Direito de Viajar", defendido na Suprema Côrte há uma década, mas não deverá implicar em substancial incremento de turistas americanos para estas nações comunistas. Mesmo porque êstes países negam sistemàticamente visas a cidadãos americanos. Cuba, por exemplo, só aceita americano depois de uma triagem seletiva.

Censura soviética persegue escritor

Peter Grose
do *New York Times*

Washington — *O novelista soviético Aleksandr I. Soljenitsyn tomou uma nova atitude de desafio no seu conflito com os burocratas que administram os contrôles do Partido Comunista sôbre a literatura.*

Em vez de retirar a crítica que fêz em maio último à censura literária, diz-se que agora êle apresentou uma série de novas queixas ao Sindicato de Escritores da União Soviética, a sociedade profissional que impõe a orientação do Partido às personalidades literárias.

Fontes diplomáticas ocidentais dizem que um resultado dêsse nôvo protesto, que aparentemente foi apresentado em dezembro, ocorreu na semana passada: o jornal literário Novy Mir *apareceu sem o primeiro capítulo da há muito tempo esperada novela de Soljenitsyn* A Enfermaria do Câncer.

Acredita-se que o manuscrito do trabalho está circulando na Europa Ocidental, mas diz-se que a publicação foi suspensa na esperança de que o livro será publicado oficialmente.

As provas que agora vêm à luz indicam que o confronto entre o escritor e as autoridades literárias está ainda tão tenso como tem sido desde que êle fêz circular uma longa carta aos escritores pedindo um fim para "a opressão, não mais tolerável, que nossa literatura vem sofrendo da Censura".

Essa carta, publicada no New York Times *de 5 de junho de 1967, e em outros jornais ocidentais, pedia uma discussão formal sôbre a questão da censura no Sindicato de Escritores.*

A 22 de setembro, de acôrdo com informações recebidas na Europa Ocidental, as principais autoridades do Sindicato reuniram-se secretamente com Soljenitsyn e criticaram sua iniciativa. Denunciaram o escritor por ajudar "os inimigos da União Soviética" e compararam-no, dizem as fontes, com Svetlana Alliluyeva, a filha de Stalin que desertou para o Ocidente há um ano. Não houve divulgação da reunião ou notícias de qualquer reação a ela.

Dois meses depois, a 25 de novembro, recebeu uma terceira carta do Sindicato de Escritores. O texto real dessa carta ainda não foi divulgado, mas uma versão parafraseada mandada da União Soviética para a Europa Ocidental diz o seguinte:

"Você teve oportunidade de tomar conhecimento nessa discussão da atitude da comunidade de escritores soviéticos para com você e suas atividades literárias. Na ocasião (setembro de 1967) nenhuma resolução foi adotada. Acreditava-se que você julgaria essa discussão encerrada e faria sua decisão correspondentemente. O Secretariado gostaria de saber a que decisão você chegou".

A carta era assinada pelo secretário do Sindicato de Escritores, K. Voronkov.

Soljenitsyn respondeu, não com o pedido de desculpas que lhe era solicitado claramente, mas com uma rigidez consistente com o tom da carta do Sindicato de Escritores. O texto completo da resposta apareceu no Ocidente e os especialistas em assuntos soviéticos acreditam que êle é autêntico.

"Sou incapaz de compreender sua carta de 25 de novembro de 1967", começava o autor. Depois seguiam-se pontos específicos de crítica na forma de perguntas como as seguintes:

"Pretende o Sindicato de Escritores proteger-me de ser caluniado?"

"O que está o Sindicato fazendo para anular a proibição do uso em escolas de minhas obras publicadas, ou mesmo da menção de meu nome em artigos de crítica literária?"

Perguntou se o Sindicato desejava impedir uma versão autorizada de sua novela A Enfermaria do Câncer *de ser publicada no estrangeiro deixando-a aparecer na União Soviética. "Instará o Sindicato para que a URSS ingresse na Convenção Internacional de Direitos Autorais a fim de que os autores soviéticos sejam protegidos?" perguntou êle.*

De Gaulle ganha a gratidão do Govêrno egípcio

Paris, Jerusalém, Washington (AFP-UPI-JB) — O Govêrno egípcio agradeceu ontem, em mensagem entregue ao Presidente De Gaulle, a atitude assumida pela França no debate do Conselho de Segurança sôbre a denúncia apresentada pela Jordânia contra Israel.

No Vale de Beisan, tropas jordanianas e israelenses trocaram tiros pela manhã enquanto em Washington o Deputado Charles A. Vanick condenava a venda de armas norte-americanas à Jordânia, afirmando que os Estados Unidos desempenham "o vergonhoso papel de fabricantes de armas para os reis do Oriente Próximo e os ditadores latino-americanos".

GRATIDÃO

A mensagem enviada pelo Presidente Gamal Abdel Nasser foi entregue ontem, à tarde, ao Presidente De Gaulle pelo Embaixador egípcio em Paris, Abdel Moneim El Naggar, no decurso de uma entrevista de 25 minutos de que não se conhecem outros detalhes.

O incidente ocorrido ontem no Vale de Beisan teve lugar ao norte de Meoz-Haim, onde um grupo de terroristas árabes proveniente da Jordânia havia destruído com explosivos, à noite, uma estação de bombeamento israelense.

Um porta-voz militar israelense informou terem sido encontradas no local do atentado pegadas de cinco pessoas, começando no ponto onde estava instalada a bomba, em Hamadria, e terminando à margem do Rio Jordão, que separa as posições israelenses das jordanianas.

No Oriente Médio, paz é uma pausa na guerra

C. L. Sulzberger
do *New York Times*

Cairo — A esperança é um bom café da manhã, mas um péssimo jantar. E as esperanças para uma solução pacífica da guerra da sucessão palestiniana são agora ainda mais débeis. Houve vários choques armados e duas guerras de graves proporções desde que a Inglaterra abandonou o mandato da Palestina para dividi-la entre a Jordânia, o Egito e o nôvo Estado de Israel.

Depois da terceira guerra, em junho último, o equilíbrio militar foi totalmente alterado pela surpreendente vitória de Israel, e a União Soviética recusou-se a dar aos árabes mais do que apoio verbal. Em conseqüência, uma solução pacífica parecia bastante possível. Como tantas miragens que surgem nos desertos, essas possibilidades desapareceram.

Israel perdeu um aliado e um fornecedor importante de armamentos, a França, enquanto a União Soviética está empilhando armas e homens no mundo árabe.

VITÓRIA E RAZÃO

Uma vitória, dizia o Duque de Wellington, é a maior tragédia depois de uma derrota. Os árabes, que já foram derrotados duas vêzes em grandes batalhas, sofrem de uma profunda humilhação. E a tragédia da vitória israelense, é que, até agora não conseguiu provar nada, pois mais uma vez o Oriente Médio está beirando nova guerra. Se as armas e a propaganda continuam, enquanto a razão fica ausente, algum dia estaremos aptos a assistir ao quarto **round**.

Como na maioria das guerras, as listas de baixas do conflito árabe-israelense são fictícias. Grandes nuvens de propaganda obscureceram uma região onde três grandes religiões nasceram e vêm lutando entre si desde então. Os judeus encaram Israel como sua terra natal, mesmo que tenha ficado inabitada durante muito tempo, mas divergem quanto às suas fronteiras definitivas. Os árabes também vêem Israel como sua terra natal e acusam os israelenses de invasores apoiados pelo imperialismo.

Essa contradição é básica e mortífera porque parece que não concede espaço para uma solução. Israel diz que aceitará os têrmos de uma resolução das Nações Unidas se êles foram antes negociados detalhadamente. Os árabes dizem que não aceitam qualquer negociação a menos que Israel aceite primeiro a resolução da ONU e se retire dos territórios ocupados em junho. Israel ocupa território estrangeiro, mas os árabes se esquecem de que Nasser fechou o Gôlfo de Acaba, causando o desastre de 1967. Ambos os lados, portanto, vivem em constante receio de que o outro vá atacar.

PAZ DE ENCOMENDA

Não se pode construir a paz com base em adivinhações ou em um equilíbrio errôneo. Nem se pode construir a paz sem estabelecer compromissos e obrigações precisos, não só garantidos pelas nações interessadas, mas também pelas potências mundiais, e supervisionado inicialmente por uma fôrça policial internacional no local em conflito.

Embora os árabes estejam bastante nervosos com as incursões de Israel, como a de quinta-feira, o que é compreensível, seus regimes não são bastante fortes ou não têm muita vontade de conter os terroristas que se infiltram em Israel. Apesar de quase todos os Estados árabes terem recuperado seus arsenais perdidos em junho de 1967, graças à União Soviética, ainda temem que Israel resolva levar suas fronteiras ainda mais longe.

Jerusalém, por seu lado, pode citar um longo cabedal de afirmações árabes para demonstrar que só pode contar com suas próprias fôrças, se quiser garantir sua existência. Os líderes árabes lembram que os reinos cristãos implantados pelas Cruzadas foram finalmente expulsos, e que Saladim uniu as fôrças do que é agora Egito e Síria.

Os israelenses explicam sua desconfiança pelo velho provérbio árabe: "Beije a mão que você não ousa cortar e reze pela sua destruição". Seus estudantes dizem que o Corão proíbe a paz com o infiel, só admitindo a trégua, e unem êsse **slogan** às ameaças árabes atuais de guerra contínua.

Êsses elementos contribuem para fazer do Oriente Médio uma permanente carga de explosivos, e uma rivalidade mediterrânea entre Estados Unidos e União Soviética, o que aumenta a importância do problema. Se acontecesse realmente um quarto **round** na próxima guerra, é difícil pensar como as duas grandes potências poderiam ficar à margem. Cada uma tem sua esquadra e suas bases — os Estados Unidos na Grécia e Turquia, a União Soviética, na Síria e no Egito.

Torna-se óbvio que o primeiro passo para uma solução qualquer deverá ser primeiro aceito por Washington e Moscou, mesmo que o **modus operandi** fique a cargo das Nações Unidas. Algo deve ser feito, pois a situação teve uma reviravolta para pior. Ainda no mês passado, havia uma ligeira base para negociações. Já agora, não há mais esperança e no Cairo, já é tempo de guerra.

Terror árabe produz novas represálias

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — O mundo brinca com fogo no Oriente Médio. É verdade que se trata de um velho vício da humanidade, mas existem fogos e fogos. Um nôvo incêndio nesta parte do mundo teria possibilidade de queimar a todos.

A única solução viável, todos concordam, é um entendimento das grandes potências em relação à área, e depois pressionarem árabes e judeus a aceitarem a paz. As meias medidas de paz, sem uma normalização de relações dos países do Oriente Médio, terão apenas o significado de uma trégua em que ambos os lados esperam o próximo choque, com armamentos cada vez mais sofisticados. E não há dúvida de que os interêsses das potências em jôgo na região as impulsionem a um confronto.

COMPASSO DE ESPERA

Cada dia que passa, a situação simplifica-se tornando paradoxalmente complicada. Os árabes se fincam na posição de não reconhecer nem negociar com Israel. Tornam-se mais rígidos na convicção de que a saída política que lhes convém é a retirada das tropas israelenses de territórios ocupados, sem contrapartida da normalização das relações entre êles. Do outro lado, Israel está firme na disposição de não recuar nem um milímetro sem a troca de paz com seus vizinhos.

A disputa ganha aspectos hediondos. Nos países socialistas, recorre-se ao anti-semitismo para enfraquecer politicamente Israel e amedrontar os judeus de todo o mundo. Interessado na penetração no mundo árabe, até De Gaulle autoriza alegações anti-semitas de membros de seu govêrno. Na impossibilidade de apresentarem argumentos racionais, os inimigos de Israel preferem os adjetivos de fácil curso.

TERROR

No contexto do conflito, o argumento é que as nações árabes precisam estimular e incrementar fôrças irregulares até o dia em que tenham condições de utilizar novamente fôrças regulares. Como estas fôrças de sabotagem encontram guarida e partem de territórios vizinhos de Israel, para enfrentá-las eficazmente os israelenses devem atacá-las em seus quartéis e acampamentos. Para isso, precisam correr o perigo de serem denunciados como agressores.

Ficar de braços cruzados é impossível. Sem reagir, Israel enfraquece não só internamente, como diante das nações árabes inimigas. Se as ações terroristas prosseguem, será inevitável a reação israelense.

Estudantes lutam nas ruas de Quito

Quito (UPI-JB) — Estudantes universitários e secundários apedrejaram, na manhã de ontem, o Palácio Presidencial do Equador, depois de uma série de manifestações contra a violência praticada por soldados da Escola Técnica de Engenharia Civil contra alunos da Universidade da Capital.

A Polícia interveio violentamente, utilizando bombas de gás lacrimogêneo, e do choque resultaram vinte feridos, entre soldados e estudantes. A atitude dos policiais agravou a tensão geral provocada pela campanha para as próximas eleições presidenciais, segundo os observadores.

Greve de funcionários pára o Chile

Santiago do Chile (AFP-JB) — Enquanto o Govêrno anunciava que a greve de 48 horas dos empregados estatais é apenas parcial, os sindicatos chilenos divulgaram nota afirmando que duzentos mil funcionários estão parados, afetando principalmente o Ministério da Fazenda, o magistério, as ferrovias, Correios e Telégrafos e os hospitais.

Apesar da calma reinante, o Comitê do Conselho Superior de Segurança Nacional reuniu-se durante hora e meia, na manhã de ontem, para apreciar os resultados do movimento. As Fôrças Armadas do país continuam observando aquartelamento, para qualquer eventualidade.

PRISÕES

O General Randolfo Labe Ortiz, Chefe da Praça de Santiago nomeado para resguardar a ordem, declarou que as ferrovias do Estado e o magistério são os dois únicos setores que estão totalmente paralisados.

Um operário que tentava cortar os cabos elétricos da estação ferroviária de San Carlos, na Província de Nuble, foi detido. Em Santiago, um grupo de quinze manifestantes, professôres e alunos da Universidade do Chile, foi detido e depois pôsto em liberdade.

No Senado, comunistas e democratas-cristãos reuniram-se para estudar novas fórmulas de financiamento dos reajustes salariais, motivo da greve. Os comunistas haviam decidido apoiar o projeto governamental, mas se opõem à disposição que limita a 12,5 por cento o reajuste a certas categorias de funcionários.

Ao final do encontro, o Secretário-Geral do PC, Luís Corvalá, manifestou que "a democracia cristã mostrou boa disposição em relação ao nôvo esquema".

Polícia fere seis alunos em Madri

Madri (AFP-UPI-JB) — Seis estudantes ficaram gravemente feridos e outros 12 foram presos durante os violentos distúrbios ocorridos ontem em várias faculdades da Universidade de Madri, que foi fechada até segunda ordem, depois que os alunos se recusaram a retirar os cartazes "não autorizados" contra o regime do Generalíssimo Franco.

Centenas de policiais com capacetes de aço e cassetetes forçaram as portas da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas e entraram em choque com cêrca de 500 universitários, levando o Decano da Faculdade, Professor Angel Vegas, a enfrentar o chefe da fôrça policial e condenar violentamente sua atuação.

BARRICADA

Ao forçar a entrada na Faculdade, os policiais encontraram no saguão uma barricada de material escolar e móveis, atrás da qual permaneceram durante horas alunos e professôres. O Decano Angel Vegas denunciou, em altos brados, que a polícia não cumprira as garantias de que não haveria violência alguma se os estudantes encerrassem sem maiores perturbações a manifestação.

As dificuldades começaram depois que Vegas convenceu os alunos a encerrar a manifestação em que protestavam contra a incursão policial realizada na quarta-feira por centenas de agentes, nos prédios universitários, para "acabar com as assembléias ilegais", segundo a expressão das autoridades.

O Govêrno concedeu plenos podêres a um juiz especial e autorizou a Polícia a intervir no interior das faculdades sempre que julgar conveniente. Os agentes intimaram os estudantes, na quarta-feira, a retirar os cartazes antinorte-americanos que anunciavam a realização de um Dia contra o Imperialismo e os universitários reagiram com uma assembléia em que denunciaram as tentativas de privá-los da liberdade de expressão, de reunião e de associação.

Durante as manifestações de protesto realizadas na manhã de ontem, as dependências da delegação do Sindicato Democrático — associação estudantil considerada ilegal pelo Govêrno — que haviam sido fechadas pelo "juiz especial" foram novamente ocupadas pelos estudantes.

CAMPANHA

Segundo observadores em Madri, estudantes e operários pareciam ontem dispostos a desencadear uma ofensiva de primavera contra as autoridades espanholas. Enquanto os estudantes faziam suas manifestações de protesto, os líderes dos trabalhadores preparavam a intensificação do ritmo das greves e planejavam novas manifestações para abril, disseram os informantes.

A gigantesca fábrica espanhola de caminhões e ônibus Pégaso continuava ontem de portas fechadas, depois que a Polícia interveio para sufocar uma greve de braços cruzados, iniciada por cêrca de dois mil operários em sinal de protesto contra a dispensa de cinco que haviam organizado várias paralisações.

Entre as cem pessoas detidas pela Polícia no domingo último, por participarem de uma reunião clandestina das Comissões Operárias, consideradas ilegais, havia oito empregados da Pégaso, o que deu início às manifestações de protesto, em que vários outros foram detidos.

CONFLITO

A inquietação reinante entre os estudantes refletiu-se na agitada sessão das Côrtes Espanholas, onde membros da Falange entraram abertamente em choque com os representantes da poderosa organização católica leiga Opus Dei, em relação à ajuda oficial à Universidade de Navarra e outros estabelecimentos particulares da organização.

Os deputados falangistas aprovaram uma emenda anulando a consignação de 130 milhões de pesetas (um bilhão e 750 mil dólares) para as escolas mantidas pela Opus Dei na sessão caracterizada pelos numerosos insultos e vaias.

Dois garis são mortos na Venezuela

Maracaibo e Caracas (AFP-UPI-JB) — Violento tiroteio ocorreu pouco mais de meio-dia de ontem, na Praça Bolívar em Maracaibo, quando a Polícia dissolveu uma manifestação de solidariedade aos grevistas da limpeza pública, em frente ao edifício da Assembléia Legislativa. Já na véspera, os soldados haviam lançado granadas lacrimogêneas contra o Sindicato da Limpeza Urbana, matando dois operários.

A Assembléia dirigiu mensagem ao Presidente Raúl Leoni, pedindo a destituição do Ministro da Saúde, Alfonso Belloso, e do Governador do Estado de Zulia, Gabriel Paz, por considerá-los incapazes de resolver o problema da greve, que se prolonga há 15 dias. Os lixeiros se recusam a trabalhar porque o Govêrno retém salários e verbas para prestação de serviços num total de 5 milhões de bolívares.

PARALISAÇÃO

O comércio e transportes de Maracaibo também estão paralisados. Diante da gravidade da situação, o Presidente Leoni enviou àquela cidade, com plenos podêres, o ex-Governador de Zulia, Luís Vera Gómez, que lá já se encontra. Uma comissão da Câmara dos Deputados, designada para tentar solucionar o problema em agitada sessão em Caracas, igualmente já chegou a Maracaibo.

Em conseqüência da repressão policial de quarta-feira, a biblioteca da Faculdade de Humanidades da Universidade de Zulia foi incendiada, por efeito das bombas de gás. Houve grande número de detenções e pessoas feridas. Quatro crianças estão hospitalizadas com sintomas de asfixia. Entre os detidos, encontra-se o advogado Miguel Valmberg, representante dos trabalhadores.

MAIS VIOLÊNCIA

Ontem, um policial foi ferido, ao enfrentar um grupo de indivíduos que pretendia atacar a residência do Secretário de Govêrno do Estado de Miranda, na cidade de Los Teques, a 25 km de Caracas.

Os dois agentes que estavam de guarda na casa do Secretário sustentaram demorado tiroteio com os assaltantes que conseguiram fugir. As autoridades acreditavam que se tratava de elementos pertencentes à organização de extrema esquerda.

Choques em Tóquio duram 10 horas

Tóquio (AFP-JB) — Estudantes japonêses travaram ontem uma batalha de dez horas, no centro de Tóquio, contra a polícia que tentava impedir a depredação do hospital norte-americano que está sendo instalado para receber feridos da guerra do Vietname.

Houve 170 prisões e foram internados em hospitais 75 policiais, 27 estudantes e nove populares, em conseqüência do conflito em que os estudantes conseguiram ocupar o prédio por meia hora depois de romper um sólido cordão policial.

Os estudantes, em sua maioria pertencentes à organização esquerdista Zengakuren, encaminharam-se para a manifestação de protesto, munidos do que já constitui verdadeiro uniforme de combate para os manifestantes japonêses, capacetes protetores brancos e porretes de dois metros.

Em sua primeira carga, romperam o cordão de policiais e entraram no prédio por uma porta lateral, passando a quebrar o que podiam, até que a polícia conseguiu forçar sua retirada, ao fim de meia hora.

A inauguração do hospital está prevista para fins de abril e havia apenas alguns trabalhadores norte-americanos e japonêses no seu interior, no momento do ataque.

CARGA

Afastados pela polícia os estudantes se reagruparam nas proximidades do hospital, no bairro de Oji, e lançaram um segundo ataque que os agentes tentaram conter com gases lacrimogêneos e cassetetes, mas já então milhares de populares se haviam reunido aos manifestantes para apedrejar os policiais.

VIOLÊNCIA NO PANAMÁ

Radiofoto UPI

Jovens adversários do Presidente Robles organizaram manifestações de rua contra o regime denunciado pelo Congresso

Congresso panamenho condena ditadura

Cidade do Panamá (AFP-UPI-JB) — A Assembléia Nacional do Panamá enviou uma declaração aos Parlamentos latino-americanos denunciando a existência de uma ditadura militar no país, enquanto o Comandante da Guarda Nacional, General Bolívar Vallarino voltava a afirmar que "só há um Presidente Constitucional na República — Marco Aurelio Robles".

A tensão aumenta a cada hora no Panamá, a dois dias da reunião da Côrte Suprema que decidirá sôbre a destituição de Robles pela Assembléia Nacional. Ontem, houve novas manifestações de rua, inclusive uma marcha feminina "em defesa da Constituição".

DEMOCRACIA DE LUTO

A declaração da Assembléia foi assinada pelo seu Presidente, Carlos Arias, que afirmou que o Congresso panamenho foi impedido de exercer seu direito constitucional de reunião, mediante o emprêgo da "fôrça bruta".

"Elevamos perante os nossos colegas representantes da vontade de seus países — diz a mensagem — nossa mais enérgica voz de protesto e chamamos sua atenção para o fato de que esta perigosa situação poderia perfeitamente degenerar em luto para a causa da democracia e dos governos constitucionais. A liberdade que tanto amamos, o povo do Panamá e todos os povos do mundo estão sendo pisoteados, entronizando-se a ditadura militar em nosso meio".

A declaração dos parlamentares panamenhos já foi recebida na Colômbia e Equador.

SUBLEVAÇÃO

Uma emissora contrária ao Presidente Robles convidou a Guarda Nacional a sublevar-se contra os oficiais que o apóiam, acenando à tropa com melhorias salariais, se permitirem o funcionamento do "Govêrno constitucional de Max del Valle.

O filho do candidato oficial, David Samudio, declarou que desconhecidos atiraram contra a sede da Aliança do Povo, em cujo interior se achava seu pai, que nada sofreu, no entanto.

INTERÊSSE DOS EUA

O jornal francês *Le Monde* afirmou, em editorial de primeira página, que os Estados Unidos são o verdadeiro árbitro da crise panamenha. Depois de descrever o conflito e de recordar que o Panamá é um país onde os EUA têm importantes interêsses, o vespertino diz que a atuação da Guarda Nacional equivale a um apoio *a priori* ao Presidente Robles.

Afirma, em seguida, que Robles, eleito com o apoio das grandes famílias do país, acabou descontentando a oligarquia, ao tentar obrigá-la ao pagamento de impostos. "Esperava assim — acrescenta — criar um clima favorável para as delicadas negociações empreendidas há três anos com os EUA sôbre o canal, mas também irritou interêsses poderosos, à frente dos quais se encontra a célebre companhia United Fruit".

Classificou o candidato oposicionista, Arnulfo Arias, como "abertamente pró-marxista durante a Segunda Guerra Mundial", que agora escolheu a "cartilha do antinorte-americanismo". "Nestas condições — concluiu —, compreende-se que Washington, em face de pressões e interêsses contraditórios, deseje, sem maiores esclarecimentos, uma "solução constitucional".

INTROMISSÃO

O Presidente indicado pela Assembléia, Max del Valle, voltou à televisão para dizer que "a Guarda Nacional não está chamada a interpretar a Constituição, nem a decidir se a sentença da Assembléia deve ou não ser cumprida".

Sublinhou que o movimento de resistência popular "está ganhando proporções impressionantes, com a crescente paralisação das atividades econômicas" e que isso deve ser interpretado como manifestação de apoio à Assembléia, "que só cessará quando a Guarda aceitar o poder civil".

CANECÃO
apresenta sua
Programação
CASSINO DE SEVILHA
famosa orquestra espanhola
BALLET
"CASSINO ROYALE"
coreografia de
Jonas Moura
The Mugstones
espetacular conjunto de iê-iê-iê
Conjunto
BOSSA NOVA
Alucinantes
GÔ GÔ GIRLS
a famosa
Banda do Canecão
e o malabarista internacional
ROB RETY JR.
Aos domingos, de 16 às 21 horas
SHOW ESPECIAL DA JUVENTUDE
com tôdas as grandes atrações da casa
Reserve sua mesa

COMPANHIA ESTADUAL DE TELEFONES DA GUANABARA
CETEL
2ª EXPANSÃO
Bento Ribeiro e Irajá

A CETEL nos dias 30 e 31 do corrente iniciará a venda dos terminais da 2.ª etapa de expansão de Bento Ribeiro e Irajá, quando os seus inspetores visitarão as residências dos inscritos para a assinatura do contrato que os habilitará ao recebimento do telefone.

Nada será cobrado na ocasião dessa visita. Qualquer pagamento sòmente poderá ser feito na Sede — Av. Rio Branco, 37 — 3.º andar.

A expansão atingirá, também, as estações de Jacarepaguá, Bangu, Campo Grande e Barra da Tijuca. A venda dos telefones correspondentes terá início brevemente.

A CETEL esclarece que continua aceitando inscrições para telefones, nada sendo cobrado no ato da inscrição.

Quadrado, s. m.
Sujeito por fora,
barra suja...

Informe JB

Vinte anos depois

Em 1948, o estudante Jaime Alípio de Barros, com 18 anos de idade, inscreveu-se no concurso radiofônico Universidade do Ar, patrocinado pelo SENAC, e conseguiu situar-se em primeiro lugar.

A classificação dava direito ao prêmio de viagem (ida e volta) aos Estados Unidos, com ajuda de custo de mil dólares. Mas, como na maioria dos concursos, o vencedor não conseguiu receber o prêmio.

• • •

Anos depois, já formado em Direito, resolveu reclamar na Justiça o pagamento do prêmio, através de um advogado amigo. A questão rolou pelos corredores da Justiça até ontem, quando o Juiz deu ganho de causa ao ex-estudante e atual Procurador-Geral da Fazenda Nacional.

• • •

Hoje mesmo, o Sr. Jaime Alípio de Barros já poderá apanhar na agência de turismo a passagem, e os mil dólares depositados no Banco do Brasil por ordem do Juiz.

Guia para a ação

Durante um almôço restrito, de queixas generalizadas quanto ao custo de vida, o Ministro Delfim Neto manteve o apetite, o bom humor e a faculdade didática.

Acha o Ministro da Fazenda que o problema da elevação dos preços, quando as taxas de aumento da inflação se reduzem irreversivelmente, é mais uma questão de educação coletiva do que econômica.

• • •

Lembra que a política de contrôle de custos, adotada pelo Ministério da Fazenda, já começa a apresentar resultados e comprova que grande parte dos aumentos são injustificados, do ponto-de-vista econômico.

O Ministro Delfim Neto considera que, no setor industrial, o Govêrno já conseguiu controlar os preços, botando debaixo de sua mira trezentas emprêsas, que representam mais de 80 por cento da produção industrial brasileira.

• • •

Enquanto não encontra a fórmula para enquadrar o comércio, Delfim Neto confia nas donas-de-casa, que no seu entender devem abandonar a posição de comodismo e exigir a queda dos preços.

Não ao Govêrno, mas aos comerciantes.

Lembra, aliás, que graças às donas-de-casa americanas o comércio de gêneros de primeira necessidade nos EUA não sofre a ação especulativa.

Questão de limites

A Associação Nacional de Bancos de Investimento e Desenvolvimento designou um grupo de diretores dessa modalidade de banco para discutirem hoje com o Sr. Germano Lira, diretor do Banco Central, a carta em que chamou a atenção dos estabelecimentos para o montante das operações de aceite que excederam o limite fixado pela Resolução 18.

• • •

Operações de aceite não devem superar de quatro vêzes o capital mais reserva, porém o total das operações passivas tem como limite oito vêzes êsse teto.

O grupo havia acertado antes, com autoridades financeiras, que enquanto as operações passivas estão proibidas, por contingência de mercado e falhas na legislação, o total de aceite dos Bancos de Investimento poderia superar o limite, desde que não fossem além de oito vêzes o teto capital mais reserva.

• • •

A carta-circular mandada agora proíbe a realização de novas operações da espécie, até que o excesso sôbre o teto de quatro seja eliminado. Isto implica a paralisação dos Bancos de Investimento.

Os BI são, no mercado financeiro, os detentores das mais baixas taxas e os que apresentaram menor lucro no último balanço.

Pioneirismo cultural

Será totalmente reformada a casa de Portinari em Brodósqui, por iniciativa da Companhia de Cimento Portland Itaú, que se ofereceu ao Govêrno de São Paulo para custear as despesas de restauração.

A fim de acertar o plano de trabalho, reuniram-se na cidade de Brodósqui, recentemente, engenheiros do Departamento de Obras e Serviços Públicos, técnicos em restauração de pinturas e um engenheiro da Itaú, destacado para a missão.

• • •

O Governador Abreu Sodré recebeu, na semana passada, os diretores da emprêsa, Srs. Paulo Vilela Meireles, Lício Meireles Ferreira e Ari Bastos de Siqueira, e agradeceu formalmente a iniciativa.

O Secretário de Cultura, Esporte e Turismo, Sr. Orlando Zancaner, acentuou que é a primeira demonstração de interêsse da iniciativa privada em colaborar com o poder público na preservação das obras de valor histórico e artístico.

Desnacionalização

O economista Gilberto Paim trouxe boa impressão do trabalho da CPI que estuda o problema da desnacionalização, assunto sôbre o qual foi convidado a opinar. Paim respondeu a perguntas durante quatro horas, em Brasília.

• • •

O objetivo da CPI criada pela Resolução 39 é averiguar se existe ainda qualquer parcela de poder de decisão sôbre o Brasil em mãos de brasileiros. Há um fundo aterrorizado e aterrorizante na maneira pela qual o problema está posto.

Mas, êste exagêro é exatamente a margem onde os políticos plantam verde para colhêr maduro.

• • •

Gilberto Paim disse, entre outras coisas, que lhe parecia que a comissão não estava computando o investimento do setor público brasileiro como fonte de poder político.

Como exemplo ilustrativo de sua maneira realista de encarar o problema, e portanto ver a solução, citou que os investimentos da Petrobrás e da Eletrobrás, em apenas um ano, superam o patrimônio líquido de tôdas as emprêsas privadas, nacionais e estrangeiras, nos ramos de cimento, automóveis, indústria química e petróleo.

• • •

De Brasília Paim regressou bem impressionado com a comissão, em particular com a lucidez dos Deputados Paulo Maciel, Rubens Medina e Rui de Almeida Barbosa. Trouxe a convicção de que êles não estão interessados em criar um obstáculo à entrada de capitais estrangeiros e sim encaminhar um painel realista da situação.

Paz armada

Enquanto propõe a pacificação da família revolucionária, na qual é o mais antigo, o Sr. Magalhães Pinto entende-se com os homens da guerra.

Quer apelar para a consciência militar do País, em primeiro lugar, e por isso reuniu ontem o comando da Escola Superior de Guerra num almôço.

• • •

Compareceram ao almôço da paz do Ministro do Exterior o General Augusto Fragoso, o General Humberto Melo, o Brigadeiro Julião Cavalcânti de Lemos, o Contra-Almirante Átila Rodrigues Novais e o General Meira Matos.

Primavera

Começou o degêlo nas relações entre os Diários Associados e *O Globo*, congeladas desde a abertura da luta nacionalista pelo Sr. João Calmon contra o Sr. Roberto Marinho.

A TV Rádio Clube, emissora associada de Recife, comprou dois programas à TV Globo do Rio: o video-tape do Chacrinha e a novela *O Homem Proibido*, que para os pernambucanos é *Demian, o Justiceiro*.

Lance-livre

● O Ministro Magalhães Pinto comparece hoje a um programa de televisão em Belo Horizonte, para defender-se das críticas feitas pelo Govêrno mineiro à sua administração. Magalhães é acusado de ter deixado Minas enterrada em dívidas e obras para pagar. É o pontapé inicial no jôgo da sucessão mineira para 70.

● Representantes da indústria carioca estiveram ontem com o Governador Negrão de Lima, tentando convencê-lo a abandonar a idéia de aumentar a alíquota do ICM para 18 por cento. Acham os industriais que esta é a fórmula para impedir o esvaziamento econômico da Guanabara.

● Se prevalecer a vontade do eleitorado e o Sr. Abreu Sodré aceitá-la, o Sr. Faria Lima será reconduzido à Prefeitura de São Paulo, após o término de seu mandato a 25 de março do ano que vem. Os partidários de Faria Lima na Câmara dos Vereadores e na Assembléia Legislativa já estão em campanha.

● Paulo VI participará das solenidades comemorativas do aniversário de Brasília, dia 21 de abril: o Papa acionará do Vaticano o sistema de iluminação da catedral a ser inaugurada na data.

● Foram reeleitos Presidente e Vice-Presidente do IPES o industrial Augusto Trajano de Azevedo Antunes e o Sr. Cândido Guinle de Paula Machado.

● O Ministro das Minas viaja hoje para Belo Horizonte, onde vai inaugurar com a presença do Presidente da República, a refinaria Gabriel Passos, sábado pela manhã. Segue à tarde para Brasília e viaja segunda-feira com o Presidente Costa e Silva para o Rio Grande do Sul, onde funcionará o Govêrno federal na próxima semana.

● Dois preteridos nas nomeações à General-de-Brigada: Coronel Fausto Carvalho Monteiro, que integrou a FEB, e o Coronel Luís Gonzaga Pereira da Cunha, adido em Paris.

● Não é verdade que o Coronel Plínio Pitaluga tenha pedido ou esteja pensando em pedir para passar à Reserva.

● A nova estratégia do desenvolvimento brasileiro será explicada hoje pelo Ministro Hélio Beltrão na sede da ADECIF, às 17 horas. Depois da exposição, haverá debate.

● A Telefônica da Guanabara ainda não mudou o disco. A tôdas as reclamações de que o aparelho deixou de funcionar, há dois ou três dias, uma voz responde que só com o Plano de Expansão o problema será resolvido. Quanto ao concêrto, diz a voz, vamos providenciar, vamos providenciar. Acontece que o Plano de Expansão não terminará antes de 71.

● Foram eleitos ontem para a nova diretoria da Cia. de Seguros Niterói os Srs. Tomás Correia de Figueiredo Lima, Eduardo Pinto Machado, José Marcelino Gonçalves Neto, Manoel João Gonçalves Filho, Carlos Alberto Gonçalves, Nélson Ghislain Collart, Laércio do Vale Ferreira e Válter Moreira da Silva.

● O Provedor da Santa Casa de Misericórdia do Rio, Ministro Afrânio Costa, pediu permissão ao Presidente da Academia Brasileira de Letras para propô-lo como irmão da instituição de caridade. O Sr. Austregésilo de Ataíde aceitou.

● No Rio o Deputado Grimaldi Ribeiro, pràticamente candidato ao Govêrno do Rio Grande do Norte em 70.

● O industrial Oscar Augusto de Camargo foi reeleito Presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Automóveis e Similares. Seu companheiro de diretoria, na posição de Vice-Presidente, é o Sr. Euclides Aranha.

Escola de Música Popular abre matrículas para iniciar aulas a 2 de maio

Sem a intenção de contestar Noel Rosa em **Feitio de Oração** — "batuque é um privilégio, ninguém aprende samba no colégio" —, a Escola Brasileira de Música Popular, criada por um convênio entre o Museu da Imagem e do Som e a Universidade Gama Filho, abrirá suas matrículas na próxima semana, para iniciar seus diversos cursos a 2 de maio.

O objetivo da Escola — única em seu gênero no mundo — dirigida pelo maestro Guerra Peixe é transmitir conhecimentos que permitam aos compositores e músicos executá-la bem, "sem sufocar a espontaneidade de algum músico intuitivo que tencione estudar, pois os professôres estão atentos para modificar o que lhes pareça não estar certo".

A ESCOLA

As matrículas para os diversos cursos da EBMP — que funcionarão nas salas Antônio Carlos Jobim e Pixinguinha, ao lado da musicoteca Almirante — serão encerradas a 20 de abril. No dia seguinte, haverá um teste para os alunos matriculados que já tenham algum conhecimento musical, com a finalidade apenas de classificá-los.

As turmas de aulas de instrumentos deverão ser formados por um máximo de 10 alunos, as de teoria poderão chegar a 20 estudantes. Além da matrícula de NCr$ 15,00, os estudantes pagarão mensalidades de NCr$ 40,00 no curso de Divisão Rítmica; entre NCr$ 40,00 e NCr$ 25,00 no de Leitura e Escrita; NCr$ 35,00 no de Teclado, e NCr$ 50,00 nos cursos restantes.

Os cursos na EBMP são os seguintes: Leitura e Escrita e Divisão Rítmica, professôra Maria Aparecida Ferreira; Noções de Harmonia e de Contraponto, Guerra Peixe; Instrumentação e Arranjo, Lindolfo Gaia; História da Música Popular Brasileira, pelos membros do Conselho Superior de Música Popular do MIS, coordenadas pelo Conselheiro Ilmar Carvalho; Teclado, Leonardo Luz; Piano, Eunice Catunda; Violão, Daudeth Azevedo (Neco); Acordeão, Orlando Silveira; Flauta, Odete Ernest Dias; Clarinete e Saxofono, Paulo Moura; Trombone, Antônio José (Norata); Bateria e Instrumentos de Percussão, Hugo Tagni; Técnica Vocal (para canto e para fala), com Sônia Born; e Interpretação ao Piano, com Radamés Gnatali.

Já estão estruturados os cursos de Interpretação Cantada e Prática de Cojunto.

A duração dos cursos será, em geral, a metade dos tradicionais, dependendo do aproveitamento dos alunos, pois não há qualquer preocupação em terminá-los nas datas marcadas.

BÔLSAS-DE-ESTUDO

O Diretor do Museu da Imagem e do Som, Sr. Ricardo Cravo Albim, informou que a Escola está pretendendo que instituições privadas ou públicas forneçam bôlsas-de-estudo para as pessoas que se interessem pelos assuntos de seus cursos e não possuam os meios para pagá-los.

— O MIS — afirmou — tem um profundo interêsse em que os compositores das escolas de samba participem do aprendizado teórico da música popular. Já mantivemos contato a respeito com o nôvo Secretário de Turismo, Deputado Levi Neves, a quem sugerimos que a Secretaria fornecesse estas bôlsas às alas de compositores das escolas de samba.

Acrescentou que o Secretário de Turismo ficou de dar uma resposta mais tarde, a qual, se não fôr positiva, levará o Museu a estudar a possibilidade de fornecer pelo menos três bôlsas para os compositores das escolas de samba.

Charbonneau fala no Rio a 155 casais

O padre Eugênio Charbonneau reunirá no Colégio Notre Dame 155 casais católicos cariocas, fluminenses e mineiros, para palestras sôbre problemas conjugais e educação dos filhos que durarão das 21 horas de hoje até depois de amanhã, em regime de tempo integral.

Este é o quarto encontro realizado pelo Pe. Charbonneau no Rio. Outros dois estão marcados para junho e outubro, podendo os interessados conseguir inscrição pelos telefones: 26-8956 e 47-3638. O conferencista vem de São Paulo, onde reside e promove mensalmente encontros de casais católicos.

E. Veríssimo fará viagens por 7 meses

O escritor gaúcho Érico Veríssimo está viajando para a Europa, onde passará três meses visitando Itália, Alemanha, França, Tcheco-Eslováquia e Inglaterra. Depois irá para Washington, onde ficará quatro meses na casa de sua filha.

Érico Veríssimo disse que estava merecendo umas férias, pois tem trabalhado muito, e ùltimamente não dormia mais de quatro horas por noite. Mesmo assim, pretende concluir seu livro **Israel em Abril** durante sua estada nos Estados Unidos.

CTB monta central em Ipanema

Começou a ser entregue ontem pela Standard Electrica o equipamento para a nova estação de Ipanema da Companhia Telefônica Brasileira construída ao lado da antiga, na Rua Jangadeiros. Ela começará a ser montada na segunda-feira e dará mais 10 mil telefones a Ipanema, Leblon, Gávea e Lagoa. A nova estação será a segunda do Rio com três algarismos e terá o prefixo 267.

Cineasta oficial do Canadá diz que greves e protestos abrandam a censura no país

As greves de estudantes e artistas têm contribuído para atenuar a ação da censura contra filmes em vários Estados do Canadá, segundo informou ontem o cineasta canadense Grant Munro, produtor, desenhista e ator do Instituto Nacional do Filme do Canadá, especializado em filmes de curta metragem e desenhos animados.

Disse o Sr. Grant Munro que o Instituto Nacional do Filme do Canadá destina uma verba especial para filmes experimentais, e no momento estão sendo testadas novas técnicas com som sintético — desenhado na trilha sonora, e não gravado — e animação de desenhos através de computadores eletrônicos, entre outras.

TÉCNICA

Tendo participado como produtor ou ator em vários filmes de curta metragem e desenhos animados premiados, o Sr. Grant Munro afirma que se especializou em filmes curtos porque "êles podem transmitir perfeitamente um mensagem ou idéia que às vêzes está contida num filme de duas horas".

Da experiência que teve entre 1958 e 1961 — quando trabalhou em Londres dirigindo desenhos animados de propaganda comercial para televisão e cinema — o Sr. Grant Munro observou que as agências de publicidade usam durante alguns anos os desenhos animados para anúncios, e passam depois para os anúncios filmados.

— O desenho animado, como propaganda comercial, é muito bom, mas os anúncios filmados com pessoas vendem mais. Isso acontece porque os desenhos costumam ser tão originais e engraçados que o espectador fica absorvido com as figuras e se esquece do produto anunciado.

Contou o Sr. Grant Munro que o Instituto Nacional do Filme do Canadá — uma autarquia do Govêrno — é o maior produtor de filmes de curta metragem do país, e que êsse tipo de filme tem grande aceitação entre o público.

ARTE

O Instituto Nacional do Filme do Canadá produz não só curta-metragens de tipo promocional do país, mas também filmes de arte, exibidos nos Estados Unidos e na Europa. São também produzidos filmes educativos, exibidos nas escolas, e há pouco tempo o Instituto fêz 26 filmes curtos para serem utilizados na educação de crianças retardadas, através do método visual.

Afirmou o cineasta canadense que grande parte da produção cinematográfica de seu país é constituída de filmes de curta metragem, e que a produção de longa metragem, ainda não é de boa qualidade, porque foi iniciada há pouco tempo.

Sôbre o problema da censura, disse o Sr. Grant Munro que em seu país a censura não é federal, e por isso cada estado tem seu critério próprio.

— A censura geralmente é exercida contra os aspectos de violência ou de política dos filmes, mas a reação dos produtores e artistas é sempre violenta. Na maioria das vêzes, os produtores preferem deixar de exibir os filmes a permitir que sejam cortados. É o que está acontecendo agora com um filme sôbre abortos feito para a televisão.

Contou ainda o Sr. Grant Munro que em 1960, no Festival Internacional de Cinema, realizado em Montreal, a censura havia proibido a exibição do filme **Hiroshima, Mon Amour**, mas depois do protesto de estudantes e artistas diante do cinema o filme acabou sendo liberado.

Sôbre a exibição dos filmes canadenses de curta metragem no Brasil, disse o Sr. Grant Munro que a legislação de importação no Brasil é tão exigente que tira o estímulo, e por isso êsses filmes não são mostrados aqui.

você continua com a mesma segurança, só que com mais confôrto.

SÃO PAULO COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Hoje inauguramos as nossas novas instalações. Nós continuamos à sua disposição para satisfazê-lo em todos os ramos securitários. Como vimos fazendo há 50 anos, você terá o mesmo atendimento cordial de sempre, além de maior confôrto.

SÃO PAULO COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Praça Pio X, 78 - 10.º andar - GB

FINACIONAL

CERTIFICADO DE COMPRA DE AÇÕES

DECRETO LEI N.º 157

Comunicamos aos depositantes do Fundo de Investimentos Finacional que já estamos efetuando a troca das 2.as vias dos certificados provisórios pelos certificados de compra de ações (definitivo).

BANCO DE INVESTIMENTOS FINACIONAL S.A.

Rio de Janeiro — Rua do Ouvidor, 64

Tels.: 31-3661 e 31-3662 (P

Agora para a Tijuca
Bôlsas de Inglês
no
Centro de Cultura Anglo Americana

AUDIO-VISUAL

O JORNAL DO BRASIL está distribuindo 500 bôlsas-de-estudo da língua inglêsa para qualquer estudante do curso ginasial ou científico.

O bolsista não pagará nem mensalidade nem taxa de matrícula. Haverá apenas uma taxa única de NCr$ 25,00 de emolumentos.

Estão garantidas, apenas, vagas para os primeiros 500 adolescentes que aproveitarem êsse oferecimento, isentando-se o JORNAL DO BRASIL de qualquer responsabilidade pelo não atendimento dos retardatários. Aproveitem pois a oportunidade com urgência.

Os interessados deverão se dirigir, diretamente, à Rua S. Francisco Xavier n.º 284 (próximo ao Colégio Militar), onde serão feitas as inscrições e ministradas as aulas.

Desaparecido um caça F-111 dos EUA na região do Laus

Washington (AFP-UPI-JB) — Um caça-bombardeiro F-111 A, dos seis enviados à frente de batalha do Vietname do Norte, na semana passada, desapareceu ontem em missão, tendo enviado sua última mensagem quando sobrevoava o Laus.

O Departamento da Defesa declarou que, por motivos de segurança, não fornecerá outros detalhes a respeito do desaparecimento. Aviões continuam na busca do aparelho, mas, até o momento, não encontraram quaisquer vestígios. O F-111 saíra de sua base, na Tailândia, em missão de ataque ao Vietname do Norte.

Desenhado para atacar alvos bem defendidos, o F-111 é um birreator a jato, de dois tripulantes, dotado de asas de ângulo variável, o que lhe permite operar desde o dôbro da velocidade do som até deslizar com o vôo lento de um planador.

Seu sistema eletrônico possibilita operar em qualquer condição de tempo e manobrar em segurança entre as montanhas, tão baixo que um pilôto humano não teria reflexos suficientemente rápidos para desviar dos obstáculos.

Encomendado pela Fôrça Aérea e pela Marinha norte-americanas, e pela Austrália, o F-111 tem a honra de ser ainda um dos mais caros aviões de combate em serviço no mundo. Pode executar missões de caça, intercepção, bombardeio, incursões a baixa altitude, reconhecimento fotográfico, ataque ao solo ou lançamento de bombas atômicas. No Vietname os americanos pretendem empregá-lo como elemento de apoio aéreo sôbre alvos prioritários altamente defendidos, ou, com mau tempo, quando o Vietcong e os norte-vietnamitas aproveitam para executar deslocamentos de tropa livres das incursões aéreas.

Senado veta nôvo tipo de avião

Washington (UPI-NYT-JB) — A Comissão das Fôrças Armadas do Senado americano cancelou ontem a verba destinada à construção do F-111 B, versão da Armada do discutido caça a jato de asas móveis, da Fôrça Aérea dos Estados Unidos (F-111 A).

A decisão foi adotada ao se iniciar o debate sôbre a lei de autorização dos gastos para a defesa. A Comissão cortou a verba de US$ 460 milhões, destinada à compra do aparelho, e que se opunham vários altos oficiais da Marinha, alegando que o F-111 não serve para operar como porta-aviões.

No pedido original para o orçamento fiscal de 1969, o Departamento de Defesa solicitara US$ 588 milhões para o pagamento inicial de uma produção de 30 modelos do F-111 B e 89 foguetes ar-ar Phoenix, com que armar êsses aviões.

O F-111 B e o Phoenix destinam-se a armar a Marinha, até 1970, contra os foguetes soviéticos, uma vez que o sistema permite detetar e, simultâneamente, atirar à simples aproximação do avião e foguete inimigo.

Problemas de pêso e de performance, verificados nos testes de prova do F-111 B, levaram a Marinha a solicitar de quatro companhias — Grumman Aircraft Company, North American Aviation, McDonnel-Douglas e Ling Tempco-Vought — projetos para aviões que pudessem substituí-lo. Desta forma, o Departamento de Defesa solicitou US$ 460 milhões para a produção de oito modelos do F-111 B, 60 mísseis e projetos definitivos para um aparelho alternativo.

A Fôrça Aérea está satisfeita com sua versão do caça, o tipo F-111 A.

Vietcong luta em Saigon e prepara ataque a Khe Sanh

Saigon (AFP-UPI-JB) — Tropas americanas e sul-vietnamitas combatem os viets e norte-vietnamitas em Trang Bang, perto de Saigon, na Província de Ba Xuyen, e a poucos quilômetros de Hué, enquanto a aviação tática continua a bombardear o perímetro da base de Khe Sanh, onde os aviões de reconhecimento observaram concentrações de tropas, temendo a preparação de um assalto.

Em Hanói, a rádio oficial informou que as baterias costeiras destruíram, quarta-feira, no Gôlfo de Tonquim, um navio de guerra dos Estados Unidos, fazendo-o explodir em chamas, ao ser atingido pelos tiros de canhão. A rádio identificou o navio pelo número 719 que, segundo os registros, pertence ao contratorpedeiro Epperson.

INFILTRAÇÃO EM HUÉ

Nos combates em Hué, ontem, foram mortos 117 guerrilheiros. Apoiados pela artilharia aérea americana, as tropas de **rangers** atacaram uma unidade vietcong que se deslocava pela jângal, ao sul da cidadela, depois de se ter infiltrado na região costeira, entre Hué e Phu Bai.

Ainda na frente norte, a 12 km a sudoeste de Camp Carroll, uma unidade de **marines** caiu em emboscada, tendo perdido sete homens.

PELO CAMBOJA

Em Trang Bang, sôbre a rodovia que une Saigon a Pnom Penh, a 45 km da capital sul-vietnamita e 20 km da fronteira cambojana, a luta prossegue há três dias. Nas operações, já morreram 1 842 viets e outros 203 caíram prisioneiros; as fôrças americanas tiveram 69 mortos e 604 feridos e as sul-vietnamitas, 92 mortos e 232 feridos.

Há dois dias, combate-se violentamente na província de Ba Xuyen, a 155 km a sudoeste de Saigon. Tropas vietcongs estão fortemente entrincheiradas na província, surpreendendo os sul-vietnamitas com fogo de armas automáticas e lança-granadas. Na frente do Delta do Mekong, onde se trava uma verdadeira luta contra as sampanas que infiltram armas e abastecimentos para o Vietcong, foram descobertos sete canhões antiaéreos e os helicópteros americanos afundaram 46 sampanas, elevando o total, em uma semana, para 300.

Pela madrugada, o Vietcong bombardeou com morteiros a posição de Long Binh, perto de My Tho. Um miliciano e uma criança morreram e sofreram graves prejuízos as instalações militares.

ABRAMS DE VOLTA

Ao embarcar em Washington, para retornar a Saigon, o General Creighton Abrams, Subcomandante das fôrças americanas em Saigon e provável sucessor de Westmoreland, declarou apenas que "o inimigo tem oportunidade de levar a cabo operações ofensivas quando lhe parecer oportuno, mas não creio que nossas tropas tenham perdido a iniciativa".

Abrams participou, em Washington, da reunião do Conselho Nacional de Segurança, para submeter-lhe seus pontos-de-vista sôbre o conjunto da situação no Vietname, mas o Pentágono e a Casa Branca insistiram em que o General Abrams só discutiu um plano de modernização do equipamento das fôrças sul-vietnamitas e seu possível aumento.

PESTE AUMENTA

A Organização Mundial de Saúde advertiu ontem que a peste bubônica poderá reaparecer em escala mundial, conforme comprova a irrupção de uma epidemia da peste no Vietname do Sul, mas declarou que os medicamentos modernos tornam pouco provável a generalização da doença.

URSS eleva em 20% ajuda a Hanói

Londres, Nova Iorque (UPI-JB) — A União Soviética anunciou oficialmente que aumentará, êste ano em 20%, seus carregamentos para o Vietname do Norte, que se destinarão diretamente ao pôrto de Haiphong, apesar dos riscos dos bombardeios americanos.

A notícia foi publicada no *Soviet Weekly*, editado em Londres pela Embaixada soviética, enquanto em Nova Iorque o *Reporter Magazine* revelava que a União Soviética está dispendendo um equivalente entre US$ 5,55 e US$ 8,88 bilhões por ano no Vietname do Norte, quantia superior à gasta na Coréia do Norte, durante a Guerra da Coréia.

De acôrdo com a informação do *Soviet Weekly*, um grande número de navios soviéticos é diàriamente descarregado em portos do Vietname do Norte. A carga inclui petróleo, metais, maquinaria, alimentos e materiais de construção. Não há qualquer referência ao envio de material bélico, que se sabe chega em grande escala a Hanói: tanques, fuzis automáticos, metralhadoras de vários calibres, artilharia, foguetes, bazucas, mísseis Sam (antiaéreos), Migs 21 de vários modelos e bombardeiros táticos Il-28.

Essa armas estão enumeradas no *Reporter Magazine*, em artigo assinado por Alfred L., que afirma que o aumento da ajuda soviética ao Vietname do Norte, em armamentos, iniciou-se quatro meses após o comêço dos bombardeios ao Vietname do Norte, em fevereiro de 1951.

A LUTA NAS RUAS

Radiofoto UPI

Um negro morto nas ruas de Memphis, após a luta com a Polícia

Luta racial mata negro em Memphis

Memphis, Tennessee (AFP-JB) — Esta cidade foi cenário de violentos choques entre policiais e negros, ontem, produzindo a morte de um negro além de vários feridos. Um policial saiu gravemente ferido.

Uma manifestação promovida pelo Dr. Martin Luther King, Prêmio Nobel de Paz, em apoio às reivindicações de 1 300 funcionários municipais, em sua maioria negros, que estão em greve há sete semanas, foi o estopim do distúrbio.

OS CHOQUES

Pela manhã já reinava tensão em Memphis, onde o pastor Luther King Jr. havia conclamado os negros a participarem da marcha e a declararem uma greve geral de 24 horas em apoio ao movimento dos funcionários municipais.

Várias centenas de manifestantes afluíam de todos os pontos da cidade para o local da manifestação. A Polícia percebeu que muitos carregavam pedras e outros projéteis, mas a ordem era evitar a violência. Os manifestantes atacaram a Polícia, de repente, com pedras, tijolos e garrafas, fizeram em pedaços as vidraças de prédios e saquearam casas comerciais.

A Polícia interveio usando gás lacrimogêneo para dispersar a multidão, resultando disto vários feridos.

KING JR.

Ao iniciar os distúrbios, os promotores da concentração advertiram aos que ainda se mantinham disciplinados que a manifestação tinha terminado. Martin Luther King Jr. abandonou o local que ocupava na frente dos manifestantes e se refugiou numa igreja.

Por outro lado, cêrca de 300 jovens de raça negra aglomeravam-se diante de um colégio local e responderam com pedradas à Polícia que tentava dispersá-los.

ANTES DO VERÃO

O conflito racial de Memphis é um dos mais graves do presente ano. A violência chega antes do tempo, mas os observadores são unânimes em aceitar as promessas de violentas lutas raciais no próximo verão.

A Comissão de Alto Nível nomeada por Lyndon Johnson para estudar as raízes da crise racial elaborou o chamado Relatório Kerner, em que se conclui que é melhor prevenir do que reprimir. Mas foi o Governador de Nova Iorque, Nelson Rockefeller, um dos mais ameaçados pela explosão racial, quem afirmou que o Relatório Kerner caiu no vazio.

As lutas entre negros e brancos poderão ser um fator decisivo na eleição presidencial.

Uma cidade chamada dos Motins

Nova Iorque (AFP—JB) — Tôdas as semanas explodem desordens raciais na Cidade dos Motins, Georgia. Falsas desordens, porém, montadas pelo exército norte-americano, para fins de treinamento.

Falsos manifestantes enfrentam policiais armados e munidos de máscaras contra gases na Riotsville (Cidade dos Motins), construída na Geórgia. Os manifestantes atacam as farmácias, bares, emissoras de rádio e televisão, e outros pontos comumente alvos nos distúrbios da desobediência civil. A existência da cidade foi revelada pelo *New York Times*.

UMA ESCOLA

Em Riotsville, o exército ministra cursos sôbre o Contrôle de Distúrbios. A Escola foi criada em função dos sangrentos conflitos dos guetos negros de Detroit e Newark, no ano passado.

O curso dura umas vinte horas e é dado em presença de quem deverá impedir, no futuro, os surtos de violência profetizados pelos numerosos dirigentes extremistas negros. Êste tempo, segundo parece, é suficiente para que os responsáveis pela manutenção da ordem — oficiais de Polícia, membros da Guarda Nacional, agentes do Serviço Secreto, etc. — possam dominar a arte de controlar distúrbios.

Na Escola se aprende controlar qualquer tipo de motim, dispersar multidões e evitar o reagrupamento capaz de provocar novas desordens.

REPRIMIR OU PREVENIR?

O Governador Nelson Rockefeller, do Estado de Nova Iorque, é um dos mais ameaçados pela violência que grassa no verão. Rockefeller denunciou enèrgicamente o "estranho silêncio" com que foi recebida a recente publicação do relatório da Comissão Presidencial incumbida de estudar as causas da desordem racional. Êste relatório responsabiliza, em parte, o Govêrno e o Parlamento pelos conflitos.

"Um grande impulso nacional", declarou o Governador, "é necessário para resolver o problema das raças nos Estados Unidos". Nelson Rockefeller acredita não existir tal "determinação que deveria por certo manifestar-se em primeiro lugar nos que nos governam". Mais tarde o Governador de Nova Iorque culpou diretamente o Presidente Johnson.

Johnson, no entanto, declara que parte das conclusões do relatório está em estudos e que "no ano passado formulara várias propostas idênticas às dos peritos".

O Governador George Romney, de Michigan, que vive a mesma ameaça que pesa sôbre Rockefeller, nega validade às conclusões do relatório da Comissão de Alto Nível. Enquanto os peritos pregam uma ampla ação governamental, Romney acredita mais nas emprêsas privadas para solver os problemas.

LUTHER KING JR.

O Pastor Luther King Jr., Prêmio Nobel da Paz, prepara uma campanha pacífica, que começará a 22 de abril, para pressionar o Congresso a votar uma declaração destinada a melhorar a condição dos negros.

Luther King luta para que a paciência dos negros não se converta em cólera. Mas vários deputados já declararam que não apreciam êste tipo de pressão contra o Congresso. No entanto, os parlamentares iniciaram uma verdadeira corrida contra o relógio para votar a Lei de Direitos Civis, já aprovada pelo Senado, antes que as manifestações comecem.

Kennedy é ameaçado com bomba

Salt Lake City, Utah, e Madison, Wisconsin (AFP — UPI — JB) O Senador Robert Kennedy ignorou uma advertência sôbre um telefonema anunciando que ia explodir uma bomba num salão de baile onde êle pretendia tomar a palavra. Kennedy discursou para 5 mil pessoas.

Quando o Senador, com dificuldades, abria a passagem por entre 2 500 pessoas, a polícia foi advertida pelo jornal da cidade, **Desert News**, de que um informante anônimo revelara a existência do petardo. O Chefe de polícia, Dewey Fillis, avisou Kennedy e aconselhou-o a adiar o discurso. O Senador de Nova Iorque preferiu não levar em conta a advertência.

Robert Kennedy decidiu-se a participar da eleição primária de Indiana, no dia 7 de maio, onde enfrentará o Senador Eugene McCarthy e um representante do Presidente Johnson.

Falando em Denver, Robert Kennedy afirmou que a eleição presidencial dêste ano só terá sentido se conseguir restaurar "o diálogo nos Estados Unidos entre brancos e negros, falcões e pombos, jovens e velhos".

O Vice-Presidente dos Estados Unidos, Hubert Humphrey, reafirmou ontem sua certeza de que Johnson será indicado pelo Partido Democrata à reeleição, numa conferência de Sindicatos de Trabalhadores em Construção.

Portugal prende avião da Guiné

Lisboa (UPI-JB) — O Govêrno português anunciou ontem à noite ter confiscado um avião da República da Guiné, que fizera pouso de emergência na Guiné portuguêsa, e que só o libertará depois que as autoridades locais devolverem cinco soldados portuguêses capturados por guerrilheiros nacionalistas africanos.

O avião, um Il-14, de fabricação soviética, fêz têrça-feira uma aterrissagem de emergência em Aldeia Formosa. Seis diplomatas do Mali puderam seguir para Bamako, mas o aparelho e seus dois tripulantes permaneceram em Bissau.

Trabalhistas perdem vaga nos Comuns

Londres (AFP-UPI-JB) — O candidato conservador L. D. Smith derrotou ontem o trabalhista J. Carter, nas eleições na comuna de Harwickshire, para preenchimento de uma vaga na Câmara dos Comuns, obtendo 28 914 votos contra 6 992, e mantendo, assim, a cadeira que já pertencia aos conservadores.

Realizaram-se mais três eleições parciais: em Acton, subúrbio de Londres, Dudley e Meriden. Tôdas são fortes redutos conservadores e, na hipótese de uma derrota trabalhista nas quatro localidades, como de praxe, o *Premier* Harold Wilson seria forçado a convocar eleições gerais, que só se realizariam normalmente em 1971.

PLANTÃO WILLYS

nos feriados e fins-de-semana

© Willys-Overland 68.1044

Dias 30 e 31 de março	Dias 6 e 7 de abril	Dia 12 de abril	Dias 13 e 14 de abril
Autolinda R. Dr. Garnier, 700 Rocha	Amendoeira R. General Polidoro, 316 Botafogo	Autolinda R. Dr. Garnier, 700 Rocha	Autolinda R. Dr. Garnier, 700 Rocha
Galina Rua São João Batista, 75/77 Botafogo	Autolinda Rua Dr. Garnier, 700 Rocha	Gastal R. Voluntários da Pátria, 48 Botafogo	Delsul R. General Polidoro, 81 Botafogo
Ludolf R. Coronel Audomaro Costa, 235 Centro	Ludolf Rua Cel. Audomaro Costa, 235 Centro		
Sta. Luigia R. S. Luiz Gonzaga, 1516 S. Cristovão	Sta. Luigia R. S. Luiz Gonzaga, 1516 S. Cristovão		

Utilize o Plantão Willys se precisar de um reparo de emergência.

Horários: sábados das 8 às 18 h domingos das 8 às 12 h

Análise paulista considera que medidas econômicas do Govêrno federal foram boas

São Paulo (Sucursal) — As medidas adotadas pelo Govêrno para contornar a rápida expansão do meio circulante nos dois últimos meses de 1967, a desvalorização cambial e outras medidas que levaram os observadores a ver com apreensão as perspectivas da conjuntura econômico-financeira do País, no início de 1968, produziram resultados positivos, tendo os dois primeiros meses do ano apresentado um panorama otimista.

Esta afirmação resulta de uma análise da evolução da economia paulista, em janeiro e fevereiro de 1968, feita pelo Instituto de Economia Gastão Vidigal da Associação Comercial de São Paulo, que registrou a continuação normal do movimento de vendas nesses dois meses, ao contrário do que ocorre todo ano, quando após o grande volume de compras em dezembro há uma queda no início do ano.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

Após assinalar que, em têrmos reais, o valor dos títulos protestados, em fevereiro, registrou pequeno decréscimo, a análise do Instituto de Economia Gastão Vidigal informa que o número de falências requeridas atingiu a 320 em janeiro dêste ano e 246 em fevereiro, sendo êsses totais inferiores aos de iguais meses de 1967, quando alcançaram a 328 e 297, respectivamente.

Com relação às concordatas, anota que também observa-se um menor número nas requeridas, nos dois primeiros meses de 1968, em relação a igual período de 1967, com 18 e 22 respectivamente, em 1968, e 26 e 31 no ano passado. Por sua vez, o número das concordatas deferidas, que havia se situado, em janeiro de 1967, em 40, alcançou a 23 em janeiro dêste ano, sendo que em fevereiro dêsses mesmos anos atingiram a 38 e 13, respectivamente.

— Verifica-se que em São Paulo — diz a análise — a situação de insolvências, nos dois primeiros meses do corrente ano, apresentou-se melhor do que em igual período de 1967, sendo os níveis registrados os menores dos últimos três anos.

ÇOMPRAS E CUSTO DE VIDA

O Instituto de Economia Gastão Vidigal assinala, com base nos índices concernentes à amostra do movimento de consultas feitas ao Serviço Central de Proteção ao Crédito, que apesar do natural decréscimo em relação a dezembro de 1967, os níveis em janeiro e fevereiro últimos se situaram acima dos de igual período daquele ano. Isto significa que o movimento de compras decaiu, como é natural, em relação ao mês de dezembro, mas continuou em bases satisfatórias e acima do que era de se esperar.

Quanto ao custo de vida, diz o estudo que os índices calculados pela Divisão de Estatística e Documentação Social da Prefeitura de São Paulo revelam um aumento mais acentuado do que o ocorrido em janeiro e fevereiro de 1967: 5,3% no primeiro bimestre de 1968, contra 3,1% em igual período de 1967.

MOEDA EM CIRCULAÇÃO

Finalmente, o Instituto analisa os saldos do papel-moeda em circulação, informando que os mesmos registraram um decréscimo de cêrca de NCr$ 102 milhões em janeiro de 1968 e um aumento de NCr$ 50 milhões, em fevereiro, relativamente ao mês anterior.

— Em 1967 — acrescenta — aquêle saldo acusou um declínio de NCr$ 50 milhões, em janeiro, permanecendo inalterado em fevereiro. Assim, nos dois primeiros meses de 1967 e do ano em curso, os saldos do papel-moeda em circulação apresentaram o mesmo comportamento em relação a dezembro do ano anterior, isto é um decréscimo de NCr$ 5 milhões.

E finaliza com a informação de que o saldo do papel-moeda em circulação em fevereiro de 1967 atingia a NCr$ 2 bilhões e 791 milhões, e em igual mês do ano em curso a NCr$ 3 bilhões e 546 milhões.

Emprêsas de seguros querem mudar imagem negativa que a inflação trouxe ao setor

O nôvo Presidente da Federação dos Sindicatos de Emprêsas de Seguros, Sr. Carlos Washington Vaz de Melo, assinalou ontem que o seguro, por seu caráter essencialmente financeiro, "sofre sérios percalços nos longos anos de inflação que o País atravessa" e prometeu durante sua gestão tomar medidas para modificar a imagem negativa que o público faz dessa instituição.

Mostrou também que, para enfrentar o processo inflacionário crescente, expandiu-se a necessidade "premente e vital de incrementar a arrecadação de prêmios em ritmo pelo menos semelhante ao da taxa da desvalorização monetária" e a exacerbação da concorrência entre as seguradoras trouxe como corolário inevitável "o aviltamento dos preços de cobertura".

TRANSMISSÃO

Ao passar o cargo ao Sr. Vaz de Melo, o ex-Presidente da Federação, Sr. Humberto Roncarati, disse que "perduram, ainda hoje, e talvez mais do que fôra até pouco antes, os perniciosos efeitos da incompreensão, agora que começam a ser disciplinados e postos em prática os seguros obrigatórios estabelecidos pelo Decreto-Lei 73, de 21 de novembro de 1966.

— A cada instante — afirmou — somos surpreendidos por iniciativas que envolvem, ora com maior ora com menor gravidade, as nossas atividades. É o caso, agora, do projeto de lei de um certo senador da República com o objetivo, nada mais nada menos, de estatizar o seguro privado em nosso País, como se a nossa Constituição fôsse socializante.

SEGURO OBRIGATÓRIO

Afirmou o Sr. Carlos Washington que os seguros obrigatórios, em vez de ajudarem, dificultarão o esfôrço de progresso do mercado nacional. Citou estatísticas japonêsas e americanas, a título de exemplo, para mostrar que tal seguro é de exploração econômica deficitária.

Entende que é falsa e improcedente a idéia de que tal seguro obrigatório tenha constituído uma compensação pela transferência do seguro de acidentes do trabalho para a Previdência Social.

Dirigentes de emprêsas têm curso

O terceiro curso anual de estudos do Centro de Aperfeiçoamento de Dirigentes de Emprêsas será iniciado no dia 1.º de abril vindouro, em coordenação com a **École du Chef d'Enterprise**, de Paris. As informações podem ser obtidas na Rua São José, 90, 6.º andar.

Êste curso é dirigido aos homens de emprêsa que desejam renovar ou melhorar seus métodos de ação e está aberto a todos os profissionais de emprêsa, oferecendo aos mesmos os meios de enfrentar as necessidades do avanço tecnológico, mediante treinamento e conceituação das mais avançadas técnicas de gestão.

Minas recebe tratores de esteira

Belo Horizonte (Sucursal) — Vinte e dois vagões da Central do Brasil chegaram ontem a esta Capital trazendo do pôrto de Santos, 64 tratores de esteira, primeira parcela dos 290 que o Govêrno mineiro comprou da Fiat com financiamento da emprêsa italiana e que serão destinados aos agricultores de Minas Gerais, que os compraram antecipadamente, para pagar em oito anos.

Além dêstes, chegarão amanhã mais 16 tratores de esteira totalizando 85 vagões, trazendo vários implementos agrícolas e lâminas desenraizadoras para os agricultores mineiros. Os 290 tratores já foram vendidos a agricultores particulares, prefeituras do interior, cooperativas rurais e 10 irão formar as "patrulhas mecanizadas" da Secretaria de Agricultura para dar assistência aos ruralistas que não tiverem condições de comprá-los.

Fundo Bahia Investimentos

Administrado pelo

Banco da Bahia—Investimentos S/A

Praça Pio X, 98, 6.º andar

Recebido por conta de quotas	NCr$	954.806,87
Valor da Carteira		1.141.149,75
Saldo em Bancos		42.068,59
VALOR DO FUNDO	NCr$	1.183.218,34
VALOR DA QUOTA	NCr$	1,24

(Valor inicial NCr$ 1,00)

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA EM 22-3-68

N.º de Ações	Nome da Emprêsa	Tipo das Ações	Cotação em 22-3-68	Valor de Mercado (NCr$)
	COMÉRCIO E LOJAS			
25.000	Lojas Americanas S/A.	ord. c/ bonif.	6,61 *	165.250,00
56.000	Mesbla S/A.	Pref.	0,85	47.600,00
28.000	Mesbla S/A.	ord.	0,85	23.800,00
6.559	Casa Anglo Brasileira	ord.	5,45	35.741,10
			Sub-total:	272.391,10
	BEBIDAS E FUMO			
40.000	Cacique de Café Solúvel	pref.	2,50	100.000,00
30.800	Cia. Cerv. Brahma	pref.	1,50	46.200,00
21.000	Souza Cruz	ord.	2,51	52.710,00
			Sub-total:	198.910,00
	ELETROMECÂNICA E ÓTICA			
50.000	Eletromar	pref.	1,05	52.500,00
8.571	Eletromar	ord.	1,05	8.999,55
22.600	Indústrias Villares	ord. c/ bonif.	2,72 *	61.472,00
30.000	D. F. Vasconcellos	pref.	1,10	33.000,00
			Sub-total:	155.971,55
	CIMENTO E REFRATÁRIOS			
50.000	Magnesita S/A.	ord. c/ bonif.	1,17 *	58.500,00
11.924	Magnesita S/A.	ord.	0,90	10.731,60
19.542	Cimento Itaú	pref. c/ bonif.	2,56 *	50.027,50
5.400	Cimento Aratu	ord.	3,46	18.684,00
			Sub-total:	137.943,10
	TECIDOS			
80.000	S. P. Alpargatas	ord.	1,47	117.600,00
20.000	Nova América	ord.	1,00	20.000,00
			Sub-total:	137.600,00
	INDÚSTRIAS DIVERSAS			
10.100	White Martins	ord.	5,40 *	54.540,00
30.000	Brasmotor	pref.	1,15	34.500,00
30.000	T. Janér	pref.	1,00	30.000,00
9.100	Estrêla	pref.	1,40	12.740,00
			Sub-total:	131.780,00
	SIDERURGIA E METALURGIA			
4.000	Aços Villares	ord.	0,97	3.880,00
10.600	Aços Villares	pref. B	0,94	9.784,00
1.500	Aços Villares	pref. A	1,16	1.740,00
24.000	Fundição Tupy	pref.	1,00	24.000,00
15.000	Cimaf	ord.	1,30	19.500,00
			Sub-total:	56.904,00
	Valor da Carteira em 22-3-68			1.141.149,75

* Valor ajustado.

letras de câmbio sofinal

Cia. Nobre de Participações
Av. Rio Branco, 131
12.º and. - Tel. 52-4153
Est. da Guanabara

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA

Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,95884	2,99041
Libra	7,65440	7,71834
Marco Alemão	0,79840	0,80202
Florim	0,88353	0,89268
Franco Belga	0,061304	0,061947
Franco Franc.	0,65081	0,65649
Franco Suíço	0,73087	0,74610
Lira	0,005123	0,005171
Coroa Dinam.	0,42816	0,43244
Coroa Norueg.	0,44601	0,45041
Coroa Sueca	0,61606	0,62242
Xelim Aust.	0,123520	0,125902
Pêso Argent.	0,008000	0,009660
Peseta	nominal	nominal
Escudo Port.	0,111456	0,113762
Pêso Uruguaio	nominal	nominal

Ouro fino

GR	3,6008813	3,6233803

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,009	0,010
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,813
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,118	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolivar	0,68	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

O movimento da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro fechou ontem em alta, tendo o índice BV registrado um acréscimo de 2,5 pontos, fixando-se em 169,4 pontos. Negociaram-se 921 mil ações na importância de NCr$ 1 189 mil. Os papéis mais solicitados no pregão foram os da Belgo-Mineira, Ferro Brasileiro, Brasileira de Roupas, Docas de Santos e América Fabril. As ações que acusaram maiores altas: Sousa Cruz (+ 3,4), Brahma-preferenciais (+ 3,3), Vale do Rio Doce-nominativas (+ 3,2), Vale do Rio Doce-portador (+ 2,8) e Banco do Brasil (+ 2,8). As que mais baixaram: Deodoro Industrial (— 3,7), Mesbla-ordinárias (— 2,3), Siderúrgica Nacional-portador (— 1,4), Paulista de Fôrça e Luz (— 1,3) e Brasileira de Energia Elétrica (— 1,3).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

28-3-68	27-3-68	21-3-68	22-3-68	Março de 1967
5825	5703	5741	5727	4079

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1,07	2 200
A. VILLARES, Pref., Classe B	0,93	2 000
ALPARGATAS	1,25	8 800
ALPARGATAS, Frac.	1,20	134
AMERICA FABRIL	0,34	46 400
ANT. PAULISTA	1,15	4 300
ARNO	0,82	20 800
ARNO, Frac.	0,70	50
B. ANDRADE ARNAUD	2,00	375
B. DO BRASIL	6,60	28 170
BELGO-MINEIRA	0,63	121 000
BELGO-MINEIRA Frac.	0,61	257
IDEM	0,65	172
BRAHMA, Pref.	1,55	26 000
BRAHMA, Pref., Frac.	1,55	1.100
IDEM	1,50	146
BRAHMA, Ord.	1,46	16 000
BRAHMA, Ord., Frac.	1,48	609
BRAHMA, Ord., Pro-Rata, Recibo 50%	1,39	903
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,79	36 600
BRAS. DE E. ELÉTRICA, Frac.	0,83	3
BRAS. DE ROUPAS	0,63	55 000
BRAS. DE ROUPAS, Pref., Frac.	0,61	140
C. B. U. M.	0,33	1 400
C. B. U. M.	0,31	25
CIMENTO ARATU	3,40	500
CIMENTO ARATU, Frac.	3,38	90
D. INDUSTRIAL	0,36	21 300
D. INDUSTRIAL, Frac.	0,34	266
D. DE SANTOS	1,30	50 000
DOMINIUM, Pref. S/D 67	0,67	7 200
DOMINIUM, Ord., S/D 67	0,67	7 260
D. ISABEL, Pref.	0,70	4 800
D. ISABEL, Pref. Frac.	0,67	30
D. ISABEL, Ord.	0,62	700
D. ISABEL, Ord., Frac.	0,62	53
ESTRELA, Pref.	1,33	3 500
F. BRASILEIRO	0,56	68 800
FERRO BRASILEIRO, Frac.	0,82	69
IDEM	0,86	34
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,75	6 850
F. E LUZ DO PARANÁ, Ex/Bonif.	0,69	5 600
HIME	0,47	4,300
KIBON	3,05	3 800
KIBON, Frac.	3,03	170
IDEM	3,07	30
LISTAS TELEFÔNICAS, Ord., C/24	0,72	93
L. AMERICANAS	4,41	10 627
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,65	300
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,65	7 600
MESBLA, Pref., Ex/Bonif., 4%	0,87	20 500
MESBLA, Pref., Ex/Bonif., 4%, Frac.	0,83	307
MESBLA, Ord., Ex/Bonif., 4%	0,88	6 700
MESBLA, Pref., Novas	0,86	5 700
MESBLA, Ord., Novas, Frac.	0,83	333
MESBLA, Ord., Novas	0,85	900
MESBLA, Ord., Novas, Frac.	0,83	723
MESBLA, Pref., C/Bonif., 4%	0,87	155
MESBLA, Ord., C/Bonif., 4%	0,87	233
M. FLUMINENSE	1,00	36 200
M. SANTISTA	1,56	1 100
N. AMÉRICA, Port.	0,99	17 100
P. DE F. E LUZ	0,76	41 200
P. DE F. E LUZ, Frac.	0,75	4
IDEM	0,79	1
PETROBRAS, Pref.	1,43	33 246
PETROBRAS, Ord., C/Bonif., Ord.	1,19	10 000
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Bonif.	1,20	183
SAMITRI	0,85	39 600
SAMITRI, Frac.	0,81	174
SOUSA CRUZ	2,83	35 000
S. CRUZ, Frac.	2,88	276
IDEM	2,92	193
SIDER. NACIONAL, Port.	0,68	25 000
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,65	38
V. RIO DOCE, Port.	3,27	27 100
V. RIO DOCE, Port., Frac.	3,19	243
V. RIO DOCE, Nom.	3,20	3 450
WHITE MARTINS	3,61	9 000
WILLYS, Ord.	0,60	20 600
WILLYS, Ord., Frac.	0,62	40
TÍTULOS DA UNIÃO		
REAPARELHAMENTO ECONÔMICO		
Série 1954	0,60	259
IDEM 1955	0,51	1 509
IDEM 1956	0,56	1 736
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 820	0,82	1 500
T. PROGRESSIVOS	495,00	30
IDEM	500,00	33

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	837,93	841,08	830,67	835,12	— 1,45
20 FERROVIAS	218,22	219,47	217,43	218,53	+ 0,15
15 CONCESSIONÁRIAS	121,38	122,34	120,21	121,13	— 0,26
65 AÇÕES	292,73	294,31	290,68	292,30	— 0,32

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 625 700; Ferrovias 127 300; Concessionárias de Serviços Públicos 191 200; Total 944 200

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 138,33.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	9-1/4	Con Ed	32-1/2	Kennecott	39-5/8	Sears	62-1/8	Union Royal	44
Allied Chem	34-7/8	Cont Can	46-5/8	Kroger	26-7/8	Sinclair	77-5/8	U S Smelting	55-1/4
Allis Chal	29-3/8	Cont Stl	42	Lehman	20-1/8	Southern R	45	Warner Bros	31-1/4
Am Can	49-1/2	Corn Pd	36-3/8	Lockheed	41	Std O Ind	52-3/4	West Air Br	42
Am Met Cl	43-3/4	Crown Zell	41-3/4	Loews Thea	50-1/8	Std O Cal	59-5/8	Woolwth	22
Amer Std	31-1/2	Curtiss W	21-3/4	Lonestar Cem	17	Std O N J	60-7/8	Westg El	62-7/8
Amer Smel	69-1/2	Du Pont	149-1/8	Mobil Oil	44	Stand. Brands	36-1/8	Allien Inc	30-1/2
Am T & T	49-1/2	East Air L	27-1/2	Mont Ward	29-3/8	Stude Worth	50	Ark La Gas	35-1/2
Amer Tob	30-1/8	Eastman	140	Nat Cash R	113-1/2	Swift	25-1/8	Brit Pet	9-1/2
Anaconda	41-3/8	Electron Spc	20	Nat Dist	37-3/8	Tech Mat	11-1/4	Creole P	36-1/4
Armour	34-5/8	Ford	43-1/2	Nat Lead	50-3/8	Texaco	72-3/8	Sperry Mfg	13-5/8
Atlan Rich	111-3/8	Gen Ele	85-1/2	N Y Centr	—	Texas Gulf	116-3/4	Giant Yell	12-3/4
Atlas Corp	4-7/8	Gen Foods	67-5/8	Otis Elev	39-1/2	Textron	45	Home Oil A	20-3/8
Bendix	35-1/2	Gen Motors	75	Pac G El	31-5/8	Timken	35-1/2	Husky Oil	21-1/2
Beth Stl	28-3/8	Gillete	50-1/4	Pan Am	19-3/8	Un Carbide	41-1/4	Norf So Ry	38-1/4
Can Pac	48	Goodyear	47-1/8	Penn NY Cen	65-7/8	Union Pacific	37-7/8	Seeman	9-1/4
Case J I	14-1/8	Grace W R	34-1/2	Phillips P	55-7/8	United Aircr	72-1/4	Syntex	56
Cerro	40-3/4	Int Harv	30-7/8	Pub S E G	39-1/2	Utd Fruit	52-1/4		
Ches & Oh	61-1/2	Int Nick	106-3/4	RCA	43-1/2	United Gas	30		
Chrysler	56-7/8	Int Tel & Tel	140-5/8	Rep Stl	40	U S Steel	38-1/4		
Col Gas	26-1/8	Johns Manville	50-3/8	Rey Tob	41-3/4	U S Gypsum	67-3/8		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem sustentado, com o tipo 7 safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e estável, tendo chegado 8 300 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Ficaram em estoque 32 845 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama estêve calmo e inalterado. De São Paulo vieram 123 fardos e de Minas Gerais, 60. Saídas: 200. Existência: 1 018.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação do Mercado Agrícola (Convênios MA-USAID/CONTAP/ETA).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	28/3/68 GUANABARA	28/3/68 SÃO PAULO	28/3/68 MINAS	28/3/68 PARANÁ	28/3/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	42,00 a 44,00	37,00 a 43,00	45,00	40,00	30,00 a 41,00
Agulha Especial	36,00 a 41,00	36,00 a 38,50	x x x	40,00	x x x
Blue-Rose Especial	42,00 a 43,00	37,00 a 38,00	x x x	40,00	35,00 a 37,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	33,00 a 35,00	33,00 a 37,00	x x x	19,00 a 20,00	28,00 a 33,00
Prêto	21,00 a 22,00	21,00 a 23,00	23,00	19,00 a 20,00	20,00 a 21,00
Mulatinho	24,00 a 25,00	20,00 a 21,00	22,00 a 28,00	15,00 a 16,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 Kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina e Grossa	12,00 a 13,00	11,50 a 12,00	15,00 a 16,00	x x x	11,00 a 13,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	35,00 a 36,00	38,00	38,00	38,00	40,00 a 41,00
Médio	34,00 a 35,00	36,00	37,00	37,00	38,00 a 39,00
AVES (p/ quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	x x x	merc. estáv.
Vivas	1,90	1,25 a 1,35	1,35 a 1,45	x x x	1,40 a 1,50
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc., estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	8,50 a 8,70	7,60 a 7,80	9,50 a 10,00	7,00 a 7,20	10,00 a 11,00
Amarelo híbrido	9,00 a 9,20	8,50 a 8,60	9,50 a 10,00	7,50 a 7,80	10,00 a 11,00
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	x x x	3,00 a 6,00	6,00 a 8,00	x x x	x x x
Comum especial	9,00 a 10,00	6,00 a 9,00	8,00 a 10,00	8,00 a 8,00	12,00 a 13,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. fraco	merc. firme	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.
Extra	8,00 a 13,00	14,00 a 16,00	9,00 a 10,00	10,00 a 13,00	9,50 a 10,00
Especial	6,00 a 10,00	11,00 a 14,00	7,00 a 8,00	9,00 a 12,00	8,00 a 9,00
LIMÃO (Cx.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Galego	1,00 a 3,00	2,50 a 5,50	5,00	8,00 a 10,00	6,00 a 7,00
BOVINOS (Carne p/ quilo)	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Traseiro	1,70 a 1,75	x x x	1,38	1,65 a 1,70	1,50 a 1,60
Dianteiro	0,93 a 1,00	x x x	1,05	1,10 a 1,15	0,95 a 1,00

Macedo acha que concessões recíprocas salvaram o café

O Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, afirmou ontem, na exposição à Câmara Federal sôbre a posição assumida pelo Brasil nas negociações de renovação do Acôrdo Internacional do Café, que foram feitas concessões recíprocas dentro de instruções bastante rigorosas, mas que "negociar é obter e conceder".

Assegurou estar convencido de, na qualidade de chefe da delegação brasileira nas discussões de Londres, ter defendido bem os interêsses de nosso País, e explicou em resumo de 20 laudas datilografadas, que a fórmula encontrada pelo plenário da Organização Internacional do Café — OIC — salvou o Convênio e que a nova redação corresponde ao ponto-de-vista brasileiro.

PONTO POR PONTO

Ponto por ponto, o Ministro Macedo Soares e Silva informou aos deputados as alterações sofridas pelo nôvo Acôrdo, que entrará em vigor a partir de primeiro de setembro, mostrando como a atuação brasileira foi vitoriosa na defesa de vários dispositivos agora vigentes.

Lembrou que a delegação norte-americana, já em setembro do ano passado, na X Sessão do Conselho da OIC, deixava antever o propósito de colocar o Brasil frente à oposição — continuação do Acôrdo ou manutenção do *status quo* em matéria de exportação de solúvel; neste caso seriam estabelecidas barreiras contra a entrada do nosso produto no mercado interno dos Estados Unidos.

Disse o Ministro que na sessão seguinte, a posição norte-americana foi caracterizada pela apresentação de uma emenda formal ao Acôrdo de 1962, substitutiva à apresentada na X Sessão, expressando, em têrmos gerais, que todos os países exportadores se obrigavam a aplicar "condições comparáveis", no que diz respeito a ações governamentais, a todos os tipos de café; e que aos países importadores ficava facultado tomar quaisquer medidas que considerassem necessárias, no caso de um país exportador não cumprir o dispositivo das "condições compatíveis".

Revelou o Ministro da Indústria e do Comércio que "diante dos têrmos das propostas norte-americanas, que foram logo apoiadas por todos os consumidores, o Brasil procurou demonstrar os aspectos negativos implícitos nas mesmas: a) seu caráter discriminatório; b) ser contrária à resolução em outros foros internacionais e à própria declaração dos presidentes americanos, reunidos em Punta del Este, em abril do ano passado, em favor do processamento de matérias-primas em países subdesenvolvidos; c) não haver discriminação no acesso à matéria-prima, já que o Brasil não proíbia investimentos externos no setor; d) era assunto de natureza bilateral, em que predominavam aspectos comerciais".

CONCILIAÇÃO E EXPLORAÇÃO

"A Delegação brasileira arcava com enormes responsabilidades, pois o término do Convênio Internacional do Café traria, sem sombra de dúvida, prejuízos vultosos para todos os países produtores, com reflexos profundos nas respectivas economias — afirmou o Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva e continuou: "Tendo em vista êsse aspecto, para o qual a lavoura nacional chamou a atenção da Delegação, pelos seus representantes, o Brasil adotou um espírito conciliador.

O Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva afirmou, ainda, que nos sucessivos encontros com a Delegação dos Estados Unidos, os representantes brasileiros exploraram, exaustivamente, os argumentos contrários às medidas preconizadas pelos americanos, e citou: "1) o Govêrno brasileiro tem tomado, e pretende tomar, medidas concretas para a solução dos problemas surgidos com a exportação de solúvel, algumas das quais já estavam sendo executadas, conforme decisão da Comissão Interministerial criada para estudar as medidas de ordenamento e de expansão planejada de fabricação e exportação de solúvel; 2) a política de comercialização do solúvel não era contrária ao espírito ou à letra do Convênio de 1962; 3) não pode haver justificativa econômica ou jurídica para dispensar aos produtos primários o mesmo tratamento concedido a produtos industrializados; 4) a necessidade de industrialização dos países subdesenvolvidos tem sido reconhecida em todos os foros econômicos internacionais (GATT, UNCTAD e CIES), e encontra apoio na Declaração Presidencial de Punta del Este, na qual se reconheceu ser indispensável dar incentivos à produção e exportação, pela América Latina, de produtos agrícolas processados; 5) não podem existir condições idênticas de exportação, quando os mercados não são estritamente comparáveis e o acesso aos mesmos é, em muitos casos, restrito, isto é, não existem condições iguais de importação; 6) finalmente, as condições de produção industrial não são as mesmas em países desenvolvidos e em desenvolvimento, só ficando a êsses últimos vantagens naturais, como, por exemplo, a obtenção de matéria-prima barata".

INFLEXIBILIDADE

Recordou o Ministro Macedo Soares e Silva que caracterizou-se, então, o impasse, porque, apesar da argumentação da Delegação brasileira, a delegação dos Estados Unidos mantinha-se inflexível em seus pontos-de-vista, o que poderia levar ao fracasso as negociações para a renovação do Convênio.

"Nenhuma fórmula, conduzindo a uma solução, pudera ser adotada. Resolvi, em conseqüência, regressar imediatamente ao Brasil e dar conhecimento ao Chefe do Govêrno do que acontecia. Qualquer conferência por telefone ou telex teria sido impossível.

Comuniquei-me com o subchefe da delegação, Embaixador Georges Maciel, a quem passei a direção dos trabalhos e lhe solicitei que aguardasse instruções do Govêrno na manhã do dia seguinte.

É conhecida a decisão imediata e certa do Sr. Presidente da República, na reunião do Palácio Rio Negro, às 11h do dia 22 de janeiro: aprovar a ação da delegação em Londres e instruí-la para que votasse qualquer cláusula que excluísse órgão jurídico para resolver disputas e não aceitar, em nenhum caso, decisões unilaterais por parte dos consumidores".

— Depois de um discurso incisivo do Embaixador Maciel — revelou ainda o Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva — o Presidente do Conselho propôs a suspensão dos trabalhos e a organização de uma Missão que fôsse aos Estados Unidos e viesse ao Brasil em busca de uma fórmula conciliatória. Após a visita a Washington, estiveram no Rio os membros da Missão: Presidente do Conselho, e representantes da Grã-Bretanha, Guatemala, Uganda e Costa do Marfim, e o Diretor Executivo da Organização (o brasileiro Oliveira Santos). Trouxe a Missão uma fórmula que havia sido mostrada aos americanos, que a acharam negociável. No Rio, em reuniões sucessivas (realizadas no Itamarati), chegou-se a uma redação que correspondia bem ao ponto-de-vista brasileiro. Reiniciadas as discussões em Londres, a partir de 14 de fevereiro, a fórmula foi adotada, não sem viva argumentação de algumas delegações interessadas. Sua aprovação unânime, no dia 16 de fevereiro, salvou o convênio e a Organização Internacional do Café".

Daniel toma posse dizendo que a liberdade humana depende da economia livre

São Paulo (Sucursal) — "A apologia à livre emprêsa — pois tudo o que se tem inventado para substituir a economia de mercado vem-se revelando veneno mortal para a liberdade humana" — foi o tema central do discurso de posse, ontem, do Presidente reeleito da Associação Comercial de São Paulo, Sr. Daniel Machado de Campos.

Após ouvir o discurso do Presidente da ACSP, o Ministro Delfim Neto aliviou a tensão reinante, afirmando que "no Govêrno federal, considerando as coisas da mesma forma, sabemos que a emprêsa privada deve realizar as tarefas do desenvolvimento". O Govêrno — acrescentou — constitui a retaguarda dêsse desenvolvimento, e o deseja, pois êle é necessário à realização mais ampla do homem, que é a sua meta básica.

BRASIL ANTIGO

Depois de assinalar que a ACSP "reúne representantes do empresariado paulista que, há muito tempo, souberam libertar-se das perspectivas estreitas, impostas pelos interêsses exclusivamente privatistas", o Sr. Daniel Machado de Campos confessou, logo de início, sua intenção de fazer, no seu discurso de posse, "mais uma vez, a apologia da livre emprêsa".

Inicialmente, observou o Sr. Daniel Machado de Campos ser "preciso reconhecer que o Brasil vive um dêsses momentos exacerbados de mudança social, pois estamos assistindo, realmente, ao que um sociólogo definiu como a "crise do Brasil arcaico", simultâneamente fundida com a crise institucional que todo o mundo enfrenta".

— Proclamam muitos — assinalou, antes de iniciar o que chamou de "apologia da livre emprêsa" — que só a socialização dos meios de produção poderia levar o País a uma rápida aceleração do seu desenvolvimento econômico. A variante nacionalista, com a mesma motivação socializadora, defende a progressiva estatização da economia, como método da conquista do que todos nós veementemente desejamos: a plena utilização da riqueza potencial do País.

A partir daí, e até o final de seu discurso de posse, o Sr. Daniel Machado de Campos fêz a defesa incondicional da livre emprêsa, afirmando, entre outras coisas, que "os que desejam suprimir a iniciativa particular da economia são fanáticos do absurdo, pois querem riqueza rápida e abundante e condenam os mais aptos para fomentá-la".

CONTRA LIBERDADE

— Tudo quanto se tem inventado para substituir a economia de mercado — continuou — vem-se revelando veneno mortal para a liberdade humana. E, além dessa razão essencial para homens que insistem em viver como homens, e não como tutelados do Estado, torna-se evidente também que nenhuma dessas invenções anti-humanas provou, sequer, sua superioridade técnica, frente à adotada pelos povos que mantêm o regime que aceitamos e defendemos.

NOVA DIRETORIA

Além do Sr. Daniel Machado de Campos, integram a nova Diretoria da Associação Comercial o Sr. Paulo Salim Maluf, Presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo, e os empresários Moacir Concilio, Alberto Figueiredo, Carlos Casimiro Costa, Dante Pelegrino, Gilberto Bueno, Tatsui Socurai, Fernando Jodão, Mário Jorge Fernandes, Amadeo Papa e Júlio Lates.

PÉ NO CHAO

São Paulo (Sucursal) — O Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, disse ontem, num contato com empresários paulistas que a reafirmação da confiança da indústria de São Paulo no Govêrno muito o reconfortava, ponderando que "o Govêrno não pretende descobrir a pólvora, mas, mantém, isto sim, os pés no chão, ante a realidade brasileira".

O Sr. Hélio Beltrão relatou os trabalhos desenvolvidos na elaboração do nôvo plano estratégico do Govêrno, "iniciado com uma investigação do que ocorreu em nosso País desde a Segunda Guerra Mundial". Informou que o plano já está pronto e será realizado com os recursos existentes e contratados, "visando criar, nos próximos três anos, uma plataforma necessária ao salto do Brasil para o seu desenvolvimento".

O Ministro falou sôbre "o esfôrço que se precisa fazer para estender, ao resto do País, a confiança que se verifica em São Paulo", e relatou o trabalho desenvolvido pela recuperação econômica do País, reconhecendo que "realmente, houve depressão", mas ressalvando que "a produção e as vendas estão em aumento". Segundo disse verificou-se, em fevereiro último, uma elevação nas vendas de cêrca de 73% no Rio, "numa demonstração da recuperação do nosso desenvolvimento".

Financeiras aprovam baixa de 5% nas taxas de juros

Os dirigentes das emprêsas de crédito e financiamento, reunidos ontem na ADECIF, decidiram reduzir as taxas de suas letras de câmbio a um nível 5% abaixo das que vigoravam em 31 de outubro de 1967 "tendo em vista a situação do mercado e atendendo a um apêlo das autoridades".

As novas taxas prevalecerão a partir de 15 de abril vindouro, devendo as emprêsas que aderirem à decisão confirmar por carta à ADECIF — que a encaminhará ao Banco Central — fazendo jus, assim, às vantagens concedidas pelas autoridades através da Resolução 85.

TENDÊNCIA

Ao encaminhar a proposição — que fôra aprovada anteriormente na Comissão Permanente de Mercado — o presidente da ADECIF, Sr. José Luís Moreira de Sousa sustentou que se é verdade que a taxa de juros é sempre determinada pela lei da oferta e da procura, não é menos verdade que êsse mecanismo deve ser induzido em um sentido que favoreça os interêsses gerais da economia brasileira.

Disse o Sr. José Luís Moreira de Sousa que a situação atual do mercado é a maior demonstração de que a lei da oferta e da procura pode e deve ser induzida.

— A oferta de letras está pequena e a procura está maior do que nunca. Por que as taxas não baixaram há mais tempo? — perguntou. Porque cada emprêsa fica esperando que a outra baixe antes.

Para acabar com esta espera é que, a seu ver, deve atuar o sistema de autodisciplina dos empresários financeiros, precipitando a baixa das taxas.

COMO SERÁ A BAIXA

O que a ADECIF aprovou é o seguinte: 1. A partir de 15/4/68 as taxas serão fixadas 5% abaixo do nível de 31/10/67. Não se trata de uma redução de 5% ao ano ou ao semestre, mas de 5% sôbre o percentual daquela data.

2. Por que essa data de referência? Porque foi logo após 31-10-67 que as taxas sofreram súbita alta, sendo depois reduzidas ao nível de 31-10-67 outra vez, atendendo ao apêlo das autoridades. De lá para cá algumas emprêsas reduziram voluntàriamente um pouco mais, porém considerou-se que aquela data seria a melhor referência. 3 A ADECIF está formulando uma carta-padrão para ser subscrita pelas financeiras filiadas ou não. Quem aderir terá de remetê-la até 5-4-68 e a vigência das novas taxas poderá ser imediata ou, no máximo, a partir de 15-4-68. 4. Essa taxa poderá ser posteriormente alterada, se os fatôres de mercado se alterarem — a critério da Comissão de Mercado. 5. A ADECIF se dirigirá à entidade representativa dos bancos de investimento e às congêneres dos demais Estados propondo uma posição semelhante, para que as financeiras do Rio não sejam prejudicadas pela concorrência dessas outras instituições.

MERCADO SECUNDÁRIO

O Presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, disse ontem na ADECIF que espera no espaço de cinco a seis meses elevar a participação do FINAME no mercado secundário de um saldo aproximado de NCr$ 5 milhões para NCr$ 15 milhões.

Disse o Sr. Jaime Magrassi de Sá que o FINAME iniciou suas operações no mercado secundário por uma circunstância de inércia de caixa, embora não seja sua atribuição específica êsse tipo de atividade. Havendo recursos imobilizados por fôrça das características específicas do financiamento à compra de máquinas e equipamentos, o FINAME começou a aplicar tais recursos na aquisição, por prazo curto, de letras de câmbio que momentâneamente estivessem sem comprador. Mais tarde, aceitando sugestão da ADECIF, o FINAME passou a vender também certificados representativos dos títulos em seu poder, captando desta forma novos recursos para êsse sistema.

EXPERIÊNCIA

Nesta fase da infância do sistema, segundo o presidente do BNDE, já se pode constatar que o sistema é útil ao mercado financeiro — pois atende às emergências das emprêsas que tenham títulos paralisados e também às que tenham recursos ociosos — e constatou-se também a possibilidade de ampliar o sistema elevando o saldo em ambas as direções.

Na fase que agora vai se iniciar, disse o Sr. Magrassi, o objetivo é tornar os recursos da "inércia de caixa" do FINAME apenas complementares, utilizando para a aplicação nos títulos bàsicamente recursos captados não apenas junto a instituições financeiras, como a qualquer emprêsa que tenha disponibilidades momentâneas.

SUGESTÕES

Para o presidente do BNDE, o importante é que as duas direções do sistema se desenvolvam proporcionalmente, para que o FINAME não capte com seus certificados recursos que não tenha possibilidade de aplicar imediatamente. Quanto à disponibilidade de recursos para o sistema, não lhe parece que haja problema. Há grandes oferecimentos feitos por diversas emprêsas. O importante é haver possibilidade de aplicação permanentemente.

Uma sugestão apresentada na ocasião — e que será examinada pelo FINAME — é a de se aplicar parte dos recursos do sistema com garantia da caução de ações de alta negociabilidade, indo desta forma o FINAME ao encontro dos interêsses do mercado de ações.

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL
NA
PENHA

Rua Plínio de Oliveira 44-M
Das 8,30 às 17,30 horas
Sábados: Das 8 às 11 horas

Renda quer aumentar número de contribuintes e diz ser viável com isto menor taxa

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, assinou ontem portaria determinando que o Departamento de Arrecadação passe a cadastrar tôdas as pessoas físicas que apresentem sinais de rendimento acima dos limites de isenção do Impôsto de Renda.

O Coordenador do Plano Geral de Fiscalização que sucedeu à justiça-fiscal, Sr. Pedro Novais, admitiu ontem em entrevista ao JORNAL DO BRASIL que poderia haver uma diminuição de taxação se houver um crescimento significativo do número de contribuintes do Impôsto de Renda.

CAMPANHA

A portaria ontem baixada pelo Ministro da Fazenda, que tomou o número GB-155, determina que o Departamento de Arrecadação se articule com o Departamento do Impôsto de Renda para comparar os cadastros das pessoas físicas existentes na repartição com o daqueles que apresentarem sinais externos de riqueza. No caso de verificação de omissão fraudulenta, será instaurado processo contra quem não fêz declaração.

Outra portaria também ontem assinada pelo Ministro da Fazenda criou os Seminários de Atualização, que serão realizados por intermédio do CETREMFA — Centro de Treinamento e Desenvolvimento do Pessoal do Ministério da Fazenda — visando à instituição permanente de um sistema de treinamento para a permuta de experiências entre a administração fiscal da União e dos Estados ou Municípios.

AOS BANCOS E À PRAÇA EM GERAL

Declaramos para os devidos fins, que a partir desta data o o sr. JÚLIO MARIA VEIGA DE FREITAS, que exercia o cargo de sócio-gerente, da firma AVA — Comércio e Representações Ltda., retirou-se plenamente quitado, não mais fazendo parte dessa emprêsa.

Outrossim, como conseqüência, não nos responsabilizamos por qualquer ato ou transação que o referido senhor venha a efetuar em nome desta sociedade, a partir desta data.

Rio de Janeiro, GB, 28 de Março de 1968.

AVA — Comércio e Representações Ltda.

pp. Mario de Souza
(firma reconhecida)

COMUNICADO

AGÊNCIA ABREU

ARRESTA BENS DE REPRESENTANTE NO BRASIL

A Agência Abreu, do Pôrto, Portugal, atualmente representada no Brasil pela REALTUR, acaba de obter e executar um arresto que lhe foi concedido pelo Meritíssimo Juiz da 13.ª Vara Cível, contra seu ex-representante,

C. G. FREITAS,

com escritório no Edifício Avenida Central — Avenida Rio Branco n.º 156 — 24.º andar, salas 2 432, 2 434, 2 435, 2 405 e 2 406 e filial em São Paulo na Rua Barão de Itapetininga n.º 46, sala 331. Referido representante reteve, indevidamente, cêrca de NCr$ 350.000,00 (trezentos e cinqüenta mil cruzeiros novos), que deixou de pagar, até esta data, à Agência Abreu.

O arresto abrange os bens da firma devedora no Rio e em São Paulo, bem como os bens pessoais do

SR. CÂNDIDO GONÇALVES DE FREITAS

AGÊNCIA ABREU

São Paulo emprega mais êste ano

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo — FIESP — informou ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, que os índices de emprêgo industrial continuam aumentando, de acôrdo com os recentes levantamentos realizados pela entidade de classe. O último levantamento — de janeiro dêste ano — mostra que o emprêgo efetivo dos primeiros trinta dias do ano (95,5%) superou o de dezembro de 1967, que era de 94,4%, representando "um bom sinal de melhoria".

Gaúcho quer lei especial à exportação

Brasília (Sucursal) — O Deputado Mariano Beck (MDB-Rio Grande do Sul) apresentou ontem, na Câmara, projeto de lei que assegura acesso ao mercado internacional, para os produtos agropecuários, industrializados ou não, do seu Estado, com preferência sôbre o mercado interno. Estabelece, ainda, o projeto que o Govêrno federal celebrará convênio com o Estado do Rio Grande do Sul para essa providência, com prazo de cinco anos, renovável por períodos iguais, sucessivamente.

Conselho vê importações de cimento

O Conselho de Política Aduaneira reuniu-se ontem para analisar a alteração nas alíquotas relativas à importação de cimento, admitindo fontes do Ministério da Fazenda que a CACEX poderá estudar esquemas de importação daqueles países da área de moedas não conversíveis com os quais o Brasil tem saldo na balança comercial.

Uma tarifa em tôrno de 17% era admitida pelos técnicos antes do término da reunião para as importações de cimento que deverão ser feitas êste ano com a finalidade de complementar a produção nacional, mas o Conselho de Política Aduaneira deveria decidir sôbre o rebaixamento depois de consultas encaminhadas por outros setores do Govêrno.

PREÇOS

Na próxima semana, o Grupo Interministerial de Análise de Custos do Ministério da Fazenda deverá estudar uma composição entre a indústria química e a de material plástico: a primeira pretende que os órgãos federais competentes adotem medidas protecionistas visando diminuir as importações de matérias-primas, e a indústria de plásticos alega que os fornecedores locais não acompanharam o aumento de produtividade dos produtores estrangeiros, cujos preços baixaram.

DEPENDÊNCIAS DO BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO S/A.
Sede em Pôrto Alegre — 7 de Setembro, 1 028 — Caixa Postal, 26

AGÊNCIAS EM

PÔRTO ALEGRE

João Pessoa: Av. João Pessoa, 1 236
Azenha: Rua da Azenha, 693
Caminho do Meio: Av. Osvaldo Aranha, 1 370
Cidade Baixa: Av. Borges de Medeiros, 1 224
Floresta: Rua Cristóvão Colombo, 1 823
Independência: Rua Ramiro Barcelos, 1 087
Navegantes: Rua Frederico Mentz, 1 827
Partenon: Av. Bento Gonçalves, 1 318
Passo da Areia: Av. Assis Brasil, 1 850
Passo do Sarandi: Av. Assis Brasil, 6 642
Praça Otávio Rocha: Rua Senhor dos Passos, 158
São João: Av. Presidente Franklin Roosevelt, 1 219
Voluntários da Pátria: Rua Voluntários da Pátria, 442

DISTRITO FEDERAL

Brasília: Av. W 3, Quadra 507 — Setor CR, bloco A, n.ºs 29 e 31 — Zona Sul

RIO DE JANEIRO — GB

Centro: Av. Presidente Vargas, 529
Copacabana: Av. N. S. de Copacabana, 605-A
Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 258-A

SÃO PAULO

Centro — Av. São João, 299
15 de Novembro — Urbana
Rua 15 de Novembro, 137

RIO GRANDE DO SUL

Alegrete
Bagé
Bento Gonçalves
Cachoeira do Sul
Campo Bom
Candelária
Canela
Canoas
Caràzinho
Caxias do Sul
Cêrro Largo
Cotiporã
Cruz Alta
Dom Pedrito
Encruzilhada do Sul
Erechim
Estela
Estrêla
Feliz
General Câmara
Getúlio Vargas
Gravataí
Guaíba
Guaporé
Guarani das Missões
Igrejinha
Ijuí
Itaqui
Ivoti
Jaguarão
Jaguari
Júlio de Castilhos
Lagoa Vermelha
Montenegro
Mostardas
Nova Petrópolis
Nova Prata
Nôvo Hamburgo
Palmeira das Missões
Passo Fundo
Pelotas
Quaraí
Rio Grande
Centro
Cidade Nova
Rio Pardo
Rosário do Sul
Sant'Ana do Livramento
Santa Cruz do Sul
Santa Maria
Santa Rosa
Santa Vitória do Palmar
Santiago
Santo Ângelo
São Borja
São Francisco de Assis
São Francisco de Paula
São Gabriel
São José do Norte
São José do Ouro
São Leopoldo
São Luiz Gonzaga
São Pedro do Sul
São Sebastião do Caí
Sapiranga
Soledade
Taquara
Taquari
Três Coroas
Três de Maio
Três Passos
Tupanciretã
Uruguaiana
Vacaria
Venâncio Aires
Veranópolis

SANTA CATARINA

Araranguá
Blumenau
Brusque
Caçador
Campos Novos
Canoinhas
Capinzal
Chapecó
Concórdia
Criciúma
Curitibanos
Florianópolis
Centro
Estreito
Itajaí
Jaraguá do Sul
Joaçaba
Joinville
Laguna
Lajes
Maravilha
Orleães
Palhoça
Palmitos
Pinhalzinho
Rio do Sul
São Bento do Sul
São Francisco do Sul
São Miguel do Oeste
Tangará
Tubarão
Urussanga
Videira
Xanxerê
Xaxim

PARANÁ

Curitiba
Centro
Juvevê
Portão
Supermercado
Foz do Iguaçu
Guarapuava
Jacarèzinho
Palmas
Paranaguá
Pato Branco
Ponta Grossa
Rio Negro
São José dos Pinhais
União da Vitória

Banco Nacional do Comércio S.A.

Inscrito no Cadastro Geral de Contribuintes sob n.º 92.761.279

Capital .... NCr$ 15.000.000,00
Reservas .... NCr$ 11.930.839,96

Sede: Pôrto Alegre — Rua 7 de Setembro, 1 028 — Caixa Postal, 26
End. Telegr.: "Banmércio"

RESUMO DO BALANCETE EM 5 DE MARÇO DE 1968

ATIVO	NCr$
Em caixa e em depósito no Banco do Brasil, S. A.	8.865.914,49
Depósitos à ordem do "BANCENTRAL", em moeda corrente e em títulos	29.031.697,34
Empréstimos e adiantamentos	99.686.116,01
Agências no País	88.232.826,94
Correspondentes no País	2.129.542,40
Correspondentes no Exterior	47.309.963,91
Outros créditos	51.481.452,14
Imóveis de Uso, móveis e material de expediente	17.460.790,40
Valôres e Bens	5.271.698,62
Resultados pendentes	16.724.349,17
Contas de Compensação	336.248.913,40
NCr$	702.443.264,82

PASSIVO	NCr$
Capital e reservas	26.930.839,96
Depósitos à vista e a prazo	125.799.597,03
Títulos redescontados	6.748.637,45
Agências no País	78.669.890,09
Correspondentes no País	2.788.179,09
Correspondentes no Exterior	47.902.224,61
Ordens de pagamento	8.244.055,95
Outros créditos	51.609.458,56
Resultados pendentes	17.501.468,68
Contas de Compensação	336.248.913,40
NCr$	702.443.264,82

Pedro Messias Cardoso
Saul Fernando Pons
Clovis Gomes Camisa
CONSELHO FISCAL

José R. de Almeida Neto
Argeu E. Diehl
Fernando Wilson Sefton
Eduardo Emilio Maurell Müller
Ody Sá dos Santos
Daniel Monteiro
DIRETORES

Saul Rolim
Chefe da Contabilidade
TC — CRCRS — n.º 8 390

Pôrto Alegre fará grandes obras viárias

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Prefeitura de Pôrto Alegre vai realizar obras viárias de grande vulto e está convocando por edital o concurso de firmas nacionais especializadas em planejamento e projetos desta natureza. Sete obras — um túnel, dois viadutos, início de duas perimetrais, remodelação parcial da Rua dos Andradas e tratamento urbanístico da Gruta N. S. de Lourdes — compõem o trabalho para o qual a Prefeitura procura projetos.

EMBRATEL terá estação internacional

Diretores da EMBRATEL e da Standard Electrica assinarão, às 11 horas de hoje, um contrato no valor aproximado de NCr$ 2 milhões para fornecimento de uma estação de trânsito internacional que colocará o Brasil em contato com o mundo inteiro, através de satélite. O contrato permitirá o início da operação manual do serviço internacional a 20 de janeiro e a operação automática a 1.º de agôsto de 1969. O equipamento que será fornecido pela Standard Electrica-ITT é o Crossbar-Pentaconta.

Bamerindus terá agência em Friburgo

Niterói (Sucursal) — O Banco Mercantil e Industrial do Rio de Janeiro, da Rêde BAMERINDUS, inaugurará a sua 26.ª agência em território fluminense, no próximo dia 6 de abril, às 11h, em Nova Friburgo.

O Diretor-Regional do BAMERINDUS no Estado do Rio, Sr. Jair Mocelin, informou que esta será a primeira agência na região serrana, estando prevista para dentro de um mês a inauguração de outra em Teresópolis.

BNH
BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

MINISTÉRIO DO INTERIOR
BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO
COOPERATIVA HABITACIONAL DOS TRABALHADORES SINDICALIZADOS DA GB (COOTRAB-GB)

CONVITE

O BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO, colaborando com a **COOPERATIVA HABITACIONAL DOS TRABALHADORES SINDICALIZADOS DA GUANABARA (COOTRAB-GB)**, na oportunidade da entrega de 111 (cento e onze) casas de seu conjunto Residencial localizado na Pavuna, e, congratulando-se com dirigentes, associados e técnicos ou interessados em construção para Cooperativas, convida a comparecerem, no próximo dia 31 (trinta e um) de março, a partir das 10 (dez) horas, à Rua Dr. José Tomás n.º 640/680, quando os novos moradores receberão suas chaves, em solenidade especialmente programada.

Cuba não pode exportar Rum Bacardi

LONDRES — Março — O rum cubano não poderá ser importado pelo Reino Unido com o nome Bacardi, marca comercial registrada pela firma homônima com sede nas Bahamas. Representantes do Govêrno do Primeiro-Ministro cubano Fidel Castro desistiram de qualquer tentativa de utilizar a marca em território britânico. O Govêrno cubano apoderou-se, em outubro de 1960, de tôdas as propriedades do Bacardi avaliadas em 76 milhões de dólares.

A Côrte Suprema pôs fim ao litígio entre a firma e o Govêrno de Havana, depois de os representantes de Fidel Castro terem retirado a questão.

ROTEIRO DE MISSÃO

O Ministro de la Vivienda y Urbanismo do Chile, Sr. Juan Hamilton Depassier, que está no Brasil em missão oficial, visitou a convite do Governador Negrão de Lima o Parque Nôvo Irajá, a mais recente realização da ENGEFUSA. Manifestando-se entusiasmado com a qualidade e a técnica utilizada na construção do conjunto residencial do Plano Nacional de Habitação, declarou que "tal empreendimento constitui um exemplo de solução para tôda a América Latina"

Ação de alimentos será rápida

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva remeteu ontem ao Congresso Nacional o projeto de lei que torna muito mais rápida a ação judicial contra aquêles que deixam de prover o pagamento de alimentos a que estão obrigados.

Além de reduzir os prazos e de simplificar a documentação, o projeto dispensa a prévia distribuição ao Juizado competente e a concessão do benefício da gratuidade. Além disso, a pena de detenção é aumentada para o prazo de um a quatro anos.

MAIS RAPIDEZ

Na exposição de motivos que acompanhou a mensagem, o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, explica que "a ação de alimentos, submetida ao rito ordinário, demorado e angustiante para as partes necessitadas, habitualmente deixa mulheres e crianças lançadas à mais negra miséria".

"Nas grandes cidades, as ações de alimentos, não obstante a dedicação dos juízes, curadores, defensores públicos e dos servidores da Justiça, não são em geral julgadas antes de seis meses. E a fome não espera. Para que se tenha presente o drama que se desenrola diuturnamente nos Juízos de Família, basta ver que a obtenção do benefício da gratuidade de Justiça, requerido por pessoa notòriamente miserável, depende da apresentação do atestado policial de pobreza, isto é, de formalizar em documento o que a própria aparência física do requerente está a evidenciar", acrescentou o Ministro da Justiça.

Professor Helmut aconselha implantação no Brasil da indústria de pré-fabricação

O Professor Helmut Weber, catedrático em pré-fabricação na Universidade de Hannover, sugeriu, ontem, em entrevista coletiva, a implantação da indústria de casas pré-fabricadas no Brasil, porque além de resolver em curto prazo o problema habitacional, tem a vantagem de absorver operários não qualificados.

O Prof. Helmut Weber está no Brasil há uma semana. Em Pôrto Alegre, a convite de um grupo de emprêsas privadas, construiu uma casa-modêlo para uma série de 400 de um projeto popular, em quatro dias. Mas explicou que com equipamentos próprios, a tarefa não leva mais do que sete horas.

CURSO

No Rio, o Professor Weber dará um curso sôbre indústrias de pré-fabricação, acompanhado de seu assistente brasileiro, o arquiteto Hélio Greven, em convênio com o Centro de Pesquisas Habitacionais, órgão do Ministério do Interior, e do Centro de Treinamento e Pesquisa para o Desenvolvimento Econômico, do Ministério do Planejamento. O curso terá início no dia 1.º, e terminará no dia 5 de abril. É promovido pela Lopes Costa Engenharia, ENGEFUSA e Monthal S.A.

Explicando como nas fábricas das quais é o arquiteto-chefe se faz uma casa pré-fabricada e em que tempo, disse o professor Helmut Weber:

— Às 7 horas começa-se a feitura das paredes das casas já com janelas, vidros e acessórios, percorrendo-se 75 metros com seis operários. O material sai pronto para embarque nos caminhões às 17 horas, para o local de montagem. Junto às fábricas funciona um órgão encarregado das vendas e "qualquer pessoa pode comprá-las, porque o financiamento é feito de 15 a 30 anos".

Pelo conhecimento que tem da indústria nacional, disse que há no Brasil o material para as casas pré-fabricadas, que consiste no aproveitamento de restos de madeira moída que são transformados em chapas preparadas por um processo químico.

Caixa financia outra vez obra de construção civil

A Caixa Econômica Federal assinou ontem uma escritura no valor de NCr$ 400 mil para que a Firma Construtora Jóia construa, em um ano, apartamentos de dois e três quartos na Rua Simões Vasconcelos, em Vicente de Carvalho.

Segundo um dos diretores da Caixa Econômica, o financiamento dá prosseguimento ao Plano Nacional de Habitação, criado para incentivar a indústria de construção civil e oferecer à população condições de ter casa própria. Os novos apartamentos serão vendidos por NCr$ 30 mil e NCr$ 40 mil a unidade.

COMPANHIA DE SEGUROS DA BAHIA

Inscrição C.G.C. N.º 15.104.490

CONSELHO CONSULTIVO

Clemente Mariani Bittencourt — Agenor de Campos Gordilho — Theóphilo Marques Valente — Mário Duarte Sellenave — Carlos Alberto Corrêa Ribeiro.

DIRETORIA

PRESIDENTE — Fernando M. de Góes
TÉCNICO — Ozório Pamio
ADMINISTRATIVO — Luciano V. B. Machado
SECRETÁRIO — Fernando E. de Sá
ADJUNTOS — Diogenes B. Silva, Nilo Pedreira Filho

CONSELHO FISCAL

Christovam A. Silva — Florentino Silva — Renato Augusto Novis

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Na oportunidade de encerramento das operações, voltamos à vossa presença para dar-vos um breve relato das operações realizadas no período e transmitir-vos os principais acontecimentos ocorridos no ano findo.

A arrecadação de prêmios significou um aumento médio de 33,3% sôbre o movimento do ano anterior bastante expressivo aliás se considerada a ponderação resultante do atual sistema de cobrança de prêmios.

É o seguinte o resumo de prêmios líquidos emitidos:

	1967	1966	Índice de aumento
Incêndio	3.759.074,58	2.634.822 39	1.3584
Auto — RCV — RC	2.014.630,95	1.150.258,85	1.7515
Lucros Cessantes	77.902,48	60.285,22	1.2922
Transportes e RCT	744.674,91	682.673,99	1.0908
Cascos	378.917,89	168.831,93	2.2443
Fidelidade	22.895,26	24.468,77	0.9357
Acidentes Pessoais	161.612,65	160.469,94	1.0710
Retrocessões (Aero-Agríc. Op. Diversas)	40.455,31	7.449,13	5.4308
Riscos Diversos	333.148,48	653.665,58	0.5097
Crédito Interno	35.438,64	—	35.438
TOTAIS	7.388.751,25	5.542.928,80	1.3330

Os sinistros representaram NCr$ 2.103.442,64 de Indenizações, que, comparados aos do ano passado expressam um aumento percentual de 35,83% em média, sendo de 29,9% nas aceitações diretas e de 67,7% nas retrocessões do IRB.

As reservas de sinistros a liquidar, na mesma ordem, foram aumentadas em 65,36% sôbre as aceitações diretas e em 79,89% nas retrocessões do IRB.

Na demonstração abaixo são focalizados os principais índices técnicos das reservas aplicadas ao balanço em relação ao exercício:

Títulos	1967	1966	Aumento	Índice
Riscos não expirados	1.862.433,20	1.100.480,17	761.953,03	1.692
Sinistros avisados	689.928,67	399.291,47	290.637,20	1.728
Contingência	275.891,25	187.257,37	88.633,88	1.473
Oscilação de Títulos	50.000,00	50.000,00	—	1.000
Legais — Estatutárias	155.143,84	118.279,75	36.864,09	1.312
Capital Social	1.800.000,00	720.000,00	1.080.000,00	2.500
TOTAIS	4.833.396,96	2.575.308,76	2.258.088,20	1.877

O lucro bruto, produto das operações, importou em NCr$ 1.462.539,86 havendo um remanescente líquido de NCr$ 321.325,20, ao qual propomos a seguinte distribuição:

	NCr$
Fundo de Garantia de Retrocessão	16.066,26
Fundo de Reserva Legal	16.066,26
Reserva de Previdência	157,75
Reserva Suplementar	94,65
Reserva Especial	2.902,72
Dividendos à razão de 8% a.a.	144.000,00
Comissão de Administração	96.397,56
Comissão do Conselho Consultivo	9.640,00
Gratificações a Funcionários	36.000,00
	321.325,20

AUMENTO DE CAPITAL

O capital da sociedade foi aumentado de NCr$ 720.000,00 para NCr$ 1.800.000,00, nos têrmos da portaria n.º 397 — do Ministério da Indústria e do Comércio, de 18-8-67, publicada no Diário Oficial de 2-10-67. O referido aumento de capital, em conseqüência, estabeleceu o nôvo valor nominal das ações em NCr$ 15,00.

CIA. DE FIDELIDADE DE SEGUROS GERAIS

Colocamos à disposição dos senhores acionistas, os informes sôbre as operações desta nossa associada, pelos quais se depreende que a sua arrecadação de prêmios de NCr$ 1.534.082,72 teve sôbre o ano anterior um aumento de NCr$ 445.632,42 equivalente a 40,94%.

Esclarecemos, outrossim, que se acha em processo de aprovação, o aumento de seu capital de NCr$ 150.000,00 para NCr$ 510.000,00.

ELEIÇÕES

Em Assembléia Geral Ordinária de 28-3-67 foi eleito para exercer as funções de Diretor Adjunto o Dr. Nilo Pedreira Filho, que desde então vem desempenhando com brilhantismo seus deveres na administração da sociedade.

Caberá à próxima Assembléia prover os cargos de dois Diretores Adjuntos e do Conselho Fiscal, cujos prazos de mandatos se findam agora.

Submetendo-vos o presente relatório e prontificando-nos a quaisquer outros esclarecimentos desejados, consignamos aqui nossos agradecimentos aos funcionários, colaboradores e corretores, cujas dedicação e preferência permitiram-nos alcançar os resultados ora apresentados.

Finalizando desejamos expressar à Superintendência de Seguros Privados — SUSEP — e ao Instituto de Resseguros do Brasil, nosso reconhecimento pelas atenções com que nos distinguiram.

Salvador, 14 de fevereiro de 1968.

DIRETORES: FERNANDO M. DE GOES — OZORIO PAMIO — LUCIANO VILLAS BOAS MACHADO — FERNANDO E. DE SA — DIOGENES B. DA SILVA — NILO PEDREIRA FILHO.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA DE SEGUROS DA BAHIA, tendo examinado o Relatório da Diretoria, Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas do exercício de 1967 declaram que tudo encontraram em perfeita ordem e que a documentação apresentada reflete exatamente a situação da Emprêsa.

Assim sendo, são de parecer que o Relatório e contas, bem como os atos praticados pela administração da Companhia de Seguros da Bahia devem merecer a aprovação da Assembléia.

Salvador, 16 de fevereiro de 1968.

CHRISTOVAM A. SILVA — FLORENTINO SILVA — RENATO A. NOVIS.

Balanço geral realizado em 31 de Dezembro de 1967

ATIVO

Conta				
IMOBILIZADO				
Imóveis		1.129.751,51		
Imóveis — Correção Monetária		1.863.108,48	2.992.859,99	
Móveis e Utensílios		118.632,32		
Móveis e Utensílios — Cor. Monetária		102.477,37		
Móveis e Utensílios — Depreciação		40.070,02		
Móveis e Utensílios — Cor. Monetária — Depreciação		9.094,27		
Organizações e Instalações		17.531,62	287.805,60	
Veículos		26.851,02		
Veículos — Correção Monetária		797,98	27.649,00	
Almoxarifado			10.400,00	3.318.714,59
REALIZÁVEL				
Longo Prazo				
Títulos da Dívida Pública		16.590,14		
Ações e Debêntures		1.157.524,11		
Ações do I.R.B.		62.713,30		
Obrigações Reajustáveis T. Nacional		63.855,63		
Obrigações Reajustáveis T. Nac. Fit.		9.390,80		
Obrigações Eletrobrás		2.275,14		
Banco do Brasil Fit. — Lei 4.357		4.331,53		
Banco Nacional Des. Econômico		37.964,22		
Adicional de Impôsto de Renda		7.493,22		
Empréstimo Hipotecário		4.157,40		
Empréstimo Compulsório		621,92		
Fundo Reinvestimento Econômico		41.523,00		
Fundo Assistência Desemprêgo		1.591,23		
Depósitos p/ Garantia Indenização Trabalhista: Optantes	26.018,92			
N/ Optantes	4.705,29	30.724,21	1.440.763,85	
Curto Prazo				
Contas Correntes I.R.B. Moeda Ex.		2.029,91		
I.R.B. C/ Reserva de Fundos		228.973,85		
C/ Correntes — Agências e Sucursais		46.295,04		
C/ Correntes — Geral		37.991,48		
Apólices em Cobrança — Bancos e Cosseguros Aceitos		612.400,55		
Adiantamento de Sinistros		10.827,00		
Juros e Dividendos a Receber		67.600,47		
Devedores p/ Apólices em Cosseguro		53.897,29		
Impôsto de Renda Antecipado		5.665,84		
Impôsto de Renda na Fonte		11.429,92		
Obrigações a Receber		7.706,71		
Sinistros Congêneres (Adiantamento)		42.142,74		
Resíduos — Correção Monetária		56,09	1.129.026,89	2.569.790,74
DISPONÍVEL				
Depósitos Bancários			479.873,63	
Caixa			57.147,72	537.021,35
PENDENTES				
Aluguéis em litígio			5.418,41	
Depósitos judiciais			1.219,70	
Cobranças judiciais			3.095,38	
Habilitação de crédito			880,76	
Prêmios pendentes			184,95	10.799,20
				6.436.325,88
COMPENSAÇÃO				
Tesouro Nacional — Depósito de títulos			200,00	
Ações em caução			4.500,00	
Depositantes de títulos			104.661,20	
Valôres de hipoteca			19.965,00	
Valôres em garantia			2.389.491,65	
Valôres patrimoniais segurados art. 13 — Decreto 60.459			1.773.000,00	4.291.817,85
				10.728.143,73

PASSIVO

Conta				
NÃO EXIGÍVEL				
Capital			1.800.000,00	
Correção Monetária				
Imóveis		701.075,61		
Móveis e Utensílios		111.571,64		
Ações Bonificadas		157.151,19	969.798,44	
Fundo de Garantia de Reservas Patrimoniais e outras:				
Fundo de Depreciação de Móveis e Utensílios		40.070,02		
Fundo de Depreciação de Móveis e Utensílios — Cor. Monetária		9.094,27		
Fundo de Depreciação Veículos		797,98		
Fundo de Indenização Trabalhista		9.398,79		
Reserva de Fundo de Garantia de T. Serv. Optantes	26.018,92			
N/ Optantes	4.705,29	30.724,21		
Reserva Legal		42.854,40		
Reserva de Previdência		8.168,77		
Reserva Suplementar		3.561,27		
Reserva Especial		54.052,75		
Oscilação de Títulos		50.000,00	248.722,46	3.018.520,90
EXIGÍVEL				
Reservas — Técnicas				
Reservas de Riscos não expirados		1.862.433,20		
Reservas de Sinistros a Liquidar		689.928,67		
Reservas de Contingência		275.891,25	2.828.253,12	
Fundo de Garantia de Retrocessões			44.929,20	
Curto Prazo				
I.R.B. — Contas Correntes		48.933,93		
C/ Correntes Agências e Suc.		56.584,85		
C/ Correntes Geral		1.661,47		
C/ Correntes Soc. Congêneres		109.681,44		
Consórcio Segurador BNH		2.325,40		
Carteira Empréstimo INPS a Rec.		267,20		
Contribuição Sindicato a Rec.		58,25		
Contribuição INPS a Recolher		2.960,12		
Compromissos Imobiliários		3.747,00		
Impôsto s/ operações financeiras		21.829,16		
Impôsto de Retenção na Fonte		1.263,39		
Dividendos em atraso		9.272,89		
Dividendos do exercício		144.000,00		
Participações: à Comissão de Administração, ao conselho consultivo e gratificações a pagar		142.037,56	544.622,66	3.417.804,98
				6.436.325,88
COMPENSAÇÃO				
Títulos depositados			200,00	
Diretoria c/ caução			4.500,00	
Valôres depositados em custódia			104.661,20	
Garantias de hipotecas			19.965,00	
Garantias de reservas			2.379.491,65	
Bens patrimoniais segurados artigo 13 — Decreto 60.459			1.773.000,00	4.291.817,85
				10.728.143,73

Demonstrativo da conta de "Lucros e Perdas" em 31 de Dezembro de 1967

DÉBITO

Conta		
DESPESAS INDUSTRIAIS		
Prêmios cancelados seguros		
Cancelamentos e extôrno de prêmios	401.001,31	
Resseguros pagos		
Instituto de Resseguros do Brasil e outras entidades	2.070.299,18	
Ajustamento de Reservas		
Sinistros a liquidar, riscos não expirados e retrocessões	20.731,82	
Comissões		
Seguros, cosseguros aceitos, resseguros aceitos, inspeções de riscos, retrocessões e despesas de agenciamento	2.072.053,70	
Indenizações sinistros		
Seguros, resseguros, retrocessões e despesas com sinistros	2.103.442,64	
Despesas Industriais Diversas		
Encargos coordenações, comissões, cosseguros congêneres, despesas de embarque e outras	122.189,55	6.789.718,20
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
Salários, honorários, gratificações, impostos e taxas, material de consumo, contribuições e outras		1.082.439,73
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		
Móveis, Máquinas e Utensílios	15.048,59	
Veículos	797,98	15.846,57
DESPESAS DIVERSAS		
Impôsto de Renda		117.717,58
RESERVAS DO EXERCÍCIO		
Técnicas		
Riscos não expirados	1.862.433,20	
Sinistros a Liquidar	689.928,67	
Contingência	88.633,88	2.640.995,75
EXCEDENTE		
Fundo de Garantia de Retrocessão	16.066,26	
Fundo de Reserva Legal	16.066,26	
Reserva de Previdência	157,75	
Reserva Suplementar	94,65	
Reserva Especial	2.902,72	
Dividendos à razão de 8% a.a.	144.000,00	
Comissão de Administração	96.397,56	
Comissão Conselho Consultivo	9.640,00	
Gratificação aos funcionários	36.000,00	321.325,20
		10.968.043,03

CRÉDITO

Conta		
RECEITAS INDUSTRIAIS		
Prêmios		
Seguros, cosseguros aceitos, resseguros congêneres, retrocessões	7.789.752,56	
Ajustamento de Reservas		
Sinistros a liquidar, riscos não expirados e retrocessões	48.472,99	
Comissões		
Resseguros IRB, resseguros congêneres e outras	626.734,40	
Sinistros		
Recuperações sinistros IRB, congêneres, ressarcimentos e salvados	647.761,68	
Receitas Industriais Diversas		
Custo apólices, coordenações, comissões cosseguros em congêneres, reembôlso de comissões cosseguros cedidos e participações no resultado do IRB	159.145,19	9.271.866,82
RECEITAS DIVERSAS		
Lucro c/ realização de valôres ativos		26.482,10
RECEITAS DE INVERSÕES		
Juros e dividendos de títulos, aluguéis de imóveis, juros de empréstimos, juros s/ reservas retidos nas resseguradoras e juros bancários		169.922,47
RESERVAS DO EXERCÍCIO DE 1966		
Técnicas-reversão		
Riscos não expirados	1.100.480,17	
Sinistros a Liquidar	399.291,47	1.499.771,64
		10.968.043,03

DIRETORES:
FERNANDO M. DE GOES
OZÓRIO PAMIO
LUCIANO VILLAS BOAS MACHADO
FERNANDO E. DE SÁ
DIOGENES B. SILVA
NILO PEDREIRA FILHO

ZUARA PINTO — Contadora
C.R.C. — SP — 13.376 — D.E.C. 78.753

Tribunal de São Paulo informa que justiça sumária deu certo

O Desembargador Luís Antônio de Andrade, um dos membros da Comissão de Reorganização Judiciária, entrou em contato telefônico, ontem, com o Presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, a fim de pedir algumas informações sôbre o funcionamento dos juizados nos bairros e recebeu a resposta de que a experiência superou a expectativa.

Embora o Presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo só vá remeter as respostas escritas às perguntas formuladas pelo Desembargador Luís Andrade, na segunda-feira, deixou transparecer na conversa telefônica que os juizados nos bairros instalados por tôda a Cidade de São Paulo já não são suficientes e devem ser aumentados em breve

SUCESSO

O objetivo da ligação para São Paulo foi o de pedir informações sôbre a experiência paulista com a instalação dos juizados nos bairros, a fim de que a Comissão de Reorganização Judiciária possa aquilatar o sucesso da medida e conhecer os defeitos da legislação de São Paulo, aprimorando no Rio os possíveis erros constatados.

A tarde de ontem foi dedicada pela Comissão ao estudo do trabalho a ser empreendido, sendo que o Desembargador Bulhões de Carvalho elaborou um método de trabalho, de acôrdo com planos seguidos na Escola Superior de Guerra.

Ministro da Justiça receberá o nôvo Estatuto dos Estrangeiros

O Chefe de Gabinete do Ministro da Justiça, Sr. Hélio Scarabotolo, informou ontem que será submetido amanhã ao Sr. Gama e Silva o nôvo Estatuto dos Estrangeiros, elaborado por uma Comissão Interministerial. Revelou que a nova lei "será moderna, adaptada às condições brasileiras e que visa desburocratizar os atos legais que envolvem estrangeiros no País".

De acôrdo com o nôvo Estatuto, será abolida a carteira Modêlo 19 e os funcionários estrangeiros que servem em Embaixadas ou repartições consulares há mais de dez anos poderão naturalizar-se. Segundo o Sr. Hélio Scarabotolo, foram introduzidas mais de 50 modificações no nôvo Estatuto.

— Estamos estudando um meio de identificação dos estrangeiros como é feita nos países mais adiantados — disse o Sr. Hélio Scarabotolo —, onde uma pessoa a ser identificada é fotografada logo na sua chegada por uma máquina automática que fornece uma carteira de identificação quase que imediatamente. Esta possibilidade está contida no projeto que vai ser apresentado amanhã ao Sr. Gama e Silva.

A Comissão Interministerial foi formada por membros dos Ministérios da Justiça e das Relações Exteriores. O Ministério das Relações Exteriores foi representado pelos Srs. Raimundo Nonato e Roque da Mota, e o da Justiça pelos Srs. Rui Machado de Lima e Antônio Ferreira. A revisão do anteprojeto ficou a cargo do Professor Haroldo Valadão.

Disse o Sr. Hélio Scarabotolo que a reforma administrativa no Ministério da Justiça "está muito adiantada".

— Hoje mesmo foi apreciado pela Comissão de Reforma Administrativa do Ministério a criação de um Conselho Nacional de Arquivos para superintender o Sistema Nacional de Arquivos, disciplinando a guarda dos documentos públicos e superintendendo todos os assuntos afetos à pesquisa dos documentos históricos.

O nôvo regulamento do Arquivo Nacional prevê a criação de uma Escola de Arquivística e Pesquisa Histórica que serviria para a criação de técnicos em arquivos e documentação. A Escola de Arquivística estaria à disposição do público para informações e pesquisas de todo e qualquer documento público já considerado como histórico.

O ATO CIVIL

O Sr. José Carlos Atanásio e a ex-Miss Universo Iêda Maria Vargas diante do Juiz

Iêda Vargas casa em Pôrto Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — Com grande cobertura de imprensa realizou-se, no Bairro de Petrópolis, o casamento civil de Iêda Maria Vargas e José Carlos Atanásio. A ex-Miss Universso, que estava calma e sorridente, usava vestido de gaze azulado com cintura marcada, enquanto o noivo se mostrava nervoso. O Sr. José Vargas era o mais agitado de todos.

Além dos padrinhos da noiva e grande número de jornalistas, estiveram presentes à cerimônia apenas amigos e familiares do casal, aos quais foi servido um coquetel após o ato civil. O casamento religioso será celebrado hoje, às 18h, na Igreja de São José, pelo Monsenhor Atílio Fontana.

Como padrinhos estarão presentes o Governador Peracchi Barcelos e o Ministro Tarso Dutra. Vinda do Uruguai, a Sr.ª Maria Teresa Goulart também estará presente, sendo que o Sr. João Goulart será representado pelo seu filho João Vicente.

COMPANHIA FIDELIDADE DE SEGUROS GERAIS

Inscrição C.G.C. N.º 611.934.47

ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA

PRESIDENTE — FERNANDO M. DE GÓES
TÉCNICO — OZÓRIO PAMIO
ADMINISTRATIVO — G. MENEGHINI
SECRETÁRIO — LUCIANO V. B. MACHADO

CONSELHO FISCAL

FERNANDO MARREY
ALAIN C. E. MOREAU
MARIO SBRAGGIA

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Nas disposições estatutárias, apresentamo-vos os resultados e as contas que constituíram o exercício de 1967.

Os prêmios líquidos arrecadados representaram a cifra de NCr$ 1.534.082,72 com expressivo aumento de 40,94% sôbre o movimento do ano anterior e assim distribuído por ramos e carteiras:

RAMOS	1967	1966	Aumento
Incêndio	848.049,56	692.408,60	155.640,96
Automóveis-RCV	351.980,00	110.898,63	241.081,37
Lucros cessantes	24.152,65	12.752,23	11.400,42
Transportes-RCT	91.891,22	86.226,06	5.665,16
Acidentes pessoais	110.460,66	46.243,11	64.217,55
Responsabilidade civil	58.667,39	62.784,79	4.117,40 (—)
Riscos diversos	21.227,39	59.869,41	38.642,02 (—)
Vidros	2.271,21	581,10	1.690,11
Roubo	23.069,35	16.686,37	6.382,98
Fidelidade	2.313,29	—.—	2.313,29
TOTAIS	1.534.082,72	1.088.450,30	445.632,42

Como resultantes da arrecadação acima, foram constituídas as reservas técnicas a seguir especificadas:

TÍTULOS	1967	1966	Aumento
Riscos não expirados	530.162,53	314.170,61	215.991,92
Sinistros avisados	175.256,33	98.590,62	76.665,71
Contingência	46.845,77	30.357,09	16.488,68
TOTAL	752.264,63	443.118,32	309.146,31

O excedente líquido foi de NCr$ 76.023,20, para o qual sugerimos a destinação seguinte:

Fundo de Garantia Retrocessões	NCr$	3.801,16
Fundo de Reserva Legal	NCr$	3.801,16
Reserva de Previdência	NCr$	171,04
Reserva Suplementar	NCr$	102,62
Reserva Especial	NCr$	3.147,22
Dividendos à razão de 20% a.a.	NCr$	30.000,00
Bonificação	NCr$	15.000,00
Comissão de Administração	NCr$	15.000,00
Gratificações a Funcionários	NCr$	5.000,00
TOTAL	NCr$	76.023,20

Na dependência de aprovação por parte das autoridades competentes vem tramitando o processo de aumento do capital social de NCr$ 150.000,00 para NCr$ 510.000,00 e pelo qual o valor das ações da sociedade passará de NCr$ 5,00 para NCr$ 17,00.

Estaremos à disposição dessa Assembléia para tôdas as informações necessárias.

Extendemos agradecimentos aos colaboradores, corretores e funcionários, cuja participação em nossos trabalhos permitiu obtermos o resultado ora apresentado.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1968.

DIRETORIA:

Fernando M. de Góes — Ozorio Pamio
Giovanni Meneghini — Luciano Villas Boas Machado

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cia. Fidelidade de Seguros Gerais, tendo examinado o relatório da Diretoria, Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1967, verificou a exatidão de todos os elementos fornecidos.

Nessa conformidade, propõe sejam aprovados o relatório, as contas e todos os atos praticados pela administração da Companhia Fidelidade de Seguros Gerais, durante o referido exercício.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1968.

ALAIN C. E. MOREAU — FERNANDO MARREY — MARIO SBRAGGIA.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imóveis	229.463,11		
Imóveis p/ Reavaliada	570.907,91	800.371,02	
Móveis, Máquinas e Utensílios	17.316,01		
Móv. Máq. e Utens. p/ Reavaliada	5.312,12	22.628,13	
Veículos		4.200,00	
Almoxarifado		484,28	
Depósitos Contratuais		6,75	
Organização e Instalações		3.740,00	831.430,23
REALIZÁVEL			
Longo Prazo			
Títulos da Dív. Pública Interna	170,00		
Ações e Debêntures, Outros Títulos	48.444,00		
Ações do I.R.B.	9.564,69		
Adicional Impôsto de Renda	47,33		
Títulos Obrig. Eletrobrás	50,46		
Títulos Obrig. Tes. Nac. Reaj.	22.080,51		
Títulos Obrig. Tes. Nac. Reaj. p/ Reav.	10.152,59		
Certificado Compra de Ações	1.000,00		
Depósitos no BNDE p/ Ações	1.798,00		
Depósitos Aplicação SUDENE	8.994,00	102.309,53	
Curto Prazo			
Imóveis Sob Promessa de Venda	111,41		
IRB Cta. Retenção Reservas e Fundos	61.608,83		
C/C. Sociedades Congêneres	803,48		
C/C. Agências e Sucursais	7.164,59		
Agts. em Cobrança e Cosseg. Aceitos	238.940,25		
Agts. em Cobrança — Bancos	37.524,70		
Deved. Agts. em Cosseguros	6.647,39		
Obrigações a Receber de Terceiros	5.279,76		
Pagamentos Antecipados	42.963,15		
Diversos	42,07	401.083,63	503.395,21
DISPONÍVEL			
Bancos		183.227,85	
Caixa		4.615,93	187.843,78
PENDENTES			
Depósitos Judiciais e Fiscais			1.450,00
			1.524.119,27
COMPENSAÇÃO			
Tesouro Nac. Dep. Títulos		200,00	
Ações e Caução		1.000,00	
Sinistros Avisados		175.256,33	
Valôres em Garantia		851.472,93	
Dep. Garantia Inden. Trabalhistas		4.189,04	
Contratos de Seguros		286.242,80	1.318.361,10
TOTAL GERAL			2.842.460,37

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL			
Capital	150.000,00		
Aumento de Capital	360.000,00		
Reserva p/ Aumento de Capital	7.964,58		
Reserva Corr. Monet. Bens Imóveis	37.242,19		
Reserva Corr. Monet. Bens Móveis	5.312,12		
Reserva Corr. Monet. Obrig. Tes. Nac.	10.152,59		
Reserva Bonificação s/ Ações	5.824,00	576.495,48	
FUNDOS, RESERVAS LEGAIS E ESTATUTÁRIAS			
Fundo Deprec. de Imóveis	2.487,38		
Fundo Deprec. de Móv. Máq. e Utens.	7.520,62		
Fundo Deprec. de Veículos	420,00		
Fundo de Indenização Trabalhista	1.431,31		
Reserva de Previdência	1.495,58		
Reserva Suplementar	2.354,43		
Reserva Legal	6.944,28		
Reserva Especial	22.223,96	44.877,76	621.373,24
EXIGÍVEL			
Reservas Técnicas			
Reserva de Riscos n/ Expirados	530.162,53		
Reserva de Sinistros a Liquidar	175.256,33		
Reserva de Contingência	46.845,76	752.264,62	
Fundo de Garantia de Retrocessões		7.241,64	
Curto Prazo			
Contas Correntes	831,27		
Contas Correntes I.R.B.	9.136,89		
C/C. Sociedades Congêneres	621,32		
Impôsto s/ Operações Financeiras	281,94		
Impôsto s/ Prestação de Serviços	11,15		
Comissões a Pagar	15.000,00		
Dividendos a Pagar de Outros anos	7.498,32		
Dividendos e Bonif. a pagar do ano	45.000,00		
Partic. e Gratif. a Pagar	5.000,00		
Cosseguradoras e Resseguradoras	23.976,12		
Contribuições a Recolher	1.109,37		
Impôsto de Renda na Fonte	212,38		
Contas a Pagar	39.560,81	143.239,57	902.746,03
			1.524.119,27
COMPENSAÇÃO			
Títulos Depositados		200,00	
Diretoria c/ Caução		1.000,00	
Sinistros Pendentes		175.256,33	
Garantia de Reservas		851.472,93	
Fdo. Garantia p/ Tempo de Serviço		4.189,04	
Seguros Contratados		286.262,80	1.318.361,10
TOTAL GERAL			2.842.460,37

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

DÉBITO

RESERVAS TÉCNICAS — CONSTITUIÇÃO		
Reserva de Riscos n/ Expirados	530.162,53	
Reserva de Sinistros a Liquidar	175.256,33	
Reserva de Contingências	16.488,68	721.907,54
DESPESAS INDUSTRIAIS		
Prêmios Cancelados de Seguros	558,31	
Prêmios de Resseguros no IRB, em Congêneres, Ext. Retrocessões e Resseguros Aceitos	416.821,21	
Comissões de Seguros, Cosseguros Aceitos, Resseguros Ext., Comissões Cosseg. Cedidos e Despesas de Agenciamento	472.284,06	
Sinistros de Seguros, de Retrocessões, Resseguros Despesas com Sinistros	319.350,57	
Ajustamento de Reservas do IRB, Despesas de Resseguros	38,63	
Inspeções de Riscos Desp. Prod. e Cobrança	25.189,07	1.234.241,85
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
Honorários, Ordenados e Gratificações, Ajuda de Custo e Representações, Serviços Técnicos e Mecanizados	102.674,75	
Aluguéis, Impostos e Taxas, Luz, Fôrça e Telefones, Material de Consumo, Assinaturas e Contribuições, Conservação e Seguros	19.417,71	
Despesas de Viagem, Portes e Telegramas, Despesas Bancárias, Publicações e Propaganda	6.317,31	
Despesas Gerais	3.447,41	
Contribuição e Previdência	13.508,26	145.365,44
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		
Imóveis	1.144,57	
Móveis, Máquinas e Utensílios	1.425,84	
Veículos	420,00	2.990,41
DESPESAS DE INVERSÕES		
Despesas com Imóveis		6.201,63
DESPESAS DIVERSAS		
Impôsto de Renda	8.096,00	
Outras	324,73	8.420,73
EXCEDENTES		
Fdo. Reserva Legal	3.801,16	
Fdo. Garantia de Retrocessões	3.801,16	
Dividendos	30.000,00	
Bonificação Especial	15.000,00	
Comissões da Administração	15.000,00	
Gratificações a Funcionários	5.000,00	
Reserva de Previdência	171,04	
Reserva Suplementar	102,62	
Reserva Especial	3.147,22	76.023,20
TOTAL GERAL		2.195.150,80

CRÉDITO

RESERVAS TÉCNICAS — REVERSÃO		
Reservas de Riscos n/ Expirados	314.170,61	
Reserva de Sinistros a Liquidar	98.590,62	412.761,23
RECEITAS INDUSTRIAIS		
Prêmios de Seguros, Resseguros, Cosseguros Aceitos, Retrocessões	1.681.966,35	
Comissões Resseguros no IRB, Retrocessões e Participações em Lucros do IRB	14.169,28	
Recuperação de Sinistros IRB, Salvados, Ressarcimentos, Recuperação de Desp. c/ Sinistros e Desp. com Resseguros	48.873,98	
Ajustamento de Reservas do IRB	23.211,07	
Reembôlso de Comissões Cosseguros Cedidos	7.790,60	1.776.011,37
RECEITAS DIVERSAS		
Juros Bancários, Juros s/ Reservas Depositadas nos Resseguradores Juros s/ Operações Imobiliárias, Juros e Dividendos de Títulos	3.349,48	
Participações em Lucros e outros	3.028,72	6.378,20
TOTAL GERAL		2.195.150,80

DIRETORES:
FERNANDO M. DE GÓES
OZORIO PAMIO
GIOVANNI MENEGHINI
LUCIANO VILLAS BOAS MACHADO

ZUARA PINTO — Contadora
C.R.C. — SP — 13.376 — D.E.C. 78.755

Crime alarma Meriti

Niterói (Sucursal) — Três assassinos abateram ontem a tiros no centro de São João de Meriti, causando grande tumulto na Cidade e assustando tôda a população, que supôs tratar-se de conflito por causa do impedimento do Prefeito José de Amorim Pereira, o marginal José Joaquim Barbosa, conhecido como *Galo Cego*.

A vítima foi perseguida pelos criminosos desde Pavuna, no Rio, até aquela cidade fluminense, onde foi abatida, tentando resistir aos que perseguiam com um facão. O Comissário Nélson Abdala informou que o morto tinha vários antecedentes criminais e que os matadores fugiram durante a confusão. Ontem à noite, logo após o crime, surgiram boatos em quase tôdas as redações de jornais do Estado do Rio e até de alguns do Rio de que o morto era um estudante que protestava contra a deposição do Prefeito José de Amorim Pereira.

Acôrdo fixa café estável por 5 anos

Nações Unidas (UPI-JB) — O Embaixador José Sette Câmara assinou, ontem, nas Nações Unidas, em nome do Brasil, o Acôrdo Mundial do Café, que durante os próximos cinco anos deverá estabilizar o preço do produto no mercado internacional.

"O tratado do café é de importância especialíssima para o Brasil", declarou o diplomata ao chegar ao edifício da organização mundial, acompanhado do Embaixador Geraldo de Carvalho Silos, às 19 horas (hora de Brasília). O Sr. Sette Câmara chegou ontem mesmo do Rio.

SIGNATARIOS

Os outros países que assinaram, ontem, o acôrdo, elevando a 36 o número de signatários, foram a Alemanha Ocidental, Chipre, Congo, Brazzaville, Salvador, Equador, Etiópia, França, Guatemala, Guiné, Holanda, Indonésia, Itália, Jamaica, Tanzânia, Uganda e Venezuela.

Feriados são unificados pela Câmara

Brasília (Sucursal) — Projeto de lei ontem aprovado na Câmara unifica a legislação federal sôbre feriados, incluindo, entre êles, o dia 2 de novembro, consagrado aos mortos.

O projeto, que foi proposto pelo Deputado Cunha Bueno (ARENA — São Paulo), será apreciado ainda pelo Senado Federal, antes de subir à sanção presidencial.

PROJETO

O texto do projeto aprovado é o seguinte:

Art. 1.º — São feriados nacionais os dias 1.º de janeiro, 21 de abril, 1.º de maio, 7 de setembro, 2 de novembro, 15 de novembro e 25 de dezembro.

Art 2.º — Será feriado nacional o dia em que se realizarem eleições gerais em todo o País. Parágrafo Único — Quanto às eleições a uma ou mais de uma circunscrição eleitoral, ou somente a um ou mais municípios ou distritos, o dia para elas fixado será feriado apenas nos círculos eleitorais onde as mesmas se realizem.

Art. 3.º — Só serão permitidos, nos feriados nacionais, atividades privadas e administrativas absolutamente indispensáveis.

Art. 4.º — Os chamados "pontos-facultativos" que os Estados, Distrito Federal ou os municípios decretarem, não suspenderão as horas normais do ensino, nem prejudicarão os atos da vida forense, dos tabeliães e dos cartórios de registro.

Navegação Amazônia é denunciada

Belém (Correspondente) — O Deputado Mário Cardoso (ARENA) denunciou ontem na Assembléia várias irregularidades na Emprêsa de Navegação Amazônia, denunciando que seu Presidente, Sr. Edmar Freire, é também o representante da Atlantic em Belém, companhia que é a principal fornecedora de combustível à emprêsa em caráter quase que obrigatório.

Acusou também o Diretor-Presidente da ENASA, Sr. Nicolau Costa de, como Diretor do Banco de Pernambuco, levar para lá o depósito da verba de pagamento dos funcionários da emprêsa, acrescentando que a ENASA vai convocar uma assembléia para discutir um aumento dos vencimentos de seus diretores, enquanto os funcionários passam fome e os aposentados morrem tuberculosos.

SURPRÊSA

O Sr. José Amorim diz que não previu a queda

DIA FELIZ

A presença de jornalistas alegrou D. Alzira

D. Alzira dedica 1.º dia na Prefeitura às entrevistas

Niterói (Sucursal) — O primeiro dia de Govêrno da D. Alzira dos Santos na Prefeitura de São João de Meriti foi pràticamente dedicado a atender jornalistas e posar para fotografias, sempre ao lado dos vereadores — em destaque o Presidente da Câmara, Sr. Osvaldo Medeiros — que se acotovelavam a seu lado para sair nas fotografias e conceder entrevistas.

Conforme havia anunciado D. Alzira chegou cedo à Prefeitura e, durante o expediente, apenas despachou os pedidos de exoneração de auxiliares do Prefeito afastado. Anunciou para a próxima segunda-feira a nomeação dos seus auxiliares, no que será assessorada pelos vereadores, que pretendem indicar nomes para sua escolha.

MOVIMENTAÇÃO

Desde cedo era grande a movimentação no prédio da Prefeitura, onde Diretores de Divisão preparavam pedidos de demissão, vereadores entravam e saiam, enquanto um único agente do DOPS permanecia no recinto, fingindo, às vêzes, que tomava notas. Um ponto frisado pelos vereadores, em relação às Divisões — causa principal de suas divergências com o Prefeito — será a manutenção do Diretor de Administração, Sr. Amadeu Lanziloti.

Respondendo a uma pergunta de um repórter, sôbre a sua posição em relação à ARENA e ao MDB, disse D. Alzira que "acho tudo a mesma coisa". — "Mas em quem a senhora votou?" "Votei em Getúlio Moura (Deputado federal pelo MDB) e só mais tarde êle me disse que era da Oposição". Em outro canto, o Presidente da Câmara, Sr. Osvaldo Medeiros Filho, falando sôbre oposição ao Presidente da República, disse: "Com o Presidente é diferente, pois isso é só no Município".

DESEJO

Enquanto isso, o Deputado estadual Eurico Neves circulava pela Prefeitura — êle estava na Cidade pouco depois do ato de afastamento do Prefeito José Amorim — acompanhando tudo, mas dizendo que "não sabia de nada". Embora os vereadores estivessem eufóricos, a maioria portava armas. Às 14h 35m, quando ainda era grande a movimentação na Prefeitura, chegava a notícia de que o marginal conhecido por *Galo Cego* havia sido morto por um policial, a pouco mais de 200 metros do prédio da Prefeitura. A notícia correu de bôca em bôca, ràpidamente.

D. Alzira, que mora bem em frente à Câmara de Vereadores "e mesmo assim não tinha tempo para se preocupar com o que acontecia lá dentro", disse que sòmente na próxima semana, quando tomará pulso da administração, pretende planejar. Em tom de conclusão, falou: "Podem publicar que eu sou Prefeito provisório, fui apanhada de surprêsa, e gostaria muito que fôsse comprovada a inocência do Zequinha (apelido do Prefeito afastado) para êle poder voltar ao cargo".

Amorim vai preparar sua defesa

Niterói (Sucursal) — O Sr. José Amorim, que na manhã de ontem se colocou à disposição dos jornalistas, disse que sua primeira providência será oficiar à Câmara de Vereadores, solicitando certidão da denúncia para que possa preparar sua defesa. Sabia há bastante tempo da intenção da Câmara, mas confessou ter sido apanhado desprevenido.

Tão logo soube de seu afastamento, se dirigiu a Niterói, onde contratou os serviços do advogado Jorge Loretti. Disse ter recebido na manhã de ontem um telefonema do Secretário do Interior e Justiça, Sr. Câmara Tôrres, que falou em nome do Governador Jeremias Fontes, para lhe hipotecar apoio. "E eu vou cobrá-lo", afirmou.

O Sr. José Amorim recordou a primeira crise no Município, quando foi cogitado o seu afastamento, no final do ano passado, depois a eleição da Presidência da Câmara, no dia 1.º de março — "estava previsto o dia 3" — além de algumas exigências, e frisou que a Câmara o surpreendeu várias vêzes.

— Agora estou preparado — disse — e já recebi até mesmo um bilhete do meu líder na Câmara, Vereador Aurestes da Costa Vaz, que votou pelo meu afastamento. Foi uma surprêsa para mim. Talvez, agora, êle queira explicar a sua atitude, pois ao que consta, acha que tenho oportunidade de me defender e voltar ao cargo. Isto é uma infantilidade.

Disse também o Sr. José Amorim que vem diligenciando para apurar quem está interessado em seu afastamento, pois "isso envolve muitos interêsses e dificilmente o ato estaria restrito à Câmara". E, num desabafo: "Uma das razões do meu afastamento é o estado atual do MDB, completamente desorganizado no Estado do Rio, pois a esta hora eu devia ter a meu lado os dirigentes do Partido e deputados, que me auxiliassem na luta pelo meu mandato. Mas qualquer pessoa pode ver que estou só."

Documentos comprovam denúncia

A denúncia contra o Sr. José Amorim acusa-o de desatendimento a pedidos de informação dos vereadores, compra de máquinas sem concorrência pública, retenção de dinheiro dos contribuintes — entregue a título de colaboração para calçamento de ruas — entre outras, e, em anexo, documentação fornecida como prova.

Foi apresentada pelo Sr. Paulo César José Caldas, portador do título eleitoral n.º 1 349, da 46.ª Zona Eleitoral, morador na Rua Dinamérico Gonzaga, 74, no Éden. O denunciante se fundamenta "nos princípios sadios da moralidade, pois não poderia calar fatos de tamanha gravidade e de alto interêsse do Município".

A denúncia tomou por base o Decreto-Lei 201, do ex-Presidente Castelo Branco, para definir "as infrações político-administrativas pela prática, omissão ou negligência do Exmo. Sr. Prefeito".

Diz a denúncia, em certo trecho: "No que diz respeito à defesa dos bens, levo ao conhecimento da Câmara o seguinte fato, comprovado com documentos anexos: o Sr. Silvio Guaraciaba de Almeida é proprietário de certa área de terras no Município, datando sua aquisição de aproximadamente 27 anos. Durante êste período, sequer um ceitil, entrou nos cofres da Municipalidade. Com habilidade, e contando com a participação de S. Exa. aquêle contribuinte usou expediente pelo qual julga encontrar-se quites do impôsto devido, porque o documento apresentado, que lhe dera quitação e possibilitou a fraude, carece de autenticidade".

A denúncia aponta ainda a conivência do prefeito com funcionários que respondem a inquéritos administrativos, "que êle retardou deliberadamente". Termina pedindo o afastamento do Prefeito de acôrdo com o Decreto-Lei 201, a Lei estadual 109, de 1948 — Lei Orgânica das Municipalidades — para, comprovada "a sua veracidade, seja cassado o seu mandato". A comissão de inquérito, formada pelos Vereadores Fernando Leandro e Celso Guerra do MDB e Eurico Viana da ARENA, começa a funcionar hoje.

Deputados iniciarão sindicância

O afastamento do Prefeito José Amorim, repercutiu na Assembléia Legislativa, onde foi constituída comissão de sindicância, composta pelos Deputados Alberto Tôrres e José Miguel Simões, da ARENA, e Newton Guerra e Helvécio Monassa, do MDB. A Comissão foi proposta pelo Líder do MDB, Geraldo Di Biase, e estará hoje pela manhã em Meriti, a fim de iniciar seus trabalhos.

Deputados de ambos os Partidos condenaram a ação da Câmara de São João de Meriti, classificando o afastamento do Prefeito José Amorim como ato atentatório à normalidade democrática e que traz inquietação à vida política fluminense. O Sr. Iltamir Abreu, do MDB, responsabilizou o Legislativo meritiense "por praticar atos de baixa politicagem e ceder a diversas pressões externas".

O Deputado Federal Getúlio de Moura (MDB) e os Deputados Estaduais Jorge Davi (ARENA) e Eurico Guimarães Neves — o **Lilico** —, além do ex-Deputado estadual e Presidente da ARENA em Meriti, Jorge Bedran, podem ser apontados como os mentores e principais beneficiários do afastamento do Prefeito.

Os quatro passaram tôda a madrugada que precedeu à queda do Sr. José Amorim a percorrerem residências dos vereadores, convencendo-os a votar pelo afastamento, que tentavam obter desde dezembro, depois que o Capitão José Ribamar Zamith deixou de interferir no assunto.

Durante 15 dias, antes do do afastamento, vereadores de Meriti, à frente o Presidente da Câmara, mantiveram contatos com seus colegas de Nova Iguaçu, que cassaram, em novembro do ano passado, o mandato do Sr. Ari Schiavo.

O Sr. Osvaldo Medeiros Filho, Presidente da Câmara meritiense é quem confirma os contatos feitos em companhia dos Vereadores Fernando Leandro e Eurico Viana, para defender a necessidade do ato, "pois êles tiveram lá um caso semelhante e possuíam a experiência de que necessitávamos para a formação de um processo perfeito, que não deixe margem a dúvidas".

Prefeito é ameaçado em Paracambi

Niterói (Sucursal) — Em Paracambi, onde o Prefeito Délio Basílio Leal, do MDB, chegou a ser afastado por 11 dias, no mês de agôsto do ano passado, os Vereadores Gilson Natal e Antônio Fernandes Apecuitá, da ARENA, e Alcir Lemos, seu companheiro de Partido, articulam novamente seu afastamento do cargo.

A Câmara é composta de sete vereadores, sendo quatro do MDB e três da ARENA, que se considera com quatro, pois tem o voto do Sr. Gilson Natal. Mas o prefeito tem a seu favor o voto de um vereador arenista, o Sr. Rubem Azevedo, mantendo maioria no Legislativo, a qual poderá ser diluída pelas manobras que estão sendo feitas.

GOLPE

Essa manobra já teve executada sua primeira parte, constante do afastamento do Sr. Rubem Azevedo e da posse, em seu lugar, do 1.º suplente João Santana. O vereador afastado recorreu à Justiça, e enquanto ela não se pronuncia, o prefeito tenta achar um esquema de composição que afaste a ameaça de cassação, embora veja como certa a volta do vereador afastado.

Mas os arenistas não descansam e trabalham agora pela posse do Sr. Aníbal da Silva Cardoso, eleito vereador na legenda do MDB, mas não empossado porque não possuía certificado de reservista. Sua eleição foi anulada pelo então Juiz de Paracambi, Sr. Emílio do Carmo, que empossou o suplente Delmare da Silva Teles.

O Sr. Gilson Natal, que lidera todo o movimento, por questões pessoais contra o prefeito, conseguiu obter o certificado de reservista para Aníbal Cardoso e agora luta pelo reconhecimento de seu mandato, o que, se ocorrer, assegurará sua filiação à ARENA, que ficará com cinco dos sete vereadores, número legal para decretar o afastamento do Sr. Délio Basílio Leal.

Brizola acha que só doença grave pode explicar aliança de João Goulart com Lacerda

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Sr. João Goulart "deve estar muito enfêrmo, porque só muito enfêrmo um trabalhista pode dizer que Lacerda é uma esperança", afirmou o Sr. Leonel Brizola em entrevista a uma televisão gaúcha, que mandou um repórter a Montevidéu no último fim de semana e ontem à noite divulgou suas declarações.

Mesmo evitando uma entrevista formal, alegando a condição de asilado uruguaio, o Sr. Leonel Brizola situou sua posição diante dos principais temas da atualidade política brasileira. Fêz críticas aos líderes da *frente ampla*, falou sôbre seu entendimento com o Sr. Jânio Quadros e acabou por sugerir ao Sr. João Goulart um tratamento médico.

DESGRAÇA MAIOR

O Sr. Leonel Brizola disse que, "se realmente João Goulart anda doente, é melhor que se trate, porque debilitado êle será uma prêsa fácil nas mãos de Lacerda, como parece que vem sendo. João Goulart pode, inclusive, contribuir para uma desgraça maior, isto é, levar Lacerda ao poder".

— Uma aliança com Lacerda seria uma revisão de julgamento. Considero que, antes de revisar nosso julgamento sôbre Lacerda, devemos levar em conta o juízo que formamos até aqui sôbre muitas outras pessoas como também sôbre fatos e situações.

— Algumas dessas pessoas — prosseguiu o Sr. Leonel Brizola — têm um passado de coerência e honradez política, embora se tenham revelado em muitas ocasiões mais do que adversários nossos. Para êstes, para adversário ou inimigo hourado, honesto ou de boa fé, nossa tradição de rio-grandense admite que possamos ter com êles uma porta aberta para o entendimento.

— Esse não é o caso de Lacerda e de tudo que êle representou até agora. Antes de rever nosso julgamento sôbre Lacerda é preferível considerar, num exame de mais profundidade, alguns conceitos que acontecimentos dos últimos anos nos levaram a fazer do Exército brasileiro, que tem um passado que não pode ser esquecido nem obscurecido.

ELOGIOS A JANIO

O ex-Governador do Rio Grande do Sul, que lê *Júlio de Castilhos e sua época*, revelou ao curso da entrevista seus entendimentos diretos com o Sr. Jânio Quadros.

— Se Jânio vier aqui será bem recebido. Sôbre êle tenho lido e ouvido muitas apreciações, algumas muito duras. Pessoalmente considero que, depois do Presidente Vargas e da carta-testamento, ninguém mais do que Jânio prestou tantos serviços no processo de libertação do povo brasileiro. Seu curto período de govêrno foi de grande clarividência política em defesa dos interêsses e soberania do País.

Ao saber que o Sr. João Goulart estaria escrevendo um livro, o Sr. Leonel Briola disse:

— Aí está, por exemplo, um trabalho ameno a que poderia se dedicar o ex-Presidente sem prejuízo de sua saúde.

"FRENTE AMPLA"

Durante a entrevista, o Sr. Leonel Brizola demonstrou total conhecimento da atualidade política brasileira. Citou reiteradamente a carta-testamento do ex-Presidente Vargas e o trabalhismo como caminhos indicada para a Oposição, frisando que o imediatismo não o preocupa.

Sôbre a *frente ampla* disse que "é um esfôrço de políticos que querem restaurar um passado que deu projeção, poder e prosperidade a êsses políticos e sòmente ilusões ao povo brasileiro".

— Durante êsse tempo o povo ficou mais empobrecido e mais dominado pois foi um passado de verbalismo e entrega cínica do País aos interêsses internacionais.

A entrevista foi lida por um locutor da TV Gaúcha, enquanto era exibido o primeiro filme permitido pelo Sr. Leonel Brizola no Uruguai.

Gama Silva diz na Câmara que estrangeiros têm 1/5 do território brasileiro

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça revelou ontem na Câmara que um quinto do território nacional, equivalente a 160 bilhões de metros quadrados, já foi vendido a estrangeiros, e o ponto mais alto do Brasil, o Pico da Neblina, quase foi vendido e chegou a ser objeto de apropriação pelo grileiro João Inácio.

Anunciou a entrega ao Presidente Costa e Silva de anteprojeto criando um Grupo Interministerial para demarcar todos os parques nacionais e áreas pertencentes aos índios e um outro anteprojeto, acrescentou, vai regular as vendas de propriedades rurais a estrangeiros, "para acabar com os abusos de estelionatários e limitando a área municipal suscetível de venda a estrangeiros".

SEGURANÇA NACIONAL

O Ministro Gama e Silva prestou depoimento na CPI da Câmara que investiga a venda de terras a estrangeiros, que realizou reunião conjunta com a Comissão de Segurança Nacional. Declarou, taxativamente, que os projetos em estudos não cogitam do aspecto da segurança nacional.

Interrogado pelos Deputados Wilson Martins, Haroldo Veloso, Hélio Navarros, Caruso da Rocha e Bernardo Cabral, o Ministro da Justiça rebateu as denúncias de que haviam sido apreendidas fotos aéreas do território brasileiro nas diligências policiais sôbre a venda de terras. Sòmente mapas de navegação foram encontrados.

O Deputado Hélio Navarro, a certa altura, leu trechos de um informe do Conselho de Segurança Nacional, abordando a alienação de terras, o qual aponta entre os "intuitos escusos" dos negociantes, a pesquisa e exploração de minerais como sendo o verdadeiro objetivo dos compradores de terras devolutas. O relatório afirma ainda que o assunto é de suma gravidade e pode envolver, inclusive, dúvidas sôbre a soberania do Brasil.

O Sr. Gama e Silva afirmou que, se forem de tal gravidade, as operações de terras poderão, de fato, comprometer a soberania nacional, e nesse caso o Govêrno tomará providências imediatas.

PROBLEMA ANTIGO

O Sr. Gama e Silva informou aos deputados que desde 1954 há o problema das tentativas de ocupação de terras por estrangeiros. Naquele ano, o então Diretor do SPI, Sr. Gama Malcher, denunciou a venda de terras em parques indígenas, quando chegaram a ser negociadas mais de 200 mil hectares do Parque Xingu. Em 1961, o grupo norte-americano Texas Rangers instalou-se próximo ao Parque Xingu e depois transformou-se em emprêsa colonizadora, com sede no Rio. Depois de 1964, o problema foi examinado em profundidade, devido a denúncias do Tribunal de Justiça de Goiás, envolvendo sonegação fiscal e ameaças à segurança nacional. Daí, os pedidos de informações ao SNI, SPI, INDA, IBRA, Fundação Brasil Central, Ministérios das Minas e Energia, Governos estaduais e serviços secretos dos Ministérios militares. O Itamarati foi solicitado a conseguir do Departamento de Estado norte-americano informações sôbre os compradores de terras. Em conseqüência, o Ministério da Justiça pôde informar, frisou, que nove grupos operam no Brasil.

GRUPO DE NOVE

O primeiro se instalou em Ponte Alta do Norte, em Goiás, do qual fazia parte o grileiro João Inácio, também conhecido por White Martins Ferreira Bueno e Demétrio Bueno de Almeida. João Inácio foi serventuário de cartório de imóveis em Porangatu (Goiás) e residia em Campinas. Está foragido e entre as pessoas com as quais realizou negócios, figuram o húngaro Arpad Szuecs, Wilson Dias da Rocha, Sebastião Peixoto da Silveira, Alencar Castilho, Bráulio Paixão e outros. O grupo de João Inácio apossou-se de terras no Amazonas, Mato Grosso, Pará, Goiás, Maranhão, Bahia, Minas e nos Territórios de Roraima e Amapá, utilizando registros e títulos de propriedades falsos.

Por intermédio do húngaro e do brasileiro Peixoto da Silveira, João Inácio fêz ligações com o americano Stanley Sellig, vendendo-lhe mais de um milhão e 350 mil hectares em Ponte Alta do Norte.

O segundo grupo atua em Piaçá e é integrado por Abílio Monteiro Rocha, Otacílio Queirados Araújo (prefeito da cidade) e Washington Vargas. Este vendeu terras ao americano Henry Fullen. O terceiro grupo age em São João da Aliança e Alto Paraíso, e é belga que estaria explorando minérios na Chapada dos Veadeiros (Goiás). Essas terras foram adquiridas do Escritório Farias, de Brasília. O quarto grupo atua na Bahia e fazem parte Manuel Berlio Gomes, Lisandro Campos Sales, Maria Prazeres, Vitor San Paolo e Elias Castelo Branco de Oliveira. O grupo que possui mais de 600 mil hectares naquele Estado. O Governador Luís Viana baixou edital esclarecendo que as terras devolutas eram de interêsse para a colonização e foi aberto inquérito policial contra o grupo.

O quinto grupo tem sua atuação localizada em Araguatins, Filadélfia, Tocantinópolis e Abadiana, integrado por chineses — Chan Fu Uan, Antônio Abu e Tong Chi. Negociam também com terras da Malásia, Indonésia, Formosa e Estados Unidos. O sexto grupo age em Uruaçu e é de americanos na maioria. Os brasileiros são poucos: Vital Rodrigues, Osório Reis, Carlos Rodrigues Costa, José Alonso e outros. Venderam mais de 110 mil hectares ao americano Louis Albert. Em Tocantinópolis atua o sétimo grupo, dirigido por Gentil de tal, dono da Fazenda dos Cajueiros e o oitavo possui terras em Almeirim, Tomé-Açu, Manáus, Rondônia, Amapá, Paragominas e Ituiutaba. Michal Silva, integrante dêsse grupo, já foi quatro vêzes aos Estados Unidos para conseguir financiamento para programas que idealizou para a região.

O Ministro Gama e Silva revelou que consta que êsse grupo teria conseguido financiamento da SUDAM, de NCr$ 1 milhão e 650 mil, para instalar uma indústria de castanha e papel de imprensa. Tem ligações com a firma norte-americana Mac Clowan, que adquiriu por um milhão de dólares à Cia. Tapajós. O último grupo é o Texas Rangers.

Os maiores proprietários estrangeiros de terras no Brasil são: Lancashire Inc. (978 mil hectares), Daniel Jeres (427 mil hectares), James Bryan (232 mil), Peter Cornelius (205 mil), Toichiro Minmoto (139 mil hectares). As principais figuras nas operações de terras são Stanley Amos Sellig, Arpaz Szuecs e João Inácio. As vendas de Sellig são tôdas irregulares, frisou o Ministro.

INC mandará filmes a 3 festivais mesmo que não receba nenhuma inscrição

Se até o final do prazo de inscrição o Instituto Nacional de Cinema não receber nenhum filme para participar das festivais internacionais de Karlory Vary, na Tcheco-Eslováquia, de Berlim Ocidental e de San Sebastian, na Espanha, a comissão de seleção do INC irá convidar produtores que tenham filmes prontos, porque o Brasil já confirmou que participará dos festivais.

Ainda não foi determinada a data de encerramento das inscrições, mas o prazo deverá ser de um mês aproximadamente, porque o primeiro dos festivais, o da Tcheco-Eslováquia, será realizado entre os dias 5 e 15 de junho.

SELEÇAO

A comissão encarregada de selecionar filmes brasileiros para festivais é integrada pelo diretor Jorge Ileli, pelo Ministro Artur Gouveia Portela, representando o Itamarati, pelos críticos Carlos Fonseca e Paulo Vanderlei, além de Luís Carlos Barreto, representante dos produtores cinematográficos.

De acôrdo com o sistema adotado pelo INC para a escolha dos filmes que representarão o Brasil, após o encerramento das inscrições será convocada a comissão de seleção para examinar os filmes. Para cada festival será escolhido por votação um filme.

Fortes chuvas em São Paulo provocam desabamentos e uma menina morre soterrada

São Paulo (Sucursal) — As fortes chuvas que desabaram anteontem de madrugada na Capital e nos municípios de Santo André e São Caetano provocaram vários desabamentos no Distrito de São João Clímaco. Em um dos desabamentos em Santo André morreu a menina Sônia Graciano de Lima, soterrada por uma parede. Cêrca de 800 pessoas estão desabrigadas.

Enquanto seis guarnições da 4.ª Companhia do Corpo de Bombeiros seguia para São João Clímaco, a fim de prestar socorro às vítimas, o seu quartel foi inundado pelas águas. Em São João Clímaco as águas, em alguns pontos, chegaram a subir três metros, obrigando várias pessoas a utilizarem barcos para se salvar.

SALVAMENTO

Segundo informações do Corpo de Bombeiros, ainda não se registraram mortes por afogamento em São João Clímaco, porque os bombeiros, além de terem chegado ao local antes de as águas subirem muito, levaram oito barcos a motor e a remo para retirar as pessoas.

Várias famílias estão alojadas em um armazém em fase de conclusão na Estrada das Lágrimas, 3 931, mas seu proprietário, o comerciante Luís Tejeda disse que receia "que elas não possam ficar lá por muito tempo, pois há muitos malandros que entraram no meio só para fazer bagunça".

Goiás troca arroz por mão-de-obra

Goiânia (Correspondente) — A dificuldade de mão-de-obra para a colheita de arroz, na região do Araguaia, fêz com que a Prefeitura de Britânia, a pedido dos agricultores locais, pedisse o auxílio de voluntários, que terão direito a obter arroz gratuitamente ou NCr$ 5,00 por dia, além de casa e comida.

Segundo informou a Secretaria de Agricultura de Goiás a safra de arroz, estimada em 19 milhões de sacas, poderá baixar sensivelmente caso permaneça a dificuldade em encontrar lavradores que auxiliem a colheita. Em conseqüência se espera, para os próximos dias, uma queda de NCr$ 80,00 no preço do quilo de arroz goiano.

Polícia Federal revela tudo sôbre o caso "Romero Lago"

Brasília (Sucursal) — A Polícia Federal confirmou ontem que Antônio Romero Lago, ex-chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas, chama-se na realidade Hermelindo Ramírez Godoy e foi auxiliar do ex-Presidente Getúlio Vargas, com o nome falso, na base do qual possuía título de eleitor, certificado de reservista e certidão de nascimento.

A confirmação foi feita pelo Diretor-Geral da Polícia Federal, Coronel Florimar Campelo, e o Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, em declarações à imprensa no Palácio do Planalto, afirmou que o inquérito sôbre **Romero Lago** foi aberto por sua iniciativa, a pedido do Instituto Nacional do Cinema, mas por falta de tempo não vinha podendo acompanhar seu desenvolvimento.

NÃO CONTAGIA

Juridicamente, a situação de **Romero Lago** é ainda muito confusa. Como o assassinato de seus dois desafetos ocorreu em 1944, sendo êle acusado como mandante, a pena já está prescrita, não podendo ser prêso por êsse fato. O processo criminal a ser realizado pela Polícia Federal, além do inquérito administrativo, vai acusá-lo por falsa identidade.

Êsse crime **Romero Lago** praticou-o continuadamente, enquanto se utilizava de documentos falsos — ao que se sabe estão sendo realizadas investigações para apurar como os conseguiu — para tomar posse no serviço público. A declaração que fêz é, também, um crime.

Para os juristas, os atos que o **Sr. Romero Lago** praticou no serviço público — existem milhares de certificados de liberação de filmes, contratos públicos etc. — não são, a rigor, nulos porque o crime da falsa identidade não os contagiou.

Da mesma forma, as suas transações comerciais, bancárias e particulares, são legais, não devendo ser anuladas.

Nota oficial

Ao conceder sua entrevista coletiva, o Coronel Florimar Campelo distribuiu a seguinte nota oficial:

"O Departamento de Polícia Federal, no Govêrno do Excelentíssimo Senhor Presidente Artur da Costa e Silva, tem procurado continuar a obra preconizada pelos ideais revolucionários, no sentido de erradicar uma situação e um Govêrno que afundava o País na corrupção e na subversão.

Dentro dêsse programa, não poderíamos deixar de mencionar, em público, a conduta estarrecedora de um ex-colaborador dêste Departamento, Sr. Antônio Romero Lago, que, para lograr êxito em suas falcatruas, chegou ao ponto de mudar de nome, iludindo a boa-fé de vários órgãos da administração pública onde desempenhou função de relêvo.

Assim, tão logo tivemos conhecimento dos fatos que o incriminam, determinamos a abertura de inquérito administrativo para posterior instauração de inquérito policial, já que constava a existência de ilícito penal também.

CONFESSOU

É o próprio ex-servidor incriminado que, de viva voz, confessou, quando disse:

Seu nome é realmente Hermelindo Ramírez Godoy, tendo nascido aos 20 dias do mês de setembro de 1920, no Município de São Borja, no Rio Grande do Sul, sendo filho de José Godoy e Maria Ramírez Godoy.

Viveu em companhia de seus pais até a idade de 19 anos, quando contraiu núpcias com Alaires de tal, passando a morar na cidade de São Luís Gonzaga durante mais ou menos um ano. Foi prêso e acusado em 1944 como mandante de homicídio dos indivíduos Francisco e Dornelles Gonçalves da Silva, desafetos de sua família.

TEMPO PRÊSO

Permaneceu prêso na cadeia pública de São Borja durante 18 meses, evadindo-se após êsse período, ao receber notícias de que seria recolhido à Penitenciária do Estado. Homiziou-se na Argentina, nas províncias de Posada e Santana, onde exerceu atividades comerciais, montando uma firma de artefatos de borracha com o seu nome real, ou seja Ermelindo Ramírez Godoy.

Mais tarde, transferiu-se para Encarnación, no Paraguai, onde continuou a comerciar, sendo desta feita em mercadorias por atacado. Nesse último país, fixou residência até o ano de 1951, quando se transferiu para o Brasil, indo para a cidade do Rio de Janeiro e lá registrou-se com o nome de Antônio Romero Lago no Registro das Pessoas Naturais da 7.ª Circunscrição GB., e novamente em 1955 no registro Civil da 8.ª Circunscrição GB.

AUXILIAR DE VARGAS

No período compreendido entre a sua chegada no Brasil e o ano de 1954, trabalhou no Palácio do Catete, nas funções de auxiliar de gabinete do então Presidente Getúlio Vargas. Em seguida, durante algum tempo, comerciou no mercado de compra e venda de automóveis.

Foi convidado para exercer as funções de técnico de alimentação do antigo Instituto Nacional de Imigração e Colonização. Como êsse cargo, no entanto, fôsse privativo de médicos, foi aproveitado como chefe do setor de contabilidade, trabalhando até fins de 1958, quando pediu demissão.

NEGÓCIO DE TERRAPLANAGEM

Até o ano de 1961 participou do negócio de terraplanagem da Companhia Rabêlo, sendo então nomeado administrador de hospedarias do INIC, com a missão de implantar no Distrito Federal uma representação daquele órgão. Com a transformação do INIC em SUPRA, foi convidado para o DPF, a fim de chefiar o Serviço de Relações Públicas e realizar atos censórios, culminando sua carreira com a chefia do Serviço de Censura de Diversões Públicas.

NOME FALSO

Durante todo o tempo em que exerceu funções públicas sempre usou o nome falso de Antônio Romero Lago, apresentando nas ocasiões necessárias a documentação exigida por lei (título de eleitor, certificado de reservista, certidão de nascimento em nome de *Romero Lago*.

A sua falsa identidade sempre foi desconhecida pelos seus amigos e superiores. Quanto ao grau de instrução, declarou possuir curso ginasial.

Para que fato dessa natureza não mais se repita, esta administração, de futuro, irá procurar fazer uma triagem das mais rigorosas quando da escolha e indicação de seus auxiliares, o que já o vem fazendo desde o início da sua atual gestão."

QUADRO

O Departamento de Polícia Federal durante muito tempo recebeu informes sôbre *Romero Lago* até que se completasse um quadro, sendo as acusações as mais diversas. Disse o Coronel Campelo que "algo de estranho estava se patenteando, cabendo então à direção do Departamento de Polícia Federal, que tinha assumido há pouco, proceder um exame dêsses informes, através de investigações que se foram aprofundando até oferecer o resultado dêste trabalho".

Frisou o Coronel Campelo que não pretendia divulgar agora as informações, que mandou emissários ao Rio Grande do Sul depois de constituir uma comissão de disciplina para apurar os informes. Esta comissão levantou os fatos e, os comprovaram, através de certidões e com o reconhecimento, em Juízo, de fotografias do então Sr. **Romero Lago.**

A OPINIÃO DE LACERDA

São Paulo (Sucursal) — Ao comentar ontem o episódio da descoberta da falsa identidade de **Romero Lago**, o Sr. Carlos Lacerda declarou:

— O escândalo vem apenas confirmar que está faltando ao Brasil uma Oposição que fiscalize o Govêrno. Se a Oposição fiscalizasse bem, o Govêrno não entraria numa fria dessas.

RECONHECIMENTO

— O reconhecimento pessoal — disse ainda o Coronel Campelo — foi a prova definitiva da falsa identidade do meu ex-colaborador, o desfecho final. Um cabo reformado da Polícia do Rio Grande do Sul, Juvenal Francisco Vargas, de quase 70 anos, que tinha sido carcereiro de Hermelindo Ramírez Godoy, foi trazido a esta Cidade. Colocado diante de 10 pessoas, entre elas **Romero Lago**, imediatamente, de dedo em riste, apontou para êle: "Este aqui é Hermelindo Ramírez Godoy, de quem inclusive comprei um rádio, negócio êsse de que possuo até recibo."

O recibo foi juntado aos autos do processo, hoje com 187 páginas.

— Agora — prosseguiu —, Hermelindo tem 10 dias, a contar de 27 de março, para se defender. Contudo, aqui está sua confissão, após o reconhecimento, inclusive com a assinatura no processo — Hermelindo Ramírez Godoy ou Antônio Romero Lago.

MINISTRO DA JUSTIÇA

O processo será encaminhado ao Ministro da Justiça, a quem cabe determinar as providências legais de anulação da nomeação como funcionário público e determinar, ainda, as penas da lei, que já vão ser capituladas através de processo penal. O seu afastamento por 90 dias se deve, não somente, a problemas da Censura Federal, que se estão apurando, mas êle não poderá reassumir, já que não existe **Romero Lago.**

Disse o Coronel Campelo que o início das denúncias (informes) foi em setembro de 1966 (quando era chefe da Polícia Federal o Coronel Newton Leitão, que tomou as providências necessárias). As primeiras denúncias eram sôbre sua ação na Censura. O Coronel Campelo chamou-o e fêz-lhe ver que as inúmeras portarias que assinava eram conflitantes, determinando então que qualquer portaria lhe fôsse submetida antes, para estudo através da Assessoria Jurídica.

PASSO FUNDO

Ressaltou que **Romero Lago** se dizia natural de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, mas na apuração ninguém o conhecia nessa Cidade, nem a seus pais. Romero e Lago constituem-se em duas famílias distintas, sem que nenhuma delas o conhecesse ou a qualquer familiar seu.

Romero Lago tinha registro de nascimento em Niterói e também no Rio, cada um com datas de nascimento diferentes. A certidão verdadeira é de São Borja e foi feita por seu pai, 11 anos depois do seu nascimento. Êle nasceu em 20 de setembro de 1920, mas só foi registrado a 20 de julho de 1931.

SÃO BORJA

Em São Borja, onde foi processado pela Justiça local, recebeu a pena de 20 ano. O fato de a sua pena estar prescrita poderá ser reestudado.

Os crimes iniciais imputados a **Romero Lago** são falsidade ideológica — Artigo 129 do CPB — e ingresso irregular no serviço público. O crime de homicídio, ao que se sabe, foi por motivos de contrabando e família. **Romero Lago**, que se dizia bacharel em Direito nunca apresentou êsse diploma.

PROTEÇÃO

A uma pergunta da imprensa, o Coronel Florimar Campelo admitiu que **Romero Lago** "havia-se evadido da prisão de São Borja sob a proteção do Sr. Protásio Vargas. Disse, também, que se fala da amizade que une **Romero Lago** com os Kruel.

INFORMAÇÕES

No processo, sabe-se, há informações sôbre suas andanças e negócios no INIC e INDA. Fala-se nas propriedades que possui em Brasília, talvez sócio de uma frota de táxis na Guanabara, com ponto na Cinelândia. Expõe o seu conceito junto aos bancos e comércio nesta Cidade. Conseguiu vultoso empréstimo no Banco do Brasil. Conhece-se, também, detalhes de suas fazendas e benfeitorias, com tratores, currais, gado e na venda que fêz de um pedaço por NCr$ 300 mil para estrangeiros. Há um informe de uma declaração sua de que "ninguém, faria nada com êle, porque era homem de posses".

FUGA

Perguntaram ao Coronel Campelo se **Romero Lago** tinha desejos de fugir de Brasília ou do Brasil e se a Polícia Federal havia tomado alguma providência.

— A publicação na imprensa — respondeu — foi precipitada. Poderá inclusive prejudicar o andamento do processo. Agora, como já está no domínio público e antes que se deturpe o problema, convocamos a imprensa.

Artistas vêem trama política

O caso **Romero Lago** abalou a classe teatral e cinematográfica, que o estimava. A maioria não acredita nas acusações e alguns chegam a afirmar que tudo não passa de golpe político, "com o objetivo principal de anular todos os seus atos em favor do teatro e do cinema brasileiros".

— A Censura quer provar que a comédia terminou, mas o teatro é um local de briga, provando ao contrário. O nosso é contra a censura no seu todo e não contra os homens que a fazem. A campanha vai prosseguir — analisou, em São Paulo, o produtor Fernando Tôrres.

Luís Carlos Barreto, do cinema, não crê nas acusações a **Romero Lago.**

— Êle é um grande nacionalista e durante sua gestão beneficiou o cinema brasileiro com grandes parcelas. Era amigo dos atôres do teatro e do cinema. Sempre se reunia conosco. Era um sujeito aberto a qualquer diálogo. Graças a êle foi possível ao Sindicato dos Produtores de Cinema fazer o reconhecimento do seu trabalho. Era um homem de coragem e assim enfrentou, no Brasil, inúmeros interêsses do cinema estrangeiro.

SEM SURPRESA

São Paulo (Sucursal) — O produtor Fernando Tôrres não se surpreendeu com o "caso *Romero Lago*".

— Como me surpreender se Augusto da Costa, antigo zagueiro do Vasco da Gama, chegou a Diretor de Censura só porque o seu time conquistou um campeonato de futebol?

E prosseguindo:

— A Censura quer provar que a comédia terminou, mas o teatro é um local de briga, provando ao contrário. O nosso é contra a Censura no seu todo e não contra os homens que a fazem.

Augusto Boal, ator e produtor, concluiu com ironia:

— O caso de *Romero Lago* só serve para provar que a cultura brasileira permanecerá sempre em perigo, enquanto a Censura permanecer no saber da subjetividade de gente que — agora se prova — nem é gente.

A LEITURA DAS CULPAS

O Cel. Campelo exibiu o processo de 187 páginas

Gripe agrava ainda mais a situação do ex-censor

Brasília (Sucursal) — Com um pijama rôxo, cabelos desalinhados, **Romero Lago** procura curar na cama a forte gripe que o pegou ontem. Debaixo dos cobertores, êle fala que está sentindo a cabeça pesada e comenta, sorrindo, que, para "complicar ainda mais a situação, veio essa gripe".

Na semi-obscuridade do quarto, êle propõe a falar ràpidamente sôbre sua vida. Sua mulher também participa da conversa e, constantemente, se levanta para atender o telefone. São jornalistas, amigos e os advogados Marcelino de Paula e José Arnaldo de Oliveira.

UM HOMEM CONFIANTE

Romero Lago define como "horrível" o dia da morte de seus irmãos, por volta de 1939, em São Borja, onde nasceu. Assistia a uma 'corrida de carreira" (charretes), junto com seus irmãos Laurindo, de 17, e Menélio Ramírez Godói, de 18 anos. Êle estava tão alegre com o espetáculo (tinha 14 anos), que não viu alguns homens se aproximarem. O tiroteio êle ouviu, também recebeu um tiro na perna.

O motivo dessa "chacina" êle não sabe. No dia seguinte, os criminosos fugiram para o Uruguai, porque houve reação do povo, que pretendia linchá-los.

— Mais ou menos cinco anos depois, em 1944, acho, êles começaram a retornar ao Rio Grande. Dois dêles foram mortos, então.

Quando os assassinos dos pistoleiros foram presos, surgiu a acusação contra **Romero.** Era êle o mandante, disseram os pistoleiros presos.

— Mas não era eu. Quem mandou matar foi meu irmão, mas êles pensaram que eu teria melhores condições de me livrar da prisão, por ser mais rico. Não quiseram prejudicar meu irmão.

No primeiro julgamento, foi absolvido. No segundo, foi condenado, com voto de desempate. No terceiro, realizado em 1954, manteve-se a condenação.

Em 1950, resolveu voltar ao Brasil.

— Eu queria, acima de tudo, servir ao meu país e fazer uma vida honrada. Minha principal preocupação era a de limpar totalmente aquela mancha. Iria trabalhar, para provar o meu valor e, mais cedo ou mais tarde, propor a comprovação de minha inocência.

Foi para o Rio. E lembra que nunca foi reconhecido.

Dúvida alcança própria família do ex-censor

— Ou êle é louco ou é inocente demais.

A frase sai junto com as lágrimas e, por um instante, D. Ivone fica sem poder falar. Ela é casada em segundas núpcias com o sogro de **Romero Lago**, ex-Diretor da Censura.

Seu marido, Sr. Ernesto Pietro, ignora o escândalo. É cardíaco e a família não sabe como lhe contar o que a Polícia descobriu. Os amigos estão avisados para não comentar o assunto na sua frente. Para êle, o genro é simplesmente o homem perfeito que casou com a filha perfeita.

SOLIDARIEDADE

Todos estão solidários com **Romero Lago.** Ninguém acredita nas acusações, nem mesmo os vizinhos embora pouco saibam sôbre êle. Nunca lhe fizeram perguntas; o que êle queria dizer, dizia sem ser interrogado.

Quando **Romero Lago** conheceu Cléa Pietro, o pai da môça mandou que lhe averiguassem a vida. Precauções de pai com filha única. O resultado foi positivo e o consentimento dado. O casamento foi há oito anos, na Tijuca.

Que era filho único, órfão de pai e mãe, que havia sido criado pela família do ex-Presidente Getúlio Vargas (não existe nenhum parentesco entre os dois), que havia nascido em Passo Fundo e que o Serviço de Censura era a menina dos seus olhos é quase tudo que a família Pietro sabe de **Romero Lago.**

O mais veio com o tempo: bom marido, bom pai (**Romero** e D. Cléa criam uma menina de quatro anos), bom amigo, excelente bate-papo, e, acima de tudo, um invejado profissional.

De vez em quando êle falava em algumas terras que teria no Rio Grande do Sul, herança dos pais. **Romero Lago** conheceu os irmãos Kruel (Amauri e Riograndino) através do sogro. O contato com os dois era esparso. A única queixa feita em presença da família foi a respeito das acusações do Brigadeiro Rui Presser Belo sôbre sua atuação na Censura.

— Tudo calúnia — era o que dizia, sem entrar em detalhes.

Gostava de dormir quando vinha ao Rio e se hospedava na casa do sogro, em Copacabana. Ia pouco à praia. Depois do almôço, cochilava e lia bastante.

UM TESTEMUNHO

O Coronel Newton Leitão conheceu **Romero Lago** em 1966, quando entrou no ex-Departamento Federal de Segurança Pública, para assumir o cargo de diretor, como homem da confiança do Presidente Castelo Branco. O prazo para sua permanência no pôsto era de apenas sete meses. Por isso não fêz qualquer modificação nos quadros do atual Departamento de Polícia Federal, ao qual o Serviço de Censura é filiado. Tinha problemas de natureza mais séria para tratar.

Romero Lago havia sido nomeado pelo Sr. Riograndino Kruel. O Coronel Newton Leitão, por uma questão de ética e porque não havia nada que impedisse **Romero Lago** de ser seu funcionário, manteve-o à frente do Serviço de Censura.

— O **Romero** nunca fêz nada sem me consultar. Tôdas as portarias foram baixadas com meu consentimento e de acôrdo com reuniões prévias mantidas com o pessoal de teatro, cinema e televisão. Nunca vi nada que o desmerecesse. Era pontual, trabalhador, sem ser brilhante. Era de uma boa vontade extraordinária. Durante o tempo em que estêve comigo nenhuma dúvida foi levantada a seu respeito. Era, às vêzes, um tanto severo em seus julgamentos e, por diversas vêzes, tive que abrandar algumas de suas decisões.

Está sendo motivo de observação o fato de o Govêrno ter permitido que uma pessoa com um passado duvidoso fizesse parte de seus quadros (leva-se em conta a norma de as autoridades policiais fazerem severa triagem para averiguar os antecedentes de seus funcionários mais graduados).

— O cargo dêle não era tão elevado que forçasse uma triagem policial — explicou o Coronel Newton Leitão. — Além do mais, êle teve uma atuação, quando delegado do INIC, que o fêz merecer a confiança do Govêrno. Talvez seja por isso, também, que ninguém se preocupou em desvendar-lhe o passado.

E prosseguindo:

— Em duas coisas êle teve meu grande apoio: na portaria, emitida antes da minha chegada, limitando a cobrança dos filmes estrangeiros, e na execução da portaria dos oito por um (que obrigava todos os proprietários de cinema a exibir, para cada oito filmes estrangeiros, um nacional). Na ocasião êle fechou vários cinemas que desobedeciam suas ordens.

Leia Editorial "Auto do Censor Censurado"

Nomes do inquérito do SPI serão divulgados até têrça

Os nomes dos 134 indiciados por genocídio contra índios e roubo no extinto SPI serão divulgados até têrça-feira pelo Presidente da Comissão de Inquérito, Procurador Jader Figueiredo Correia, que irá domingo a Brasília para apressar a publicação, no **Diário Oficial**, do Edital de Citação dos acusados, que já está pronto.

O **Diário Oficial** que circulará hoje em Brasília deverá publicar a Portaria n.º 78 do Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, dando liberdade de ação aos responsáveis pelo inquérito para divulgar os nomes dos indiciados e quais os crimes em que estão incursos. Êles terão o prazo legal para apresentar defesa.

A INSÔNIA OFICIAL

Em conseqüência da intensa campanha da imprensa para obrigar os responsáveis pelo inquérito do extinto Serviço de Proteção aos Índios, a divulgar os nomes dos indiciados, os assessôres do Ministro Albuquerque Lima informaram ontem que o Ministro do Interior não conseguiu dormir na noite passada, "porque êle, o único que conseguiu pôr um paradeiro nas atrocidades contra índios e nos roubos no SPI, está sendo injustamente atacado".

O Ministro Albuquerque Lima, contrariando seus hábitos desde que assumiu o cargo, retirou-se ontem de seu Gabinete antes das 17 horas, "porque êle precisa descansar", disseram seus auxiliares imediatos.

O Presidente da Comissão de Inquérito, Procurador Jader Figueiredo Correia, ficou ontem numa das salas do Gabinete do Ministro até quase às 22 horas, à espera da confirmação, por telefone de Brasília, da publicação hoje da Portaria n.º 78, "porque se eu fôr para casa sem saber disso não conseguirei dormir".

O responsável pelo inquérito negou-se ontem, mais uma vez, a divulgar os nomes dos indiciados, "porque eu não posso jogar fora todo o trabalho que tivemos para apurar êsses crimes, desde o ano passado".

— Mas nós vamos dizer os nomes todos, no momento em que eu puder publicar o edital de citação no **Diário Oficial** — explicou o Procurador Jader Figueiredo Correia.

E continuou, retirando do bôlso uma passagem Rio—Brasília:

— Você está vendo isto aqui, é uma passagem para Brasília. Estou com ela no bôlso há uma semana. O edital de citação está pronto desde ontem, mas eu só posso mandar divulgá-lo depois que o **Diário Oficial** publicar a portaria do Ministro Albuquerque Lima que me dará podêres para iniciar a fase dos depoimentos dos indiciados e receber dêles as apresentações de defesa.

De acôrdo com o Sr. Jader Figueiredo Correia, não seria possível divulgar agora os nomes dos indiciados, "sob pena de anular todo o inquérito".

O CASO VINHAS

Quando o Presidente da comissão de inquérito disse isso, o repórter do JORNAL DO BRASIL perguntou-lhe por que, entre 134 pessoas indiciada, fôra permitida, então, a divulgação do nome do ex-Diretor do extinto SPI, Major-Aviador Luís Vinhas Neves.

— É evidente que, se não se pode revelar o nome para não anular o processo, o processo contra o Major Vinhas já está então anulado, disse o repórter.

— Não — contestou o Procurador Jader Figueiredo Correia. Não está porque nós não o acusamos de nada. A imprensa tomou conhecimento de seu nome porque alguns repórteres leram parte do meu relatório ao Ministro Albuquerque Lima, justamente a parte em que explico a atuação do Major Vinhas à frente do SPI.

— A única coisa que os repórteres leram no relatório sôbre o Major Vinhas foi a frase "como Diretor do SPI revelou-se um péssimo administrador".

— Mas não havia acusação específica. Não havia os fatos que apuramos, nem as provas que obtivemos — continuou o Sr. Jader Figueiredo Correia.

— Eu nunca declarei à imprensa que o Major Vinhas, ou qualquer dos outros indiciados, era culpado disso ou daquilo. O que fiz foi orientar os trabalhos da Comissão, investigar e formar os processos. Êles terão direito de defesa e quem vai dizer se são culpados ou não ou qual a punição que receberão será a Justiça, não eu.

Em tom muito sério, o Procurador Jader Figueiredo Correia, depois de uma ligeira pausa, disse que "é uma tolice pensar que o Ministro vai recuar agora. Além de não ser homem de recuar, o Ministro quer que êsse inquérito não seja como os outros 150 da vida do SPI, que nunca chegaram ao fim".

— Há mais outro detalhe — explicou o Procurador Jader Figueiredo Correia — se houvesse intenção de arquivar êsse inquérito, nós o teríamos feito antes que a imprensa tomasse conhecimento sequer de sua existência.

— No ano passado — prosseguiu —, o assunto veio para os jornais justamente porque nós, para que pudéssemos apurar os fatos e as denúncias que recebemos, fomos obrigados a mandar prender alguns funcionários do SPI. O Major Vinhas estava entre êles. Mas o que é preciso ficar claro é que essas prisões foram realizadas de acôrdo com a lei. Não houve violência alguma contra quem quer que seja. O Ministério procedeu e procede com lisura com todos os indiciados.

— Agora mesmo êles terão o direito de se defenderem, porque o edital de citação lhes dará prazo para isso. Só depois de observadas tôdas as prescrições legais tomaremos qualquer medida judicial contra aquêles que tiverem suas culpas formadas. Desta vez haverá justiça de qualquer jeito.

— É só nisso que nós e o Ministro pensamos — completou.

Major confirma tortura de tucunas

Manaus (Correspondente) — O Comandante da Colônia Militar de Tabatinga, Major José Luís Leal dos Santos, declarou ao JB que os índios tucunas eram realmente torturados no vilarejo de Belém, na foz do Rio Tacana, acrescentando que êle próprio foi ao local e entrevistou os membros da tribo, comprovando a veracidade da denúncia.

Segundo disse, durante várias horas êle ouviu as queixas dos índios, com a ajuda de dois intérpretes, e o que mais o revoltou foi o relato das pequenas índias violadas pelo filho do proprietário do vilarejo.

RITUAL

— O ritual de eleição da virgem — disse em seguida — era precedido de uma festa em que a cachaça era distribuída em quantidade, a tal ponto que os índios caíam no chão, e o filho de Jordão de Almeida, que é um amoral, podia escolher livremente sua prêsa, geralmente a mais nova de tôdas.

— O pai não tem culpa. É um homem de 60 anos, descendente de portuguêses, que se criou entre os tucunas e realmente organizou o aldeamento de Belém. Apesar de explorar os índios, tinha o mérito de ensinar-lhes muita coisa e de suprir a comunidade com gêneros obtidos na troca dos produtos regionais, como a borracha, pirarucu e peles silvestres, que são negociados com os lancheiros. De uma forma ou outra, embora autoritàriamente, Jordão de Almeida era homem que ajudava os índios, numa região onde nem o SPI tem conseguido trabalhar.

Afirmou depois que o filho de Jordão de Almeida, Leandro de Almeida, de 25 anos, é o responsável por tôda a violência.

— Implantou o terror na aldeia com a ajuda de um grupo de capangas. Anos atrás êle foi expulso do Exército por ter violado quatro meninas na fronteira Continuou fazendo o mesmo na selva. Por isso eu trouxe pai e filho presos para o quartel de Tabatinga, originando-se o processo da Delegacia de Repressão ao Tráfico de Pessoas.

PROBLEMAS

Reconheço — disse depois o Major José Luís Leal dos Santos — que a ausência de Jordão de Almeida trará problemas de sobrevivência para o vilarejo de Belém. Infelizmente é esta a situação dos tucunas. Êles se habituaram a viver sob sua tutela. Jordão foi o único branco que se atreveu a morar no Tacana. Com a condição de chefe-geral, construiu sua casa no centro da aldeia e dali passou a exercer o contrôle herdado de seu pai, um aventureiro português que casou com uma índia bravia.

Indagado sôbre a situação do SPI na área, respondeu o Comandante da Colônia Militar de Tabatinga que só existe o pôsto de Umariacu, mas a falta de pessoal e recursos impediu a realização de qualquer trabalho de catequese. Daí a liderança de Jordão de Almeida e a falta que êle está fazendo. Espera que êste ano, entretanto, com material e professôres fornecidos pela Secretaria de Educação do Amazonas, possa funcionar uma escola. Já estão inscritos 156 crianças e 72 adultos.

Sôbre a ilha habitada por índios leprosos, o Major José Luís Leal dos Santos declarou que presume ser a de Aramacá, "mas ela não é reduto de leprosos, absolutamente. Ao contrário, é uma zona produtora de cereais, que abastece o Município de Benjamim Constant e a Colônia Militar de Tabatinga".

— Nela — disse ainda — eu pretendo fazer uma experiência com búfalos e iniciar uma lavoura de ciclo rápido, com auxílio do Instituto Agronômico do Norte. Os índios leprosos não se concentram nesta ou em qualquer localidade. Êles ficam dispersos, geralmente em terra firme, nas margens do rio, como vivem quase todos os leprosos da região do Solimões, onde o índice da doença é altíssimo.

PROCESSO

O processo sôbre as torturas de índios tucunas no vilarejo de Belém, instaurado pela Delegacia de Repressão ao Tráfico de Pessoas no Alto Solimões foi remetido para a Justiça do Município de Benjamim Constant, por despacho do Juiz Federal Ariosto Rocha, após parecer do Procurador da República.

A Justiça Federal no Amazonas considerou-se incompetente para julgar os autos apresentados pela Delegada Noves da Costa Vale, achando que os indiciados Jordão Aires de Almeida e Leandro Sousa de Almeida são acusados da prática de crimes comuns, como espancamento e seqüestro, não se registrando o tráfico de mulheres, conforme foi apontado no inquérito.

Denúncias trazem francês ao Rio

Chegou na manhã de ontem no Rio, procedente de Paris, o jornalista Lucien Albert Georges Bodard, especialista em assuntos asiáticos, que veio fazer a cobertura para o *France Soir* sôbre as denúncias de violências contra os índios e o inquérito do extinto SPI.

Lucien Bodard nasceu em Hong-Kong, mas se naturalizou francês há alguns anos. É considerado atualmente como um dos melhores repórteres da França.

REPERCUSSÃO NA FRANÇA

Paris (UPI—JB) — O noticiário sôbre o massacre de índios brasileiros por funcionários do SPI ou com sua ajuda está sendo publicado com grande destaque pela imprensa francesa, e vários jornais de Paris e das províncias estão colocando as notícias na primeira página há dias, dando-lhes um aspecto de escândalo.

Le Figaro, o jornal mais lido de Paris, apresenta extensa reportagem enviada pelo seu correspondente no Rio, Philippe Nourry, dizendo que as informações sôbre os crimes contra as tribos no interior do Brasil "despertaram uma onda de indignação que, espera-se, não deixará de produzir efeitos".

ESTADOS UNIDOS

Nova Iorque (UPI-JB) — Muitos jornais dos Estados Unidos apresentaram notícias sôbre o assassinato de índios no Brasil, tendo **The New York Times**, como a maioria dos jornais, colocado suas matérias nas páginas internas.

Moscou (UPI-JB) — As tribos de índios brasileiros estão condenados a desaparecer, disseram vários jornais da União Soviética, baseando-se no noticiário do JORNAL DO BRASIL.

Um telegrama de um correspondente soviético no Rio, publicado na última página da edição de ontem do **Pravda** de Moscou diz que a população índia, que já chegou a ser de dois milhões, foi reduzida a 80 mil pessoas, "como resultado dos assassinatos em massa".

"Cento e trinta e quatro funcionários do SPI participaram das violências contra os índios", diz ainda o jornal, acrescentando: "Os índios em algumas áreas são escravos, ficam em prisões, são torturados e surrados até morrer, e suas mulheres e filhas são violadas".

"Todos êsses crimes serão punidos", termina a notícia.

PORTUGAL

Lisboa (UPI-JB) — Os jornais portuguêses publicaram várias notícias sôbre as violências contra os índios no Brasil, mas quase tôdas foram colocadas em páginas internas, sem nenhum destaque.

O **Diário de Notícias** publicou uma entrevista do Ministro do Interior brasileiro, General Albuquerque Lima, dizendo que os responsáveis pelo massacre deviam ser punidos. "Não pode haver nenhum perdão" é o título da matéria, que tem quatro colunas e está na parte inferior da última página.

ARGENTINA

Buenos Aires (UPI-JB) — **La Prensa** e o **Herald**, que é editado em inglês, publicaram amplo noticiário sôbre o massacre de índios no Brasil, como a maioria dos jornais do país. O assunto, porém, não mereceu nenhum editorial.

Ônibus lança DKW contra poste na Rua Prudente de Morais causando 4 mortes

Quatro mortos — entre êles duas crianças, uma de seis anos e outra de seis meses — e uma mulher gravemente ferida foi o saldo da colisão ocorrida ontem na esquina da Avenida Epitácio Pessoa com a Rua Prudente de Morais, em Ipanema, quando um ônibus da linha 434 (Grajaú—Leblon), chapa GB-80-51-29, imprensou contra um poste o DKW chapa GB-22-16-04, dirigido pelo Sr. Válter Dalcourt Martins.

No local morreram o motorista do DKW e seu filho Serapião, de seis anos. Viajavam também no carro a mulher de Válter Martins, Dona Maria Luísa Rodrigues Martins, que morreu depois de ser operada no Hospital Miguel Couto, a filha do casal, Maria Regina, de seis meses, que morreu ao chegar ao hospital, e a empregada, Dulce, que está internada no Miguel Couto.

MOTORISTA FUGIU

O motorista do DKW tinha 36 anos e era funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil, enquanto que sua mulher, de 28 anos, trabalhava no Departamento de Correios e Telégrafos. O casal residia na Rua Raimundo Correia, 53, apartamento 902.

Tanto Dona Maria Luísa, com várias fraturas, como a empregada, que sofreu fratura do crânio, foram operadas imediatamente depois da chegada no Hospital Miguel Couto. Dona Maria Luísa morreu ao sair da sala de operações, enquanto a empregada continua em estado grave.

O motorista do ônibus, Milton Francisco Penédo, que segundo testemunhas foi responsável pelo acidente, pois dirigia com grande velocidade, não sofreu qualquer ferimento e fugiu após o desastre.

SUNAB apura em Brasília irregularidades de que é acusado o próprio delegado

Brasília (Sucursal) — Uma comissão de inquérito designada pela Superintendência Nacional de Abastecimento está apurando graves irregularidades ocorridas na Delegacia Regional de Brasília. O principal acusado é o próprio delegado, Sr. Lincoln de Carvalho, que se diz indicado para o cargo pelo antigo Partido Integralista.

Segundo alguns funcionários da SUNAB, o Sr. Lincoln de Carvalho, a propósito de qualquer contestação de atos seus, menciona sua qualidade de pessoa "muito ligada" ao Presidente Costa e Silva e ao Ministro Rondon Pacheco, da Casa Civil da Presidência da República.

IRREGULARIDADES

As principais irregularidades apuradas na Delegacia Regional da SUNAB são as seguintes:

1 — Autorização do atual delegado ao Moinho Jauense para não cumprir portaria da SUNAB que manda adicionar raspas de mandioca ou outra farinha panificável à farinha de trigo, em dezembro de 1967 (o Moinho, segundo apurou-se, continua a proceder irregularmente valendo-se da autorização verbal)

Licenciado do cargo o titular, em virtude de acidente automobilístico, a delegada substituta, Sr.ª Rute dos Santos Silveira, multou o Moinho pela irregularidade. Avisado disso em São Paulo, onde se encontrava em tratamento médico, o titular assumiu o cargo inesperadamente e revogou a autorização.

O delegado soube do caso através de uma afilhada, D. Maria Helena, que, por sua indicação, trabalha em uma oficina mecânica (pertencente ao grupo que dirige o Moinho em Brasília) e foi enviada à Capital paulista. O carro do Sr. Lincoln de Carvalho — uma Kombi, sèriamente danificada no acidente — está sendo recuperado na mesma oficina.

2 — Na ausência do delegado, o órgão estava sendo controlado e fiscalizado por uma pessoa estranha aos quadros da SUNAB, conhecido como Salin, e que se diz agente do SNI. Essa pessoa desapareceu do órgão depois da chegada da comissão de inquérito.

3 — Autuação — em dezembro pelo delegado de 14 tinturarias que aumentaram suas tabelas de preços sem autorização. A medida é considerada irregular, porque os preços de tinturarias são liberados e independem da SUNAB.

4 — Autorização às panificadoras para aumentar o preço do pão em 40%, enquanto a autorização da Superintendência era para elevação de 20%. Recuando, o delegado estabeleceu a proporção de 20% e mandou multar as padarias por elevação irregular.

5 — Perdão das multas devidas pelos frigoríficos de Brasília por atraso no envio à delegacia dos boletins de estoques de carne.

6 — Cobertura ao funcionário Jorge Bruno de Araújo, livrando-o de responder por falsificação da assinatura do Diretor de Administração, Sr. Paulo Emílio Borges, em guias de recolhimento de multas. Com a falsificação das assinaturas, as multas eram recolhidas e desviadas. O funcionário Jorge Bruno de Araújo confessou perante colegas de trabalho a falsificação. No entanto, o delegado alegou a insignificância da falta e nomeou o acusado para ocupar a Diretoria de Fiscalização, substituindo o autor da denúncia, Sr. Adolfo Quirino de Farias.

7 — Interceptação de portaria dirigida pelo Superintendente Enaldo Cravo Peixoto ao Departamento de Imprensa Nacional, para publicar no Diário Oficial, com dispensa do funcionário Paulo Emílio Borges da função de Diretor de Administração. O delegado devolveu a portaria à Superintendência, que acabou por impor a publicação.

8 — Engavetamento de diversos processos, cujos andamentos não estão sendo providenciados.

9 — O funcionário Oldemar Borges pediu licença sem vencimento de suas atividades; no entanto, antes de se ausentar do serviço, pediu revogação da solicitação. O delegado alegou a irregularidade da segunda medida e considerou o funcionário licenciado, negando o pagamento de seus vencimentos. A providência do Sr. Lincoln de Carvalho foi revogada por intervenção da direção da SUNAB.

10 — Transferência para o Rio, por determinação do delegado, dos funcionários Rute dos Santos Silveira, Adolfo Quirino de Farias (autores das representações) e Tancredo Americano Barbosa (por ser amigo do segundo). A medida também foi revogada pela direção do órgão, que não viu podêres no delegado regional para a transferência.

11 — Ato do delegado proibindo os funcionários Carmem de Carvalho, Murilo Reis, Rute dos Santos Silveira, Adolfo Quirino de Farias, Tancredo Americano Barbosa e Oldemar Borges de penetrarem na delegacia regional. O Sr. Lincoln de Carvalho, nesse ato, referiu-se às pessoas atingidas como "ex-funcionários".

12 — Desfalques na tesouraria da delegacia regional e descobertos pela Diretoria de Contabilidade da SUNAB, e que teriam ocorrido antes do atual delegado assumir o cargo (o que aconteceu em setembro de 1967).

Negrão afasta Gen. Niemeyer e suspende as aulas de hoje

O Governador Negrão de Lima, numa reunião de mais de duas horas com o Secretário de Segurança, General Dario Coelho e outras autoridades, decidiu afastar o General Osvaldo Niemeyer Lisboa da Superintendência da Polícia Executiva, com o objetivo de apurar tôda a extensão dos acontecimentos de ontem.

Resolveu ainda o Governador, na reunião do Palácio Guanabara, determinar ao Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama, a suspensão das aulas de hoje nos estabelecimentos de ensino do Estado, "em sinal de pesar".

PRIMEIRA NOTA

Logo que foi informado da morte do estudante, o Governador Negrão de Lima divulgou uma nota oficial manifestando-se "profundamente chocado" e anunciando "providências cabíveis e enérgicas".

Diz a nota, na íntegra:

"Estou profundamente chocado com a morte ocorrida na Cidade. Encontrava-se em Palácio quando fui comunicado pelo Secretário de Segurança do infausto acontecimento. Imediatamente determinei que a patrulha da Polícia fôsse recolhida ao quartel, e ordenei a libertação dos estudantes presos.

No momento estou recolhendo as informações iniciais e essenciais à caracterização preliminar das responsabilidades, refazendo-me com espírito comovido da surprêsa, pois sempre dei severas instruções para que se mantivesse intransigentemente a ordem, sem recurso a processo que pudesse ocasionar fatos como o de hoje à noite.

Tão logo esteja munido, ainda hoje, de elementos de decisão, anunciarei as providências cabíveis e enérgicas, que mantendo o princípio da autoridade em nosso Estado, essencial ao trabalho de tôda a comunidade, restaure o mais rápido possível o ambiente de distensão política e social que desejo manter e manterei na Guanabara".

Enquanto o Governador preparava a nota, estiveram em seu Gabinete, além do Secretário de Saúde, o Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama, o Vice-Governador Rubem Berardo e os Deputados estaduais Ivete Vargas e Caldeira de Alvarenga.

A REUNIÃO

Participaram da reunião que decidiu o afastamento do Superintendente da Polícia Executiva, além do Governador e do Secretário de Segurança, os Chefes da Casa Civil, Sr. Luís Alberto Bahia, e da Casa Militar, Coronel Alcir Miranda Pereira, o Comandante da Polícia Militar, Coronel Osvaldo Ferraro de Carvalho, e o Coronel Pimentel, do SPI.

Na reunião ficaram também acertadas a entrega da direção do inquérito policial a ser imediatamente instaurado ao membro do Ministério Público que fôr indicado pelo Procurador-Geral da Justiça e a solicitação à Ordem dos Advogados do Brasil da indicação de um de seus membros para acompanhar tôdas as fases do inquérito.

SEGUNDA NOTA

Após a reunião, foi divulgada a segunda nota oficial do Governador, dizendo:

"O Governador do Estado, de posse de informações mais detalhadas sôbre o infausto acontecimento de hoje à noite, decidiu:

1 — Após reunião com o Secretário de Segurança Pública, entregar a direção do inquérito policial, a ser instaurado, a um membro do Ministério Público, a ser indicado pelo Procurador-Geral da Justiça.

2 — Solicitar do Instituto dos Advogados do Brasil a indicação de um de seus membros para acompanhar todos os autos do inquérito.

3 — Determinar à Secretaria de Educação e Cultura, em sinal de pesar, a suspensão, hoje, das aulas nos estabelecimentos de ensino do Estado.

4 — Afastar do cargo de Superintendente de Polícia Executiva o General Osvaldo Niemeyer Lisboa. O afastamento decorre do firme propósito do Governador de apurar com tôda a isenção os fatos e responsabilidades".

ENTÊRRO

O Governador Negrão de Lima comunicou-se ontem à noite com o Presidente da Assembléia, Deputado José Bonifácio, ocasião em que lhe assegurou que o entêrro do estudante Édson Luís será custeado pelo Estado e nenhuma medida de repressão seria tomada durante o ato, inclusive contra estudantes.

Revelou ainda o Governador às últimas horas de ontem que não tinha ainda um diagnóstico dos motivos da manifestação dos estudantes. Os detalhes que já eram o conhecimento do Governador revelaram que o Tenente Costa, da Polícia Militar, foi quem comandava o choque do I Batalhão que atirou nos estudantes, tendo sido determinado que os policiais fôssem recolhidos à Secretaria de Segurança para averiguações.

BEM INFORMADO

Todos os pormenores das ocorrências envolvendo estudantes e militares foram sendo levadas ao Governador Negrão de Lima, estando bem informado de tudo. Disse o Governador que 14 policiais da PM saíram feridos, sendo que 12 foram internados na enfermaria Filinto Müller, da Secretaria de Segurança.

O Governador Negrão de Lima informou ainda, desmentindo rumôres, que não cogitava da substituição do General Dario Coelho pelo General Justino Alves Bastos. As últimas horas de ontem, o Governador não tinha conhecimento oficial, segundo declarou, da vinda do Ministro Gama e Silva e do Comandante das Polícias Militares, General Osvaldo Alves Pinto, que desembarcou no Galeão à noite.

DO VICE-GOVERNADOR

O Vice-Governador da Guanabara, Sr. Rubem Berardo, distribuiu à noite a seguinte nota:

"Estou profundamente desolado com a tragédia que abalou o Estado. Estive pessoalmente com o Governador Negrão de Lima e me capacitei de que o episódio de indisfarçável importância será rigorosamente investigado e de que os responsáveis terão merecida punição".

Notícia da morte pára depoimento de Márcio

A notícia da morte do estudante Édson Luís de Lima Souto chegou à Assembléia Legislativa quando o Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves, fazia uma exposição sôbre a política financeira do Estado. A palestra foi imediatamente interrompida.

Subindo à tribuna, o Deputado Jamil Haddad pediu o comparecimento imediato do Comandante da PM à Assembléia, "para explicar o episódio". Pela primeira vez, na história do Legislativo, todos os 55 deputados criticaram o Govêrno, a Polícia e o Secretário de Segurança, condenando "a barbaridade cometida".

CHEGA NIEMEYER

O Sr. Dálton Xavier, depois de entrar em contato com o Governador Negrão de Lima, anunciou do plenário a adoção das providências necessárias à punição dos culpados pela "agressão contra os estudantes".

Pouco depois chegava à Assembléia o Superintendente Executivo da Secretaria de Segurança, General Osvaldo Niemeyer. No gabinete do Presidente do Legislativo, tentou explicar a ação da Polícia. Chegou a afirmar que "a Polícia agiu assim porque estava em inferioridade em potência de fogo".

— Potência de fogo? É arma? — perguntou-lhe então o Deputado federal Márcio Moreira Alves.

— É tudo aquilo que nos agride, era pedra. Foram vistos vários clarões.

— Foram ouvidos ruídos?

— Não foram ouvidos, mas ouvi tiros em seguida.

— Poderiam ser flasches — disse o deputado.

O General Niemeyer explicou então que os serviços secretos da Secretaria de Segurança haviam apurado que os estudantes planejavam realizar uma série de manifestações contra a ação norte-americana no Vietname. Isso levou a Polícia a impedir o protesto programado pelos estudantes do Calabouço.

CPI EM ANDAMENTO

Depois da saída do General Osvaldo Niemeyer, o Deputado Alberto Rajão definiu sua explicação sôbre a morte do estudante como produto de "sandice extrema" ou "deboche repelente".

Minutos antes, o líder do MDB, Deputado Salomão Jorge, encaminhara requerimento à Mesa, solicitando a constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar "responsabilidades no episódio.

SOBRAL PINTO

Ao chegar à Assembléia Legislativa, o advogado Sobral Pinto foi solicitado por um grupo de estudantes a patrocinar a causa, acompanhando o processo penal.

Disse êle:

— Não se deve jogar gasolina no fogo. Não quero estar assolando estudantes. Demoliram o restaurante e há três meses venho lutando junto ao Governador Negrão de Lima para resolver a situação dos estudantes. Mandei-lhe uma carta, narrando o que deveria ser feito para a transformação daquilo em restaurante de gente. Êle me afirmou que após o carnaval iria realizar obras no valor de NCr$ 80 mil. As providências não foram tomadas e agora eis o resultado.

DISCURSOS

Na sessão da Assembléia destacaram-se os seguintes discursos:

Mário Saladini (MDB) — "O Govêrno deve dar satisfações não só aos estudantes como também a todo o povo brasileiro, demitindo a cúpula policial, porque êste mau exemplo não é o primeiro. Sabemos que a Secretaria de Segurança não acompanha o ritmo da administração do Sr. Negrão de Lima".

Couto de Sousa (MDB) — "Acredito que o Governador punirá exemplarmente o culpado ou culpados pelo crime hediondo ocorrido na Cidade mais politizada do País. Poderia a tropa da PM usar de meios adequados para essas ocasiões tais como cassetete, bombas, lacrimogêneo e granadas de efeito moral e até dar tiros, mas para o alto, como advertência, jamais usar armas de fogo, matando um jovem de 18 anos".

Dálton Xavier (MDB) — "É profundamente lamentável o que aconteceu na Guanabara. Nada poderá diminuir a dor da família e dos amigos do estudante morto, mas o Govêrno saberá apurar com energia a responsabilidade daqueles que arbitràriamente desobedeceram as constantes ordens do Governador no sentido de não maltratar os estudantes. Praticaram uma violência inominável que todos nós — deputados, povo e Govêrno — repudiamos".

Dario ficou duas horas com comando da PM

O Secretário de Segurança, General Dario Coelho, ficou duas horas reunido com o Comando Geral da Polícia Militar, antes de seguir, às 22h15m, para o Palácio Guanabara, a fim de comunicar oficialmente ao Governador os acontecimentos que envolveram soldados da Polícia Militar e estudantes.

A imprensa foi barrada no salão de entrada do edifício da Polícia Central, e na porta foram colocados vários soldados da PM. A alegação era que o Secretário estava em reunião permanente com seus assessôres. Também no Instituto Médico-Legal a ordem era de não permitir a entrada de jornalistas.

EXAME DA SITUAÇÃO

A reunião com o Comando da Polícia Militar foi convocada pelo Secretário de Segurança, que desejava ser informado de todos os acontecimentos antes de se avistar com o Governador. Quando o encontro terminou, o General Dario Coelho e o Comandante da Polícia Militar tomaram o carro oficial chapa 85-77-66 e seguiram para o Palácio Guanabara.

O oficial de dia do Quartel da Rua Evaristo da Veiga, de onde saiu o choque que tentou impedir a manifestação dos estudantes e acabou por provocar o incidente que causou a morte do jovem Édson Luís — negou-se a dar quaisquer informações, alegando que obedecia a ordens superiores.

Embora dizendo não desconhecer o incidente e revelando inclusive que ordenara medidas extraordinárias no quartel, o oficial de dia negou-se a comentar o assunto. Disse apenas — eram 19h50m — que o Comandante do quartel, que estava ausente, parecia já estar a par de tudo.

Estudantes protestam e pedem vingança

"Esta é a justiça da ditadura. Pedimos comidas e êles atiram contra nós". Fôlhas de caderno com êstes dizeres, pregadas às bandeiras que cobriam o cadáver de Édison Luís, iniciaram os protestos dos estudantes contra a violência, após instalado o corpo no saguão da Assembléia Legislativa.

O Presidente da Frente Unida dos Estudantes do Calabouço, Elinor Brito, iniciou os discursos com lágrimas nos olhos, clamando por vingança contra o assassino do colega. O Presidente do Diretório Central de Estudantes da UFRJ, Vladimir Palmeiro, disse que "êles nos ensinam que devemos também usar a violência em nossas reivindicações. Sòmente com violência atingiremos nossos ideais, pois a ditadura faz sentir todo o seu poderio para reprimir as manifestações populares".

COLETA

Enquanto se discursava, a camisa ensangüentada de Édson Luís era usada para coletar donativos para o custeio do entêrro. Até às 22 horas foram conseguidos mais de NCr$ 300,00.

Dois choques da PM e diversos agentes da DOPS cercaram a Assembléia Legislativa e determinaram o fechamento dos bares das redondezas. O Presidente da Casa, Deputado José Bonifácio, ordenou que a Polícia se mantivesse à distância mínima de 200 metros e aos poucos os soldados foram se retirando, agrupando-se ao lado do Teatro Municipal, com alto-falantes e bombas de gás lacrimogênio.

Meia hora após a chegada do corpo de Édson Luís dois funcionários do Instituto Médico Legal se apresentaram pretendendo removê-lo para a autópsia, mas os estudantes se rebelaram e afirmaram que ela só seria feita ali mesmo, no saguão da Assembléia. Gritando em conjunto, forçaram a retirada dos dois funcionários do IML.

Da escadaria da Assembléia, ecoavam salvas de palmas cada vez que um orador criticava "a ação fascista e ditatorial do Govêrno".

VISITAÇÃO PÚBLICA

Um extenso corredor, formado por filas duplas de estudantes, foi organizado a partir das 19h15m no interior da Assembléia para que o povo pudesse ver o corpo do estudante Édson Luís Lima Souto, coberto por uma Bandeira Nacional que deixava exposto apenas o busto, onde se destacava a perfuração da bala.

Os discursos relâmpagos variavam entre pedidos de vingança e a pregação da derrubada do regime. Em frente à Assembléia o movimento, já grande por volta das 19h30m, aumentou após as 20 horas. Já então os policiais fardados haviam se retirado todos.

Mas o mêdo da presença de agentes do DOPS permanecia. Os fotógrafos dos jornais tinham dificultado o seu trabalho pelos próprios estudantes, que visavam a impedir a ação dos fotógrafos do DOPS. Sempre que espocava um *flash* havia uma correria. Segundos os estudantes, os agentes do DOPS, ùltimamente, vêm se disfarçando de repórteres para penetrar no meio estudantil e conhecer-lhe os planos. Todos tinham que se identificar.

O Presidente da extinta UME, Vladimir Palmeiro, por diversas vêzes surgiu entre os estudantes, pronunciou discursos violentos e desapareceu. O estudante Elinor Brito falava a todo instante, apresentando os demais oradores.

Gritos isolados de "vingança" ecoavam a tôda hora no interior da Assembléia Legislativa, onde depois das 20h 30m chegou a haver verdadeira romaria em tôrno do cadáver de Édson Luís, com uma quantidade enorme de jovens e algumas pessoas idosas.

Uma senhora foi aplaudida e, mais à frente, abraçada por dois estudantes depois que beijou o corpo do estudante assassinado pela Polícia e doou NCr$ 30,00 para ajudar a custear o entêrro. Junto ao corpo, três estudantes feridos mais levemente durante a agressão policial eram citados como testemunhas pelos oradores. As agressões sempre existiram — diziam êles — "mas agora temos um morto e várias testemunhas para provar".

CONFUSÃO

A notícia de que também o estudante Dutra Frazão, gravemente ferido por um tiro no rosto, também morrera circulava a todo instante na Assembléia, provocando gritos de revolta dos jovens. Os desmentidos vinham logo em seguida, mas entre 19h30m e 20 horas, houve momentos de muita confusão, ninguém sabendo explicar na realidade quantos mortos havia.

Depois das 20h30m os estudantes começaram a transportar os bancos da Cinelândia para o meio da rua, formando uma barricada em frente à Assembléia para que o povo pudesse ouvir os discursos e participar das manifestações sem precisar fugir de automóveis.

Os discursos e manifestações prosseguiam quando, às 22h30m, policiais não identificados soltaram duas bombas de gás lacrimogênio na calçada em frente à Assembléia Legislativa, ferindo três estudantes, Roberto Silveira, Valmir Gilberto Bittencourt e Antônio Inácio de Paula, socorridos no serviço médico da Casa. Francisco Dias Pinto, repórter de **O Cruzeiro**, também ficou ferido e foi levado pela camioneta da revista. O repórter José Vidal, do **Diário de Notícias**, foi ferido sem gravidade por um estilhaço de bomba, que o atingiu no pé.

Lacerda pede Assembléia Constituinte

São Paulo (Sucursal) — Depois de afirmar que a *frente ampla* deseja a formação de uma assembléia constituinte, eleita expressamente para redigir uma nova constituição e convocar eleições para a Presidência da República, o Sr. Carlos Lacerda disse ontem não ter nenhum aprêço pela Carta de 1967 e que, por êsse motivo, o problema das sublegendas em nada o preocupa.

O ex-Governador carioca discursou para 60 deputados paulistas — 13 da ARENA — e cêrca de 300 pessoas, falando especificamente sôbre o desenvolvimento nacional. O número de parlamentares presentes foi considerado excepcional, pois as sessões da Assembléia Legislativa de São Paulo não se têm realizado com mais do que 20 ou 25 deputados.

REVOLUÇÃO

Sôbre a Revolução, disse que não se trata de discutir se foi bom ou mau o que ocorreu há quatro anos, mas de assimilar o bom e erradicar o mau. O Brasil, segundo o Sr. Carlos Lacerda, "nunca mais será o que era antes. Além de impossível, a volta ao passado é indesejável. Mas o presente também".

Não concorda o Sr. Carlos Lacerda com as soluções apresentadas pelo Marechal Poppe de Figueiredo, de eleições diretas em 1970 e anistia em 1971. Entende que as duas proposições são boas, mas quer que a anistia seja promovida antes das eleições.

Chamando os governantes de "deslumbrados chefes desta república", o Sr. Carlos Lacerda afirmou que continuava falando, apesar de ameaças, censuras telefônicas, proibição de ir a rádios e televisões, porque "não peço licença para ter liberdade; tomo-a".

PERGUNTAS

Após o discurso, os deputados fizeram algumas perguntas ao Sr. Carlos Lacerda. Êste desmentiu que tivesse pressionado o Governador Abreu Sodré a apoiar o artigo do Marechal Poppe de Figueiredo em troca de um apoio para sua candidatura à Presidência da República.

Afirmou que não tem o menor desejo de voltar a ser Governador da Guanabara, "embora digam que o criminoso sempre volta à cena do crime". Todos riram com a piada.

A respeito da infiltração de capitais estrangeiros no Brasil, disse que uma das maneiras era "através do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais, especialmente no Rio, que financiou candidaturas e mesmo parte da Revolução de 1964, tendo em seus quadros nomes como o do Golberi, que acabou fundado o SNI".

Companhia Estadual de Águas da Guanabara

CEDAG

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA A VENDA DE SUCATA DE FERRO FUNDIDO

A Companhia Estadual de Águas da Guanabara — CEDAG, chama a atenção dos interessados para a Concorrência de Material n.º 8/68, destinada à venda de sucata de ferro fundido, no volume de aproximadamente 300 000 quilos e ao preço básico de NCr$ 0,04 (quatro centavos) por quilo.

As propostas serão recebidas em envelopes fechados no dia 23 de abril próximo, às 16.00 hs., pela Comissão de Concorrência, à Rua Santana, 235 — 1.º andar (Divisão de Material).

Para fins de entrega das guias de pagamento da caução de garantia das propostas, bem como para obtenção de quaisquer outras informações relativas àquela concorrência, de acôrdo com as condições estipuladas do respectivo Edital, os interessados devem se dirigir à Divisão Administrativa da CEDAG, à Rua São José, 90 — 9.º andar.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1968.

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA
CEDAG

AVISOS RELIGIOSOS

DR. CARLOS DA GAMA FILHO

— Médico —

(AGRADECIMENTO - MISSA DE 30.º DIA)

✝ Eliza Castro da Gama, Nilza Gama, espôso, filhos e netos; irmãos e demais parentes, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que os confortaram por ocasião do falecimento do nosso querido e inesquecível CARLOS, aos que assistiram a Missa de 7.º Dia, rezada em intenção de sua alma, bem assim, aos que enviaram flôres, coroas e telegramas, vêm por êste meio expressar sua sincera gratidão e convidar para a Missa que farão celebrar amanhã, sábado, dia 30, às 9,30 horas, na Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro). (P

ERNESTO GUILLEN MEDINA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Clotilde Guillen Medina, Americo Guillen Medina espôsa e filhos, Maria Elisa Guillen Medina espôso e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidos pelo falecimento de seu espôso, pai, sogro e avô e convidam seus amigos e parentes para missa de 7.º dia que será celebrada no sábado às 9,30 horas, na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, na Rua dos Inválidos, 42. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

ISABEL NOGUEIRA DE ALMEIDA

(SENHORA)

FALECIDA EM CAMPOS

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Antonio Francisco Coelho de Almeida, espôsa e filhos e Francisco Nogueira de Almeida e família convidam amigos e parentes para a missa de 7.º dia que, por intenção da alma de sua pranteada irmã, farão celebrar no dia 30 de março (sábado), às 10h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, na Rua 1.º de Março.

Ao Menino Jesus de Praga

Por ter alcançado grande graça, de joelhos agradece. CÂNDIDA

Ao Milagroso São Judas Tadeu

De coração, Arminda agradece a grande graça recebida.

ALBERTO JACINTHO FERNANDES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Maria Silvia Fernandes, Wilson Jacintho Fernandes, espôsa e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam os demais parentes e amigos de ALBERTO JACINTHO FERNANDES, para a missa de 7.º dia, que mandarão celebrar por sua alma, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), às 10 horas do dia 30 do corrente.

ALBERTO JACINTHO FERNANDÉS

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Aonio Abreu Travassos e família, Atilia Abreu Travassos e família, Aricio Abreu Travassos e família, convidam parentes e amigos de seu inolvidável amigo ALBERTO JACINTHO FERNANDES, para a missa de 7.º dia que farão celebrar por sua bonissima alma, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), às 10 horas do dia 30 do corrente.

CLELIA TERRA MADRUGA

(MISSA DE 6 MESES)

✝ Franklin Stanzione Madruga, suas filhas, netos, genro, irmãos, cunhados e sobrinhos, convidam os amigos e parentes de CLELIA para missa que na intenção de sua bonissima alma, será realizada no dia 30 do corrente às 11 horas no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato religioso.

CEDAG inicia o projeto do conduto que permitirá a desobstrução do Guandu

Os técnicos da CEDAG já estão desenhando o projeto do *bypass*, a solução encontrada para remover o entulho que entope o túnel-canal da Adutora do Guandu. O *bypass* será um conduto de aço, com dois quilômetros de extensão, ligando dois pontos do túnel-canal, entre os quais ficará o trecho defeituoso.

A água será bombeada no primeiro ponto — o Poço do Pedregoso — e passará através do tubo de aço, descendo novamente pelo segundo ponto — o Poço do Mendanha. Com o túnel-canal sêco naquele trecho, o entulho será retirado através de um terceiro poço, a ser construído.

MUITA ÁGUA

O entulho está localizado no Lote 2 do Guandu e dêle precisam sair mais ou menos 25 milhões de litros de água. Só então, a CEDAG poderá investigar as causas exatas do acidente, pois os homens que descerem ao túnel-canal trabalharão com tôda a segurança.

Enquanto o *bypass* é desenhado, estão sendo equacionados os problemas paralelos, principalmente a mobilização de recursos humanos e materiais para as obras de recuperação da galeria.

BID ACOMPANHA

Desde o primeiro dia em que foi comprovada a anormalidade na adução de água do Guandu, o Presidente da CEDAG, Sr. Ataulfo Coutinho, pediu que o BID enviasse seus representantes para acompanhar os trabalhos e as providências tomadas.

Também os técnicos da CECOB, que construiu a obra, participam de todos os trabalhos. A diretoria daquela emprêsa prontificou-se a prestar todos os serviços necessários, caso fique comprovada sua responsabilidade no acidente.

Acatando a palavra de ordem do Palácio Guanabara, os técnicos da CEDAG "nada mais têm a acrescentar" ao que foi dito anteontem pelo Governador Negrão de Lima, em nota distribuída à imprensa. Doravante, êles se limitarão a esclarecimentos sôbre o bypass.

A construção do conduto de aço envolve aspectos particulares, como o levantamento do material no mercado nacional, o custo da mão-de-obra e a importação de equipamentos que não existam no País. Além disso, será preciso o projeto hidráulico e eletromecânico do bypass e as respectivas obras civis.

O abastecimento da Cidade continua nas mesmas condições já definidas pela CEDAG: há um deficit de 200 milhões de litros, ou seja, 15% da capacidade máxima do sistema adutor.

Prosseguem os trabalhos de novas ligações do sistema distribuidor, em diversos pontos da Cidade, para a substituição de antigas linhas de pequeno diâmetro. Isto vai melhorar a distribuição domiciliar, apesar do deficit perdurar no sistema adutor.

A possibilidade de obstruções como do Lote 2 convenceram os técnicos da CEDAG da necessidade da construção de dois novos reservatórios na Zona Sul, que se ligarão no reservatório dos Macacos. O início das obras dêsses dois reservatórios, nos morros Dona Marta e Saudade, está previsto para breve.

Simultâneamente, estão sendo melhorados, inclusive com obras civis de proteção, diversos reservatórios do sistema da CEDAG.

CPI DO GUANDU

A CPI sôbre o acidente do Guandu instala-se hoje às 15 horas para eleger o Sr. Alfredo Tranjan para Presidente e o Sr. Caldeira de Alvarenga para relator. Os demais membros são os Deputados Mauro Magalhães, Sebastião Contrucci e Geraldo Monerat.

O Sr. Alfredo Tranjan convocará inicialmente o pessoal técnico da CEDAG e só depois convocará elementos políticos.

Acentuou o Sr. Alfredo Tranjan que o editorial do JB sôbre a CPI do Guandu, o fêz pensar sèriamente na responsabilidade da Assembléia neste problema, acrescentando que ela não tem o direito de transformar um assunto tão grave em exploração política.

Estado do Rio afirma que não fechará as barreiras fiscais nas suas divisas

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Finanças, Sr. Renato Tinoco, disse ontem que o Estado do Rio não tenciona extinguir as barreiras interestaduais, mas apenas as internas, à semelhança do que já faz São Paulo, pois de outra forma o Govêrno fluminense acabaria por perder a principal fonte de dados estatísticos atualizados sôbre sua importação e exportação.

Esclareceu, numa alusão direta à Guanabara, que "determinados Estados podem extingui-las, uma vez que são eminentemente consumidores". Afirmou que o Estado de São Paulo decidiu acabar com as barreiras "porque seus vizinhos as têm e muito boas, não necessitando gastar dinheiro à toa. Os paulistas adotaram um outro sistema de fiscalização, móvel, que lhes permite parar um caminhão na estrada a qualquer momento".

UMA NECESSIDADE

Disse também o Sr. Renato Tinoco que a eliminação das barreiras internas há muito tempo vinha sendo examinadas, mas quanto às interestaduais "é coisa para o futuro", em virtude de não existir um sistema fiscal aperfeiçoado que permita a eliminação imediata.

— O propósito do Estado do Rio — frisou — é a criação de barreiras conjuntas entre as diferentes unidades da Federação. A tese foi aceita, em princípio, na última reunião de Secretários de Finanças, e ficou acertado que seja colocada em prática entre o Estado do Rio e o Espírito Santo, cujo titular da Pasta, General Adir Maia, mostrou-se favorável à iniciativa com os demais Estados.

Sem aludir diretamente à Guanabara, "para não criar polêmicas", acrescentou o Sr. Renato Tinoco que "se em determinado Estado da Federação entram mercadorias sem notas ou com subfaturamento, é lucro para quem recebe e prejuízo para o Estado que fornece".

— Se uma mercadoria — exemplificou — tem o custo de NCr$ 100,00 e é revendida em outro Estado por NCr$ 120,00, a tributação incide sôbre os NCr$ 20,00 de valor agregado. Se a mesma mercadoria entrar subfaturada, por NCr$ 50,00, o valor agregado passa a ser de NCr$ 70,00, o que, mais uma vez, redunda em maior arrecadação para o Estado consumidor. Por tudo isso — concluiu — o Estado do Rio é favorável à constituição de barreiras comuns entre os Estados limítrofes, o que já representa um grande passo na simplificação do trânsito de mercadorias. E a manutenção de barreiras foi decidida, por 10 votos contra 1, naquela reunião realizada entre Secretários de Finanças".

Secretaria não fechará pedreiras

As duas pedreiras que tumultuam a vida dos moradores de Capenha e Pau Ferro, em Jacarepaguá, não serão fechadas pela Secretaria de Obras, segundo informou ontem seu titular, o engenheiro Paula Soares, porque são as maiores do Estado, sendo responsáveis pela maior parte do fornecimento de pedra britada que é utilizada nas obras públicas.

Acrescentou o Secretário de Obras que o Instituto de Geotécnica limita-se, por enquanto, a controlar severamente o consumo de explosivos usado pelas duas pedreiras.

EDIFICAÇÕES

Disse ainda o Sr. Paula Soares que não havia edificações nas proximidades das duas pedreiras, em Jacarepaguá, quando do início de suas atividades. Portanto, os moradores das redondezas de Capenha e Pau Ferro já sabiam da existência das pedreiras, quando para lá se mudaram.

— O contrôle pelo Instituto de Geotécnica das duas pedreiras, através do uso de explosivos, forçará seus responsáveis a procurarem outras áreas onde possam produzir sem maiores restrições.

NÃO FICOU PEDRA SÔBRE PEDRA

Todos os barracos foram demolidos logo após o despejo inesperado dos favelados de Maturacá

Jornalista americano está no Rio convidando para a Hemisfair em Santo Antônio

O Presidente da Express Publishing Co., Sr. Conway C. Craig, que edita os jornais *Express* e *News*, está no Rio chefiando uma comitiva de 50 pessoas que veio convidar os brasileiros a participarem da Hemisfair, feira internacional a ser realizada na Cidade de Santo Antônio, Texas, de 6 de abril a 6 de outubro.

Ontem, em entrevista coletiva, o Sr. Craig disse que a maior atração da feira será a Tôrre das Américas, mais alta que a Tôrre Eiffel com seus 622 pés de altura — cêrca de 206 metros —, encimada por um restaurante giratório com capacidade para 1 280 pessoas. Afirmou que espera uma afluência de, no mínimo, 7,5 milhões de visitantes.

HEMISFAIR

Como parte das comemorações do 250.º aniversário da Cidade de Santo Antônio, a Hemisfair é a primeira exposição mundial a ser realizada no sul dos Estados Unidos, ocupando uma área de 38 hectares, além de 17,8 ha para estacionamento de 5 500 automóveis.

O Setor internacional é formado por 45 pavilhões, todos desenhados especialmente, com uma altura de 3,66 m na parte anterior e 7,32 m na posterior.

O Centro de Convenções é formado por três edifícios que custaram 10,5 milhões de dólares: o salão de exibições, o teatro e o estádio. O pavilhão do Texas ocupa uma área de seis hectares e o dos Estados Unidos uma superfície de .... 18 200 m2.

CRECI dá a 40 corretores que concluíram curso suas carteiras profissionais

Quarenta corretores de imóveis, entre os quais três mulheres, receberam ontem do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro — CRECI — suas carteiras profissionais, por terem concluído o curso de um ano promovido pela entidade em convênio com o SENAC, de acôrdo com o que estipula a Lei 4 116, de 27-8-62.

A lei prevê que só pode exercer a profissão de corretor de imóveis aquêle que tiver carteira profissional expedida pelo CRECI, que para expedi-la exige que o candidato participe de um curso que consta de aulas diárias de Técnica de Venda, Relações Humanas, Noções de Arquitetura e Avaliações e Direito Imobiliário.

A SOLENIDADE

A solenidade de entrega das carteiras foi realizada na sede do Sindicato dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro e contou com a presença do Presidente do CRECI, Sr. Carlos Vieira Barros Leite, do Presidente do Sindicato dos Corretores, Sr. Aldo José Caneca, dos professôres Júlio Miranda Bastos e Eugênio Matoso, do representante do Delegado da Polícia Federal, Sr. Evanói Campos Rodrigues e vários corretores.

Os novos corretores são Casimiro Castanha de Carvalho Maximiliane Richter, José de Sousa Albuquerque, João dos Santos da Silva, Joaquim Martins Filho, Edir Chagas Abreu, Noel Reis Ribeiro, Eugênio Marcílio de Sousa, Darci Nogueira de Macedo, Manuel Alvarenga, Inácio Ribeiro de Carvalho Neto, João de Sousa Breves, Pedro Florêncio Santana, Nestor Medeiros Cavalcânti, Adolfo Cláudio Hermanny da Graça Couto, Mário Cavour da Silva Caldas, Peter Klaus Tiefenthaler, William Nadruz, Adolfo Buccolo, Júlio do Amaral Lebre, Manuel da Silva Pereira Sobrinho, Quenuste Manuel Gonçalves, Ronaldo Cramer Morais Veiga, Wenes Henriques Rêgo, Sebastião Ferreira de Freitas, Raul Sousa Assis, Susana Dorr, João Cardoso Ferreira, Eva Grunfeld, Hermes Fernandes Omena, Nélson Rodrigues, Gnecylo d'Ornellas, Artur Fernandes Ribeiro, Osvaldo Pinto Machado, Acácio de Almeida Tavares Pinheiro, Gama Imobiliária Ltda., PS Imóveis Corretagem Ltda., Construtora Ingá S. A. e Sidhará Adm. Predial Ltda.

PROFISSÃO DEFINIDA

A Sr.ª Eva Grunfeld recebeu a sua carteira de corretora de imóveis

Operação-branca de neve começa na P. Tiradentes e R. Visconde do Rio Branco

O início da operação-branca de neve foi marcado, ontem, pela colocação do primeiro de uma série de espelhos, no cruzamento da Praça Tiradentes com a Rua Visconde do Rio Branco. O Comandante Celso Franco estêve presente. A operação prosseguirá com a colocação de espelhos nas confluências de maior movimento da Rua Domingos Ferreira e outras ruas de Copacabana.

Os espelhos são calotas esféricas de cristal temperado, acopladas a painéis de *fiberglass* sustentados por tubos galvanizados e pintados de prêto e branco. Todo material empregado é tratado para resistir às intempéries e a eventuais possibilidades de danificação.

PREOCUPAÇÃO

A busca de uma nova solução para atenuar o índice de acidentes nos cruzamentos mais movimentados levou as autoridades do Departamento de Trânsito a adotarem os espelhos, que permitem aos motoristas, de uma distância máxima de 100 metros, ter uma visão completa do movimento de carros e pedestres nos dois sentidos. Os painéis de fixação dos espelhos medem 1,40 metro de altura por 1 metro de largura, colocados a cêrca de 1,80 metro do solo. A forma curva dos espelhos permite uma visão panorâmica de 130 graus e assim, de qualquer ponto dos cruzamentos, é possível enxergar uma larga faixa.

MULTAS

Elevado o salário mínimo, foram elevadas também as multas de trânsito, com base no Artigo 189 da Regulamentação do Código Nacional de Trânsito, que vinculou-as ao salário mínimo regional. O Comandante Celso Franco determinou ontem a reavaliação das multas para o Estado da Guanabara e a Divisão de Contrôle e Fiscalização já fixou a nova multa por avanço de sinal (20% do salário mínimo) em NCr$ 25,98. O estacionamento em local não permitido passará a ser punido com multa de 12,96 e o reboccamento com NCr$ 32,40, mais a taxa de NCr$ 16,20.

O Artigo 189 da Regulamentação do Código Nacional de Trânsito estabelece que, pelas infrações previstas no Grupo 1 (disputar corrida por espírito de emulação, dirigir em estado de embriaguez, trafegar sem a devida licença ou entregar a direção do veículo a pessoa não habilitada ou que esteja com a carteira apreendida), será cobrada multa igual a 50% do salário mínimo (NCr$ 64,80)

Pelas infrações previstas no Grupo 2 (avanço de sinal ou desobediência à parada obrigatória, trafegar na contramão de direção, forçar ultrapassagem e excesso de velocidade) a multa cobrada será de 20% do salário mínimo (NCr$ 25,98). Pelas infrações previstas no Grupo 3 (transitar ao lado de outro veículo interrompendo ou prejudicando o trânsito, fazer uso dos faróis altos em ruas providas de iluminação, transitar com veículos desprovidos de qualquer dos equipamentos obrigatórios), a multa será de 10% do salário mínimo (NCr$ 12,96).

Finalmente, para as infrações previstas no Grupo 4 (desobediência à sinalização, não manter placas de identificação dos veículos em estado de legibilidade e visibilidade etc.), a multa será de NCr$ 6,08, ou seja, 5% do salário mínimo regional.

MÉIER

Para possibilitar a realização das obras de construção do Viaduto do Méier, o Comandante Celso Franco baixou ontem Ordem de Serviço determinando uma série de modificações de tráfego no bairro do Méier, desde a zero hora de hoje. A medida principal é a interdição do tráfego na Rua Arquias Cordeiro, entre as Ruas Lucídio Lago e Coração de Maria. A mão única de direção será adotada nas Ruas Lucídio Lago, entre as Ruas Santa Fé e Frederico Méier, no sentido daquela para esta e Arquias Cordeiro, entre Lucídio Lago e Carolina Méier, no sentido daquela para esta, e entre as Ruas Getúlio e Coração de Maria, no sentido da primeira para a segunda.

A mão de direção será invertida nas Ruas Santa Fé, entre Coração de Maria e Aristides Caire, que ficará sendo no sentido da primeira para a segunda, e Coração de Maria, entre as Ruas Arquias Cordeiro e Santa Fé, que ficará sendo também no sentido da primeira para a segunda.

O estacionamento ficará proibido nas Ruas Carolina Méier, entre Arquias Cordeiro e Frederico Méier, Castro Alves e Getúlio, esta última entre Arquias Cordeiro e Castro Alves.

ITINERARIOS

São as seguintes as alterações de linhas de ônibus: 673 (Méier—Penha, via Del Castilho), passará a ir pelas Ruas Castro Alves, Getúlio, Padre Ildefonso Penalba, Coração de Maria e voltar por Aristides Caire e Castro Alves; 675 (Méier—Penha, via Inhaúma), passará a ir pelas Ruas Castro Alves, Getúlio e Arquias Cordeiro e voltar por Arquias Cordeiro, Coração de Maria e Castro Alves; 676 (Méier—Penha, via Cascadura), ida pelas Ruas Arquias Cordeiro, Coração de Maria, Castro Alves, Getúlio e novamente Arquias Cordeiro e volta pelas Ruas Getúlio e Arquias Cordeiro; 682 (Méier—Guadalupe) e 683 (Méier—Pavuna): ida pelas Ruas Castro Alves, Getúlio e Padre Ildefonso Penalba e volta pelas Ruas Arquias Cordeiro, Coração de Maria e Castro Alves; 680 (Méier—Campo Grande), ida pelas Ruas Castro Alves, Getúlio e Arquias Cordeiro e volta por Arquias Cordeiro, Coração de Maria e Castro Alves; 696 (Méier—Cocotá), ida por Arquias Cordeiro, Coração de Maria, Santa Fé, Lucídio Lago e Arquias Cordeiro e volta por Castro Alves, Getúlio e Arquias Cordeiro; 254 (Praça 15—Quintino, via Maracanã), 277 (Praça 15—Quintino), 279 (Castelo—Padre Nóbrega), 638 (Saenz Pena—Marechal Hermes) e 650 (Engenho Nôvo—Marechal Hermes): ida inalterada e volta por Arquias Cordeiro, Coração de Maria, Santa Fé, Lucídio Lago e Arquias Cordeiro; 285 (Praça 15—Valqueire) e 626 (Saenz Pena—Penha): ida por Arquias Cordeiro, Carolina Méier, Castro Alves, Getúlio e Arquias Cordeiro e volta por Arquias Cordeiro, Coração de Maria, Santa Fé, Lucídio Lago e Arquias Cordeiro; e, finalmente, a linha 666 (Madureira—Licínio Cardoso), que circulará pelas Ruas Dr. Padilha, Arquias Cordeiro, Coração de Maria, Santa Fé, Lucídio Lago e Arquias Cordeiro.

Para evitar que simples acidentes de trânsito continuem provocando engarrafamentos, principalmente nas horas do rush, a exemplo do que ocorreu ontem pela manhã no interior do Túnel Nôvo, o Diretor do Departamento de Trânsito decidiu determinar a criação de "áreas críticas" em vários pontos da Cidade, nos quais não poderá haver espera de perícia para remoção de veículos acidentados.

O Sr. Celso Franco pretende que, nas áreas críticas, seja adotado o mesmo regime de emergência do Túnel Santa Bárbara em caso de acidentes. Assim, os veículos acidentados no interior dos túneis, sôbre viadutos e em cruzamentos de grande movimento deverão ser removidos imediatamente, principalmente nas horas do rush.

Favelados de Maturacá foram despejados e seus barracos demolidos

A vida de 87 famílias moradoras na favela da Rua Maturacá, em Vicente de Carvalho, sofreu ontem pela manhã uma súbita mudança, quando foram despejadas de suas casas — demolidas pouco depois — por ordem da proprietária do terreno, a Companhia Comercial Helvetia, que teve ganho de causa na ação que movia na 8.ª Vara Cível contra os moradores.

O ambiente na favela era de revolta, pois a grande maioria das famílias não tem para onde ir, como é o caso do operário Tomé de Sousa Botelho, com cinco filhos, que ganha NCr$ 22,00 por semana e que, se resolver jantar "meu filhos passam necessidade". Pelos direitos do barraco, o irmão do operário pagou, há 10 meses, NCr$ 1 milhão.

O DESPEJO

O oficial de Justiça, o advogado da companhia proprietária do terreno e os caminhões para a mudança dos moradores chegaram ontem à favela às 9 horas. A ordem que levavam era para a execução do despejo no mais breve espaço de tempo possível. E, no momento em que as famílias começassem a deixar suas casas, elas deveriam ser imediatamente demolidas.

Apanhados de surprêsa, os moradores não conseguiram, no primeiro momento, ter nenhuma atitude. Olharam com passividade a chegada das assistentes sociais encarregadas de fazer o levantamento das famílias que seriam despejadas. Pouco depois, avisados por parentes e amigos, chegaram os chefes de família, que estavam trabalhando e que, por terem sido obrigados a abandonar o serviço, perderam o "dia porque êle vai ser descontado".

O oficial de justiça, segundo os moradores, "não queria conversa com ninguém" e também recusou-se a dar seu nome. Como forma de apresentação, levava consigo a ordem de despejo, dada em favor da companhia proprietária pelo Juiz Luís Lopes de Sousa, da 8.ª Vara Cível.

Apenas três das famílias despejadas possuem terrenos em outro local, para onde a mudança foi levada, mas sem permissão para que a madeira do barraco demolido pudesse ser levada. Para as outras famílias, foi oferecido pela Secretaria de Serviços Sociais alojamento no Albergue João XXIII, recusado por todos, sem exceção, principalmente por ficar distante do local da favela.

NOVOS BARRACOS

O terreno da favela será utilizado para a construção de blocos de apartamentos, a cargo da Grosso Construtora S. A. Esta mesma firma construiu 20 barracos em Vila Cruzeiro, na Penha, para que algumas das famílias despejadas pudessem ir para lá.

Entretanto, os moradores também se recusam a ir para lá, afirmando que "aquêles novos barracos que êles construíram lá em Vila Cruzeiro não dão nem para uma cama de casal".

— Além disso, aquêle lugar lá, depois das sete da noite, só da marginal.

Um dos moradores mais revoltados era o operário Tomé de Sousa Botelho, que chegava mesmo a exagerar, dizendo que "meu barraco pode sair, mas junto saem também sete cadáveres". A mulher do operário sofre do coração e quatro de seus cinco filhos estudam na escola que fica perto da favela.

— Saindo daqui eu não tenho para onde ir. Se eu tivesse, acha que eu ia botar alguma dificuldade?

O operário explicou que foi "com muito sacrifício que meu irmão pôde pagar um milhão pelos direitos do barraco". Por ganhar NCr$ 22,00 por semana, o Sr. Tomé de Sousa Botelho não sabe o que vai fazer agora.

— Mas para o Albergue eu não vou

OS DOIS LADOS DA HISTÓRIA

Segundo informou a Secretaria de Serviços Sociais, "os moradores haviam assinado, há há algum tempo, um documento comprometendo-se a saírem da favela, por tempo indeterminado, enquanto a companhia proprietária estivesse no terreno construindo blocos de apartamentos, um dos quais seria ocupado pelos antigos moradores da favela".

— Enquanto estivessem fora de lá as famílias ficariam morando em barracos que a Grosso Construtora S. A. havia construído em Vila Cruzeiro, na Penha.

Entretanto, de acôrdo com informações da Secretaria, "os proprietários estiveram na favela por três vêzes, ontem, tendo recebido como resposta dos moradores a recusa de abandonarem suas casas."

— Os proprietários, em vista disto, resolveram executar a ação, que já havia sido ganha anteriormente na Justiça.

Enquanto isto, o antigo presidente da Associação de Moradores da favela, Sr. Jorge Antunes, disse que, no dia 10 de setembro de 1967, todos os moradores foram convocados para uma reunião com o gerente da companhia proprietária, Sr. Martinho Mourão, que expôs a situação, dizendo que "todos terão que sair daqui dentro de pouco tempo. Faremos a mudança dos que tiverem terreno próprio em outro local, enquanto que as outras famílias irão para novos lugares, em barracos que nos comprometemos a construir."

— Por causa disso, resolvemos forçar a situação e exigir da companhia proprietária a construção de um bloco de apartamentos para nós, aqui mesmo. A Grosso Construtora, que construirá os prédios, chegou até a fazer uma planta para nós.

Abrindo a planta dos apartamentos, o Sr. Jorge Antônio Antunes explicou que êles teriam um quarto, uma sala, cozinha, banheiro e uma área. E, segundo explicou, os apartamentos seriam feitos mediante convênio com o BNH, para serem pagos em 15 anos.

— Mas quando nós vimos o lugar para onde iríamos provisòriamente ficamos desanimados: eram barracos de só uma peça e sem lugar para colocar nem a metade das nossas coisas e também da nossa família. Dissemos que não íamos para lá.

Em vista disso, e tudo indica que foi o próprio Centro de Recuperação de Favelas que torpedeou o plano dos apartamentos, a situação voltou à estaca zero e ninguém mais falou em blocos de apartamentos ou de plantas.

O operário Tomé de Sousa Botelho, que até aquêle momento estava ouvindo as explicações do antigo presidente da Associação de Moradores, interrompeu dizendo:

— Acontece que infelizmente a corda arrebenta sempre do lado mais fraco. A história começou quando a companhia queria construir os apartamentos na pedreira aqui do morro. Mas o que houve foi que o homem que ocupa a pedreira pediu 18 milhões para sair. Aí então o proprietário do nosso terreno se voltou contra a gente.

Há cêrca de 15 dias, contou ainda o Sr. Tomé de Sousa Botelho, estiveram no local o gerente da companhia proprietária, Sr. Martinho Mourão, e um assessor do Governador Negrão de Lima para resolver a situação.

— O seu Mourão veio, na maior covardia dizer que queria imediatamente 10 barracos. Nós dissemos que não íamos sair ou então que nos pagasse para isso. Aí êle disse que não ia pagar por uma coisa que era dêle.

O assessor do Governador (o operário não sabia seu nome, apenas que trabalha no Palácio Guanabara) no entanto, disse aos moradores que êles não deviam sair "de jeito nenhum e parecia mesmo que estava do lado da gente. Mas agora parece que já não há mais jeito e nós perdemos nossas casas".

Longras quer apurar causa da fuga de Margarida para reatar seu casamento na TV

O animador Raul Longras, que apresenta o programa *Casamento na TV*, na TV Globo, anunciou ontem que investigará as causas da separação de Sidnei Firmino Lemos e sua mulher Margarida, obrigando-os a honrar o juramento de amor eterno proferido diante das câmaras do Canal 4 e, após cinco meses, violado pela fuga da mulher e a solidão do marido.

Disse o animador que, para ambos os candidatos, houve rigorosa sindicância do programa *Casamento na TV*, "mas ninguém podia prever que, na vida de casado, Sidnei e Margarida fôssem se hostilizar". Margarida Firmino Lemos, segundo denúncia do marido à 22.ª Delegacia Distrital, abandonou o lar, roubou os móveis e levou a certidão de casamento.

QUEIXA

A seção de vigilância e investigações gerais da 22.ª Delegacia Distrital, na Penha, registrou ontem a queixa de Sidnei Firmino Lemos, comerciário e morador em Parada de Lucas, contra Margarida, sua mulher. Ambos contrataram casamento diante das câmaras do Canal 4, no programa do animador Raul Longras, cujo patrocinador presenteou-os com a mobília, as alianças e um jantar no restaurante Antonio's, no Leblon.

A 22.ª Delegacia Distrital e o animador Raul Longras tentarão reaproximá-los, apesar de o cunhado de Margarida um lutador de catch conhecido por Marrom ter feito ameaças a Sidnei no caso de êle procurar sua ex-mulher.

A. P. Silva fêz Estafeiro passar 1 000 metros com vistas ao Cruzeiro do Sul

Antônio Pinto da Silva visando a participação de Estafeiro no Grande Prêmio Cruzeiro do Sul — dia 14 de abril — fêz o seu pupilo dar um pique de 1 000 metros na manhã de ontem, montado por A. Dorneles sem muita preocupação de tempo, mas, mesmo assim agradou em cheio, com o animal marcando 1m07s na distância.

Como pràticamente faltam mais de duas semanas para a realização da importante competição, Antônio Pinto da Silva pensa em aumentar o seu preparo daqui para frente, estando resolvido também que no trabalho da distância Albênzio Barroso virá de São Paulo para conduzi-lo.

BOA CAMPANHA

A quase certa ausência de Sabinus — prêso no Haras — colocou Estafeiro como um dos nomes de maior destaque da competição, respondendo por êle a sua boa campanha nas pistas, através de cinco apresentações, sendo que três são os seus triunfos até agora. Quanto à grama, Antônio Pinto da Silva lembra que não vai existir qualquer problema, pois êle já ganhou fàcilmente nesta pista.

GOSTOU MUITO

Outro fato que agradou ao treinador Antônio Pinto da Silva, foi Albênzio Barroso ter gostado muito do animal quando da sua última vitória, tendo mesmo afirmado que êle ganhou quando bem quis e quando teve vontade de fazê-lo, para um jóquei que pela primeira vez via o animal e também pelo fato de ir a distância que não conhecia, êrro viu para mostrar aos interessados que êles não estavam errados quando acreditavam ter um pequeno craque na cocheira.

— Foi êste um dos motivos que fizeram Estafeiro correr poucas vêzes — explicou A. P. Silva —, sabendo do seu valor, resolvemos não explorá-lo muito e visando uma campanha clássica chegamos à fase que hoje não pode ser desmerecida; Estafeiro está entre os três melhores potros da sua geração no Hipódromo da Gávea. Agora, resta apenas saber se vamos passar disto.

Espadachim levanta páreo de 1 000 metros no tempo de 1m02s1/5 com J. Queirós

Espadachim, treinado por Mário Mendes, largou em condições favoráveis no quarto páreo da corrida de ontem à noite no Hipódromo da Gávea, para derrotar Dragon Bleu na reta de chegada, com J. Queirós no dorso, cobrindo o quilômetro em 1m2s1/5, marca excelente, sabendo-se que reunia animais de 6 e 7 anos de idade, ganhadores de NCr$ 5 500,00 em prêmios de primeiro lugar no País.

No primeiro páreo da reunião, Garufinha andou assustando o número um Larghetto, numa luta difícil entre aprendizes de quarta categoria, C. Diz Ros e W. Machado. Bella Sicilia no segundo páreo correu entre as da frente, mas acabou cedendo diante da maior disposição de Pakori.

BATENZAMBÁ FUZILOU

Batenzambá bem acionado por Laércio Santos atropelou forte nos últimos metros do percurso, para levantar o terceiro páreo em 1 300 metros, ratearido NCr$ 0,70.

Resultados de ontem:

1.º PAREO — 1 200 METROS

1.º Larghetto, C. Diz Ros, .. 54
2.º Garufinha, W. Machado 52

Vencedor (1) NCr$ 0,19. Dupla (12) 0,39. Placês: (1) 0,14 e (4) 0,59. — Tempo: 1m18s4/5. Treinador Thiers Gomes. Filiação: Lastre e Sucata. Proprietário: Stud Gêmeo. Não correu (5) Primus.

2.º PAREO — 1 300 METROS

1.º Pakori, M. Alves, ... 59
2.º Bella Sicilia, A. Ricardo 58

Vencedor (2) NCr$ 0,53. Dupla (11) 0,66. Placês: (2) 0,28 e (1) 0,15. — Tempo: 1m24s4/5. Treinador: Alberto Nahid. Filiação: Farinelli e Tanchia. — Proprietário: Stud G. L. Bella Sicilia terminou o percurso bastante sentida.

3.º PAREO — 1 300 METROS

1.º Batenzambá, L. Santos, 58
2.º Vando, J. Queiros, ... 54

Vencedor (9) NCr$ 0,70. Dupla (24) 0,39. Placês: (9) 0,29 e (3) 0,13. — Tempo: 1m24s2/5. Treinador: João Emílio de Sousa. Filiação: Lightsen e Waterway. Proprietário: Stud Marcelo. O competidor Tom Jones mancou na reta de chegada e Molicho não largou.

4.º PAREO — 1 000 metros

1.º Espadachim, J. Queirós 50
2.º Dragon Bleu, H. Vasconcelos 54

Vencedor (7) NCr$ 0,32. Dupla (34) 0,40. Placês: (7) 0,21 e (6) 0,26. Tempo: 1m 02s 1/5. Treinador: Mário Mendes. Filiação: Inshalla e Aracuava. Proprietário: Celso Rodrigues Bulcão. Não correram (2) Escarceu e (8) Jaloa, Kimimo.

5.º PAREO — 1 600 metros

1.º Allate, C. A. Sousa... 57
2.º Last Year, A. Marçal. 57

Vencedor (6) NCr$ 0,37. Dupla (23) 0,32. Placês: (6) 0,25 e (4) 0,70. Tempo: 1m 45s. Treinador Valdemiro de Andrade. Não correu (9) Dedal. Filiação: Alberigo e Castilha. Proprietário: Stud Lídia.

6.º PAREO — 1 300 metros

1.º Cambé, A. Ramos 59
2.º Guarapema, J. Reis .. 56

Vencedor (10) NCr$ 0,22. Dupla (34) 0,35. Placês: (10) 0,15 e (12) 0,18. Tempo: 1m 24s 3/5. Treinador: Thiers Gomes. Não correram (2) Thartal, (15) Carapálida, (11) Redoxan e (14) Aquático. Filiação: Swallow Tail e Carrousel. Proprietário: Coudelaria Irmãos Falllace.

7.º PAREO — 1 300 metros

1.º Fotochar, F. Pereira F.º 56
2.º Sotero, J. M. Santos.... 56

Vencedor (1) 0,16. Dupla (13) 0,29. Placês: (1) 0,11 e (6) 0,16. Tempo: 1m 23s 3/5. Treinador: F. Pereira. Filiação Maki e Urisca. Não correram (11) Lippi e (2) Rowdy, retirado do alinhamento. Proprietário: Stud Reselmar. Movimento geral de apostas: NCr$ 322 554,42.

Binóculo

Play Boy muda de cocheira e novela continua

J. C. Moraes

Mais um capítulo da novela Play Boy. Sabe-se que houve uma reviravolta entre os atuais proprietários, com a saída do repórter Paulo Afonso, que recebeu NCr$ 3 mil por sua parte e mais dez por cento do que o potro levantar durante um ano. Como um conhecido banqueiro adquiriu algumas cotas do filho de Garboletto, tornou-se imperiosa a mudança de treinador novamente, que será Rodolfo Costa, com a supervisão de José Carlos Aguiar.

PINTO COM ESTISSAC

O líder dos jóqueis Jorge Pinto, garantiu a montaria de Estissac no GP Cruzeiro do Sul, após um entendimento com o proprietário do animal. Pinto foi beneficiado pela rescisão do contrato de J. B. Paulielo, monta oficial do Stud.

BARROSO COMANDA EM S. PAULO

Albênzio Barroso já comanda a estatística de profissionais em Cidade Jardim, com 18 vitórias e prêmios e colocações de NCr$ 85 312,50 seguido de Clóvis Dutra, 17 e NCr$ 74 175,00 e Enrique Araya, 16 e NCr$ 54 700,00.

Entre os treinadores, estão empatados com 13 vitórias Juan J. Gonzalez e Valdemiro Xavier, respectivamente com NCr$ 50 300,00 e 45 630,00, Pedro Nickel, responsável pelas apresentações de Giant, em terceiro, com 12 e NCr$ ...... 37.725,00.

ERNANI TEM 25 PONTOS

Ernâni de Freitas, campeoníssimo das estatísticas, tem 25 pontos e prêmios de NCr$ 70 520,00, com vários corpos de luz sôbre Artur Araújo, 13 e NCr$ 39 280,00, Zilmar Guedes, 11 e NCr$ 27 460,00, Paulo Morgado, Faustino Costas e Felipe Lavôr, todos com 10.

J. Queirós pronto para passar a jóquei, ainda é o aprendiz que mais vitórias obteve até o momento, 17, e o Haras São José e Expedictus, parece não ter adversários entre os proprietários e criadores.

FLASH GORDON SENTE TENDÃO

Flash Gordon, que estava sendo preparado para reaparecer nos 1 200 metros do GP Associação Brasileira de Criadores do Cavalo, apareceu sentindo uma das patas, tendo o treinador Osvaldo Ulloa constatado ter o filho de Fort Napoléon, um dos tendões inflamados, o que determinará o seu afastamento das pistas por alguns meses.

ESTREANTE EM DESTAQUE

Paulo Morgado vai estrear no fim de semana o potro Populaire, filho de Dernah e Geléférique, com um exercício de 1 000 metros em 1m06s, com muita ação e disposição final. Populaire tem pelagem castanha, bonito porte, e reúne condições para chegar colocado ou até mesmo ganhar se tiver um percurso favorável.

SILÊNCIO ANTECIPOU

O cavalo Silêncio, inscrito no clássico de domingo, teve o seu apronto antecipado para a manhã de ontem, realizando duas partidas de 360 metros em 20s3/5 e 22, respectivamente, na pista de areia. O filho de Fastener está sendo preparado para êsse compromisso há cêrca de 3 meses.

Queirós acha Al Fin ponto certo e fala confiante nas várias montarias de amanhã

Al Fin é um nome certo nos planos de vitória do aprendiz José Queirós, que mesmo achando Dagom inimigo, coloca seu conduzido sem qualquer hesitação em plano superior ao adversário apontando-o como seu ponto mais provável de vitória da semana que considerou de "muito trabalho e boas montarias".

Explicou, o freio, que Al Fin não foi para surgir de repente correndo o máximo, mas desde a estréia seguiu melhorando sempre e quando ganhou, pela sua evolução, o fato já era esperado por todos e, pràticamente contra os mesmos rivais daquela ocasião, acha que a repetição do triunfo acontecerá.

ÓTIMO ESTADO

Na reunião de amanhã, admite uma melhor atuação de Benfeitora, que entrou em forma, além de Tigrez, que mesmo alistado contra Abaeté, que muitos apontam como barbada, considera com boa possibilidade de vitória pelos exercícios espetaculares e não podia atravessar fase de treinamento. A respeito de Benfeitora, disse que tem total confiança pelo fato de geralmente se atrasar um pouco na partida.

BOAS CHANCES

Depois de apontar Fair Can, como candidata, no máximo, a um placê, assegurou que Gurundi e Vandris vão atuar muito bem. Explicou que ambos estão ótimos, acreditando que Vandris tenha sòmente como inimigos os componentes da parelha Fluxo-Bigurrilho.

Com relação a Gurundi, citou Ambrosso como sério obstáculo, mas acha que pela maneira com que vem se apresentando, seu pilotado bastará confirmar a última apresentação, para vender muito caro a vitória.

DOMINGO PIOR

Mesmo montando em muitos páreos do domingo, Queirós acha que a reunião de amanhã é muito mais favorável. Explicou que, domingo, além de Al Fin, não será muito difícil ganhar com qualquer uma das demais montarias. Explicou que Cuore, Cocorasul, Quarentena e Lole estão em provas bastante difíceis, enquanto Dona Ninhina, que tem problema de partida, largando bem, poderá ser a surprêsa para a reunião, pois tem trabalhado muito bem.

Carlos Morgado diz que o seu reaparecimento tem de ser com um grande triunfo

Carlos Morgado depois de adiar por várias vêzes a sua volta à pista, resolveu finalmente aceitar a montaria de Ambrosso no sexto páreo de amanhã na Gávea na certeza que deve voltar vencendo, já que o animal tem chance positiva de sucesso e a sua forma atlética agora não apresenta qualquer anormalidade.

Muito zeloso com o seu prestígio, Carlos Morgado fêz questão de primeiro trabalhar muito e sòmente então reaparecer. Passou a controlar o pêso e agora quando sob a balança tem certeza que o ponteiro não vai passar de 56 quilos. Para a sua constituição física, é realmente o pêso ideal.

UMA CERTA

Carlos Morgado diz que conhece bem as baldas de Ambroso e afirma ser possível correr atrás, para uma atropelada curta nos metros finais. Vai tentar a tática amanhã e tem quase a certeza que isto poderá lhe proporcionar uma volta vitoriosa às pistas.

— O cavalo está bem preparado por Claudemiro Pereira e tenho certeza que escolhi bem. Vou pensando no triunfo e nem de leve me passa pela cabeça a derrota com Ambroso. Já conheço a sua maneira de correr e digo que não haverá qualquer problema.

COM FÔLEGO

Além de cuidar de uma boa montaria, Carlos Morgado não esqueceu da sua forma atlética e nestes últimos 20 dias é o primeiro que chega ao prado e é um dos últimos a sair da raia, sempre galopando animais. Diz que considera como um dos fatos mais lamentáveis em corrida a falta de condição física do jóquei nos momentos decisivos da prova. Para isto se preparou como nunca e acha que dá para enfrentar a nova geração de jóqueis em situação de igualdade.

— Os garotos têm uma saúde de ferro, mas, posso adiantar que por falta de tocada o Ambroso não vai deixar de vencer amanhã. Estou em forma e há muito tempo não tenho uma disposição para brigar na raia como agora.

Jóqueis contratados para corridas do fim de semana com 8 páreos programados

Iruá é uma das boas montarias do bridão Francisco Estêves para a reunião de amanhã, no Hipódromo da Gávea, já que a potranca vem melhorando bastante a cada apresentação, e deve, mesmo, exigir o máximo das adversárias.

Na Prova Especial de 1 600 metros, Daniel Pinto da Silva assinou o compromisso de Tabarana, ficando Sting-Ray com Jorge Borja, Quedulce, Jobel Tinoco e La Française nas mãos experimentadas de Oraci Cardoso.

1.º PAREO — As 14h — 1 200 metros — NCr$ 3 000,00

Kg

1—1 Iruá, F. Esteves 6 53
2 Fair Can, J. Queiroz . 1 53
2—3 Happy Night, J. B. Paulielo 4 52
4 Butte, J. Machado .. 8 53
3—5 Fita Azul, O. Cardoso 2 57
6 Iagá, A. Santos 3 53
4—7 Dabohémia, A. Ramos 7 53
8 Umbrela, J. Sousa .. 5 53

2.º PAREO - As 14h 30m - 1 600 metros — NCr$ 1 600,00

Kg

1—1 Socila, A. Portilho 7 57
2 Rocha Negra, L. Santos 2 57
2—3 Luana, M. Alves 3 57
4 Boccia, D. F. Graça .. 1 57
3—5 India Moema, U. Meireles 5 57
6 Miss Corintians, S. Silva 6 57
4—7 Fair Clélia, M. Henrique 4 57
8 Gusla, D. Moreno 9 57
9 Gran-Condessa, J. Brizola 8 57

3.º PAREO — As 15h — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 — Prova Especial

Kg

1—1 Tabarana, D. P. Silva 7 55
2 Benfeitora, J. Queiroz 6 49
2—3 Sting-Ray, J. Borja .. 8 55
4 Induna, N. correrá .. 4 45
3—5-Quedulce, J. Tinoco . 5 46
6 Ixia, L. Carvalho 2 46
4—7 La Française, O. Cardoso 3 56
8 Starita, J. Correia ... 1 65

4.º PAREO - As 15h30m - 1 500 metros — NCr$ 1 500,00

Kg

1—1 Good Loocking, E. Marinho 3 58
2 Pichuri, J. Reis 8 58
2—3 Mocani, A. Ricardo .. 6 58
4 Dr. Didi, A. Machado 2 54
3—5 Guepardo, O. Cardoso . 5 58
6 Neutro, D. Santana .. 1 54
4—7 Rastro, J. Borja 4 54
8 Ibirá, J. Pinto 7 58

5.º PAREO — As 16h — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 — Prova Especial

Kg

1—1 Abaeté, J. Pinto 8 56
2 Tigrez, J. Queiroz 1 51
2—3 Geiser, A. Ricardo 9 56
4 Adelmo, P. Alves 5 56
3—5 Mogador, J. B. Paulielo 3 51
" Drive-In, A. Ramos . 4 56
4—6 Salamalec, D. P. Silva 7 57
7 Tamoyo, J. Machado . 2 46
" Sortile, J. Correia . 6 59

6.º PAREO - As 16h 30m - 1 500 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

Kg

1—1 Ambroso, C. Morgado . 4 58
2 S.K, L. Santos 5 54
2—3 Gurundi, J. Queiroz . 9 54
4 Naipe, A. Machado ... 1 54
3—5 Folgadão, J. Tinoco .. 7 54
6 Laluca, D. Santos .. 2 54
7 Hal-Truz, O. F. Silva 8 54
4—8 Batovi, J. Baffica 3 54
9 Gê, J. Souza 10 54
10 Sigiloso, A. M. Caminha 6 54

7.º PAREO — As 17h — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

Kg

1—1 Fluxo, A. Santos 8 56
" Bigurrilho, J. Pinto . 7 50
2 Ibitiporã, A. Lins 5 54
2—3 Monteolimpo, A. Portilho 10 54
" Birk, J. Machado 12 54
4 White Kargo, N. correrá 11 54
3—5 Vandris, J. Queiroz .. 1 51
6 Passista, J. Tinoco .. 2 51
7 Fido, M. Alves 13 56
4—8 Don Bolonha, E. Marinho 9 54
9 Urias, R. Penido 4 57
10 Mar Claro, N. correrá 3 54
11 Guignard, J. M. Santos 6 54

8.º PAREO - As 17h 30m - 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting)

Kg

1—1 Irônico, P. Alves 11 56
2 Golden Prince, C. Diz Ros 3 56
2—3 Britânico, C. R. Carvalho 4 56
4 Irado, M. Silva 1 56
5 Invencível, E. Marinho 5 46
3—6 Almabiue, J. Brizola 2 56
7 Mangon, A. Hodecker 7 56
8 Strong Love, U. Meireles 8 56
4—9 Mug, J. Pinto 10 56
10 Reprovado, A. M. Caminha 6 56
11 Nimbus, L. Santos .. 9 56

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 027, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

286.ª EXTRAÇÃO — **NCr$ 25.000,00** — PLANO "D-L"

Lista de QUINTA-FEIRA, 28 de MARÇO de 1968

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Nôvo - NCr$

Pagamentos sem desconto — 2.505 prêmios — *Pagamentos sem desconto*

PRÊMIOS	NCR$
1	
1280 ...	10,00
1327 ...	10,00
1585 ...	10,00
1725 ...	10,00
1735 ...	10,00
1844 ...	10,00
1852 ...	10,00
1902 ...	10,00
1907 ...	10,00
1913 ...	10,00
1939 ...	10,00
1957 ...	10,00
1988 ...	10,00
2	
2349 ...	10,00
2402 ...	10,00
2481 ...	10,00
2609 ...	10,00
2658 ...	10,00
2703 ...	10,00
2731 ...	10,00
2734 ...	10,00
2757 ...	10,00
2796 ...	10,00
3	
3022 ...	10,00
3040 ...	10,00
3098 ...	10,00
3242 ...	10,00
3246 ...	10,00
3380 ...	10,00
3453 ...	10,00
3548 ...	10,00
3598 ...	10,00
3640 ...	10,00
3662 ...	10,00
3697 ...	10,00
3702 ...	10,00
3721 ...	10,00
3864 ...	10,00
3866 ...	10,00
4	
4025 ...	10,00
4088 ...	10,00
4216 ...	10,00
4389 ...	10,00
4418 ...	10,00
4421 ...	10,00
4457 ...	10,00
4501 ...	10,00
4730 ...	10,00
4812 ...	10,00
4825 ...	10,00
4906 ...	10,00
4965 ...	10,00
4997 ...	10,00
5	
5086 ...	10,00
5129 ...	10,00
5173 ...	10,00
5186 ...	10,00
5332 ...	10,00
5510 ...	10,00
5561 ...	10,00
5584 ...	10,00
5588 ...	10,00
5592 ...	10,00
5596 ...	10,00
5634 ...	10,00
5697 ...	10,00
5720 ...	10,00
5742 ...	10,00
5909 ...	10,00
5914 ...	10,00
5968 ...	10,00
6	
6032 ...	10,00
6044 ...	10,00
6051 ...	10,00
6068 ...	10,00
6083 ...	10,00
6203 ...	10,00
6324 ...	10,00
6335 ...	10,00
6362 ...	10,00
6422 ...	10,00
6654 ...	10,00
6655 ...	10,00
6664 ...	10,00
6715 ...	10,00
6777 ...	10,00
6862 ...	10,00
6903 ...	10,00
2.º PRÊMIO 6945	1.000,00 CRUZEIROS NOVOS
6959 ...	10,00
7	
7006 ...	10,00
7012 ...	10,00
7020 ...	10,00
7140 ...	10,00
7156 ...	10,00
7326 ...	10,00
7375 ...	10,00
7387 ...	10,00
7460 ...	10,00
7559 ...	10,00
7561 ...	10,00
7617 ...	10,00
7663 ...	10,00
7687 ...	10,00
3.º PRÊMIO 7719	500,00 CRUZEIROS NOVOS
7721 ...	10,00
7776 ...	10,00
7788 ...	10,00
7829 ...	10,00
7996 ...	10,00
8	
8017 ...	10,00
8052 ...	10,00
8072 ...	10,00
8123 ...	10,00
8328 ...	10,00
8352 ...	10,00
8426 ...	10,00
8513 ...	10,00
8522 ...	10,00
8534 ...	10,00
8642 ...	10,00
8743 ...	10,00
8772 ...	10,00
8885 ...	10,00
8917 ...	10,00
8923 ...	10,00
8925 ...	10,00
8938 ...	10,00
8943 ...	10,00
8977 ...	10,00
9	
9086 ...	10,00
9223 ...	10,00
APROXIMAÇÃO 9234	100,00 CRUZEIROS NOVOS
1.º PRÊMIO 9235	25.000,00 CRUZEIROS NOVOS
APROXIMAÇÃO 9236	100,00 CRUZEIROS NOVOS
9297 ...	10,00
9369 ...	10,00
9483 ...	10,00
9487 ...	10,00
9540 ...	10,00
9607 ...	10,00
9796 ...	10,00
9818 ...	10,00
10	
10000 ...	10,00
10040 ...	10,00
10114 ...	10,00
10151 ...	10,00
10162 ...	10,00
10226 ...	10,00
10297 ...	10,00
10367 ...	10,00
10467 ...	10,00
10511 ...	10,00
10580 ...	10,00
10663 ...	10,00
10690 ...	10,00
10716 ...	10,00
10783 ...	10,00
10868 ...	10,00
10880 ...	10,00
10989 ...	10,00
11	
11064 ...	10,00
11091 ...	10,00
11102 ...	10,00
11148 ...	10,00
11171 ...	10,00
11205 ...	10,00
11211 ...	10,00
11220 ...	10,00
11244 ...	10,00
11337 ...	10,00
11475 ...	10,00
11547 ...	10,00
11551 ...	10,00
11559 ...	10,00
11569 ...	10,00
11707 ...	10,00
11712 ...	10,00
11727 ...	10,00
11797 ...	10,00
11859 ...	10,00
11868 ...	10,00
11966 ...	10,00
12	
12091 ...	10,00
12104 ...	10,00
5.º PRÊMIO 12110	200,00 CRUZEIROS NOVOS
12143 ...	10,00
12217 ...	10,00
12280 ...	10,00
12313 ...	10,00
12400 ...	10,00
12433 ...	10,00
12462 ...	10,00
12476 ...	10,00
12600 ...	10,00
12601 ...	10,00
12607 ...	10,00
12625 ...	10,00
12632 ...	10,00
12651 ...	10,00
12696 ...	10,00
12780 ...	10,00
12822 ...	10,00
12894 ...	10,00
12918 ...	10,00
12940 ...	10,00
13	
13021 ...	10,00
13081 ...	10,00
13126 ...	10,00
13226 ...	10,00
13277 ...	10,00
13404 ...	10,00
13432 ...	10,00
13538 ...	10,00
13580 ...	10,00
13699 ...	10,00
13710 ...	10,00
4.º PRÊMIO 13762	300,00 CRUZEIROS NOVOS
13795 ...	10,00
13841 ...	10,00
13867 ...	10,00
13934 ...	10,00
14	
14019 ...	10,00
14025 ...	10,00
14054 ...	10,00
14081 ...	10,00
14115 ...	10,00
14159 ...	10,00
14199 ...	10,00
14258 ...	10,00
14398 ...	10,00
14422 ...	10,00
14425 ...	10,00
14485 ...	10,00
14536 ...	10,00
14540 ...	10,00
14631 ...	10,00
14636 ...	10,00
14701 ...	10,00
14712 ...	10,00
14724 ...	10,00
14745 ...	10,00
14782 ...	10,00
14846 ...	10,00
14881 ...	10,00
14897 ...	10,00
14956 ...	10,00
15	
15174 ...	10,00
15210 ...	10,00
15222 ...	10,00
15377 ...	10,00
15521 ...	10,00
15610 ...	10,00
15670 ...	10,00
15926 ...	10,00
15931 ...	10,00
15973 ...	10,00
16	
16034 ...	10,00
16119 ...	10,00
16268 ...	10,00
16288 ...	10,00
16389 ...	10,00
16405 ...	10,00
16463 ...	10,00
16494 ...	10,00
16593 ...	10,00
16601 ...	10,00
16623 ...	10,00
16748 ...	10,00
16783 ...	10,00

Todos os números terminados em 5 (final do 1.º prêmio) têm NCr$ 9,00

As dezenas 45, 19, 62 e 10 do 2.º ao 5.º prêmios têm NCr$ 9,00

As extrações principiam às 15 horas

286.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT — 286.ª EXTRAÇÃO

GUARDE SEU BILHETE NÃO PREMIADO E TROQUE POR CUPONS DOS SEUS TALÕES. VALEM MILHÕES!

FIQUE RICO

Comprando Bilhetes da Loteria do Estado da Guanabara na CASA ESPERANÇA LOTERIAS — Av. Rio Branco, 159.

o seu dia chegará!

(P

Paulo seleciona Fita Azul como a melhor corrida mas lembrando também Amarillo

O treinador Paulo Morgado selecionou Fita Azul, que atuará no primeiro páreo de amanhã como a sua melhor corrida da semana, adiantando que sua pupila aprontou em 38s com facilidade, mostrando que agora dificilmente será derrotada, mas admite outras vitórias, pois considera as suas inscrições muito boas.

Ainda na reunião de amanhã, o preparador mostrou grande confiança ao falar de Guepardo, que aprontou suavemente, e está em uma turma, na sua opinião, aparentemente fraca, acreditando que afinal chegou a vez da vitória do seu pupilo, já que lhe parece reunir tôdas as condições favoráveis, inclusive a distância.

GRANDE FORMA

Depois de explicar que Amarillo está com problema de recuperação de um casco desde que pisou em uma pedra e só por isso não atuou no Grande Prêmio do último domingo, quando a grama estava muito dura, Paulo Morgado adiantou que agora na areia, além de ter conseguido uma boa oportunidade, seu pupilo até a realização do G. P. Cruzeiro do Sul estará em condições de atuar no gramado, mesmo estalando.

Em 2 200 metros não admite Paulo Morgado que Amarillo venha a ser suplantado, pois é um especialista da distância, e deve inclusive superar Icaro, que a maioria cita como o mais perigoso rival. No final, na sua opinião, vai prevalecer a maior classe do seu pupilo.

DORIZON, MUITO BEM

Ainda comentando acêrca da reunião de domingo, Paulo comentou que Dorizon, que atua bem em qualquer pista deve correr positivamente, embora Al Fin e Dagom, justamente os ganhadores do páreo, devam ser olhados como fôrças absolutas. Com relação a Poulaire, faixa de Dorizon, disse que ao pisar na grama se portou muito bem, com 1m16s para os 1 200, mostrando que mesmo por enquanto sendo inferior a Dorizon, no futuro, poderá vir a superar o companheiro, sem qualquer surprêsa.

Considera também a de Pussy Cat uma boa corrida pelo seu bom trabalho, mas chama atenção para o fato de Balisa ter melhorado muito, sendo grande inimiga. Citou ainda Igarupava, pelo fato de ter largado mal e ainda terminar entre os primeiros colocados, merecendo ser apreciada como rival certa. Sôbre Alzon, embora considerando o tordilho bom cavalo, admite que a prova esteja mais favorável a Mujalo e Good Girl.

Abaeté tem apronto firme para correr milha amanhã no quinto páreo da corrida

Abaeté reaparece na corrida de amanhã, na milha do quinto páreo, com partida de 800 metros em 50s4/5, inteiramente à vontade, com o bridão Jorge Pinto no dorso, sendo esta a primeira vez que aparece em público, após uma útil campanha na temporada passada.

Outros bons aprontos para a mesma reunião, foram os de Iuruá, Índia Moema, Ixia, Good Looking, Gê, Passista e Irônico, principalmente o de Good Looking, com 50s nos 800 metros, favorecido pelo pêso do aprendiz E. Marinho.

IURUÁ

Iuruá (F. Esteves) desceu a reta em 39s, partindo devagar para sòmente ser ajustado nos últimos 360, registrando 22s. Fair Can (J. Queiroz) a reta em 39s, à vontade. Happy Night (J. B. Paulielo) aumentou para 39s 3/5, de galope largo. Butte (J. Machado) elevou para 40s, suavemente. Fita Azul (O. Cardoso) vindo de mais distância, assinalou 22s 2/5, os 360, agradando muito. Iagá (A. Santos) chegou sobrando ao lado de uma companheira em 37s 1/5 a reta. Dabohémia (A. Ramos) para igual distância, trouxe 38s 2/5, um pouco ajustada.

INDIA MOEMA

Luana (M. Alves) a reta em 44s, de carreirão. India Moema (U. Meireles) baixou para 38s, agradando muito e Fair Clélia (M. Henrique) vindo de mais longe, trouxe 22s 2/5 para os últimos 360, com algumas reservas.

IXIA

Tabarana (D. P. Silva) vindo de mais distância, desceu a reta em 38s 2/5, muito à vontade. Benfeitora (J. Queiroz) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 44s 2/5 os 700. O apronto foi realizado na manhã de têrça-feira. Sting Ray (J. Borja) os 800 em 53s 2/5, muito contrariada. Quedulce (J. Tinoco) melhorou para 51s, com algumas reservas. Ixia (L. Carvalho) surpreendeu ao registrar 42s 3/5 os 700, fazendo o percurso sempre pelo centro da pista. La Française (O. Cardoso) pelo mesmo caminho, trouxe 52s para os 800, com seu jóquei muito sereno.

GOOD LOOKING

Good Looking (E. Marinho) pelo centro da pista e com alguma facilidade, assinalou 50s para os 800. Pichuri (J. Brizola) a reta em 40s, suavemente. Dr. Didi (A. Machado) não se empregou nesta partida de 47s os 700. Guepardo (O. Cardoso) os 800 em 54s 2/5, de galope largo e quase juntinho à cêrca externa. Neutro (D. S. Santana) igualou mas chegou abrindo um pouco. Rastro (Lad.) levou a pior de Urbany (J. Borja) em 50s os 800. Ibirá (J. Pinto) igualou, chegando com sobras, ao lado de um companheiro.

ABAETÉ

Abaeté (J. Pinto) os 800 em 50s 4/5, muito à vontade. Tigrez (J. Queiroz) dominou a Fair River (J. Brizola) com grande facilidade em 43s os 700. Adelmo (P. Alves) aumentou para 46s, com sobras. Mogador (J. B. Paulielo) os 800 em 52s, vindo de mais para mais e sempre pelo caminho mais longo e Drive In (A. Ramos) pelo mesmo caminho, trouxe 44s 2/5 os 700, agradando muito. Salamalec (D. P. Silva) os 800 em 50s 2/5, dominando a um companheira que casualmente encontrou. Tamoyo (J. Machado) os 700 em 47s 2/5, suavemente. Geiser (S. França) os 700 em 45s, com reservas.

GÊ

Ambrosso (C. Morgado) procurando o caminho mais longo, registrou 50s 2/5 os 800, com sobras. S.K. (L. Santos) vindo de mais longe, completou os seiscentos em 39s, suavemente. Gurundi (J. Queiroz) aumentou para 40s, à vontade. Naipe (A. Machado) os 800 em 51s, agradando muito e a mais do centro da pista. Folgadão (J. Tinoco) chegou muito junto com um companheiro em 50s 2/5 os 800. Hal Truz (O. F. Silva) os 700 em 45s, com sobras. Batovi (J. Bafica) aumentou para 47s, de carreirão. Gê (J. Sousa) chegou sobrando ao lado de um sparring em 43s 3/5 os 700, e também afastado da cêrca e Sigiloso (A. M. Caminha) pelo mesmo caminho, chegou correndo muito em 44s para igual distância.

Pré-olímpico abre final domingo com Brasil x Uruguai

Bogotá (UPI-JB) — O Brasil estreará depois de amanhã no turno final do Torneio Pré-Olímpico de Futebol, enfrentando o Uruguai, às 18 horas, na fase que apontará os dois representantes sul-americanos no futebol olímpico.

As semifinais terminaram com a classificação de Brasil, Colômbia, Paraguai e Uruguai, e desclassificação de Chile, Equador, Peru e Venezuela.

A tabela é a seguinte: dia 31, às 18 horas — Brasil x Uruguai; dia 2, às 23 horas — Colômbia x Paraguai; dia 3, às 21 horas — Brasil x Paraguai; dia 5, às 23 horas — Colômbia x Uruguai; dia 7, às 18 horas — Paraguai x Uruguai, e dia 9, ainda sem hora marcada — Brasil x Colômbia.

PREOCUPAÇÃO

O empate de 0 a 0 com o Chile, classificando o Brasil para o turno final do Torneio Pré-Olímpico de Futebol, deixou o técnico Antoninho muito preocupado com as próximas partidas, primeiro por causa da altitude de Bogotá — onde elas serão disputadas — e depois pelas contusões.

Já contra os chilenos, anteontem, os brasileiros evidenciaram cansaço e Antoninho acredita que o problema se agravará com os 2 630 metros de Bogotá. Quanto aos contundidos, o goleiro Getúlio, atingido na clavícula, é o que mais preocupa, embora Ferretti, Guassi, Manuel Maria e Cláudio também estejam sob os cuidados do Dr. José Rizzo.

EMPATE

A partida de anteontem foi excelente no primeiro tempo, com as duas equipes lutando muito pelo gol, conquanto encontrassem pela frente dois sólidos setôres defensivos. Houve, pelo menos, duas oportunidades excepcionais de gol, a primeira aos 23 minutos, quando o chileno Henry chutou da marca do pênalti, obrigando Getúlio a praticar uma grande defesa, e a outra com Toninho mandando a bola por cima do travessão, depois de ter o gol inteiramente à sua feição. Os times foram êstes:

Brasil — Getúlio, Miguel, Almeida, Dutra e Jorge; Sebastião e Sá; Plínio, China, Dionísio e Toninho.

Chile — Fatinelli, Rojas, Lara, Cancino e Mondaca; Lizana e Lilli; Valdivia, Peralta, Henry e Garrido.

No segundo tempo, as duas equipes cansaram, principalmente a do Brasil, e a partida caiu muito. Getúlio, contundido, deixou o campo aos 28 minutos, sendo então substituído por Raul.

FUTURO

— Gostei do resultado e acho até que os chilenos mereciam a vitória, pois foram um pouco melhores no segundo tempo — disse Antoninho, ontem à tarde, pouco antes de a delegação brasileira viajar para Bogotá, onde ficará hospedada no Hotel São Francisco.

Para o técnico, o turno final será muito difícil, em especial para Brasil e Paraguai, que deverão estranhar mais a altitude do que o Uruguai e, naturalmente, a Colômbia. Estas três últimas seleções classificaram-se, o Paraguai derrotando a Venezuela por 3 a 0, Colômbia e Uruguai empatando entre si por 1 a 1, nas partidas de anteontem.

Antoninho — além dos seus problemas com os jogadores contundidos e com a altitude de Bogotá — revela outra preocupação:

— O ânimo da equipe não é dos melhores. Na verdade, qualquer seleção jovem que saia para representar o Brasil no exterior sente sempre o pêso de um prestígio ainda ligado aos títulos mundiais de 1958 e 62. Êstes moços, aqui, têm jogado nervosamente.

O sorteio da tabela para o turno final será feito hoje, quando os brasileiros terão o dia para descanso, voltando a campo amanhã para um individual leve.

FIRME ATÉ SAIR

Radiofoto UPI

Getúlio fêz excelentes defesas contra o Chile, mas saiu machucado e agora é problema

CBB vai estudar reabilitação dada a Radvilas e Mindaugas

A diretoria da Confederação de Basquetebol deverá reunir-se nas próximas horas, para estudar a decisão do Tribunal de Justiça da Federação Paulista, já homologada pelo Superior Tribunal, concedendo reabilitação aos jogadores Radvilas e Mindaugas, apontados como profissionais, desde fins de 1962.

Os dois jogadores — que são irmãos — foram acusados pelo próprio Tribunal de Justiça da Federação Paulista, após responderem processo em que testemunhas afirmaram tê-los visto receber uma soma em dinheiro, para assinarem transferências do clube Floresta (atual Espéria) para o E. C. Sírio.

REVERSÃO DE FATOS

O processo respectivo chegou ao Superior Tribunal de Justiça da CBB em novembro de 1962 e, levando em consideração as provas contidas nos autos, êste órgão homologou a acusação, para, em seguida, a Confederação Brasileira fazer o comunicado à FIBA de que Radvilas e Mindaugas eram profissionais, o que os inabilitava a participar de qualquer competição de basquetebol, por equipes amadoras.

Desde então, o assunto suscitou as mais variadas controversias, além de movimentar os acusados e o EC. Sírio, no sentido de anular a acusação. Por fôrça de um mandado de segurança, impetrado na Justiça Comum de São Paulo, os dois jogadores vêm participando normalmente de todos os campeonatos regionais, só não o fazendo nos certames brasileiros e internacionais, subordinados diretamente à CBB.

Para o último Campeonato Mundial, em maio do ano passado, o técnico Kanela tentou solucionar o caso junto à CBB, pois considerava Radvilas elemento imprescindível à seleção brasileira. Mas não obteve êxito. Ontem, entretanto, o Tribunal de Justiça da Federação Paulista enviou outra vez o processo ao STJD, reconsiderando sua decisão primitiva e concedendo **reabilitação** a Radvilas e Mindaugas.

Ontem mesmo, à tarde, o Superior Tribunal reuniu-se em sessão extraordinária e homologou a nova decisão, encaminhando o processo à diretoria da Confederação.

FIGURA NOVA

Caberá à CBB, agora, estudar a matéria, para saber como fará a comunicação à FIBA, pois a figura de reabilitação é usada apenas na Justiça Comum, para cessar a penalidade aplicada a um acusado, quando novas provas surgem nos autos. Acontece que a legislação desportiva encara de forma drástica a situação dos amadores que se tornam profissionais, não admitindo a reversão.

A propósito, afirmou o Sr. Alberto Curi, vice-presidente de interêsses interiores da CBB:

— Nós, da diretoria da Confederação, pensamos de conformidade com as leis que regem a matéria. O jogador é ou não é amador. E, se deixa de sê-lo, não tem condições para readquirir a condição primitiva. De qualquer forma, vamos estudar o caso, tendo em vista a **reabilitação concedida pelo TJD de São Paulo.**

DIRIGENTE EM ROMA

O Sr. Ivã Raposo V Vice-Presidente de Relações Exteriores da CBB — deverá seguir segunda-feira para Roma, onde participará da reunião preparatória da Comissão Técnica da FIBA, da qual é membro. A Comissão Técnica reúne-se normalmente antes de cada Olimpíada, a fim de traçar normas e apreciar projetos de reformulação de regras, os quais serão apreciados durante o Congresso olímpico.

A presente reunião em Roma, no período de 3 a 6 de abril, reveste-se de importância, pois a FIBA modifica as regras de basquetebol de oito em oito anos e as últimas alterações datam de 1960. Assim, no Congresso do México, em outubro próximo, certamente surgirão modificações, para vigorarem até 1976. Dentre as mais prováveis, figuram a proibição de também os jogadores de ataque tocarem na bola, quando sôbre o aro; obrigatoriedade de a equipe com a posse de bola passar da defesa para o ataque em 10 segundos etc.

Na grande área

Armando Nogueira

Se o leitor assistiu ao jôgo Botafogo, 2 x América, 2, pode dar testemunho a esta afirmação: a maior atuação da partida foi, sem dúvida, a do treinador Zagalo, que nos deu, ao mesmo tempo, uma lição de humildade e de competência.

Vale a pena examinar a noite de Zagalo, anteontem, para extrair de seu trabalho um exemplo para todos os treinadores desta e de outras praças.

* * *

Zagalo tinha feito na equipe que dirige duas alterações fundamentais e discutidas: tirara o estilista Afonsinho, que é hoje um dos médios mais valorizados do País, e trocara duas posições no ataque, levando Jairzinho para a ponta direita e passando Paulo César, da ponta para o centro.

Justificara o técnico a barração de Afonsinho com uma ponderação de ordem tática: Afonsinho é afoito, avança muito, abrindo às suas costas espaços que os zagueiros de área, ambos lentos, não cobrem a tempo, nem a contento. No lugar de Afonsinho, foi escalado Nei.

Lá na frente, o problema era que o titular Rogério andava fraco de bola e, como o time do Botafogo não usa ponta-esquerda autêntico, a linha se resume em Jair-Roberto (o Flamengo sofre semelhante problema, mas não tão grave porque dispõe de mais um atacante agressivo que é Luís Carlos).

* * *

Vem o jôgo com o América, o América toma posse da bola de saída e não dá vez ao Botafogo. Edu, Almir, Tadeu, Badeco fazem uma trança aqui e ali, jogando futebol de encher os olhos do público e a paciência de Gérson que, metido num caos tremendo, só não xingava porque temia a autoridade do juiz Armando Marques (Armando Marques ameaçou expulsar Gérson, há pouco tempo, em Belo Horizonte, porque o ouviu chamar de muquirana um colega pouco inspirado).

Que fêz Zagalo? Tirando partido da abençoada regra que permite substituições, escalou o reserva Zélio na ponta direita, fazendo reverter Jairzinho e Paulo César às posições habituais. Com isso, reparou o êrro de alterar tôda a estrutura do ataque só porque decidira barrar um atacante — Rogério; para resolver um problema, criara dois.

* * *

O mal dos treinadores, no mundo inteiro, é precisamente não gostar de dar a mão à palmatória. Pois Zagalo, deu as duas de uma vez, anteontem, escalando no segundo tempo o jogador Afonsinho que êle havia barrado antes de terminar o jôgo com o Fluminense. Poucos técnicos, leitor, teriam a humildade de correr o risco de sair do estádio, como saiu Zagalo, acusado de insegurança e contradição. Afinal, se o técnico concluíra que Afonsinho e Gérson não formam a dupla ideal de meia-cancha, como explicar que menos de uma hora depois, tivesse Zagalo recorrido ao mesmo Afonsinho para ao lado de Gérson tentar o empate e a vitória contra um América transfigurado, irresistível?

* * *

É precisamente aí que Zagalo revelou personalidade, sangue frio e clarividência. Êle sentiu, com grande autoridade, que as circunstâncias do jôgo recomendavam a mobilização de Afonsinho: o time do América que dominara o campo e o escore até o começo do segundo tempo, dava sinal de cansaço e, aos poucos, cedia campo, encolhendo-se. O time do Botafogo, com Jair ao lado de Roberto e Paulo César no seu melhor lugar, avançava com mais freqüência e maior perigo. Era o momento de redobrar a ação ofensiva — e ninguém melhor para êsse papel no time do Botafogo que Afonsinho ao lado de Gérson, cujo caminho estava ferozmente bloqueado por Tadeu.

A escalação foi um procedimento tático eventual que só um treinador seguro de seu papel seria capaz de adotar naquelas circunstâncias. Zagalo correu o risco, creio eu, consciente: dando certo, como deu, ou errado como poderia ter dado, haveria de ficar a impressão de que o técnico do Botafogo é um inseguro. Mas, a impressão é aparente; na realidade, foi uma medida inteligente, corajosa e, acima de tudo, recomendável da competência de um treinador jovem que, em apenas 45 minutos, provou que está preparado para manejar com ciência a arma das substituições e mais preparado, ainda, para o exercício de uma profissão que demônio inventou para se divertir com as fraquezas da alma humana.

Anteontem, o jovem técnico Zagalo deu olé no demônio da vaidade e da teimosia e foi, assim, a melhor figura do jôgo América-Botafogo.

* * *

Moral da história: na era do futebol de 13 jogadores (bendita a nova regra de substituição) feliz do treinador que dispõe de um Afonsinho para escalar antes ou durante o jôgo; e feliz, também, o time que dispõe de um treinador capaz de ouvir e de entender a voz da sua própria estrêla.

Atlético não foi treinar em P. Nova porque Aírton achou a distância grande

Belo Horizonte (Sucursal) — O técnico Aírton Moreira desistiu de levar os jogadores do Atlético para fazer um coletivo em Ponte Nova, porque achou a cidade muito longe e dirigiu o treino no Estádio Antônio Carlos, mantendo no time titular os mesmos jogadores que terminaram o jôgo contra o Vila, sendo que Neguito voltou a ser o melhor de todos.

Amauri perdeu mesmo a sua posição ao lado de Vanderlei e treinou entre os reservas, enquanto Hélio voltou ao quadro principal e deve começar o jôgo contra o Formiga. Fábio ficará na regra três e só entra se o titular não estiver bem, pois Aírton prefere prestigiar Hélio agora, afirmando que êle teve azar no jôgo passado.

APLAUSOS

O treino foi muito bom e os torcedores que foram assisti-lo aplaudiram muito o time titular, procurando incentivá-lo. O campo ficou cheio porque o Diretor de Futebol João Alves da Silva não concordou que os cronistas esportivos cobrassem ingresso para arrecadar dinheiro para o jogador Raimundinho, que está hospitalizado, dizendo que dará o dinheiro do seu bôlso.

O resultado do coletivo foi 2 a 2 gols de Ronaldo e Neguito para o time principal e Beto e Laci para os reservas. Sílvio ainda não está na sua melhor forma física, mas foi mantido no time principal porque vem se entendendo bem com Ronaldo e os dois estão dando mais agressividade ao ataque do Atlético.

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Senhores Acionistas da MULTICRED S.A. — Crédito, Financiamento e Investimentos que, de acôrdo com o deliberado na Assembléia Geral Extraordinária de 22 do corrente, foi aprovada a proposta da Diretoria para aumento de Capital Social para NCr$ 1 000.000,00 (hum milhão de cruzeiros novos) mediante, a distribuição gratuita de uma ação por cada duas possuídas pelos acionistas à data da Assembléia e subscrição em dinheiro de NCr$ .. 250.000,00 (duzentos e cinqüenta mil cruzeiros novos). Os Senhores Acionistas deverão exercer o direito de preferência até o dia 29 de Abril de 1968, proporcionalmente ao número de ações de que eram possuidores à data da Assembléia, na forma da Lei.

No ato de subscrição, será efetuado o pagamento de 50% (cinqüenta por cento) e o saldo deverá ser realizado em 8 (oito) pagamentos a contar da data de aprovação do aumento pelo Banco Central do Brasil.

Rio de Janeiro, 27 de Março de 1968
Jorge Brando Barbosa
Presidente

(P

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

DIRETORIA DE VIAS DE TRANSPORTE

5.º BATALHÃO DE ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO

EXTRAVIO DE OBRIGAÇÕES DO TESOURO

O Comando do 5.º Batalhão de Engenharia de Construção, sediado em Pôrto Velho, Rondônia, torna público, para conhecimento geral que, em 27 de novembro de 1967, foram despachadas de Pôrto Velho com destino à representação da unidade no Rio de Janeiro, os certificados de Obrigações Reajustáveis do Tesouro de n.ºs 0106342 — 701330 — 701331 — 720694 — 701502 — 701504 e 721503, todos ao portador e totalizando a importância de NCr$ 10.102,40 (dez mil cento e dois cruzeiros novos e quarenta centavos), os quais, seja na expedição, durante o transporte ou na chegada ao Rio foram extraviadas, não tendo sido encontrados até esta data.

Os referidos certificados foram depositados na Unidade pela "Sociedade Ipiranga de Engenharia e Comércio".

Qualquer notícia que facilite a localização dos mesmos pede-se seja informada às representações da Unidade no Rio pelo telefone 42-6311 ou em São Paulo pelo fone 33-5481.

a) **Carlos Aloisio Weber — Ten. Coronel**
Cmt do 5.º BEC

A. B. B. R:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA BENEFICENTE DE REABILITAÇÃO

RUA JARDIM BOTÂNICO N.º 660

Electroencefalografia — Electrocardiografia — RAIOS-X — ANÁLISES CLÍNICAS — OFICINA ORTOPÉDICA.

Médicos especialistas e Técnicos em FISIOTERAPIA, TERAPIA OCUPACIONAL e da PALAVRA.

Hospital aparelhado para cirurgia geral e ortopédica à disposição dos Srs. Médicos.

(P

Companhia Estadual de Águas da Guanabara — CEDAG

CONVITE PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS CONCORRÊNCIA N.º 12/68

FORNECIMENTO DA CATEGORIA 6.1 — EQUIPAMENTO PARA A MEDIÇÃO DE VAZÃO, PRESSÃO E NÍVEL D'ÁGUA E SISTEMA DE TELEMETRIA

A COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG receberá até às 15:00 horas (hora do Rio de Janeiro, GB, Brasil) do dia 21 de Maio de 1968, na sala do Conselho Diretor, à Rua do Riachuelo, 287 — 2.º andar, Rio de Janeiro, GB., Brasil, propostas lacradas para o fornecimento da Categoria 6.1 — Equipamento para a Medição de Vazão e de Nível d'Água e Sistema de Telemetria, para a execução de um projeto financiado através da Agência para o Desenvolvimento Internacional — AID, de acôrdo com o Contrato de Empréstimo da AID n.º 512-L-058, celebrado entre a CEDAG e a AID em 19 de agôsto de 1966.

O equipamento, a ser fornecido sob a categoria 6.1 — Equipamento para a Medição de Vazão Pressão e Nível d'água e Sistema de Telemetria, consistirá de: 106 tubos de vazão do tipo de low-loss com diâmetro interno variando de 42 a 6 polegadas, 44 tubos de vazão do tipo Venturi com diâmetro interno variando de 72 a 16 polegadas, 44 dispositivos de medição de nível d'água, 7 aparelhos medidores de pressão, transmissores de telemetria, transdutores, receptores, painel central de contrôle e equipamento de registro de dados, sistemas de "manifold" e equipamento variado relacionado necessário à completa operação do sistema.

As propostas deverão, obrigatòriamente, ser apresentadas pelos Concorrentes em português ou em inglês, com a discriminação dos preços de equipamento e a indicação dos custos de frete e seguro. As propostas deverão, ainda, ser formalizadas em modêlos fornecidos pela CEDAG, de acôrdo com as instruções e especificações constantes das "Instruções aos Concorrentes", as quais serão fornecidas aos interessados, em português e em inglês, mediante o pagamento da taxa não restituível de NCr$ 65,00 (sessenta e cinco cruzeiros novos) ou US$ 25,00 (vinte e cinco dólares norte-americanos), por cada coleção, nos seguintes endereços:

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG
Serviço de Concorrências
Rua São José, 90 — Sala 906
Rio de Janeiro, GB., Brasil
ENGINEERING — SCIENCE, INC.
150 East Foothill Boulevard
Arcadia, California 91006
U.S.A.

Os concorrentes deverão garantir as suas propostas com Caução ou Carta de Fiança no valor de NCr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros novos), ou importância equivalente em moeda norte-americana (US$ Dólares).

Rio de Janeiro, 25 de Março de 1968.

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG

(P

Argentina vem em 1969 e CBD pode chamar Brandão

SEM CONDIÇÕES

Cláudio, que já não jogava bem, acabou saindo de campo contundido

COM SEGURANÇA

Paulo Machado disse que se responsabilizará por tudo na seleção

São Paulo (Sucursal) — O selecionado argentino virá ao Brasil em 1969, para enfrentar a seleção brasileira, possivelmente em junho, para quando já estão promados também dois jogos contra os uruguaios, nos dias 9 e 12, respectivamente, no Rio e em São Paulo, dentro dos preparativos para as eliminatórias para a Copa do Mundo de 1970.

A idéia de convidar os argentinos partiu do chefe da seleção, Sr. Paulo Machado de Carvalho, achando que será um excelente teste para a equipe brasileira. Explicou o dirigente que o futebol argentino vem subindo muito e que, além do mais, como as eliminatórias serão contra sul-americanos, nada melhor que jogar antes contra uma das melhores escolas do Continente.

O técnico Osvaldo Brandão poderá ser convidado para ser observador da CBD na América do Sul, pois é considerado como um dos maiores conhecedores do seu futebol, devendo exercer o cargo sobretudo durante a fase classificatória. Brandão já dirigiu por duas vêzes a equipe do Independientes, de Buenos Aires, e na última delas, em 1967, sagrou-se campeão argentino. Atualmente, êle está em São Paulo sem vínculo com qualquer clube.

Flu só jogou bem um tempo e ganhou Portuguêsa de 3 a 1

O Fluminense venceu a Portuguêsa por 3 a 1, ontem à noite, no Maracanã, numa partida em que foi brilhante no primeiro tempo e chegou a ser vaiado pela sua torcida no período final por causa da falta de objetividade do seu ataque, onde Samarone e Cláudio, contundidos, foram obrigados a ser substituídos por Cafuringa e Piguta.

A renda do jôgo foi muito fraca, somando NCr$ 13 338,00, para um público pagante de 6 285 pessoas. A Portuguêsa abriu o escore aos 10 minutos por intermédio de Edinho, mas Gilson Nunes aos 20, Denilson aos 35 do primeiro tempo, e Cafuringa aos 41 do segundo, foram os artilheiros da partida.

EQUIPES

O Fluminense iniciou a partida com Félix; Oliveira, Valtinho, Silveira e Bauer; Denilson e Serginho; Wilton, Cláudio, Samarone e Gilson Nunes. A Portuguêsa, com Otávio; Bruno, Taquinho, Zéca e Beto; Iti e Chiquinho; Ivaldo, Jorge Félix, César e Edinho. O árbitro foi Valdemar Nader.

O Fluminense foi sempre melhor no primeiro tempo. Já nos primeiros minutos se lançou inteiramente ao ataque em busca do gol. No entanto, foi a Portuguêsa que, na primeira investida, conseguiu o primeiro gol. A jogada nasceu de Jorge Félix, pela intermediária. O atacante da Portuguêsa viu Edinho desmarcado pela extrema e lhe passou a bola. Quando o ponta-esquerda recebeu, Oliveira correu em sua direção, mas êle, sem ter muito ângulo, chutou de bico, surpreendendo ao goleiro Félix, pois ela foi entrar no seu lado opôsto.

AINDA O FLU

Isto, porém, não diminuiu a agressividade do Fluminense. Denilson e Serginho jogavam muito bem no meio-campo, e davam excelentes passes para Wilton, pela extrema-direita, penetrar no bloqueio defensivo do adversário. A Portuguêsa era uma equipe desnorteada tècnicamente e não chegava a se defender rigidamente porque o Fluminense atacava pelas extremas.

Na defesa do Fluminense, os zagueiros jogavam com tranqüilidade. A Portuguêsa, a não ser no lance do gol, só foi uma vez à frente, quando Bauer tirou a bola de Jorge Félix, cobrindo a Silveira e Valtinho, e foi muito aplaudido pela torcida.

Aos 20 minutos, o Fluminense conseguiu o empate. Wilton driblou a Beto e centrou para Gilson Nunes chutar sem chance de defesa para Otávio. Com o empate de 1 a 1, o Fluminense cresceu de produção, e não fôsse a morosidade de Cláudio na complementação das jogadas vindas de Wilton, o time logo passaria à frente no escore.

DESEMPATE

No entanto, aos 35 minutos, Wilton cobrando um córner pela direita, deu chance a que Gilson Nunes chutasse em diagonal pela outra extrema. A bola bateu no corpo de Denilson e entrou, fixando o placar em 2 a 1.

No final dêsse período, Samarone e Cláudio se contundiram e o segundo não voltou para o tempo final, sendo substituído por Cafuringa. Logo depois Piguta entrava no lugar de Samarone, e, com isso, o ataque do Fluminense perdeu tôda sua objetividade e agressividade.

Aos 27 minutos, Jorge Félix obrigou o goleiro Félix a fazer difícil defesa para evitar o empate. Logo depois era Humberto, que tinha entrado no lugar de César, que levava perigo à defensiva do Fluminense. Iti, cansado, cedeu seu pôsto a Zèzinho, e o time da Portuguêsa continuava melhor em campo, embora ainda jogando sem nenhum planejamento técnico.

FLU VAIADO

A torcida do Fluminense, diante de uma autêntica pelada, vaiava o jôgo em si e em particular seu time. A inexpressividade do ataque do Fluminense levou ao desespêro até mesmo a Denilson e Serginho, que tinham jogado muito bem no primeiro tempo. O jôgo passou a ser complicado e primava pelos erros de ambas as equipes.

Aos 41 minutos, porém, Oliveira centrou da sua intermediária para a área. Cafuringa cabeceou para o gol e Otávio falhou, definindo o escore em 3 a 1 para Fluminense.

Rogério doente, Jairzinho contundido e Afonsinho sem lugar preocupam o Botafogo

Zagalo está com problemas para escalar o Botafogo para a partida de amanhã contra o São Cristóvão, sobretudo no ataque, porque Jairzinho terminou o jôgo com o América sentindo fortes dores musculares em todo o corpo e Rogério continua se queixando de uma gastrite que, para os médicos do clube, não passa de mal psicológico.

Outra grande preocupação do técnico é o meio de campo, onde a excelente atuação de Afonsinho, anteontem, acabou criando um impasse. Zagalo terá que escolher entre manter o jogador ao lado de Gérson, enfraquecendo o sistema defensivo — segundo êle mesmo afirma —, mas agradando torcedores e alguns dirigentes, ou então voltar a escalar Nei.

JAIR NA GELADEIRA

Embora sem sentir nenhuma contusão específica, Jairzinho passou a preocupar o Departamento Médico do Botafogo, quando, anteontem, no vestiário, foi aconselhado pelo Dr. Lídio Toledo a fazer aplicações de gêlo, pois reclamara de dores musculares. Ao conselho, Jairzinho simplesmente respondeu:

— Colocar gêlo onde? Só se eu entrar numa geladeira, pois me dói todo o corpo.

Quanto à gastrite de Rogério, a explicação do Departamento Médico é de que o jogador, moralmente sensível a críticas, passou a imaginar uma doença, depois do jôgo com o Fluminense, contra o qual não se apresentou bem.

Ontem, dia de folga, apenas Rogério apareceu em General Severiano, dizendo que dificilmente poderá enfrentar o São Cristóvão, "pois ainda não me sinto bem". Jairzinho fêz aplicações de gêlo, em casa, e tanto a sua presença como a de Rogério deverão ser definidas, hoje, na revisão médica.

Miguel, ex-goleiro do Vasco, e que, últimamente, andava jogando nos Estados Unidos, deverá assinar um contrato de cinco meses, hoje, com o Botafogo, recebendo ordenados mensais de NCr$ 1 200,00. Miguel é dono do seu passe e um goleiro que jamais se descuida da sua forma, mesmo quando está sem clube. A sua contratação, segundo opinião geral, fará com que Manga volte a encarar com seriedade os treinos, o que deixou de fazer depois que o reserva Cao entrou em litígio com o Botafogo por questões de contrato.

Zagalo marcou para esta tarde apenas um ligeiro individual seguindo-se a concentração.

Reserva deixa Afonsinho e Parada contrariados

Afonsinho e Parada não ficaram satisfeitos com a condição de reservas no jôgo com o América, e estão ambos ameaçando pedir rescisão de contrato com o Botafogo.

Afonsinho não foi ao clube ontem, mas deixou claro que pretende conversar com os dirigentes do futebol sôbre a sua saída do time titular, fato que considera injusto e sem explicação por parte do técnico Zagalo.

Quanto a Parada, estêve à tarde treinando, e disse a vários sócios e dirigentes que não se conformava em ficar permanentemente na suplência, sem merecer oportunidade de jogar. Disse o atacante que na partida contra o América esperava entrar no segundo tempo, quando modificou-se o ataque, mas quando viu Zagalo chamar Zélio perdeu as esperanças. Estranhou a alteração, porque o treinador vinha se debatendo pela escalação de Jarzinho, na extrema direita e, assim, não esperava que viesse a tirar Jair da ponta. Concluiu, por isso, que não está nos planos imediatos de Zagalo e se assim acontecer mesmo, prefere ter liberdade para procurar outro clube.

O dirigente do futebol, Djalma Nogueira, no entanto, disse que não tomou conhecimento das queixas dos dois jogadores. Soube que Afonsinho se queixara pelo microfone de uma emissora logo após o jôgo, mas achou natural o seu desabafo. Não acredita, porém, que os dois venham a solicitar rescisão de contrato já que com o direito a substituições, na sua opinião, Zagalo acabará lançando-os na equipe.

Marco Aurélio e P. Henrique treinaram ontem e garantem jogar amanhã contra Olaria

Marco Aurélio e Paulo Henrique chegaram a ótima recuperação das contusões e puderam participar normalmente do individual da tarde de ontem, pràticamente garantindo suas presenças na equipe do Flamengo que enfrentará o Olaria amanhã à tarde, na Gávea.

O Presidente Veiga Brito vai encontrar-se hoje com os dirigentes do Clube Atlético Paranaense, que para cederem Dorval até o fim do ano querem o empréstimo de Amorim e mais NCr$ 60 mil, com o que ainda não concordou o Flamengo, que aceita a troca dos jogadores, sem voltar qualquer quantia.

SURPRESA

Marco Aurélio e Paulo Henrique chegaram a surpreender pela rápida recuperação, pois enquanto o goleiro exercitava-se normalmente no gol, mostrando grande facilidade de movimentação, Paulo Henrique batia bola com desenvoltura, garantindo estar presente no time que joga amanhã.

Murilo foi poupado do individual porque sofreu uma contusão na perna direita durante a partida com o São Cristóvão, mas o jogador está fazendo tratamento com gêlo e o Dr. Célio Cotecchia já informou que não será problema.

Luís Cláudio é que apresentou-se ontem com um estiramento na virilha esquerda e teve de ser poupado, não havendo mesmo tempo para se recuperar a tempo de atuar contra o Olaria.

O individual de ontem constou de 30 minutos de física bem leve, seguido de um rápido bate-bola, iniciando-se logo em seguida a concentração dos jogadores solteiros, ficando os casados livres até a ginástica recreativa de logo mais, quando então irão se juntar aos companheiros.

Válter Miráglia informou ontem que quer ficar com o ponta-esquerda Marco Antônio, de França, em experiência no clube, mas já adiantou que o Flamengo não vai aceitar o preço de NCr$ 100 mil que a Francana, clube a que pertence o jogador, pediu pelo seu passe. O técnico disse que o Flamengo se interessa apenas por um empréstimo de seis meses, quando então, caso o atacante aprove, poderá pagar a quantia pedida.

SÓ HOJE

O Vice-Presidente do Clube Atlético Paranaense, Sr. Raul Requião, e o Diretor Administrativo, Sr. Rached Jamur, compareceram ao Flamengo na tarde de ontem, para tratarem do empréstimo de Dorval, mas nada ficou definitivamente acertado porque o Presidente Veiga Brito não pôde comparecer ao clube, havendo inclusive dificuldade para localizar o dirigente, que se encontra ocupado na resolução do caso do Guandu.

O Diretor de Futebol Agustim Valido, entretanto, informou que em princípio o Flamengo não concorda com a proposta feita pelos dirigentes do Atlético, uma vez que o clube não está interessado em despender dinheiro em contratações, aceitando sòmente a troca de jogador por jogador.

P. Machado garante Pelé e vê chance para Gérson

Dizendo que Pelé irá para a Copa do Mundo, caso seja convocado, e nada existe que possa vetar o nome de Gérson quando da convocação dos jogadores, o chefe da seleção brasileira, Sr. Paulo Machado de Carvalho, concedeu, no final da tarde de ontem, na Federação Paulista de Futebol, entrevista coletiva à imprensa.

O nôvo chefe da seleção brasileira para o mundial de 1970, acrescentou, ainda, que a disciplina será rígida, e o plano será o mesmo colocado em prática em 1958, Plano Machado de Carvalho, com algumas mudanças, e a imprensa merecerá um capítulo à parte na nova rigidez disciplinar. No final da entrevista, entregou a cada jornalista um livro-diário secreto de Paulo Machado de Carvalho sôbre a Copa de 1958.

SUPERVISOR PROCURADO

O chefe da seleção brasileira, como gosta de ser citado o Sr. Paulo Machado de Carvalho, confirmou os nomes do técnico Aimoré Moreira, do médico Lídio Toledo, do preparador físico Admildo Chirol e do Sr. Antônio Carlos de Almeida Braga, como chefe na formação da cúpula do futuro selecionado, mas nada quis afirmar a respeito do supervisor, aceitando a hipótese de Zezé Moreira ser o observador, e não supervisor como estava designado anteriormente.

— Não sei se será o Zito, embora reconheça nêle tôdas as condições de liderança. Não tenho certeza, porém, se Zito conseguirá resolver os problemas particulares dos jogadores, como eu quero que seja feito — disse Paulo de Carvalho.

Na mesa, os Srs. Mendonça Falcão, Aimoré Moreira, Américo Egídio Pereira e José Ermírio de Morais Filho, apoiavam o entrevistado em tôdas suas observações.

Na convocação do preparador físico Admildo Chirol, o Sr. Paulo Machado não soube explicar aos jornalistas paulistas como houve tal convocação, declarando depois que conheceu o trabalho do preparador no Rio, através de amigos, mas pareceu ter havido uma troca de gentilezas entre paulistas e cariocas, entrando o preparador físico do Rio, e o supervisor de São Paulo.

REI SOL

Em tôda a entrevista, o chefe da seleção brasileira fêz questão de frisar que será o dono do selecionado, "onde não existirá nenhum psicólogo, porque o psicólogo sou eu", lembrando a célebre frase de Luís XV *L'état c'est moi*, o estado sou eu.

Para exemplificar o nôvo estado de coisas dentro do futuro selecionado, disse o chefe da seleção que recebeu tôdas as prerrogativas de chefe supremo do selecionado, e "embora possa ouvir os demais componentes, quem decidirá serei eu próprio".

LINHA DURA

O entrevistado disse que haverá um artigo especial no plano de trabalho do selecionado para a imprensa, que não poderá entrevistar dentro do campo, jogadores, técnicos ou dirigentes em meio as partidas ou depois delas, "para evitar-se futuras divergências e mal-entendidos, e o jogador cedendo entrevistas será punido."

— Não deixarei costeletas, cabelos compridos ou coisas assim. O regime disciplinar da seleção será bem rígido, para conseguir vencer o campeonato. Caso isso não aconteça, lavarei minhas mãos. Os próprios jogadores carregarão seu material.

INFLAÇÃO

O Sr. Paulo Machado de Carvalho criticou as novas contratações — citando especialmente o caso de Paulo Borges — que estão inflacionando o futebol brasileiro.

Para conseguir levantar fundos para a CBD poder pagar os jogadores em padrão alto, o chefe da seleção tem um plano em mente: cada jôgo efetuado em todo território nacional terá, em seus ingressos um acréscimo de NCr$ 0,10 como sobretaxa.

Segundo o Sr. Paulo Machado, o cafèzinho deverá estar custando a mesma importância, e "portanto não é muito".

— Caso se consiga esta sobretaxa — explicou o entrevistado — nós tiraremos NCr$ 1 bilhão e 200 milhões, no espaço de um ano, pois cêrca de 12 milhões de pessoas assistem, quase que diàriamente, futebol no País. Quando fizemos a excursão, em 1958, levamos apenas 48 contos (NCr$ 48,00) e precisávamos das rendas dos jogos para pagarmos os hotéis. Por isso, devemos ter mais cuidado no futuro. A loteria esportiva não dará certo para o futebol, pois há tantas taxas para isso e para aquilo, que nada sobrará para os clubes ou para a CBD.

SAUDOSISMO

Depois disso, o Sr. Paulo Machado de Carvalho voltou a contar histórias das Copas de 58 e 62, dizendo que quando chegou ao Chile na Copa de 1962, afirmou aos jornalistas: "nós ganharemos, e ganhamos".

A mesma frase foi usada, ontem à noite, em relação às eliminatórias do Brasil, recusando-se o Sr Paulo Machado a acreditar numa derrota do selecionado brasileiro nessas partidas:

— Eu disse que vamos ganhar e ganharemos. Não há porque duvidar. Formaremos uma seleção de regular a ótima, mas com disciplina chegaremos ao nosso objetivo. Não sei se estou ultrapassado, terei setenta anos em 1970. Sou um homem realizado, profissionalmente, mas pela seleção farei tudo. O Carlos Nascimento está ultrapassado pelas dificuldades passadas. Todos, porém, devem tirar o chapéu, quando êle passar. Êle fêz muito pelo futebol brasileiro.

GÉRSON VAI

O chefe da seleção brasileira acredita que Gérson melhorou bastante, embora tenha errado muito no passado. Pediu o Sr. Paulo Machado de Carvalho qe as ondas cessem em tôrno do jogador, "pois se estiver em forma, deverá ser convocado: todos temos direito de errar, mas Gérson melhorou muito de 1966 para cá".

Outra onda que o chefe da seleção quer terminada é sôbre Pelé, "que é muito meu amigo e a imprensa a todo instante está perguntando se vai à Copa".

— Se Pelé fôr convocado, êle irá. É um jogador disciplinado e atenderá à convocação da CBD — terminou.

Bangu não jogou bem mas venceu por 2 a 0

O Bangu venceu o Campo Grande por 2 a 0, gols de Aladim e Fidélis, um em cada tempo, na partida preliminar da noite de ontem, num jôgo em que não precisou jogar bem, pois seu adversário foi muito fraco, mas teve chances para empatar, que Ubirajara salvou com boas intervenções.

O time do Bangu foi superior durante todo o tempo, principalmente devido à atuação de seu meio-campo, formado inicialmente por Ocimar e Jair, que também recebia a ajuda de Aladim. O Campo Grande só levou perigo através de seu atacante Dario, que por três ou quatro vêzes viu-se frente à frente com Ubirajara e desperdiçou as oportunidades.

PRIMEIRO GOL

Sob a direção do juiz Carlos Floriano Vidal, os times iniciaram a partida assim: Bangu — Ubirajara, Fidélis, Luís Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Ocimar e Jair; Marcos, Prado, Mário e Aladim. Campo Grande — Helinho, Paulo, Biluca, Vicente e Jofre; Gil e Alves; Zèzinho, Valmir, Dario e Augusto.

O primeiro gol só foi marcado aos 34 minutos, por intermédio de Aladim, após uma excelente jogada de Prado. Marcos recebeu a bola na ponta-direita, cruzou para Prado e êste, após driblar vários adversários, limpou o lance para Aladim quase na entrada da pequena área. Aladim só teve o trabalho de chutar forte.

SEGUNDO TEMPO

O Campo Grande substituiu Valmir por Ércio no intervalo e seu ataque melhorou de produção.

Aos 28 minutos, Jaime entrou no lugar de Ocimar e Adílson substituiu Gil. Sanfilipo entrou aos 29 minutos em substituição a Prado, que demonstrava visível cansaço.

O segundo gol foi marcado aos 30 minutos, quando Sanfilipo, na sua primeira atuação, cruzou para Fidélis, que chutou forte no canto esquerdo de Helinho.

Treino do Cruzeiro teve Tostão e Ditão ausentes mas ambos jogam domingo

Belo Horizonte (Sucursal) — Ditão e Tostão foram os dois ausentes do treino que o Cruzeiro fêz ontem à tarde no seu campo — o zagueiro ainda sentindo dores na perna e o atacante sentindo-se indisposto —, mas não são problemas para Fantoni, pois o médico Neilo Lasmar garantiu que ambos estarão em suas posições na partida contra o Uberaba.

Hilton Oliveira, que havia ficado de fora em todos os treinos da semana, voltou ontem ao time e também será escalado para a partida de domingo. Procópio deveria ficar de fora do jôgo segundo o médico, mas êle não quis deixar de treinar e disse que apesar de sentir ligeiras dores no joelho não quer parar de jogar.

MENOS UM

Pedro Paulo recebeu ontem NCr$ 1 mil como adiantamento pelas luvas, de um nôvo contrato, embora o atual só vença em dezembro. É que êle estava precisando de dinheiro e pediu aos diretores do Cruzeiro um adiantamento. Os diretores gostaram da medida, pois garantiram assim a reforma de contrato de mais um jogador.

Além de Ditão, que fêz exercícios especiais, Piazza também só fêz treinos individuais. Piazza já está quase curado de sua contusão e deve voltar aos treinos coletivos no próximo mês. O jogador disse que deverá ir mais uma ou duas vêzes a São Paulo, mas apenas para que o médico se certifique de sua cura.

Silvinho dificìlmente joga contra o Bangu e Paulinho muda o ataque com Adílson

O Vasco dificilmente contará com Silvinho para a partida de domingo contra o Bangu, pois o jogador sofreu violenta pancada na coxa direita no jôgo contra o Bonsucesso, e Paulinho, muito preocupado, terá que modificar seu ataque com a entrada de Adílson, já que não tem um ponta-esquerda reserva, formando-o com Nei, Adílson, Bianchini e Nado.

O Presidente Reinaldo Reis afirmou ontem que não acredita nas notícias que foram publicadas em São Paulo de que o Santos está querendo romper relações com o Vasco e, em conseqüência, Coutinho não virá mais por empréstimo e tampouco Geraldino e Abel poderiam ser negociados para seu clube.

AGUARDANDO A DECISÃO

Estas informações foram atribuídas ao Sr. José Bernardes, Vice-Presidente de Futebol do Santos, e o Sr. Reinaldo Reis contestou:

— Não acredito que isto seja verdade ou, pelo menos, represente o pensamento da Diretoria do Santos. Eu pessoalmente já estive diversas vêzes em contato com o Presidente Atiê Jorge Cúri e tenho conversado muito por telefone com o Diretor de Futebol Clayton Bittencourt e nenhum dos dois guardam qualquer mágoa do Vasco por ter contratado Bougleux. Além disso, o Vasco não tem também qualquer culpa por ter o Atlético Mineiro lhe dado preferência para negociar o jogador. Tenho a palavra do Sr. Clayton Bittencourt que me telefonaria ainda esta semana para dar a solução Coutinho-Abel-Geraldino e estou esperando pela decisão do Santos.

"TABELA ROCKEFELLER"

Pela vitória de anteontem contra o Bonsucesso, por 2 a 0, cada jogador do Vasco receberá hoje NCr$ 350,00 de prêmio pela nova tabela de gratificações elaborada pelo Diretor de Futebol Alberto Rodrigues. O Sr. Reinaldo Reis, que denomina a nova fórmula como **tabela Rockefeller**, ao assinar ontem a lista das gratificações declarou:

— Com que satisfação que faço isto. Tomara que seja obrigado a assinar estas listas tôdas as semanas. O Vasco é uma firma e os jogadores são seus sócios também. O time ganhando todos serão recompensados règiamente.

O Vasco reinicia hoje de manhã seus treinamentos. Paulinho programou um individual e seguirá com a equipe depois para a concentração das Paineiras. Além de Silvinho, que passou tôda a noite de anteontem e o dia de ontem em casa fazendo tratamento na coxa direita, Bianchini também está contundido. O atacante sofreu também uma pancada na coxa direita na partida contra o Bonsucesso. Dos dois, Silvinho é o caso mais grave e se não puder jogar entrará Adílson. Caso Bianchini piore e não possa jogar também, Valfrido voltará ao quadro titular.

Luís do XV de Novembro de Piracicaba chegou para o América ontem pela manhã

Procedente de Piracicaba, onde jogava pelo XV de Novembro, chegou na manhã de ontem para o América, o atacante Luís Manuel Freitas, que foi o vice-goleador do campeonato da primeira divisão de São Paulo com 18 gols, tendo custado NCr$ 25 mil.

Hoje, após os exames médicos, Luís se apresentará ao técnico Evaristo para depois participar do individual com Antônio Clemente e, caso esteja em boas condições físicas, poderá jogar pelo menos um tempo contra o Bonsucesso.

GOLEADOR

Luís, que está com 28 anos, foi comprado pelo XV de Novembro ao Comercial por NCr$ 80 mil. Disputou o campeonato da primeira divisão de São Paulo pelo XV de Novembro, e foi o goleador de seu time e vice do campeonato com 18 gols.

Por causa de um desentendimento com o técnico Renganeschi, foi afastado da equipe titular e teve seu passe colocado à venda. O América, por intermédio do Sr. Tadeu Júnior, foi a Piracicaba e depois de vê-lo jogar, resolveu comprá-lo por NCr$ 25 mil.

O atacante assinará contrato, ainda hoje, caso passe nos exames médicos, estando com tôda a sua documentação regularizada e em posse do Sr. Augusto Filet, representante do Presidente do XV de Novembro.

"O Comitê Central do Partido Comunista Soviético, o Presidium do Soviete Supremo da União Soviética e o Conselho de Ministros da URSS têm o profundo pesar de anunciar que o primeiro homem que conquistou o espaço, o célebre aviador e astronauta soviético, herói da União Soviética, membro do Partido e Deputado do Soviete Supremo, Coronel Yuri Alexeievich Gagarin, morreu tràgicamente em um desastre aéreo, ocorrido durante um vôo de treinamento no dia 27 de março"

Na cabina, pouco antes de partir para o espaço

Com Leonov, à moda caçadora

A MORTE DE UMA ÁGUIA DO ESPAÇO

Cento e oito minutos no espaço, a primeira volta de um homem em tôrno da Terra. A aventura de Flash Gordon abandona o terreno da pura ficção científica e se incorpora à concreta história dos homens. Num dia de abril de 1961, o mundo soube que "a Terra é azul" pelo testemunho emocionado de um russo de 27 anos, o primeiro ser humano a dar dimensões reais à palavra cosmonauta. Desde êste dia, chegar à Lua tornou-se um projeto obsessivo da ciência espacial, que nunca mais poderá esquecer o nome de Yuri Gagarin, seu primeiro grande herói.

Alguns anos depois, o primeiro homem a voar no cosmo era detido por um guarda rodoviário, por excesso de velocidade. Êle, que enfrentou a mais difícil prova de arrôjo que se possa imaginar, não podia continuar a correr por aquela estrada soviética, em 31 de julho de 1965, no carro francês que lhe foi doado por uma emprêsa de Paris.

Nascido em março de 1934 numa fazenda coletiva — *kolkhoz* — perto de Smolensk, Gagarin era filho de um carpinteiro que jamais poderia adivinhar o futuro do filho: herói da União Soviética e figura popular em todo o mundo.

HOMEM & ÁGUIA

Quando visitou o Brasil, em julho de 1961, Gagarin respondeu aos jornalistas:

— Não sou um super-homem; sou um homem simples que apenas cumpriu sua missão.

Mas êle já vinha com o apelido que se incorporou ao seu nome: Águia do Espaço. Mais tarde, na intimidade de sua presença, Gagarin se revelaria um rapaz tímido, preocupado com a imprensa, o cerimonial, o calor das recepções. Na verdade, êle sempre fôra retraído. A sua infância e juventude naquela distante fazenda coletiva, a guerra que interrompeu seus estudos secundários em 1941 fizeram de Gagarin um introvertido.

Sua partida para Saratov mudou o curso de sua vida. Ali êle se formaria numa escola técnica em 1955 e, pela primeira vez, se interessaria pela aviação, ingressando no aeroclube local. Despertada a sua vocação, Gagarin partiu para a Escola da Fôrça Aérea em Oremburgo, nos Montes Urais. Ali se tornou aviador, em 1957, e casou-se com Valentina, de quem teve duas filhas: Galya e Yelena.

A ALEGRIA DE QUEM VEM DO ESPAÇO

"A transição da falta de pêso para as condições normais de gravidade é suave. As pernas e os braços são sentidos como antes, como durante a falta de pêso, mas novamente adquirem pêso. Não flutuava mais sôbre a cadeira, mas já me sentava. Quando ocorreu a ausência de pêso, senti-me muito bem. Tudo se tornou mais fácil, e isso foi simples de entender. Agora, não estava mais sentado na cadeira, como antes. Estava no ar. Durante o período da ausência de pêso, comi e bebi e fiz tudo normalmente, como se estivesse em terra. A escrita foi a mesma, embora meu braço não pesasse. Tive que prender o caderno com a mão, do contrário êle teria flutuado. Convenci-me de que a falta de pêso não tem influência sôbre a capacidade de trabalho. Durante o vôo, tive êxito em observar pela primeira vez, com meus próprios olhos, a forma esférica da Terra. Isto se verifica quando se olha o horizonte. Devo dizer que a vista do horizonte é extraordinária e muito bela. É possível ver a transição da clara superfície da Terra aos céus completamente escuros. Minha impressão ao tocar a terra foi de felicidade por ter cumprido a tarefa com êxito. Resume-se numa palavra: alegria. Quando descia, cantei a canção *A Pátria Ouve, a Pátria Sabe.*"

Foi êste o depoimento de Gagarin sôbre seu feito, tão espetacular que se diz que os soviéticos prontamente o afastaram do programa espacial para tê-lo exclusivamente como símbolo das realizações científicas da URSS.

Membro da Juventude Comunista em 1959, Gagarin foi admitido no PC no ano seguinte. Antes de seu vôo espacial, êle considerava que o acontecimento mais importante de sua vida fôra a entrada para o Partido Comunista.

— Gostaria de visitar Vênus, ver o que há embaixo de suas nuvens, ver Marte e verificar se tem canais ou não. A Lua não é um vizinho muito distante de nós, e espero que não demore muito até que se realize um vôo até lá.

Após o vôo, seu nome foi inscrito no Livro de Ouro da Juventude Comunista, e agora, morto, ficará sepultado, com o Coronel Vladimir Sereguin, desaparecido no mesmo acidente, no Muro do Kremlin, atrás do túmulo de Lênine, na Praça Vermelha. O Partido Comunista, o Govêrno e o Parlamento ordenaram a realização de um funeral de herói para êle.

Gagarin sempre estêve ao lado dos colegas, presente com um conselho ou uma sugestão nos dias que precedem os lançamentos. Valentina Tereshkova, por exemplo, não esquecerá nunca da sua voz, minutos antes da partida, quando era difícil calcular o que aquela mulher mais temia: as dificuldades técnicas da partida do foguete ou a emoção. A voz do amigo lhe deu alento e a acompanhou depois no espaço:

—Tchiaika, vai tudo bem. A máquina trabalha perfeitamente. Tchiaika, está tudo normal, vai tudo bem. Está-me ouvindo, tudo bem!

Á ILUSTRE VISITA

No dia 29 de julho de 1961, Gagarin chegava ao aeroporto de Brasília e exclamava, admirado:

— Brasília é a mais bela cidade que já vi; ela faz jus à fama que tem no mundo inteiro.

Na noite do mesmo dia chegava ao Rio. O carioca não pôde ver que êle tinha 1,70m, cabelos louros e olhos azuis. À distância, só se pôde distinguir seu uniforme branco de major da Fôrça Aérea Soviética.

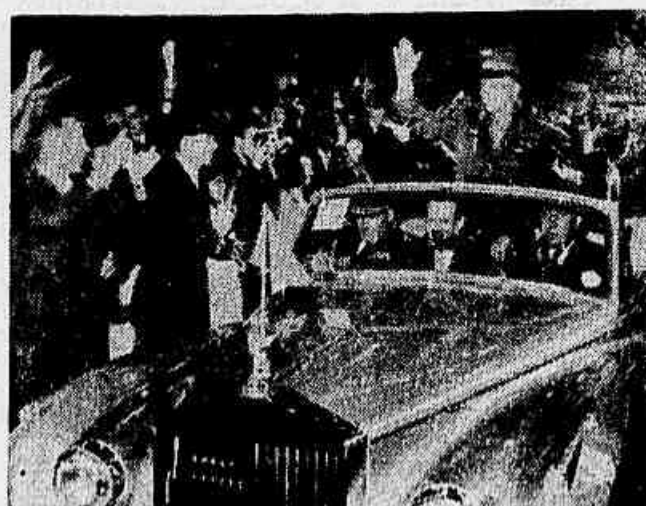
A passagem pelo Rio foi curta, com visita ao Itamarati, ao Governador Lacerda e entrevista à imprensa. Aos jornalistas, Gagarin disse que os livros soviéticos citavam Santos Dumont como o pioneiro da aviação mundial; que sua viagem ao cosmo fôra uma vitória da ciência soviética, "mas acima de tudo uma vitória da humanidade"; admitia a vida em outros planêtas e anunciou novas proezas soviéticas no espaço.

Depois de uma passagem por São Paulo, êle retornou a Brasília, onde o Presidente Jânio Quadros o condecorou com a comenda da Ordem do Mérito Aeronáutico. Gagarin entregou ao Presidente uma mensagem de Kruschev agradecendo o convite ao cosmonauta soviético. Também deixou o seu livro Viagem ao Cosmo.

E voltou à União Soviética confirmando que a Terra vista do cosmo é azul e as estrêlas "têm um brilho vivo, indescritível".

De Jânio Quadros, uma condecoração

Na Praça Vermelha, a homenagem de Kruschev e dos outros chefes

De Gina Lollobrigida, uma recompensa

Todos o saudavam em Londres

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

FAÇO GRAVURA COMO VIVO

Tendo por tema o carnaval, Newton Cavalcânti lançará na próxima têrça-feira, na Galeria Bonino, um álbum com cinco gravuras. Trazendo a marca de uma origem interiorana, em Pernambuco, Newton Cavalcânti acrescenta às suas interpretações de temas fantásticos uma atmosfera primitiva, uma irreverência amplamente liberada, arrancada com firmeza de uma sábia intimidade com a madeira das matrizes. Seu carnaval, agora lançado, tem pouco a ver com o nosso carnaval, em sua superficial e pungente efervescência. É um carnaval de antes, de sempre, medieval, de tôdas as épocas. Trata-se de atingir a assência do carnaval, a liturgia da carne e suas máscaras, o salto, o grito, o abraço coletivo de criaturas mortas e agressivas, fantasmas que ainda resistem e são criticamente retratados no espaço rude e sofrido das xilogravuras de Newton Cavalcânti.

APRESENTAÇÃO

O texto que apresenta o álbum (em pasta de couro de Cardim) é do artista gravador: "Venho me dedicando há alguns anos à xilografia e resolvi editar êste álbum cujo tema é o carnaval. Sua produção resulta de uma vivência constante com a arte. Rude como o material, o assunto também é assim contemplado, buscando como objetivo a expressão de conteúdo integrados no meio social, na alma do povo. Recorrendo sempre à reflexão e controlando os impulsos da vontade, o inconsciente passa a ser dominado através da tábua de madeira, refletindo imagens surgidas da embriaguês criadora".

Para o álbum foi confeccionada uma pasta de madeira, com cantoneiras de couro, e amarras também de couro. Os [illegible] números foram subscritos. Newton Cavalcânti contou com financiamento da Copeg, por intermédio do Dr. Marcilio Moreira Alves. A execução das pastas é de Paulo Cardim.

TESTEMUNHO

— Sua origem.

— Tendo nascido no interior de Pernambuco e passado minha infância e adolescência na Bahia, a grande Cidade do Rio de Janeiro não modificou em mim aquêle sentido original de um meio mais rude. A gravura em madeira me revelou possibilidades que não encontrei em outras profissões que já havia tentado.

— Como chegou a isso?

— Por acaso. Meu objetivo inicial era o de desenhista profissional. Perambulei pelo Escola Nacional de Belas-Artes, não conseguindo nada melhor que o cartão de restaurante e cinema. Desisti do desenho de publicidade por falta de habilidade, mais ainda pelo caráter impessoal e pelo seu brilho fácil. Tudo se me apresentava pouco verdadeiro. Depois conheci Osvaldo Goeldi, que tinha visto minhas gravuras em metal executadas no atelier de R. Cela. Goeldi ficou entusiasmado e me sugeriu enfrentar a tábua de madeira. Comecei a mandar brasa. Comecei a participar de salões. O Salão do Mar, da Estrada, de Arte Moderna etc., finalmente, o Salão Paratodos, de desenho e gravura, com prêmios para Roberto Delamônica e Otávio Araújo, e que foi mandado para Moscou. Na Rússia, o meu trabalho, juntamente com o de Fayga Ostrower e de Osvaldo Goeldi, despertou grande interêsse do público, pelo caráter de novidade e pelo sentido místico e tropical. Neste período, várias mostras tiveram lugar em outros países. Fui sentindo a aceitação de minha gravura em Londres, Barcelona, Buenos Aires e Finlândia.

— Sua verdade?

— Faço gravura como vivo; para agredir o mundo. Se os conteúdos implícitos na minha visão da vida aparecem, que se danem todos, pois não consigo ver de outra forma, nem mudar a transmissão do que vejo, na busca da verdade. Esta verdade que apavora, e é mostrada por expressões, aproxima os sêres na convivência com suas aspirações, seus pesadelos, seus mêdos, devolvidos sob a elaboração de uma forma plástica.

Se a verdade torna-se para o artista uma realidade, êste então lhe dá o seu caráter, o único. Neste sentido a criação se transmite sempre de modo intimista, resultando de uma interpretação crítica (vemos então os Goyas, os Chagals, e tantos outros) ou simplesmente pela forma. Isto é então desindividualizar-se pela obra de arte. É o diálogo entre a ação e a contemplação. Por isto não aceito a minha verdade como sendo a única, não sou profeta. Admito apenas, como válido para mim, o meu conceito, que serve ao meu temperamento. Não sou um racionalista, mas aceito o racionalismo ou uma arte racionalista, como válida. Assim a arte geométrica, à qual faço restrições no que se refere ao meu próprio uso, admito-a para os outros temperamentos. A escolha é o caminho da liberdade.

— E as vanguardas?

— Não posso aceitar a pregação de uma vanguarda frustrada e carente de talento, como a de uma certa escultora dirigida que proclama o fim total da criação. Como os nazistas, êles têm a pretensão de instalar um reinado com o fim de suprimir o indivíduo — inseguros como profissionais e insatisfeitos como gente, passam a queimar as obras dos artistas em típica atitude nazi-fascista, queimam livros e quadros pretendendo iludir os incautos fazendo-se de revolucionários.

— Vale a pena ser gravador?

— Vale a pena ser gravador como ser trocador de ônibus ou limpador de chaminé, se isto nos dá satisfação. Conheço um negociante de quadros que, há doze anos, promete ao mundo todo que será pintor, decorador, artista, mas por covardia ou por incapacidade não consegue assumir isto. Então, quando aparece o carnaval ou o Salão de Arte Moderna, êle constrói uns objetos para ganhar os prêmios, e o resto do ano volta a vender quadros. Ora, na verdade, o que êle quer mesmo não é o ofício de arte como um elemento de satisfação, mas os prêmios ou as vantagens concedidos aos outros artistas que lutaram tanto tempo pela sua profissão. Podemos chamar a isso de voracidade e desespêro, jamais de vocação e destino.

Newton Cavalcânti é um dos mais poderosos e reconhecidos talentos da nova geração de gravadores brasileiros. Sua oficina de trabalho é um verdadeiro campo de pesquisa, suas matrizes são trabalhadas com obstinação e rudeza, sua resistência é na verdade uma procura de relação franca e sem fronteiras. "Eu me acostumei desde criança a lutar contra o poder" — diz êle. Na verdade, o poder estabelecido e burocratizado, seja público ou particular, é o mais cruel escudo contra a verdade essencial da criação. É mais fácil assumir a sofisticação de teorias impostas pela moda, comprar ferro velho amassado (vide a sucata do MAM) como obra de arte, do que adquirir um verdadeiro acervo, e documentar o espaço com o sinal de uma linguagem que realmente comprometeu o homem contemporâneo. Não podemos esquecer que enquanto um César posa de gênio o seu deboche de expandir matéria plástica, aplaudido pelos deslumbrados da bolação, enquanto isso, repito, as matrizes de Goeldi encontram-se desempregadas, nas mãos estendidas de uma herdeira que ainda zela por sua sobrevivência. E nenhum museu as adquire, nenhum govêrno as vê. Até quando?

Um sentido místico e tropical

Hampton Hawes

JAZZ | LUIZ ORLANDO CARNEIRO

TEMPOS DIFÍCEIS

Hampton Hawes, que se notabilizou como pianista de *jazz* na década de 1950, integrado no movimento da West Coast, sobretudo ao lado de Shorty Rogers e seus Giants, faz neste início de ano sua *reentrée*, em Paris. Encabeçando um trio no Caméléon, ou apresentando-se em concertos na Salle Gémier e em outras salas parisienses, Hawes é mais outro músico de *jazz* norte-americano que tenta, na Europa, uma saída para as dificuldades que o *jazzman* profissional enfrenta hoje em dia nos Estados Unidos.

"A situação do *jazz* nos Estados Unidos — diz Hawes em uma entrevista concedida a Jean-Louis Ginibre, do *Jazz Magazine* — não é mais brilhante. Alguns verdadeiros amadores de *jazz* que trabalham nas revistas especializadas e nas casas de discos procuram mantê-lo vivo. Sem êles, creio que o *jazz* estaria morto. Para os que não são vedetes como Erroll Garner, Duke Ellington ou Miles Davis, para os que só são conhecidos por um pequeno grupo de amadores de *jazz*, é duro."

Em Nova Iorque, o jazz *contemporâneo, expressionista, agressivo, inconformista, refugia-se cada vez mais em bares escondidos em perdidas ruas de Greenwich Village. Com o fim do Birdland e com a política mais popular do Basin Street East, o centro de Nova Iorque não mais apresenta* jazz *regularmente. O conhecido Metropole, em plena Times Square, virou bar a* go-go, *com* go-go girls *dançando no estrado onde outrora pontificavam Gene Krupa, Buster Bailey, Cozy Cole e outros representantes da velha guarda do* jazz. *Um músico revolucionário como Sun Ra só consegue reunir sua* Arkestra *às segundas-feiras, no Slug's.*

Guy Kopelowicz, num artigo publicado em Jazz Hot, intitulado Impressions de New York, *dá conta do problema:*

"O que choca o visitante que vem apreciar in loco *a situação do* jazz *em Nova Iorque, logo de início, é a sua falta de difusão. Mas não causaria espanto saber que o* jazz, *na maior cidade do mundo, onde em alguns quarteirões pode-se encontrar até vinte músicos, cuja presença em Paris seria suficiente para encher qualquer clube, que o* jazz, *portanto, se resume a dois ou três cabarés, mais dois ou três estúdios de gravação e ensaio, onde a música é criada? O* jazz, *produto de uma população de homens invisíveis, como os definiu Cecil Taylor, com base na expressão popularizada por Ralph Ellison, sobrevive numa quase clandestinidade. Para uma população de segunda classe, música de segunda classe. O artista negro tem esta experiência quotidiana. Não é porque Ornette Coleman obteve êste ano uma bôlsa da Fundação Guggenheim — que quis, sem dúvida, recompensar mais o compositor do neo-acadêmico* Forms and Sounds *do que o compositor de* Blues Conotatin *— que o* jazz *é aceito pelo* Establishment."

Jean-Claude Zylberstein, escrevendo no mesmo número de *Jazz Hot*, sôbre a cena nova-iorquina, lamenta que músicos da expressão de Elvin Jones, Jaki Byard, Richard Davis e Joe Farrell — que formam agora um quarteto — sejam obrigados a tocar no Pookie's Pub, que se intitula o *new jazz corner of the world* (título que tinha o falecido Birdland).

"De fato — escreve Zylberstein — vi poucos lugares mais sinistros do que esta esquina deserta de Hudson Street, onde tocava êsse fabuloso quarteto que, em Paris, lotaria o Teatro dos Champs-Elysées."

PANORAMA

DAS LETRAS

INTERCAMBIO — O Institut Roumain pour les Relations Culturelles avec L'Etranger, com sede em Bucareste, encontra-se à disposição de instituições e personalidades culturais dos demais países para fornecer (ou permutar) revistas, livros, discos, filmes, objetos de artesanato, coleções e exposições de fotografias etc. Organização social da República Socialista da Romênia, o Instituto tem por finalidade desenvolver as relações culturais e de amizade com os outros povos, à base de um intercâmbio de valôres culturais. Os interessados podem dirigir-se ao Diretor de Relações Culturais com o Estrangeiro, V. Turcu, no seguinte enderêço: Bucarest — 35 BD. DACIA, Roumanie. Enderêço telegráfico: Inrecult.

A MOEDA DO RISO — Thomas de la Rue, tradicionalmente conhecido pela fabricação de nossa moeda, partiu, com êxito, para uma nova modalidade de obter dinheiro: a produção — muito original no Brasil — de cartões para serem utilizados em qualquer emergência (casamento, aniversário, batizado, mudança de enderêço e tudo mais). Êsses cartões são assinados pelos melhores cartoonistas do País: Fortuna, Jaguar, Claudius, Ziraldo.

A JAPONÊSA — Cléber Neves de Araújo acaba de lançar o seu *Caderno de Hai-Kais*, com apresentação do Adido Cultural do Japão, Kikuo Furuno, para quem "agora nasceu o autêntico *hai-kai* brasileiro".

A AGRICULTURA — Sob os auspícios do Ministério da Agricultura, foi editado o Livro Anual da Agricultura, *relativo a 1967, contendo a* Carta de Brasília, *resultante do I Congresso Nacional de Agricultura.*

NO BÔLSO — Em menos de quatro anos, segundo informação de seu Diretor, José Leite Gueiros, a Editôra Monterrei conquistou o mercado do livro de bôlso e atualmente está vendendo "quase meio milhão por mês". A partir de abril, a meta é atingir a tiragem de 700 mil.

FISIOLOGIA PIONEIRA — Acaba de ser editado em Belo Horizonte o primeiro volume de Fisiologia, *de autoria do Professor Válter Beraldo, e que é a primeira obra sôbre o assunto até agora publicada no Brasil originàriamente em língua portuguêsa, pois tôdas as outras existentes no País são traduções de autores europeus e norte-americanos. O autor é livre docente da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e, desde 1961, catedrático de Fisiologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, com cursos feitos na Universidade de Northwestern (EUA) e no Institute for Medical Research de Londres. O livro, farto em ilustrações, retrata as experiências realizadas pelos próprios alunos de Fisiologia. O segundo volume da obra do Prof. Válter Beraldo deverá ser editado em maio próximo.*

PARIS LOUVA POLONESES — O semanário parisiense *Les Nouvelles Littéraires*, em recente número, publicou um estudo de Jacques Ricaumont analisando a obra do escritor polonês Jerzy Andrzejewski, por ocasião do lançamento de seus três romances editados pela emprêsa francesa Gallimard. O crítico Jacques Ricaumont lembra que o nome do autor de *Cinza e Diamante* é citado entre os candidatos ao Prêmio Nobel. O mesmo número de *Les Nouvelles Littéraires* contém também interessante artigo de Stanislaw Kocik relativo aos problemas da cultura polonesa.

APROXIMAÇÕES DA VIVÊNCIA ESTÉTICA

JOSÉ PAULO M. FONSECA

I — CAÇA FOTOGRÁFICA

Com as medidas de proteção da fauna, instalou-se em nosso tempo um nôvo tipo de caça, na qual o caçador segue armado de uma câmara fotográfica. Não há a possibilidade do tiro que reduza seu alvo a um ser inerte ou de fácil captura, porém, tão-sòmente, êsse ou aquêle momento onde a objetiva surpreende a lebre ou o jaguar. Obtêm-se aspectos da vida, um movimento, uma estrutura, um hábito, um qualquer segrêdo.

Creio que é apenas nesse sistema que poderemos sair em busca da vivência estética. As rêdes ou as balas do conceito jamais a colocarão em nossas mãos para o exame que a esgote. Restam as aproximações, um ver fugaz, quase obra do acaso, algo de hesitante e silencioso, para que a caça não se espante e fuja como um corisco na sombra da mata.

Querem estas linhas alinhar algumas de tais aproximações, alguns instantâneos. Enfim, estamos lidando com um dos fatos mais vitais que existem, e a vida é algo de insondàvelmente mais amplo do que a razão.

II — A DENSIDADE

Aquêle que escuta distraidamente uma bachiana de Vila-Lôbos, realmente não escutou uma bachiana de Vila-Lôbos. Porque a vivência estética se instala **verticalmente** em nós. A vivência de fato estética não se coaduna com a superficialidade, vai interessar camadas profundas, nos **co-move** de fato, quero dizer: requer todo o nosso estôfo humano. É conhecida a fase de Stendhal de que um visitante em museu após certo tempo se torna perfeitamente incapaz para ver os quadros, isso porque após certo tempo êle contempla os Tizianos, ou Portinaris, ou Mondrians percebendo apenas a côdea das telas, sem acesso à medula, e a arte se situa na medula.

Em suma: dirigimos um automóvel através de atos reflexos, e ninguém pode **conhecer** um edifício de Niemeyer ou uma gravura de Piranesi mediante atos reflexos.

III — SIMBIOSE DE SENSAÇÕES E DE NOÇÕES

Neste item se vai confirmar o anterior. Não há arte sem uma participação sensorial. A pura idéia é filosofia e não literatura, o cálculo matemático é coisa lógica e não arquitetura de música. O visual, o auditivo, e mesmo o táctil, estão sempre presentes quando se efetiva uma vivência estética. É certo que êles podem comparecer sob as espécies da **imaginação**, como é o caso da literatura. Contudo a **imagem** é o **sensível** que se desligou de sua causa, mas que mantém fidelidade a tal causa.

Isso porque somos **corpo** e **intimidade**. Trata-se, em têrmos antigos, de uma **união substancial**. No início da era cristã o Concílio de Nicéia já proclamou essa certeza **urbe et orbe**. E justamente graças à sua **densidade**, a vivência estética exige estas duas colunas mestras de nosso **ser**. Não o homem **bestial** ou o **angélico**, que são duas situações mancas, mas o homem total, parte do mundo visível, em contínua comunhão com êsse mundo, e que incessantemente o transforma em sua própria vida (dêle homem), ao mesmo passo donatário (por receber as formas do mundo) e doador (por lhes conceder a dimensão da **alma**).

Eu sempre observei que qualquer emoção genuinamente estética encerra uma **idéia** em seu âmago, envolve um deslinde do enigma do universo. Essa idéia **não raro** fica ofuscada no halo do calor emotivo, mas para aquêles que têm o costume da **mentação**, sem maior dificuldade ela será descoberta no cerne do acontecimento, como as sementes nas entranhas da fruta.

IV — A EUFORIA MÁGICA

Aristóteles na sua lacônica **Poética** aludiu ao fenômeno da **catarse**: a purificação do sentimento da piedade e do sentimento do terror, que se opera na arte da tragédia. Essa aguda visão não se cinge ao âmbito dramático, ocorre em tôda e qualquer outra arte. Realmente, o círculo de ameaças que assediam nossa condição: a morte, a angústia, a tristeza, etc... quando expressas mediante uma forma estética perdem o seu malefício. A arte como que nos imuniza contra o efeito de tais peçonhas. Não resta dúvida de que as tragédias em arte são **fictícias**: Antígona não vai morrer no palco onde desfile a sua história, porém essa história, como a de Hamlet, a de Macbeth, a de Judas o obscuro (Hardy) se referem a um perigo que é real, se referem à morte e à destruição das quais quem quer que seja, nascido de ventre de mulher, não está a salvo. Mais que isso, um perigo certo, inevitável. E no entanto, o teor de vida que experimentamos ao assistir a uma peça de Sófocles ou de Shakespeare nada tem de acabrunhador. Ao contrário, se verifica uma espécie de sortílega euforia, como se a vida dobrasse as fôrças do desastre. Quando o artista fraqueja e seu estilo não tem vigor para conter a pantera, sobrevém uma forma espúria, o **macabro**. Mas êsse fracasso apenas confirma a regra, os criadores autênticos sempre souberam manipular a alquimia catártica.

Dois e dois são quatro. Não permanece sequer um grama de dúvida. O sentido do juízo é tranqüilamente nítido. Mas, qual o sentido dos quartetos de Beethoven? E da **Waste Land**, de Eliot, ou dêsse poema de João Cabral, ou de um quadro de Gericault? O que impera é a ambigüidade. Essa é uma das mazelas e uma das imensas riquezas da obra de arte: a sua possibilidade de significar isso, ou aquilo, ou aquiloutro conforme o espectador, a época, o momento. Eu já disse que a vivência estética se instala em nossas funduras, e o poço da consciência é um território noturno; os sêres lá se confundem como caminhantes em horas tardias. E cada sombra ou clarão pode significar mil coisas. A obra de arte tende a ser uma obra **aberta** (H. Eco), como a vida é um curso **aberto**.

Mas essa ambigüidade vale, igualmente, como um salvo-conduto contra a confusão, porque o **conhecimento** que advém de uma vivência estética, que se confunde com ela, também é algo de inequívoco, é um preciso instante de vida, e de vida que se manifesta generosamente. Não vamos nos culpar por têrmos dimensões mais latas que os sólidos geométricos de nossa razão.

Turner foi um gênio porque soube enunciar isso visualmente.

PANORAMA
DO TEATRO

Vanda Lacerda e Paulo Padilha em Luz de Gás

"SALOMÉ" INAUGURA TEATRO DO MAM — Com uma avant-première em benefício do Ambulatório da Praia do Pinto, será inaugurada esta noite, às 21h 30m, uma casa de espetáculos provisória instalada no Museu de Arte Moderna, enquanto não vem a construção definitiva do Teatro do MAM, que, segundo a planta, será provàvelmente o mais perfeito da Cidade. Para a inauguração das instalações provisórias, o Diretor Martim Gonçalves — que há muito tempo colabora com o MAM, dando aulas de interpretação — escolheu o texto Salomé, **de Oscar Wilde —, a única peça de um dramaturgo inglês escrita originalmente em francês. Os cenários e figurinos estão a cargo do excelente Hélio Eichbauer, que êste ano também leciona no MAM, e que tem atualmente em exposição, no mesmo Museu, uma mostra de trabalhos de cenografia. O elenco, com a bela Helena Inês no papel-título, conta também com as presenças de Iolanda Cardoso, Paulo Gracindo e Antero de Oliveira, e mais vários jovens atôres, alunos das escolas cariocas de arte dramática, principalmente do Conservatório Nacional de Teatro.**

* * *

NAVALHA VIAJA — Um dos melhores espetáculos apresentados no Rio durante a temporada passada, **Navalha na Carne**, de Plínio Marcos, estreará na próxima segunda-feira em Brasília, no Teatro Martins Pena, onde realizará uma temporada de uma semana. A seguir, **Navalha na Carne** irá a Belo Horizonte, onde ficará quinze dias no Teatro Marília. Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queirós, os três intérpretes do ótimo espetáculo dirigido por Fauzi Arap, esperam reeditar em Brasília e Belo Horizonte o enorme sucesso alcançado pela peça no Rio de Janeiro, primeiro no Teatro da Maison de France e a seguir no Teatro Gláucio Gill.

* * *

PLÍNIO NO PALCO — Enquanto a sua **Navalha** se prepara para viajar, e enquanto espera que a sua **Barrela**, impedida de estrear pela Censura, seja afinal de contas liberada, Plínio Marcos está mostrando ao público carioca uma nova facêta da sua versátil personalidade: na nova versão de **Dois Perdidos numa Noite Suja**, muito provàvelmente a melhor das suas peças, que está sendo apresentada no Teatro Jovem, Plínio Marcos está presente como ator, desempenhando o papel que na versão anterior foi interpretado por Fauzi Arap. No outro papel está o ator paulista Ademir Rocha. Plínio Marcos e Ademir Rocha foram, aliás, os primeiros intérpretes de **Dois Perdidos**, no Teatro de Arena de São Paulo, em fins de 1966, vários meses antes da estréia do espetáculo carioca no Teatro Nacional de Comédia.

* * *

PRÓXIMA ESTRÉIA — Com a estréia prevista para o dia 2 de abril, têrça-feira, o Teatro Dulcina apresentará a peça de Patrick Hamilton, Luz de Gás, em tradução de R. Magalhães Júnior. No elenco, Paulo Padilha e Vanda Lacerda, além de Jorge Cherques e Ida Gomes. Direção de Antônio de Cabo.

Y.M.

CASA GRANDE
Revivendo os saudosos e áureos tempos dos cassinos apresenta hoje
ERLON CHAVES
regendo orquestra com 26 músicos, 4 cantores.
Dance todos os ritmos a partir das 22 horas.
4 SHOWS POR NOITE
Desc. p/Estuds. (exceto sábs.)
Av. Afrânio de Melo Franco, 300
Ar Refrigerado — Estacionamento Fácil

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

O BOM JUIZ E SUAS SINGELAS OBRIGAÇÕES

Estando à espera da aposentadoria, o Juiz Eliéser Rosa, titular da 8.ª Vara Criminal, faz esta confissão a um repórter:

— Fui um mau Juiz, porque não pude criar. O Código Penal não permite criações. O modêlo é pré-fabricado.

Semelhantes palavras poderiam indicar apenas uma insatisfação objetiva. Se pudesse criar, isto é, se tivesse oportunidade de modificar o Código Penal, talvez nesta altura da vida o magistrado ousasse declarar ter sido um bom Juiz. Mas êle vai mais longe. Sua melancolia não tem limite:

— Um Juiz nunca tem paz de alma. Seu instrumental de trabalho é primário demais. Não há uma medida objetiva do justo e do injusto. Ninguém sabe o que é certo ou errado. Tudo são critérios falíveis. A verdade é a eterna fugitiva. Julga-se com medidas e critérios humanos. O êrro é o eterno companheiro do Juiz.

Ao deparar com êsse desabafo pensei num filme que vi há dois dias, A Noite dos Generais. *Nêle, Omar Sharif interpreta o papel de um jovem oficial alemão que, no meio da mais descomunal mentira já vista pelos homens, procura sem descanso uma pequenina verdade. Estamos na Segunda Guerra Mundial e há um assassino de mulheres que jamais será castigado, talvez mesmo sequer descoberto, por se tratar de um general nazista. A investigação é dificultada por todos os meios, um inocente se vê condenado à clandestinidade e a Grande História continua a ser contada por cima da pequenina, singela anedota escamoteada. Omar Sharif desaparece da cena, o III Reich desmorona, e vinte anos depois a verdade prevalece.*

Ignoro se o filme é bom; aliás, isso não me preocupou nem no princípio nem no fim. Só sei que me agradou pensar que a administração da justiça poderia ser feita dêste modo simples: reparando a minúscula injustiça, denunciando a pequena mentira e o pequeno crime. Um assassino de prostitutas é perseguido inflexivelmente num ambiente alucinantemente absurdo, e a essa perseguição se dedica um fervor meticuloso, muito embora milhões e milhões de homens estejam sendo igualmente assassinados. O bom juiz seria, assim, êsse funcionário aplicado para o qual, quando se castiga um homicida sádico como tantos que se encontram nos faits divers, *chega-se mais perto do grande castigo que mais cedo ou mais tarde se abaterá sôbre o nazismo.*

Visto de outro ângulo, êsse problema nos fala da solidão do homem. No caso, a solidão especial do homem que tem nas mãos o poder de tornar a justiça transparente. "Ninguém sabe o que é certo ou errado", diz o Juiz Eliéser Rosa. E: "Julga-se com medidas e critérios humanos".

Mas o bom juiz só se pode pedir, humanamente, que nunca abandone essas medidas e êsses critérios — que quanto mais humanos forem, mais próximo estarão da Justiça maiúscula. A reparação de um pequeno êrro é a maneira mais fácil de desmascarar uma impostura gigantesca. Assim, se um povo tem fome, e se haver no mundo um povo com fome constitui uma injustiça, e se a constatação de qualquer injustiça incita o coração e o espírito à rev[illegible]a — principalmente o coração e o espírito dos injustiçados — então o inimigo a denunciar, a injustiça a reparar, é a fome. Qualquer reflexão mais complexa do que esta conduzirá fatalmente à solidão e ao napalm, à ditadura e depois à destruição violenta dessa ditadura.

A êste nível do bom juiz parece que estamos chegando, nós brasileiros, a julgar pelo artigo que publicou no JB, domingo passado, o Marechal Mário Poppe de Figueiredo.

LÉA MARIA

ONDE TRABALHAR

Desmentindo comentários sôbre a intervenção contra um emprêgo que o Sr. Raul Riff teria em Paris, o Embaixador Bilac Pinto declarou a uma agência de notícias: "Sei que êle trabalha, mas não sei onde."

Ao que Riff, lendo a notícia, argumentou: "Pois eu sei que não trabalho, mas sei onde."

* * *

RETÔRNO

Desde 1965 José Paulo Moreira da Fonseca não publicava livros. Agora, a Editôra Leitura está lançando mais um volume de poesias do pintor: a sua Antologia Poética. **O último livro de José Paulo foi** Uma Cidade.

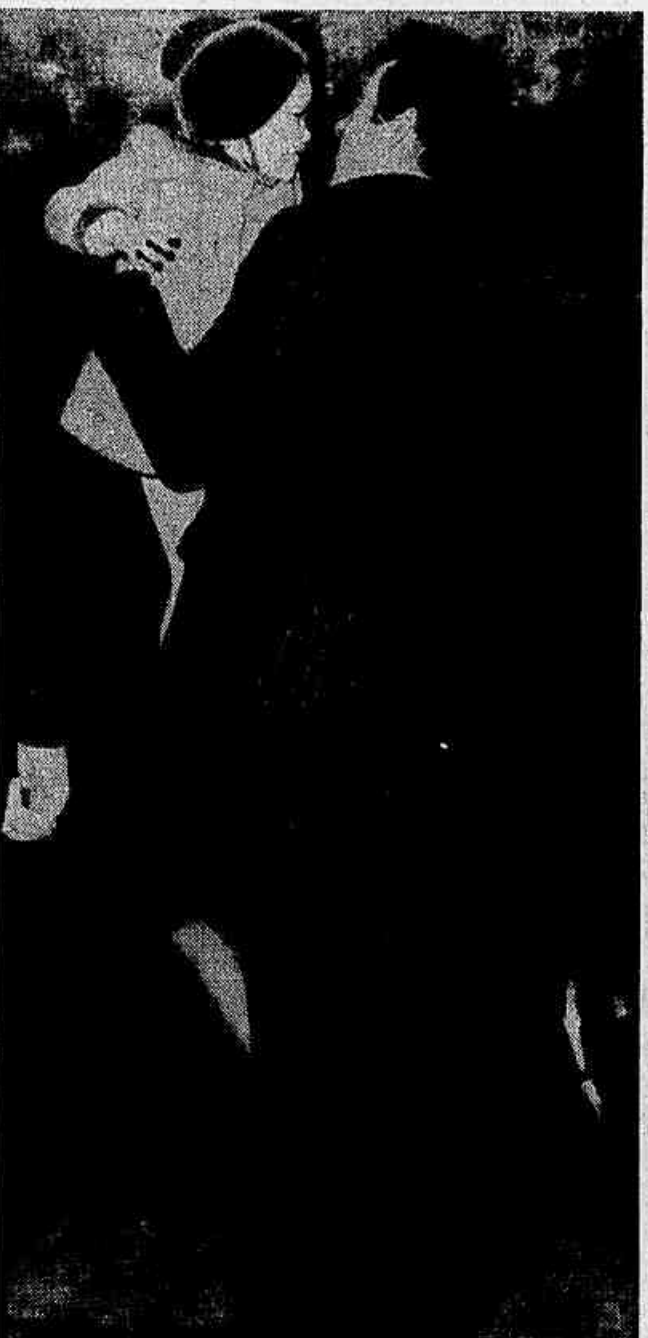
* * *

CHURRASCO NO SUL

O Senador Daniel Krieger está preparando um churrasco de ovelha, imenso, para oferecer ao Marechal Costa e Silva, entre 1.º e 6 de abril, quando êle visitará o Rio Grande. O churrasco será na fazenda do Senador, que fica a alguns quilômetros de Pôrto Alegre.

* * *

RECEITA

O Ministro Andreazza, dando a sua receita para combater a frente ampla: "Muito trabalho e muita austeridade."

RUMO A BARBADOS

Férias nas Índias Ocidentais, na famosa Ilha de Barbados: Lorde Snowdon e a Princesa Margareth foram para lá, em busca do sol, acompanhando os filhos.

Por ocasião do embarque, o que mais interessou os fotógrafos: o traje de Tony Armstrong Jones (na foto, com a filha, Lady Sarah*), um terno típico da época eduardina, com redingote évasé ao invés de paletó. (Moda idêntica à que o Dr. Barnard costuma usar).*

CUPIM BARATA ZONA SUL 27-9797 ZONA NORTE 28-9797

PICADINHO

● Enquanto anteontem no Rio, o calor atingia os 37 graus, em São Paulo a temperatura era bem mais amena, típica de meia-estação: 26 graus.

● *Eleazar de Carvalho está-se articulando com o Diretor do Teatro Municipal, Vieira de Melo, e com o Secretário de Educação, Gama e Silva, no sentido de levar aos colégios cêrca de oitenta músicos da Orquestra do Teatro Municipal para uma série de concertos.*

● Regressa hoje a Londres a Duquesa de Westminster. Em Ouro Prêto ela foi homenageada com um almôço em casa de Ivã Marquetti. Presentes Ari Quintela, Scliar, todo o Grupo Oficina de São Paulo e Edite Pinheiro Guimarães, sua cicerone.

● *Aliás, ontem pela manhã, Edite convidou a Duquesa para tomar o* breakfast *na Floresta da Tijuca, mas teve a surprêsa de encontrar fechados todos os restaurantes daquele recanto dito turístico.*

● José Celso Martínez, diretor de *O Rei da Vela*, deixou o Itamarati esperançoso depois da conversa que teve com o Ministro Magalhães Pinto na quarta-feira. O Chanceler ficou de dar uma resposta definitiva dia 4 de abril acêrca da ida de *O Rei da Vela* à Europa representando o Brasil nos Festivais de Florença, Nanci, Paris, Praga e Berlim.

● *Casou-se ontem o filho do Deputado Amaral Neto, João Batista, com Cibele Rabelo. A noiva usava um modêlo de Gérson e arranjos no cabelo de Miró. Todo o mundo político presente.*

● O Embaixador Sérgio Correia da Costa, que está de partida para Londres, onde vai assumir a Embaixada do Brasil, ofereceu ontem um concorrido almôço aos jornalistas, na Sala Pedro II, no Itamarati.

● *A turma do Marina Clube de Angra dos Reis festejou o aniversário de Orlando Macedo no Restaurante Terrasse, com bôlo e champanhota.*

● Nei Garcia Sotelo completou ontem o primeiro ano de gestão à frente do Lóide Brasileiro. O lucro da emprêsa neste período elevou-se a seis milhões de dólares.

● *Ao jantar que Helena Gondin ofereceu ontem ao casal Angela e Benjo Arbid, estiveram presentes Dedé Ataíde, Sônia e Fernando Sêco, Daniel Tolipã, Gilda Müller.*

● A Associação de Antigos Alunos da PUC solicita ao associado que puder fornecer uma extensão telefônica de prefixo 27 ou 47 para aquela entidade o favor de comunicar-se com a diretoria pelo telefone 47-6030 ramal 2.

● *Juscelino Kubitschek segue para Minas no fim de semana a fim de discutir com a frente ampla a candidatura de Dona Sara.*

● Na próxima sexta-feira, *Roda-Viva* completa cem apresentações e o fato vai ser comemorado com um *strogonoff* de fígado, seguido de desfile de calhambeque, com todo o elenco a caráter.

● *Neste dia, a renda de* Roda-Viva *será destinada à viagem do Grupo Oficina à Europa. Também no dia 8 de abril, a renda do show do Teatro Toneleros reverterá em benefício da viagem.*

● Juntou gente no Restaurante Vivara para ver Vilma Lindomar (filha de Maria Ribeiro, do filme *Vidas Sêcas*) posar para fotos de moda.

● *Ítalo Rossi, Célia Biar e Rosita Tomás Lopes apostavam corrida na piscina das crianças, no Country, para fugir ao calor.*

● Alfredo Grieco, filho do Embaixador Donatelo Grieco, casou-se ontem no Outeiro da Glória, com Amélia Margarida Portela de Aguiar. A lua-de-mel será em Correias.

● *A viúva Raul Fernandes foi condecorada ontem, pelo Ministro Magalhães Pinto, com o Grande Oficial do Rio Branco. Na mesma ocasião diversos Embaixadores receberam do Chanceler a Grã-Cruz da Ordem do Rio Branco.*

A DEMOCRACIA GREGA

Está circulando nos Estados Unidos uma pequena revista, bem produzida e bem editada, através do U.S. Committee for Democracy in Greece, e apresentada por Melina Mercouri. O objetivo da publicação — da qual alguns exemplares chegaram ao Rio — é o de, desde 1967, "um grupo de personalidades norte-americanas participar do movimento antimilitar que age contra a ditadura militar existente na Grécia."

Na apresentação da revista, Melina diz: "O Comitê está interessado apenas e exclusivamente em restaurar o govêrno democrático e constitucional na Grécia, e não auxiliar nenhuma facção política."

* * *

O DIREITO DAS MULHERES

Há dias, em Londres, uma exposição intitulada Mulheres Ativas na Vida Pública e Política, festejou o 50.º aniversário do direito de voto para a mulher britânica.

A diretora da exposição, Jennie Lee, Ministro do Departamento de Educação e Ciência, mostrou, inclusive, uma foto dela própria, em 1924, marchando com as feministas, no Norte da Inglaterra, pedindo o direito de votar. Desde essa época, o caminho da Sra. Lee foi o de membro do Parlamento e Presidente do Partido Trabalhista.

* * *

OS BEATLES, NÃO

Allan Zion, norte-americano, acaba de ser nomeado diretor do Festival Internacional de Música Européia, que será realizado em Roma, em maio. Zion disse em Londres que não havia convidado os Beatles ou os Rolling Stones "para o Festival porque êles só se apresentam no palco usando técnicas eletrônicas, o que não vale"...

* * *

DE TODOS

Tom Jones, conhecido intérprete de **What's New Pussycat**, fêz a sua estréia em Nova Iorque no famoso Copacabana, movimentando tôda a crítica musical. Tom Jones é considerado, hoje, na Inglaterra, como o cantor de tôdas as idades, e provou isso nos EUA quando levou à sua estréia os mais variados públicos.

MAIS JOVEM

Mia Farrow, ex-mulher de Frank Sinatra, desembarcando em Londres, procedente da Índia, onde ficou, durante algumas semanas, meditando com o seu guru Maharishi Mahesh Yogi. "Esta foi a mais excitante e rejuvenescedora experiência da minha vida", disse. Mia deverá começar dentro de alguns dias o filme Cerimônia Secreta, *com Liz Taylor.*

GIRAMUNDO

● Carnaval do Rio: o nôvo espetáculo do Grupo Brasiliana vai estrear em Paris, no palco do teatro do Champs-Élysées a 15 de abril. A companhia, agora, tem 50 dançarinos, cantores e músicos. Lourdes e Sonir são as estrêlas do espetáculo, que apresenta samba, batucada, bossa nova, *bayon* — como dizem os franceses — e frevo.

● *Maria d'Apparecida vai interpretar a Carmem, de Bizet — sua especialidade — na temporada de ópera dêste ano, da União Soviética.*

● Novidade em Paris, no comércio da moda, que bem poderia ser imitada pelas *boutiques* cariocas: Victoire, célebre loja parisiense, inaugura um serviço de vendas noturno. Abre por volta das 11 da noite e fica aberta até alta madrugada.

● *Uma atriz muito jovem (18 anos) está de partida para o Brasil, segundo a imprensa de Paris. A môça se chama Patricia Gozzi e é a concorrente mais imediata de Cathérine Deneuve. Vem filmar com Edouard Luntz a história* Les Coeurs Verts *— história de uma noiva que sonha, durante a cerimônia de seu casamento, que é a chefe de uma* gang *de delinqüentes. Patricia, dizem os críticos que a viram no filme* Les Dimanches de Ville d'Avray, *é um dos talentos mais brilhantes da novíssima geração de atôres franceses.*

PAULISTAS

● A tradicional casa de tecidos paulista, Hasson, está fechando sua loja na Rua Barão de Itapetininga para abrir uma outra, na Rua Augusta. A casa Hasson tem os mais belos tecidos da Cidade tanto nacional como estrangeiros e também os preços mais salgados.

● *A Vogue estará apresentando sua coleção de inverno ainda esta semana.*

● O Boyd Burnquist, Diretor do City Bank em São Paulo, foi nomeado para ser o *number one* em Buenos Aires, do mesmo banco.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

SE O SEU FILHO ESTÁ EM IDADE ESCOLAR, VOCÊ PRECISA SABER QUE ÊLE CHEGA A GASTAR ATÉ TRÊS MIL CALORIAS DIÁRIAS. MAS ESSAS CALORIAS PRECISAM SER COMPENSADAS ATRAVÉS DE UMA ALIMENTAÇÃO EQUILIBRADA E RACIONAL; QUE PERMITA UM BOM RENDIMENTO NOS ESTUDOS E UMA ATIVIDADE FÍSICA NORMAL. ESTAMOS NA SEMANA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR, UMA PROVA DE QUE ÊSTE É UM ASSUNTO IMPORTANTE, QUE MERECE TÔDA A SUA ATENÇÃO

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR É ASSUNTO DE SEMANA

A PRIMEIRA LIÇÃO VEM DE CASA

Mas os bons hábitos alimentares não devem começar e terminar na escola. Em casa êles devem continuar, e você deve empenhar-se em dar a seus filhos o número de calorias que êles necessitam. Para isso, você deve saber quais são os alimentos mais adequados.

As proteínas são as substâncias mais importantes no crescimento infantil. São encontradas, principalmente, nos alimentos de origem animal, como carnes, peixes, leite e ovos e em alguns de origem vegetal, como o feijão, ervilhas, amendoim e castanha-do-pará. Uma criança precisa, diàriamente, de cêrca de 70g de carne, e deve comer pelo menos três ovos por semana.

A carne que não servir para bife ou assado deve ser moída, picada ou mesmo colocada aos pedaços dentro de sopas. As vísceras têm elevado valor nutritivo, bem como o fígado e miolos. O peixe, pelo seu alto conteúdo de fósforo, deve ser dado à criança pelo menos uma vez por semana.

Pela sua riqueza em vitaminas e sais minerais, os legumes e verduras devem fazer parte das refeições infantis e adultas, tanto cruas como cozidas. Da mesma forma, as frutas que, além de representarem uma sobremesa deliciosa, têm um alto índice de vitaminas, principalmente C. Você deverá também preparar sucos e vitaminas, que são de grande valor nutritivo.

Os cereais também desempenham um papel importante na alimentação infantil. O consumo diário aconselhável é de 100g de arroz ou fubá, 25g de aveia e 100g de pão. Varie a sua apresentação sob a forma de mingaus, papas, biscoitos, bolos e massas.

UM CURSO SÓ PARA VOCÊ

A Campanha Nacional de Alimentação Escolar tem diversas publicações sôbre o assunto, distribuindo-as às escolas para maior orientação das professôras e merendeiras. Mas o que interessa bem de perto a você são os cursos que realiza com o objetivo de ensinar hábitos alimentares saudáveis, para que os pais possam criar os seus filhos de maneira adequada e dentro dos princípios mais modernos da nutrição.

Um dos cursos programados na Guanabara é para donas-de-casa, com a duração de quatro meses, e que deverá ser realizado em princípios de abril. No mesmo mês será iniciado um outro, sob o tema Problemas Atuais Referentes à Criança

em Idade Escolar. Para maiores informações, é só procurar a CNAE, Avenida Presidente Vargas 435, 11.º andar.

UM PROGRAMA PARA A ESCOLA

— O objetivo mais imediato é atingir o maior número possível de crianças. Até agora 11 500 escolares já recebem as refeições programadas pela CNAE e, ainda que seja só para lhes dar um ou dois copos de leite diàriamente, já foi um passo importante — explica a Professôra Lieselotte Ornellas, da Universidade do Brasil.

— No momento, acho mais importante oferecer à criança uma alimentação cientificamente balanceada e de baixo custo, sem esquecer, é lógico, do sabor. Cardápios caros só a longo prazo, quando o País atingir um desenvolvimento econômico que permita manter êste padrão.

O atendimento da CNAE estende-se a 780 escolas federais, estaduais e instituições particulares que mantêm, em anexo, ensino gratuito. Para êste ano, um dos objetivos principais, na Guanabara, é a expansão do serviço na Zona Rural, onde, geralmente se localizam escolas de recursos financeiros mais reduzidos.

O MÉDICO, COM A PALAVRA

COMO RECONHECER UMA CRIANÇA SUBNUTRIDA

Uma criança magra não é necessàriamente subnutrida. Pode ser mesmo de sua constituição orgânica. Mas quando ela começa a apresentar pouco rendimento nos estudos, não se interessa pelas atividades do grupo ou não procura se integrar com os seus colegas, a causa pode estar numa alimentação insuficiente, mal dirigida. Existem alguns sinais que podem acusar essa falha, e que para o Dr. De Lamare se resumem em:

* *pêso e altura deficientes*
* *ausência de gordura: a pele recobre diretamente os músculos e ossos e, quando tomada entre os dedos, forma uma prega que se desfaz vagarosamente*
* *pele pálida, sêca, com manchas esbranquiçadas ou pequenas lesões descamativas..*
* *musculatura frouxa acarretando postura defeituosa: quando sentado as costas estão curvas, quando em pé as pernas, na altura dos joelhos, distendem-se para trás fazendo com que a parte posterior das coxas formem um arco. E mais: as articulações dos joelhos, tornozelos e cotovelos tornam-se excessivamente proeminentes*
* *pé chato, tornozelo frouxo caído para dentro e para baixo*
* *cáries extensas, ausência de dentes e gengivas pálidas que sangram fàcilmente*
* *criança pálida por anemia, unhas brancas e não rosadas*
* *aparelho respiratório constantemente atacado por tosse permanente*
* *para alguns especialistas, a criança que apresenta o branco dos olhos azulados também é um sinal negativo*
* *falta de fôlego, cansaço*

Exames médicos periódicos trazem resultados mais garantidos. Assim, através do sangue pode-se saber a deficiência de ferro no organismo e comprovar a presença de anemia (baixa contagem de glóbulos vermelhos); a urina revela a deficiência ou não de vitamina B, e o Raio X evidencia lesões de raquitismo. A mãe, em casa, e a professôra, na escola, devem estar atentas a êstes sinais, pois êles podem agravar-se. No mais, é procurar um médico que dará uma orientação segura e um regime alimentar adequado para suprir essas deficiências.

FEITO EM CASA PARA QUEM VAI À ESCOLA

RUTH MARIA

Merenda agora tem conceito diferente. Não faz muito tempo e as mães ainda preparavam sanduíches, enchiam garrafas térmicas, e as crianças iam para a escola como se fôssem para um piquenique. Hoje a maioria dos colégios tem cantinas ou então estabelece um programa variado de lanches. Mas na idade escolar alimentação é importante e aqui estão algumas sugestões diferentes para serem feitas em casa:

"MILK-SHAKE" DE FRUTAS

1 copo de leite
1 banana
1 pêra
1/2 copo de xarope de groselha.

GELADO DE CHOCOLATE

1 copo de leite
1 colher (cheia) de sorvete de baunilha
2 colheres de chocolate em pó.

BATIDA DE MAMÃO E MAÇÃ

1 copo de leite gelado
Pedaços de mamão maduro
1 maçã
1 colher (sopa) de Ovomaltine
1 colher (sopa) de açúcar.

VITAMINA COM GUARANÁ

2 cenouras
3 tomates sem sementes
1/2 maçã
1 pêssego em calda
1 copo de água gelada.

Bata no liquidificador, junte um pouco de açúcar e 1 garrafa de guaraná. Coe antes de servir.

MOCA GELADO

1 copo de leite
1/2 copo de café bem forte
1 colher (sopa) de sorvete de creme
gêlo picado.

SUCO DE FRUTAS

1 banana-prata
1 colher (sopa) de açúcar
1/2 abacate em pedaços
1 copo de leite.

"FRAPPÉ" DE LEITE

1 xícara de leite
1 colher de manteiga
1 gema
2 colheres de açúcar.

Nota: tôdas essas receitas devem ser bem batidas no liquidificador e servidas bem geladas.

SANDUÍCHE BAURU

Entre duas fatias de pão de sanduíche, levemente tostadas na frigideira, coloque uma fatia de rosbife e uma outra de queijo prato ou muzzarella, ligeiramente derretidas. Por cima, rodelas de tomate.

SANDUÍCHE DE QUEIJO DE MINAS

200 gramas de queijo de Minas
1 colher (sopa) de manteiga
Mostarda
pão
ovos cozidos.

Bata no liquidificador o queijo e a manteiga. Tempere com um pouquinho de mostarda. Passe nas fatias de pão e enfeite com alface cortada bem miúda e rodelas de ovos cozidos.

HOJE É DIA DE COMPRAS

As liquidações estão chegando ao fim. Mas ainda é tempo de você dar uma volta por algumas boutiques de Copacabana que estão com artigos remarcados. Para facilitar a sua ronda, aqui está uma seleção delas, onde você encontrará, por preços realmente tentadores, artigos de bom gôsto e boa qualidade.. Uma tarde será o bastante para percorrê-las.

☆ NO MUNDO DAS MALHAS

Na Malharia Marco Aurélio — Rua Figueiredo Magalhães, 286, sala 203, todos os vestidos — sejam êles de mangas ou não — estão por NCr$ 28,00. A linha é uma só: parte de cima lisa e barra listrada. Isto, em tôdas as côres, e a variação são os babados enfeitando o decote. Para a praia, minimacacão com um *zipper* na frente, por NCr$ 18,00. Em roxo, laranja e amarelo.

No Calabouço, que fica no mesmo enderêço, sala 206, as malhas também estão na ordem do dia: vestidos listrados e lisos, por NCr$ 26,00, e blusas de uma côr só ou listradas, por NCr$ 13,00.

☆ LIQUIDAÇÃO DE PRESTÍGIO

Avenida Copacabana, 613, Loja D, enderêço da Boutique Prestige. Até sábado, você poderá escolher vestido branco de *suède*, com a parte da frente pintada, por NCr$ 18,00; bôlsas de artesanato com grande fecho prateado por NCr$ 12,00; saídas-de-praia em esponja, por NCr$ 25,00; tênis pintado, por NCr$ 12,00; vestido de ráfia cereja, de gola *roulée* e sem mangas, por NCr$ 70,00; vestido de malha no estilo dos anos 30 (a saia é branca, a blusa verde com decote em V), debruado de azul-marinho e branco e cinto frouxo também azul-marinho e branco, por NCr$ 45,00. Pelo mesmo preço, muitos outros vestidos de malha, lisos e listrados, com ou sem mangas. E mais: alianças por NCr$ 1,00; corrente de camurça verde por NCr$ 8,00; maiô inteiro de *helanca*, com estamparia de margaridas, por NCr$ 25,00 e bôlsa de gorgorão marrom com duas tiras laranja e uma amarela, alças douradas, por NCr$ 20,00.

☆ VESTIDOS LEVES E ESPORTIVOS

Na Vitor Feminina — Rua Bolivar, 80 — muito vestido de malha: sanfonado verde, com debrum azul nas cavas e no decote em V, por NCr$ 15,00; *chemisier* de malha de sêda amarela, mangas curtas e tira turquesa no bôlso, por NCr$ 30,00; saída-de-praia tipo poncho, em algodão turquesa com *pois* brancos, com babados em volta, por NCr$ 11,00; vestido de malha com a frente listrada e as costas lisas, em turquesa, com decote em V e cavas no lugar, por NCr$ 29,00; sapatos de boneca, em vermelho e amarelo, por NCr$ 9,00; brincos de margarida e pulseiras de plástico transparente, por NCr$ 3,00.

☆ UMA FLOR DE LIQUIDAÇÃO

É o que está acontecendo na Rua Inhangá, 400-B, onde fica a Boutique Dona Flor. *Palazzos* de algodão estampado em tons de marrom e amarelo, por NCr$ 90,00; luvas para dirigir por NCr$ 14,00; saia de fustão branco, com duas fivelas douradas na cintura, por NCr$ 25,00; blusa de gaze listrada, mangas transparentes, por NCr$ 25,00; vestidos de malha de todos os feitios e côres, por NCr$ 50,00; calças de *helanca*, por NCr$ 30,00 e de algodão por NCr$ 20,00; óculos escuros de todos os formatos, por NCr$ 17,00; suéter de lã lilás, com debrum roxo no decote em V, por NCr$ 30,00; sandálias por NCr$ 10,00 e sapatos esporte por NCr$ .... 25,00; sacola de viagem, com a parte de cima em couro e o fundo em palha, por NCr$ 55,00; bôlsa de verniz, com alça longa de lona, por NCr$ 45,00.

☆ ARTIGOS ESTRANGEIROS E NACIONAIS

A Boutique Elle et Lui — Rua Xavier da Silveira, 45-A — estará em liquidação até amanhã. Lá, você encontrará uma grande variedade de artigos europeus: blusa de esponja italiana, com debrum branco no decote e nas mangas, por NCr$ 30,00; em turquesa, rosa-shocking, verde-limão e outras côres; blusão listrado em fio de escócia, mangas compridas e abotoamento na frente, por NCr$ 40,00; vestidos de esponja com gola alta e fechados na frente por um *zipper*, por NCr$ 50,00; capa de chuva em gabardina, criação de Daniel Hechter, por NCr$ 200,00; corte de sêda pura estampada italiana, por NCr$ 30,00; duas-peças em veludo estampado tipo Pucci — saia reta e blusa de mangas compridas — por NCr$ 80,00; biquínis em algodão estampado, por NCr$ 5,00; sacolas para praia em lona e palha, de NCr$ 10,00 a NCr$ 20,00; calças compridas de xantungue, de NCr$ 20,00 a NCr$ 30,00, em várias côres; vestidos de malha, lisos e listrados, sem mangas, por NCr$ 30,00.

Numa era de conquistas espaciais, a mulher volta aos tempos românticos buscando inspiração para a moda de hoje.

A VOLTA DA FEMINILIDADE

é o grande tema da REVISTA DE DOMINGO do JORNAL DO BRASIL

PANORAMA

DA MÚSICA

MARIO CASTELNUOVO TEDESCO — Mais um velho amigo desapareceu. Morreu na América, fugindo às leis raciais fascistas emigrou em 1939, gringo em Beverly Hills e estrangeiro na sua Florença que amava acima de tudo e de todos. Em 29 anos de exílio, depois de uma afortunadíssima carreira relâmpago na Europa, dedicara-se quase que exclusivamente aos comentários sonoros de filmes, mas escrevera também uma nova ópera, que deve ser estreada na Itália, justamente nas próximas semanas. Modesto, tímido, afetuoso, romântico, tem suas obras melhores e definitivas nas menores: as Coplas que o tornaram célebre quando ainda era pouco mais que menino, e dezenas e dezenas de canções sôbre Shakespeare, às quais êle deu uma voz antiga e, ao mesmo tempo, atual. Sua serenidade toscana, sua elegante modernidade, sua argúcia maliciosa, sua inspiração sem truques nem revoluções continuarão nessas pequenas obras-primas.

ENGLISH CHAMBER ORCHESTRA — Conforme o The British Council o célebre conjunto inglês que a ABC Pró-Arte apresentará em abril, sob os auspícios do Conselho Britânico e da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, realizará dois concertos; no primeiro, com o maestro Raymond Leppart, tocará **Sinfonia n.º 47**, de Haydn, **Sinfonia para Violino e Viola**, de Mozart, **Concêrto para Flauta e Cordas**, de Arnold, **Sinfonia n.º 5**, de Schubert. No segundo, sob a batuta do maestro Emanuel Hurwitz, tocará **Brandeburguês n.º 3**, de Bach, **Concêrto para Violoncelo, em Dó**, de Haydn, **Sinfonia Simples**, de Britten, **Dança dos Espíritos**, de Gluck, e **Sinfonia n.º 29**, de Mozart.

"LULU" DE BERG — Lulu, de Alban Berg, que parece ouviremos no Municipal em francês, acaba de ser cantada em italiano no Comunal de Florença. Conforme Pinzauti, "Lulu teve como grande regente Bruno Bartoletti (o mesmo que, a convite do Municipal, estêve no Rio para reger Wozzeck e voltou para casa 12 horas depois da sua chegada), como excelente protagonista Joan Carroll, encenador Virginio Puecher. Foi um espetáculo de qualidades notáveis; apesar das dificuldades de compreensão, um grande público assistiu às três representações, tomando viva parte na obra-prima que veio completar o quadro histórico apresentado em Florença com Wozzeck em duas temporadas, Anjo de Fogo, de Prokofiev, O Nariz, de Chostakovitch, Jonny, de Krenek, e duas óperas de Schoenberg. A edição será logo repetida em Roma." Lulu, conforme aquêle crítico, não é um personagem moderno, mas Wedekind vê no seu fascínio a tragédia do eterno feminino. A mundana Lulu destrói todos porque todos a destroem. Os episódios musicais da ópera provêm da série de 12 notas que caracterizam a protagonista. A ópera é inacabada.

CBM — O Conservatório acaba de adquirir um cravo alemão e iniciará um curso dedicado à música de conjunto, ministrado por Violeta Kundert.

VIOLÃO BRASILEIRO EM MUNIQUE — Turíbio Santos tocou com muito êxito no Cuvilliés-Theater de Munique; no seu programa, havia três composições de Heitor Vila-Lôbos.

R.M.

Cinema nôvo, verdade, comércio e cultura. O cinema brasileiro afirma-se, atinge novos níveis técnico-artísticos, busca um maior contato com o público e vive seu ciclo de ouro

CINEMA BRASILEIRO NA HORA DA VERDADE

ELY AZEREDO

Acabou a brincadeira de cinema-verdade. A técnica feiticeira do Professor Jean Rouch — instrumento detetor da realidade que tornaria obsoleta tôda a busca filosófica da humanidade — voltou às tertúlias cineclubísticas. O cinema brasileiro, procurando fôrça de indústria para enfrentar os concorrentes estrangeiros, disputar seu próprio público nacional e buscar exportação, vive a hora da verdade.

Cinema Nôvo foi um *slogan* que cumpriu sua missão no comêço da década. Ao terminar o ano próximo estaremos em 1970. Nem os *Cahiers du Cinéma* agitaram durante tanto tempo a bandeira da *nouvelle vague*. Na verdade, embora certos problemas permaneçam, a forma de abordá-los evolui em tôda parte.

A luta pela sobrevivência fêz do homem de cinema o contrário do ruminante: êle se alimenta de uma realidade cambiante, cancela projetos em função de concorrência, aperfeiçoa sua linguagem à vista do resultado de comunicabilidade do último filme. Imutável só deve ser a fidelidade aos seus objetivos artísticos e profissionais.

A Hora dos Ruminantes, de Person, deverá ser "a continuação de um discurso iniciado com *O Caso dos Irmãos Naves*", mas com outro *approach* formal. Roberto Santos pretende iniciar uma fase inteiramente nova de sua obra com *O Homem da Cabeça de Papelão*. Khouri, Domingos Oliveira, Biáfora e outros preparam projetos de ficção científica, *realismo fantástico*, terror.

Os projetos de jovens candidatos a cineastas saem com mais freqüência do papel para a tela, em 1967-68. Mas, agora, a verdade da bilheteria está pesando em dôbro: diretamente, através de uma crescente severidade do público; e indiretamente, porque o "mercado suplementar de renda" criado pelo Instituto Nacional de Cinema se apóia no julgamento popular — dez por cento de premiação compulsória e um adicional de quinze por cento a filmes selecionados pelo Júri Nacional de Cinema. O INC, que distribuiu quase quatrocentos cruzeiros novos em fevereiro, anuncia que, em 1969, o montante dos prêmios subirá a um milhão e quinhentos mil cruzeiros novos.

PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO

Pela primeira vez, em conseqüência do mecanismo de premiação percentual baseado nas rendas de bilheteria, a voz das urnas nas quais os porteiros depositam os ingressos faz-se ouvir nitidamente, sem perturbação por parte de interêsses propagandísticos dêste ou daquele grupo. O *sucesso* comercial na base do grito ficou impraticável.

Em 1967, pela primeira vez, espectadores de todo o Brasil — gente das mais diversas condições sociais, credos, gostos — fixou, sem saber, o prêmio-base de NCr$ 51 mil (relativo a nove meses de exibição) para *Tôdas as Mulheres do Mundo*, o filme de estréia de Domingos Oliveira. Ainda com base no juízo das platéias, o Prêmio de Qualidade que o Júri Nacional de Cinema atribuiu a êste filme ficou irremovivelmente estabelecido — momento em que a matemática se sobrepõe ao pensamento estético — em NCr$ 77 mil. Um equívoco do público por condicionamento publicitário e idiossincrasia da crítica? Não. *Tôdas as Mulheres do Mundo* faz sucesso em tôda parte. Há pouco, dominou a Semana do Cinema Brasileiro em Moscou, Baku, Alma Ata (URSS), e alcançou um êxito extraordinário em sessão não competitiva no recente Festival de Mar del Plata.

Leila Diniz, em O Homem Nu

Sergio Hingst, Giedre Valeika: O Quarto

Paulo José, Aneci Rocha: As Amorosas

O Júri Nacional de Cinema também atribuiu prêmios de Qualidade (15%) a *O Caso dos Irmãos Naves* e *O Menino e o Vento*. Decisão democrática de um júri representativo e honesto. Quem fixou o montante dos prêmios? O público. Sem incluirmos os dez por cento compulsórios, *O Caso dos Irmãos Naves* obteve NCr$ 31 mil; e, *O Menino e o Vento*, NCr$ 4 mil. O primeiro, por seis meses de exibição. O segundo, por três meses.

OS NOVOS CAMINHOS

"O professor se envolve num lençol e vai à entrada do apartamento apanhar o pão. De repente, um vento bate a porta, que prende o lençol, deixando-o completamente nu, do lado de fora, com o embrulho de pão na mão..." A famosa situação da crônica de Fernando Sabino deflagra o drama de *O Homem Nu*, "conduzido pelo frio do *non sense* materializado", para usarmos uma expressão do crítico paulista J. C. Ismael, que vê na direção de Roberto Santos um fato nôvo no debate sôbre cinema brasileiro. A simples assinatura do cineasta de *Matraga* e *O Grande Momento* na comédia — agora em cartaz no Rio — é um acontecimento tão insólito quanto um homem nu na fila do Metro.

O crítico Rubem Biáfora, ao dirigir *Ravina*, há dez anos, recebeu, entre outras etiquêtas, as de *hollywoodiano, alienado, preocupado em idealizar a burguesia* etc. Depois de *Mario Gruber*, documentário artístico moderno, sôbre um pintor *participante*, Biáfora concluiu um filme de implacável realismo, *O Quarto*. O protagonista, obscuro empregado de escritório, procura o amor pelos caminhos mais vulgares e, por algum tempo, tem uma ligação animalesca com uma grã-fina recém-banida do leito de um amante milionário.

Cartazes-gigantes com a figura de Roberto Carlos apontando *pra frente* preparam o lançamento iminente de *Roberto Carlos em Ritmo de Aventura*. Direção de Roberto Farias, rotulado de *Cinema Nôvo* a partir de *Assalto ao Trem Pagador*. Filmado no Brasil e nos Estados Unidos. Produtores brasileiros temem que grande número de exibidores dediquem no mínimo metade dos dias de programação compulsória de fitas nacionais a êste filme-diversão (côres, superorçamento) para o qual começam a chegar propostas internacionais de compra.

Do nôvo filme de Válter Hugo Khouri, *As Amorosas (A Procura)*, dizem que é o maior do autor de *Noite Vazia*. Cultor dos *tempos mortos*, como Antonioni, Khouri teria feito, desta vez, um filme dinâmico, *que não pára, de grande envolvimento*. Segundo o cineasta Jorge Ileli, *As Amorosas*, "além de seu alto nível artístico, tem impacto para atingir o grande público".

Em tôdas as áreas do cinema brasileiro, de 1967 para 1968, saltam projetos incomuns. Chanchada, crônica policial, miséria agrária e urbana, anticlericalismo e Castelinho deixaram de constituir o leque exclusivo da indústria cinematográfica. Luís Sérgio Person, um dos vitoriosos de 1967 com *O Caso dos Irmãos Naves* — um alerta contra os perigos do totalitarismo — chegou ao extremo de dizer: "... a comunicação (NR: com o público) deve ser enfrentada com todos os riscos, sem mêdo de eventuais falências artísticas, *de certo modo irrelevantes no momento*". (O grifo é nosso).

Êsse mesmo Person acaba de realizar um dos episódios de *Trilogia do Terror*, alternando-se na direção com Ozualdo Candeias (e ex-chofer de caminhão que ganhou com *A Margem* o Prêmio INC de melhor diretor de 1967) e com o exótico José Mojica Marins, autor de *Esta Noite Encarnarei no teu Cadáver*.

O terror ("mas um terror em cenários cotidianos") seduz também Domingos Oliveira, o premiadíssimo autor de *Tôdas as Mulheres do Mundo* e *Edu, Coração de Ouro*. E Biáfora, dono de um projeto magnífico na linha de *William Wilson*, de Poe. Mas é difícil apontar onde termina o terror e começa o fantástico psicológico nesses dois projetos.

Entre o fantástico poético e a ficção científica situa Khouri seu próximo filme, *O Desconhecido*, "história de um indivíduo que vive mil anos à frente dos outros". *O Homem que Comprou o Mundo* e *Brasil, Ano 2000* — ambos em produção — são outros ensaios que apelam para o fantástico e a ficção científica.

Treze anos após *O Cangaceiro*, Lima Barreto reatará com a sua saga do cangaço: *Quelé do Pajeú*. Ademar Gonzaga, o cineasta de *Barro Humano*, o pioneiríssimo da Cinédia e de Cinearte, prepara-se para dirigir novamente: "uma comédia humana". Flávio Tambellini ultima *Até que o Casamento nos Separe*, sua primeira experiência em côres: comédia exteriormente sofisticada, com drama sob a pele. Nélson Pereira dos Santos completou seu *Fome de Amor*: drama erótico, com metacronismos resnaisianos e apêlo de bilheteria.

Christensen anuncia agora *Como Matar um Playboy*, versão da peça de João Bethencourt. Maurício Capovilla estréia com *Bebel, Garôta Propaganda*, com apoio de Roberto Santos. Gérson Tavares filma um romance de Cony: *Antes, o Verão*. *A Madona de Cedro*, de Calado, faz-se filme sob direção de Carlos Coimbra. Quase todos os meses um nôvo diretor encontra chance para a longa metragem: em *Os Marginais*, em episódios, três jovens mineiros ingressam no profissionalismo.

RAZÕES DE OTIMISMO

— Ainda êste ano, começando pela Guanabara, o ingresso-padrão fará de cada espectador um colaborador na fiscalização de rendas, através de sorteios do tipo Seu Talão Vale Milhões.

— Mediante convênio com o INC, a SBAT põe sua rêde nacional a serviço da luta contra a evasão de rendas.

— Intensivo trabalho pró-exportação do filme brasileiro nasce do Plano de Promoção Externa, em conseqüência de convênio INC-Itamarati.

— O INC criou financiamento de até 60% para importação de equipamento cinematográfico, barateando a produção de filmes, pois os produtores não precisarão alugar equipamento alheio.

— Acordes de co-produção (já firmados: Argentina e França) abrem novos mercados financiadores e exibidores.

— Até o final de 1967, NCr$ 2 milhões e 500 mil cruzeiros novos do mercado de capitais formado com depósitos compulsórios das distribuidoras de filmes estrangeiros foram aplicados em filmes brasileiros de temas, equipes técnicas e artísticas nacionais. O crescimento dêsse mercado de capitais é permanente.

— Êste ano, os exibidores serão obrigados a dedicar no mínimo vinte e oito dias à exibição de filmes curtos brasileiros de classificação especial — filmes selecionados por seu nível técnico, artístico e cultural.

Durante setenta minutos 26 atletas esforçam-se por tocar na bola. O mais nôvo tem 60 anos, o mais velho, 84. A torcida, extasiada, acompanha seus movimentos e comemora seus gols

A VELHA BUSCA DE EMOÇÕES

Para pés cansados, chuteiras comuns não servem

Se faltou juventude no jôgo, sobrou disposição. O escore comprova: 5x5

Pôrto Alegre (*Sucursal*) — *Mais de 1 700 anos foi a soma das idades dos 26 jogadores que se apresentaram domingo último, em Nôvo Hamburgo, em uma partida de futebol que teve lances emocionantes, mas onde faltou rapidez: o mais môço tinha 60 anos e o mais velho 84.*

A curiosa partida foi idéia de um comerciante local que quis prestar uma homenagem aos velhos esportistas da região, tendo apoio imediato, inclusive da parte dos velhos atletas que se inscreveram em massa.

O jôgo teve início às 16h30m, em um campo junto à Igreja Coração de Jesus. Pouco antes da partida os atletas foram sorteados, onze para cada time e mais alguns reservas. Em homenagem aos dois principais clubes do município as equipes foram batizadas de Nôvo Hamburgo e Esperança.

O treinador de uma das equipes foi o padre Urbano, da paróquia local; o outro era o padre Libório da Vila Scharlau. Já na metade de partida, que durou setenta minutos, o escore estava em 3 x 3, para espanto e alegria dos espectadores que não estavam acreditando muito que os velhinhos fôssem fazer gols.

O massagista Olmiro Santos, no entanto, foi quem teve mais trabalho se empenhando para pôr em ordem os velhos e emperrados músculos, embora os treinadores também tivessem andado muito ativos, expedindo ordens, comandando as inúmeras substituições — quase tôdas por falta de preparo físico.

Além da ginástica forçada e bem humorada, o jôgo da saudade valeu aos velhos atletas um barril de chope. Que foi consumido, calmamente, à sombra das árvores, enquanto as pernas doloridas conseguiam voltar ao ritmo normal, de paz e sossêgo.

VAMOS AO TEATRO

CURTA TEMPORADA

SHOW DO CRIOULO DOIDO

GRUPO TONELEROS apresenta STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria.
Dir.: Aloísio de Oliveira
Res.: 37-3960 — Hoje, às 21h30m
Desc. estuds. vesperal domingos

R. Toneleros, 56 — Estacionamento privativo

Sala Cecília Meireles

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1968

Dia 5 de abril, às 21 horas — PRESENÇA DE VIVALDI — Concertos para 4 violinos, oboé, fagote, flauta e 2 violões, c/orquestra de cordas. Solistas: Giancarlo Pareschi, Alfredo Vidal, João Daltro de Almeida, José Alves da Silva, Paolo Nardi, Noel Devos, Celso Woltzenlogel, Sérgio e Eduardo Abreu.

Informações: tel.: 22-6534

COLÉ apresenta no TEATRO CARLOS GOMES

DINA SKER, a sensação de 68, na revista Psi-COLÉ-dica

"MULHERES COM SABOR PRÁ FRENTE"

de Luiz Felipe Magalhães — Meira Guimarães e Colé
com: Carlos Mello, Mazília, Tiririca, Ozny José e um punhado de atrações — 2 STRIP-TEASES HIPPIES
Diàriamente: 20h e 22h — Vesps. 5as., sábs. e doms., 17h
Às 2as.-feiras tem espetáculo. Folgas às 3as.-feiras
Poltronas especiais a partir de NCr$ 1,00 — Tel.: 22-7581

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — Tel.: 56-5791
HOJE, ÀS 21H30M

SAMBA, "PRONTIDÃO" E OUTRAS BOSSAS

com Clorys Daly, Neide Mariarrosa, Nanai, Roberto Paciência e Musi Trio
Dir.: Cláudio Ferreira
Cens.: Léo Leoni

Rua Barata Ribeiro, 810 — Ar condicionado

TEATRO SANTA ROSA — Hoje, às 21h30m
ÚLTIMOS DIAS

MUDANDO DE CONVERSA

De Hermínio Bello de Carvalho
com: CIRO MONTEIRO, NORA NEY e CLEMENTINA DE JESUS
Participação especial do Conjunto ROSA DE OURO (Elton Medeiros, Mauro Duarte, Anescar, Jair do Cavaquinho e Nélson Sargento).
R. Visc. de Pirajá, 22 — Res.: 47-8641 — Ar Refrigerado

Uma explosão de gargalhadas!
RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA MOREL — ÊNIO DE CARVALHO em

"O APARTAMENTO" 2 ÚLTIMAS SEMANAS

HOJE, ÀS 21H15M
no TEATRO SERRADOR — Reservas: 32-8531

11.º MÊS DE MAXI SUCESSO

BLACK-OUT

com: EVA WILMA, RAUL CORTEZ, CECIL THIRÉ, IVAN CÂNDIDO, DJENANE MACHADO, ROGÉRIO FROES.
Hoje, às 21h15m — Reservas: 52-3456
TEATRO MAISON DE FRANCE
Ar refrigerado — Permitido traje esporte

RODA VIVA ÚLTIMAS SEMANAS do musical de CHICO BUARQUE DE HOLANDA

Dir.: José Celso Martinez Corrêa — Cens. e figs.: Flávio Império — Dir. music.: Carlos Castilho
TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 36-3724
Av. Psa. Isabel, 186 — Ar condicionado perfeito
Hoje, às 21h30m — Amanhã, às 19h30m e 22h30m

TEATRO COPACABANA apresenta 3 ÚLTIMOS DIAS
O mundo musical de ELIANA PITTMAN

"POSITIVAMENTE ELIANA"

com Trio 3-D, Geraldo Azevedo e Maílto. Hoje, às 21h30m
Res.: 57-1818 (R/Teatro) — Permitido traje esporte

TEATRO DE BÔLSO — Reservas: 27-3122 — Cens. livre
ÚLTIMOS 3 DIAS

NARA LEÃO

e o MOMENTOQUATRO, Touquinho (violão), Hélio (bateria), Ernesto (no baixo).
Hoje: 21h30m — Vesp. dom. estuds. e crianças: NCr$ 5,00
Dia 2 de abril: ELIZETE E ZIMBO TRIO

Enquanto BARRELA permanece proibida pela Censura e aguarda decisão judicial, o TEATRO JOVEM apresenta PLÍNIO MARCOS em

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA

de Plínio Marcos, autor de Barrela
Praia de Botafogo, 522 (Mourisco) — Tel.: 26-2569
Hoje, às 21h30m

Secret. Educ. e Cultura — Departamento Cult. Serviço Teatros
Liberada pela Censura

"SENHORA NA BOCA DO LIXO"

de Jorge Andrade — Dir.: DULCINA
com EVA — Alberto Perez, Alzira Cunha, C. E. Dolabella, Elza Gomes, Álvaro Aguiar, Suzy Arruda e mais 20 artistas no TEATRO GLAUCIO GILL — Reservas: 37-7003
Hoje, às 21h30m

TEATRO DO MUSEU DE ARTE MODERNA

SALOMÉ

de Oscar Wilde
ESTRÉIA HOJE, ÀS 21H30M
AMANHÃ, ÀS 21H30M — DOMINGO, ÀS 20H30M
Reservas pelo telefone 22-1421

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Tel.: 22-0367

"O CAPETA EM CARUARU"

de Aldomar Conrado
Cen.: Joel de Carvalho — Dir.: Amir Haddad
Com: Maria Esmeralda, Mario Pompeu, Rafael de Carvalho, Renata Sorrah, Roberto Bomfim, Simão Khoury, Telma Reston e grande elenco
Hoje, às 21 horas

FINALMENTE LIBERADA!

STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH

com AMÂNDIO, Adriana Prieto, Catulo de Paula, Nella Tavares e Carlos Prieto.
MINITEATRO — R. Figueiredo Magalhães, 286 — Res.: 45-2404

Hoje, na CASA GRANDE
Novo "Som"! 26 Músicos! 4 Cantoras!
4 "Shows" por noite
GRANDE ORQUESTRA DIRIGIDA POR ERLON CHAVES
Revivendo os áureos tempos dos Cassinos
Dance todos os Ritmos das 22 horas em diante
Reservas no local — AR CONDICIONADO
Desc. p/estuds. (exceto 6as. e sábs.). Doms. vesp. juvenil: 16 horas
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento fácil

TEATRO RIVAL (Cinelândia)

"OH QUE DELÍCIA DE BONECAS"

com a enxutérrima ROGÉRIA no fabuloso espetáculo de travesti
Diàriamente, às 20h e 22h — Domingos, às 16h, 20h e 22h
Reservas e informações: 22-2721

GRUPO TONELEROS apresenta

O GRANDE SHOW

com a participação de NARA LEÃO, MOMENTO 4, FRANCIS HIME, WANDA SÁ, MARIA OLIVIA E MUITOS OUTROS
2.ª-FEIRA, DIA 1.º, ÀS 21H30M
Rua Toneleros, 56 — Reservas: 37-3960
Em benefício do Teatro Universitário Carioca (TUCA)

No TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta DOIS SUCESSOS INFANTIS

Sábs. 16h 10m
doms. 15h50m
9.º MÊS DE SUCESSO

"D." RAPOSA É UMA BRASA"
de Jayr Pinheiro

Sábs., 17h10m — Doms., 16h50m
8.º mês de sucesso

"A CASA DE CHOCOLATE"
de Nazi Rocha
menção honrosa da Campanha Nacional da Criança
com: Wanda Critiskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens

Teatro MESBLA — Reservas: 42-4860
GRUPO DIÁLOGO—TAB apresentam

JOÃOZINHO

PETELECO

comédia infantil de Maria Helena Kuhner
Direção de Luiz Mendonça
Música e direção musical de Carlos de Souza
Sábados e domingos, às 16 horas

TEATRO MIGUEL LEMOS — Reservas: 36-6343
BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL

"A ONÇA PSICODÉLICA"

Autor: JAYR PINHEIRO
Direção: Dilú Mello
Sábs.: às 16h e 17h — Doms.: às 16h e 17h
Distribuição de revistas e sorteio de prêmios oferecidos pela Editôra Brasil-América Ltda.

TEATRO DE BÔLSO (Ar refrigerado) — Tel.: 27-3122
ESTRÉIA 3.ª-FEIRA, ÀS 21H30M

Elisete Cardoso e Zimbo Trio

POR MOTIVO DE VIAGEM, APENAS 2 SEMANAS IMPRORROGÁVEIS

SHOW & BOATE

SOBRADINHO

O nôvo ponto de encontro da juventude, junto ao famoso CASTELINHO
CHOPE! CHURRASQUETO! GALETO!
CÔCO VERDE! FRIOS! PIZZAS!

Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado. Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" galeto
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

ACAPULCO

COZINHA INTERNACIONAL — FRUTOS DO MAR
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584

Castelinho

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela
Av. Rainha Elisabeth, 767
Ipanema

"O recanto de mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música hi-fi
Ambiente jovem — Salões internos e mesas ao ar livre

canecão

D... (the Mungstone's e The Bubbles), duas bandas, conjuntos de bossa nova com balanço moderno e o Ballet Cassino Royale, com Jonas Moura e 8 alucinantes bailarinas. Orquestra Cassino de Sevilha. Atração: o malabarista argentino Rob Rety. Animador: Ricardo Mayer. Aberto de 3.ª a sáb. Aos doms.: vesp. da juventude com o mesmo show noturno, das 16h às 21h. Permitido o ingresso de menores de 14 anos.
Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
V. pode fazer reserva com antecedência (para evitar fila)

RESTAURANTE VIVARA

Aberto a partir das 19 horas
MÚSICA AO VIVO COM O CONJUNTO VIVARA 3
Perfeito ar condicionado
Av. Afrânio de Melo Franco, 300
Estacionamento amplo

chopp gelado e bom gôsto são exclusividade nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine Drive-In-Lagoa

qüincy DRUGSTORE

Seu DRUGSTORE, onde V. tem agora seu nôvo ponto de encontro

LANCHONETE — CONFEITARIA — ARTIGOS PARA PRESENTE — CINE-FOTO — DISCOS — LIVROS E REVISTAS

Av. Copacabana, 647/A (em frente à Galeria Menescal). Tel. 56-5916

CHURRASCARIA **GALETO**

Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE
Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. A única com telefones nas mesas. Venha com seus filhos ao Jantar Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Res.: 37-5368 e 36-3533
CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana
A mais bela da América Latina

SOL e MAR

O ÚNICO RESTAURANTE-BAR COM AMPLO TERRAÇO DANDO SÔBRE O MAR
(Vizinho ao Yacht Club do Rio de Janeiro)
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
Aberto diàriamente até às 2 horas da manhã

TIJUCANA

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO
- CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA
- CHOPP BEM GELADO

R. Marquês de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel.: 28-8870

churrascaria Jardim

ABERTA DAS 11 HORAS DA MANHÃ À 1 HORA DA MADRUGADA

FEIJOADA AOS SÁBADOS

RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

BOITE SARAU — R. Gustavo Sampaio, 840 — Leme
ÚLTIMA SEMANA DO SHOW "EU SOU ASSIM..."

ATAULFO ALVES

Com a participação de LUIZ REIS, RAUL DE BARROS e TEREZA KOURI, AS SUBLIMES (conjunto vocal), ATAULFO JR., CARLINHOS (Pandeiro de Ouro da Mangueira), pastôras e passistas
Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019 — Aberto diàriamente a partir das 15 horas — Ar Refrigerado

Hoje, NOITE DA ALEGRIA, a partir das 23 horas, com oficialização Rei do Carnaval, Joaquim Menezes. Noite do Riso, animação e muito divertimento, com artistas, passistas e sambistas. Sorteio de brindes.

Sem couvert e sem consumação
Hi-Fi — Bar e Restaurante — Onde se come bem a preços razoáveis
Av. Princesa Isabel, 263 — Tels.: 57-6132 e 57-4019

Bierklause

Comidas, bebidas e ambiente tìpicamente alemães — Chope Ouro Branco — Realmente gelado — Serviço rápido e atendimento perfeito — R. Ronald de Carvalho, 55, Lido, Copacabana — Res. e infs.: 37-1521 — Aberta a partir das 18 horas.

Boite CANOAS

A mais linda paisagem do mundo
BAR — RESTAURANTE — NIGHT-CLUB

Abrindo, diàriamente, a partir das 11 horas. Aos sábados: Coelho à Champanha. Aos domingos: Pato com Laranja. Dois Conjuntos para Dançar, a partir das 21 horas — Sem "couvert". — Preços populares. Serviços interno e externo de banquetes. Estacionamento próprio com manobreiros.
Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado

Cabana

SIRI EM CASQUINHA — STEAK AO CONHAQUE
FOUNDUES — CAMARÕES
BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
(Música suave em freqüência modulada)
Rua Joana Angélica, 116 — Ipanema

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

CANTINA PORTUGUÊSA

Salão de festas — Ar refrigerado
JANTAR DANÇANTE, das 20h às 24h, com música ao vivo
Campo de S. Cristóvão, 254 — Tel. 54-0625

TABERNA DO BARÃO

Música selecionada — som estereofônico

COZINHA INTERNACIONAL
CHOPP DA BRAHMA • PIZZAS
Aos sábados: ESPECIAL FEIJOADA

Aberto das 11h da manhã às 3h da madrugada
R. Barão da Tôrre, 600 (esq. Aníbal Mendonça — Ipanema)

A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Senra Botafogo, 8.º and.
Salão privativo para festas e conferências.
Churrascos típicos

AOS SÁBADOS, A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE

Estacionamento fácil — Orquestra aos sábados — Res.: 46-9022

ARTE & DECORAÇÃO

TÊTÊ

DECORAÇÕES — PRESENTES
R. Bartolomeu Portela, 25, loja 23
Botafogo — Ao lado do Cine Veneza

Roca

DECORAÇÕES — AMBIENTES E INTERIORES
R. Barata Ribeiro, 369-A — Tel. 57-4522
R. Visconde de Pirajá, 514-B — Tel. 27-4857

DÉCOR R. Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917

ARTE MODERNA BRASILEIRA

Óleos, guaches, desenhos e gravuras de Antônio Bandeira, Carlos Thiré, Darel, Di Cavalcânti, Dacosta, Djanira, Campos Mello, Farnese, Fayga Ostrower, Glauco Rodrigues, Goeldi, Ianelli, José Moraes, José Paulo, Kracijberg, Grassman, Percy Deane, Wilde Lacerda Duke Lee, Zaluar.
Tapeçarias: RUBEM DARIO e ADELINA ALCÂNTARA

TAPÊTES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

CURSOS & ACADEMIAS

CURSO DE DECORAÇÃO NA **g.e.a.d.**

Direção: YEDA FONTES
VISUAL — Aprendendo e resolvendo o seu problema de decoração, em 10 aulas, as quais começam quando o aluno chega, de acôrdo com seu horário. As matrículas estão abertas para os cursos:
Cursos: CÔRES — DESENHO — PINTURA — DESENHO DE PUBLICIDADE — XILOGRAVURA. Infs. R. Siqueira Campos, 18/A — Tel.: 25-9267

CURSO DE FRANCÊS (Conversação) p/principiantes

ESCOLINHA DE RECREAÇÃO SÓCIO-CULTURAL

PINTURA — Ivan Serpa, Angela Evangelista.
MÚSICA — Sula Jaffé, Daisy de Luca, Alberto Jaffé, Iberê Gomes Grosso, Edino Krieger, Esther Scliar e outros.

Piano — Violão — Violoncelo — Violino — Iniciação Musical — Teoria Musical — Flauta Doce — Composição — Harmonia

CRIANÇAS — ADULTOS — ADOLESCENTES
Av. Copacabana, 435 s/1207 — Tel.: 37-2687 — Sede própria

ESTÚDIO RAQUEL LEVI

CURSO DE YOGA — GINÁSTICA FEMININA
DANÇA MODERNA — DANÇA PRIMITIVA
Av. Copacabana, 928, cob. — Infs.: das 8 às 20h.

repórter JB • ONZE EDIÇÕES DIÁRIAS

RADIO
música e informação
JB

PERGUNTE AO JOÃO

STRADIVARIUS

ERNANI SANTOS — Vila Isabel: "Quando morreu o célebre Stradivarius, fabricante dos mais famosos instrumentos musicais de cordas?"

Antonio Stradivarius morreu com a idade de 94 anos (na própria Cidade natal de Cremona)) em 18 de dezembro de 1737. Suas obras mais célebres são a viola *Archinto*, (de 1696), o violino *Alard* (1715) e o violoncelo *Piatti* (de 1720).

LANGSDORFF

NILTON ARANTES — Santa Teresa — "O célebre Langsdorff (que tanto fêz pelo Brasil há mais de um século) era russo ou alemão?"

Nasceu na Alemanha e morreu na Rússia o Barão Langsdorff, que divulgou largamente o nome do Brasil. Von Langsdorff (formado em Medicina) introduziu em Lisboa a vacina, e teve sua primeira estada no Brasil a partir de 1813, publicando depois o livro intitulado: **Memória sôbre o Brasil para Servir de Guia Aquêles que nêle se Desejam Estabelecer.** Morreu na Rússia em 1852.

PTOLOMEU (REIS)

PAULINO CUNHA — Belo Horizonte — "Quantos reis de nome Ptolomeu reinaram no Egito? Mais de 10 Ptolomeus?"

Dezesseis (admitido neste número o rei nominal Ptolomeu XVI, filho de Júlio César e de Cleópatra). — Os Ptolomeus, reis do Egito, vêm do sátrapa macedônio Ptolomeu I, que governou o Egito a partir de 323 a.C., sabendo-se que o poder dos Ptolomeus alcançou maior expressão com o terceiro dêles — **Ptolomeu III** —, casado com Berenice.

GATOS/RAÇAS

NÉLSON MEIRA — Santo André — "Quantas raças importantes de gatos domésticos existem e quais as raças mais apreciadas?"

Existem atualmente 37 variedades de **pedigree** dos gatos domésticos. As raças de gatos se podem dividir em dois grupos principais: as de pêlo curto e as de pêlo comprido. Das raças de pêlo curto as mais apreciadas são: o gato siamês, o da Birmânia, o da Abissínia e o gato-sem-rabo de Manx; as raças de pêlo comprido compreendem os gatos persas e os angorás (da Turquia). — No mundo, a mais importante Associação de amigos do gato existe na Inglaterra: **The Governing Council of the Cat Fancy.**

ARRASTO/PESCA

LAURO CORREIA — Itaguaí — Faz interessante consulta referente à pesca do grande arrasto no Brasil.

A pesca de grande arrasto (no Brasil) é praticada por navios de até 38 metros, quando de aço, ou um pouco menos, quando de madeira. Tais navios, de emprêsas sediadas no Rio, em Santos e no Rio Grande do Sul, têm capacidade para 70 a 100 toneladas de peixe e operam com a guarnição média de 15 homens —, sendo a produção diária calculada em 140 quilos por pescador. O rendimento de um dia de arrasto é o de cêrca de 10 toneladas, podendo chegar a 25, excepcionalmente —, sabendo-se que as viagens duram entre 15 e 20 dias e são financiadas por um armador.

ESTALACTITE

ALCIBÍADES MORAIS — Itaboraí — "O que são exatamente estalactite e estalagmite, João?"

Estalactite é — nos subterrâneos, nas cavernas e nas grutas — o precipitado alongado mineral que se forma no teto —, enquanto **estalagmite** é, nos mesmos locais, o precipitado alongado mineral formado no solo, tomando posição oposta à estalactite.

ANTIPAPA/1415

HEITOR DE SÁ — Jardim Botânico. — "Em que época viveu o antipapa João XXIII?"

Deposto em 1415 pelo Concílio Ecumênico de Constança, o antipapa João XXIII é de um período em que chegaram a coexistir dois antipapas com o Papa legítimo —, sendo que o citado Concílio Ecumênico (de 1 414 a 1 418) depois João XXIII, aceitou a resignação de Gregório XII (Papa legítimo) e elegeu Martinho V, no passo que o outro antipapa (Benedito XIII) também renunciava.

"CHECK-UP"

EVALDO NOGUEIRA — Leme. — "Por que falam muito em check-up na conservação da saúde?"

Para a vida agitada de nossos dias, com os inúmeros impactos que a criatura humana sofre numa cidade movimentada — surgiu tempos atrás o **check-up**, uma revisão no organismo humano, sem o efeito de curar doenças, mas de preveni-las o mais possível. Existem vários tipos de **check-up**, sendo o cardiológico o mais conhecido — assim como bastante se pratica o **metabológico**.

TUCÍDIDES

FÁBIO MOTA — Leme — "Que intelectual possuía minas de ouro verdadeiras e as explorava?"

Sabe-se isto a respeito de Tucídides, que, havendo morrido pelo ano 400 antes de Cristo, deixou, em oito livros, a célebre **História da Guerra do Peloponeso** (guerra de que foi testemunha e participante). Êsse historiador grego, Tucídides, acumulou fortuna explorando minas de ouro na Trácia, onde escreveu sua obra.

TEMPERATURA/RIO

DULCE ALVARENGA — Nova Friburgo — "Aí no Rio qual a temperatura de verão mais alta que se registrou?"

A temperatura mais alta já registrada no Rio desde a criação do Serviço de Meteorologia foi a de 1915 na Penha, exatamente a seguinte: 41 graus e 6 décimos —, no dia 23 de dezembro de 1915.

BIÔNICA/ITARARÉ

GASTÃO SANTOS — Méier. — "Que idade tem o famoso Barão de Itararé Aparício Torelli?"

74 anos. O veterano jornalista — lúcido e bem-humorado — reside no Rio, morando sòzinho num apartamento nas proximidades do Largo do Machado e últimamente dedicado ao estudo da Biônica, especialidade que trata da construção das máquinas eletrônicas e (partindo da Cibernética) chega à biologia eletrônica.

RAFAEL/MOZART

ISMAR BOTELHO — Campos do Jordão — "Na história das Artes, foi Rafael (ou Mozart?) que morreu bem môço com fortuna e fama?"

Rafael. — Mozart e Rafael morreram com menos de 40 anos (Mozart com 35 e o pintor com 37 anos), mas foi Rafael que, ao morrer em 1520, estava cumulado de honras e riquezas — deixando na Pintura obras imortais.

RESPOSTAS

Muitas das respostas do **Pergunte ao João** desde 1960 estão no livro **Pergunte ao João**, agora lançado o 3.º volume nas livrarias. — **Pergunte ao João**, três volumes, Editora Conquista: Avenida 28 de Setembro n.º 174, Rio.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

O HOMEM NU, brasileiro, de Roberto Santos. Bom e original momento de cinema-espetáculo. A partir de um saboroso conto de Fernando Sabino, Roberto Santos (o cineasta de **A Hora e Vez de Augusto Matraga**) faz comédia com esta coisa insólita: a realidade-pesadelo do homem nu na grande cidade, "amedrontado e acuado como um animal". Com Paulo José, Leila Diniz, Esmeralda Barros, Válter Forster, Iris Bruzzi, Irma Alvarez, Osvaldo Loureiro, Rute de Sousa, Flávio Migliaccio, Joana Fomm. **São Luís, Capitólio, Rian, Miramar, Carioca:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. **Vila Isabel:** 14h50m, 17h, 19h10m, 21h 20m. (18 anos).

TEMPO DE GUERRA (Les Carabiniers), francês, de Jean-Luc Godard. Vigorosa fábula contra a guerra, um dos filmes realmente significativos de Godard. Realizado em 1963, com colaboração de Rossellini no roteiro. No elenco: Marino Masé, Albert Juross, Geneviève Galéa. Cinema de arte **Paissandu:** 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. Cinema de arte **Tijuca-Palace:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

UMA NOVA CARA NO INFERNO, (P.J.), americano, de John Guillermin. Milionário contrata um detetive (George Peppard) para defender sua jovem amante da hostilidade dos herdeiros. Com Raymond Burr, Gayle Hunnicutt, Coleen Gray. Tecnicolor. Exclusividade no **Odeon:** 13h20m, 15h 30m, 17h40m, 18h50m, 22h. Em Petrópolis: **D. Pedro.** (18 anos).

Eastmancolor. Com Domenico Modugno, Antonela Lualdi, e dupla Franchi & Ingrassia. **Art-Palacio-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

MISSÃO SECRETA NO CAIRO (A Trunk to Cairo), de Menahem Golan. O equilíbrio no Oriente Médio depende da fórmula secreta de uma nave espacial que poderá ser usada contra inimigos terrestres. Com Audie Murphy, George Sanders, Marianne Koch, Hans von Borsody. **Bruni-Ipanema, Royal, Bruni-Botafogo, Palácio** (Campo Grande), **Central** (Caxias). (18 anos).

SUPERAGENTE EM CASABLANCA (Our Man in Casablanca), de Harry Nissimoff. Lançamento sem referências. Côres. **Kelly, Bruni-S. Pena, Esperanto, São Bento** (Niterói). (16 anos).

ACONTECE CADA COISA!... (The Happening), americano, de Elliot Silverstein. Comédia: um ex-gangster desiludido com o meio **respeitável** em que passou a viver, encena seu próprio rapto para levar à ruína a espôsa mercenária, sócios e ex-sócios. Um filme interessante, com momentos excelentes. Em Tecnicolor. Com Anthony Quinn, Michael Parks, George Maharis, Martha Hyer, Oscar Homolka e Faye Dunaway (a estrêla de **Bonnie and Clyde**). **Copacabana:** 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CASSINO ROYALE (Casino Royale) — Extravagância multiestelar aproveitando o personagem James Bond, longe da equipe responsável pelo êxito cinematográfico do herói de Ian Fleming. Dirigido por uma equipe: John Huston e os menos votados Ken Hughes, Val Guest, Robert Parrish, Joe Mc Grath. Com Peter Sellers, Ursula Andress, David Niven, Woody Allen, Joana Pettet, Orson Welles, Dahlia Lavi, além de célebres convidados especiais. Tecnicolor/Panavision. **Veneza:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (16 anos).

Gayle Hunnicutt em Uma Nova Cara no Inferno

O TIGRE E A GATINHA (Il Tigre), italiano, de Dino Risi. Procurando resolver problema sentimental do filho, o rico Vittorio Gassman é envolvido pelo charme de Ann-Margret. Eleanor Parker interpreta a espôsa. Eastmancolor. Exclusividade no **Condor-Largo do Machado:** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h. (18 anos).

A FACE DO DEMÔNIO (The Devil's Own), inglês, de Cyrill Frankel. Terror produzido pela Hammer-Seven Arts. Joan Fontaine, professôra numa cidadezinha inglêsa, é vítima de magia negra. Com Kay Walsh, Alec McGowen. **Palácio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

TIRADO DOS BRAÇOS DA MORTE (A Covenant with Death), americano, de Lamont Johnson. George Maharis, acusado pela morte da mulher, às voltas com a Justiça. Tecnicolor. Também no elenco: Laura Devon, Katy Jurado, Earl Holliman, Sidney Blackmer. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. **Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

MEU LUGAR É NO INFERNO (Ballata per un Pistolero), italiano, de Alfio Caltabiano. **Western** em co-produção Itália-Mônaco. Eastmancolor. Com Anthony Ghidra, Angelo Infanti, Antony Freeman. **Plaza** (desde 10 da manhã), **Riviera, Ricamar, Asteca, Olinda, Mascote, Brasil** (Caxias), **Arte** (Meriti), **Avenida (V. Redonda), Palácio (B. Mansa).** (18 anos).

CORAÇÃO DE LUTO, brasileiro, de Eduardo Llorente. Melodrama sentimental com o cantor Teixeirinha, Mary Terezinha, Miro Soares. **Bruni-Flamengo, Scala, Bruni-Copacabana, Rio, Presidente, Rio-Palace, Bruni-Méier, Bruni-Piedade, Santa Rosa** (Caxias). (10 anos).

EDU, CORAÇÃO DE OURO, brasileiro, de Domingos Oliveira. O **cinemanovismo** se metamorfoseia pela mão do autor de **Tôdas as Mulheres do Mundo,** para quem a comédia é uma coisa séria. Edu, um **vitellone** desligado de tudo, numa corrida louca em busca do prazer. Mais uma admirável atuação de Paulo José, com participações expressivas de Leila Dinis, Norma Bengell, Amilton Fernandes (surprêsa e impecável), Joana Fomm, Ziembinski e outros. **Alvorada:** 14h, 15h40m, 17h20m, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

CARA A CARA, brasileiro, de Júlio Bressane. História de um jovem funcionário público (Antero de Oliveira) tràgicamente apaixonado pela filha (Helena Ignez) de um político venal (Paulo Gracindo). Com Paulo Padilha, Maria Lúcia Dahl, Vanda Lacerda, Rosita Tomás Lopes, João Paulo Adaour, Italo Rossi, Napoleão Moniz Freire, Ênio Gonçalves. **Alasca:** 14h, 15h40m, 17h 20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Os personagens são meras peças no motor dêsse engenho tècnicamente brilhante em Cinerama. A tela côncava era a menos indicada para o **show** automobilístico (assistido por James Garner, Yves Montand, Eva Marie Saint, Toshiro Mifune, Brian Bedford, Jessica Walter, Antônio Sabato, Françoise Hardy e um perfeito Adolfo Celi. Panavision/Metrocolor. **Roxy:** 15h10m, 18h15m, 21h20m. (10 anos).

AVENTURA NA RÚSSIA (Russian Adventure) — Documentário longo, conseqüência do acôrdo de intercâmbio cultural russo-americano. Uma promoção das atrações soviéticas: o Ballet Bolshoi, o Circo de Moscou, o conjunto de danças Moseiev, o metrô etc., com música de Lokshin, Schweitzer, Effimov. Narrado em português. Nessa produção o menos importante deve ser a direção, a cargo de Leonid Kristy, Roman Karmen, Boris Dolin, Oleg Lebedev, Solomon Kocen, Vassily Missiura. Em fita de 70 mm, som estereofônico, e côres. **Vitória:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

O PERIGOSO JÔGO DO AMOR (La Curée), francês, de Roger Vadim. A pretexto de modernização, Vadim conservou pouco mais do que o título da obra de Émile Zola. Apesar de tudo, é o seu mais sofrível trabalho dos últimos anos, com uma esplêndida fotografia (**Tecnicolor**) de Claude Renoir. Com Jane Fonda, Peter McEnery, Michel Piccoli. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. **Madri:** 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

KATU NO MUNDO DO NUDISMO, de Zygmunt Sulistrowski. Produção americana filmada no Brasil, com elenco local sob pseudônimos. Uma história idiota a serviço de cenas de nudismo. Côres. **Flórida e Britânia.** (18 anos).

A NOITE DOS GENERAIS (The Night of the Generals), de Anatole Litvak. Caça a um criminoso sexual durante a ocupação alemã de Varsóvia e Paris, e na Alemanha de hoje. Com Peter O'Toole, Omar Sharif, Tom Courtenay, Donald Pleasance, Joana Pettet. Panavision/Tecnicolor. **Império, Leblon, América:** 13h45m, 16h20m, 18h55m, 21h30m. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

A QUEIMA-ROUPA (Point Blank) americano, de John Boorman. Um **thriller** como há muito tempo não víamos, admirável pela violência, o ritmo, o insólito visual. Lee Marvin, traído por um amigo pertencente à mesma organização criminosa, parte para a operação vingança. Excelente atuação dêste ator, à frente de bom elenco (Angie Dickinson, Keenan Wynn, Sharon Acker). Côres. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Coral, Paz, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, **Lagoa Drive-in:** 20h30m, 22h30m. (18 anos).

DESCALÇOS NO PARQUE (Barefoot in the Park), americano, de Gene Saks. Versão razoável da digestiva peça teatral de Neil Simon: atribulações de recém-casados e a tentativa de casar a sogra com um cinqüentão boêmio. Com Jane Fonda, Robert Redford, Charles Boyer, Mildred Natwick. Tecnicolor. **Ópera e Caruso:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

FÉRIAS NA PRAIA (Appuntamento a Ischia), italiano, de Mario Mattoli. Menina precoce procura casar o psi-cantor com uma estudante de música clássica. Também os chavões são "clássicos".

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora.** (Livre).

FILHOS E FILHAS (Sons and Daughters) — de Jerry Stoll, documentário sôbre as manifestações americanas contra a guerra do Vietname. Sòmente até sábado, em sessão única às 18h30m. **Auditório da Cinemateca** (Bloco de Exposição do MAM). Cópia **sem legendas.**

DE REPENTE, NO ÚLTIMO VERÃO (Suddenly, Last Summer), americano, de Joseph L. Mankiewicz, com Elizabeth Taylor Montgomery Clift e Katherine Hepburn. Versão de bom nível interpretativo teatro-filmado, do texto de Tennessee Williams. **Museu da Imagem e do Som,** em sessões contínuas.

Teatro

Ilustração de Beardsley para Salomé, que estréia hoje no Teatro do MAM

SALOMÉ — Oscar Wilde em estilo **camp.** Dir. de Martim Gonçalves, com Helena Inês, Paulo Gracindo, Iolanda Cardoso, Antero de Oliveira e outros. **Teatro do Museu de Arte Moderna** (Bloco de exposições). Tel. 22-1421. Diàriamente, às 21h30m; sáb. 20h30m e 22h e dom. 20h30m.

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Corrêa. Com Marieta Severo, Heleno Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio, Flávio São Thiago e outros. **Princesa Isabel,** Avenida Princesa Isabel, 186 (Tel. 36-3724): 21h30; sáb. 19h30m e 22h30m;

SENHORA NA BOCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção da Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais. Com Eva Todor, Alzira Cunha, Elza Gomes, Susy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Gláucio Gil,** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003) — Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

O APARTAMENTO — Comédia inglêsa, de Keith Waterhouse e Willys Hall. Dir. de Antônio de Cabo; com Rubem de Falco, Leina Krespi, Diana Morel e Ênio de Carvalho. **Serrador** — Rua Senador Dantas, 13 (32-8531). Diàriamente, às 21h15m. Últimas semanas.

BLACKOUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho; com Eva Vilma, Raul Cortes, Ivã Cândido, Cecil Thiré, Djenane Machado e Rogério Fróis. — **Maison de France** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456), 21h15m; sáb. 19h45m e 22h30m. Vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O CAPETA EM CARUARU — O Apocalipse. Comédia de Aldomar Conrado, terceiro lugar no último concurso de peça do SNT. Acontecimentos misteriosos que agitam Caruaru dão margem a um espetáculo colorido, com muitos momentos divertidos. Dir. de Amir Haddad. Com Maria Esmeralda, Maria Pompeu, Telma Reston, Rafael de Carvalho, Érico de Freitas, Carlos Vereza e outros. **Nacional de Comédia.** — Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h. Sáb. 20h e 22h. Vesp. dom., 18h.

PIQUENIQUE NO FRONT — de Arrabal — Grupo Experimental de Teatro Épico, Dir. de Rui Sands. Com Expedito Barreiro, Vilma Dulcetti, e outros **Teatro do Conservatório** — Praia do Flamengo, 132 — Sòmente sábs. e dom. às 21h.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Volta ao cartaz o maior sucesso de Plínio Marcos, agora dirigido pelo próprio autor que também está no elenco, ao lado de Ademir Rocha. **Jovem** (Praia de Botafogo, 522) — 26-2569 — 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m, Vesp. 5.ª e dom. 18h.

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival,** Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

MULHERES COM SABOR PRA FRENTE — com Dina Sker — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

BOTANDO PRA DERRETER — Com Zezé Macedo e Carvalhinho — **Rival** (22-2721). de têrça a sábado, sessões contínuas das 16h às 19h30m às 2as., das 16h às 23h30m.

MUSICAIS

SHOW DO CRIOULO DOIDO — O samba de Ponte Preta transforma-se em show com a participação de Sérgio Pôrto, Quarteto em Ci, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Tonaleros** .... (37-3960). Diàriamente às 21h 30m. Dom. 18h e 21h.

MUDANDO DE CONVERSA — Produção de Hermínio Belo de Carvalho com Ciro Monteiro, Nora Nei e Clementina de Jesus. — **Teatro Santa Rosa.** Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

"Show"

É tempo de circo, que tem festival no Maracanãzinho

XI FESTIVAL MUNDIAL DE CIRCO — Espetáculo circense que reúne artistas de todo o mundo, com exibição de palhaços, equilibristas, domadores, malabaristas, dançarinos excêntricos, e um bonito espetáculo de água, luz e côr. Tôdas as noites, às 21 horas, no **Maracanãzinho,** com vesp. às 16 horas; quintas-feiras três espetáculos; aos domingos, 10h, 16h e 21h. Preços a partir de NCr$ 5,00.

NARA LEÃO — e Momento Quatro-Musical com direção de Oscar Castro Neves e direção geral de Aluísio de Oliveira. — **Bôite** — Diàriamente, às 21h30m; sáb. 21h e 22h30m e dom., 18h e 21h. — Só até domingo.

EU SOU ASSIM — Show, com Ataulfo Alves, pastôras e ritmistas. Participação especial de Luís Reis e Raul de Barros. No **Sarau,** diàriamente à 1 hora. **Couvert** NCr$ 15,00 — Rua Gustavo Sampaio, 840.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** com Sebastião Robalinho. **Couvert:** NCr$ 1,80. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

LUCIANO — Show, no **Kalakemba,** diàriamente, às 24h30m, com Loretti, Joel e Cecí. — Sem **couvert.**

ERLON CHAVES — Orquestra e cantores (Beti Carvalho e Mirzo Barroso). **Casa Grande** — Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Tôdas as noites das 22h às 2h.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

O SAMBA, PRONTIDÃO E OUTRAS BOSSAS — **Show** de Cláudio Ferreira, com Nelda Mariarrosa e Nanai. **Arena Clube de Arte** (Rua Barata Ribeiro, 810). Diàriamente às 21h30m.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Lílian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ .. 12,00.

MARIA DA FÉ e ÊLEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 3,00.

POSITIVAMENTE ELIANA — Eliana Pittman, Trio 3-D e o violonista Geraldo Azevedo. **Copacabana** (teatro). Diàriamente às 21h 30m. Dom. vesp. 17h.

CANECÃO — **Shows** contínuos a partir das 20 horas, com **Go-go-girls, Iê-iê-iê,** bossa nova, **Ballet Cassino Royale** e o bailarino Jonas Moura. Diàriamente, exceto às segundas-feiras. Aos domingos, matinée às 15 horas.

Música

OSB — Concêrto Rêde Escolar do Estado — **Cecília Meireles,** hoje, às 11h30m.

ROBERTO DE REGINA — **OEA** (Barão de Ipanema, 59) segunda-feira às 22h.

CONCÊRTO PARA JUVENTUDE — Anis Feras e Quarteto da Escola de Música — **TV Globo e Rádio MEC,** domingo às 10h.

OSCAR BORGERTH — Div. Cult. Extra Escolar — **Auditório Palácio da Cultura,** têrça-feira às 21h.

CAMERATA MONTEVERDI — Sarau musical: **Praça da República,** 17, têrça-feira às 21h.

MÚSICA CONTEMPORÂNEA — J. Antunes — **Auditório ICBA,** têrça-feira às 18h.

EVOCAÇÃO VIVALDI — Solistas do Rio e maestro Hack — **Cecília Meireles,** 17h às 21h.

PAIXÃO DE SÃO MATEUS — Maestro Eleazar de Carvalho — **Municipal,** 9 às 20h45m.

RÁDIO

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h00m — 12h30m — 18h00m — 21h00m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m e 22h05m.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Concêrto para Trompete e Orquestra,** de Haydn.* **Valsa em Lá Bemol, Opus 39, n.º 5,** de Brahms.* Estudo em Lá Menor **(Tema e Variações),** de Liszt.* **Scherzo,** de Raff.* **Les Erinnyes,** de Massenet.* Elias, 3.º Movimento do Concêrto n.º 2, **Os Profetas,** de Castelnuovo-Tedesco — 22h05m — **Sinfonia n.º 101,** de Haydn.* **Sonata em Si Menor,** de Chopin.

RÁDIO MEC

MÚSICA PARA ORQUESTRA — Hoje, às 10h30m, apresentará Tasso, poema sinfônico de Liszt.

AO REDOR DO MUNDO — Focaliza hoje, às 11h, a Itália através do compositor Giovanni Paisiello.

REINO DA ALEGRIA — Hoje, às 17h10m apresentará, **O Surpreendente Império dos Incas.**

RAPSÓDIA BRASILEIRA — Influência do negro no repertório pianístico brasileiro. Às 21h05m.

Artes Plásticas

Os cenários de O Rei da Vela, *de Hélio Eichbauer, têm maquetes expostas no MAM*

HÉLIO EICHBAUER — Cenografia, desenhos e maquetes — MAM (Bloco Escola) — Av. Beira Mar.

ACERVO — Inimá, Djanira, entre outros — **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291 — (57-1818).

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas — (46-1294 e .. 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

ACERVO — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59 — (36-4601).

QUATRO ARTISTAS — Grupo Diálogo: Urian, Serpa Coutinho, Benevento, Germano Blum, na na **Petite Galerie.** Praça General Osório, 53 (tel.27-5206).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Representação do Japão à IX Bienal de São Paulo e Salão Esso de Artistas Jovens.

ACERVO — Pintura, desenho e gravura — Mabe, Wakabaiashi, Inimá, Schaeffer, Ilca Teresa, Lazzarini, Heitor dos Prazeres, Tarcísio etc. — **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188).

ACERVO — Djanira, Bandeira, Flexor, Martins, Mathieu, Valentin, Zaluar e outros — **Bonino** (Rua Barata Ribeiro).

SETE NOVÍSSIMOS — Pinturas de Ascânio M.M.M., Eraldo Mota, Eunibaldo Tinoco de Sousa, Gilberto Jimenez, Inácio Rodrigues, Nisete Sampaio, Ricardo Gatt, na **Galeria IBEU** (Av. Copacabana, 690 — 2.º).

COLETIVA — Zélia Salgado (Escultura), Rubem Dario (Tapeçaria) e Vera Mindlin (Gravura) — **Galeria Zitrim** — Rua Buenos Aires, 110 — (52-5803).

COLETIVA — Jose Paulo M. Fonseca, Scliar, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em cinco pagamentos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — diàriamente das 14 às 24 horas (47-8641).

TAPEÇARIA — Madeleine e Patrick — Tear manual — **Hotel Olinda** — Av. Atlântica, 2 230.

COLETIVA — Alunos de Ganem: Bia Cavalcânti, Colina, Célio, Damásio, Eloida, Luci, Maria Lina, Marjo, Pedrini e Tais. **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1133.

WALTER LEWY — Pintura surrealista de Walter Lewy — **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais n.º 129 — Praça General Osório — (47-9371).

JUSSARA CIRNE — Tapeçaria — **L'Atelier.**

MARCO PAULO — Óleos e pastéis de Marco Paulo — **Galeria Gead** (Siqueira Campos, 18-A).

CURSOS

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO — Série de oito aulas com o Prof. Miranda Neto, com início a 9 de abril, tôdas as têrças-feiras. Centro Brasileiro de Estudos Internacionais (Rua Almirante Sadock de Sá, 276). Tel. 27-8996 e .. 27-0757.

CONFERÊNCIAS DE CARLOS MIGUEZ SUAREZ RADILLO — Conferências sôbre o teatro latino-americano (das suas manifestações entre os índios ao panorama atual). Conservatório Nacional de Teatro (Praia do Flamengo). Entrada franca. Início dia 1.º, sempre às 17h.

HATHA YOGA — Aulas de ioga, no Estúdio Raquel Levi (Av. Nossa Senhora de Copacabana, 928, cobertura). Prof. Resende.

CURSO DE INTRODUÇÃO À DANÇA — Conservatório Brasileiro de Música iniciará com o bailarino Alberto Ribas, curso de dança. Maiores informações pelos telefones: 22-0380 e 42-5507.

CURSO DE TÉCNICAS DE COMUNICAÇÕES HUMANAS — Com duração de dois meses, tôdas as têrças e quintas, das 8h às 10h. Será cobrada a taxa de NCr$ 140,00. Instituto Social da PUC (Rua Humaitá, 170). — Tel.: .. 46-7798.

GEORGES BRASSENS — Comentário filológico e literário das canções de George Brassens. Colégio Brasil. (Rua Almirante Sadock de Sá, 276). Tel. 27-0757. Início hoje.

As canções de Brassens são motivo de curso, no Colégio Brasil

N.º 22 ANO I
EDITOR: ROBERTO PEREIRA

Jornal do Futuro

Os tripulantes do Apolo

Êstes seis astronautas americanos foram designados para tripular o veículo Apolo no próximo vôo tripulado americano, a ser realizado em fins de maio ou junho vindouro.

Os três que estão em primeiro plano (Walter Schirra, Donn Eisele e Walter Cunningham) formam a tripulação efetiva, os demais o grupo de reserva. Todos recebem treino idêntico e em caso de problema podem ser substituídos imediatamente. Walter Schirra já realizou dois vôos espaciais e será o comandante da nave.

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço anuncia que o veículo Apolo já foi completamente modificado após o acidente que vitimou três homens em fevereiro do ano passado. Tudo que podia queimar foi substituído e a minúcia chegou a ponto de se aperfeiçoar um tipo nôvo de bloco de apontamentos de fôlhas metalizadas, incombustíveis. As duas alterações maiores são uma nova escotilha, capaz de ser aberta em 3 segundos apenas, e a substituição do oxigênio puro (altamente combustível) que era antes respirado, por uma mistura oxigênio/azôto.

O teste final com o Apolo foi o recente vôo não tripulado na ponta do superfoguete Saturno-5. Naquela ocasião a nave foi elevada a milhares de quilômetros de altura e depois acelerada para baixo, contra a atmosfera, com velocidade ainda maior do que teria de enfrentar se estivesse realmente retornando de uma missão à Lua. Mesmo assim resistiu bem e foi recuperada no mar.

Schirra, que tem agora 45 anos, é o veteraníssimo dos astronautas americanos e junto com Gordon Cooper os dois últimos membros ainda na ativa do grupo inicial de sete, escolhido em 1960.

O futuro do espaço para baixo

A Oceanografia, como uma ciência bem delimitada, nasceu no século passado (foi o inglês W. Dittmar o primeiro a utilizar êste têrmo, em 1883), e no entanto ocupa hoje importância enorme nos objetivos futuros do homem. Todos ainda lembram do famoso mês de outubro de 1957. A União Soviética colocou em órbita o Sputnik 1, o primeiro satélite artificial da Terra. Dias depois os Estados Unidos fizeram seu submersível **Nautilus** — o primeiro submarino atômico do mundo — passar por sôbre a calota polar: outro feito inédito. E o **Times** de Londres comentou: "Os próximos dez anos nos mostrarão o que tem mais valor para o homem. Um bilhão de metros cúbicos de mar ou outro tanto de espaço sideral".

Os dez anos passaram, russos e americanos — e outras nações também — progrediram cada vez mais para cima e para baixo e hoje a resposta parece ser: ambos.

Seja como fôr êles representam para o homem um desafio imenso e imensas possibilidades, e tem em comum o fato de serem ambientes absolutamente hostis a êste bípede teimoso e curioso.

O Brasil possui um excelente Serviço de Oceanografia que honraria qualquer marinha de guerra, bons e modernos navios hidrográficos e oceanográficos, uma equipe numerosa e alguns laboratórios ativos. Isto entretanto é apenas uma parcela — pequena — do esfôrço que o mundo desenvolve em busca do que está no espaço para baixo.

Durante muito tempo nosso conhecimento do que ocorria mais fundo do que a plataforma continental (200 metros abaixo do nível do mar) era apenas vago, graças a sondagens esporádicas e muita suposição. Quando Walsh e Piccard desceram à Fossa das Marianas, a mais profunda de todos os oceanos, no batiscafo **Trieste**, viram um estranho peixe nadando em uma profundidade em que todos os livros diziam que a vida não poderia existir. Se não bastasse a curiosidade poderia ainda ser apontado o imenso campo de manobras militares que os modernos submersíveis de batalha estão penetrando, e o fato de que, segundo os cálculos, existe no mar carne suficiente para alimentar tôda a humanidade durante meio milênio.

Seja como fôr as experiências se sucedem, e nestes últimos dias dois novos e importantes projetos foram oficialmente anunciados.

O "PX-15" SILENCIOSO

Desenhado por engenheiros franceses e norte-americanos e atualmente recebendo seus últimos retoques na Suíça, onde foi construído, o **PX-15** é o mais moderno engenho de pesquisas submarinas. Parece um mergulhador e mede 15 por 5 metros. Será dotado de seis janeletas blindadas e 17 holofotes para observação. Custou 2 milhões de dólares (6,6 bilhões de cruzeiros novos) e levará seis cientistas da equipe do Prof. Piccard.

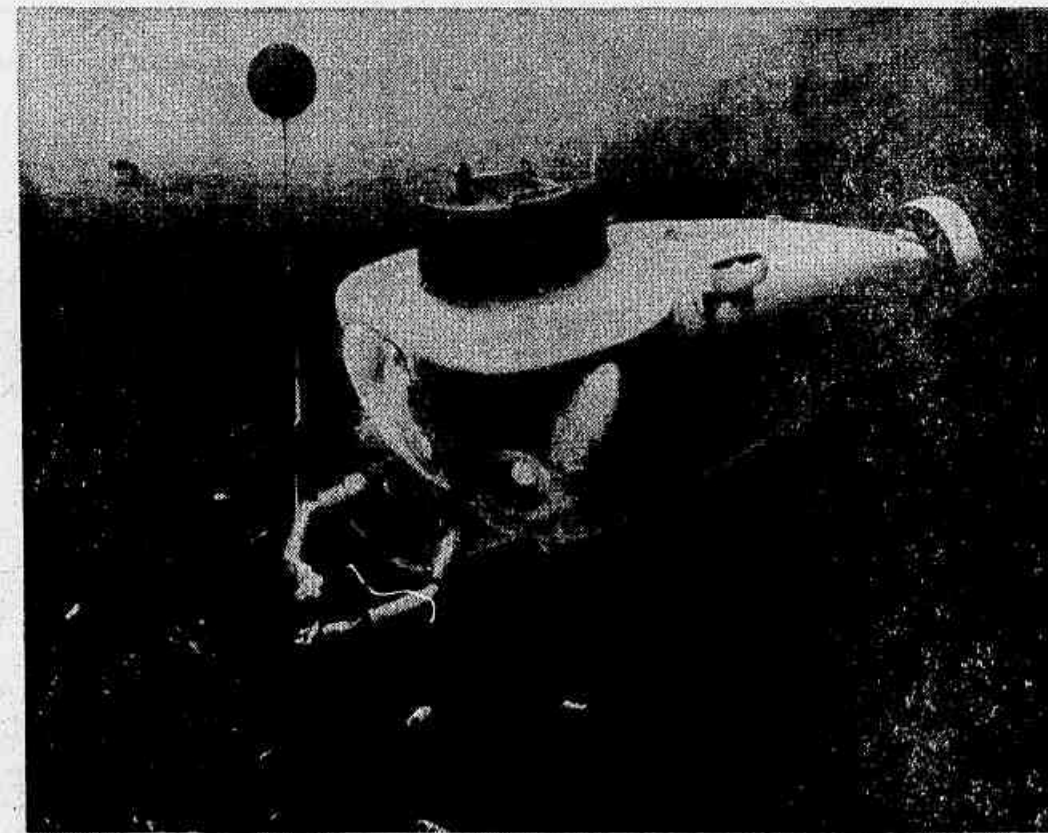
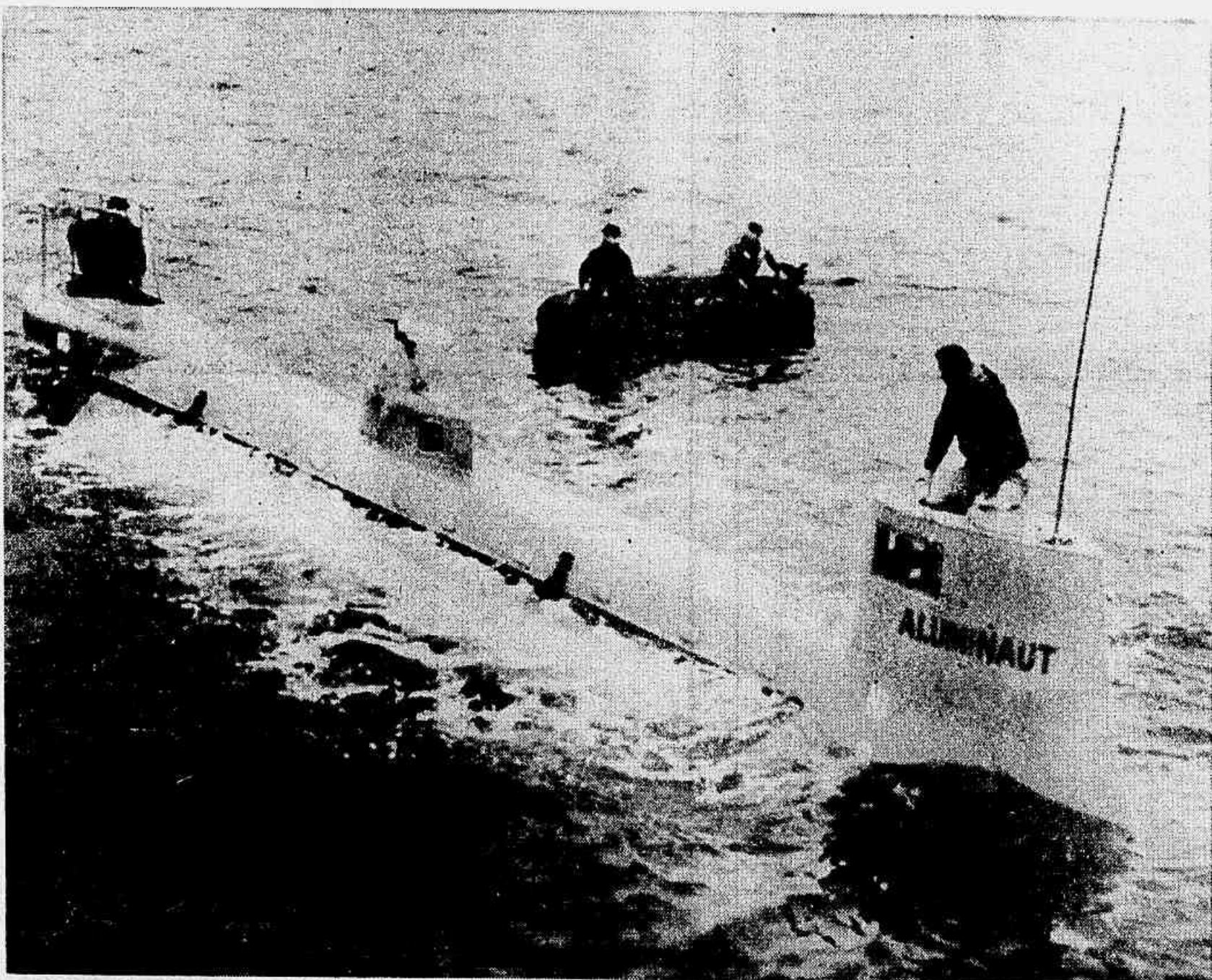
Sua missão: deixar-se levar pela corrente submarina que acompanha por baixo a famosa Gulf Stream, numa viagem de quase três mil quilômetros entre a América e a Europa. Utilizando os mais modernos meios de observação os técnicos passarão seis semanas sob as águas, numa profundidade de aproximadamente 3 mil metros, estudando os sons e a fauna submarinos.

Seu objetivo principal é a chamada **camada de refletibilidade submarina**, um fenômeno que se faz notar nesta região e que faz refletir de volta os sinais sonoros de sondagem enviados pelos navios de superfície. Já houve quem afirmasse que a camada em questão nada mais é que o resultado de diferenças de salinidade e temperatura, mas outros julgam serem bilhões de microrganismos vivos.

A HABILIDADE DO "AUTEC"

O **Autec**, cujo desenho aparece na foto, é uma espécie de submarino de pesquisas dotado de braços mecânicos, janelas de observação e outros instrumentos de sondagem. Dois engenhos dêste tipo estão sendo atualmente construídos nos estaleiros de Groton, Connecticut, e serão muito em breve entregues à Marinha dos Estados Unidos, para ser utilizados em diversos tipos de pesquisa.

Possuem motores que lhes dão amplo poder de manobra até quase dois mil metros e seus três tripulantes vão abrigados numa cabina pressurizada que em caso de emergência separa-se do resto do navio e sobe automàticamente à superfície, como uma bóia.

O **Autec** tem 8 metros de comprimento e leva diversos tipos de instrumentos de pesquisa e poderosos faróis para iluminar o fundo do mar.

O **Autec** *poderá executar uma série de experiências graças aos dois braços mecânicos que possui. Com êles pode apanhar delicadamente um objeto no fundo do mar, esmigalhar um bloco de granito ou até dar um nó em cabo de aço*

UM BATÍSCAFO DE ALUMÍNIO

Desenhado para pesquisa oceanográfica até profundidades de 4 500 metros, o Aluminauta *tem a particularidade de ser quase totalmente construído de ligas ultra-resistentes de alumínio. Na realidade em sua construção empregou-se muita coisa do sistema de montagem de aviões.*

O Aluminauta *transportará três homens e foi projetado principalmente para o levantamento de jazidas petrolíferas e minerais.*

Além das janelas blindadas de cristal, para a observação direta, e de poderosos holofotes para iluminar o ambiente, o barco está provido de manipuladores mecânicos, *uma espécie de braços telecomandados, para a coleta de amostras. Leva também radiotelefone e duas câmaras de televisão. Uma série de detectores especiais auxilia na procura de minerais importantes. Os motores do* Aluminauta *são elétricos — duas hélices colocadas de cada lado das asas traseiras. Para subir existe outra hélice, menor, numa torreta montada sôbre o centro do casco.*

Como se verificou nas provas todo o sistema funciona muito bem e permite ampla capacidade de manobra.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — comandante de um regimento; 7 — (interj.) enfado; nôjo; 9 — guloseimas; iguarias apetitosas; 11 — advogado que embaraça as questões com artifícios (Lat. rabula); 13 — grande quantidade; 14 — enriquecer; sublimar (Lat. opulentare); 16 — grito; gemido; 17 — automóveis; 19 — prefixo: por cima (epicaule); 20 — anima; torna afoito; 21 — oscilo; enfraqueço; 23 — bandeira; 24 — composição poética; 25 — antiga embarcação de grande bôjo; 27 — pancadas; 28 — narrar; 30 — ciência superior aos conhecimentos vulgares (Gr. gnósis); 31 — além.

VERTICAIS — 1 — balcão nas igrejas destinado ao canto; 2 — chicana; meio de que se valem os rábulas; 3 — instrumento próprio para ver ao longe; 4 — em êle; 5 — repetição de uma palavra ou expressão no princípio de cada período ou no princípio de cada verso (Lat. epanaphora) pl.; 6 — estudei; 7 — feira pequena, sem importância; 8 — costume; 10 — realizar; pôr em prática; 12 — perseguido com apupos; 15 — o mesmo que teu, na Índia; 18 — curara; 19 — invoca; chama para que apareça; 20 — discípulo; 26 — acredita; 28 — preposição antiga; 29 — alguma coisa.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — devagar; pá; abalizar; local; pata; orate; asar; sirenas; rã; rol; ca; mês; inato; americanas; moinho; oh; reatado. Verticais — dolos; vacar; abater; galeno; al; ripa; patarata; arara; zás; origem; alicia; canoa; mago; sem; nani; osso; ror; ite.

ATENÇÃO — V. da Penna, vdo. casa na Rua da Justiça, 340, 2 qts., sl., coz., banh., vda., sinal 4 000 p. 200. Trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão — Vitalino. 91-0195, diàriamente.

PENHA — Vda. casa em terr. 12x40 de 2 qts., sl., coz., banheiro, vda. ent. 6 000, p. 200. Trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão — Vitalino. 91-0195, diàriamente.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

ÁREAS — 16 200 m2 — 80x202 metros, perto de rio, 39x69 mts., com córrego, próprio para chácara e repouso, 2 260 m2. Nova Iguaçu, NCr$ 6 000 e 4 000. Lote 22x45 mts., Estrada Grajaú, Jacarepaguá, 10 000. Prop. Sr. G. Guimarães, tel. 31-2570.

SÍTIO EM MAGÉ (Vale das Pedrinhas). Negócio urgente. Com 8 000m2, todo plantado e cercado, casa com caseiro. Vendo sem entrada ou troco por carro nacional. Tel. 29-2641 Sr. Jacy.

SÍTIO — Rio-Petrópolis. Vende-se com 4 500 m2, 1 casa c/ sala 3 quartos, coz., banh., 1 anexo com 2 qts., piscina, etc. Entrada .... 20 000 e saldo a combinar. Inf. Av. Erasmo Braga, 277 s/ 102. AGUIAR Tels. 42-8460. CRECI n.º 581.

SÍTIO em Itaboraí no local denominado Retiro ou Casa dos Alemães. Vendo com água encanada, luz e boa casa com três quartos, sala, cozinha e grande galpão e muitas árvores frutíferas. Ver no local e tratar pelo tel. 57-4979. Facilito o pagamento.

SÍTIO — Estrada Rio—Teresópolis — Vendo na Serra área com 300 000 m2 com algumas plantações com matas e cachoeira. Vendo barato entr. NCr$ 12 000 rest. a combinar. Tratar tel. 30-8524

TERESÓPOLIS — Vendo lindo sítio junto asfalto c/ nascente — NCr$ 30 000,00. Sobral, Rua Edmundo Bittencourt, 61 — CRECI RJ 31.

VENDE-SE sítio em Petrópolis, área de 69 000 m2, com água, e luz — Tratar com João Luiz Matos. Tel. 43-3068, Ramais 9 e 10.

VENDE-SE — sítios e granjas 2 000, 3 000 até 50 000 em Parada Modêlo, Magé, muita água. Único proprietário. Tratar com João Luís Matos. Tels. 43-3068, Ramais 9 e 10.

VENDE-SE uma fazenda distante de Friburgo 50 km, em asfalto com 200 alqueires, 250 vacas. — Tratar: C. 3 382. — Camilo.

VENDEM-SE chácaras, sítios e lotes dentro de Nova Iguaçu, com água e luz, sem entrada, s/ fiador. Tratar c/ Dona Carmelinda. Tel. 58-7687.

VERANEIO

HOTEL — Vende-se na Praia de Mauá — Tel. 22-7965.

PRAIA RIO DAS OSTRAS — E. Amaral Peixoto kms. 154, 155, 156 e 157 lado a lado. Vendo áreas grandes a 5,50 m2. Av. Rio Branco, 156, sl. 2728 — José Maria Bellar.

PRAIA DE MAUÁ — Passa-se terreno por NCr$ 3 400,00 de entrada, prestações de 60 x NCr$ 16,00 com pequena construção por terminar — Tratar com Senhor Ilton — Tel. 34-0056 - (Das 19,00 às 21,00 horas).

SÃO LOURENÇO — Vende-se ótima casa. Tel. 25-3568 pela manhã ou à noite.

VENDEM-SE duas casas em Piabetá, com ou s/ móveis, com jardim, pomar, 3 quartos, sala, copa-cozinha, garagem, sinteco. — Tratar pelo telefone 30-7076.

Centro vende-se loja

Na Rua Riachuelo, 121-A com 220,00 m2 e telefone — Ver e tratar no local com o proprietário. Tels. 32-9282 e 32-9472.

Fábrica de sabão

Vende-se com imóvel de 2 600 m. Tôdas as instalações e caminhões p/ entregas. F. mensal de 80 a 100 milhões. Preço NCr$ 750 mil — Tel. 26-1897.

Restaurante

CASA DE PRIMEIRA

Vende-se, Rua da Passagem, 21. Não paga aluguel — Tel. 26-1887.

Vende-se

Um salão de cabeleireiro bem montado, com telefone. — Preço NCr$ 10 000,00. Facilito pagamento. — Av. Copacabana, 1072/502. Tel. 56-5870. — D. Waldea.

Mercearia

Vende-se, ótimo local, Av. Santa Cruz n. 248 — Realengo, por falta de tempo. Féria base mensal 8.000 cruzeiros novos. Procurar no local os Srs. Demétrio e José Luiz.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGAM-SE quartos e vagas mobiliados. Rua da Lapa, 83.

ALUGA-SE qt. mobiliado p/ cavalheiros que possam dar referências — Rua Luiz de Camões, 114.

ALUGO R. Azeredo Coutinho, 30, ap. 201, de sala, dois quartos, cozinha, banheiro, área de serviço. NCr$ 300,00 mais taxas. Tel. 56-3934.

APARTAMENTO mobiliado no Centro, divido com Sr. de responsabilidade. Cartas para portaria dêste Jornal, sob n. 007345.

ALUGO apart. de sala e qto., banh., coz., área e tanque a partir de 80 mil fora taxas. Ladeira do Faria, 125.

ALUGO 1 quarto, pode lavar e cozinhar — NCr$ 75,00 e taxas. Rua da Gamboa 125 — Saúde.

ALUGO vagas senhoras, cavalheiros. R. Sete de Setembro, 211 — 1.º andar.

ALUGO qto. e coz. indep. NCr$ 100,00 — Sto. Cristo — 46-0990.

ALUGAM-SE vagas rapaz, café, almoço, jantar, roupa cama, 90,00 novos — Rua Miguel Couto, 109. — 2.º andar.

ALUGO ótimos quartos e vagas 80 mil c/ refeições, tudo nôvo — R. dos Andradas 161.

ALUGO ap. c/ 1 sala grande e 2 q. etc. de frente por NCr$ 250, incluindo taxas, Rua Francisco Muratori, 108 — Centro.

ALUGA-SE a 1 ou 2 moças distintas que trabalhem fora, qt. de fds. c/ móveis, WC anexo e entrada indep. em ap. de casal de respeito. Tel. 56-8039 — Pôsto 4.

ASSINO fiança, solução imediata (não cobro nada antes) Indico grátis apt. e casas Z. Sul e Norte, hoje 46-8855, 23-3042, ... 32-5560 e 57-5239.

ALUGAM-SE aps. mobiliados p/ temporada longa ou curta. Adm. Bolivar. Av. N. S. de Copacabana, 605, s/ 1 004 — Tel. 36-5565.

ATLANTICA — 2 entradas, alugo quarto espaçoso c/ molas, 180,00. Môça ou senhora distinta, com direitos, inclusive tel. 57-0451.

ALUGAMOS por temporada aps. mobs. de 1 ou mais quartos — Tratar Av. N. S. de Copacabana n. 374, s/ 304. Tel. 37-9358.

ALUGO ap. sala, quarto sep., coz. e banh. Av. Cop., 314, ap. 1 105. Tratar 57-8508. Chaves c/ porteiro...

ALUGA-SE no Lido junto a praia peq. ap. quarto, banh. compl., kitch. Rua Ronald Carvalho n. 154, ap. 5.

AVENIDA ATLANTICA — FRENTE — Aluga-se ap. mobiliado, sala, dois quartos, depend. de empregada. Temporada. Tel. 45-9028 — Copacabana.

ALUGO Paula Freitas, 45, ap. 1 003, junto praia, todo frente, salão, 3 qts., duas varandas, dep. compl., gar. Ver c/ porteiro. Tel. 42-9473, Sr. César.

ATENÇÃO — Alugo ap. duas salas, 2 qts., coz., banh., dep., duas áreas. Av. Atlântica, 2 334/11 — Chaves port. Tel. 27-3823.

ALUGA-SE um pequeno quarto e uma vaga a rapaz de respeito, Rua Duvivier, 28, 5.º andar, ap. 9.

ALUGAM-SE ótimos quartos pensão jovem. Copa. Travessa Frederico Pamplona n. 20. Pôsto 4, Copacabana. Tel. 26-6906.

ALUGO temporada ap. mob. — 3 qts., sala, dep. empreg. Av. Atlântica 1936, ap. 404 — Chaves no ap. 401.

ALUGA-SE garagem independente — Domingos Ferreira, 25/802 — Cop.

A PARTIR de NCr$ 250,00 de aluguel, arranjamos casas e aps. e fornecemos fiadores, Av. Copacabana, 1137 — sala 301.

ALUGA-SE um quarto para uma ou duas môças. Telefone 36-3134 — D. Hilda depois das 14 horas.

ALUGA-SE vaga a 1 rapaz. Casa de família. Rua Santa Clara, 327/102.

ALUGA-SE uma ou 2 vagas môças que trabalhem fora e que tenham ref. Av. Copacabana, 387, ap. 1003.

ASSINO FIANÇA — Resolvo no dia, não cobro nada adiantado, indico grátis aps. na Zona Sul. Tels. 57-5239 e 46-8855.

ALUGAMOS qt., sl., ver Av. Copacabana, 441 ap. 205, Brilhante. Hilário de Gouveia, 66 gr. 516. Tels. 57-6809 e 57-5187 — Léo — CRECI 2/3.

ALUGO ap. mob. a senhor só ou casal, sala, qt., banh., coz. com geladeira, 330 e taxas, dep. 3 meses — Dieima Ulrich, 217. Chave 401.

ALUGO ótimo ap. conj., frente mar, banh., coz. ampl. na Ayres Saldanha, 76/509. Temporada ou ano. Tratar Xavier da Silveira, 40/405, Tel. 37-4782.

ALUGO ótimo quarto, bem mobiliado, para 2 rapazes respeito. R. Bolivar, 35 ap. 701.

COPACABANA — Aluga-se ap., qt., sl. seps., banh. completo, coz. Barata Ribeiro, 471. Tel. 36-2323.

COPACABANA — Aluga-se a môça vaga. Tratar pessoalmente. Barata Ribeiro, 793 ap. 504.

COPACABANA — Aluga-se aps. mobiliados, um 2 quartos e sala, outro, quarto, sala sep., c/ tel. utensílios. Tel. 57-8659.

COPACABANA — Sócio ap., qt., sl., sem mob. Rua Sá Ferreira, amb. bom gôsto. Aceito pessoa educada, boa saúde, p/ residir ou não. Tr. só noite das 20 às 22 horas. Não atendo fora dêste horário. Mafra, 23-1185, hoje ou segunda-feira, ou carta p/ êste Jornal. Ap. Sá Ferreira.

COPACABANA — Aluga-se apartamento 701, da Ladeira dos Tabajaras, 14, com dois quartos, sala, quarto de empregada — NCr$ 450,00 — Tratar 25-0084.

COPACABANA — Dou fiador idôneo, irrecusável para qualquer local. Tratar na Av. Rio Branco, 9, sala 304 — Tel. 43-7489 — Carmen.

COPACABANA — Aluga-se vaga a moças e quarto a casais, com roupa de cama e tel. 36-0014.

COPACABANA — Aluga-se duas vagas a moças com ou sem refeição. Rua Siqueira Campos, 43 — 1131.

COPACABANA — Temporada três meses alugo c/sl., 2 qts., dependências, mobiliado, atapetado — Rua Gustavo Sampaio — Fone: 36-0991.

COPACABANA — Alugo vaga a môça independente com direitos. NCr$ 130,00. Tratar 36-3443.

COPACABANA — Alugo por 5 salários ap. 3 quartos etc., Rua Barão de Ipanema, 43, ap. 2. Chaves com o Sr. Domingos (porteiro).

COPACABANA — Ap., sala, qt., coz., área, qt. emp. tanq. 2 banheiros. Tabajaras, 140, c/ porteiro, NCr$ 350,00 — Tel. ... 42-5300.

COPACABANA — Aluga-se ap. fte. c/ sala qto. seps., banh., coz. Ver R. Barata Ribeiro, 74, ap. 407, c/ porteiro. Tratar com Luiz Oliveira Imóveis — R. 7 Setembro, 88, gr. 407 — Telefone 52-0749 — CRECI 198.

COPACABANA — Aluga-se ap. 504, Av. Atlântica, 2 736, três quartos, sala, dependências e garagem. Ver no local. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, s/ 1 613. Tel. 43-3113.

FIANÇA?? — Resolvo c/ fiador propriet. c/ imoveis ou comerciantes — Rua da Assembleia n.º 45, sala 902.

FIADOR para aluguéis, fornecemos — Solução rápida, Av. N. S. de Copacabana, 540, sala 305 — Edif. dos Correios.

LEME — Av. Atlântica, aluga-se bom apartamento, conj., tendo cozinha e banheiro. Em bom estado com sinteco — Tel. 27-5445.

LIDO — Alugo ap. R. Belfort Roxo, 40. Tratar 36-6503 e 26-3594 ou c/ porteiro, Sr. José.

POSTO QUATRO — Alugo quarto para Sra. ou môças. Tratar tel. 37-8875.

POSTO 6 — Temporada 3 meses — Aluga-se ap. sala, quarto conjugado, banh., kitch., mobiliado c/ geladeira. Ver Rua Júlio de Castilho, 57, ap. 501. Preço 300 cruzeiros novos. Tratar Sr. Arnaldo. Tel. 52-3201 das 16 às 19 horas.

QUARTO — COPACABANA em excelente ap. confortável, aceita-se môças distintas e educadas c/ todos os direitos inclusive telefone, excelente ponto de Copacabana (60 m da praia. Av. N. S. Copacabana, 872, ap. 403 — Tel. 56-1430.

QUARTO mob. atap. de frente, ap. alugo a môça/senhora dist. q. trab. fora, 200,00 Rua Raimundo Correia, 44/1 002.

QUARTO de frente. Claro e arejado, podendo acomodar 3 rapazes de respons. Base 80 cada. Av. Copacabana 583 ap. 608.

QUARTO frente, mobiliado, alugo a 1 ou 2 pessoas, fim da R. Sá Ferreira — Tratar R. Francisco de Sá 38-C — Loja 15.

RAPAZ só, com apartamento de frente aceita um rapaz de fino trato. Tratar pela manhã, Rua Barata Ribeiro, 200/419.

RUA BARATA RIBEIRO n. 200, ap. 718, alugo sl., qt., conj., banheiro completo, kitch. Ver porteiro. Tratar 2.a, 6.a-feira de 9 às 12 hs. 37-8609 — Paulo Wanderley — CRECI 1 078.

TODO MOBILIADO — Alugo ap. novo, sl., qt. sep., coz., banh., armários embutidos, geladeira, área tanque, qt., banh. emp. — Atenção ver somente de 11 às 14 hs, direto no ap. 803, Rua Bolivar, 125 — Paulo Wanderley — CRECI 1 078.

VAGAS — Com todos os direitos, para môças, c/ ref. Rua Figueiredo Magalhães, 18/311, de 11 horas em diante.

VAGA conf. mob. c/ roupa de cama e direitos, alugo moça dist. q. trab. fora, 80,00, Rua Decio Vilares, 229, ap. 101, Cop. B. Peixoto.

IPANEMA — LEBLON

ARPOADOR — Aluga-se, pintado de nôvo e c/ sinteco, o ap. 105, com sala e quarto separados, cozinha e banheiro, na Rua Gomes Carneiro, 84 (quadra da praia), chaves com o porteiro. Tratar à R. Buenos Aires, 90 s. 707 — Tel.: 52-7344.

ALUGA-SE ap. sala, 2 quartos, cozinha, dep. Rua Gomes Carneiro, 118/701. Chaves c/ porteiro.

ALUGA-SE ap. qto., sala sep. — Ipanema, 305 mil com mais 2 qtos. sep. 450. Tel. 47-3954.

ALUGA-SE ap. mobiliado, 2 qts., sala, Rua Prudente de Morais n. 10, ap. 307, perto Castelinho — NCr$ 650,00 pl. Tratar 47-5353.

ALUGO ap. 2 quartos — Ipanema. Av. Henrique Dumont n.º 60/806. Chaves Sr. João porteiro. Base NCr$ 650,00.

ALUGO apartamento com quarto e s. separados, varanda, cozinha, banheiro, à Rua Barão da Torre, 691, ap. 302. Chaves com port. Tratar tel. 42-0337, Dr. Jorge ou Dr. Rubens.

ALUGA-SE linda casa para residência ou fins comerciais, salões, 4 quartos, banhs., garagem, com 2 qtos., varandas etc. Rua Prudente de Morais. Tel. 27-8075.

ALUGA-SE vaga a môça com todo direito, ap. só de môça. NCr$ 80,00. Tel. 57-2977 — Ipanema.

ALUGO ap. em ótimo edif. salão, 2 quartos e dep. completas. NCr$ 650,00. Rua Barão da Tôrre n. 529, com o porteiro.

ALUGO ap. 3 quartos, com ou sem móveis. Tratar Rua Farme de Amoedo, 155/302.

APARTAMENTO — Aluo. ap. 302 R. Prudente de Morais, 509. Preço 700,00 — Salas, 4 qts., arm. emb., coz., banh. dep. empreg. Ver no local das 14 às 16 horas. Tel. 23-8688, Lgo. São Francisco, 26 s/ 1 407 — CRECI 558 — Jorge.

DE FRENTE — Alugo ap., c/ sala e quarto separado, cozinha, banheiro e área. NCr$ 320,00. Informações tel. 27-8260.

FIADOR? — Indicamos 5 diferentes, idoneos e irrecusaveis p/ solucionar o s/ caso. Proprietario ou comerciante — Assembleia, 45, sala 902.

IPANEMA — Alugo bom quarto para môça de responsabilidade — Rua Barão da Tôrre, 95-102.

IPANEMA — Família aluga uma vaga para môça que trabalhe fora. Rua Visc. de Pirajá, 3, ap. 33.

LEBLON — Aluga-se ótimo ap. 405, da Av. Ataulfo de Paiva, 1175, conjugado, NCr$ 240,00 — Chaves porteiro. Tratar Rua México, 119, sala 308 — Tel. ... 42-9441.

LEBLON — Loja — Alugo à Av. Ataulfo de Paiva, esq. Almte. Guilhem, c/ 5 portas frente, 80 m2, s/ colunas. Ver c/ porteiro. Tratar Av. Nilo Peçanha, 12, s/ 507, de 14 às 17 horas.

LEBLON — Aluga-se ap. n.º 302 da Rua Dias Ferreira, 233, composto de quarto, sala separada, banheiro com box, cozinha e área. Ver no local com o porteiro e tratar na Imóvil Ltda. Av. Pres. Vargas, 417-A, gr. 1101/2 — Tel. 43-6092 — Creci 517.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GAVEA — Alugo ap. 102 da Rua Maria Angélica, 784, c/ sala e quarto separados, banh. e cozinha — NCr$ 250,00 mais taxas — Ver no local. Tratar Rua México, 111, s/ 1504 — Tel. ... 52-3190 — CRECI 768.

GAVEA — Aluga-se ap. 502, Rua Marquês São Vicente, 431, dois quartos, sala e dependências. Ver no local com porteiro, Sr. Pedro. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, s/ 1 613. — Tel. 43-3113.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE um quarto a casal s/ filhos. Rua Fonseca Teles, 145 — São Cristóvão.

ALUGAM-SE vagas a rapazes e senhores solteiros, dá-se roupas de cama, colchões novos, quartos arejados. Rua Bela, 402.

ALUGAM-SE diversos apartamentos recém-construidos com dois quartos sala e mais dependências. Rua Senador Furtado, 82 — Pça. Bandeira. Ver no local tratar 43-7332 — Sr. Jakob.

ALUGO na Rua General Argolo, 19 a casa IV, com sl., qt., coz., banh. e área, por NCr$ 160,00 e taxas. Fiador ou depósito de 3 meses. — S. Cristovão.

ALUGA-SE ap., sl., coz., banh. — Lugar agradável, muita água e quarto indep. R. Ana Neri, 169 — S. Cristovão.

ALUGA-SE um quarto a senhora que trabalhe fora. Rua Fonseca Teles, 12. Pede-se referência. São Cristóvão.

ALUGA-SE quarto senhor respeito, casa família com ou sem móveis, Rua Paraíba, 7, 2.º andar — Praça da Bandeira.

PRAÇA DA BANDEIRA — SALA — Aluga-se a dois rapazes, serve também para médico, ou dentista, Travessa Dr. Araújo n. 91, ap. 201.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar. Rua Leopoldo Bulhões n.º 2, Benfica.

QUARTO — Aluga-se, não é grande, de frente, NCr$ 85,00, 1 mes adiantado. P/ lavar e cozinhar — R. Teixeira Soares, 23 — P. Bandeira.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo ap. c/ 2 qts., sala e dep. Rua Vieira Bueno, 66 ap. 102. Tratar no local, domingo de 9 às 12 hs.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se pequeno ap. Rua Henrique de Mesquita 24. Esta rua fica no princípio da Rua Ana Néri, subir Rua Dias da Silva.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se ap. c/ 4 quartos, 2 salas, dependencias de criada por NCr$ 350,00, outro c/ 2 quartos, sala, por NCr$ 280,00. Ver na Rua Professora Ester de Melo, 81-B.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE um quarto para duas môças ou casal sem filhos. Rua Azevedo Lima, 18 — Rio Comprido.

ALUGA-SE ótimo ap. fundos com ampla sala, 2 qts., arm. embut., banh. em côr, coz., dep. emp., garagem, Av. Paulo de Frontin n.º 647-A, ap. 204. Inf. 23-5327. — CRECI 170.

ALUGO quarto, pode lavar e cozinhar. NCr$ 65,00 e taxas. Rua Dona Delfina 48 — Tijuca.

ALUGO à Rua Almte. Ari Parreiras, 468 — casa com tres quartos, sala, cozinha, banheiro, área, dep. empreg. e varanda — chaves, Rua Conselheiro Mayrink, 392 — Sr. João e tratar tel. 42-0337. Dr. Jorge ou Dr. Rubens.

ALUGA-SE casa, 2 quartos, sala, coz., banh., área, alug. NCr$ 180,00. Rua Padre Miguelinho n. 55, c/ 6 — Catumbi.

ALUGO — Tijuca — 30,00 vaga rapaz, mobiliada, roupa cama, casa família, Rua Barão de Itapagipe, 296, sob. Dona Nair.

ALUGA-SE vagas p/ moças de fino trato. Rua Estrela, 26. Rio Comprido.

ALUGO quartos em casa exclusivamente familiar com móveis, pensão e água corrente. Avenida Paulo de Frontin, 467.

ALUGA-SE vagas p/ rapazes de fino trato. Rua Estrêla, 26 — Rio Comprido.

ALUGA-SE um sobrado com três quartos, sala, banheiro e cozinha com grande área, contrato com bom fiador. Rua Aristides Lôbo n. 219.

ALUGA-SE quarto a casal sem filhos que trabalhem fora na Rua Barão de Itapagipe, 302 c/ 6 — Tijuca.

ALUGA-SE ótimo ap. 103, Rua Hadd. Lôbo, 312. — Não é térreo, é pilotis. Edif. nôvo, 2 qts, sala, com jardim inv. — Alug. NCr$ 350,00. — Lowndes & Sons. — Av. Presidente Vargas, 290, 2.º — Tel. 23-9525 — CRECI 204.

ALUGA-SE ótimo apartamento com 2 qts., 1 sala, banh. completo, cozinha grande e varanda em tôda frente, NCr$ 300,00 e taxas. Rua Barão de Mesquita, 615, ap. 202.

ALUGA-SE quarto grande e outro pequeno c/ refeições p/ casal distinto ou pequena família. 48-2730.

ALUGA-SE sala e quarto c/ referência, único inquilino, pode cozinhar, Rua Campos da Paz, 117, sobrado.

ALUGO — Apartamento, c/ 2 qts., sl., coz. e deps. compl. de empreg. Rua São Francisco Xavier. Inf. tels. 32-5855 e 42-8527. Aluguel 300,00, desconto em fôlha e 1 mês em depósito — CRECI 743.

CATUMBI — More bem e pague pouco — Alugo ótimo ap. tipo casa (150 m2) p/ família grande ou 2 casais. Ver Travessa Vista Alegre, 24, ap. 201 — Tratar Rua Itapiru, 155.

CASA — Aluga-se na Rua Eliseu Visconti n. 18, 2 quartos, duas salas, cozinha e banh. e área — Rio Comprido.

CATUMBI — Aluga-se quarto môças ou senhoras. Rua Itapiru n. 774, sob.

FIADOR — Aluguel? Resolvo c/ fiador propriet. com imoveis na GB ou comerciante. Rua da Assembleia n.º 45, sala 902.

FAMILIA aluga quarto grande a um ou dois rapazes. Pedem-se referências. Av. Paulo de Frontin, 172.

PENSIONATO — Ótimas vaga a môça c/ uma ou duas refeições, 70 e 80, Av. Paulo Frontin, 384, Tijuca — 28-6341.

RIO COMPRIDO — Aluga-se casa c/ sala, 2 qts., coz., banh., tipo ap. R. Fallet, 313. Telefone 22-4170.

RIO COMPRIDO — Ap. 1 sl., 2 qts., sinteco, dep. empregada — Rua Aristides Lôbo 237 — 105, Alug. 320,00. Tratar tel. 23-5197.

TIJUCA — S. Pena — Vagas rapazes e môças educados, amb. familiar, p. refer., c/ sinteco, móveis. Telefone 34-5267.

TIJUCA — Alugo casa nova confortável 2 qtos, sla, depend. varanda. Antônio Salema, 73 — Chave n.º 69 — Inf. 28-0594.

TIJUCA — Aluga-se quarto mobiliado, em casa de 3 pessoas. Rua Barão de Itaipu, transversal a Barão de Mesquita. Tel. 58-6653.

TIJUCA — Alugo ap. sala ampla, 2 qts., dep. compl., pintado c/ sinteco Ótimo local, R. Conde de Bonfim, 1 152/101-F. Chaves 102 Sibrol 22-2668 — CRECI 200.

TIJUCA — Aluga-se em casa de família um quarto mobiliado a senhor. Tel. 34-1100.

TIJUCA — Saenz Pena — Aluga-mos, R. Pinto Figueiredo, 31, ap. 704, c/ 2 salas, 3 qts., dep. Chaves porteiro. Tratar CIVIA — Tel. 52-8166.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGA-SE casa 15 Rua Pôrto Alegre, 202 — 2 qts., 1 s., b. e c. com boa área, tôda reformada. Ver dias úteis a qualquer hora. Tratar Rua Candelária, 90, 1.º andar. Tel. 23-3245.

ALUGA-SE quarto mobiliado em casa de família de respeito a cavalheiro distinto. Rua Barão de Mesquita, 1015. Tel. 38-1264.

ALUGA-SE em ap. um quarto com pensão, a môça, senhora ou estudante de 10 a 15 anos. Telefone 58-4738. Até 18 horas.

ALUGA-SE casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal à Rua Assaré n.º 20 casa n.º 3 B. Grajaú.

PRAÇA VERDUN — Alugo ap. 2 qts., dep. completas empregada. Ver c/ porteiro na Rua Barão de Mesquita, 965, ap. 604 — Aluguel e taxas 310 — Tratar Av. Pres. Vargas, 590, s/ 1212 — 48-9519.

QUARTO — Alugo (um) bom a casal pode lavar e cozinhar. Rua Petrocochino, 65-A — V. Isabel.

QUARTOS, ótimos, alugo, p/ lavar e cozinhar, fiança ou depósito. Rua Conselheiro Paranaguá n. 15 — Vila Isabel, começa na Rua Sousa Franco.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGA-SE uma casa de dois pavimentos na Rua Grão Pará, 380, casa 10 — Lins — Chaves na casa 8 por favor.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE 1 ap. de qt. e sl. e mais dependências — Rua Ana Teles, 675, fundos. Preço 150 cruzeiros novos. Trata-se Rua São Manuel, 32 ap. 201. Botafogo.

ALUGA-SE uma casa de 2 quartos sala, cozinha, banheiro na Rua Caviana, 439. Estrada do Tindiba — Taquara — Jacarepaguá.

FIADOR - Proprietários e comerciantes. Irrecusáveis. Temos com vários imóveis. Solução em 24 horas. Av. Almirante Barroso n. 6, s/ 811. (Das 8 às 19 horas).

JACAREPAGUA' — Alugo aps. 103 e 203 da Rua Alvaro Tibério n.º 78. Tanque. Aluguel cond. taxas c/ 1 q. e demais dependências. Tratar na Rua Teófilo Otoni, 123 — Loja — CRECI 727.

PRAÇA SECA — Alugo qt., s., coz., banh. 100 e 130, fiador prop. ou dep. Capitão Menezes, 1.008 lado Escola. Ver das 14 às 16 horas.

CENTRAL

ALUGO apt. de quarto, sala, cozinha, banheiro, área com tanque à Rua Luiz Zanchetta, 75, Jacaré. Chaves a Rua Mariana Portela, 29 ou pelo tel.: 49-7952. — Da. Izabel.

ALUGAM-SE apartamentos e lojas, 2 quartos, sala, cozinha grande, banheiro, área. Aluguel barato. Ver e tratar no local. Rua Imperador, 1 004 — Realengo (Antônio).

ALUGA-SE 1 g. ap., 1 por andar. Ver e tratar na R. Tavares Ferreira, 44, ap. 301 — Rocha.

ALUGA-SE ap. 2 qts., uma sala etc., gás de rua. Aluguel NCr$ 200,00. Ver Travessa Cerqueira Lima, 127, c/ 17, ap. S-102 — Est. do Riachuelo. Tratar 24 de Maio, 621.

ABOLIÇÃO casa, qt., sala e coz., para casal sem filhos. Trav. Coari, 41.

ASSINO fiança, solução imediata (não cobro nada antes) indico grátis aps. e casas Z. Sul e Norte, hoje 46-8855, 32-5560, 23-3042 e 57-5239.

ALUGA-SE casa na Rua Claraiba n. 419 em Ricardo de Albuquerque, com 3 qts. 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Terreno de 8x40. Aluguel de NCr$ 200,00. Contrato com fiador proprietário. Chaves com D. Maria no n.º 443. Tratar com Dr. Simões de Faria na Rua Alcindo Guanabara, 17/21, sala 610 — Tel. 42-7290.

ALUGA-SE ap. grande c/ salão, l. inv. 2 q. copa gás dep. emp. área etc. R. Borja Reis 1095, 202, chav. no 101 a combinar.

ALUGA-SE uma casa, pequena — Rua Venancio Ribeiro, 470 — Engenho de Dentro.

ALUGO quarto frente casal sem filhos, Manuel Murtinho, 438 — Quintino.

ALUGA-SE quarto, cozinha, banheiro, Rua Mambarés n. 63 — Marechal Hermes.

ALUGA-SE quarto, sala, cozinha, casal s/ filhos, só desconto em fôlha. Rua Antônio Vargas, 131 — Piedade. Aluguel 150,00.

ALUGO casa c/ 2 qts., 1 sl., 2 banhs., coz. e boa área cimentada, gás da Light, Rua Dr. Garnier, 54 c/ 3 — Rocha. Al. 300.

ALUGAM-SE 2 vagas môças que trabalhem fora — Tel.: 54-1819.

ALUGA-SE casa 2 quartos, sala, demais dep. — Rua Atalaia, 102. — Todos os Santos.

ALUGO ap. 402 bloco 3 — R. Costa Filho ao lado do Hospital Carlos Chagas, 2 qts., sala, coz., banh. Chaves no bloco 4 ap. 402. Tel. 23-8688, Lgo. de São Francisco, 26/1 407 — CRECI 558 — Jorge.

ALUGA-SE ótima casa, 2 qts., sala e demais dependências. Rua Cananéia, 74 — Osvaldo Cruz.

ALUGA-SE ap. com 3 quartos, sala, cozinha, copa, banheiro social e dep. de empregada, na Rua Ildefonso Cisneiros, 59 — Irajá — Tel CETEL 91-0426.

BANGU — Aluga-se, na Rua Teceloes, 334, ap. 201, 2 qts., s., c. Aluguel NCr$ 180,00. Tratar Av. Ernâni Cardoso, 72, sala 202. Tel. 29-8238.

CASCADURA — Alugam-se cinco casas, 170,00 só desc. em fôlha a militar ou funcionário público. Tr. Rua do Souto, 598, Sr. Saneiro.

CASCADURA — Alugo um qto. indep. a rapaz, casa de família, NCr$ 58,00, desconto em fôlha, ou carta de fiança. Rua Candido Bastos n. 151.

ENCANTADO — Aluga-se apto. nôvo, três quartos, sala, cozinha, banheiro, gás da rua. NCr$ 230. Exige-se fiador. 49-7091. Chaves apt. 101, casa 1. Rua Goiás, 414.

ENCANTADO — Alugo ap. 201 e 202 fundos na Rua Angelina n.º 130, sl., q., coz., banheiro. Ver local. Tratar na Rua Teófilo Otoni n.º 123 — Loja — CRECI 727.

ENGENHO NOVO — Aluga-se a casa 14 da Rua Araújo Leitão, 465, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal. Tratar na Emprêsa Brasileira de Administração, Rua da Quitanda, 49, s/ 302 — Tel. 52-5749. Aluguel 250,00 — Chaves na casa 16. J-254 — Souza — CRECI 1067.

FIADOR - Proprietários e comerciantes. Irrecusáveis. Temos c/ vários imóveis. Solução em 24 horas. R. 7 de Setembro, 176, 1.º andar, s/ 10 (das 8 às 19 horas).

MARECHAL HERMES — Alugo casa de quarto, sala etc. na Rua Aurélio Valporto, 325 frente — NCr$ 80,00 c/ depósito. Chave nos fundos — 43-6539.

MEIER — Alugo quarto e sala, com depósito, pode lavar e cozinhar. Rua Maranhão, 197, esta começa na Rua Dias da Cruz.

MEIER — Alugo quarto mobiliado a rapaz que trabalhe fora Tel. 49-3432.

MEIER — Aluga-se casa c/ sala 2 quartos e dependências, na R. Cristóvão Colombo, 181, casa 1 — Chaves casa 5, Sr. Nena. Tel. 48-2553.

MESQUITA — Aluga-se ótimo ap. perto da estação c/ 2 qts., sl., var. etc. Tratar Rua Emílio Guadani, 1877.

MADUREIRA — Alugo ap. 402, Av. Edgar Romero. Chaves na loja 309, com 2 qts., sala, varanda, coz. e dependências de emp. Tel. 57-9457 — NCr$ 300,00.

MADUREIRA — Rua Dr. Joviniano 67, ap. 101, térreo. Aluga-se com qto., sl., coz., banh. completo, quintal, jardim, varanda. Ver e tratar no local até as 15 horas.

MADUREIRA — Alugam-se duas casas seminovas, altos e baixos, lugar central. Rua Carvalho de Sousa, 159, casa 2-4. Chaves casa 1.

MEIER — Alugo ap. c/ 3 quartos, sala e copa c/área — NCr$ 280,00. Tratar Av. Suburbana, 5301 ap. 101.

PIEDADE — Alugo meia-água casal trabalhe fora. Assis Carneiro. Informações Caldas Barbosa, 19.

QUARTOS, alugam-se, pode lavar e cozinhar. Rua Sarandi n. 54 — Jacarèzinho. Esta rua fica próximo da Rua Lino Teixeira n. 160.

QUEIMADOS — Aluga-se casa e 65,00 com sala, quarto, cozinha e banheiro na Rua Odilon Braga, 198 — Tratar tel. 49-9506 — Sr. Silva.

ROCHA — Aluga-se ap. na Rua Henrique Dias, 26, ap. 304, Sal., qto., coz., b., pint. c/ sinteco, 220. Chaves por favor no ap. 204. Tratar Av. N. Sra. de Fátima, 22, ap. 501.

ROCHA — Aluga-se apartamento na Rua José Félix n. 67, dois quartos, sala, com sinteco. NCr$ 250,00. Ver no local com Sr. Paulo.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE apartamento de 3 qts., R. Jacaraú, 75-401 — Penha Circular. Chaves por favor no 204.

ALUGA-SE casa, com 2 quartos, sala, cozinha, copa e dependências. Rua Castro Menezes, 120 — Aluguel 200,00.

ALUGAM-SE aps. 1a. locação, qto. sala separada com sinteco. Ver e tratar Rua Felisbelo Freire, 135 — Ramos.

APARTAMENTO — Aluga-se, de frente, independente, c/varanda, 2 quartos, sala e dependências. Rua João Torquato 31 — Ramos.

ALUGA-SE ap. 3 qts., uma sala e dep. Rua Major Rêgo, 105 — Ramos. Tel. 30-1696. Ver das 8 às 11 e das 16h30m às 18 horas.

ALUGA-SE ap. sala 2 quartos e dependências na Rua Manuel Cavaneles, 526, ap. 204 — Brás de Pina. Chave com porteiro.

ASSINO fiança, solução imediata (não cobro nada antes) indico grátis aps. e casas Z. Sul e Norte, hoje 46-8855, 23-3042, ... 32-5560, 57-5239.

ALUGA-SE ap. da Rua Conde de Agrolongo, 532. Chaves ap. 102. Aluguel NCr$ 250,00, mais taxas. Tratar c/ Dr. Simões de Faria à Rua Alcindo Guanabara, 17/21, sala 610. Tel. 42-7290. Contrato com fiador proprietário.

ALUGUEIS? Forneço fiador, proprietário. Rua Uranos, 1 410, fundos — Olaria.

ALUGAM-SE aps. dois quartos, sala, varanda, cozinha, primeira locação. Praça Paulo Setubal, 43 — Vila da Penha.

ALUGO na Rua Maria Rodrigues, 169 aps. com 2 quartos, sala, cozinha e dependências. Tratar tel. 42-0337 — Dr. Jorge ou Dr. Rubens.

BRAZ DE PINA — Alugo apt. a Rua Tiboim n.º 353, com quarto, sala, cozinha, banheiro completo, nôvo, e c/ sinteco, tratar com o zelador Amâncio.

BONSUCESSO — Alugo uma pequena casa independente quarto, sala, banheiro, área com tanque, a casal sem filhos ou dois rapazes. NCr$ 120,00. Rua Cajuípe n. 75.

BRAZ DE PINA — Alugo quarto grande, independente, banheiro e coz. separado à casal ou rapazes, Rua Quiaré, 170.

FIADOR — Proprietários e comerciantes. Irrecusáveis. Temos c/ vários imóveis. Solução em 24 horas. R. 7 de Setembro, n. 176, 1.º andar, s/ 10 (das 8 às 19 horas).

PENHA — Ap. de 2 quartos, sala, dep., garagem etc. NCr$ 300, Av. Braz de Pina, 274, Penha — Após 10 horas.

VISTA ALEGRE — Alugo ap. 101 c/ todo confôrto, sala, 2 quartos, coz., banh., copa, área, quintal de 12 x 3m. Ver e tratar a tôda hora. Rua Criciúma, 235.

VILA DA PENHA — Aluga-se apartamento à Rua Volta 390. — Tem entrada para carro. Tratar à Rua Leopoldina Rêgo, 892 — Penha.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGO casa, 2 qts., sala, cozinha, grande terreno fechado, entrada de carro. Estrada do Sapê, 623. Rocha Miranda — Das 9 às 11 hs.

ALUGO ótima resid. sala, 2 quartos mais tôdas dep., 250,00 mensais e taxas, fiador e contrato, ver todos dias Est. Vicente Carvalho, 63, Vaz Lôbo. Alugo também lojas.

ALUGA-SE uma boa casa, com 2 quartos, 160 cruzeiros novos. R. Carolina Amado, 1 138 — Irajá.

ALUGO casas Estação de Colégio, 2 qts., s., dependências, quintal, não falta água. Aluguel NCr$ 120,00 cada. Tratar tel. 28-4679, Sr. Waldir.

ALUGO — Vicente Carvalho — R. Aprário Menezes, 146, c/ 3, salão Est. Vta. Carvalho, 270, onde começa, qto., sala, dem. dep. Aluguel 140,00 (contrato e fiador). Chaves no local. Tratar R. Uranos, 1 397, sob. Olaria. Tels.: 30-5172 e 30-6098. CRECI 1186.

BELFORT ROXO — PIAM — Alugo excelentes casas, 2 qts., s., c., b., na Rua Santiago n. 49, c/ desconto em fôlha. Tratar c/ Ramos. R. Paula Freitas, 88.

CAVALCANTE — Aluga-se na R. Paulo Eiró, 83, q., s., c. Tratar Av. Ernâni Cardoso, 72, sala 203. Aluguel NCr$ 90,00. Tel. 29-8238.

IRAJÁ — Alugo casa 4, da Av. Monsenhor Félix, 304-F. Chaves no 349-F casa 3 — Aceito desconto.

INHAÚMA — Alugo ap. grande. Estr. Velha da Pavuna, 1270 — Chaves no 1296. Tel. 29-7142.

PAVUNA — Casa c/ 3 qts., 2 sls, e demais dependências, grande quintal. Aluga-se. Ver Rua Judith Guerra, 92. Chaves no n.º 90. Tratar Tel.: 52-2842 c/ Wandry.

QUARTOS E SALAS — Alugam-se pode lavar e cozinhar, a partir de NCr$ 40,00, com depósito. Rua Dona Luiza, n.º 256, junto a Praça de Inhaúma.

QUARTOS — Alugam-se. Pode lavar e cozinhar, por 50,00 com depósito. Rua Dona Luiza, 256, junto a Praça de Inhaúma — Central.

ROCHA MIRANDA — Aluga-se na Av. dos Italianos, 596, ap. 102, 2 qts., s., c. Chaves no local. Aluguel NCr$ 220. Tel. 29-8238.

ROCHA MIRANDA — Aluga-se na Rua Luís da Grã, 49, q., s., c. NCr$ 100. Chaves no local. Tel. 29-8238.

RUA SOARES MEIRELES, 75 — Pilares — Alugo casa c/ 3 cômodos, perto do Largo dos Pilares.

VICÊNTE DE CARVALHO — Aluga-se casa Rua Itapetininga n. 337.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ALUGO CASA — Rua Tenente Cleto Campelo, 323, quartos, sala, dependências e quintal, NCr$ 400,00 mensais.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara, Rua Uçá, 107 apartamento 210, sala, quarto e dependências com vaga na garagem. Com móveis ou vazio, trezentos cruzeiros novos e taxas. Ver no local. Tratar proprietária tel. 47-6145.

PAQUETA' — Aluga-se ap. frente mobiliado ou não, Rua Tomás Cerqueira, 62, ap. 102, Chaves em frente. 43-3388 — Sr. Jorge.

ZUMBI — Ilha do Governador — Alugam-se os aps. da Rua Sarrião, 311 ap. 101 e 325 c/ 5 ap. 101 c/ 1 sala, 2 e 3 quartos, dep. comp. de emp. Ver com encarregado Sr. Matias na casa 8 ap. 101. Tratar na Av. Franklin Roosevelt, 39, 15.º, grupo 1502, das 13 às 18h.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

NITEROI — Aluga-se ap. mobiliado, Praia de Icaraí, 447, ap. 201, chaves com porteiro, NCr$ 300,00. Tratar com Corrêa, Av. Marechal Câmara, 271, 10.º — Gr. 1004 — 42-7670.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CAXIAS — Alugo casa pequena NCr$ 80,00. Rua Senhor do Bonfim, 26 — Mangueira. Tratar Wilson. Tel. 22-2555, das 8 às 11 horas.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGA-SE um predio no centro de N. Iguaçu, moderno, acabado de construir. Tratar Av. Amaral Peixoto, 26, com Sr. Modesto ou tel. 2775.

ALUGA-SE apartamento no centro de Nilópolis. Tratar na Av. Mirandela, 219.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

PETROPOLIS — Aluga-se ap. de sala e quarto separados. Tratar: 48-9005.

TERESOPOLIS — Alugo p/ mês abril Semana Santa residência nova, mobil. c/ todos pertences no clube Ingá. Inf. 47-6380.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

GALPÃO — Aluga-se com 1 000 m2, jirau, tel., fôrça, 10 mts. de alt. ótimo p/ garagem, deposito etc. Estuda-se participação negócio. Tratar c/ Sr. Mester. Tel.: 42-1789. (X

INDÚSTRIAS

GALPÃO — Aluga-se com luz, fôrça e telef. Av. Automóvel Clube, 643.

GALPÃO c/ área de 2 200 e 1 500 m2, esc. contr. 5 anos, preço 120 000, alug. 1 500 c/ 2 tel., fôrça lig., Manguinhos. Tratar Rua Evaristo da Veiga, 35/1 503. Tel. 52-5479.

GALPÃO EM BOTAFOGO — Passa-se com as benfeitorias. Tel.: 26-6015.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

A MANEIRA ECONOMICA — Alugue por apenas NCr$ 60,00 mensais escritório montado com 2 telefones. Rua Senador Pompeu n.º 160.

ALUGA-SE na Cinelândia Edifício Rex, Rua Alvaro Alvim n. 33/37, amplo apartamento n. 1 318, próprio para escritório com banheiro e instalações sanitárias. Informação pelo telefone 23-2388.

ALUGO a corretor ou despachante metade escritório, Av. Graça Aranha, c/ telefone 52-0680. Dr. Antônio, das 8 às 11 horas.

ALUGA-SE por 210,00 loja interna de 40m2 para oficina ou depósito — Ver e tratar Rua dos Inválidos 171, fundos.

ACRE 47 ED. JEQUITIBA' — Alugo 1 mesa com tel. p/escr. Bom ambte. próx. Av. R. Bco. Inf. 43-7743. Não se inf. na portaria. (X

ALUGA-SE loja no Centro. Tel. 34-1312 — Rua Carmo Neto, 26

ALUGO sala de frente, R. 7 de Setembro, 88, sl. 309. Chaves mesma rua n.º 81, sl. 502. — Tel.: 32-6485.

ALUGA-SE uma loja e salas. Rua Madre de Deus, 21. Tratar Av. Mar. Floriano, n.º 227. Jakob.

ALUGAM-SE salas para escritório. Edifício Raul Campos, Rua Miguel Couto n.º 27. Informações na loja. Casa Sportsman.

ALUGO sobrado comércio ou indústria ou moradia, 3 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro e área de serviço. Rua Barão de São Félix, 63 sobrado.

ALUGA-SE parte de sala — Rua B. Aires esq. Uruguaiana. Tels. 23-6103 ou 43-9791, mês 130,00.

CENTRO — Aluga-se apartamento de sala e quarto conjugados, para escritório ou moradia, em frente a O Globo. Rua Irineu Marinho, 30 ap. 402. Ver no local e tratar pelo tel. 32-6601.

CENTRO — Alugo mesa em escritório com tel. Tratar Av. Rio Branco, 185/602 — D. Aleyde. — Tel. 52-1922 — Creci 670. (X

CENTRO — Alugo sala 1103, conjugada, banheiro completo, comércio à Praça Tiradentes, 9. Aluguel taxas e condomínio. Ver local. Tratar Rua Teófilo Otoni, 123 — loja — CRECI 727.

CENTRO — Aluga à Rua da Relação, 55, ótimo grupo de 6 salas, 2 banheiros, independentes, 1.º andar. Serve para escritórios, pequenas indústrias, etc. Chaves c/ port. Tratar: 32-6902. Também alugo salas avulsas.

CASTELO — Alugo grupo 6 salas independentes, c/ sanitário. Também alugo em dois grupos. Av. Almt. Barroso, 97, salas 607 a 612. Chaves com o porteiro. Tratar Tel.: 32-8902.

CENTRO — Aluga-se loja n. 1 da Rua do Riachuelo, 161, com instalações sanitárias completas. Tratar pelo tel. 26-4325.

CENTRO — Aluga-se ótima loja, bom ponto comercial, com 16m2 na Rua Carlos Sampaio, 21-B — Tratar na Rua 20 de Abril, 27.

CENTRO — Locação comercial — Alugamos Rua do Acre 83, conjunto de salas 1101/103 e 1106. Sinteco, atapetadas, com 145 m2. Chaves com porteiro. Tratar — CIVIA — 52-8166.

CENTRO — Alugo R. Ouvidor, 55, 2.º andar, salas 2 e 8, serve para qualquer ramo comercial ou profissional. Tel. 56-3934.

ESCRITORIO OU COMERCIO — Aluga-se ap. 504 da Av. 13 de Maio, 47, Ed. Itu. Chaves na CIPA — México, 41 sobreloja.

ESTACIO — Alugam-se salas comerciais p/ diversos ramos. Ver dias úteis na Rua São Carlos n.º 48, no início c/ Estácio de Sá.

EDIFICIO AVENIDA CENTRAL — Alugo sala 519. Tratar e chaves com Sr. Luís Figueiredo, na Rua São José, 90, 12.º andar, sala 1 211, de 9 às 12 e 14 às 18 horas.

LOJA — Ponto espetacular para qualquer ramo. Alugo S. Luzia, n. 799, quase esq. Av. Rio Branco — Tel. 56-6588, das 13 horas.

NCR$ 600,00 — Aluga-se grupo 301 da Travessa do Paço n.º 23, tratar no gr. 207.

PASSA-SE cont. de uma sala c/ 24 m2, c/ banh. e coz. Aluguel 230,00, Rua Sen. Dantas, 117, 2.º and. sl. 210. Ed. Santos Wahlis.

PASSA-SE uma sala na Rua Senhor dos Passos n.º 215, 2.º andar, 5 anos de contrato, aluguel 40,00. Tratar com o João.

SALA — Aluga-se. Próximo a Av. Rio Branco. Preço 250,00. Tel.: 34-0902.

SALAS no Centro com banheiro para comércio alugo na R. Acre, 77, 1 1023 — com Sr. Antônio — Tel. 43-9798 — CRECI 835.

TRES SALAS VAZIAS — Ponto espetacular, alugo ou vendo. S. Luzia, 799 — quase esq. Av. Rio Branco. Tel. 56-6588.

ZONA SUL

ALUGO casa grande em centro de terreno no Bairro de Botafogo destinada a escritório, pago até NCr$ 4 000,00 mensais — Tratar com Senhor Sergio Av. Franklin Roosevelt, 39 sala 919 — Tel.: .. 52-3793.

ALUGA-SE vaga em escritório c/ direito telefone — Av. Copacabana, 605 s/ 1203 — Tel.: .... 36-5565.

COPACABANA — Loja térrea com ótima frente e luxuosa decoração passo o contrato. Base de NCr$ 10 000,00 — Xavier da Silveira n. 22-A.

COPACABANA — Sala comercial — Aluga-se excelente sala 1 103 da Av. Copacabana, 647 por NCr$ 300,00. Chaves porteiro e tratar Rua México, 119 sala 308.

LOJA — Copacabana, passo o contrato p/ lanchonete ou açougue, ótimo ponto c/ o Sr. Barreira — Tel.: 36-3250.

LOJA da esquina, frutas, legumes, comestíveis. Passa-se contrato nôvo. Rua Humberto de Campos n.º 827, loja A — Leblon.

LEBLON — Alugam-se 2 lojas melhor ponto Leblon, Ver R. Rainha Guilhermina, 95, esq. Ataulfo Paiva, c/ Sr. Severino. Tratar c/ Luiz Oliveira Imóveis — Rua 7 Setembro, 88, gr. 407 — Tel. 52-0749 — CRECI 198.

LOJA C/ Sobreloja. Passa-se contrato 5 anos. Alug. 400. R. Rodolfo Dantas 91-A. Tel. 42-4747. Tratar Dr. Nilo.

LOJA COMERCIAL — Passo contrato comercial de 5 anos. Boutique, ótimamente instalada com jirau, tapetes, etc. Serve para qualquer ramo. Aluguel NCr$ 250,00. Rua Visconde de Pirajá, 611 — Loja 14 — Tel. 37-2372 — D. ZAIDA — Urgente.

ZONA NORTE

ALUGA-SE uma loja com telefone, geral, escritório, na Rua Barão de Mesquita, 743-B — Tel. 38-4375 — Ótimo para Ag. de Automóveis.

ALUGAM-SE duas lojas. Estrada do Galeão, 939 — Ilha do Governador.

ALUGO LOJAS — Tratar diàriamente no local. Avenida Nossa Senhora da Penha, 325.

CONDE DE BONFIM, 501 esquina Henry Ford, aluga-se, 1a. locação lojas K, J, I e D, área mínima 25 m2. Ver local. Tels.: 38-3587 e 42-8404, Sr. Kuri ou Arnaldo. — CRECI 741.

CLINICA ou indústria leve ou para grande escritório, aluga-se grande apartamento com garagem para 2 carros. O ponto só à vista do pretendente. Ver ou tratar Est. da Água Grande, 1034 — Chaves na loja B — Sr. João Bairro V. Alegre — Irajá.

ESCRITORIOS E CONSULTORIOS — MEIER — Alugam-se as salas 307 e 611 do Edifício Comercial Meier, na Rua Lucídio Lago n. 91. Chaves com zelador. Tratar tel. 49-9854.

GRANDE LOJA — Com ótimo sobrado para moradia. Aluga-se na Rua Barão do Bom Retiro n.º 1 110, em frente ao Cinema Sta. Alice, ótima para indústria ou churrascaria. Tem fôrça (trifásica) ligada. Tratar tel. 23-3245.

LOJA — Passa-se o contrato de uma, com 70 m2, na Rua Haddock Lôbo, 242 no cabeleireiro com Sr. Arlindo.

LOJA — Praça da Bandeira — Aluga-se uma, vazia, servindo p/ qualquer ramo, com 30 metros quadrados à Rua Pereira Almeida 84-A, chaves no ap. 102 — Tratar com Silvio. Tel. 47-5309.

LOJA — Aluga-se própria bar e café. Rua Cristiano Machado 504 — Informa-se 45-4943, Jardim América.

MESQUITA — Aluga-se loja na Rua Pará, 158. Tratar Rua Ipiranga, 44, casa 19 — Tel. 25-0956 — Chaves na padaria.

PASSO contrato de uma loja no melhor ponto de Irajá em frente ao Banco do Estado da Guanabara. Tratar Av. Monsenhor Félix 625-A c/ Sr. Monteiro.

SÃO CRISTOVÃO — Zona Industrial — Aluga-se loja c/ azulejos e ladrilhos, com fôrça ligada. Serve para laboratório outras indústrias. Tel. 28-5525 e 48-4401 — Antônio ou Euzébio.

IMÓVEIS DIVERSOS

VERANEIO

CABO FRIO — Férias, lua-de-mel e fim de semana, apartamento duplex, c/ 3 quartos, com geladeira, e garagem na Praia do Forte — Tel. 58-3475.

Galpão

Aluga-se grande galpão com 1 300 mtr. com fôrça e luz ligado, rua calçada. Rua Isidro Rocha, 1057. Junto Av. Brasil, atrás da Volvo, em frente a F. Plástico Paskim, P. Lucas. Tr. com Samuel.

Ilha do Governador

Casa tipo ap.: 3 quartos, sala, dep. empregada etc. — Rua Sargento João Lopes, 680. GUARABU. Aluguel NCr$ 400. — Ver e tratar no local.

Preciso alugar casa grande

Para instalação de clínica. — De preferência Botafogo, Jardim Botânico ou Zona Sul. — Tratar em horário comercial, com Dona Glória ou Cléia — Tel. 47-9455.

Aluga-se

Para ocupação imediata, o 2.º andar na Rua Teófilo Otôni, 123 — área útil 200 m2 dividido em salão com 98 m2, salas c/ 102 m2.

Tratar no 3.º andar.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro moveis usados, dormitorios, chipendale, rustico, moderno e imperio, salas, imperio e modernas. 48-4119.

ANTES de mobiliar s/ casa ou ap. moveis de estilo, preços de fábrica, colonial brasileiro, espanhol, holandeses etc. camas espanholas, mesinhas de couro taxeadas, escrivaninhas, estantes torneadas, oratorios e muita novidade. Rio Antigo. Rua Toneleros, 112 — Copacabana. Também em Teresópolis Del Rey, junto ao Higino (e em frente à padaria do alto). Vale a pena ver. (X

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Rústico e Coloniais. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel.: 28-3912.

ATENÇÃO — Motivo mudança, vendo barato, guarda-roupa, cama casal, sofá-cama etc. Rua Joaquim Silva, 3, ap. 904 — Lapa.

ATENÇÃO — Compro dormitório de todos os estilos. Pago alto preço. Av. Edgard Romero, 591. Madureira. Chamar o Sousa no local.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Rústico e Colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO — Compram-se móveis modernos Luís XV, chipendale, império. Atendo em todos os bairros, pago no ato — Telefone 34-6604.

ATENÇÃO — Vendo dormitório Rústico completo, penteadeira 3 espelhos 150, e uma sala pau marfim com bar espelhado igual preço. Av. Salvador de Sá, 184.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, dormitórios, salas de jantar Chipendale, marfim, caviúna, Império L. V, Rústicos e armários duplex. Paga-se bem. Atendo rápido tôda cidade. Tel. 32-0111.

ATENÇÃO — Compro dormitórios e salas em caviúna, marfim, Chipendale, Rústicos e armários duplex. Pago o máximo e atendo rápido em todo o lugar. Telefone 22-0967.

ATENÇÃO vendo dormitório rústico de casal em estado de nôvo, barato e uma sala. Rua Aristides Lôbo n.º 128. Próximo de H. Lôbo.

ATENÇÃO — Armário duplex, perfeito, apenas 320,00. Rua Haddock Lôbo, 370.

ATENÇÃO — Vendo em perf. cond. 1 escrivaninha NCr$ 60,00. Ver Barata Ribeiro, 207, ap. 204.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de nôvo NCr$ 200, sala mesmo estilo. Rua Haddock Lobo 303-C.

CAIXAS DE OURO — Vendem-se duas do Século 19, belas e raras. Ver e tratar. Alvaro Leitão. Avenida Graça Aranha, 169, sobreloja (7) Sete.

CAVIUNA, dormitório e sala em estado de novos. Servem para noivos, preço ótimo, e também 1 n. roupa duplex caviúna, juntos ou separados, Av. Salvador de Sá 184.

CARTEIRAS ESCOLARES — Moveis escritorio, camas beliches. Não comprem s/ consultar n/ preços. Santa Luzia 776 n. 1201 (X

CHIPENDALE — Dormitorio maciço p/ casal, vendo baratíssimo. Sala igual NCr$ 250. Rua Haddock Lobo 303-C.

DORMITORIO maciço chipendale claro, sala de jantar conjugada, juntos ou separados, desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO CHIPENDALE completo p/ casal apenas 180, e sala Chip. conj. clara apenas 170. — Rua Haddock Lôbo, 370.

DORMITORIO Rústico para casal, sala rústica vendem-se barato — Rua Haddock Lôbo, 206.

DUPLEX — Vendo armários de 5 e 6 portas em caviúna e marfim, preços módicos, maravilhoso. Aristides Lôbo n.º 128, P. H. Lôbo.

DORMITORIO peroba, 120, sala marfim linda conju., 1 berço azul barato, urg. R. Bento Gonçalves, 185, esq. José dos Reis — Eng. Dentro.

DORMITORIO CHIPENDALE maciço, claro, completo, muito bonito, por preço convidativo. Rua Haddock Lobo 181.

DORMITORIO — Marfim caviúna novíssimo. Vendo preço muito barato. Rua Haddock Lobo, 303-C.

ESTOFADOR — Decorador. Reforma-se colchão de mola, sofá-cama, cortina, lustra-se móveis, pintura geral. Tel.: 32-4485. Alcides.

FORMICA — Móveis para copa e cozinha, 5 peças, mesa e 4 banquinhos, NCr$ 60, banquinhos NCr$ 6, etc., só na fábrica, Rua Frei Caneca, 117.

FAMILIA estrangeira vende: 2 camas de solteiro com colchão de molas, radiovitrola e vários. Rua Senador Vergueiro 151 — 902.

GUARDA-ROUPA marfim de casal e cama com colchão de molas. Vendo tudo por 250,00, um guarda-roupa de casal, 140,00, camiseiro 60,00. Av. Copacabana, 637, porteiro Geraldo.

GRUPO ESTOFADO — Decorativo, alm. solt., tec. fino 450, outro em courvin. Tenho transp. Fac. pagamento. 57-8944. Rep. Perú, 72 — 805.

MESA console de jantar e bufete, seminovos, por 1/3 do preço. Telefone 56-0260.

MOVEIS — Transportamos seus móveis e geladeiras, em kombi, pela metade do preço usual. Tel.: 46-7710. (X

MARFIM — Vendo dormitório de casal 3. p. NCr$ 250,00. Sala modernissima, por 140. Aristides Lôbo n.º 128. Próximo de H. Lôbo.

MOTIVO mudança, vende-se pela melhor oferta, rica mobília sala de jantar, sala visita, dormitório para senhora. Rua da Glória, 190 ap. 301. Tel.: 42-4701.

MOVEIS — Por motivo de viagem vende-se dois dormitórios em bom estado na Rua Jornalista Orlando Dantas, 4. Botafogo.

MOVEIS vdo. tudo barato salas dormitórios armarios mesas cadeiras camas colchões varias peças estado novas desocupar. Pres. Vargas 2963-A.

MOVEIS USADOS — Vendem-se diversos na Rua Machado de Assis, n. 45, apartamento 404.

OPORTUNIDADE — Dormitório ultra moderno em jacarandá conj. p/ casal, completo e sala igual, sem uso, barato p/ desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 370.

PARTICULAR — Vende sala de jantar Chipendale e escritório Lamas, perfeitos. Fone 48-8362.

PAU MARFIM, caviúna dormitório, sala de jantar com pouco uso. Vende-se barato, desocupar lugar, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

POR MOTIVO de mudança, vendo hoje por qualquer preço, uma escrivaninha, mesa para máquina de escrever, armário, roupeiro, cadeiras, mesas, jôgo de rafia para varanda com tampo de vidro e demais móveis avulsos. Rua Cardoso de Morais, 510 casa 53 — Ramos.

QUARTO, sala, rústico, como novos, 150 mil, sala conjugada, marfim, sofá-cama couro, mesa fórmica, peças avulsas, urg. Av. Suburbana 9 521 — Cascadura.

SOFA-CAMA casal, 2 poltronas em vulcouro, tudo NCr$ 135,00. Fábrica. Rua João Vicente, 1 241 — Bento Ribeiro. Tôdas as côres.

SOFA-CAMA direto da fábrica, liquidação total, sofá-cama partir 69,00. R. México, 41 sala, 604.

SALA DE JANTAR — Vende-se sala em bom estado de conservação, com buffet grande. Ver e tratar das 12h em diante. Rua Paula Freitas, 95, ap. 402 — Tel. 37-0681 — Copacabana.

SALA DE JANTAR em estado de novo, vendo p/ NCr$ 150. Rua Haddock Lobo, 303-C.

TAPETES PERSAS — Vendo vários Bukara, Baluchi, Afghan, Panderma, Sparta, Sarugh, Hamadan etc. Preços batendo tôda concorrência. Rua do Russel, 344, L. 8 — Tel. 25-2400.

VENDO tôdas as minhas antiguidades, São José 1m30 altura, século XVII, lustres ferro e bronze, miudezas. Rua Barata Ribeiro, 418, ap. 407. (X

VENDE-SE para desocupar lugar sala de jantar sofá-cama. Praça da República, 93, ap. 704.

VENDO guarda-vestidos p/ marfim, cômodas, camas, bufetes avulsos, col., molas, pouco uso, barato. Rua Haddock Lôbo, 370.

VENDO dormitório chipendale de casal, maciço, claro, penteadeira 3 Espelhos 290,00 e uma sl. conjugada console, vidros gravados, 185. Rua Aristides Lôbo n.º 128, próximo de Haddock Lôbo.

VENDE-SE — Mobília quarto casal. Av. N. S. Copacabana, 664 — 204.

VENDO 3 camas solteiro, 1 armário, 1 mesa grande, tudo NCr$ 200,00. Tel. 48-7375.

VENDO sala de jantar de luxo, mesa, seis cadeiras, bufet estilo inglês ou negro, fabricado pela Móveis Lamar e grupo estofado em perfeito estado. Figueiredo Magalhães, 934 ap. 502. Telefone 37-2941.

VENDE-SE mobília, sala colonial, encerada, 12 peças, 200,00. Tel.: 47-1136, duas cadeiras ferro varanda.

VENDO móveis pau marfim, dormitório. Procurar porteiro, Av. Henrique Dumont, 68/806 — Ipanema.

VENDO — Móveis casal estado nôvo. Preço: 600,00. Aceito oferta. Ver Rua Barão da Tôrre 457 C-01 — Ipanema.

VENDEM-SE móveis de luxo, sala, quarto, sala de jantar e miudezas. Motivo de mudança. Rua 5 de Julho, 266, ap. 302.

VENDO por motivo de mudança bufet 2,20 estilo moderno com portas de palhinha, Ver na Avenida Rui Barbosa 300, ap. 1301 — 45-8469.

VENDO armário antigo vinhático duas portas penteadeira sucupira três gavetas console peroba — Telefone 37-7408.

VENDE-SE um bar, fórmica e caviúna, mesa de televisão NCr$ 150,00. Rua do Couto 337 frente Penha.

VENDEM-SE dormitório e sala de jantar, juntos ou separados, por preço barato. Rua Haddock Lobo n.º 181.

VENDEM-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325-D. Leblon.

Super-Synteko

RASPAGEM P/ CÊRA
PINTURAS

DDT-Fatal

LIMPEZAS

TELS.: 45-4546 — 25-0766
38-7973 — 30-7634

"Super-Synteko e papel de parede"

Garantia de 5 anos "de firma". Sólidas referências. Preços módicos. Orçamentos grátis. — Pça. Floriano, 19, sala 66. — Tel. 52-7312.

Super-Synteko Calafate

Executa-se raspagem p. cêra. Garantimos nossos serviços. Reformas e pinturas. Preços módicos. Rio Lusa Conservação Ltda. — Tel.: 37-1547.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES) AUTORIZADOS)

FACILITAMOS

Fone: 29-6851

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO 20 geladeiras serão liquidadas hoje, desde 150,00. As melhores da cidade. Rua da Relação, 55.

AR CONDICIONADO — Conserto, limpeza e faço conservação. Serviço garantido. Pinta-se geladeira — Telefone 52-4230.

CONSERTOS e pinturas de geladeiras e bebedouros, colocamos gás a domicílio com garantia. — Tel. 48-0602, Sr. Ferreira.

COMPRO geladeira e TV mesmo paradas, Pago bem, Atendo pelo tel. 54-3922, no horário de 8 às 12 horas.

GELADEIRA — Conserto, pintura, colocação de máq. cargas de gás, automático, relê — Frei Caneca, n.º 17. Telefone 52-4230.

GELADEIRA GE 10 pés. Moderna, perf. funcionamento. Vendo urgente. NCr$ 250,00. R. Figueiredo Magalhães, 219-1012. Copa.

GELADEIRA Gelomatic, moderna, estado de nova, 8 pés, muito gêlo, urgente por 195,00. Rua Bela, 262-A. São Cristóvão.

GELADEIRA — Para tendinha, bar, clube, pensão etc. Vendo: 300,00 Rua da Relação, 55.

GELADEIRA Admiral 11 p/ luxo, interior em côres, seminova de 980. p. 350. Rua da Relação n.º 1 sob. esq. de Lavradio.

GRANDE LIQUIDAÇÃO, 20 geladeiras desde 150,00. As melhores da cidade, Muito gêlo. Rua da Relação, 55.

GELADEIRAS GE, Philco, Brastemp, liquidação NCr$ 120,00. Rua Leandro Martins 38 esq. da R. dos Andradas.

GELADEIRA GE 11 pés, retiline, Radiovitrola S.E., moveis de sala, sofá-cama. Vendo tudo barato — Rua Almirante Tamandaré, 41 ap. 1 015.

GELADEIRA — Vende-se em bom estado geral, marca importada Admiral, motivo de ser grande demais na R. Tavares Ferreira n.º 66 das 13 às 18 horas.

PARTICULAR — Vende-se uma geladeira Gelomatic, moderna em perfeito estado p/ NCr$ 260,00. Av. Copacabana 1 241, ap. 620.

SOFA' — Compra-se 1 de estilo. 45-4470 entre 17 e 21 horas.

TECNICO de geladeira e ar condicionado. — Conserta qualquer marca e pintura no local, c/ garantia. Não cobramos visita. Tel.: 27-7589 — Antonio (x

TECNICO ALEMÃO conserta geladeiras nos domicílios, Sr. Stefan, Tels. 48-4159 e 28-9465. Troca-se borracha, relé, automático, motor, carga de gás. Serviço garantido. (X

VENDE-SE cabelo 60 cm nas cores preto, castanho escuro, louro cinza, castanho dourado. 450 k. — Tel. 45-8832.

VENDE-SE 1 ar condicionado Admiral, 1 HP, 2 guarda roupa, 1 cama casal. Tratar Rainha Elizabeth, 200, casa.

VENDO geladeira a querozene, 120,00 novos. Rua Marquês de Sapucaí, 314. Sobrado.

VENDE-SE — Geladeira GE de 10 pés, precisando de pequeno conserto. Rua Sá Ferreira 44 ap. 1 103.

RÁDIOS — TVs

A VISTA compro televisão com defeito, atendo na hora em qualquer bairro, pago até 100 000 — 49-8515.

ATENÇÃO — Compro 1 TV, 1 piano e uma geladeira modernas e funcionando. Pago bem e à vista. Tel. 57-0960.

ATENÇÃO — Compro hoje a dinheiro — 1 TV, 1 gel. mod. 1 stereo bom, 1 piano. Resolve imediatamente. 36-3652. (X

Agenda

PAGAMENTOS — A Despesa Pública remeteu aos bancos, para pagamento, dentro de quatro dias úteis as seguintes fôlhas de pagamento do mês de março: Alfândega do Rio de Janeiro; Ministério do Trabalho; Min. das Relações Exteriores; Ministério da Saúde, lote 1; Ministério da Justiça; Min. Indústria e Comércio; MEC, lote 1; Min. dos Transportes; Min. do Exército, SAPS; Laboratório Nacional de Análises; Conselho Penitenciário; Tribunal Superior do Trabalho; Justiça Federal; Agência Nacional; Tribunal Regional do Trabalho, 1a. região; Procuradoria da República GB; Instituto Reeducacional; Depósito Público; Colônia Agrícola GB; DASP; Serviço de Bio-Estatística; Instituto Brasileiro da Reforma Agrária SAPS e Tribunal de Justiça. * A Caixa Econômica credita hoje, em tôdas as suas agências metropolitanas aos seguintes servidores federais: Agência Nacional; Colônia Agrícola GB; Conselho Nacional de Pesquisas; DASP; Depósito Público; Serv. Nac. de Fiscalização da Medicina; Inst. Reeducacional; Min. Agric. lote 01; MEC lote 02; Min. Indústria e Comércio; Min. da Justiça; M. R. E.; Min. Saúde, lote 01; Min. Trabalho; Superior Tribunal Militar; Tribunal de Justiça GB; Tribunal Superior do Trabalho e Pensionistas do 6.º dia (Ministério da Viação). * O BEG anuncia que creditará hoje: Refinaria de Petróleo de Manguinhos; Departamento Polícia Federal; Reembolsável Central da Intendência da Aeronáutica; Pessoal ativo e inativo do Ministério da Fazenda; Ativos e Aposentados do Tribunal de Justiça GB; Ministério da Saúde, Agricultura e Educação (lote 2).

TRENS — No próximo dia 31, das 9 às 16 horas, os trens paradores da Central do Brasil, destinados a Deodoro, não farão paradas em Lauro Müller e São Cristóvão, para serviços na via férrea.

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 1.º de abril na Região Salineira Fluminense: tempo instável com chuvas, melhorando progressivamente a partir do dia 30. Condições de evaporação deficientes a princípio, passando a regulares a partir do dia 30 e boas até o fim do período. Região Salineira Nordestina: tempo instável com chuvas. Condições de evaporação regulares.

LUZ — Hoje, sexta-feira, faltará luz nos logradouros seguintes: Zona Norte — No Sumaré, entre 7 e 16 horas, Estrada do Sumaré; Casa do Cardeal. *** Subúrbios da Central — Em Cascadura, entre 7 e 17 horas, Ruas Santo Sepulcro, Santório, Araújo, Projetada: 1 e 2, Sildonio Pais, Silva Gomes, Tavares Belford, Francisco Vale, Florentina, Itamarati, Miguel Rangel e João Pereira. Em Campo Grande, entre 6 e 13 horas, Estradas da Matriz, do Marmeleiro, do Morro Cavado, da Pedreira, Dr. Alvaro de Andrade e do Mato Alto. Em Sepetiba, entre 6 e 17 horas, Ruas Helanda, Pedro Leitão, da Floresta, dos Pescadores, Pires Nobre, Antônio Sales, Santa Teresinha, Dr. Art Chagas, Antônio Arão, São Pedro, dos Lavradores, Municipal, do Iate, 1.º de Junho, Diniz Magalhães, Branca de Neve, São Cristóvão, Raul Martins, Tenente Haroldo, da Capela, General Angelo Mendes de Morais, Engenheiro Adalberto Cumplido de Santana, Lutero Vargas, Frota Cavalcânti, Frederico Trota, Dr. Manuel Boaventura, Itaguaí, Itaguaçu, Deputado João Machado, Maricão, Cel. Respício do Espírito Santo, Engenheiro Martucelli, Major Soledade Neves, Dr. Nunes, General Veiga Abreu, General Américo Braga, Salgado Filho, Apolinário da Fonte, Boa Vista, Santo Antônio, Arcalva, Café Filho, dos Coqueiros, Francisca de Oliveira, Tenente Pouman, Válter Melo, Antônio Braga Filho, Santa Edwiges, Carmela Dutra, Nossa Senhora da Glória, Dr. Antônio Leão, Sueli e Luís Oliveira e Silva; Avenida Areia Branca; Estradas de Sepetiba, São Tarcício, de Piai; Travessas dos Pescadores, de Sepetiba, Arnoud, dos Ribeiros, da Floresta, Felicidade e Santo Antônio; Bêco Santa Teresinha; Praias de Sepetiba, Dona Luísa e Recôncavo. Em Cavalcânti, entre 7 e 17 horas, Ruas Maria Passos e Visconde de Sabará.

MUSEU — O Museu Histórico Nacional realizará nos próximos dias cursos de restauração de obras de arte, Sigilografia e Filatelia, além de História Militar do Brasil, com duração de trinta semanas, com três aulas cada uma. As inscrições estarão abertas até trinta de abril, devendo os interessados dirigir-se à Secretaria do Curso de Museus, pelos telefones 22-8113 e 22-8484. O Curso de Restauração de Obras de Arte destina-se a museólogos ou diplomados pela Escola de Belas-Artes, e os demais para diplomados em cursos superiores em geral, além de militares.

RIO — O Curso de Aspectos Históricos e Pitorescos da Cidade do Rio de Janeiro realiza amanhã, às 15 horas, no adro da Igreja de Santo Antônio, uma aula que versará sôbre o desenvolvimento da Cidade, partindo da sua formação no antigo Morro do Castelo, e seu arruamento, sua organização e aspectos arquitetônicos. A aula que será dada pelo Prof. Fernando Benevides, estudioso da sociologia urbana da nossa cidade, será fartamente documentada, e os alunos terão oportunidade de tomar conhecimento do que ainda resta do aspecto topográfico da antiga Zona Central da metrópole.

CONFERÊNCIAS — O Professor peruano Juan Samuel Escobar Aguirre, autor do livro Diálogo entre Cristo e Marx e diretor da revista Certeza, vai falar em Belo Horizonte sôbre Um Humanismo para o Ano 2 Mil e Duas Revoluções, Lutero e Marx a convite da Reitoria da UFMG, no dia 5 de abril. — O Movimento Gnóstico promove dia 30, às 15 horas, uma conferência sôbre Gnose, Era de Aquário, pelo Sr. Hélio Prado Nogueira. Local: Av. 13 de Maio, 47, sala 1609.

SEDE — A Central do Brasil vai inaugurar, em Juiz de Fora, amanhã, a nova sede de sua Segunda Divisão Regional no prédio de um antigo armazém que teve suas instalações adaptadas funcionalmente para abrigar os novos serviços administrativos. A inauguração coincide com o aniversário da Estrada, que está completando 110 anos de existência.

COMPUTADOR — Será realizado em abril nôvo Curso de Programação em Computador Eletrônico (CBC—FORTRAN), sob a orientação da Equipe de Planejamento e Estudos Econômicos da Faculdade de Ciências Econômicas da UEG. As aulas serão realizadas à tarde e objetivam criar condições operacionais indispensáveis em pesquisa econômica. Informações no Diretório Acadêmico da F. C. E., Avenida Mem de Sá, 261 — Tel. 52-3877.

MEDICINA — O Serviço de Cardiologia do Hospital Sousa Aguiar realizará, a partir de 15 de abril próximo, os cursos de Eletrovetocardiografia e Terapêutica Cardiovascular sob a orientação do Dr. Isaac Faerchtein. Os cursos serão realizados às segundas e quartas-feiras, às 20 horas, achando-se as inscrições para um número limitado de 60 vagas abertas no Centro de Estudos do Hospital Sousa Aguiar na Praça da República, 111. Os Serviços de Clínica Médica e Neurologia do Hospital dos Servidores do Estado promoverão no próximo dia 3 de abril uma sessão clínica das 10h30m às 12 horas no auditório n.º 1 do Centro de Estudos daquela instituição. Freqüência livre.

ENGENHEIRO — O DASP comunica que estarão abertas, até dia 4 de abril, as inscrições para o concurso de Engenheiro do CONTEL e do DCT, devendo ser feitas no pôsto de inscrição da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, andar térreo do Ministério da Fazenda. São condições para os candidatos: 1) Estar em dia com o serviço militar e com as obrigações eleitorais. 2) Ser brasileiro nato ou naturalizado. 3) Ter idade máxima de 45 anos incompletos à data da abertura das inscrições (5/3). 4) Carteira Profissional expedida pelo CREA, que lhe permita o desempenho das funções de: engenheiro de telecomunicações, engenheiro eletrônico, engenheiro eletricista ou engenheiro mecânico-eletricista. As vagas são em número de 20 para o CONTEL e quatro para o DCT, sendo que poderão concorrer candidatos de ambos os sexos. Salário inicial: NCr$ 504,00.

Horóscopo

PROF. MAZURKA

CAPRICÓRNEO (21/12 a 20/1)

Os nativos dêste signo são governados por Saturno, o que muito lhes ajuda a levar adiante seus propósitos, e conseguem sempre sair-se bem de suas empreitadas, pois Capricórnio os estimula. Os pressentimentos para as realizações serão bem definidos. Dia nefasto: segunda-feira. Côr: creme. Pedra: turquesa. Perfume: tolu.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2)

As pessoas nascidas sob êste signo dispõem de uma capacidade admirável, e têm Urano como governante. Os nativos desta casa são propensos aos assuntos ligados à arquitetura, pois seu cérebro age sempre um século adiantado. Não aja precipipitadamente com os assuntos ligados ao dinheiro. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: Cinza. Pedra: jacinto. Perfume: jasmim.

PEIXES (21/2 a 20/3)

Netuno é o planêta governante desta casa. As pessoas dêste signo são dotadas de uma sensibilidade sem igual, e chegam até a sofrer pelos outros, pois acreditam que agindo assim serão sempre compreendidas. Tenha cuidado com os tratos. Dia nefasto: quinta-feira. Côr: gêlo. Pedra: ametista. Perfume: almíscar.

ÁRIES (21/3 a 20/4)

Tôdas as pessoas nascidas neste signo são influenciadas por Marte, e gostam de lutar pela vida, pois não se conformam com a acomodação, isto porque Áries é o primeiro signo do Zodíaco e as torna orgulhosas. Tato para com os negócios, influências negativas. Dia nefasto: têrça-feira. Côr: azul. Pedra: rubi. Perfume: violeta.

TOURO (21/4 a 20/5)

Os nativos dêste signo têm como governante o Planêta Vênus. O Sol nesta casa concorre para que sejam firmes em seus objetivos. São dotados de grande vitalidade, e dificilmente se deixam abater durante seus problemas. Há perspectivas de novos planos e amizades. Dia nefasto: quinta-feira. Côr: amarelo. Pedra: safira. Perfume: verbena.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)

As pessoas nascidas sob êste signo têm Mercúrio em sua linha, o que as torna irrequietas. Não toleram a rotina e gostam de usar principalmente a linguagem do intelecto. Os problemas imprevistos poderão ocorrer. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: grená. Pedra: esmeralda. Perfume: benjoim.

CÂNCER (21/6 a 20/7)

A Lua é que influencia os nativos desta casa, o que muito concorre para que elas sejam amorosas, e as tornem muito emocionais. Muitas vêzes sofrem crises sentimentais, pois as constantes mutações impedem que elas se realizem por completo. Cuidado com os divertimentos. Dia nefasto: sábado. Côr: rosa. Pedra: ágata. Perfume: acácia.

LEÃO (21/7 a 20/8)

O Sol é o regente desta casa. As pessoas nascidas neste período são fortes e têm jeito para dominar seus semelhantes. Se porventura tudo não anda correndo como era seu desejo, volte e procure descobrir novos ângulos. A sensatez nos atos terá bons resultados. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: vermelho. Pedra: brilhante. Perfume: malmequer.

VIRGEM (21/8 a 20/9)

As pessoas nascidas neste período vivem sob as influências de Mercúrio. Elas podem receber boa educação, pois Virgem é um elemento terra. Geralmente agem conscienciosamente, isto porque sempre procuram meditar seus atos. Alguns favores e gentilezas poderão ocorrer. Dia nefasto: têrça-feira. Côr: todos os matizes do cinza. Pedra: granada. Perfume: verbena.

LIBRA (21/9 a 20/10)

Os nativos dêste signo contam com proteção de Vênus, o que ajuda a impedir que se aflijam com suas idéias. Êles gostam de despertar sentimentos nos outros, muitas vêzes sofrer emoções prejudiciais. Boa intuição para realizar e fazer amizades. Dia nefasto: quinta-feira. Côr: violeta. Pedra: lápis-lazúli. Perfume: jacinto.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11)

Marte é o planêta dominante desta casa, o que faz com que seus nativos sejam dinâmicos. Contam com boa parte de influências do signo Libra para a simpatia e humor. Seus segredos são invioláveis, porque têm ciúmes de tudo e de todos. Planos bem amparados. Dia nefasto: quarta-feira. Côr: café. Pedra: água-marinha. Perfume: flor de laranja.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12)

Os nativos dêste signo são influenciados por Júpiter. Estas pessoas são favorecidas em muitos setores da vida. Trazem qualidades para vencer e gostam de impor suas idéias junto aos seus semelhantes. Disposição e calma para realizar. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: todos os matizes do verde. Pedra: topázio. Perfume: almíscar.

ALTA FIDELIDADE — Mod. 68 escura, sem uso 8 alto-falantes, estereo, custa 1 380 — Vendo 420. Av. Copacabana 1 299 ap. 108 — Atendo a qualquer hora.

ALTA FIDELIDADE — Novinha, pick-up Philips, mod. 68, móvel caviuna, stereo, 6 alto-falantes, ainda 4 meses, garantia de fábrica, custou 1 300, vendo 400 urgentemente. Rua Dias da Rocha, 31 casa 4, pertinho Cine Copacabana. Tel.: 37-7350.

ATENÇÃO — Compro 1 TV, 1 piano, 1 geladeira moderna. — Pago a dinheiro, a qualquer hora. Tel. 36-6504. (X

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estereos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596 — Negócios rápidos. Hoje a qualquer hora.

CAIXAS para TV fazemos de encomenda, qualquer tipo, preço de fábrica, escritório da fábrica, Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, perto Cine Copacabana. Tel. 37-7350 ou na fábrica, Av. João Ribeiro, 580, Pilares. 49-2685 o favor.

COMPRO televisão, geladeira e maquinas de lavar e costura mesmo com defeito, tel. 34-2855.

COMPRO televisão portátil ou não, pago em dinheiro na hora só Zona Sul. Tel. 57-2802.

GRAVADOR Hitachi, elétrico, pilha nôvo, 2 velocidades, Stéreo, corrente de 200 a 230 v., uma beleza. 270,00 — 36-1482.

GRAVADOR — Webcor-Imperial, profissional, gravação 3 h. Espetacular. R. Resende, 111. Tel.: .... 32-2767.

RADIOVITROLA japonesa, portátil na embalagem 180, relógio elétrico, digital americano. Voltímetro Simpson, Boris: 37-6152.

RADIO ZENITH Trans-Oceanic, 9 faixas, 400,00, vitrola Webcor p/ 12 discos automática, pouco uso, 180,00. 46-7662.

RADIO japonês pouco uso 3 faixas, 8 transistores, vendo barato. Rua Condêssa Belmont, 368, ap. 101 — Eng. Nôvo. 58-0333.

TOCA-FITA NUVOX — Estereofônico na embalagem. NCr$ 450,00. Diàriamente das 20,00 em diante. Sr. Sérgio, Rua das Laranjeiras, 466, ap. 205.

TELEVISÃO — A partir de 130,00 novos, temos tôdas as marcas. Faça-nos uma visita e verifique nossos preços na Rua Mairink Veiga n.º 11, sala 302, no Ponto Sonoro.

TELEVISÃO GE 23" — Decorama, cinema nos 5 canais. NCr$ .. 310,00. Ocasião. Rua Domingos Ferreira, 187, 37, 4.º andar. Copa.

TELEVISÃO ZENITH 21". Verdadeiro cinema 5 canais — NCr$ 230,00, ocasião. — Rua Domingos Ferreira, 187 ap. 37, 4.º andar.

TELEVISÃO — Temos a partir de NCr$ 120, várias marcas, func. como novas e com certificado de garantia Dicaria. Av. Marechal Floriano, 176 sl 33, junto à Light.

TELEVISÕES — Atenção — Hoje, grande liquidação, à partir de 150,00 de 14" até 23", de tôdas as marcas, func. 100%, em todos os canais, est. de novas. Av. Passos, 115 sala 605, esq. Marechal Floriano.

TELEVISÃO ZENITH americana — Portátil, nôva, 21", contrôle remoto cx. metal. Tel. 27-3823.

TELEVISÃO? —Atenção — Precisamos fazer dinheiro. Temos que vender urgente 250 aparelhos de televisão, marcas: Telefunken, Admiral, Philco, Ariel, GE, Philips, Invictus, Semp e outras marcas, de 11, 13, 16, 19 e 23 polegadas, portáteis e de mesa. Preço 50% a menos das tabelas com autorização das fábricas, tôdas novas com dupla garantia. Cada TV acompanha mesa e antena ambas grátis. Vendemos à vista ou bem financiadas. Aceitamos sua TV usada como parte do pagamento, oferecemos 200 000 cruzs., pela sua TV mesmo parada. Organizamos seu crédito na hora, damos assistência na hora, entregamos na hora. Favor ver exposição e venda na loja Estrêla de Prata, — Av. Copacabana, 501 — Loja 211 — Centro Comercial Copacabana. Venha visitar-nos e não sairá sem comprar. Aberta agora até às 22 horas. Nos sábados atendemos também à tarde. É só êste mês. Atenção: Nosso lema é resolver seu problema. Telefone: 36-2099.

TELEVISÃO — Tenho várias marcas e tamanho func. a partir de 150 mil. Avenida Gomes Freire 176 sala 902 — Praça Tiradentes.

TELEVISÃO 23" moderna, 110º caviuna, cinema 5 canais. Vendo urgente. NCr$ 280,00. R. Figueiredo Magalhães, 219|1012. Cop.

TELEVISORES, desde 120,00, de 14" a 23", tôdas as marcas, cinema em todos canais, c/ novas, 45 peças de todos os tipos, a escolher. Rua do Senado, 322, próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO 13 polegadas 67 portátil nôvo, cinema 5 canais. Ocasião. NCr$ 290,00. Rua Domingos Ferreira, 187 ap. 37, 4.º.

TELEVISÕES — Philco, Telefunken e ABC, 23", 16" e 11", Admiral 13", mod. 68 na embalagem — NCr$ 489,00. Aceito troca, pago até NCr$ 300,00 por seu TV usado. Tel.: 46-5102 até 22 horas.

TV 21", cinema nos 5 canais, luxo, urgente. 175 000. Rua da Capela, 554 ap. 101 — Piedade.

TELEVISÃO PHILCO, preço de ocasião cinema 250 — F. 57-8944 — República do Peru 72 — 805.

TELEVISÃO 21" func. perf. nos 5 canais. Vendo urgente 200 mil. R. Gomes Freire 566.

VENDE-SE Televisor Standard Eletric., semiportátil, excelentes condições funcionamento. Av. Borges Medeiros 3 693, ap. 202, Lagoa.

VENDE-SE eletrola Aquarela III Stéreo. Tratar na Rua Colina, 36. Jardim Guanabara, Ilha do Governador.

Antenista
Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F.M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel.: 52-0022.

URGENTE vendo 2 camas solteiro com colchão de molas, uma mesa peroba e uma estante-bar em caviuna e marfim por 250 cruzeiros novos. Vendo também uma máquina de lavar Hoover nova por 200 cruzeiros novos. Rua Alberto de Campos, 258, ap. 404 — Ipanema.

VENDO carrinho de bebê, tipo inglês, estado de nôvo e uma cama de vime. Av. Ataulfo de Paiva, 386, ap. 805. — Leblon.

VENDO — Sala completa Luís XV dormitório chipendale, máquina de lavar Bendix. Rua Artur Bernardes, 37, ap. 101 — Catete.

VENDE-SE aparelho de massagem Vibratic, secador de cabelo Arno, ventilador Arno. Rua Almte. Guilhem, 317 ap. 803 — Leblon. Sábado e domingo, à tarde.

VENDE-SE urgente por motivo de viagem e pela melhor oferta 1 geladeira marca Hotpoint, 1 fogão marca Ultragás, 4 bôcas, forno etc., equipado com 3 botijões, sendo 1 cheio de gás — 1 boliche duplo adulto de ferro, fundo em ótimo estado. Tratar fone: 22-1369, Sr. Hélcio.

ANTIGUIDADES
Moedas
Tel.: 46-4309

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ACIMA DE 5 MILHÕES — Hipoteca ou retrovenda de predios ou aps, na GB fazemos. Solução rapida. Trazer documentos do imovel. Tel. 22-4337, 12 às 18h.

ATÉ trinta milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Rua Barata Ribeiro 62, ap. 103. Tel.: 57-0638. Olímpio.

ACIMA DE NCr$ 1 000,00 empresto em uma ou mais hipotecas de prédios e aps. Av. Pres. Vargas n. 290, sala 918.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-9102.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos as dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-9102.

TELEFONES

A PRAZO ou à vista temos para rápida instalação as linhas 32, 31, 46, 28, 34, 29, 56, 57, 30, 25, 43 e 27 desde 1 600 à vista ou 250 mensais, pagamento só depois de transferido. Pça. Floriano, 19 s/55 — 5.º andar. Cinelândia. Tel. 32-5530.

ATENÇÃO — TELEFONES 36, 37, 56 e 57 — Compro um ligado. Pago adiantado NCr$ 1 700,00, dispenso intermediários. Tratar tel. 43-3090, na Rua Uruguaiana n. 118, sala 601.

A PRAZO ou à vista — Temos em nosso poder para instalação imediata e pagamento somente depois do telefone instalado na sua casa e no seu nome as linhas 52, 31, 46, 38, 49, 54, 25, 43, 37, 30, 47. A vista desde 1 500 — a prazo desde 200 mensais. México 41/1404 — 22-9270.

ATENÇÃO — Se V. vai vender seu telefone, procure-nos que resolveremos na hora. Pagamos o justo valor e em dinheiro. Não dependemos de compradores, basta trazer última conta e receber. México 41 Gr. 1404. 22-9270.

A VISTA — Compro telefones: 22 — 32 — 42 — 52 — 23 — 43 ...

INDÚSTRIA METALÚRGICA

Vende-se Estamparia na Guanabara, com várias Prensas, Ferramental, com fôrça ligada, um ótimo Galpão nôvo de Estrutura Metálica, com bons Escritórios e outras dependências. Área total coberta: 500 m2. Área do terreno 2 000 m2. Fica a 20 minutos do Rio e próximo à Av. Brasil.

Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número P-38 325. (P

VENDO — M. Líbano, Touring, Teresop. Golf., Tijuca Tênis, Hosp. Silvestre, Quitand. fund., M. Líbano, Federal, Flamengo, P. P. Hotel, Costa Brava e outros. Av. Rio Bco. 156 s/ 2 925. Tel.: .... 32-8215. JUANITA.

VENDE-SE telefone 28. — Tratar 43-0282, das 9 às 17 horas.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. — Consulte de qualquer modo — Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1 707 — Tel. 23-2200 — esquina Presidente Vargas.

Prof. Ramos

COMPRA À VISTA

27	38	47	58
28	34	48	54
25	45	32	52

TEL. 34-9433

Telefones

COMPRO, PAGO NA HORA EM DINHEIRO

28, 48, 34, 54 NCr$ 1.500; 23, 43 NCr$ 1.800. 26, 46, 32 NCr$ 1.400. — Sr. Jom. Telefone 23-9135. — Rua Miguel Couto, 105, s/ 222.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Buenos Aires, 14, 1.º andar — Tels.: 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefones

PAGO NA HORA

32/42/52 . . . . NCr$ 1.400,00
23/43 . . . . . . NCr$ 1.800,00
28/48/34/54 . . NCr$ 1.500,00

Basta trazer a autorização assinada, a identidade e contas pagas. — Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. — WALDECK PINTO (Horário Comercial).

MÁQUINAS — MATERIAIS

TÍTULOS — SOCIEDADES

CLUBE FEDERAL, 20 títulos de sóc. proprietário a 400, custa 1 500, por ter que me ausentar do país. Tel. 30-3466 ou 30-7127 — Alexandre p.f.

MARACANÃ — Cadeira Perpétua, Tribuna de Honra, compro, pago à vista, ou alugo. Troco seu ticket 1968 mediante empréstimo em jogos que não lhe interessem. Tel. 48-3619 Edilson.

VENDEM-SE maquinas de escrever Olivett, Lexinkon 80, Facit, de somar Eletrossuma 22 — Fone 34-3190.

VENDO prancheta base de ferro para desenhista, com tampo de madeira e gaveta. Ver e tratar à Rua Teófilo Otoni 23, loja, com José Gallego.

VENDO fichários IBM, peças e painéis. Ver e tratar à Rua Teófilo Otoni 123, loja, com José Galego.

OPORTUNIDADES DIV.

MATERIAL DE CONSTR.

MÁQUINAS INDUSTR.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

VOCÊ NÃO PRECISA ATRAVESSAR A BAÍA PARA ANUNCIAR NO JB

VENDE-SE 5 m de ... a NCr$ 200,00 o metro cúbico, 300 m de vigas 3x9, a NCr$ 2,50 o metro. Peroba do campo — Ricardo Albuquerque, Rua José da Mota, 451. Francisco.

TERRAPLENAGEM

TRATOR UTOS Diesel 45 HP, especial para lavoura ou puxar máquinas de pavimento, tipo reforçado, estado de nôvo. Rua Regeneração 126, Sr. Raimundo. Telefone 30-8399.

DIVERSOS

BALANÇA — Vendo uma de 500 kgs., marca Hove, pouco uso base NCr$ 150,00 — R. Santa Cristo, 277 — Sr. Carlos. 23-4271.

BALANÇAS — Vendem-se a prazo, nova capacidade de 6 a 300 Ks — Rua General Caldwell, 217 — 32-3156.

COFRE DE AÇO — Vendo 1,30 alt por 0,50 larg, porta interna ótimo — Rua Tôrres Homem 1125 ap. 101.

COFRE em estado de novo 130x48 vende-se, preço Cr$ 110,00. Motivo ter dois e um luxo — Praça Avaí 1.

COFRES COMERCIAIS E RESIDENCIAIS — Vendem-se por preço de ocasião — Rua General Caldwell, 217 — Tel.: 32-3156.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

PRÉ-VESTIBULAR — Psicologia e pedagogia — Bôlsas de Estudos. Inscrições abertas até o dia 29 de março, 68, no curso. As melhores mensalidades, não cobramos taxa de matrícula. Professôres da Faculdade de Filosofia da UEG. Início 1a. quinzena de abril 68. INSTITUTO PRIMAVERA — Rua Isidro da Figueiredo, 26 — Tel. 48-1242.

Secretariado

ESTENODACTILOGRAFIA PORTUGUÊS TAQUIGRAFIA DACTILOGRAFIA INGLÊS MATEMÁTICA R. PÚBLICAS CONTABILIDADE

Centro Taquigráfico Brasileiro

Praça Floriano, 55 — 12.º (Cinelândia) — Tels. 52-2972 e 52-0618.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

INSTRUMENTOS MUSICAIS

Comercial em 2 anos

ÚLTIMOS DIAS DE MATRÍCULA

Matérias: Português, Matemática, Inglês, Contabilidade, Taquigrafia, Estatística, Correspondência, Legislação, Datilografia e Direito Comercial.

Artigo 99

GINÁSIO EM 1 ANO

ÚLTIMOS DIAS DE MATRÍCULA

Com e sem base. Novas turmas a iniciar. Restam poucas vagas.

Datilografia

Cursos comuns, rápido e aperfeiçoamento. Diploma no final do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

30 anos de tradição

R. Uruguaiana, 114|116.

Para-psicologia

Relações Humanas

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aviso à Praça

Comunicamos aos Bancos, Clientes e fornecedores que o sr. IVAN VASCONCELOS DE OLIVEIRA está desaparecido da firma, sem prestação final de contas, tendo consigo impressos e documentos a nós pertencentes e, portanto, agindo sem o nosso mando e responsabilidade, desde o dia 13 de fevereiro de 1968. ass. **Antonio Kristsinelis** — p/Presidente Papel de Parede. (P

Ministério do Interior

SUPERINTENDÊNCIA DO VALE DO SÃO FRANCISCO

SUVALE

A Superintendência do Vale do São Francisco visando executar projetos de irrigação de grande porte deseja cadastrar firmas com comprovada experiência no ramo.

As emprêsas interessadas deverão se dirigir à Avenida Presidente Wilson, 210 — 10.° andar — Sala 1 004, onde oportunamente, responderão a um questionário padrão específico.

(a.) **Arlindo de Araujo Pereira**
Eng.° Assessor.

Indústria de Plásticos Plastimat S/A

Cadastro Geral Contribuintes
Ministério da Fazenda
n.° 33 167 917

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital de Convocação, são convidados os senhores Acionistas de INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS PLASTIMAT S/A. a se reunirem, no dia 27 de abril de 1968, às quinze horas, em sua sede social, sita nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, à Rua Barão de Petrópolis, 347, em Assembléia Geral Extraordinária, a fim de tratarem dos seguintes assuntos:

a) — Aumento do Capital Social;
b) — Alteração dos Estatutos;
c) — Assuntos Gerais.

Petrópolis, 20 de março de 1968 — INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS PLASTIMAT S/A. as.) **Andor Bokor**, Diretor-Presidente. (P

Ministério da Marinha

FÔRÇA DE TRANSPORTE DA MARINHA
NAVIO ESCOLA "CUSTODIO DE MELLO"

De ordem do Ilm°. Sr. Comandante do NE "Custodio de Mello", comunico aos senhores interessados que no dia 15 de abril de 1968, às 9 horas, serão recebidos propostas para fornecimento de gêneros alimentícios nos portos de Balboa — Acapulco — Los Angeles — Honolulu — Tokio — Manila — Singapura — Colombo — Lourenço Marques — e Capetown.

O edital referente a presente tomada de preços acha-se afixado no Departamento de Intendência dêste navio.

Bordo do NE "Custodio de Mello", em 29-3-68.

ELDER SANDER DE FIGUEIREDO
Capitão de Corveta (IM) Enc.° do Depto. Intendência

Declaração

O ESCRITÓRIO TÉCNICO MERCANTIL DE ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO S/A, quer quanto a seus assuntos, quer quanto ao Pedranegra Campoclube, passará a atender ao público em geral e a todos aquêles que tenham tido negociações com o Escritório, por intermédio de seus advogados, Drs. Rodolpho de Barros Correa e Edson Castro, à Avenida Almirante Barroso, 97 — 2.° andar, nesta Cidade.

Carborecordite Comércio de Abrasivos S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

C O N V O C A Ç Ã O

Ficam os Srs. Acionistas da "CARBORECORDITE COMÉRCIO DE ABRASIVOS S/A.", convocados pelo presente Edital, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social situada à Rua Piranji, n.° 40, loja A, na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, às 13 (treze) horas do dia 29 (vinte e nove) de Abril de .. 1968, para deliberarem sôbre o seguinte:

a) Apresentação, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração de Lucros e Perdas, e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 1967, bem como parecer respectivo do Conselho Fiscal;
b) Eleição dos Membros e Suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de .. 1968;
c) Assuntos gerais de interêsse social.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei 2 627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, GB, 27 de Março de 1968.

MARINO MAZZEI — Diretor

American Field Service

Comunicamos aos membros do AFS DO BRASIL e aos interessados nas Bôlsas-de-Estudo fornecidas por esta entidade que a partir de 29 de março de 1968, nosso endereço será: R. Paulo Barreto, 77 — Botafogo.

Comunicado

Avisamos aos interessados que a rifa de um Gordini 66 motor n.° 636 017 a extrair-se em 30-3-68 foi cancelada.

Indústria de Plásticos Plastimat S/A

Cadastro Geral Contribuintes
do Ministério da Fazenda
33 167 917

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital de Convocação, são convidados os senhores acionistas de INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS PLASTIMAT S/A., a se reunirem, no dia 27 de abril de 1968, às treze horas, em sua sede social, sita à Rua Barão de Petrópolis, 347, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, em Assembléia Geral Ordinária, a fim de tratarem dos seguintes assuntos:

a) — Relatório da Diretoria;
b) — Relatório do Conselho Fiscal;
c) — Discussão e julgamento das contas do exercício de 1967;
d) — Balanço Geral e Conta de Lucros & Perdas;
e) — Eleição da Diretoria;
f) — Eleição do Conselho Fiscal;
g) — Assuntos Gerais.

Esclarecemos, outrossim, que se encontram à disposição dos senhores Acionistas os documentos a que se refere o Artigo n. 99 da Lei de Sociedades Anônimas.

Petrópolis, 20 de março de 1968 — INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS PLASTIMAT S.A. as.) **Andor Bokor**, Diretor-Presidente. (P

Declaração

A Associação Brasileira de Educação e Cultura, neste ato representada na pessoa de seu procurador, vem, pela presente declaração informar à praça em geral que os Srs. Roberto Camargo Mendes e Rui Soares de Macedo se encontram desligados da sociedade, não tendo os referidos senhores, podêres para agir em nome da referida entidade, nem representar os interêsses da mesma em qualquer praça, sendo nulo, por conseguinte, qualquer ato praticado pelos mesmos com tal finalidade.

São Paulo, 27/3/68

a) **Nelson José Tôrres**

Sociais

NASCIMENTOS — O casal Jorge Garcia Botelho e Nádia Pontes Botelho participa o nascimento de sua filha Fatima. *** Nasceu Ana Luísa, filha do casal Brás Teodoro da Silva e Maria Miriam Barbalho.

CASAMENTOS — Na Igreja de Bom Jesus do Calvário casa-se hoje a Srt.ª Riná de Carvalho, filha do Sr. Carlos de Carvalho, com o Sr. Marcos Antônio dos Reis Camardelo, filho do casal Lourenço Camardelo. *** Casaram-se na Igreja de Santa Margarida Maria, a Srt.ª Cibele, filha do casal Genival Rabelo com o Sr. João Batista, filho do casal Fidélis Santos Amaral Neto.

HOMENAGENS — Por motivo de seu aniversário, os funcionários da Justiça Eleitoral da Guanabara prestarão homenagem ao Desembargador Manuel Antônio de Castro Cerqueira. *** O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro promove dia 3 de abril próximo, às 17 horas, na sede da Avenida Augusto Severo n.° 8, uma sessão em homenagem ao seu saudoso Presidente Perpétuo, Embaixador José Carlos de Macedo Soares. Falarão sôbre o homenageado os sócios Américo Jacobina Lacombe, Camilo de Oliveira, Frei Venâncio Willeke, Ildefonso Mascarenhas da Silva, Aureliano Leite, Enéias Martins Filho e Pedro Calmon.

MISSAS — A Associação dos Antigos Alunos Maristas da Guanabara celebrou missa, em ação de graças, pela passagem do aniversário de seu antigo mestre Irmão Moisés. *** Realizou-se ontem, na Igreja da Glória, do Largo do Machado, a missa de 7.° dia do Sr. Gil Moreira, mandada rezar por seus parentes e amigos. *** Hoje, às 10h30m, na Igreja de São Francisco de Paula, missa de 7.° dia pela alma do Sr. Clóvis de Lima Rodrigues.

ANIVERSÁRIO — Fêz anos ontem a menina Ana Maria, filha do casal Aristides Diniz da Rosa.

VIAJANTES — Chegou ontem ao Rio o jornalista francês Lucien Albert Georges Bodard, redator do France-Soir. *** O médico e industrial alemão, Dr. Heinz W. Jeszczk viajou ontem para Francforte, levando relatórios finais para instalação da nova sede de sua emprêsa, na Avenida Brasil.

NOTAS SÔBRE ANIVERSARIOS, CASAMENTOS, BATIZADOS, NOIVADOS, RECEPÇÕES E FESTAS DEVEM SER ENVIADAS PARA A SEÇÃO SOCIAIS — REDAÇÃO DO JORNAL DO BRASIL — AVENIDA RIO BRANCO, 110 — 3.° ANDAR — RIO.

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede da Companhia, à Rua Candelária, n.° 66, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.° 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1967.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1968.
H. M. Mill — Presidente

Gurilândia Clube Infantil

"O Gurilândia Clube Infantil, comunica a seus associados, que a "ação entre amigos", que seria sorteada junto com a extração da Loteria Federal do dia 30 de março de 1968, fica sem efeito. Os interessados podem comparecer à tesouraria do Clube para o devido reembôlso."

SERVIX ENGENHARIA S. A.

RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às normas legais e disposições estatutárias, submetemos à apreciação da Assembléia-Geral de nossa Sociedade o Balanço Geral e a demonstração da conta Lucros e Perdas, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1967.

Como se evidencia nos dados ora apresentados, os resultados dos nossos trabalhos no exercício findo foram plenamente satisfatórios.

Cumpre consignar que, pela Assembléia-Geral Extraordinária realizada em 28-4-67, o nosso capital social foi aumentado de NCr$ 4 750 000,00 para NCr$ 7.125.000,00, com a utilização de parte da correção monetária do valor originário dos bens do nosso ativo imobilizado, procedida com base no Balanço Geral de 31-12-1966; o saldo restante daquela reavaliação, no valor de NCr$ .... 132.592,95, foi levado para a conta "Fundo para Aumento Capital — Lei n.° 4 357/64".

Conclusivamente, solicitamos a aprovação do presente Relatório, do Balanço Geral e de demonstração da conta Lucros e Perdas, bem como propomos que a Assembléia-Geral delibere quanto à distribuição, a título de dividendos, de lucros apurados no exercício de 1967, em importância equivalente a 2,5% do capital social, dando ao saldo o destino que determinar.

Finalmente, observamos que, na forma dos nossos estatutos, cumpre aos senhores Acionistas eleger os Membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1968.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1968

GEORGES NICOLAS PATERNOT
Diretor-Presidente

FREDERICO JULIO C. N. FERNANDES
Dir.-Vice-Pres. Exec. de Administração

MARIO JOSE BLANCO DE O. PINHO
Diretor-Financeiro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Servix Engenharia S. A., abaixo assinados, em obediência aos dispositivos legais e determinações estatutárias, relativas ao seu mandato, tendo examinado os livros, contas, documentos que instruíram o balanço e ainda o "Balanço Geral" e a demonstração da conta "Lucros e Perdas" referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1967 e encontrando-os em perfeita ordem, são de parecer que merecem a aprovação dos senhores Acionistas os Atos praticados pela Diretoria e bem assim as respectivas contas e "Balanço Geral" encerrados em 31 de dezembro de 1967.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1968
FERNANDO MACHADO PORTELLA
NELSON VAZ MOREIRA
OCTAVIO PEDRO DOS SANTOS

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros do Conselho Deliberativo, em reunião realizada nesta data, cumprindo as disposições estatutárias previstas no Art. 8.9, alínea "d", aprovam o Balanço Geral e a demonstração da conta Lucros e Perdas relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1967, bem como a proposta da Diretoria sôbre a distribuição de dividendos.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1968

EDUARDO BORGERTH
Vice-Presidente

SERVIX ENGENHARIA S. A.
ADHERBAL DE MIRANDA POUGY
Presidente

LUIZ EDUARDO BORGERTH
Secretário

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967
CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES INSCRIÇÃO N.° 33.144.916

ATIVO

	NCr$	NCr$
ATIVO IMOBILIZADO		
IMÓVEIS	219.347,14	
EQUIPAMENTOS PESADOS	2.310.425,89	
VEICULOS	1.113.700,50	
EQUIPAMENTOS LEVES	144.974,13	
INSTRUMENTOS E APARELHOS DE ENGENHARIA	23.735,89	
MÓVEIS E UTENSILIOS	140.092,33	
CORREÇÃO MONETÁRIA — LEI 4 357/64	9.569.532,57	
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES	913.866,50	14.435.674,95
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
DEPÓSITOS EM GARANTIA	892.938,62	
OBRIGAÇÕES A RECEBER A LONGO PRAZO	40.925,67	933.864,29
ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
CLIENTES	5.042.258,95	
DIVERSOS DEVEDORES	300.801,79	
CONTAS CORRENTES	207.497,11	
TITULOS DE RENDA E INVESTIMENTOS	584.121,85	
MATERIAIS	77.595,88	
OUTROS VALORES REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	1.123.986,13	7.336.261,71
ATIVO DISPONIVEL		
DEPÓSITOS BANCÁRIOS	632.730,28	
FUNDOS EM TRÂNSITO	183.044,78	815.775,06
ATIVO PENDENTE		
OBRAS E SERVIÇOS EM ANDAMENTO — DEBITO	15.536.356,40	
VALÔRES ATIVOS EM SUSPENSO	6.805,92	
VALÔRES AMORTIZÁVEIS	10.540,00	
PAGAMENTOS ANTECIPADOS	6.032,74	
OUTRAS CONTAS PENDENTES	32.130,51	15.591.866,57
		39.113.442,58
ATIVO COMPENSADO		
OBRAS E SERVIÇOS CONTRATADOS A EXECUTAR	17.720.400,00	
VALÔRES PERTENCENTES A TERCEIROS	13.233,77	
VALÔRES EM PODER DE TERCEIROS	167.314,06	
RISCOS E EMPENHOS	2.150.702,75	20.051.650,58
		59.165.093,16

PASSIVO

	NCr$	NCr$
PASSIVO NÃO EXIGIVEL		
CAPITAL	7.125.000,00	
RESERVAS	31.824,67	
RESERVAS ESPECIAIS — LEI 4 357/64	316.140,36	
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	2.104.477,62	
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS — LEI 4 357/64	3.599.541,07	
DEPRECIAÇÃO DA REAVALIAÇÃO — LEI 4 357/64	2.103.976,68	
FUNDO P/AUMENTO CAPITAL — LEI 4 357/64	132.592,95	
PROVISÕES	17.813,45	15.431.367,80
PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	4.002.606,43	4.002.606,43
PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	217.377,95	
OBRIGAÇÕES A PAGAR	837.161,01	
CONTAS CORRENTES	460.204,85	
CONTRIBUIÇÕES E CONSIGNAÇÕES A RECOLHER	134.826,96	
TITULOS DESCONTADOS	200.000,00	
DEPÓSITOS DE TERCEIROS EM GARANTIA	7.341,78	1.856.912,55
PASSIVO PENDENTE		
OBRAS E SERVIÇOS EM ANDAMENTO — CRÉDITO	17.644.070,00	
LUCROS A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA	178.486,00	17.822.556,00
		39.113.442,58
PASSIVO COMPENSADO		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO — PASSIVAS	20.051.650,58	20.051.650,58
		59.165.093,16

RIO DE JANEIRO, 4 DE MARÇO DE 1968

GEORGES NICOLAS PATERNOT
DIRETOR-PRESIDENTE

FREDERICO J. C. NICOLAS FERNANDES
DIRETOR-VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO DE ADMINISTRAÇÃO

MARIO JOSE BLANCO DE O. PINHO
DIRETOR-FINANCEIRO

JOCENIR GOMES SANGUEDO
CONTADOR N.° 8 957 CRC — GB

DEMONSTRAÇÃO DA "CONTA LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967
CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES INSCRIÇÃO N.° 33.144.916

DÉBITO

	NCr$	NCr$
DEPESAS GERAIS INCORRIDAS		1.486.340,44
Saldo não Absorvido		
CUSTO DE ATIVIDADES NÃO OPERATIVAS		572.316,17
Custo de Materiais Vendidos a Terceiros	17.719,81	
Custo de Bens Vendidos a Terceiros	547.740,24	
Custo de Outras Atividades não Operativas	6.856,12	
RESULTADO		187.880,00
Reserva Legal de 5%	9.394,00	
Lucro à Disposição da Assembléia-Geral	178.486,00	
		2.246.536,61

CRÉDITO

	NCr$	NCr$
RESULTADO DE OPERAÇÕES SOCIAIS CONCLUIDAS		1.445.737,44
CORREÇÃO MONETARIA — OBRIGAÇÕES DO TESOURO NACIONAL		36.624,00
RECEITA DE ATIVIDADES NÃO OPERATIVAS		764.175,17
Receita de Venda de Materiais a Terceiros	31.543,12	
Receita de Venda de Bens a Terceiros	685.463,41	
Aluguéis Recebidos	4.955,00	
Juros e Dividendos Auferidos	31.035,51	
Descontos e Abatimentos Auferidos	6.263,41	
Receita de Outras Atividades não Operativas	4.914,72	
		2.246.536,61

RIO DE JANEIRO, 4 DE MARÇO DE 1968

GEORGES NICOLAS PATERNOT
DIRETOR-PRESIDENTE

FREDERICO J. C. NICOLAS FERNANDES
DIRETOR-VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO DE ADMINISTRAÇÃO

MARIO JOSÉ BLANCO DE O. PINHO
DIRETOR-FINANCEIRO

JOCENIR GOMES SANGUEDO
CONTADOR N.° 8 957 CRC — GB (P

SERMEC S. A. — INDÚSTRIAS MECÂNICAS

MATRIZ.: Rio de Janeiro - Rua Senador Pompeu, 46 - 60 - Tel.: 43-2885 — Caixa Postal, 1744

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação dos senhores acionistas, juntamente com o parecer do Conselho Fiscal, as contas relativas ao exercício de 1967, constantes do Balanço encerrado em 31 de dezembro do referido ano, com a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, documentos êstes bastantes elucidativos da situação econômica e financeira da Sociedade.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1968.

SERMEC S. A. — INDÚSTRIAS MECÂNICAS

(a) **Hans Luiz Heinzelmann** — Diretor-Presidente. — (a) **Frederico J. C. N. Fernandes** — Diretor-Vice-Presidente. — (a) **Aldo Basto de Albuquerque** — Diretor-Financeiro. — (a) **Werner Hans Lukas** — Diretor-Técnico.

Certifico que o presente é cópia fiel do Original.
Frederico J. C. N. Fernandes — Diretor Vice-Presidente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967
Cadastro Geral de Contribuintes Inscrição N.° 33.193.954

ATIVO

ATIVO IMOBILIZADO		
Imóveis	40.000,00	
Equipamentos Pesados	331.997,07	
Veículos	35.550,35	
Equipamentos Leves	95.228,54	
Instrumentos e Aparelhos de Engenharia	5.473,16	
Móveis e Utensílios	61.878,14	
Correção Monetária — Lei 4357/64	405.395,66	
Outras Imobilizações	13.381,00	989.925,22
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos em garantia	813,06	
Obrigações a Receber a Longo Prazo	9.019,65	9.832,71
ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Clientes	272.199,48	
Diversos Devedores	270.428,32	
Contas Correntes	37.030,67	
Títulos de Renda e Investimentos	2.339,00	
Materiais	588.297,47	
Outros Valôres Realizáveis a Curto Prazo	300,00	1.170.604,94
ATIVO DISPONIVEL		
Depósitos Bancários	32.229,05	
Fundos em Trânsito	12.140,00	44.367,05
ATIVO PENDENTE		
Obras em Andamento — Débito	76.855,54	
Serviços em Andamento — Débito	737.439,36	
Valôres Ativos em Suspenso	1.513,02	
Pagamentos Antecipados	10.957,93	826.765,85
		3.041.497,78
ATIVO COMPENSADO		
Valôres Pertencentes a Terceiros	40,00	40,00
		3.041.537,78

PASSIVO

PASSIVO NÃO EXIGIVEL		
Capital	437.500,00	
Reservas	8.086,88	
Lucros em Suspenso	78.625,53	
Depreciações Acumuladas	168.267,07	
Provisões	15.598,55	
Depreciações Acumuladas — Lei 4357/64	42.322,79	
Fundo para Aumento do Capital — Lei 4357/64	26.573,86	776.974,68
PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Adiantamentos de Clientes	701.346,09	
Obrigações a Pagar	128.747,35	
Contas Correntes	327.020,96	
Contribuições e Consignações a Recolher	69.605,98	1.226.720,33
PASSIVO PENDENTE		
Obras em Andamento — Crédito	279.159,47	
Serviços em Andamento — Crédito	725.284,33	
Valôres Passivos em Suspenso	54,04	
Lucros à Disposição da Assembléia Geral	33.304,88	1.037.802,72
		3.041.497,78
PASSIVO COMPENSADO		
Contas de Compensação Passiva	40,00	40,00
		3.041.537,78

Rio de Janeiro, 6 de Março de 1968

Mário José Blanco de O. Pinho
Téc. em Cont. — N.° 18.990 CRC-GB

(a) **Hans Luiz Heinzelmann** — Diretor-Presidente
(a) **Frederico J.C.N. Fernandes** — Diretor Vice-Presidente
(a) **Aldo Basto de Albuquerque** — Diretor-Financeiro
(a) **Werner Hans Lukas** — Diretor-Técnico

Certifico que a presente é cópia autêntica do livro próprio da sociedade.
Frederico J.C.N. Fernandes — Diretor Vice-Presidente

Cadastro Geral de Contribuintes Inscrição N.° 33.193.954
'DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

DÉBITO

Despesas Gerais da Administração Geral		107.850,56
Resultado		35.057,76
Reserva Legal — 5%	1.752,88	
Lucro à Disposição da Assembléia Geral	33.304,88	
		142.908,32

CRÉDITO

Resultado de Operações Sociais Concluídas	139.001,20
Receita de Atividades Não Operativas	3.907,12
	142.908,32

Rio de Janeiro, 6 de Março de 1968

Mário José Blanco de O. Pinho
Téc. em Cont. — N.° 18.990 CRC-GB

(a) **Hans Luiz Heinzelmann** — Diretor-Presidente
(a) **Frederico J.C.N. Fernandes** — Diretor Vice-Presidente
(a) **Aldo Basto de Albuquerque** — Diretor-Financeiro
(a) **Werner Hans Lukas** — Diretor-Técnico

Certifico que a presente é cópia autêntica do livro próprio da sociedade.
Frederico J.C.N. Fernandes — Diretor Vice-Presidente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Sermec S.A. — Indústrias Mecânicas, tendo examinado o inventário, o balanço e as Contas da Diretoria, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1967, assim como a respectiva escrita contábil e os documentos em que esta se apóia, tudo acharam em perfeita ordem e concordância, pelo que são de parecer que aquêles atos e documentos merecem ser aprovados pela Assembléia Geral de Acionistas.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1968.

(a) **Johannes Caesar**
(a) **José Pougy**
(a) **Jocenir Gomes Sanguedo**

Certifico que o presente é cópia fiel do livro próprio,
Frederico J.C.N. Fernandes — Diretor Vice-Presidente. (P

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

PRECISA-SE empregada para todo serviço de casal, dormir fora. Ordenado 80 cruzeiros novos. Pede-se não apresentar se não souber trabalhar com perfeição. Rua Visc. Cabo Frio, 15, ap. 202 —Tijuca — Praça Saenz Pena.

PRECISO EMPREGADAS brasileiras e estrangeiras, que durmam no emprêgo c/ documentos e referências. Ordenados até 180 mil — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

PRECISA-SE de empregada todo o serviço de referencias. Durma no emprego. Barata Ribeiro 340 ap. 401.

PRECISA-SE de babá entre 15 e 18 anos. Criança 8 meses. Referências — Rua Pedro Américo n.º 110, ap. 905 — Catete.

PRECISA-SE empregada para todo o serviço. Paga-se bem. Exigem-se ref. Rua Raul Pompéia, 21.402 — Copacabana.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço. Exigem-se referencias — Ótimo salário. Apresentar-se na Av. Rui Barbosa n. 100 — ap. 1 401.

PRECISA-SE de uma empregada doméstica para todo serviço e que durma no serviço. Paga-se muito bem. Rua Marquês do Valença, 118, ap. 301, D. Sabina.

PRECISA-SE de senhora de bons costumes, para tomar conta de apartamento pequeno de dois rapazes. Tratar R. General Urquiza, 242 — 309 — Leblon.

PRECISA-SE empregada serviços gerais para um casal — Identidade e referências. — Rua Pedro Américo n.º 110, ap. 905. Catete.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço de um casal. Pede-se referencias. Pago 130,00. Av. Copacabana 613 s| 805.

SENHORA portuguêsa, 30 anos, p/ casa de família, todo serviço, c/ prática e referências, podendo levar filho de 8 anos. Telefone 56-5035.

COZINHEIRAS

AGENCIA ALEMÃ — Cozinheiras, babás e copeiras com muito boas referências, escolhidas entre muitas por D. Olga. 37-7191. Av. Copacabana, 534, ap. 402. (X

AGENCIA NOVO RIO — Oferecemos cozinheiras, babás etc. com documentos e referencias. Av. Copacabana, 605, s| 1 203. Telefone 36-3565.

ATENÇÃO — Cozinheira precisam-se, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, copa-arrumadeiras, c. docs. e referências. Tel. 22-5556 e 32-0584 — D. Conceição.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, de forno e fogão, com referências. Ordenado NCr$ 120,00 — Tratar na Rua General Martins, 341 — Laranjeiras — Parque Guinle. Tel. 25-8410.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira de forno e fogão. Pede-se referências. Ordenado NCr$ 100,00. Tratar na Rua Cândido Gaffrée n.º 149, depois das 11 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinha e lavagem de roupas miúdas, competente cozinheira. É necessário dormir no alugue!. Exigem-se referências. Tratar à Rua Conde de Bonfim, 25 — apartamento 211, Tijuca. Não se atende por telefone.

COZINHEIRA — Preciso três para bons empregos. Uma de forno, uma do trivial e uma de tudo. Ordenados até 180 mil. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e lavar em residência de pequena família de fino tratamento. Ordenado NCr$ 110,00. Tratar na Av. Vieira Souto, 536, ap. 702.

COZINHEIRA — Preciso p/ fogão, preciso. Pago 200 e 1 babá ou arrum., c/ docs. e refs. Av. N. S. Copacabana, 1085, ap. 601.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de cozinha, para dormir no emprêgo. Tratar à Rua Leite Leal 14, apartamento 201 — Laranjeiras.

COZINHEIRA — Preciso fazer todo serviço casal paulista. 100 mil. Rua Carlos Sá 59, ap. 401.

COZINHEIRA — Precisa trivial variado c/ ref. dormindo no emprêgo — Av. Copacabana, 1 380 (casa). Tel. 27-3524.

COZINHEIRA — Precisa-se. Trivial variado. Ord. inicial NCr$ 100,00. Exige-se referências. Tratar pessoalmente na Av. Visconde de Albuquerque, 570 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa, pago o que pedir. Copacabana. Rua General Ribeiro da Luz, 34, ap. 102. Tel. 36-0825.

COZINHEIRA — Precisa-se. Rua Umari, 51, travessa à Rua Pereira da Silva — Laranjeiras.

COZINHEIRA — Trivial c/ referências. p. casal. Rua Afonso Pena, 66/602 — Tijuca.

COZINHEIRA — Ordenado NCr$ 90,00 — Precisa-se com prática de trivial variado. Exigem-se referências e que durma no emprêgo — Tratar na Av. Maracanã n. 1 322 (próximo à Rua Uruguai) — Tijuca.

COZINHEIRA — COPEIRA — Precisa-se na Rua Gonçalves Crespo n. 229.

COZINHEIRA trivial e passar roupa. Paga-se até 120,00 — Rua Bolivar, 87, ap. 401. Tel. 36-6295 — Copacabana.

COZINHEIRA — Paga-se NCr$ 80,00 e exigem-se referencias Rua João Lira, 35, ap. 101, Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se de trivial fino, para pequena família. Rua Barão de Ipanema, 38.

COZINHEIRA — Precisa-se para duas pessoas estrangeiras, trivial fino e passar. Mínimo 1 ano no emprêgo anterior. Salário acima de NCr$ 150,00 de acôrdo com as aptidões. Apresentar-se munida de documentos. Rua Rodrigues Alves, 173 — Gávea.

COZINHEIRA — Precisa-se. Rua Conde de Bonfim n.º 685, ap. 1 201. — Pede-se referencias.

COZINHEIRA — Dorme no emprego, ord. NCr$ 100,00. Lava maquina e passa a roupa miúda. Senador Vergueiro 55 ap. 304. Tel. 25-3880.

COZINHEIRA, peq. família necessita, q. durma no emprego. Dê referencias. Avenida Rainha Elisabete, 758, ap. 501 — Ipanema. Ordenado 90 mil.

COZINHEIRA — Trivial fino variado, idade 35 a 50. Telefone: 46-9659 — Ordenado 150 cruzeiros — Jardim Botanico, Joaquim Campos Pôrto 70 — Entrar Pacheco Leão.

COZINHEIRA — NCr$ 100,00 iniciais. Trivial fino. Peq. família. Exigem-se referências. R. Toneleros, 200, ap. 701 — Copacabana.

EMPREGADA. Cozinhar e serv. de peq. ap., menos passar, dorme no emprego, Haddock Lobo, 171, ap. 502. Referencias.

EMPREGADA — Que saiba cozinhar. Pedem-se refs. e docs. Rua Gago Coutinho, 44, ap. 202.

EMPREGADA para cozinhar e lavar, trivial simples, que saiba lavar e passar bem, apresentar-se com referências, na Rua Barão de Mesquita n. 159. Ordenado NCr$ 120,00, com casa e comida.

EMPREGADAS DOMESTICAS — Precisamos diversas cozinheiras, babás, etc. Bons salários. R. Conde Bonfim, 369, sala 904.

MOCINHA de cor clara para cozinhar e passar roupa. Exigem-se referencias. Rua Assis Brasil, 57, ap. 201. Tel. 57-2449.

OFEREÇO cozinheiras, forno, fogão, trivial e todo serviço, também copeiras e babás, bem escolhidas e selecionadas por D. Olga — Agência Alemã. 37-7191.

OFERECE-SE 2 cozinheiras forno e outra banqueteira. ref. 9 anos. Tratar tel. 22-0576.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de varias categorias, com documentos e boas referências. — Tel. 52-4604.

OFERECE-SE cozinheira portuguêsa — fino trato. Tel. 56-5041. — Ordenado NCr$ 250.

PRECISA-SE de cozinheira para pequena família. Rua Sá Ferreira n. 44, ap. 1 103 — Copacabana.

PRECISO cozinheira copa-arrumadeira com documentos e ref. — sal. de 90 a 150 mil. R. Joaquim Silva, 123 — Lapa.

PRECISA-SE cozinheira trivial fino, lavar e passar peças pequenas, referências. Paga-se bem — Rua Domingos Ferreira, 76|402.

PRECISA-SE de empregada, que saiba cozinhar, Rua Caruaru n. 391, c| 2, ap. 201 — Grajaú — Fundos.

PRECISA-SE de cozinheira forno e fogão. Rua Visc. Figueiredo n. 26, ap. 206. — Tijuca.

PRECISO de cozinheira trivial variado. Peço referencias. Av. Copacabana 613 s| 805 — Pago 120,00.

PRECISA-SE de cozinheira para ... e de alto tratamento. Paga-se bem. Tratar à R. Anita Garibaldi, 26, ap. 1001.

PRECISA-SE cozinheira trivial fino e arrumação. Exigem-se boas referências, dormir no emprego. Ord. inicial 120,00. Tratar General Venâncio Flores, 422, ap. 102 — Leblon — Tel. 27-5708.

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão. Que saiba dirigir uma cozinha. Para casal de alto tratamento. Paga-se bem. Av. Rui Barbosa, 870, ap. 1 001.

PRECISA-SE de cozinheira com prática de trivial fino para casa de tratamento — Ordenado de NCr$ 120,00 — Tel. 26-8254 — Rua Corcovado n. 144 — Jardim Botânico, próximo à TV Globo.

PRECISA-SE cozinheira somente das 8 às 12 horas, lavar, passar, serviços leves. Trazendo carteira. Ordenado NCr$ 50,00 — Rua Raimundo Correia, 10, ap. 401.

LAVADEIRA-PASSADEIRA para trabalhar em dois dias por semana. Boa prática em tratamento. Rua das Laranjeiras, 144, 10.º andar.

PRECISA-SE de lavadeira, uma vez na semana pequena família. Pedem-se referências. Rua Miguel Lemos n. 53, ap. 202 — Copacabana.

PRECISO uma com prática de fazer faxinas. R. Conde de Bonfim, 569, ap. 605. (X

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e arrumar. Pedem-se referências. Tratar na Rua Professor Lacê, 231, ap. 401 Ramos.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

EMPREGADA — Diàriamente das 8 às 12 horas, lavar, passar, serviços leves. Trazendo carteira. Ordenado NCr$ 50,00 — Rua Raimundo Correia, 10, ap. 401.

DIVERSOS

ATÉ 350 mil pago a um casal português. Ensino tudo. Rua Carioca 55 ap. 401.

AGENCIA NOVO RIO — Oferecemos porteiros, faxineiros, serventes, jardineiro, garções, na Av. Copacabana, 605, s| 1 203 — Telefone 36-3565.

CASAL — Precisa-se para tomar conta de casa de campo que saiba tratar de criação, pomar, horta e jardim — Tratar pelo Telefone 49-0957 — Sr. Freitas.

CASAL — Precisa-se de um casal para serviços domésticos em casa de família. Av. Vieira Souto.

CASAL — Cozinheira, casa de campo, jardineiro-caseiro; fora do Centro — Boa moradia com luz e telefone. Serviço de trator de jardim e limpeza, para cuidar das casas. Preferência sem filhos, mínimo 35 anos. Exigem-se referências. Entrevista pelo telefone 48-0020, Sr. Armindo.

PRECISA-SE de casal, sendo cozinheira, mordomo, copeiras, faxineiros, cozinheiras, passadeiras, lavadeiras, arrumadeiras e faxineiros.

MENINO de preferência português, com bom aparência, que saiba ler e escrever, para limpeza e serviços de casa de família. Entrevista com referências. Ordenado NCr$ 80,00 casa e comida.

PRECISA-SE servente, boa aparência, prática, acompanhante senhora idosa, com referencia. Tratar Rua ... Fone: 77-5649.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Até 21 anos — Precisa-se para serviços interno e externo, de elemento ativo, com boa apresentação, datilografia, firma em cálculos, bom dactilógrafo, solteiro, reservista e que more próximo ao Centro. Ordenado NCr$ 200,00. Apresentar-se somente com documentos, à Rua ... Mar 11, 434, 11.º — Conj. 111.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se para firma de âmbito nacional com domínio serviços contábeis, lançamentos e balanços. Idade até 35 anos. Cartas de próprio punho, c/ indicação de referências e ordenado pretendido para Caixa Postal n. 006 362, na portaria dêste Jornal.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se na Rua Santo Amaro, 80. Beneficência Portuguêsa. Procurar Sr. Waldemar.

AUXILIARES — NCr$ 180/450, ... com '80 fiques, máq. IBM elt. forte noção de cálculos, 350,000 ... 180 fiques 250,000 fis. com im... Crist. p| Import. 300,00 2 p| pont. C| Velho e P. Lucas 250 ... Av. Rio Branco, 131 ... loja 409.

ADMITIMOS (2) correspondentes 300|350, (1) recepcionista dact. (1) secretária com redação, (2) auxiliares, (1) dactilógrafo, (1) arquivista, (1) técnico em contabilidade. Curso (mocó). Av. Rio Branco, 185 s| 1021.

AUXILIAR-contador, formado em contab. (técnico). Base 500 mil (Zona Norte). Procuramos, Miguel Couto, 23, sala 703.

ADMITIMOS — Môça-rapaz, dat. Prat. Trad. e Versão Ingl. 700. — Repr. Aux. Cont. Esct. Fiscal 250|400, Aux. Crediário Dat.| 250|350. Aux. Prod. Op. Olivetti ... Tel. Dat. 200|300. — Auxs. Notista|Arquiv., Estoque, Esc. Dat. 150|200. Fat. Cont. ... Kardecista, ... Av. P. Vargas, 435, sala 605.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se com conhecimento de contabilidade. Tratar na Rua Professor Ester de Melo, 51 — Benfica.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de moça que seja ativa, conhecimento de dactilografia, telefone e saiba atender bem o telefone. Idade mínima de 20 anos. Apresentar-se depois das 13 horas na Rua Aristides Lobo n. 33.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Internacional empresa norte-americana procura moças e rapazes com conhecimento e experiência anterior em serviços inclusive dactilografia, conhecimento em notas fiscais. Oferecemos ... Bom ambiente, semana de 5 dias e salário inicial de 250|300 mil c| experiência. Tratar Rua do Mate, 23, grupo 614.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de cobrador com referências de alto gabarito de 25 até 30 anos, fiador em salário, fiador em escritório bancária. 15 salários. Ordenado inicial de 250 ... após experiência, possibilidades ... Tratar Sr. Renato ... Mato, 23, grupos 614|813.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se para Construtora. Tratar Rua Alcindo Guanabara, 24, sala, 1 205, depois das 17 horas, as segundas, quartas e sextas-feiras.

AUXILIARES — NCr$ 180/450, 9 moças, 5 rap., pratica carteira, p/ Op. Ruf; Op. Olivetti, aux. dep. pessoal, aux. créd.-cobrança, notista, aux. contab. c| Tec., correspondente, datil, 2 serventes, 2 faxineiros. Sen. Dantas, 117, sala 813.

APRENDIZES DE ESCRITORIO — Môças e rapazes, maiores e menores para iniciar carreira em escritório. Tratar na Rua Maria Freitas, 42, s| 211 — Madureira.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se moça c| pratica notas fiscais, IPI etc., Rua dos Inválidos, 162, sobreloja.

BOY — Admite-se, boa ap., serv. externo. Rua do Carmo n. 6, — sala 609.

COLOCAÇÃO em Inhaúma, base 300 mil — Rapaz c/ pratica contabilidade, bom datilografo. Miguel Couto, 23, s| 703.

MOÇAS E RAPAZES — Precisa-se para trabalhar em escritorio. Tratar Rua Correia Dutra, 99 somente dia 30 das 9,30 às 11,30 hs.

PROCURA-SE p| firma importadora dactilografo (a), de responsabilidade e experiência, firme em cálculos. Rua Visconde de Pirajá n. 452, loja 15-20 — D. Ilse — (Ipanema).

PRECISA-SE de um rapaz, com curso ginasial completo, para trabalhar em escritório comercial. Paga-se salário. Rua Imperatriz Leopoldina, 8, sala 410 — Praça Tiradentes, das 10 às 16 horas.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Precisam-se na Rua da Passagem, 83-D, que tenham bastante prática de balcão de doces e que saibam as quatro operações.

BALCONISTA — Precisa-se com muita pratica de armazem — Mercado Grajaú — Praça Edmundo Rêgo n. 8.

BALCÃO — Precisa-se môça menor com prática de armarinho — Rua Francisco Sá, 112-B — Copacabana.

BALCONISTA — Precisa-se um vendedor de balcão com experiência e conhecedor do ramo de roupas e camisaria artigos para homem, na Avenida Rio Branco, 124-A — CASA PARKTON. Exigem-se referências.

BALCONISTAS — Firma especializada no ramo de laticínios, frios e conservas finas, precisa de balconistas com prática do ramo — De preferência que fale alemão. Tratar Rua Visconde de Pirajá n. 44-B — Ipanema — DIBRACO.

FARMACIA — Precisa-se balconista com pratica de aplicações de injeções. Pedem-se referencias — Tratar Rua Jarina, 59.

FARMACIA — Precisa-se de um pratico com pratica de balcão e aplicação de injeções, com referencias recentes. Tratar na Rua Visconde Pirajá, 623. Ipanema.

PRECISA-SE balconista de boa aparência, para trabalhar em loja de ferragens. Av. N. S. de Copacabana, 646, loja A.

PRECISA-SE de balconistas com pratica do ramo de comestiveis. Paga-se bem. Av. Guilherme Maxwel, 90.

PRECISA-SE rapaz ou môça com prática de balcão, à Rua Gustavo Sampaio, 528-A — Leme.

PRECISA-SE de um balconista que entenda de eletronica na Rua José Mauricio n. 150 — loja H — Penha.

PRECISA-SE rapaz c/ prática, balcão confeitaria. Rua Aires Saldanha, 104 — Copacabana.

CONTADORES

AUXILIAR CONTAB., NCr$ 250-400, 4 moças, 1 c| Tec. e Op. Ruf; 3 rap. cursando Tec. e prática. Sen. Dantas, 117, s. 813.

CONTADOR — Precisa-se, para horário integral, de preferência aposentado. Comparecer 10 horas em diante. Av. Graça Aranha n. 226, 2.º andar.

TECNICO CONTABILIDADE — Precisa-se. Apresentar-se munido do diploma registrado, na Av. Rio Branco, 9, s| 352, das 18 às 19 horas.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

AUXILIAR DE SECRETARIA, môça, com experiência. — Paga-se bem. Rua Paulino Fernandes, 90 Botafogo.

ADMITEM-SE secretárias de vários níveis, inclusive executiva. Sel. à Rua Fco. Serrador n.º 90, grupo 1 502 — Cinelândia.

ADMITE-SE datil. c| prat. 300 — Contador 2 000. Aux. Import. 400. Operador (o) (a) Front-Feed 350, Operador National 400. Subcontador 800. Perfuradora Bourroughs Ibm 250. Rua 7 de Setembro, 63, s| 702.

ADMITIMOS — Moças eximias datilografas e boa apresentação. Tratar à Rua Maria Freitas, 42, s| 211, Madureira.

DATILOGRAFAS p. máq. elt. IBM 300|350,00 prática 1 secret. com prática extencil apostilas, acima ginasial 250,00. Av. R. Branco, 151 s|loja s|09.

DACTILOGRAFO — Precisa-se, sexo masc., para trabalhar em Bonsucesso. Tratar Rua da Quitanda n. 20|501.

DACTILOGRAFO (A) em Português e Inglês, com facilidade de anotar ditados em inglês, procura-se. Favor de se apresentar das 15 às 16 horas. Rua do Carmo, 6, s| 706.

DACTILOGRAFA — Precisamos de uma dactilografa com algum conhecimento de Contabilidade. R. do México n. 11, s| 502, das 9 às 11 horas.

MOÇA — Dactilografa inicial NCr$ 150,00. Apresentar-se na Sucursal Tijuca da Cia. de Seguros Nitheroy. Carmela Dutra, 58.

SECRETARIA-CORRESPONDENTE — NCr$ 350-500, 3 moças estenografas, pratica, 2 rap. correspondentes b. datil., semana 5 dias. Sen. Dantas, 117, s. 813.

SECRETARIA — Precisa-se com ótima apresentação, com noções gerais de escritório. Entrevista dia 30 de março, das 8h30m às 12 horas, com o Sr. Bernhardo, na Av. 13 de Maio, 23, s| 1 802.

VENDEDORES — CORRETORES

CORRETORES DE ASSINATURAS — A "Tribuna da Imprensa", precisa de 3 corretores com pratica em assinaturas domiciliares. Paga-se prêmios e comissões. Tratar Rua do Lavradio 98, com Sr. Luiz Carlos.

HORAS VAGAS — V. quer ganhar dinheiro? Revenda espetacular. Novidade eletrônica. Rua do Carmo 6, sala 609.

PRECISO menor para venda. Avenida Copacabana, 748 ap. 801.

PRECISA-SE de uma vendedora para uma casa de móveis, e decorações, que conheça o ramo. Rua do Catete n.º 48.

VENDEDORAS — BALCONISTAS — IMPORTADORA GENTIL, tem quatro vagas para quem tenha prática para varejo e atacado — Paga-se salário com carteira e referências. Av. Rio Branco, 114, 2º. andar.

VENDEDOR precisa praça do Rio de Janeiro no ramo de pilhas, lampadas, fitas adesivas. Lugar de futuro. Sr. Alberto — Rua Costa Ferreira 95 — Centro.

VENDEDOR — Precisa-se para trabalhar em carro de cigarros, Exige-se carta de fiança. Rua Leopoldo, 127, Sr. Ferreira.

VENDEDOR — Para artigos de colocação em farmácias, barbeiros etc., salário e comissão. Rua Gustavo Lacerda, 54.

VENDEDORES — Preciso de bons vendedores pago boa comissão. Tratar Av. Passos, 115, sala 408, com Leir, em frente ao Colégio Pedro II.

VENDEDORAS — Precisam-se maiores, com ou sem prática, paga-se salário e comissão, apresentar-se na Rua do Catete, 66, ap. 305, com urgência.

VENDEDORES (AS) — Precisam-se Pepsi-Cola, Estrada do Bica, 237-C — Ilha Gov. — T. diàriamente 8 às 16 hs.

DIVERSOS

ADMITE-SE manipulador c| prática em balcão de farmácia. Apresentar-se na Rua Fco. Serrador n.º 90, grupo 1 502 — Cinelândia.

BOY — Necessitamos urgente Av. Nilo Peçanha, 23-B. Tratar Sr. Abilio. Horario comercial.

BOY — Morando no Centro ou bem perto. Máximo 16 anos e muito trabalhador, ativo e honesto. 70 mil iniciais. Miguel Couto, 23|703.

BOY — Precisa-se de menor, para limpeza e entrega. Rua Conde de Bonfim, 281.

COBRADORA E ENTREGADORA, de boa aparência, serviço a base de comissão. Tel. 32-4067.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Portuguêsa. Exigem-se referências. Rua Miguel Pereira, 29 — Humaitá.

COBRADORES (6) até 35 anos, domiciliar. Tempo integral, salário compensador, com fiador. Favor não se apresentar quem tiver outra ocupação. Tratar pessoalmente na Rua Visconde de Santa Isabel, 382.

FIRMA EM EXPANSÃO precisa rapaz ativo, com boa letra e que não tenha medo de sujar as mãos. Rua Eng. Pena Chaves n. 128 — J. Botânico.

FARMACIA — Precisa-se um balconista com prática deste ramo. Rua Conde de Bonfim, 436 — Farmácia Santos.

FOTO ASZMANN precisa de retocadores de positivos. Tratar na Trav. Angrense, 14|303.

MOÇA — Para morar com outras, ensiná-las e secretariar escrit. Partic. Exijo boa letra, desemb. e personalidade. — Sr. Wilson — Tel. 25-2616.

MOÇAS E RAPAZES MENORES a COFABAM admite diversos até 16 anos com carteira definitiva e diploma do curso primário completo. Rua Melo e Sousa, 101 — São Cristóvão, com o Sr. Artur.

MOÇAS — Precisa-se de môças para serviços de relações públicas. 30 vagas, Rua Alice Figueiredo n. 33 — Estação do Riachuelo, das 9 às 10 horas.

OPERADOR — Prec. com conhecimentos maq. Ruff ou Front-Feed — Sal. 250 mil. Av. 13 de Maio n. 47, s| 1 206.

PRECISAMOS na Rua Alcindo Guanabara, 24|1 208, môças desembaraçadas, que tenham telefone, para trabalhar em casa, boas comissões.

PRECISA-SE servente para limpeza e arrumação em casa de móveis. Rua Barata Ribeiro n.º 503-B.

PRECISA-SE caixeiro para armazém com prática. Av. Nossa Senhora da Penha n. 564 — Penha.

PRECISA-SE de rapazes para fazer serviços externos. Tratar com Dr. Carlos, das 14 às 18 horas. Rua México, 98, grupo 1 011.

PRECISA-SE de um rapaz para padaria com prática de balcão. Av. Antenor Navarro, 69 — Brás de Pina.

PRECISA-SE de empregado para balcão de loja de ferragens. Tratar na Rua Barão de Mesquita n. 351

PRECISA-SE de caixeiros, caixa e ajudante de mesa que saiba palhetar. Pça. Condessa Paulo Frontin 32 — Rio Comprido.

PRECISA-SE de recepcionista, ótima dactilografa e boa aparência. Procurar Dona Marilia, na Av. Rio Branco, 135, 3.º andar — PREG. Das 8h30m às 12 horas.

PRECISA-SE de môças de 14 a 16 anos, com boa aparência. Não trabalha sábados e domingos. Rua do Rosário n.º 104 La Table.

PRECISA-SE de empregado para padaria com prática de balcão. Avenida Nossa Senhora Copacabana, 446.

PRECISA-SE de um empregado para entregas, que leia e escreva corretamente. Tratar na Rua Senhor dos Passos, 68.

PRECISA-SE de serralheiro e lanterneiro para emprêsa de transportes, na Rua Ibiapina, 51, Olaria. Exige-se prática comprovada e referências.

PRECISA-SE lustrador que entenda de marceneiro para casa de móveis com prática comprovada em carteira — Rua Barata Ribeiro n. 503-B.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

PRECISAM-SE serralheiros. Av. Cesario de Melo, 1004, C. Grande — Chrispim.

SERRALHEIRO — OFICIAL — Av. Mem de Sá n. 295-A, Horário das 8 às 9h30m Semana de 5 dias.

SOLDADOR para solda elétrica e oxigênio. Apresentar-se à Rua Rolandia, 310, esquina com a Av. Itaoca. Exige-se prática.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO para oficina de esquadrias, precisa-se à Rua do Catete, n.º 248. Fundos.

CARPINTEIROS — Precisam-se, c| pratica de oficina e colocação — Tratar na Rua Rolândia n. 222 — Bonsucesso.

FABRICA DE MOVEIS — Precisa de marceneiros, 1 lustrador. Rua Belizário Pena 901/907. Penha.

MAQUINISTA — Precisa-se para fábrica de móveis modernos. — Travessa Pendotiba, 28 (Cachambi). Tel. 29-7969 — Sr. Luiz.

PRECISA-SE de marceneiros e encarregado, competentes para marcenaria. Paga-se bem. Rua Bráulio Cordeiro 671-B — Jacaré — Sr. Manuel.

CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO ELETRICISTA — Precisam-se bons oficiais — Paga-se bem. Tratar na Praça da República, 70. Obra Tribunal de Contas.

BOMBEIROS — Precisam-se, salário hora de NCr$ 1,15 mais horas extras. Tratar à Rua do Ouvidor, 104, 7.º andar.

PINTOR, preciso para alguns dias, pago 7,00 por dia — Rua Correia Dutra, 27 — Catete.

PEDREIRO, preciso para alguns dias, pago 7,00 por dia — Rua Correia Dutra, 27 — Catete.

PRECISAM-SE ladrilheiros competentes na Rua General Urquiza n. 12 — Leblon.

PRECISA-SE de bom estucador. Pode estar pelo instituto. Rua Carlos Vasconcelos, n.º 89, c/ 3 — Tijuca.

PEDREIROS — Precisam-se. Tratar na Rua Bequimão n.º 20, Largo do Bicão — Sr. Antônio.

SERVENTES DE PEDREIRO — Precisa-se, Rua Alvaro Ramos 312 — Botafogo.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Precisa-se um para tipografia, Rua Rodrigo Silva, 6, 3.º andar.

GRAFICOS — Precisam-se impressores minervistas competentes — R. Pres. Barroso, 138 — Mangue.

GRAFICO — Impressor de Silk-Screen, precisa-se c| pratica. Semana de 5 dias. Apresentar-se com documentos à Rua Frei Caneca, 283.

IMPRESSOR — Precisa-se para máquina Planeta manual. Rua Leandro Martins, 11.

OFFSET 2-A ROLAND — Precisa-se de 1 seguidor e ajudante com prática. Rua Leopoldino Bastos n. 130 — E. Nôvo.

PRECISA-SE de môças com prática para costurar livros. Rua do Lavradio, 23 — Dona Aurora.

PRECISA-SE de meio-oficial compositor para serviços comerciais. Rua Ubiraci, 530, es. Estr. Velha da Pavuna. Higienopolis. — Bonsucesso.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressor margeador, para máquina Minerva. Tratar Praça Portugal n. 15. Tel. 30-0531

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE de um oficial de sapateiro, Rua Senador Vergueiro n. 123, loja G.

PRECISA-SE de um pespontador para L. XV, competente. Rua Clarimundo de Melo, 49 — Encantado.

TORNEIRO MECANICO — Precisa-se de bom para oficina de recuperação em geral. Rua Rolandia, 310, esquina c. Av. Itaoca — Bonsucesso.

DIVERSOS

ESTOFADOR — Precisa-se Rua dos Coqueiros, 85, sob — Catumbi. Paga-se bem.

FABRICA DE BOLSAS MORA — Precisa-se de costureiras com muita prática em bôlsas de couro. Excelentes salários e ótimo ambiente de trabalho. Rua Matinoré n. 409 — Jacarèzinho.

MENSAGEIRO — Precisa-se para hotel, com boa aparência, sabendo ler e escrever bem e com referências. Tratar na Rua República do Peru, 305 — Após às 14 horas.

PRECISA-SE de oficial de capoteiro e meio-oficial, Av. Duque de Caxias, 620, Caxias.

PRECISA-SE de um ajudante de pintor. Paga-se bem. Av. Itaoca, 655, Bonsucesso. Falar com o Sr. Miguel.

PRECISA-SE ajudante para depósito do ferro, serviço pesado e ruim. Tratar Rua Maria Rodrigues 26. Olaria.

PRECISA-SE tecelão para malharia. Rua Faro n. 33 — Jardim Botânico.

1/2 OFICIAL BOMBEIRO — Precisa-se. Paga-se bem. Rodovia Presidente Dutra, 2 671, km 2, Sr. Aprígio.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

COSTUREIRAS — Precisam-se com prática de oficina. Av. Copacabana, 776.

AJUDANTE COSTUREIRA — Precisa-se com alguma pratica, na Rua Marechal Mascarenhas de Morais n. 99, C-03 — Copacabana — Pôsto 3.

COSTUREIRA — Precisa-se com pratica para maquina Singer — Tratar na Rua Peçanha da Silva n. 360 — Depto. Pessoal.

CORTADEIRA — Precisa-se com pratica. Tratar na Rua Peçanha da Silva n. 360 — Depto. Pessoal.

COSTUREIRA — Precisa-se para blusões costurar em casa. Rua Senador Pompeu, 113, sala 201.

COSTUREIRA para cortinas — Precisa-se — Paga-se bem, Rua dos Coqueiros, 85, sob — Catumbi.

COSTUREIRA e ajudante de costuras, dá-se almôço e lanche. Paisandu, 98 ap. 401.

COSTUREIRAS para consertos fora, de alta costura, morando perto. Tratar Rua Visconde Santa Isabel, 382, Grajaú. Paga-se bem.

FABRICA DE CAMISAS, precisa de casseadeira com muita prática, comparecer na Av. Brigadeiro Lima e Silva n. 726 — Caxias — Est. do Rio.

PRECISA-SE de ajudante e costureira, na Rua João Afonso, 93, ap. 201 — Botafogo.

PRECISA-SE de uma môça que saiba bater a máquina. Av. Presidente Vargas, 446, s| 1 101.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTES DE CABELEIREIROS — Precisa-se de boa aparencia, com bastante pratica. Tratar no Salão Semiram's, à Rua Conde de Bonfim 507, Loja A, com Sr. Benjamim.

AJUDANTE DE CABELEIREIRA — PRECISA-SE para salão nôvo. Av. Suburbana, 7 686 — Abolição.

BARBEIRO — Precisa-se com competência. Rua Feliciano de Aguiar n. 472 — Maria da Graça.

BARBEIRO — Precisa-se oficial para sexta, sábado. Paga-se NCr$ 15,00. Av. 28 Setembro 192.

BARBEIRO, 2 para noite e 1 manicure — Av. Copacabana, 1241, loja H — Tel. 47-7191.

CABELEIREIRO ou a, precisa-se, boa aparência e que trabalhe bem. Rua Visconde Pirajá, 243 — Ipanema.

CABELEIREIRA boa aparência que penteie qualquer penteado, 50% garantia, NCr$ 200,00. R. Miguel Cervantes, 351-A.

CABELEIREIRO — Precisa-se ajudante c| muita pratica e de boa aparencia. Rua do Catete, 358 — Loja 4, Sr. Benito — 45-7335.

CABELEIREIRO ou (A) — Manicura e garoto com pratica de salão, preciso com urgência, - Rua Santa Clara n. 115 — s| 205 — LIDER CABELEIREIRO.

CABELEIREIRO — Jovem. Precisa-se, Rua Uruguaiana n. 22.

MANICURA — Precisa-se com boa aparência e que trabalhe bem na Rua Haddock Lôbo, 242. Tratar com Sr. Arlindo.

MANICURA — Urgente para trabalhar sexta e sábado. Telefone 34-4241

PRECISA-SE boa cabeleireira. R. Voluntários da Pátria, 190, casa 1. Salão Cinco Rosas. Vermelhas.

PRECISA-SE barbeiro. Rua Francisco Sá, 108-C — Copacabana.

PRECISA-SE cabeleireira com bastante prática e boa aparência — Comissão de 50%. Tratar Travessa Sarg. Ferreira n. 151, c| 78. Trazer referências de salão aonde trabalhou. Combinar com Dona Elza

PRECISA-SE menor para ajudante de cabeleireira e tecedeira de perucas. Paga-se bem. Rua Darke de Matos 285-A. — Higienopolis. Tratar de terça a sábado.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

AUXILIAR DE LABORATORIO DE ANALISES — Precisa-se na Casa de Saúde S. Paulo — Rua Wenceslau, 192 — Meier — Tratar na parte da manhã, das 8 às 11 — Ordenado e horário a combinar.

EMPREGADA — Precisa-se para casa de saúde na Tijuca de senhoras de 30 a 35 anos, competente, boa aparência, sem compromisso, q. durma no emprêgo e dê referências de onde trabalhou, R. Conde de Bonfim n.º 497, depois de 8h30m.

SAPATEIROS

FABRICA DE CALÇADOS — Preciso de montadores. Rua Montevidéu, 728 — Penha.

SAPATEIRO — Precisa-se de um cortador que saiba pesponiar para obra esporte. Rua Uruguai n. 280-A — Tijuca.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE de cozinha c| prática e um garçom para restaurante. Rua Senador Dantas, 87, depois 9 hs.

AJUDANTE de cozinha com prática de pensão, precisa-se de uma à R. Figueira de Melo, 310, São Cristovão.

AJUDANTE de cozinha com prática, precisa-se. Rua São Luis Gonzaga, 142.

COZINHEIRA — Precisa-se para restaurante em Copacabana. Av. Prado Júnior, 238, loja 11 e 13 — Sr. Nailton — Copacabana.

COZINHEIROS — Precisamos com bastante prática culinária para trabalharem num restaurante no Centro. Exigem-se referências. — Tratar com Sr. Pôrto, Rua Sacadura Cabral n. 45, das 10h30m às 12h30m e das 15 às 22 horas.

COPEIRO — Precisa-se de copeiro com pratica, à Rua São José 56.

COPEIROS — BALCONISTAS — Só com pratica, precisa-se. Clube de Regatas Flamengo — Sede da Gávea.

COPEIRO — Precisa-se com prática e de um garçom, Rua Alvaro Alvim, 27 — Cinelândia. Restaurante Realbamar.

COPEIRO — Precisa-se com prática. Rua São Luis Gonzaga, 142.

GARÇOM — Precisa-se para Lanchonete, com alguma pratica de cozinha. Rua São Januario, 54 — S. Cristovão.

GARÇOM com prática para serviço no Club dos Marimbás — Praça Coronel Eugenio Franco, 2.

GARÇONETE — Bar e restaurante precisa de môça c| boa aparência, para servir salão de refeições. Apresentar-se c| carteira de saúde e profissional, à Rua Conselheiro Saraiva, 18.

MOÇAS — Precisa-se de quatro môças, para trabalhar no Bar da TV GLOBO — — Tratar na Rua Marquês de Olinda, 38, c| Sr. Júlio ou Sr. Vitor, das 9 às 11 horas.

PRECISA-SE de um garçom com pratica de salgadinhos. Rua Senador Pompeu, 174.

PRECISAMOS — Boa cozinheira, com pratica de salgadinhos para trabalhar à noite. Salário 140,00. Tratar na Av. Prado Júnior, 63-D — Tel. 57-6540.

PRECISA-SE lanciseiro-pastelelro — R. Riachuelo, 60.

PRECISA-SE um empregado para bar. Rua Marques de Olinda, 81 — Botafogo.

PRECISA-SE de um lancheiro com prática. Rua Alvaro Alvim, 12-A.

PRECISA-SE com prática de botequim empregado com todos os documentos. Ver e tratar na Rua S. Francisco da Prainha n. 19 — Praça Mauá.

PRECISO de lancheiro, cozinheiro e copeiro com prática e referência. Rua Conde de Bonfim, 5.

PRECISA-SE de pessoa que saiba trabalhar em caldo de cana. Favor só se apresentar quem tiver prática. Rua José Mauricio, 178-A. Caldo de Cana Expresso Penha.

PRECISA-SE de dois cozinheiros. Rua Major Avila n.º 185 — Tijuca.

PRECISA-SE de uma môça com prática de ajudante de cozinha. — Trazer carteira de saúde. Rua Barão de Mesquita, 675-B, Café Belo Horizonte.

PRECISA-SE de um lancheiro com prática de pizza. Av. Presidente Wilson, 228-B — Castelo.

PRECISA-SE de copeiros à Rua Riachuelo 21-E.

PRECISA-SE um copeiro com bastante prática em lanches, à Rua Barão de São Félix, 17-A.

PRECISA-SE — Cozinheira que saiba fazer variados salgadinhos para trabalhar em bar — Av. Engenheiro Richard, 83 — Sr. Orlando — 11 horas.

PRECISO de bom ajudante de cozinha com prática de pensão. Só se tiver prática — Rua das Marrecas, 13.

PRECISA-SE 1 caixeiro para restaurante à Rua Campo Grande n. 1006 — Campo Grande.

PRECISA-SE uma cozinheira para pensão c| prática — Apresentar-se c| avental 6 horas manhã — R. Alexandre Mackenzie, 84.

PENSÃO — Precisa-se de duas ajudantes de cozinha e 1 cozinheira. Rua Barão São Félix, 88 — Centro.

PRECISA-SE garçonete para pensão. Rua Camerino n. 19.

CHOFERES

MOTORISTA — Necessitamos. Tratar na Rua Sete de Março, 476 — Bonsucesso. — Transportadora Paulista.

MOTORISTA PARTICULAR — Precisa-se com pratica, de 35 a 50 anos, de preferencia que resida na Zona Sul. Exigimos referencias. Salario a combinar. Tratar na Av. Itaoca n. 1 905, com João Carlos. Tel. 30-0870.

MOTORISTA PARA ONIBUS com prática ou 2 anos comprovados em caminhão. Precisa-se na Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

MOTORISTA — Precisa-se com prática coca família, preferência que durma no emprego. Tratar Av. Vieira Souto, 556 — Ipanema.

MOTORISTA — Precisa-se, solteiro, sem problemas, 25 a 35 anos. Ordenado base NCr$ 200,00 e refeição. Tratar Rua Real Grandeza 245.

MOTORISTA — Precisa-se com prática de entregas e coletas. — Rua São Januário, 1 057, Sr. Reis.

MOTORISTA-MECANICO — 3 vagas, 1 motorista c. 2 anos carteira, conhec. estrada, 2 mecânicos conhec. maq. Mercedes Benz, 25|38 anos. Sen Dantas, 117 — s. 813.

MOTORISTA — Precisa-se. Casa de Tratamento. Carteira antiga e referências. — Rua Siqueira Campos, 170. — Tel. 37-5356.

PRECISA-SE motorista, para táxi, mais 30 anos idade, casado, referências. R. Sto. Amaro, 200 — Catete — Sr. Nelson.

MECÂNICOS E LANT.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Precisa-se de um competente — Tratar na Rua Professora Ester de Melo, 51 — Benfica.

LANTERNEIRO — Precisa-se um pintor-soldador. Av. Rio de Janeiro, Portão L/M, Sr. Jorge Pires.

LANTERNEIRO — Precisa-se. Tratar à Rua Uranos, 1 294, Olaria.

LUBRIFICADOR — Precisa-se com prática em VW — Av. 28 de Setembro, 431.

LANTERNEIRO — De automóveis, c| prática comprovada, precisamos. R. Alm. Cochrane, 27.

LANTERNEIROS e pintores de automóveis, oficiais, precisam-se na Rua Barão de Petropolis n. 417 — Rio Comprido.

MECANICO — Meio-oficial — Precisa-se — Rua Bela, 298.

MECANICO E LANTERNEIRO VW — Precisa-se — R. Prefeito Olimpio de Melo, 1275.

MECANICO para trabalhar em carros nacionais e americanos, c| ferramentas manuais e documentos em ordem. Rua Assunção n. 326, c. 14, com o Sr. Moisés.

MECANICO DE VOLKS — Precisa-se com prática. Apresentar-se com documentos na Rua Emilia Sampaio, 96 — Grajaú.

MECANICO — Ag. Hugo de Automóveis (Revendedor Willys) precisa c conhecimento da linha. Favor trazer referências ou carteira profissional. Rua Mariz e Barros, 774, c| Sr. Paulo, das 8 às 11 horas.

MANOBREIRO PARA VOLKSWAGEN com pratica de manobra em pátio — TIANA' — Av. 28 de Setembro n. 86 — Milton — D. P.

MECANICO DE VOLKSWAGEN c| pratica comprovada — TIANA" — Av. 28 de Setembro n. 86. Milton — Dep. Pessoal.

MECANICO — Precisa-se especializado em Volkswagen c| curso de fábrica e prática comprovada. Av. Teixeira de Castro, 145 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de lubrificadores e lavadores com prática — R. Francisco Otaviano, 23 — P. Ipanema.

PRECISA-SE de mecanico ajustador e mecanico socorrista para empresa de ônibus. Tratar com Senhor Ernesto, Rua Baronesa do Engenho Nôvo, 222 — Jacaré.

PRECISA-SE de meio oficial de lanterneiro — Rua Presidente Barroso n.º 82 a 92 — Estácio.

PINTOR DE AUTOS com pratica comprovada — TIANA' — Av. 28 de Setembro n. 86 — Milton — Dep. Pessoal.

PRECISA-SE de um borracheiro, Rua Campos Sales, 143-A.

PRECISA-SE eletricista de automoveis. Rua Vam Erven, 34, boxe 8 (Catumbi). Garagem Presidente. Falar com Sr. Basílio.

PRECISA-SE bombeiro para pôsto gasolina para trabalhar à noite. Rua Barão Bom Retiro, 811.

PRECISA-SE mecânico Volkswagen. Tratar na Rua Pedro Américo, 173.

PRECISA-SE de lanterneiro para Volkswagen. Av. Roberto Silveira, 1 318 — Nilópolis.

REVENDEDOR VOLKSWAGEN — Admite: Mecanicos, elemento capacitado para mecanico de salão. Balconista Peças: Elemento conhecedor da linha Volkswagen, com pratica. Exige referencias — Av. Braz de Pina, 740 — Penha.

DIVERSOS

AMBULANTES — Precisam-se para venda de Guaraná Caçula em carrocinhas na praia de Copacabana. Rua Ministro Alfredo Valadão, n.º 35-D, esq. Siq. Campos, 215 — Copacabana.

AJUDANTE DE FORNO — Precisa-se. Rua São Cristovão, 900.

COBRADOR PARA ONIBUS — Com comprovante de conclusão do curso primário — Precisa-se à Rua Magalhães Castro n. 135 — Jacaré.

ENCARREGADA — Precisa-se para casa de saúde na Tijuca de senhora de 30 a 35 anos, competente, boa aparência, sem compromisso, q. durma no emprêgo e dê referências de onde trabalhou. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 8,30h.

MOÇAS — Precisa-se de varias na Rua Baronesa n. 68, apto. 302 — Praça Seca — Paga-se bem

MENOR — Precisa-se para entregas e pequenos serviços — Tratar na Rua da Carioca, 54. (Centro).

MOÇA MAIOR — Precisa-se para relojoaria e auxiliar peq. serviço casa. Tratar: Av. Barão de Tefé, 91-A — Praça Mauá ou à noite — Santa Clara, 139, ap. 805.

MECANICO para fábrica de máquinas de padaria, com prática, solteiro, para trabalhar em Guapimirim. Damos alojamento. Rua General Caldwell, 217.

OPERADOR de escavadeira 228. — Precisa-se com prática, apresentar-se na Rua Prof. Teixeira da Rocha n.º 396, Largo do Bicão — Vila da Penha.

PRECISA-SE de trabalhadores braçais. Os interessados deverão comparecer na Rua México n. 111, sala 503; munidos de documentos, depois das 8 horas.

PRECISA-SE de 1 desossador e 1 ciclista — R. da Conceição, 132. Centro.

PRECISA-SE de empregado para serviços de limpeza e de rua — Pedem-se referências — Tratar Av. Calógeras, 18 — 2.º andar, s|202.

PRENSISTA para máquina injeção plástica com prática, precisa-se. Rua Teodoro da Silva, 536 — V. Isabel.

PRECISA-SE caixeiro c| prática de padaria. Dois de Fevereiro 409. Encantado.

PRECISA-SE de um padeiro para serviço noturno padaria. Rua Paranapiacaba 91-A. Piedade.

PORTEIRO-MANOBREIRO — Prec. com prat. anterior, pref. solteiro ou cas. sem filhos, Av. 13 de Maio, 47, s| 1 206.

PRECISA-SE rapaz até 16 anos para limpeza. Pensão Aldo. Mem de Sá, 114.

PRECISA-SE de um padeiro, Panificação Angelus, Rua Feliciano de Aguiar, 345, Maria da Graça.

PORTEIRO — Precisa-se para edifício de luxo, no Flamengo com moradia gratuita mais salário — Apresentar-se com documentos à Avenida Rodrigues Alves 173 c/ D. Dorothy.

PADARIA ATLANTICA — Ministro Viveiros de Castro, 53, precisa ajudante de mesa e um caixeiro para balcão, só serve com prática.

PRECISA-SE de um empregado para trabalhar em mercearia e fazer entregas com prática do ramo na Rua Conde Bonfim n.º 71. Telefone 28-6171.

PRECISA-SE de 2 môças caixa e balcão para padaria, São Francisco Xavier, 342.

PRECISA-SE forneiro para a Rua São Carlos, 31 — Estácio.

PRATICO FARMACIA, balcão e manipulação. Rua Cardoso de Morais, 100 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de menores de 14 a 15 anos p pequenas entregas. Av. Gomes Freire, 780 — 5.º and., ap. 508.

PRECISA-SE — Lavador de automóveis. Rua do Senado, 248.

PRECISA-SE menina menor para trabalhos manuais com pouca prática para serviços de bijouteria — Tratar na Rua Belfort Roxo, 296, ap. 1101 — D. Renee.

PADARIA — Precisa-se de um bom padeiro. Estrada João Paulo, 1 226, Padaria e Confeitaria Barros Filho Ltda. Favor se apresentar se tiver competência.

PRECISA-SE de ajudante de confeiteiro com bastante prática. A Rua Voluntários da Pátria, 318 — Botafogo.

PRECISA-SE vidraceiro de autos, competente, semana inglesa. R. São Cristovão, 1031.

PRECISA-SE ajudante de confeiteiro. Praça José de Alencar n. 12 — Confeitaria Alencar — Tel. 25-7573.

PADARIA — Precisa 1 ajudante de forno com pratica, 1 caixeiro, 1 caixa, 1 ajudante confeiteiro, 1 ciclista. Rua das Laranjeiras 251.

RAPAZ menor até 16 anos, de aparencia, precisa-se para mandados, ordenado c. casa e comida. Rua da Relação, 1, sob., D. Diva.

RAPAZES p entrega de jornais de 5 às 7 horas — Precisa morar na Zona Sul, c' acesso a telefone. Apresentar-se Rua México, 3 15.º andar, c documentos. Hoje de 9 às 12 horas.

RAPAZES (5), 300,00, serv. externo, boa apresentação e educação. Rua Conselheiro Galvão 58, sl. 318, Sr. Paulo, 8 às 10 horas. Madureira.

SERVENTE — Precisa-se, na Av. Graça Aranha, 226, 2.º andar.

SENHOR aposentado, solteiro ou viuvo. Precisa-se para serviço de limpeza na Vidraçaria Leodis Ltda. — Rua Leopoldina Rêgo, 376 — Olaria, com Sr. Pinho.

TECNICO DE REFRIGERAÇAO — Preciso competente. Tel. 22-6802. Eurico.

VIGIA — Precisa-se para posto de gasolina. Que saiba dirigir. Apresentar-se na Av. N. S. Penha n.º 218-A.

Auxiliar de escritório

Precisamos de um que seja datilógrafo, com conhecimento e prática de mimeografo para auxiliar da secção de papelaria. Tratar na Rua Bonfim, n. 155.

Contabilidade

Grupo de contadores aceita contabilidades avulsas, mesmo em atraso. — Telefone 38-5819 — Anselmo.

Precisa-se de motoristas

PRÁTICA DE ENTREGA
RUA RIACHUELO, 172

Precisa-se

De um enrolador para motores. Paga-se bem. Tratar na Av. Rio Branco, 185/1920, 9 às 17 horas.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito, está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos. — Av. Presidente Vargas, 583, s/ 1 318.

Eletricista

Para manutenção de fábrica, conhecendo baixa e alta tensão. Daremos preferência a quem tenha prática de enrolamento de motores.

Tratar à Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P

Eletricista
Mecânico de refrigeração
Carpinteiros
Bombeiro e ajudantes
Eletricista de aparelhos domésticos

Admitem-se com bastante prática. Paga-se bem.

Apresentarem-se no Depto. de Manutenção na Rua General Padilha, 64 — São Cristóvão. (Esta rua fica perto do Campo do Vasco).

Faturista

Com bastante prática, precisa-se de elemento jovem, solteiro, de boa aparência.

Apresentar-se sòmente quem estiver enquadrado nos quesitos indicados.

Rua das Marrecas, 40, Loja.

Vendedores

Muitos vendedores de grande capacidade permanecem ganhando salários baixos por falta de um treinamento de alto nível. Agora você pode fazer um treinamento de alto nível e capacitar-se a obter empregos nas maiores organizações nacionais e estrangeiras. Faça uma visita ao IAVAN, você não perderá nada e poderá ganhar muito.

IAVAN — INSTITUTO DE APERFEIÇOAMENTO DE VENDEDORES DE ALTO NÍVEL

Av. Princesa Isabel, 323, conj. 1110, tel.: 57-8977 — Copa — GB.

Vendedoras

Faça um curso para vendedoras de alto nível e esteja em condições de obter empregos nas maiores organizações nacionais e estrangeiras. O IAVAN forma vendedoras em alto nível, em curso especializado. Faça uma visita sem compromisso. Você não perderá nada e poderá ganhar muito.

IAVAN — INSTITUTO DE APERFEIÇOAMENTO DE VENDEDORAS DE ALTO NÍVEL

Av. Princesa Isabel, 323, conj. 1110 - Tel. 57-8977 — Copa — GB

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA PENHA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DETECTIVE PORTELA — Investigações particulares, sindicâncias, vigilâncias, inclusive flagrante. Telefone 22-8727.

DETETIVE FERNANDES — Métodos modernos, máximo sigilo e amplas referências — Atendo a domicílio. Tel. 45-3141.

DECLARAÇOES DE RENDA — Pessoa física — Contadores e Advogados — Av. Rio Branco, 128, sala 204, a partir das 16 horas, diàriamente — Tel. 42-0259.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108, s|210, tel. 22-8727.

IMPOSTO DE RENDA — Preenchimento em seu lar ou escritório. Faz-se entrega. Fone: .... 22-3466.

PRECISA-SE de médicos ginecologista, pediatra. Rua Sparano, 463, Coelho da Rocha. São João de Meriti.

DIVERSOS

AGORA — Serviço recados telefônicos: 43-7252, especial para comércio, industria e particulares. Sigilo absoluto.

CONSTRUÇAO — Reformas e pinturas em geral, chame Gomes. Serviço garantido, orçamento sem compromisso. Tel. 54-3788.

LUSTRA qualquer estilo de móveis, pianos, armações etc. Trabalhos perfeitos, por preços razoáveis. Telefone 30-5346, Elso.

OBRAS — Reformas, pinturas e calafate, sob garantia de firma. Consultem nossos preços. Telefone 37-1547.

PINTURAS — Ladrilheiros, firma reco. Tel. 52-6775. Rua do Rosário, 136. José Moraes. — Professor.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 68 — OK — Azul, forr. azul, com tôdas garantias de fábrica e faturar em nome do comprador, troco grande desconto, abaixo da tabela. Troco, facilito. Barão de Mesquita, 174-E.

AERO WILLYS 68 — 0 km. 67, 66, 65 e 64 — Equipados em estados de novos, diversas côres. Todos revisados pelo concessionário. Vendo. Troco. Facilito. R. Barão de Mesquita, 174-C.

AUTOMÓVEL — Compro europeu ou americano ou nacional, mesmo precisando de reparos. Pago à vista, melhor preço. Tel. 34-4687.

AERO 64 — Entrada 1 100, financiado em 24 prestações iguais, revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

AUTO — AMERICANO 52 — 6 cil., mec., 750 mil — Facilito [illegible] — Troco p/ qualquer carro — Av. Rio Petrópolis, 2098 — Caxias — E. Rio — Casa de Bicicleta.

AERO WILLYS [illegible] 63 — excelente equipado. Fac. com 1 900. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512.

AERO WILLYS E RURAL — Compro mesmo precisando de reparos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro. Tel. 29-1738 de dia 34-0468 à noite.

AERO WILLYS 67 pouco rodado, 100% revisado. Pequena entrada saldo longo prazo. Rua São F. Xavier, 189.

AERO WILLYS 1963, 3a. série, estado de nôvo. Pouco uso. Único dono. Equip., rádio [illegible]. Facilito ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

AERO 65, ótimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044 de 2a. a 6a. das 8 às 22 hs.

AERO WILLYS 1966 — [illegible]

AERO WILLYS 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros. Côr a escolher. TÂNIA S. A. Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 57-7787 e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044. De 2a. a 6a., aberto de 8 às 22h.

AERO — Cia. compra 60 a 3 100, 61 a 3 400, 62 a 4 000, 63 a 4 500, 64 a 5 000, 65 a 7 200 — Venha com o carro e volte com dinheiro. Diàriamente das 7 às 14 horas. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

AERO WILLYS 64 e 65 vendo financiado em até 24 meses. Rua da Matriz, 26.

AERO — 2 côres, vendo, troco, facilito, 3 marchas. Financio 19 meses. Rua 24 de Maio 254. Aceito troca — 48-0987.

AERO 66 ou 67. Compro um, pago bem, à vista, Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO WILLYS 67 — Impecável, duas côres, pequena entrada, saldo em 24 meses p/ crédito direto. R. Real Grandeza, 74 — Tel. 46-1227.

AERO WILLYS, 68 c| [illegible] 1 400 km rodados. Vendo 14 300 à vista. Tratar Sr. Gabriel. Tel. ... 38-1559.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo, hoje, em dinheiro. Tel. 38-3891.

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirigir. Rua Dr. Satamini, 161-B. Tel.: 48-3493. Tijuca, com Sr. Vilela.

AERO 61 últ. série, equipado [illegible]

AERO WILLYS 1965 seminovo. Vendemos c| 3 000 entr. rest. em 20 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724. Tel.: 48-1403 e 28-7791.

AERO WILLYS 1964 cinza, em ótimo estado. Vendemos c| 2 000 entr. rest. em 20 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724. Tels.: 48-1403 e 28-7791.

AERO WILLYS 64. — O mais nôvo da GB. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-7787, aberto de 8 às 22 hs. de 2a. a 6a.

AUTOMÓVEIS — Na Texas seu dinheiro vale mais. Volks 52, 54, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66 e 67 — Vemag 64, 65, 66 e 67. Dauphine 62, Gordini 63 e 64, Simca 61, Vemaguet 65, Rural Willys e outros com entradas desde 600,00. Trocamos e financiamos o saldo p/ crédito direto. Menores juros. Rua Mariz e Barros, 72 e Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

AUTOMÓVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo Texas ao comprar ou trocar seu carro usado. Tôdas as marcas e anos nacionais! Financiamentos p/ crédito direto (menores juros) [illegible]. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

AERO 63 — Totalmente revisado. — Pequena entrada, saldo longo prazo. — Princesa Isabel 481, de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs. Tel. 57-0113.

AUTOS — Faça-nos uma visita [illegible]

AGÊNCIA DETROIT DE AUTOMÓVEIS [illegible]

AERO WILLYS 1965 — Único dono, estado excepcional [illegible] Francisco Xavier, 400 (Maracanã).

ABRO 64 — Cinza grafite, equipado. Carro de fino trato. NCr$ 5 500 à vista. Facilito. Rua Visconde da Gávea, 126 — Central.

AUTOMÓVEL X DINHEIRO — Não venda seu carro antes de falar conosco. NCr$ 1 000,00 sob garantia de seu carro. Rua 24 de Maio n. 604, Sr. Oliveira. 49-9934.

AERO WILLYS 66 equip. troco, facil. Av. Brás de Pina 274 — Penha após 10 horas.

AERO 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 Equipados. Impecável estado conservação. Vendo troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

AERO 65 superequip., excelente est. [illegible] à vista, troco fac. c| 3 200 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. — Tel. 28-6839.

AERO 63, superequip. [illegible]

AERO 65 em estado de 0 km. Todo Itamarati por dentro. Superequipado. 4 pneus novos. Negócio particular para particular. Não atendo revendedor e não aceito oferta. Preço: 7 200, à vista. Tratar pelo tel. 42-1557.

AERO 66 — Vendo à vista ou troco [illegible]

AERO WILLYS 1964 — [illegible] Haddock Lôbo, 386 — Tel. 28-0071 e 28-6596.

AERO WILLYS 65, 66 e 67 — Excelentes, várias côres, equipados. Vendo, troco, facilito. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

AUSTIN A-40 1950, bom preço, ótima conservação, máquina e caixa 100%. [illegible] Madureira. Procurar Sr. Saul.

AERO 62 — Vende-se com urgência. Excelente estado. [illegible] — Ramos.

AERO 65 — Belíssimo est. [illegible] Aristides Lôbo, 198. Tel. 34-9816.

[illegible]

AERO WILLYS 1966 — O mais nôvo [illegible] Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

AERO WILLYS 67 — C| rádio [illegible]

AERO WILLYS 66 e 65 — [illegible] Rua Haddock Lôbo 335, até 20 hs.

AERO WILLYS 67 — [illegible] Rua do Bispo, 47, até 22 hs.

AERO WILLYS 63 e 65 — Superequipados [illegible]

AERO WILLYS 63 e 60 — [illegible]

AERO 64 — Entrada 890, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua Passeio.

[illegible]

AERO WILLYS 1963 — Mecânica 100% [illegible] David Automóveis. Prado Júnior n. 290-A.

AERO — Compro urgente, pago imediatamente à vista. 65 — 7 500, 64 — 5 700, 63 — 4 600. Cia. necessita vários. — 22-4229 e 32-5397. D. Sandra.

[illegible]

AERO WILLYS 62 — Único dono [illegible] Av. Suburbana, 10 033-D. Cascadura.

AERO WILLYS 1966 — O mais nôvo da GB (não é exagêro) — 40 000 km reais. Rádio Motorola (curtas e médias). Capas e laterais de vulcron. Tapêtes de lã. 4 pneus novos. Suspensão de ferreiro de Bonsucesso (na garantia). Carro para comprador exigente. Aceito troca ou facilito até 24 meses. Rua Uruguai, 234.

AERO 63 — Entrada ... 690, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA Automóveis. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

AERO 66, zero km, tôdas as côres a escolher, planos espetaculares. Entrada 20%. Saldo até 24 meses. Crédito direto. Sem intermediários. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. 27-6340.

[illegible]

CADILLAC 56 — Entr. 2 000, saldo em 24 meses. Rua Almirante Cochrane, 173 — Tel. 48-2003.

[illegible]

CAMINHÃO 59 Chevrolet. Vendo à vista 3 600 Ver Rua Professor Gabizo, 250.

CHEVROLET 56, Bel-Air, excepcional estado, c| ar cond. Facilito c| pequena entrada. — Ver Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 de 8 às 22 hs.

CHEVROLET 51 P. G. [illegible]

CITROEN 54 e 48, ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica 100%. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

CITROEN 49 — 4 cilindros, 11 ligeiro, ótimo de mecânica, lataria perfeita, não tem podres. 550 à vista. R. Petrocochino, 59 — Vila Isabel.

CAMINHÃO 63 super Ford e Pick-up, 54, vende-se ou troca-se por carro nacional. Tratar Avenida dos Italianos 273 — Rocha Miranda.

CHEVROLET 57 — Vendo, em excelente estado, máq. pint., lant. totalmente nova. Entrada 2 500, prest. de 280. Rua Teodoro da Silva, 419 — Troco.

COMPRO autos nacionais — Pago hoje à vista. Não se iluda com ofertas irreais. Traga o carro e leve o dinheiro (na hora). Rua Uruguai, 234-A.

CAMINHÃO FNM 57 — Vendo. Troco. Facilito. Av. Ministro Edgar Romero, 456.

CHEVROLET IMPALA 65 Carro diplomático, ar condicionado, hidráulico, rádio etc. Estado de nôvo. Financiamos até 24 meses. Av. Atlântica, 3092 — Tel. 57-8050 — Rua Almirante Cochrane, 173 — Tel. 48-2003.

CHEVROLET coupê 51. Hidramático, ótimo estado. Tudo 100% e original fábrica. Facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

CHEVROLET 1954 — 4 portas de luxo, Power Glide, equipado. Ótimo estado, 4 anos parado nos cavaletes. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

DE SOTTO 53 V-8 Fluid-Drive, vendo em ótimo estado de conservação, com NCr$ 800,00 de entrada, restante em 10 meses ou a combinar. Rua Marquês de Valença, 118, ap. 301 — Tijuca — Dona Sabina.

DKW — Compro mesmo precisando de reparos. Vou em sua casa. Pago a dinheiro. Tel. 29-1738 de dia 34-0468, à noite.

DKW VEMAGUET 64 — Ent. 1 000, saldo em 24 meses. Rua Almirante Cochrane, 173. — Tel. 48-2003.

DKW Vemaguet 66, equipada — Vendo, troco, facilito a longo prazo. Tel. 48-4624. Av. 28 de Setembro, 229-A.

DAUPHINE E GORDINI — Compro mesmo precisando de reparos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro. Tel. 29-1738, de dia e 34-0468, à noite.

DKW 63 — Equipado, à vista — 3 520 ou fac. c| 2 000 e prest. de 200. Rua Santo Cristo n. 53. — Sr. Gouveia.

DKW BELCAR 64, totalmente equipado, estado de nôvo, pneus novos, etc. Apenas 2 000, saldo longo prazo. Ver São F. Xavier, 189.

DKW — Dauphine, Gordini. Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência. Pago máximo, hoje, em dinheiro. Tel. 38-3891.

DAUPHINE — Cia. compra 60 a 1 500; 61 a 1 600; 62 a 1 800; 63 a 2 000; 64 a 2 300. Venha com o carro e volte com dinheiro. Diàriamente das 7 às 14 horas. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

DKW VEMAGUET 63 — Vende-se à vista. Tratar D. Vanda. Telefone 56-3396.

DKW — Cia. compra 59 a 2 300; 60 a 2 500; 61 a 2 800; 62 a 3 000; 63 a 3 500; 64 a 4 200; 65 a 4 500. Venha com o carro e volte com dinheiro — Diàriamente das 7 às 14 horas. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

DKW VEMAGUET 1963 — Azul claro, financiamos c/ NCr$. 2 500,00, saldo 24 meses — Rua Barão de Mesquita, 174, loja-E. Telefone: 34-6876 — Cajuti.

DKW SEDAN, Fissore, Vemaguet. Cia. compra mesmo prec. rep. — Pag. à vista s/ res. Hoje 46-1259. Atendo dia e noite.

DAUPHINE 62 — Vendo com 1 000 entrada restante 12 meses, côr verde, beleza de carro. São Fco. Xavier, 82.

DAUPHINE 62 — Bom estado — Fin. entrada 1 000 prest. 100 — Araújo Lima, 47.

DE A MENOR ENTRADA pelo financiamento direto. Volks 52, 54, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 nôvo, DKW Vemag 63 a 67; Simca 61, Gordini 63 a 65, Belcar 66 e 67, de praça, Rural Willys 64, Dauphine 62 e outros com entradas desde 700,00 e o saldo p/ crédito direto quase sem juros. Trocamos. Rua Conde de Bonfim, 40-A, Tijuca e Rua Mariz e Barros, 72 — Praça Bandeira. TEXAS.

DKW VEMAG 59, 66 e 67 — Praça — Prontos para trabalhar Volks 61 a 67, Vemaguet 64 a 67 etc. desde 900,00; saldo quase s| juros (p| financiamento direto ao consumidor). Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca e R. Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira. Troca-se. TEXAS.

DAUPHINE OU GORDINI — Cia. compra mesmo prec. rep. Pag. à vista s/ res. Hoje. Atendo dia e noite — 46-1259.

DAUPHINE 60, 61 e 62 várias côres, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

DAUPHINE 60, 61, 62, 63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel.: 28-8974.

DKW Belcar 63, excepcional estado, pneus novos, qualquer prova. Troco e fac. c| 1 800 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

DAUPHINE 63 — Excelente estado de conservação, 2.º dono, pessoa de fino trato. Somente à vista. — NCr$ 2 200. Tratar hoje telefone 52-8347. Edésio ou amanhã, Rua Carolina Machado, 68, ap. 101 — Cascadura, pela manhã.

DKW 64 BELCAR 1 001, equip., part., belíssimo est., facil. com 3 000 até 20 m. Ver Aristides Lôbo n.º 198. Tel. 34-9816.

DKW BELCAR 63/64. Excepcional. Entregamos na hora, c| entrada desde 1 800, rest. até 30 meses. Rua Dr. Satamini, 172-B.

DAUPHINE 64, 27 000 km., à vista 3 000,00, equipado. Rua Mchal. Falcão da Frota n.º 1 331, ap. 202. 93-0534 CETEL.

DKW 63 Belcar — Est. de novo. Vendo 3 600. Troco. Azul igual ao 67. R. Santana, 77 — Borracheiro.

DKW 63 — Vemaguet, máquina nova, linda côr, 4 pneus novos, rara conservação, facil. c| 1 500 ou à vista. Tel. 52-5934.

DKW VEMAG 62, 63 e 64 — 1 350,00. Quase novos, equips. Saldo p| crédito direto (menores juros) — Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

DAUPHINE 62 em perfeito estado equipado — Uma só dona desde zero km, vendo e facilito parte, Rua do Bispo, 47, até 22 horas.

DKW BELCAR 64 — Superequip. no estado de nôvo, vendo à vista NCr$ 3 850,00. R. Assaré, 38 — Eng. Nôvo.

DKW 59 — Urgente 1 000,00 e 10 prestações. Rua Aires Saldanha, 13 — Garagem.

DKW 58, Sedan tôda 62, 1 200 mil entrada. Troco. — Cerqueira Daltro, 82. Pôsto em Cascadura.

DKW BELCAR 65 equipado, ótimo estado mecânica 100%. NCr$ ... 4 650 à vista. Rua Real Grandeza 207-A — Sr. Miranda.

DAUPHINE 62 — 3a. série, excepcional estado. Vendo à vista, urgente, melhor oferta. Ver c| guardador estacionamento do Lóide Brasileiro, à Av. Perimental (Rosário, 1).

DKW SEDAN E VEMAGUET 61 — 62 — 63 — 65 — 66. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira n.º 97-A — Tel. 28-8974.

DKW SEDAN 1960 e 61 — Ambos em ótimo estado geral, a qualquer prova. Troco, facilito. Rua Sousa Barros n. 15 — Eng. Nôvo.

DODGE 52 — Ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica 100%. Rua Uruguai, 248. T. 38-5128.

DKW 60 — Sedan, caixa longa sincronizado, ótimo estado. Rua Frei Pinto, 74, Sr. Mário.

DKW Vemaguete 65 — Pintura nova, bem equipada c| rádio, uma jóia. Parte financiada. Ver Rua Rainha Guilhermina, 121 — Leblon.

DAUPHINE 60, 61, 63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona, 700 — Tel.: 49-7852. Jacaré.

DAUPHINE 61 de uma senhora desde nôvo em ótimo estado. Vende-se barato. R. 24 de Maio, n. 411 — Fundos.

DKW Belcar 67 — Zero km c| garantia. Vermelho. Estofamento prêto. Troco e facilito. Rua Camerino, 81. Tel 43-8393.

DAUPHINE 62, vendo transformado em Gordini, carro de fino trato. Tel. 26-3503.

DAUPHINE 62 — Todo nôvo, só rodou no asfalto. Ver e tratar Av. Suburbana, 9991-A e B. — Cascadura.

ESPLANADA 67 — Entrada 4 000, saldo em 24 meses. Rua Almirante Cochrane, 173. Telefone 48-2003.

FORD 52 — 1 900 hidram., vendo côr verde limão, rádio, 4 port., pneus b. branca, ferrag. orig. Mariz e Barros, 1061 — Sr. Carlos.

FURGÕES — Tenho seis em perfeito estado, ótimo de mecânica, lataria 100%, aceito troca e facilito — Renault, Dodge, International, Chevrolet. Av. Suburbana n. 9 991-C|D — Cascadura.

FORD 58 — Excep. de mecânica, 2 portas. Base NCr$ 3 900,00. Ver no est. do Largo S. Francisco. Lic. 1765 — Tel. 43-2312.

FORD FALCON 1960, máq. na garantia, equipado, excelente de tudo, fac. c| 2 000 e prestações de 363,00. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

FISSORI 64, único dono, equip., impecável est. Base 6 500 ou facilito c| 4 000. Tratar Rua Aristides Lôbo n.º 198. Tel. 34-9816.

FORD 1939 — Nôvo, sem batidas, 100%. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071 e 28-6596.

FIAT 67, 850 superequip., linda côr, inteiramente nova à vista, troco, fac. c| 6 000 ent., saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

FORD 1955 VITORIA — Coupê, em estado de nôvo, pneus b. b. novos, dir. hidráulica. Não tem nada p| ser feito. Apenas 2 200 de ent. Prest. de 200,00. Troco. Rua Teodoro da Silva. 419-A.

FORD GALAXIE 1968, OK a faturar azul claro com forração preta. NCr$ 22 500,00. Fone 34-6876 — Rua Barão de Mesquita, 174 — Loja E — Cajuti.

FORD GALAXIE 1968 — 5 000 km r. vermelho c| prêto equipado. Financiado c| entrada de NCr$ 5 000,00. Rua Barão de Mesquita, 174 — Loja E — Cajuti — Fone 34-6876.

FORD FURGÃO 58 — Vendo pela melhor oferta à vista. 48-4624 — Av. 28 de Setembro, 229-A.

FORD GALAXIE 67. Diversas côres, totalmente revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113, de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

FORD 39 — Ótimo estado De Luxe, placa milhar, um dono só — Rua Major Ávila, 200-A.

FORD VITORIA 1956 — Vendo, coupê, em ótimo estado, rádio, c| radar, direção hidráulica .... 2 500,00 de ent. Prest. de 220, troco, R. Teodoro da Silva, 419-A.

GORDINI 66, 100% revisado, pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo n.º 180-B. Aberto de 2a. a 6a., de 8 às 22 horas.

GORDINI 1965 — Pouco rodado. Vendemos c| 1 500 de entrada, restante em 20 meses, Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724. Tels.: 48-1403 e 28-7791.

GORDINI — Zero, c| tôdas as garantias de fábrica. Estudo financiamento. Av. 28 de Setembro 25 — Tel. 34-4876.

GORDINI 62, 63, 64, 66. Todos em ótimo estado. Troco, facilito. Rua Souza Barros n. 15 — Eng. Nôvo.

GORDINI 63 — Excelente estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B — Tel. 45-2044 de 8 às 22 h de 2a. a 6a.

GORDINI 66 — Teimoso. Totalmente adaptado, rádio nôvo e desembaraçado. Rua Matoso n.º 112. — Joel.

GORDINI 63, 64, 65. Impecável estado de conservação. — Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira n. 97-A — Tel.: 28-8974.

GORDINI 1966 — Equipado — Pouco rodado. Financio, troco c| 2 000 mais 20 x 200,00 — Rua Conde de Bonfim n. 577 — Tel. 58-6769.

GORDINI 68, sem juros e sem entrada c| 50 meses para pagar. TÂNIA S. A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 e Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044. De 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

GORDINI 66 ou 67. Compro um, pago bem, à vista, Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

GORDINI 63, 65 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona, 700. Tel.: 49-7852.

GORDINI 65, excelente estado, qualquer prova. Troco e fac. c| 1 500 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

GORDINI 67 — Estado de nôvo. Pequena entrada, saldo longo prazo. Princesa Isabel, 481 Tel. 57-0113, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

GORDINI — Cia. compra 62 a 2 300; 63 a 2 500; 64 a 2 800; 65 a 3 100. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Diàriamente das 7 às 14 horas. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

GORDINI II 1966 — Vendo totalmente novo, equipado com rádio, sem batidas. Tel. 26-3503.

GORDINI 1963 — Grená, ótimo. NCr$ 1 000,00 entrada a 200 por mês. Av. Suburbana 10 033-D — Cascadura.

GORDINI 66, todo equipado, estado impecável. Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113, de 2a. a 6a., das 8h às 22h.

GALAXIE 67 — Ainda na garantia. Linda côr. Licenciado de 68. 5 950 entrada e 905,00 mensais — R. Conde de Bonfim, 426.

GORDINI 1964, 63, 62 — Todos revisados. Aceito troca e facilito — Rua São Francisco Xavier n. 254, bem em frente ao Colégio Militar.

GORDINI 1 093, superequipado, bancos reclináveis, toca-fita, rádio Motorola, caixa rápida, estôjo nôvo — Rua Darke de Matos, 265 — 30-8321.

GORDINI 65 — Ótimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. — Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-7787 de 2a. a 6a. das 8 às 22 hs.

GORDINI 64 — Bom estado fin. entrada 1 600 prestações a combinar — Araújo Lima, 47.

GORDINI II — 66 — Ótimo estado. Equipado. Troco fin. Entr. 2 000, prest. 180 — Araújo Lima, 47 — Andaraí.

GORDINI 63 a 65, os melhores, conservados, desde 700,00 de entrada e o saldo até 30 meses quase sem juros p| crédito direto. Rua Conde de Bonfim, 40-A, e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira — Trocamos. TEXAS.

GORDINI TEIMOSO 66 — [illegible] se, transfere contrato da C [illegible] ótimo estado, Rua Pereira N [illegible] n.º 158-A. Tel. 54-4074.

GORDINI 63 em ótimo [illegible] com rádio, 5 pneus novos [illegible] da branca. Vendo por NCr$ ... 3 000,00 à vista. Tratar com Dr. Paulo. Tel.: 43-4617.

GORDINI 66 — Como nôvo, linda côr. C| seguro RC e triângulo. 1 700 entrada e 251,50 mensais. R. Conde Bonfim, 426.

GORDINI — 63 e 64 — 1 350, saldo a prazo. R. São F. Xavier, 102.

GORDINI 1964 — Ótimo estado de conservação, mecânica 100% R. Ten. Possolo 29.

GORDINI 66 Bege — Todo equipado, pouco uso. Facilito. R. do Russel 32 — L. da Glória, c| Moacyr.

GORDINI II — Equipado. Entr. 2 000,00 e prestações de 162,00. Ver Rua da Passagem, 119.

GALAXIE 68, branco, c| 7 000 km. Vendo c| ent. e prest. a combinar. Créd. direto. Rua Real Grandeza, 193, loja 3.

GORDINI 63, 64 e 65 — 850,00. Várias côres, equips. Saldo p| crédito direto (menores juros). — Troco Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

GORDINI 65 — Ótimo estado, 1 500, saldo longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 189.

GORDINI 62 — NCr$ 900 de entrada. Saldo até 24 meses p/ créd. direto. Todo perfeito. Rua São Clemente, 195-F.

GORDINI 64 — Vendo com entr. e prest. a combinar. Real Grandeza, 193 — Loja 3.

GORDINI 64-10-93 equipado linda côr, vendo, troco, facilito. R. Cerqueira Daltro, 82. Pôsto em Cascadura.

GORDINI 66 perfeito estado conservação urgente 3 800. Barata Ribeiro 323.

GORDINI 63 — Pouco rodado particular submete-se a qualquer teste à vista — 3 000,00 Rua Monsenhor Castelo Branco 141 — Jardim América ou CETEL 91-1938.

GORDINI 65 — Máquina nova, todo impecável. Vendo, troco e facilito. Ver e tratar Av. Suburbana, 9991-A e B — Cascadura.

GORDINI 1964 — Linda côr — Bem equipado. Mecânica em excepcional estado. Submeto a qualquer prova, 1 300 de entr. Saldo até 24 meses — Rua Uruguai, 234.

HILLMAN 52 — Nova, tôda original. Vende-se com pequena entrada e 100 por mês. R. 24 de Maio, 411, fundos.

ITAMARATI 66 — Estado de nôvo. Pequena entrada e saldo financiado. Rua São Francisco Xavier, 189.

ITAMARATI 1966 — Côr Chianti, c| garantia de fábrica, fita azul, Vendemos c| 3 500,00 de entrada e o saldo até 24 meses p| Crédito Direto ao Consumidor. Delsul — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831, ou Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

IMPALA 60, todo original, ótimo estado. Ver e tratar na Av. Suburbana, esq. de José dos Reis. Pôsto de Gasolina Ideal.

INTERLAGOS 63 conversível, equipado e em ótimo estado, a qualquer prova. 1 900 entr. saldo 20 m. R. 24 Maio, 332 — Telefone 49-6976 — King.

ITAMARATY 67, excelente estado. Vendo com pequena entrada, saldo longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 189.

ITAMARATY 67 grenat c| estofamento prêto, c| 9 mil km, originais, diretamente da Willys para mim, troco e facilito. Rua Haddock Lobo 335, até 20 horas.

ITAMARATY 67 — Est. excelente. Vendo pelo créd. direto c| entr. e prest. a combinar. Real Grandeza, 193, loja 3.

ITAMARATY 67, ótimo estado. Vendo. Tratar c| Sr. Francisco. 11 500 — R. Visconde de Cairu, 17-A.

ITAMARATY — Financiamos a longo prazo juros bancários. Trav. do Paço 23, sl 1004 — Pça. XV — 31-1192.

ITAMARATY 67 — O mais novo da Guanabara, um só dono, faturas na mão, c| todos os equipamentos. Troco e facilito. Rua do Bispo 47, até 22 hs.

ITAMARATY 67, na garantia e Volks 68, 0 km. Vendo, troco, facilito. — Haddock Lôbo, 379-B.

ITAMARATY 67 — Quase zero, com triângulo e seguro RC 5 300 entrada e 628,60 mensais. Rua Conde Bonfim, 426.

ITAMARATY 66 — Equipado, estado de nôvo — Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

ITAMARATY 66 — Lindo carro, totalmente equipado, pneus novos. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tânia S. A. Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 57-0113. De 2a. a 6a., aberto de 8h às 22h.

IMPALA 1961, 8 cil. hidramático — Dir. hidráulica. O mais nôvo da Guanabara. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

ITAMARATI 66 em estado de nôvo, único dono, côr prata metálico, vendo à vista, ou troco por Karmann-Ghia zero km. Telefones 48-9336 e 22-6453.

ITAMARATY 67, estado de nôvo. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tratar Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. ... 57-7787.

IMPALA SS 4 sinc. no chão mec. 6 cil. urg. estudo troca e prazo. Ver Domingos Ferreira, 207, port. Tratar 36-7549.

ITAMARATY 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros. Côr a escolher. TÂNIA S. A. Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 57-7787 e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044. De 2a. a 6a., aberto de 8 às 22h.

IMPALA 59 — Vendo, todo original de fábrica, hidramático e suspensão, novos, direção hid., freio conjugado, 4 portas, s/ coluna. — Vendo com 4 000 de entr., prest. de 350. Rua Teodoro da Silva, 419. Troco.

ITAMARATI 66, totalmente revisado. Vendo, pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. Aberto até as 22 horas, de 2a. a 6a.

ITAMARATI 66 — Estado excepcional, pouco rodado. Aceita-se troca, R. Haddock Lôbo, 74.

ITAMARATY 67 na garantia, p. rodado, e Simca 65. Vendo, troco, facilito. — Haddock Lôbo, 379-B.

JEEP Candango 60, ótimo estado, capota nova, pneus, etc. qualquer prova. Troco e fac. c| 1 200 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

JEEP CANDANGO — Motor nôvo. Pintura nova. Base 2 200,00. Av. 28 de Setembro n. 173, loja 5.

JK 63 — Superequipado. Troco Volks menor valor. R. Felipe Camarão, 138.

JEEP WILLYS 60 — 980,00. Capota, pint. mec., novos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

J.K. 62 — Última série, lindo. Todo equipado, côr cereja. Aceito troca. R. do Russel 32 — L. Glória, c| Moacyr.

JEEP LAND-ROVER 52, vendo ou troco máq. Std., pneus, freios e ponteiras novas, pintura, instalação e setas 100%, licença 68 e seguro, estatuto, troco Vemaguet ou Volks, diferença à vista, base, 2 500. Tratar Sete Setembro, 63-A. Soares, 52-2716.

JK FNM 2 000, ano 1968 — Vendo com garantia de fábrica. Rua Garcia Dávila n. 66-C — Ipanema.

JEEP 51 amarelo, tudo nôvo, o mais lindo do Rio. Estrada do Guari, 43, Freguesia — Jacarepaguá.

JK 60'67 — Verde, claro, máquina, pintura, pneus, tudo nôvo. Ver para crer, Estrada do Guari, 43, Freguesia — Jacarepaguá.

JK 1966 — Com 26 000 km originais, carro para pessoa de gôsto, preço à vista 12 500. Rua Conde de Bonfim, 645-B. — Tel. 38-1135.

KOMBI — Compro mesmo precisando de reparos. Vou em sua casa. Pago a dinheiro. Telefone: 29-1738 de dia, 34-0468 à noite.

KARMANN-GHIA 67, perola forr. preta, equipado, pouco uso, em estado de novo, professora e única dona, troco, facilito a longo prazo. Rua Barão Mesquita 174-C.

KOMBI — Compro urgente. 65 a 6 200. 64 a 5 600. 63 a 5 200 — Pago imediatamente à vista em dinheiro. Agência Copacar. Barata Ribeiro, 147-A. T. 57-4325

KOMBI — Aluga-se para viagens, excursões, passeios etc. — Tel. 29-8056 — Eduardo.

KOMBI 68 — 0 km, várias côres para faturar em seu nome. Vendo troco e financio. Rua Escobar, 91 — S. Cristóvão, tel. 34-6200 e 34-3516 — Sr. José.

KOMBI 58, luxo, estado de nova, tap. e licença de 68, fac. c/ 1 500. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. São Francisco Xavier.

KOMBI 63, vendo à vista ou troco por Volks até 63. Rua Joaquim Palhares, 395.

KARMANN-GHIA. Compro urgente. — 63 a 6 000. 62 a 5 500. — Pago imediatamente à vista em dinheiro. Agência Copacar. Barata Ribeiro, 147-A. T. 57-4325

KOMBI 66 — Vendo, troco, facilito a longo prazo. Tel. 48-4624 — Av. 28 de Setembro, 229-A.

KOMBI 66 — Superequipada, vermelho, c| cinza. Financiamos com NCr$ 3 000,00. Saldo em 24 meses. Fone 34-6876. Rua Barão de Mesquita, 174, loja E — Cajuti.

KOMBI 1966 — Vende-se de particular para particular, estado de 0 kil. Ver na Rua Senador Vergueiro n.º 171.

KOMBIS? Volks? Karmann-Ghia? Compro pagando à vista, qualquer estado, vou n sua residência, no horário de sua preferência. — Tel.: 49-8132 — Santos.

KOMBIS — Emkombis precisa de várias para serviço permanente. Tratar na Rua Sete de Março, 69 — Fundos — Bonsucesso.

KOMBI — VW de 27-12-67 — 0 km. Vendo particular. NCr$ 8 500 à vista. Tel. 56-6588.

KOMBI 62. Cinza e creme. Superequipada. Estado de nova, última série. Troco ou vendo à vista e a prazo. R. Barão de Mesquita, 174-A.

KOMBI 63. Superequipada. Tudo 100% perfeito, como nova, última série. Vendo à vista ou a prazo. Rua Barão de Mesquita, número 174-A.

KOMBI 1966 — De luxo, 3a. série, estado de nova. Pouco uso. Único dono. Equipada. Vendo ou troco menor valor, Barão de Mesquita, 131.

KOMBI ou Karmann-Ghia. Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência. Pago máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

KOMBIS NCr$ 5,00 p| hora. Temos c| motoristas para entregas, peq. mudanças, viagens, ass. técnica etc. a maior frota e a melhor equipe. Dia e noite, é só discar 26-9735.

KOMBI OU KARMANN-GHIA — Cia. compra, mesmo prec. rep. Pag. à vista c| res. Hoje 46-1259 Atendo dia e noite.

KOMBI — Vende-se Rua São Luís Gonzaga 1 950. Tel.: 23-9697.

KOMBI 1964 — Mod. luxo tôda equipada, nunca bateu e nem tem podre. Auto-Prazo vende com 2 800 de entrada prestações de 300 mensais. Rua Conde de Bonfim, 645-B. Tel.: 38-1135.

KARMANN-GHIA 64 — Novíssimo, estado excepcional, superequipado, com volante especial, capas Copacabana, rádio, rodas cromadas. fin. c| 2 500. Rua Gonzaga Bastos n.º 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

KOMBI 1966 e 1963 — Standard — Estado de novas, vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

KOMBI c| mot. carga e pass. Hora ou a tratar 49-2424.

KOMBI 65 — Est. excelente. Vendo pelo cred. direto com ent. e prest. a combinar. Real Grandeza, 193, loja 3.

KOMBI 59, 61 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel.: 28-8974.

KOMBI 63 luxo único dono e mais nova do Rio a todo exame à vista troco fac. c| 2 400 ent., saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

KARMANN-GHIA 65, superequip., excelente est. lindo a toda prova à vista, troco e fac. c| 3 200 ent. saldo em 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — ... Tel. 28-6839.

KOMBI 62 — Std. excelente estado, troco, financio c| 1 300. R. Gonzaga Bastos n.º 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

KARMANN-GHIA 66 — Superequipado, vermelho, excelente estado — Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

KOMBI 66 — Luxo e 67 STD — Excelentes, rádio etc. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

KARMANN-GHIA 1966, equipado, côr caramelo, perfeito estado, nunca bateu. Tratar na Rua República do Peru n.º 239, ap. 302. Telefone 37-8226.

KARMANN 67 — O mais lindo do Rio, pérola, b.b. 13 000 km. Vendo à vista 11 200. Troco Volks. 12 às 14 horas ou Constante Ramos, 30/604 — 20 às 22 horas.

KARMANN-GHIA 62 — À vista. 48-0763 — Francisco.

KOMBI 67 — Vendo à vista. — Aceito Volkswagen, parte pagamento, estado impecável, na Rua Aires Saldanha n. 36, garagem, com o porteiro.

KARMANN GHIA 60 OK, vermelho forração preta, concessionário filo a faturar, em nome do proprio. Troco, facilito. Rua Barão Mesquita, 174-C.

KOMBI 64. Em ótimo estado. — Equipado. Vendo e facilito parte, Rua Emília Sampaio, 96. — Grajaú.

KOMBI 1967, Standard, apenas 6 000 km rodados, ainda na garantia. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

KOMBIS — Alugo com motorista — Faço pequenos fretes, entregas — viagens e excursões — Telefone 52-6938 — ERNESTO.

KOMBI 1962 — De luxo, superequip., rádio Telespark, capas, tapetes, 59 mil km originais, azul e pérola, nova. R. Alfredo Pinto 54 ap. 201, depois das 8 horas. À vista ótimo preço NCr$ 4 500,00. Aceito oferta.

KARMANN-GHIA 63. — Entrada 1 500, financiado em 24 prestações iguais, revisado c| seguro. Entrega imediata. — AGÊNCIA ACACIA. Rua General Urquiza, 117. — Leblon. Tel. 47-8644.

KOMBI — Compro, pago na hora em sua residência — Telefone: 48-6288 — LUIZ.

KARMANN-GHIA 66 e 64 — Superequipados, um só dono, côres vermelho e verde. Faço troca por carro sedan. Facilito parte. Rua Haddock Lôbo 335 até 20 h.

KOMBI 64, 65, 66 — Financiamos a longo prazo, juros bancários. Trav. do Paço, 23, sl 1004 — Pça. XV — 31-1192.

KOMBI 64 — Mod. Luxo, ótimo estado de conservação, pouco rodada. Facilito c| 2 500 ou troco. Av. Mem de Sá 173. Tel.: 22-9073.

KARMANN-GHIA 1964 — Estado espetacular. Novinho. Equipado. Entrada de 2 500 saldo facilitado. Aceito troca. Rua Riachuelo, 33. — Tel. 22-7036.

KARMAN-GHIA 64 — Vendo, superequipado, nôvo, somente à vista. Hilário de Gouveia 120/202 — Tel.: 37-3073.

KOMBI e VOLKSWAGEN 1968 — Tôdas as côres. Saldo p| crédito direto (menores juros). Trocamos p| nacional ou estrangeiro, dando o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

KOMBI 61 — 1 550,00. Quase nova, equip. Saldo a comb. — Troco .Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

KOMBI 65 — Vendo parte a vista, restante 15 meses. Belo Carro. São Francisco Xavier, 82.

KARMANN-GHIA — Saldo 63 — Ano 62. Autêntica jóia. Vermelho, b. branca, equipado, um só dono, nunca bateu, troco Volks — Facilito c| 3 000 ent. R. Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos.

KOMBI 1967 e 1966 — Verdadeiras jóias de novas, equipadas, um só dono, nunca bateram. Aceito troca mais antiga, facilito — Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos.

KOMBI 67 — Estado excepcional. Vendo, R. Torres Homem, 150. Tel. 48-7770.

KOMBI 66 — Faturada Auto-Modelo em 2-1-67, pneus b. branca, pouco uso estado de nova, nunca levou carga, linda cor, troco, facilito, Rua Barão Mesquita, 174-C.

KARMANN GHIA 1963 — Superequipado, excepcional estado. — Troco e fac. Felipe Camarão 138 — 48-0962.

KARMANN-GHIA 67 — Vendo com apenas 500 km, ainda na fatura. Aceito troca. R. Barata Ribeiro, 153 — 403 — Tel. 36-4013.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista. 67 — 7 800, 66 — 6 900, 65 — 6 300, 64 — 5 600, 63 — 5 300. Cia. necessita vários. 22-4229 e ... 32-5397. D. Sandra.

KOMBI 60 — 1a. sinc. ótimo estado, Rua Pedro Alves, 217.

KOMBI 61 — Sincronizada, tôda reformada máquina nova — Preço 3 600 — Estrada Engenho da Pedra, 135 — Ramos.

KOMBI 1966 — Standard, bonita mesmo, 6 570 e outra Kombi 65 por 5 870 — R. Gal. Espírito Santo Cardoso 326 — Tijuca.

KOMBI 61 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. — Rua Paim Pamplona n. 700. Tel. 49-7852.

KOMBI 64 e 67 — Ótimo estado, revisados. Vendo, troco e facilito até 20 meses. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115 — Rei Guá.

KOMBI ano 1964, última série, tipo Furgão, com pneus, pintura, não tem nada de ferrugem, estado geral 100% — Aceito troca ou facilito parte. Base: 4 600. Praça Avaí n. 1 — Cachambi. — Particular.

KOMBI 63 ,Stand. 3a. série, com seguro, 4 portas, único dono, lataria, pint., pneus, tudo nôvo — Caixa e maq. 100%. Urgente. — 4 200 à vista. R. Dr. Padilha, 218. tel. 29-4997.

KARMANN-GHIA, KOMBI — Compro urgente p/ meu uso. Pago a dinheiro em s/ domicílio. Telefone 48-7132.

KOMBI 65 — Entrada 1 400, financiado em 24 prestações iguais, revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

KOMBI 1966 — 3a. série, estado de nova, pouco uso, único dono. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

KOMBI 66, Estd. Excelente estado geral, licenciada 68, à vista ou facilito. Troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 125.

KARMANN-GHIA 63 — Vendo lindo e equipadíssimo, rádio, rodas cromadas, volante esporte, forrado em courvin, troco por carro de menor valor, não aceito intermediários. Tel. 26-3503.

KOMBI 65. Entrada 950, resto 24 prestações, c| seguro total c| garantia de 3 mil km. ou 90 dias. — EMA AUTOMÓVEIS. — Av. Mem de Sá, n.º 14-A. Junto R. Passeio.

KOMBI 66 — Estado excepcional, vendo, facilito e aceito troca. Ver e tratar com ITO, na Av. Gomes Freire, 333. Tel.: 52-0133.

KOMBI STANDARD 65 — Ótimo estado. Vendo c/ NCr$ 2 800,00. Saldo até 20 meses ou a combinar, Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

KARMANN-GHIA 63 — Grená, lindo. Financio, troco. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

KOMBI 64 STANDARD — Ótimo estado de conservação, sem intermediário. Tel. 57-8659.

KOMBI c|motorista faço entregas à hora ou a combinar. Tratar R. São Januario, 263. Tel. 34-0559.

KOMBI 65 — Entrada 950, resto 24 prestações com seguro total e garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. — Rua Barata Ribeiro, 99-B.

KOMBI 62, tôda reformada, único dono, mecânica nova, lataria 100%. Aceito troca Kombi mais antiga e facilito até 15 meses — Av. Suburbana 9 991-C|D — Cascadura.

KOMBI 67 nova. Vendo urgente. Av. Afrânio de Melo Franco, 66, 201. Leblon. Tel. 28-7830.

KOMBI 66, único dono, mecânica a tôda prova. Aceito troca por Kombi 59 a 64, facilito o saldo até 15 meses. Av. Suburbana n.º 9 991-C|D — Cascadura.

KOMBI 59 — Furgão, tôda reformada, mecânica a tôda prova — Aceito troca e facilito até 15 meses — Av. Suburbana 9 991-C|D. Cascadura.

LINCOLN 1954 — Único dono. Placa milhar. Todo original. Preço NCr$ 800,00. Rua Bambina, 42 — Garagem.

MG TC 50 conversível. Bom estado. NCr$ 1 500,00 à vista. Rua Silva Rabelo, 21 s/ 304.

MERCEDES BENZ 51 — Lindíssimo, nôvo mesmo. Troco ou fac. c| 1 200 rest. 21 m. Av. 28 de Setembro 25 — Tel. 34-4876.

MERCEDES 53, a gasolina, tem rádio Becker, à vista 1 800 — R. Gal. Espírito Santo Cardoso n.º 326 — Tijuca.

MUSTANG 66 — Verde-claro, 8 cil., hidramático, ar cond., dir. hidr., rádio etc. etc. todo ray-ban — 8 000 km reais, novíssimo, em estado de zero. Vendo ou troco, NCr$ 35 000 — Av. Franklin Roosevelt, 126-D — Tel. 52-1864 — Sr. Jorge.

MERCEDES 230-S — Nova, documentação em ordem, vendo na Av. Osvaldo Cruz 86, com garagista Sr. Luís.

MORRIS OXFORD 48 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel.: 28-8974.

MORRIS 51, ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica 100%. R. Uruguai, 248 — Tel. 38-5128.

MG 52 — Conversível equipado — Vendo, troco e financio — R. Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

MERCURY 54, excelente estado, mecânica. 1 300 saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 de 2.a a 6.a de 8 às 22 h.

NASH 52 — Rambler — Farina — 1 600 — Modelo raro, conversível, grená metálico, rádio 3 f., forraç. corvin em gomos, capota elétrica func. etc. Ofert. razóv. Mariz e Barros, 1061 — 48-5204 — Carlos.

OLDSMOBILE 1948, hid., 6 cil., 4 portas, mais conservado do ano, todo original, pneus novos, rádio etc. Ver na Rua General Pedra, 139, c| Geraldo.

OPEL KADET — 0 km — Fastback 1968. Lindas côres. Preço ocasião. Inf. 43-6153 e 23-8756.

OLDSMOBILE 1956, super 88, ótimo estado. — Vendo facilitado. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787, de 8 às 22h, de 2a. a 6a.-feira.

ONIBUS LP 321 — Urbanos, vendemos diversos em bom estado geral. Facilita-se o pagamento. Aceito troca por ap. ou terreno na Guanabara. Rua Antunes Maciel, 47. São Cristóvão. Telefone 54-3925. Sr. Pinto.

ONIBUS Mercedes Benz 1963, rodoviário, poltronas reclináveis bom estado. Aceito troca, facilito pagamento. Ver. Av. Radial Oeste, 135. Maracanã Pôsto San Sebastian. Inf. 54-3925 e 28-7230.

OLDSMOBILE 51, coupê. Ótimo de tudo. Equip. Vende barato e financia. R. Conde de Bonfim, 426.

OLDSMOBILE 56, 4 p., ótimo estado, lataria, forração, pintura mecânica 100%. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

OLDSMOBILE 52, hidram., 4 portas, cem por cento de tudo. Vendo, Rua Jardim Botânico, 202.

ODSMOBILE 56 super 88, 4 portas, ótimo estado, particular, 2 500,00, estuda-se financiamento. Ver e tratar R. Barata Ribeiro, 35 ap. 501. Sr. Wolf. 56-8976.

OPORTUNIDADE — Pick-up Chevrolet, usada, em ótimo estado de conservação. Modelo C-1 404. 1959 — Ver e tratar Rua Júlio Ribeiro, 329, das 8 às 10 horas, diàriamente. Não se atende por telefone.

PONTIAC 1956 Utility Reyban, único dono. Todo original. Vendo urgente. Rua Barreiros, 210 — Armarinho.

PICK-UP 65 e 66 — Vendo, troco, facilito. Rua Barreiros, 210 — Armarinho.

PEUGEOT 51 — Ótimo estado, em placado 68, Urgente. NCr$ 1 300. Rua 19 de Fevereiro, 49. Telefone 46-7605, Sérgio.

PONTIAC 52 — 1 300 — Vendo — Gêlo, impec., b. branca, forr. nova, rádio etc. Mariz e Barros 1 061 — Sr. Carlos.

PONTIAC 48 — 6 cilindros, 4 p. Conservado, 850. R. Cruz e Souza, 421, c| 4. Encantado. Sábado, até 11h.

PICK-UP Volkswagen 1968 OK — NCr$ 1 980,00. Pronta entrega. Saldo p| crédito direto (menores juros). Trocamos. Av. Atlântica esq. da Rua Djalma Ulrich.

PLYMOUTH 53 — Original, duas portas, côr gêlo, placa Pôrto Alegre, NCr$ 2 800. Ver estacionamento Praça 15. Tratar telefone 23-5911 — Sr. Amauri.

PLYMOUTH, 53, 6 cil. mec. 4 p. part. ót. est. 2 400. Av. fr. p| Gordini. Rua Bela, 959-F. São Cristóvão c| o Auditor.

PLYMOUTH 1959 — Mecanica. Fury, 4 portas, s| coluna, em ótimo estado geral. Apenas 3 000 de ent. Prest. de 280,00. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

PLYMOUTH 1959. Fury, Coupê, em estado de zero, tôda original de fábrica, rádio, bancos giratórios, direção hidraul. freio a ar. Apenas 3 500,00 de entr. Prest. de NCr$ 300,00. Troco. R. Teodoro da Silva, 419-A.

PLYMOUTH 59 — Mec. 6 cil. com coluna, tôda original. Vendo pela melhor oferta. Ver na Rua Marquês de Valença n. 166-A.

RURAL WILLYS 64 com 1 300,00 de entrada em estado de nova. R. Conde de Bonfim, 40 A — Largo da Segunda-feira. Aceitamos trocas. Texas.

RURAL 63 — Entrada 650, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

RURAL 62, excepcional estado, qualquer prova. Troco e fac. c| 1 700 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

RURAL 1965 (Luxo), verde pérola, equipado, revisado, troco e fac. c| 2 000 e prestações de .. 297,00. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

RURAL 64 — Muito bom estado. Troco, facilito. Rua Sousa Barros n.º 15 — Eng. Nôvo.

RURAL — Compro urgente, pago imediatamente à vista. 65 — 5 600, 64 — 4 600, 63 — 4 100. Cia. necessita vários. — 22-4229 e 32-5397. D. Sandra.

RURAL 63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona n. 700. — Tel. 49-7852.

RURAL 65 — Luxo 4x2 novíssima único dono. Vendo troco facilito. Bom preço R. Gen. Severiano 223 Tel. 26-9770.

RURAL 63 — 65. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

RURAL 65 — Entrada 850, resto 24 prestações c| seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua Passeio.

RURAL 62 em ótimo estado tração nas 4 rodas. 1 500 entr. saldo 20 m. R. 24 Maio, 332 — Tel. 49-6976 — King.

RURAL 63 — Vendo, financio, côr vermelha perola, GB. 2 000 de entrada prest. até 15 meses. São Francisco Xavier, 82.

RURAL WILLYS 1963, lindo carro, todo revisado — Entrada desde 2 000,00, saldo em até 30 meses. Prestações a partir de 205,00 — Não é consórcio. Av. Almirante Barroso 91-A. Tel.: 42-6138.

RURAL 64 — Ótimo estado de conservação, 4x2, equipada. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 22-9073 — Facilito. Troca.

RURAL WILLYS 1965 — Nova — Luxo, Equip. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386 — Telefones 28-0071 e 28-6596.

RURAL WILLYS 1966 — 4x4 — Estado de 0 km — Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

RURAL 64, 4x2, em ótimo estado. — Vendo financiado. Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-7787 de 2a. a 6a. de 8 às 22h

RURAL 1965 — Tração simples estado de nova, impecável, de tudo Auto-Prazo vende com entrada de 2 300 prestações de 230 mensais. Rua Conde Bonfim, 645-B. — Tel.: 38-1135.

RURAL 63 — Última série, c| rádio, tranca, 5 pneus novos 4x2. Faço troca e facilito até 15 meses. Rua do Bispo 47, até 22 hs.

RURAL WILLYS 63 — 100% revisada 1 500 saldo longo prazo. Rua São F. Xavier, 189.

RURAL — Cia. compra 59 a 2 400, 60 a 2 700, 61 a 3 100, 62 a ... 3 600, 63 a 4 000, 64 a 4 500. Venha com o carro, volte com dinheiro. Diàriamente das 7 às 14 horas. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

RURAL 65. Vermelha e branca. Estado de nova e superequipada, 100% à vista ou a prazo, Rua Barão de Mesquita, 174-A.

RURAL WILLYS 68. 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros. Côr a escolher. TÂNIA S. A. Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 57-7787 e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044. De 2a. a 6a., aberto de 8 às 22h.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo, hoje, em dinheiro. Tel. 38-3891.

RURAL E JEEP — Cia. compra mesmo precisando reparos. Pag. s/ resid. à vista. Hoje. 46-1259. Atendo de dia e à noite.

RENAULT GORDINI 67, impecável estado. Vendo c| pequena entrada e saldo longo prazo. — Pr. do Flamengo 180-B — Tel. 45-2044, de 2a. a 6a. das 8 às 22 horas.

RURAL 62 equipada, único dono, 4x2 excelente estado. Fac. com 1 700. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. São Fco. Xavier.

RURAL — Compro mesmo precisando consertos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro. Telefone 29-1738, de dia e 34-0468, à noite.

RURAL WILLYS 66. Vende-se, troca-se, financia-se. 4x2, ótimo estado. Ver Rua Gamboa, 307.

SIMCA Esplanada 67 azul, banco reclinável. Aceito troca. Equipada. 7 000 km. Rua Assunção, n.º 260. Botafogo.

SIMCA TUFÃO 65, lindo. equipa., fac. c/ 2 300. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

SIMCA RALLYE ESPECIAL — Vende-se ou troca-se, ótimo estado. Rua Henrique Scheid n. 90. Tel. 29-1430.

SIMCA TUFÃO 65 — Entr. 1 700, saldo em 24 meses. Rua Almirante Cochrane, 173 — Tel. 48-2003.

SIMCA 63 ótimo estado azul e marf. 3 750,00 ou fac. c| 2 000, prest. de 200,00. Rua Santo Cristo, 53 — Sr. Gouveia.

SIMCA — Cia. compra 59 a 2 300, 60 a 2 500, 61 a 2 700, 62 a 3 200, 63 a 3 600. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Diàriamente das 7 às 14 h. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

SIMCA 63 — Entrada 1 200, saldo em 24 meses. Rua Almirante Cochrane, 173 — Tel. ... 48-2003.

SIMCA ALVORADA 64 — Ótimo estado. Motivo de viagem, 3 000 — Av. Copacabana, 1241, ap. 317.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Telefone: 38-3891.

SIMCA 65 — Excelente estado. Vendo, pequena entrada, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

SIMCA — Cia. compra, mesmo precisando reparos. Pag. em s/ residência em dinheiro. 46-1259. Atendo de dia ou de noite.

SIMCA 1965 equipada, em ótimo estado. Vendemos c| 2 500 entr. rest. em 20 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724. Tel.: 48-1403 e 28-7791.

SIMCA 65 — Tufão. Ótima de tudo c| rádio. Seguro RC e triângulo. Entrada 2 100 e 317,80 mensais. R. Conde Bonfim, 426.

SIMCA TUFÃO 1965 — Conservadíssimo, superequipado, pneus novos. Estuda troca e facilito — São Francisco Xavier, 400 (Maracanã).

SKODA 51 — Excelente estado geral. Rua da Passagem, loja F. Tel. 26-6603, Sr. Rogério.

SIMCA 62, 63, 64. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel.: 28-8974.

SIMCA 65 — Entrada 790, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua Passeio.

STUDEBAKER 1951 — Vendo motivo de viagem pela melhor oferta, máquina, estofamento, pneus banda branca em perfeito estado, Rua João Francisco, esquina c| Barão de Iguatemi — Praça da Bandeira.

SIMCA TUFÃO 65 — Todo equipado, estado excepcional, R. Jardim Botânico, 18.

SIMCA 64 — Superequip., excepcional est., nunca bateu, à vista, troco e fac. c| 2 300 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

SIMCA — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-5 500, 64-4 700. Cia. necessita vários. 22-4229 e .... 32-5397 — D. SANDRA.

SIMCA 64 Tufão — Tôda equipada, linda côr. Base NCr$ .... 4 800,00. R. do Russel 32, c| Moacyr.

SKODA 52 — Bom estado conserv. Vendo urgente, à vista 850. Rua Vitor Meireles, 40 — Est. Riachuelo, procurar Sr. Vieira.

SKODA 59/60 — Excelente estado conservação. Vendo urgente, à vista, 1 850 ou troco p| mais antigo. Rua Vitor Meireles, 40 — Est. Riachuelo.

SIMCA 64 — Tufão — À vista, 4 700 ou 1 500 mais 15 x 350, ou 2 400 mais 15 x 280, ac. troca — R. Aristarco Pessoa n.º 102 — Usina.

SIMCA 65 e 64 — Novos 2 700, saldo a prazo. R. S. F. Xavier, 102.